UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO
FACULDADE DE EDUCAÇÃO

CLÉSIO FELICIANO DE SOUZA

POLÍTICA DE VALORIZAÇÃO DOCENTE A PARTIR DA DIMENSÃO 2 DO PLANO DE AÇÕES ARTICULADAS (PAR) 2011-2014: ANÁLISE DO SISTEMA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE RIO VERDE-GO

Uberlândia, MG
2021

CLÉSIO FELICIANO DE SOUZA

POLÍTICA DE VALORIZAÇÃO DOCENTE A PARTIR DA DIMENSÃO 2 DO PLANO DE AÇÕES ARTICULADAS (PAR) 2011-2014: ANÁLISE DO SISTEMA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE RIO VERDE-GO

Tese apresentada ao curso de Doutorado em Educação, do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Uberlândia, como parte dos requisitos para obtenção do grau de Doutor em Educação.

Área de Concentração: Educação

Linha de Pesquisa: Estado, Políticas e Gestão da Educação.

Orientador: Prof. Dr. Marcelo Soares Pereira da Silva

Uberlândia, MG

2021

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Sistema de Bibliotecas da UFU, MG, Brasil.

S729p
2021

Souza, Clésio Feliciano de, 1989-
Política de valorização docente a partir da dimensão 2 do plano de ações articuladas (PAR) 2011-2014 [recurso eletrônico] : análise do Sistema Municipal de Educação de Rio Verde-GO / Clésio Feliciano de Souza. - 2021.

Orientador: Marcelo Soares Pereira da Silva.
Tese (Doutorado) - Universidade Federal de Uberlândia, Programa de Pós-Graduação em Educação.
Modo de acesso: Internet.
Disponível em: http://doi.org/10.14393/ufu.te.2021.5515
Inclui bibliografia.
Inclui ilustrações.

1. Educação. I. Silva, Marcelo Soares Pereira da, 1962-, (Orient.). II. Universidade Federal de Uberlândia. Programa de Pós-Graduação em Educação. III. Título.

CDU:37

Gloria Aparecida
Bibliotecária - CRB-6/2047

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Educação
Av. João Naves de Ávila, 2121, Bloco 1G, Sala 156 - Bairro Santa Mônica, Uberlândia-MG, CEP 38400-902
Telefone: (34) 3239-4212 - www.ppged.faced.ufu.br - ppged@faced.ufu.br

ATA DE DEFESA - PÓS-GRADUAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em:	Educação				
Defesa de:	Tese de Doutorado Acadêmico, 08/2021/282, PPGED				
Data:	Vinte e oito de abril de dois mil e vinte e um	Hora de início:	09:10	Hora de encerramento:	12:45
Matrícula do Discente:	11613EDU034				
Nome do Discente:	CLÉSIO FELICIANO DE SOUZA				
Título do Trabalho:	"POLÍTICA DE VALORIZAÇÃO DOCENTE A PARTIR DA DIMENSÃO 2 DO PLANO DE AÇÕES ARTICULADAS (PAR) 2011-2014: ANÁLISE DO SISTEMA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE RIO VERDE-GO."				
Área de concentração:	Educação				
Linha de pesquisa:	Estado, Políticas e Gestão da Educação				
Projeto de Pesquisa de vinculação:	"Avaliação do Plano de Ações Articuladas (PAR): um estudo em municípios dos estados do Rio Grande do Norte, Pará e Minas Gerais no período de 2007 a 2011."				

Reuniu-se, através do serviço de Conferência Web da Rede Nacional de Pesquisa - RNP, da Universidade Federal de Uberlândia, a Banca Examinadora, designada pelo Colegiado do Programa de Pós-graduação em Educação, assim composta: Professores Doutores: Helena de Ornellas Sivieri Pereira - UFTM-MG; Sangelita Miranda Franco Mariano - IFGoiano-GO; Leonice Matilde Richter - UFU; Maria Célia Borges - UFU e Marcelo Soares Pereira da Silva - UFU, orientador(a) do(a) candidato(a).

Iniciando os trabalhos o(a) presidente da mesa, Dr(a). Marcelo Soares Pereira da Silva, apresentou a Comissão Examinadora e o candidato(a), agradeceu a presença do público, e concedeu ao Discente a palavra para a exposição do seu trabalho. A duração da apresentação do Discente e o tempo de arguição e resposta foram conforme as normas do Programa.

A seguir o senhor(a) presidente concedeu a palavra, pela ordem sucessivamente, aos(às) examinadores(as), que passaram a arguir o(a) candidato(a). Ultimada a arguição, que se desenvolveu dentro dos termos regimentais, a Banca, em sessão secreta, atribuiu o resultado final, considerando o(a) candidato(a):

Aprovado.

Esta defesa faz parte dos requisitos necessários à obtenção do título de Doutor.

O competente diploma será expedido após cumprimento dos demais requisitos, conforme as normas do Programa, a legislação pertinente e a regulamentação interna da UFU.

Nada mais havendo a tratar foram encerrados os trabalhos. Foi lavrada a presente ata que após lida e achada conforme foi assinada pela Banca Examinadora.

Documento assinado eletronicamente por **Marcelo Soares Pereira da Silva**, **Professor(a) do Magistério Superior**, em 28/04/2021, às 12:49, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

Documento assinado eletronicamente por **Leonice Matilde Richter**, **Professor(a) do Magistério Superior**, em 28/04/2021, às 16:30, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

Documento assinado eletronicamente por **Sangelita Miranda Franco Mariano**, **Usuário Externo**, em 28/04/2021, às 18:09, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

Documento assinado eletronicamente por **Maria Celia Borges**, **Professor(a) do Magistério Superior**, em 28/04/2021, às 18:44, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

Documento assinado eletronicamente por **Helena de Ornellas Sivieri Pereira**, **Usuário Externo**, em 29/04/2021, às 11:10, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **2723034** e o código CRC **CD5FC2B6**.

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho a todos os professores que buscam aprofundar-se na temática abordada nesse estudo.

AGRADECIMENTOS

Gratidão! Palavra que resume o que senti durante esses quatro anos de curso de Doutorado em Educação. E nesse momento de finalização de pesquisa em meio a uma pandemia, tenho muito a agradecer.

Primeiramente, a Deus, por ter me dado forças e iluminado meu caminho para que pudesse concluir mais uma etapa da minha vida. Em meio a tantas dúvidas e incertezas, se fez presente, dando me segurança para continuar a jornada.

Aos meus pais, por todo amor e dedicação que sempre tiveram comigo. À minha família que sempre me incentivou a estudar cada vez mais. Essa sede pelo aprendizado devo a vocês, muito obrigado.

Ao meu orientador, Prof. Dr. Marcelo Soares Pereira da Silva, pela parceria, atenção, inteligência, dedicação e transmissão de conhecimentos no auxílio à concretização dessa tese. Externo considerações afáveis e respeitosas, por saber que tive como amparo de motivação, perseverança e otimismo. Suas orientações fizeram-me concluir um ciclo novo que superou expectativas familiares e pessoais, esse marco que considero tão importante, devo também a você. E por acreditar que são por educadores como você que as transformações no mundo da educação acontecem, que presto ao senhor, as minhas mais sinceras homenagens e singelas considerações. Fica aqui a minha admiração por esse profissional incrível e visionário que és.

Às professoras, Dra. Maria Célia Borges e Dra. Leonice Matilde Richter, pela participação na Banca de Qualificação e Defesa. Saibam que suas colocações foram de grande valia e estima para a finalização desse trabalho.

Às professoras, Dra. Sangelita Miranda Franco Mariano e Profa. Dra. Helena de Ornellas Sivieri Pereira, pela participação na banca de defesa de tese.

A todos os professores do programa de Mestrado e Doutorado em Educação da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), pela paciência, dedicação e ensinamentos disponibilizados nas aulas, cada um de forma especial contribuiu para a conclusão desse trabalho e, consequentemente, para minha formação profissional.

Aos meus amigos, Rafael Silva, Tiago Ribeiro e Juliana Rocha que sempre acreditaram e apoiaram o meu sonho de ser Doutor em Educação, com palavras de incentivo quando essa pesquisa era apenas um desejo. Obrigado pela amizade, pela torcida, respeito e carinho.

Ao meu grande amigo, saudoso professor Lindomar Barros dos Santos (*in memorian*), por ter acreditado e incentivado a minha formação docente. Jamais esquecerei seus ensinamentos. Ser professor está no meu sangue, sou do chão da sala de aula, devo isso a você. Gratidão eterna.

À direção da Faculdade Almeida Rodrigues (FAR), por acreditar e permitir que momentos que pareciam impossíveis quanto à adequação e liberações, foram contornados e deliberados com respeito e empatia.

À Prefeitura de Rio Verde-GO, por meio da Secretaria Municipal de Educação, pela liberação e repasse de informações para a concretização da pesquisa.

À Umbanda, que tanto me direcionou e auxiliou para a finalização da pesquisa, em especial Calunguinha que me fortaleceu e amparou nesse processo.

Por fim, a todos que contribuíram direta ou indiretamente para que esse trabalho fosse realizado, meus sinceros agradecimentos.

[...] A estrada da vida é uma reta marcada de encruzilhadas.
Caminhos certos e errados, encontros e desencontros do começo ao fim.
Feliz aquele que transfere o que sabe e aprende o que ensina.
O melhor professor nem sempre é o de mais saber,
é sim aquele que, modesto, tem a faculdade de transferir
e manter o respeito e a disciplina da classe.

CORALINA, Cora. **Vintém de cobre:** meias confissões de Aninha. 9. ed. São Paulo: Global Gaia, 2007.

RESUMO

Esta tese investiga as Políticas Educacionais de Valorização Docente, no âmbito do Sistema Municipal de Educação, no município de Rio Verde–Goiás à luz da Dimensão 2 do Plano de Ações Articuladas, no período de 2011 a 2014. Doravante, destaca o papel de como a política educacional de valorização docente foi norteada no PAR do referido município. O trabalho está vinculado à linha de pesquisa Estado, Políticas e Gestão da Educação do Programa de Pós-graduação em Educação Mestrado e Doutorado da Universidade Federal de Uberlândia (UFU). Por conseguinte, o objetivo geral consiste em analisar as políticas educacionais para a Valorização Docente e quais suas repercussões no Sistema Municipal de Educação de Rio Verde–GO, à luz da Dimensão 2 do Plano de Ações Articuladas (PAR) (2011-2014). Quanto aos objetivos específicos, propusemos: a) Investigar as ações definidas na dimensão 2 do PAR (2011-2014) no Sistema Municipal de Educação de Rio Verde – GO e quais suas repercussões na política de valorização docente desse município; b) investigar o processo de formulação e implementação das ações que concernem a política de valorização docente definidas na dimensão 2 do PAR (2011-2014) no Sistema Municipal de Educação de Rio Verde – GO e c) verificar a possível contribuição do PAR para a política de valorização docente, no âmbito do Sistema Municipal de Educação de Rio Verde–GO, frente à categoria de análise formação (inicial e continuada). O problema de pesquisa pode ser sintetizado na seguinte questão: quais os impactos da dimensão 2 do PAR (2011-2014) em relação à Valorização Docente, no Sistema Municipal de Educação de Rio Verde-GO? Como procedimento metodológico, optamos pela pesquisa bibliográfica e análise documental, pois oferecem os suportes necessários para analisar o material produzido pelo governo Federal e Municipal, em especial o PAR (2011-2014). Os resultados permitem afirmar que, no caso do PAR (2011-2014) de Rio Verde – GO, constatamos que a categoria: formação inicial e continuada são garantidas por lei, aos professores, cabendo assim, aos governantes, empenho e organização na busca de resguardar os direitos conquistados pelos educadores. Pois, na contemporaneidade, há uma preocupação considerável quanto a esses processos de valorização, visto que o PAR, pode ser entendido como um mecanismo de controle do estado, no que diz respeito à valorização dos professores, pautado pela contradição e influências regionais.

PALAVRAS-CHAVE: Políticas Educacionais. Políticas de Valorização Docente. Plano de Ações Articuladas. Sistema Municipal de Educação. Rio Verde - GO.

ABSTRACT

This thesis investigates the Educational Policies for the Valorization of Teachers, within the Municipal Education System, in the municipality of Rio Verde-Goiás in the light of Dimension 2 of the Articulated Actions Plan, from 2011 to 2014. From now on, it highlights the role of how the educational policy of teacher valorization was guided in the PAR of that city. The work is linked to the research line State, Policies and Education Management of the Graduate Program in Education Master's and Doctorate of the Federal University of Uberlândia (UFU). There fore, the general objective is to analyze the educational policies for the Valorization of Teachers and their repercussions on the Municipal Education System of Rio Verde-GO, in light of Dimension 2 of the Articulated Action Plan (PAR) (2011-2014). Regarding the specific objectives, we proposed: a) to investigate the actions defined in dimension 2 of PAR (2011-2014) in the Municipal Education System of Rio Verde - GO and their repercussions on the policy of teacher valorization in that municipality; b) to investigate the process of formulation and implementation of actions concerning the policy of teacher valorization defined in dimension 2 of PAR (2011-2014) in the Municipal Education System of Rio Verde - GO and c) to verify the possible contribution of PAR to the policy of teacher valorization, within the Municipal Education System of Rio Verde-GO, in light of the analysis category training (initial and continued). The research problem can be summarized in the following question: what are the impacts of dimension 2 of PAR (2011-2014) in relation to Teacher Appreciation, in the Municipal Education System of Rio Verde-GO? Whit a methodological procedure, we opted for bibliographic research and documental analysis, as they offer the necessary support to analyze the material produced by the Federal and Municipal governments, especially the PAR (2011-2014). The results allow us to state that, in the case of the PAR (2011-2014) of Rio Verde - GO, we found that the category: initial and continued training are guaranteed by law to teachers, thus, it is up to the leaders, commitment and organization in the search to protect the rights earned by educators. For, in the contemporaneity, there is a considerable concern about these valorization processes, since the PAR, can be understood as a control mechanism of the state, regarding the valorization of teachers, guided by contradiction and regional influences.

KEY-WORDS: Educational Policies. Teacher Appreciation Policies. Articulated Actions Plan. Municipal Education System. Rio Verde-GO.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ADCT	Atos das Disposições Constitucionais Transitórias
AEE	Atendimento Educacional Especializado
BM	Banco Mundial
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CEB	Câmara de Educação Básica
CEE	Conselho Estadual de Educação
CF	Constituição Federal
CME	Conselho Municipal de Educação
CMEI	Centro Municipal de Educação Infantil
CNE	Conselho Nacional de Educação
CNTE	Conselho Nacional dos Trabalhadores em Educação
CONAE	Conferência Nacional de Educação
EAD	Educação a Distância
EC	Emenda Constitucional
EJA	Educação de Jovens e Adultos
EMEF	Escola Municipal de Ensino Fundamental
EMEI	Escola Municipal de Educação Infantil
EPCVMP/RV	Estatuto, Plano de Carreira e Vencimentos do Magistério Público de Rio Verde - GO.
FAR	Faculdade Almeida Rodrigues
FME	Fórum Municipal de Educação
FMI	Fundo Monetário Internacional
FNDE	Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação
FUNDEB	Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização do Magistério
FUNDEF	Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério
HTPC	Horas de Trabalho Pedagógico Coletivo
IAS	Instituto Ayrton Senna
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IDE	Indicador Demográfico Educacional

IDEB	Índice de Desenvolvimento da Educação Básica
IDH	Índice de Desenvolvimento Humano
IES	Instituições de Educação Superior
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas
LDBEN	Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional
MDE	Manutenção e Desenvolvimento do Ensino
MEC	Ministério da Educação
PAR	Plano de Ações Articuladas
PDE	Plano de Desenvolvimento da Educação
PEB	Professor de Educação Básica
PEE	Plano Estadual de Educação
PIB	Produto Interno Bruto
PIBID	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência
PME	Plano Municipal de Educação
PNE	Plano Nacional de Educação
PROFOCO	Política de Formação Continuada
REE/MG	Rede Estadual de Educação de Minas Gerais
RIG's	Relações Intergovernamentais
SAEB	Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica
SECADI	Secretaria de Alfabetização, Diversidade e Inclusão
SENAI	Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
SESI	Serviço Social da Industria
SIMEC	Sistema Integrado de Planejamento, Orçamento e Finanças do Ministério da Educação
SIMERV	Sistema Municipal de Educação de Rio Verde GO
SMEEL	Secretaria Municipal de Educação, Esporte e Lazer
UAB	Universidade Aberta do Brasil
UEMS	Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
UFAM	Universidade Federal do Amazonas
UFG	Universidade Federal de Goiás
UFGD	Universidade Federal da Grande Dourados
UFMG	Universidade Federal de Minas Gerais
UFRN	Universidade Federal do Rio Grande do Norte

UFSC	Universidade Federal de Santa Catarina
UFSCAR	Universidade Federal de São Carlos
UFU	Universidade Federal de Uberlândia
UNCME	União Nacional dos Conselhos Municipais de Educação
UNIRV	Universidade de Rio Verde
UNOESC	Universidade do Oeste de Santa Catarina

LISTA DE QUADROS

Quadro 01 – Índice de Desenvolvimento da Educação Básica de Rio Verde 26
Quadro 02 – Estado do Conhecimento das Políticas de Valorização Docente no Brasil 1990 a 02/2018 27
Quadro 03 – Estado do Conhecimento das Políticas de Valorização Docente no Brasil 1990 a 02/2018 – Trabalhos relacionados ao objeto de estudo 28
Quadro 04 – Estado do Conhecimento das Políticas de Valorização Docente no Brasil 1990 a 02/2018 – Teses relacionadas ao objeto de estudo 29
Quadro 05 – Estado do Conhecimento das Políticas de Valorização Docente no Brasil 1990 a 02/2018 – Dissertações relacionadas ao objeto de estudo..... 31
Quadro 06 – Estado do Conhecimento das Políticas de Valorização Docente no Repositório Institucional da Universidade Federal de Uberlândia (UFU) - 1990 a 06/2019 36
Quadro 07 – Estado do Conhecimento das Políticas de Valorização Docente no Repositório Institucional da Universidade Federal de Uberlândia (UFU) de 1990 a 06/2019 – Trabalhos relacionados ao objeto de estudo..... 37
Quadro 08 – Estado do Conhecimento das Políticas de Valorização Docente no Repositório Institucional da Universidade Federal de Uberlândia (UFU) de 1990 a 06/2019 – Teses relacionadas ao objeto de estudo..... 37
Quadro 09 – Estado do Conhecimento das Políticas de Valorização Docente no Repositório Institucional da Universidade Federal de Uberlândia (UFU) de 1990 a 06/2019 – Dissertações relacionadas ao objeto de estudo..... 38
Quadro 10 – O Federalismo Brasileiro..... 47
Quadro 11 – Formação Docente a partir da LDBEN nº 9.394/96 57
Quadro 12 – Objetivos e metas do Plano Nacional de Educação Lei n. 10.172/2001, referentes à formação dos professores e valorização do magistério 63
Quadro 13 – Metas do Plano Nacional de Educação Lei n. 13.005, referentes à formação dos professores e valorização do magistério 67
Quadro 14 – Guia de Programas de formação de professores e profissionais da educação do PDE e do Plano de Metas Compromisso Todos pela Educação..... 87
Quadro 15 – PAR (2011 – 2014) – Dimensão 2 – Formação de Professores e de Profissionais de Serviço e Apoio Escolar..... 87

Quadro 16 - Critérios de pontuação PAR (2011-2014) 89
Quadro 17 – Questões pontuais para elaboração do diagnóstico do PAR 2011-2014 91
Quadro 18 – Conceitos básicos do estatuto, plano de carreira e vencimentos do magistério público do município de Rio Verde – GO 98
Quadro 19 - Forma de provimento e requisitos mínimos para os profissionais da educação básica de Rio Verde – GO 101
Quadro 20 – Jornada de trabalho dos docentes titulares do magistério público do município de Rio Verde – GO 103
Quadro 21 - Progressão por via acadêmica (níveis) da carreira docente do magistério público de Rio Verde – GO 104
Quadro 22 - Progressão por titularidade 105
Quadro 23 - Progressão por tempo de serviço 106
Quadro 24 – Licenças e gratificações docentes asseguradas pelo estatuto, plano de carreira e vencimentos do magistério público do município de Rio Verde – GO 108
Quadro 25 - Valores e percentuais de reajuste do Piso de 2010 a 2018 109
Quadro 26 – Salário do professor rioverdense – 2020 110
Quadro 27 – Comissão de avaliação e reestruturação do Plano Municipal de Educação (PME) 114
Quadro 28 – Metas e quantidade de estratégias do Plano Municipal de Educação de Rio Verde - GO, lei nº 6.546/2015 116
Quadro 29 – Quantidade, dimensões, áreas e indicadores do PAR (2011 – 2014).... 121

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Indicador 1 - Habilitação dos professores que atuam nas creches 122
Tabela 2 – Indicador 2 - Habilitação dos professores que atuam na pré-escola 124
Tabela 3 – Indicador 3 - Habilitação dos professores que atuam nos anos/séries iniciais do ensino fundamental, incluindo professores da educação de jovens e adultos (EJA) 126
Tabela 4 – Indicador 4 - Habilitação dos professores que atuam nos anos/séries finais do ensino fundamental, incluindo professores da educação de jovens e adultos (EJA) 127
Tabela 5 – Indicador 1 - Existência e implementação de políticas para a formação continuada de professores que atuam na educação infantil 130
Tabela 6 – Indicador 2 - Existência e implementação de políticas para a formação continuada de professores, que visem à melhoria da qualidade de aprendizagem da leitura/escrita, da Matemática e dos demais componentes curriculares, nos anos/séries iniciais do ensino fundamental incluindo professores da educação de jovens e adultos (EJA) 132
Tabela 7 – Indicador 3 - Existência e implementação de políticas para a formação continuada de professores, que visem à melhoria da qualidade de aprendizagem de todos os componentes curriculares, nos anos/séries finais do ensino fundamental, incluindo professores da educação de jovens e adultos (EJA) 135
Tabela 8 – Indicador - 4 - Existência e implementação de políticas para a formação continuada de professores, que visem ao desenvolvimento de práticas educacionais inclusivas na classe comum, em todas as etapas e modalidades 137

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Pirâmide etária de Rio Verde – GO (2017)..... 18
Figura 2 - Etapas de formulação e monitoramento do PAR (2007-2011)..... 86

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO 17
2 O FEDERALISMO BRASILEIRO E AS BASES LEGAIS DA POLÍTICA DE VALORIZAÇÃO DOCENTE: POR ONDE CAMINHA A REGULAMENTAÇÃO DAS QUESTÕES RELATIVAS À VALORIZAÇÃO DOCENTE..... 44
2.1 O Federalismo Brasileiro 44
2.2 A Regulamentação das questões relativas à Valorização Docente no Brasil . 49
3 O PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO E O PLANO DE AÇÕES ARTICULADAS: UM DEBATE EM QUESTÃO..... 71
3.1 Políticas de Educação e Federalismo 71
3.2 Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE) 74
3.3 Plano de Ações Articuladas (PAR) 84
4 POLÍTICA DE VALORIZAÇÃO DOCENTE NO ÂMBITO DO MUNICÍPIO DE RIO VERDE-GO 94
4.1 Sistema Municipal de Educação de Rio Verde - GO 94
4.2 O município de Rio Verde – GO e seus estatutos, planos de carreira e vencimentos do magistério público 97
4.3 Planos Municipais de Educação de Rio Verde – GO 111
5 POLÍTICA DE VALORIZAÇÃO DOCENTE NO ÂMBITO DA DIMENSÃO 2 DO PLANO DE AÇÕES ARTICULADAS (PAR): ANÁLISE DO SISTEMA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE RIO VERDE – GO 120
5.1 A dimensão 2 do PAR de (2011/2014) e sua relação com a política de valorização docente no âmbito do Sistema Municipal de Educação de Rio Verde - GO: um estudo frente à categoria de análise formação (inicial e continuada) ... 120
5.2 Dimensão 2 – Formação de Professores e de Profissionais de Serviço e Apoio Escolar 121
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS 142
7 REFERÊNCIAS..... 147
ANEXOS..... 155
ANEXO I – TERMO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA..... 156
ANEXO II – SÍNTESE DO INDICADOR..... 160

ANEXO III – SÍNTESE DA DIMENSÃO..... 163
ANEXO IV – PAR ANALÍTICO DE RIO VERDE - GO..... 164

1 INTRODUÇÃO

A pesquisa aqui apresentada indica uma análise dos impactos da dimensão 2 do Plano de Ações Articuladas (PAR), para a valorização docente no Sistema Municipal de Educação de Rio Verde - GO. A relevância do trabalho incide na necessidade de maiores estudos apontados pela literatura da área, acerca da valorização profissional docente, pois é notória a escassez de dissertações e teses sobre tal assunto, nos bancos de teses e dissertações das principais universidades brasileiras e também no banco de teses da CAPES.

O interesse pela temática apresentada surgiu do fato de o pesquisador atuar como professor da Educação Básica desde 2010, na Rede Municipal de Ensino de Rio Verde - GO, e também como Orientador Educacional na Secretaria Municipal do município supramencionado de 02/2015 a 01/2019, desenvolvendo atividades relativas à educação, ao PAR e a formação docente.

Já, o problema de pesquisa, pode ser sintetizado na seguinte questão: quais os impactos da dimensão 2 do PAR (2011-2014) em relação à Valorização Docente, no Sistema Municipal de Educação de Rio Verde - GO?

Ademais, justifica-se a importância do desenvolvimento desta tese, à medida que se busca dar continuidade aos estudos voltados à política de Valorização Docente, especialmente, por meio da investigação das redes municipais de educação, tendo em vista a importância que os municípios adquiriram no federalismo brasileiro.

Assim, o objetivo geral da investigação consiste em analisar as políticas educacionais para a Valorização Docente e quais suas repercussões no Sistema Municipal de Educação de Rio Verde – GO à luz da dimensão 2, do Plano de Ações Articuladas (PAR) (2011-2014). Quanto aos objetivos específicos, propôs-se: a) Investigar as ações definidas na dimensão 2 do PAR (2011-2014) no Sistema Municipal de Educação de Rio Verde – GO e quais suas repercussões na política de valorização docente desse município; b) investigar o processo de formulação e implementação das ações que concernem à política de valorização docente definidas na dimensão 2 do PAR (2011-2014), no Sistema Municipal de Educação de Rio Verde – GO e c) verificar a possível contribuição do PAR para a política de valorização docente, no âmbito do Sistema Municipal de Educação de Rio Verde – GO frente à categoria de análise formação (inicial e continuada).

De tal modo, o lócus da pesquisa constitui-se no município de Rio Verde, situado no Centro-Oeste do Estado de Goiás[1], que teve sua fundação no dia 5 de agosto de 1848. Destaca-se pela produção agroindustrial e é considerada uma cidade em ascensão constante e com a escala de Produto Interno Bruto (PIB) como um dos mais altos do estado. É uma localidade goiana que se situa há 200 km da capital e possuía cerca de 235.647 habitantes em 2018, segundo o IBGE. A população é composta em sua maioria por homens e mulheres com faixas etárias entre 20 a 30 anos.

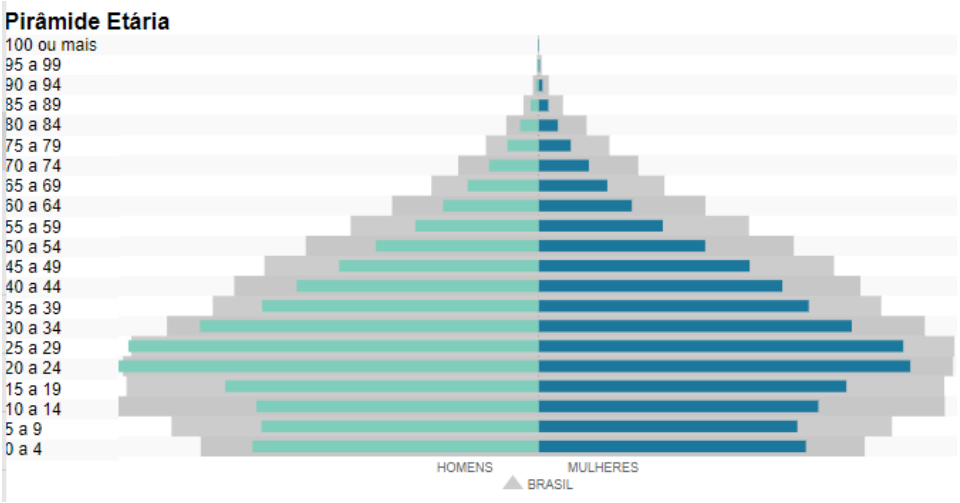

Figura 1 – Pirâmide etária de Rio Verde – GO (2017)
Fonte: IBGE. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/go/rio-verde/panorama>. Acesso em: 25 out. 2018.

O município teve sua fundação marcada por movimentos que giraram em torno da exploração mineral. Na primeira década de 1600, a busca por ouro, prata, assim como a exploração da mão-de-obra intensificaram a movimentação no sudoeste goiano. Consoante, a formação se alargou a partir da prosperidade do então, Arraial das Abóboras[2] datado em 1840, fato que incitou à cogitação da criação de um município.

[1] A história de Goiás nos séculos XIX e XX é uma história de imigrações. Desde sua apropriação, o território goiano sofreu intenso processo de fragmentação espacial por meio da criação de municípios. Em 1837 eram 18, em 1872, 26, cobrindo o imenso território de maneira irregular. Toda a seção Centro-Leste do estado compreendia 20 dos 26 municípios e toda a seção Oeste, os restantes 6, desde a linha de Rio Verde até Tocantinópolis, passando por Goiás (CUNHA NETO, 1988, p. 25).

[2] Quando por aqui passaram, os combatentes da guerra do Paraguai fizeram referência ao termo, mais de caráter popular, de "Abóboras" numa denominação ao Arraial. O termo era pejorativo, pois este fruto da aboboreira era basicamente destinado à alimentação de porcos, e raramente na alimentação humana. A sua semente era usada na medicina popular. Na travessia do território rioverdense de então, a tropa que era composta de mais de 3.000 pessoas, acampou aqui por quatro dias. A soldadesca provocou, nos dias que aqui descansou, um considerável aumento populacional. Os recursos alimentares eram poucos e ao pequeno exército não resultou outra alternativa se não fazer o uso alimentar do abundante fruto. Como vingança, alcunharam o arraial de "Abóboras" (CUNHA NETO, 1988, p. 29).

Os municípios fundados ao Sudoeste Goiano estabeleceram-se por intermédio de patrimônios cívico-religiosos e os fatores que instituíram esse marco, foram:

> 1. Ocorrência de ouro aluvionar[3] na escala entre 500 e 1500m, correspondendo a regiões geológicas onde evidencia-se a presença de derrames aluvionares, como nos cortes hipsométicos do Planalto Central e da Serra Dourada.
> 2. Constituição de povoamentos ribeirinhos sobre as grandes vias de navegação (Araguaia-Tocantins). O povoamento ribeirinho possui uma mecânica de expansão naturalmente lenta, abrangendo por longo tempo a fase de pesca e coleta, e posteriormente a fase de pastoreio e agricultura.
> 3. Iniciativas governamentais e religiosas (CUNHA NETO, 1988, p. 25-26).

Em consonância às novas ocorrências, o povoamento se constituiu pela formação de centros urbanos, esses que se instauraram onde havia as locações populacionais para a exploração de minérios. Em complemento à formação, houve desenvolvimentos de fazendas que se posicionaram no entorno do município e principalmente na região sul.

Já, em1872, a população da região do novo sudoeste chegou a 4.544, sendo 3.456 na região rioverdense. Por conseguinte, um fator colaborativo para esse crescimento exponencial foi o êxodo e a migração de pessoas vindas principalmente da região do Triângulo Mineiro. Ademais, a expansão se articulou intensamente a partir do ano de 1850, pois o novo município se fazia como um lugar para a sobrevivência, sem levar em conta que o ambiente atraia grandes fazendeiros para culminância de dias Santos e fomentações de funções comerciais. Logo, compreende-se que do princípio de formação do vulgo "Arraial das Abóboras'', à sua emancipação política, transcorreram 54 anos.

Para mais, no início do século XIX, quando muitas áreas do estado de Goiás ainda eram nativas, latifúndios improdutivos eram bastante presentes. Mais precisamente, por volta de 1830, chegaram aos sertões de Rio Verde - GO, vindos do interior paulista, José Rodrigues de Mendonça[4] com sua esposa Florentina Cláudia de São Bernardo e família,

---

[3] A contingência aluvionar restringe a existência de terras de cultura, dificultando as práticas agrícolas. Tais limitações, assim como a estrutura da propriedade fundiária, explicariam suficientemente a clausura e profunda estagnação que se abateram sobre estas regiões desde fins do século XVIII (CUNHA NETO, 1988, p. 26).

[4] José Rodrigues de Mendonça, filho de José Rodrigues de Souza e Anna Pereira, nasceu em Campanha, província de Minas Gerais em 6 de agosto de 1791. Em 1812, residindo em Casa Branca, província e bispado de São Paulo, casa-se com Florentina Cláudia de São Bernardo, contando, portanto com 21 anos de idade. Deste matrimônio o casal possuiu oito filhos: Maria, Thomaz, Ana Joaquina, Joaquim Rodrigues, José de Mendonça, João Rodrigues, Delfina e Quintiliano. Pelos idos de 1840, José Rodrigues de Mendonça juntamente com sua família, adentraram pelos sertões do Rio Verde, estabelecendo-se na fazenda São Tomás, próximo ao rio do mesmo nome, a cerca de 6 léguas do povoado (atual cidade). Em 25 de agosto de 1846, José Rodrigues de Mendonça e dona Florentina Cláudia doam parte de terras dessa fazenda à igreja para formação de seu patrimônio e construção de uma Capela a Nossa Senhora das Dores. Em 16 de janeiro de 1858 falece sua esposa Florentina Cláudia. Em 25 de junho de 1866, casa-se pela segunda vez com Cândida Francisca da Silva, de 22 anos. [...] Faleceu em 19 de dezembro de 1869. Era analfabeto (CUNHA NETO, 1988, p. 32-33).

optando por moradia fixa às margens do rio São Tomás, assim sendo, inicia-se o processo histórico de evolução do município.

Como marco inicial, é necessário ressaltar ainda que, os primeiros exploradores chegaram à região por travessia do rio Paranaíba, a sudeste da terra dos "Guaiazes". Os pioneiros conquistaram o sertão por meio de situações intensas, pois não existiam estradas, nem pontos de acolhida. Entretanto, as buscas por terras férteis motivaram esse processo.

> José Rodrigues de Mendonça, o pioneiro, em 1812, residiu em Casa Branca, província e bispado de São Paulo. Em 1819, o sábio francês August de Saint Hilaire, em sua excursão pela província de São Paulo, assim se exprimiu sobre Casa Branca: "Casa Branca – orago de Nossa Senhora das Dores – as casas que formam a grande rua de Casa Branca, em número de 24, foram construídas por famílias de insulares açorianos, mandados vir para povoar esta localidade. O governo pagou o preço do transporte e deu-se a cada família, não somente uma casa, mas instrumentos oratórios e meia légua de terras cobertas de matas. Esses colonos desanimaram à vista das árvores enormes que era preciso derrubar antes de poder plantar, 18 famílias fugiram, atravessando a província de Minas Gerais e foram lançar-se aos pés do rei, implorando que os tirasse de Casa Branca; deu-se lhes outras terras para o lado de Santos e a povoação de Casa Branca ficou quase deserta". Qual teria sido, portanto, a causa do fracasso da colonização de Casa Branca? Luiz de Alincourt, em viagem às províncias de Goyaz, Mato Grosso e São Paulo, afirma que o motivo do desgosto desses colonos foi a falta de cumprimento, por parte do governo, das promessas que lhes fizera (CUNHA NETO, 1988, p. 28).

Coincidente, mesmo antes de sua formação definitiva, em 1838, o Sudoeste Goiano chamou a atenção do Governo Imperial, que prontamente iniciou a estruturação de medidas de incentivo à colonização, ascendendo um verdadeiro êxodo no Oeste de Minas Gerais. Pela Lei nº 11, de 5 de setembro de 1838, "ficavam isentos por especo de dez anos de pagar Dízimos de Miúnças de Gado Vacum e Cavalar os atuais habitantes entre o Rio Verde além do Turvo, bem como os que dentro do prazo de dez anos forem estabelecer-se por aquelas bandas".

As terras eram conquistadas e a lei, agora sancionada, trouxera um novo rumo ao ambiente. Naquela situação, as atividades predominantes eram a pecuária e a agricultura simples, visto que boa parte dos novos habitantes trouxeram suas heranças culturais de Minas Gerais. A agricultura era para subsistência, a criação de gado se estabelecia pelo processo extensivo que naquela época, ajudava a descortinar aquela parte do Sudoeste Goiano.

Além disso, a partir do conhecimento da incentivadora Lei nº 11, de 5 de setembro de 1838, José Rodrigues de Mendonça e familiares se mudaram para os sertões goianos e

vieram para a região do Rio Verde - GO. O atrativo à importante família eram as boas terras que permitiam dupla aptidão, tanto à criação de animais, quanto ao plantio.

De tal modo, os centros populacionais, conhecidos popularmente na região como núcleos, principiavam com doações de terras à igreja para a construção da capela. Em 25 de agosto de 1846, José Rodrigues de Mendonça e sua mulher, dona Florentina Cláudia de São Bernardo doam parte de suas terras para construção de uma capela de Nossa Senhora das Dores do Rio Verde.

Assim, os Mendonças se instalaram a cerca de seis léguas da capela e logo, novos habitantes foram se alocando ao redor da Capela de Nossa Senhora das Dores. Fato que gerou reivindicação acerca da emancipação e criação da Freguesia das Dores de Rio Verde, o que acorreu com a resolução n° 6, de 5 de agosto de 1848, em que o vice-presidente da província de Goiás, Antônio de Pádua Fleury, decidiu que o povoado seria elevado a distrito.

Doravante, em cumprimento à Lei Orgânica dos Municípios, de 7 de agosto de 1899, os municípios se regiam a um conselho com funções de administração. De tal maneira, era necessário que houvesse um intendente e subintendentes que exercessem funções executivas. Esses membros deveriam ser eleitos por votação popular e os subintendentes seriam eleitos pelo conselho, sob indicação do intendente.

Em suma, após a promulgação da Lei Orgânica de Rio Verde - GO, a agricultura se tornou a principal atividade econômica da cidade, no entanto, o fato de maior consideração a essa ascensão foi em 1970[5], em que, por meio das políticas de incentivo ao desenvolvimento do Governo Federal, os cerrados, vegetação predominante da região, começaram a ser desmatados, deliberando grandes áreas para o cultivo de grãos e criação de animais. Esse ato atraiu muitos produtores das regiões paulistas e sulistas do Brasil. Que em contribuição apresentaram à localidade muita tecnologia e conhecimentos relacionados à plantação e criação de animais.

A agropecuária com grande relevância e cada vez mais tecnificada[6] pelo uso de maquinários modernos e técnicas assertivas de produção, ofertaram ao município o título de destaque na produção de grãos no cenário goiano e brasileiro. Entretanto, sem abandonar sua atividade inicial, o município atraia novos segmentos industriais para composição de seu cenário em ampla modificação.

---

[5] BRASIL. **Decreto-Lei nº 1.106, de 16 de junho de 1970.** Cria o Programa de Integração Nacional, altera a legislação do imposto de renda das pessoas jurídicas na parte referente a incentivos fiscais e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/1965-1988/Del1106.htm>. Acesso em: 23 out. 2018.

[6] Informações da Assessoria de Imprensa da Prefeitura Municipal de Rio Verde.

Outrossim, toda a nova forma de trabalhar o chão nessa área goiana, assim como as novas formas de manejo e criação de animais, fez com que as décadas vindouras trouxessem à cidade uma visibilidade no ramo da agropecuária, assim como o incentivo à formalidade em contextos sociais.

Logo, o destaque de Rio Verde - GO está ligado à grande produção de grãos. A produção se eleva no cultivo de soja e culturas diversas como milho, algodão, cana-de-açúcar. Entretanto, a criação de gado sempre foi uma evidência no município, os grandes rebanhos se adaptavam bem às pastagens e satisfaziam os produtores em todas as etapas: cria, recria e engorda.

Destarte, o sucesso da produção também esteve ligado à qualidade do gado criado na região. O cruzamento entre raças zebuínas acresceu muita qualidade à produção de animais. O acasalamento entre esses bovinos gerou animais mais resistentes e com maior ganho de peso, além de maior adaptação ao cenário do Centro-Oeste do Brasil.

> Sua principal indústria é a pastoril, a qual sem dúvida alguma produz gado da melhor qualidade que se encontra na província, devido ao cuidado dos fazendeiros em cruzarem as raças. Pois constantemente mandam vir touros pastores da província de Minas e até da fazenda de Santa Cruz, na província do Rio de Janeiro (CUNHA NETO, 1988, p. 128).

As margens lucrativas provenientes da bovinocultura incentivavam ainda mais a criação desses animais. O manejo da época era extensivo (técnicas rudimentares de cultivo ou criação), todavia os fazendeiros locais viam na criação um comércio lucrativo e que se destacava em âmbito estadual.

A criação bem adaptada ao clima e também à vegetação trouxe um ganho de produção muito acentuado no lucro. Logo, os fazendeiros dessa região aproveitavam as condições das pastagens para o repasse e manejo dos animais, que por sua vez, mesmo advindos de cruzamentos com raças de outras regiões, adaptaram-se muito bem à região de cerrados goianos.

> O gado era criado em campo aberto, por fazendeiros ricos, que viam na criação um comércio lucrativo: Os campos, nos quaes se apascenta o gado, não podem ser melhores; pois se encontram diversas qualidades de forragens próprias para a nutrição das rezes que, com o auxilio do tracto que recebem, vivem sempre gordas [..] A industria pastoril é a única nesta zona sertaneja, e por isso existem muitos e abastados fazendeiros que fazem do gado um commercio bem lucrativo (CUNHA NETO, 1988, p. 129).

O comércio, deste modo, facilitava-se, pois, a qualidade dos animais produzidos agradava os compradores em qualquer etapa de seu investimento. Levando ainda em

consideração que a procura pelos produtos se impulsionaram entre os grandes pecuaristas da época.

Contudo, uma situação lamentosa se liga ao cenário educacional da cidade, porque a pouca preocupação em construções de escolas, ou mesmo à qualidade de ensino estiveram imperiosas por décadas. Os desbravadores do chão rioverdense buscavam incessantemente por riquezas e sem objetivos de acomodações vitalícias. De tal maneira, pela falta do propósito de fixação na região, a educação permaneceu em níveis qualitativos retrógrados.

Assim, diante das características do processo de fundação de Rio Verde-GO, não se apresentaram pontos voltados à preocupação com escola ou ensino. Vários desbravadores não tinham o propósito de fixar-se em solos goianos, pois o objetivo era apenas a exploração por meio da aventura. “Chegar, trabalhar, enriquecer, mas depois regressar, eram os verbos mais pronunciados pelos aventureiros, por isso, todas as casas que eles construíram nos arraiais e nos campos, não tinham elegância nem conforto” (PIRES, 1998, p. 16).

Consequentemente, vários desafios foram impostos ao campo da educação, as poucas instituições, a distância, assim como a permanência de docentes na região, igualmente a pouca qualificação dos professores para a contribuição educacional dos munícipes. Essas condições afetaram estudantes da região no quesito educacional.

Em Rio Verde – GO, foi extremamente difícil implantar escolas e fazê-las funcionar, já que durante muito tempo não houve professores qualificados para assumi-las. E, quando apareciam, os educadores não permaneciam. Outrora, por muito tempo e nas várias tentativas para a implantação de escolas, essas foram exclusivamente para o sexo masculino. Só em 1876 foi criada uma escola para o sexo feminino. Mas nesse mesmo ano, pela baixa frequência dos alunos, deu-se a sugestão para a extinção da escola para ambos os sexos (MENDONÇA, 2000, p. 12).

Porém, em 1896, Rio Verde-GO conquistou a autonomia estabelecida pela Constituição Estadual de 1891. Apesar disso, somente no dia 2 de junho de 1899, a localidade tomaria a responsabilidade pela instrução primária.

> As questões econômicas em ascendência foram determinantes para que Rio Verde conquistasse a autonomia colocada pela Constituição Estadual, pois, além de ter organizado seu aparelho governativo e decretado sua lei orgânica, o município possuía condições de arcar com seus encargos financeiros. Encargos estes necessários para satisfazer as despesas com os serviços que lhe eram de incumbência, dentre eles, a instrução primária. No que tange à instrução, em 1851, foi criada a primeira escola primária em Rio Verde. No entanto o cargo ficou vago até o ano de 1857, quando, por meio da resolução n. 10 de 9 de novembro, foi criada na Vila das Dores de Rio Verde uma cadeira de instrução primária do sexo masculino. Em 1872, havia em Rio Verde 28 alunos do curso primário do sexo

> masculino. Em 4 de março de 1876 foi criada uma escola primária de primeiras letras do sexo feminino, sendo a mesma supressa por falta de alunos, no ano de 1878. Em 22 de junho de 1876, foi concedida autorização ao Sr. José Vicente de Campos Curado para exercer o magistério particular. Em 10 de junho de 1896, a lei n. 104 criou aulas de Português, Francês e Aritmética na Comarca de Rio Verde (CUNHA NETO, 1988; CAMPOS, 1971 apud SILVA, 2018, p. 100).

Na década de 1880, as escolas em funcionamento no município de Rio Verde - GO eram regidas pelo Estado. As instituições escolares públicas se estabeleciam por segregação entre os sexos. Contudo, nas duas primeiras décadas de 1900, o município já possuía uma escola secundária e escolas primárias de ensino público, mantidas pelos incentivos municipais. A partir de então, a cidade por possuir condições financeiras para a manutenção de suas escolas, Rio Verde-GO assumiu a responsabilidade pela educação primária.

Entretanto, com a precariedade educacional da época, os reflexos eram diretos acerca dos dados de instrução da população. As escolas primárias não eram suficientes para atender a demanda de munícipes. Com relação ao grau de instrução da população de Rio Verde-GO, o Censo de 1920 apontou um total de 2.292 (18,1%) de pessoas alfabetizadas e 10.369 (81,9%) de analfabetas (BRASIL, 1929, p. 575 apud SILVA, 2018, p. 101).

Mesmo com administração da educação primária pelo município, as duas escolas vigentes não comportavam a demanda de crianças que se elevaram ao dobro na localidade. Cabia, a partir dali a promulgação de leis que incentivassem o financiamento educacional, a construção de novas instituições de ensino, assim como a contratação de mais educadores.

Em 1933, o professor Aristides Patrício Araújo fundou a Escola Normal e Complementar de Rio Verde S/A. O estabelecimento da instituição ocorreu por meio anônimo. Os professores que lecionavam nesta Escola Normal e Complementar eram, na maioria, profissionais liberais que desaprovavam o índice de analfabetismo e lutavam por sua atenuação.

> Em 30/4/1934, o professor Aristides Patrício Araújo entregou a Escola Normal de Rio Verde à Comissão Administrativa Interina juntamente com todo material didático e utensílios da escola. Então foi fundada uma Sociedade Anônima para administrar a Escola Normal. Também tinha a função de fundar e manter um estabelecimento modelar de Ensino, nos graus primário, complementar e normal para ambos os sexos, admitidos na escola sob a forma de internato e externato. A instituição foi criada por tempo indeterminado e o regulamento da sociedade anônima determinava que ela não fosse extinta. No caso da possibilidade de extinção, obrigava-se o repasse do patrimônio para um estabelecimento municipal que apresentasse finalidade semelhante. Em 1934, em virtude das várias dificuldades e transformações, a propriedade da Escola Normal foi transferida à população rioverdense. Para a reabertura e funcionamento da Escola Normal, o Senador Martins Borges cedeu o prédio de sua propriedade que era usado como lugar de pouso de viajantes com carros de bois que iam a Santa Rita do Paranaíba (Itumbiara) e ao Triângulo Mineiro fazer compras de suprimentos em geral, principalmente sal, arame e querosene (MENDONÇA, 2000, p. 13-14).

Com as adequações, o prédio se tornou um internato separado para rapazes e moças. E em atendimento da lei da Escola Normal nº 5.692/71, alterou-se o nome para Técnico em Magistério. Assim, por orientação da delegacia Regional de Ensino de Rio Verde, houve uma reorganização nos graus de ensino nos colégios do Sol e Martins Borges. Logo, por intermédio de eleição, realizada por personalidades rioverdenses, ficou declarado que o Colégio do Sol sediaria o curso primário e o Colégio Martins Borges o segundo grau. (MENDONÇA, 2000).

Atendidas às exigências, outro assunto importante a ser salientado está relacionado à contratação de professores. Esses eram admitidos por intermédio de convites ou indicações. Entretanto, o planejamento não atendia critérios curriculares regidos e orientados por instâncias superiores, nem se deliberavam um tempo específico para esse planejamento. Assim, em situações adversas, a proposta de ensino e conteúdos eram adaptados e escolhidos pelos docentes e nem sempre atendiam as reais necessidades dos alunos naquela época. (MENDONÇA, 2000).

A escola supracitada resistiu pela persistência de civis e políticos que não concordaram com sua extinção. Portanto, compreende-se que a Escola Normal de Rio Verde demonstrou um trajeto histórico direcionado para (des)importância à educação e ao ensino, no período de sua existência (MENDONÇA, 2000).

Além disso, após medidas reflexivas em prol da educação, começaram a fazer parte da rotina local novas visões políticas, pois as menções estavam voltadas a projetos de alfabetização e permanência na escola. Ademais, com a estruturação e expansão municipal, assim como a implantação de novas políticas educacionais, Rio Verde projetou seus ideais em torno de incentivo à formação de professores, construção e adequações de novas escolas, faculdades e universidade. Projetos executados nos mandatos dos prefeitos Paulo Roberto Cunha (2001-2008) e Juraci Martins de Oliveira (2009-2016).

Haja vista que, de tal modo, o cenário começava a multifacetar-se tanto em relação ao crescimento e ao ganho de devolutivas assertivas, como em aumento no rendimento escolar, assim como no avanço no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB).

Concomitantemente, pelo IDEB de Rio Verde, pode-se perceber que o município sempre esteve à frente das metas projetadas pelo Ministério da Educação, o que de certa forma, sinaliza uma preocupação pela educação por parte da gestão municipal e dos funcionários das escolas, com destaque ao professor. Abaixo se expõe os índices e projeções do IDEB de Rio Verde, de 2005 a 2017 para a Educação Básica.

Quadro 01 – Índice de Desenvolvimento da Educação Básica de Rio Verde

IDEB – 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

	Ideb Observado							Metas Projetadas							
Município	2005	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021
Rio Verde	4.6	4.8	5.7	6.0	6.8	6.9	7.1	4.7	5.0	5.4	5.7	5.9	6.2	6.4	6.7

IDEB – 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

	Ideb Observado							Metas Projetadas							
Município	2005	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021
Rio Verde	4.1	4.1	4.6	4.6	4.8	5.0	5.5	4.1	4.3	4.6	4.9	5.3	5.6	5.8	6.0

IDEB – 3ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO

	Ideb Observado							Metas Projetadas							
Município	2005	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021
Rio Verde							3.8							4.0	4.3

Fonte: IDEB – Resultados em Metas. Disponível em: <http://ideb.inep.gov.br/resultado/resultado/resultado.seam?cid=2282691>. Acesso em: 20 jun. 2019.

Destarte, até 2014, o município contava com uma estrutura mais ampla de instituições, em prol de sua população. A rede municipal possuía 73 unidades escolares, ambientes que se classificam desde creches, pré-escolas, até o ensino fundamental, sendo que essas instituições atendem a zona urbana e rural do município.

Diante do exposto, por mais que reformas educacionais se estabeleceram em 1990, a constante busca priorizou a qualidade do ensino e desempenho docente. As discussões se estenderam na busca contínua por reparações nas condições de trabalho, formação, à remuneração e os planos de cargo e de carreira. As melhorias no âmbito educacional também estiveram como pauta central nesse período. Desse modo, fica explícito que se condensou ao longo do contexto histórico, até a data de finalização desse trabalho; um novo olhar ao educador rioverdense, visto que os objetivos projetados, assim como a motivação à capacitação às classes escalonadas, intensificaram-se pela busca de maior formação continuada, ligada à exequibilidade da docência e a uma educação básica que atinge grandes índices qualitativos a nível nacional.

Dando prosseguimento à pesquisa, pautamo-nos nos aportes de fundamentação para a tese em questão, de tal modo, verificamos o estado do conhecimento sobre o tema em estudo. Logo, na busca por elucidar o questionamento, realizou-se um levantamento das produções existentes que tratam das Políticas de Valorização Docente no Brasil. Dessa maneira, com o intuito de delimitar o estudo, foram selecionadas dissertações de Mestrado, teses de Doutorado relacionadas à pesquisa, a partir dos anos 1990. Os trabalhos foram escolhidos de acordo com a categoria adotada na presente pesquisa: a formação (inicial e continuada). Essa, elencada por Monlevade (2000) como o conjunto de ações para as políticas de valorização e profissionalização do magistério.

Para fundamentar o trabalho em questão, enfatizou-se por verificar o estado do conhecimento do tema em estudo no Banco de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Nesse sentido, utilizou-se 10 (dez) palavras-chave, como é abordado no quadro a seguir.

Quadro 02 – Estado do Conhecimento das Políticas de Valorização Docente no Brasil 1990 a 02/2018

Nº	PALAVRAS-CHAVE	QUANTIDADE	MESTRADO	DOUTORADO
01	Políticas Educacionais de Valorização Docente	1	1	0
02	Políticas de Valorização Docente	9	6	3
03	Valorização Docente	98	77	21
04	Políticas Educacionais de Valorização Docente em Rio Verde – Goiás	0	0	0
05	Políticas de Valorização Docente em Rio Verde – Goiás	0	0	0
06	Valorização Docente em Rio Verde – Goiás	0	0	0
07	Rio Verde – Goiás	8	7	1
08	Políticas Educacionais de Formação Docente	3	2	1
09	Políticas de Formação Docente	76	58	18
10	Plano de Ações Articuladas (PAR)	97	71	26
TOTAL		292	221	70

Fonte: Dados elaborados pelo autor, por meio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, 2018.

O recorte temporal do estado do conhecimento compreende desde a década de 1990 até 02/2018. A amplitude destes 28 anos nos é apresentada por meio de 292 trabalhos, dentre

eles, 221 dissertações (mestrado) e 70 teses (doutorado). As palavras-chave foram definidas mediante concomitância com o problema e o objetivo geral da pesquisa, dentre elas: Políticas Educacionais de Valorização Docente em Rio Verde – Goiás; Políticas de Valorização Docente em Rio Verde – Goiás; Valorização Docente em Rio Verde – Goiás; não foram encontrados trabalhos durante a busca realizada.

A partir da leitura dos resumos dos 292 trabalhos encontrados, selecionou-se alguns que mais se aproximavam do objeto de estudo proposto para esta tese, como pode ser verificado no quadro abaixo.

Quadro 03 – Estado do Conhecimento das Políticas de Valorização Docente no Brasil 1990 a 02/2018 – Trabalhos relacionados ao objeto de estudo.

Nº	PALAVRAS-CHAVE	QUANTIDADE	MESTRADO	DOUTORADO
01	Políticas de Valorização Docente	3	3	0
02	Valorização Docente	7	6	1
03	Plano de Ações Articuladas (PAR)	6	4	2
TOTAL		16	13	03

Fonte: Dados elaborados pelo autor, por meio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, 2018.

Por fim, encontrou-se 16 trabalhos e, faz-se importante lembrar que destes 16, alguns foram encontrados em duplicidade nas palavras-chave, o que totalizou 11 trabalhos, como pode ser verificado nos quadros 03 (teses) e 04 (dissertações). Vale destacar que os trabalhos que trouxeram as palavras-chave: Políticas Educacionais de Valorização Docente e Políticas de Formação Docente não foram selecionados durante à análise por não estarem de acordo com o objeto de estudo.

Quadro 04 – Estado do Conhecimento das Políticas de Valorização Docente no Brasil 1990 a 02/2018 – Teses relacionadas ao objeto de estudo

Nº	TESES	PALAVRAS-CHAVE
01	AURELIANO, Francisca Edilma Braga Soares. **A formação de professores e o planejamento no contexto do Plano de Ações Articuladas: repercussão das ações do município de Mossoró-RN (2007-2011).** 2016. 265f. Tese (Doutorado em Educação) - Centro de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2016.	Plano de Ações Articuladas (PAR)
02	MASSON, GISELE. **POLÍTICAS DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES: AS INFLUÊNCIAS DO NEOPRAGMATISMO DA AGENDA PÓS-MODERNA**. 01/12/2009. 250f. Doutorado em EDUCAÇÃO. Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.	Valorização Docente
03	OLIVEIRA, BEATRIZ ALVES DE. **O PLANO DE AÇÕES ARTICULADAS - PAR: O PROCESSO DE INDUÇÃO DAS POLÍTICAS EDUCACIONAIS DOS SISTEMAS MUNICIPAIS DE ENSINO.** 30/06/2016. 407f. Doutorado em EDUCAÇÃO. Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS.	Plano de Ações Articuladas (PAR)

Fonte: Dados elaborados pelo autor, por meio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, 2018.

Inicialmente, aponta-se a tese intitulada: *A formação de professores e o planejamento no contexto do Plano de Ações Articuladas: repercussão das ações do município de Mossoró-RN (2007-2011)*, da pesquisadora, Francisca Edilma Braga Soares Aureliano, ano de 2016, do Programa de pós-graduação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Nessa pesquisa, a autora analisa a repercussão das ações do PAR (2007-2011) na política de formação de professores e a educação municipal de Mossoró-RN, buscando compreender as relações federativas e os embates suscitados pelo planejamento estratégico na orientação das políticas de educação nesse município.

Por conseguinte, para Aureliano (2016), o PAR se inscreve nas estratégias de planejamento da União para a educação nos municípios brasileiros, conforme as reconfigurações do Estado e o contexto socioeconômico da época de sua formulação. Sendo um programa originado do governo central, para regular a educação nos entes federados, que desconsidera, na política de formação de professores, as necessidades formativas dos docentes.

Para tanto, os resultados obtidos por Aureliano (2016) apontaram contradições, limites e desafios nas políticas educacionais planejadas pela União, integrantes do PDE, a serem implementadas pelo ente municipal. Visto que:

> Se, por um lado, o PAR aproximou os entes federativos, por outro fragilizou as relações federativas, reduzindo o poder de decisão dos governos subnacionais. Quanto à formação de professores, o programa complementou ações que estavam em andamento no município e outras que não foram contempladas no documento, mas obtiveram financiamento do MEC devido à adesão ao Compromisso Todos pela Educação. Desse modo, o modelo unificado das políticas formativas formuladas com base em indicadores de qualidade da educação excluía as necessidades formativas e as diversidades sociais, históricas e econômicas da realidade dos docentes, das escolas e dos sistemas de ensino (AURELIANO, 2016, p. 10-11).

Nesse sentido, o estudo de Aureliano (2016) constatou que, no município de Mossoró, no momento da formulação do programa, existia uma política de formação consolidada decorrente de parceria com o Instituto Ayrton Senna, que repercutiu na definição do número reduzido de ações, caso similar ao município de Rio Verde-GO, foco principal de observação dessa tese.

Prosseguindo, identificou-se a tese: *Políticas de formação de professores: as influências do neopragmatismo da agenda pós-moderna*, da pesquisadora Gisele Masson, ano de 2009, do Programa de pós-graduação da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Isto posto, destaca-se que nesse trabalho, a autora analisa a influência da agenda pós-moderna nas políticas de formação de professores no Brasil no período de 2003 a 2009. O estudo de Masson (2009) apontou como resultados a identificação de traços da agenda pós-moderna nas políticas de formação de professores, no que tange:

> a) as políticas são contingentes e elaboradas para atender problemas emergenciais, inviabilizando a construção de projetos com objetivos de longo prazo e a definição de políticas de Estado mais orgânicas; b) a fragmentação e a flexibilização norteiam as políticas de formação de professores na medida em que diferentes programas com diferentes formatos organizacionais seguem a lógica da "política de clientela" no atendimento aos critérios dos editais do MEC/CAPES; c) o subjetivismo se faz presente nas ações do MEC/CAPES por enfatizar o papel dos professores na melhoria da qualidade da educação sem oferecer condições objetivas adequadas para tal melhoria; d) o relativismo é expresso nos múltiplos percursos possíveis de formação de professores (programas, ações, níveis e modalidades bastante diversificados). O neopragmatismo é a categoria síntese que apreende as determinações da realidade das políticas de formação de professores, posto que enfatiza a atuação eficiente do professor no contexto particular de sua prática e para uma formação baseada em necessidades históricas imediatas (MASSON, 2009, p. 08).

De tal maneira, o referido trabalho de Masson (2009) destaca uma preocupação do MEC/CAPES para dar maior unidade e qualidade à formação de professores, para que seja possível a consolidação de uma política de formação em uma perspectiva sócio-histórica. Logo, as informações abordadas nessa tese serão primordiais para a análise dos dados deste trabalho.

Adiante, outra produção apreciada foi a tese**:** *O plano de ações articuladas - PAR: o processo de indução das políticas educacionais dos sistemas municipais de ensino*, da pesquisadora Beatriz Alves de Oliveira, ano de 2016, do Programa de pós-graduação da Universidade Federal de São Carlos (UFSCAR). Nessa pesquisa, a autora verifica se o processo de indução de políticas educacionais do PAR resulta em uma política de controle e disciplinamento das ações educacionais dos municípios, por meio de uma internalização de políticas do Governo Federal, na esfera municipal, para melhor controle do Estado, ou se a concretização do PAR visa atender as especificidades regionais e locais do município.

Nesse sentido, Oliveira (2016), acentua que, o PAR, assim como outras políticas do Governo Federal, têm sido implementados e servidos para consolidar instrumentos de medição e monitoramento, introduzindo na educação pública, formas de governança que reduzam cada vez mais a autonomia e a capacidade de decisão local. Fatos esses que se pretende verificar no município de Rio Verde-GO, *lócus* da pesquisa.

Tratar-se-á neste momento, das dissertações relacionadas ao objeto de estudo como aborda o quadro abaixo.

Quadro 05 – Estado do Conhecimento das Políticas de Valorização Docente no Brasil 1990 a 02/2018 – Dissertações relacionadas ao objeto de estudo

Nº	**DISSERTAÇÕES**	**PALAVRAS-CHAVE**
01	ARAÚJO, CRISTINA CARVALHO DE. **FORMAÇÃO CONTINUADA NO COTIDIANO DOS (AS) PROFESSORES (AS) DOS ANOS INICIAIS: DESAFIOS E POSSIBILIDADES**. 01/05/2011. 142f. Mestrado em EDUCAÇÃO. Instituição de Ensino: Universidade Federal do Amazonas.	Valorização Docente
02	CIRILO, Pauliane Romano. **AS POLÍTICAS DE VALORIZAÇÃO DOCENTE NO ESTADO DE MINAS GERAIS**. 01/03/2012. 231f. Mestrado em EDUCAÇÃO. Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.	Políticas de Valorização Docente Valorização Docente

03	FRANCO, KAIO JOSE SILVA MALUF. **A VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL DOCENTE DA EDUCAÇÃO BÁSICA EM GOIÁS (1990-2015).** 14/04/2016. 119f. Mestrado em Educação. Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.	Valorização Docente
04	IMHOF, EDEN LUCIANA BOING. **POLÍTICAS PÚBLICAS DE VALORIZAÇÃO DA PROFISSÃO DOCENTE NO BRASIL: AVANÇOS E CONTRADIÇÕES EM SEUS PROCESSOS DE MATERIALIZAÇÃO**. 12/12/2016. 136 f. Mestrado em EDUCAÇÃO. Instituição de Ensino: Universidade do Oeste de Santa Catarina.	Políticas de Valorização Docente Valorização Docente
05	LIMA, EDINALVO RAIMUNDO DE. **A FORMAÇÃO DE PROFESSORES NO PLANO DE AÇÕES ARTICULADAS-PAR: a materialização das ações na rede municipal de ensino de Bataguassu-MS**. 27/02/2015. Mestrado Profissional em Educação. Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL.	Plano de Ações Articuladas (PAR)
06	PIRES, CAROLINA STEFANELLO. **A FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES NO PLANO DE AÇÕES ARTICULADAS DE MUNÍCIPIOS SUL-MATO-GROSSENSES.** 26/05/2015. 133f. Mestrado em EDUCAÇÃO. Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS.	Valorização Docente Plano de Ações Articuladas (PAR)
07	SANTOS, FABIANA RODRIGUES DOS. **VALORIZAÇÃO DOCENTE EM MUNICÍPIOS DE MATO GROSSO DO SUL: ANÁLISE A PARTIR DO PLANO DE AÇÕES ARTICULADAS (PAR)**. 06/05/2015. 225f. Mestrado em EDUCAÇÃO Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS.	Políticas de Valorização Docente Valorização Docente Plano de Ações Articuladas (PAR)
08	SILVA, HELLEN DE LIMA. **A FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL: o PAR na rede municipal de ensino de São José do Campestre (2007-2011).** 28/07/2016. 155f. Mestrado em EDUCAÇÃO. Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.	Plano de Ações Articuladas (PAR)

Fonte: Dados elaborados pelo autor, por meio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, 2018.

Inicialmente, aponta-se a dissertação: *Formação continuada no cotidiano dos (as) professores (as) dos anos iniciais: desafios e possibilidades*, da autora Cristina Carvalho de Araújo, ano 2011, do Programa de pós-graduação da Universidade Federal do Amazonas (UFAM). A priori, destaca-se que, nesse trabalho a autora traz uma reflexão acerca da formação continuada dos professores dos anos iniciais do ensino fundamental, no cotidiano de uma escola pública da rede municipal de ensino, na periferia de Manaus.

Araújo (2011) afirma que as concepções dos professores dos anos iniciais do ensino fundamental, sobre a formação continuada, estão relacionadas ao aprendizado de conhecimentos que contribuam para melhoria do seu trabalho pedagógico em sala de aula. Nesse sentido, para que a formação continuada se torne um instrumento de profissionalização, ainda há um caminho a percorrer, no intuito de perceber a relação intrínseca entre a formação, a condição de vida e de trabalho dos docentes.

Prosseguindo, identificou-se a dissertação: *As políticas de valorização docente no Estado de Minas Gerais*, da pesquisadora Pauliane Romano Cirilo, ano de 2012, do programa de pós-graduação da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Nesta pesquisa, a autora investiga as políticas de valorização docente e suas consequências para os professores da Rede Estadual de Educação (REE/MG).

Cirilo (2012) aponta que a valorização é um termo presente nas políticas docentes no Brasil nas últimas três décadas no que se refere à formação, à carreira e ao salário. Trata-se de um conceito em disputa no cenário político educacional brasileiro, envolvendo a luta dos trabalhadores da educação em busca de sua valorização.

Outra produção analisada foi a dissertação: *Valorização profissional docente da educação básica em Goiás (1990-2015),* do autor Kaio José Silva Maluf Franco, ano de 2016, do programa de pós-graduação da Universidade Federal de Goiás (UFG). O pesquisador investiga o processo de valorização do profissional docente no estado de Goiás, a partir da análise de documentos oficiais internacionais, nacionais e regionais.

Franco (2016) afirma que há uma sumária valorização do profissional docente em Goiás, do mesmo modo que há em âmbito nacional e internacional, no entanto em uma dimensão ideológica não materializada da vida deste profissional. Assim, as informações abordadas nessa dissertação, serão primordiais para a análise dos dados deste trabalho, visto que como salienta Franco (2016, p. 09):

> Há um processo de responsabilização, culpabilização, gerenciamento produtivista, vigilância, perseguição, elementos condizentes com a ideologia neoliberal e com aquilo que ocorre nas empresas produtivistas. Internacionalmente, a formação de professores é considerada como um elemento, uma via para a sua valorização, no entanto o Estado não se ocupa em dar as devidas condições para esta formação. Ficou evidente que a legislação precisa garantir a valorização do profissional docente e é necessário um cuidado astuto para que nenhum direito seja amputado sob qualquer pretexto.

Também se avaliou como pontual a dissertação: *Políticas públicas de valorização da profissão docente no Brasil: avanços e contradições em seus processos de materialização,*

da pesquisadora Eden Luciana Boing Imhof, ano de 2016, do programa de pós-graduação da Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC). A autora aborda as políticas públicas de valorização da profissão docente no Brasil, analisando seus avanços e identificando suas contradições em seu processo de materialização, partindo da década de 1990 aos dias atuais.

Para Imhof (2016), a profissão docente tem sofrido os impactos das mudanças ocorridas no mundo do trabalho, tendo como pano de fundo, o contexto do fenômeno da globalização e de seu corolário, o neoliberalismo, impondo aos países periféricos uma agenda educacional de alcance internacional, com o objetivo de promover reformas educacionais afinadas com o Estado mínimo.

Outro trabalho considerado foi a dissertação: *A formação de professores no plano de ações articuladas - PAR: a materialização das ações na rede municipal de ensino de Bataguassu-MS,* do pesquisador Edinalvo Raimundo de Lima, ano de 2015, do programa de pós-graduação da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS). O escritor em questão, analisa a materialização das ações do Plano de Ações Articuladas - PAR na dimensão de Formação Continuada de Professores na Rede Municipal de Ensino do Município de Bataguassu/MS no período de 2007/2011.

A pesquisa aclarada é de suma importância para a análise dos dados deste trabalho, visto que Lima (2015, p. 07), chegou ao resultado que:

> [...] a elaboração do PAR no âmbito da Rede Pública Municipal de Ensino de Bataguassu/MS, contrariou importante princípio do Plano de Metas, Compromisso Todos pela Educação, contidos no Plano de Desenvolvimento da Educação - PDE, que prevê a participação da comunidade escolar na realização do diagnóstico de atendimento escolar e na elaboração do PAR do município. Desvelou-se também que dirigentes municipais de ensino e professores desconhecem o PAR, assim como as necessidades formativas para a formulação das ações de formação continuada, não levando em conta as demandas apresentadas pelo espaço / tempo do chão da escola, sua realidade, sua cultura e seus saberes. Por fim, a dissertação apresenta proposições, quanto ao caminho pelo qual podem ser conduzidas políticas públicas de formação continuada, considerando o espaço/tempo em que sujeitos concretos materializem seus saberes e práticas pedagógicas.

Na mesma direção, identificou-se a dissertação: *A formação continuada de professores no plano de ações articuladas de municipios sul-mato-grossenses,* da pesquisadora Carolina Stefanello Pires, ano de 2015, do programa de pós-graduação da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD). A pesquisadora analisa a

implementação da formação continuada de professores por meio do Plano de Ações Articuladas em municípios sul-mato-grossenses.

Outra dissertação encontrada foi: *Valorização docente em municípios de Mato Grosso do Sul: análise a partir do Plano de Ações Articuladas (PAR),* da pesquisadora Fabiana Rodrigues dos Santos, ano de 2015, do programa de pós-graduação da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD). A escritora analisa as contribuições do Plano de Ações Articuladas (PAR), enquanto programa estratégico do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE), para a valorização dos profissionais da educação em quatro municípios de Mato Grosso do Sul, no período de 2007 a 2010.

Santos (2015) discorre que o Plano de Ações Articuladas se constitui como um importante instrumento de planejamento local que viabiliza a construção de uma educação pública de qualidade no país. De forma, que somente por meio de um conjunto de ações em torno de salários, carreira e formação, as políticas de valorização docente se concretizarão.

Também foi estudada a dissertação: *A formação continuada de professores do ensino fundamental: o PAR na rede municipal de ensino de São José do Campestre (2007-2011),* da pesquisadora Hellen de Lima Silva, ano de 2016, do programa de pós-graduação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). A investigadora analisa a organização estatal federalista brasileira no que tange à inserção do município como ente da federação, o que implica à necessidade em estabelecer um regime de colaboração intergovernamental, com consequências para o reordenamento das políticas educacionais.

Silva (2016) constatou que o PAR se constitui em um instrumento gerencial que tem por finalidade responsabilizar os gestores locais pelo processo educacional, sem efetivar a participação igualitária das instâncias governamentais na elaboração e implementação das ações geradas.

Prosseguindo, na tentativa da resposta à questão norteadora, realizou-se um levantamento no Repositório Institucional da Universidade Federal de Uberlândia (UFU). Dessa maneira, utilizou-se para as buscas, 10 (dez) palavras-chave, como é abordado no quadro a seguir.

Quadro 06 – Estado do Conhecimento das Políticas de Valorização Docente no Repositório Institucional da Universidade Federal de Uberlândia (UFU) - 1990 a 06/2019

Nº	PALAVRAS-CHAVE	QUANTIDADE	MESTRADO	DOUTORADO
01	Políticas Educacionais de Valorização Docente	0	0	0
02	Políticas de Valorização Docente	9	9	0
03	Valorização Docente	33	25	8
04	Políticas Educacionais de Valorização Docente em Rio Verde – Goiás	0	0	0
05	Políticas de Valorização Docente em Rio Verde – Goiás	0	0	0
06	Valorização Docente em Rio Verde – Goiás	0	0	0
07	Rio Verde – Goiás	26	11	15
08	Políticas Educacionais de Formação Docente	0	0	0
09	Políticas de Formação Docente	30	12	18
10	Plano de Ações Articuladas (PAR)	36	27	9
TOTAL		134	84	50

Fonte: Dados elaborados pelo autor, por meio Repositório Institucional da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), 2019.

O recorte temporal do estado do conhecimento no Repositório Institucional da UFU compreende desde a década de 1990 até 06/2019. A amplitude destes 29 anos nos é apresentada por meio de 134 trabalhos, dentre eles 84 dissertações (mestrado) e 50 teses (doutorado). As palavras-chave foram definidas mediante concomitância com o problema e o objetivo geral do trabalho, dentre elas, Políticas Educacionais de Valorização Docente;

Políticas Educacionais de Valorização Docente em Rio Verde – Goiás; Políticas de Valorização Docente em Rio Verde – Goiás; Valorização Docente em Rio Verde – Goiás; Políticas Educacionais de Formação Docente; não foram encontrados trabalhos durante a busca realizada.

Assim, por meio da leitura dos resumos dos 134 trabalhos localizados, constatou-se que muitas teses e dissertações não correspondiam com o tema da pesquisa realizada no repositório da UFU, a partir daí, selecionou-se os que mais se aproximavam ao objeto de estudo proposto para esta tese, como pode ser verificado no quadro a seguir.

Quadro 07 – Estado do Conhecimento das Políticas de Valorização Docente no Repositório Institucional da Universidade Federal de Uberlândia (UFU) de 1990 a 06/2019 – Trabalhos relacionados ao objeto de estudo

Nº	PALAVRAS-CHAVE	QUANTIDADE	MESTRADO	DOUTORADO
01	Valorização Docente	1	1	0
02	Formação Docente	1	1	0
03	Plano de Ações Articuladas (PAR)	1	0	1
TOTAL		3	2	1

Fonte: Dados elaborados pelo autor, por meio Repositório Institucional da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), 2019.

Por fim, foram encontrados 03 trabalhos, como pode ser verificado nos quadros: 07 (teses) e 08 (dissertações) do Repositório Institucional da UFU.

Quadro 08 – Estado do Conhecimento das Políticas de Valorização Docente no Repositório Institucional da Universidade Federal de Uberlândia (UFU) de 1990 a 06/2019 – Teses relacionadas ao objeto de estudo

Nº	TESES	PALAVRAS-CHAVE
01	MARIANO, Sangelita Miranda Franco. **O PLANO DE AÇÕES ARTICULADAS (PAR): UMA PERSPECTIVA DE GESTÃO E PLANEJAMENTO NA EDUCAÇÃO PÚBLICA MUNICIPAL DE UBERLÂNDIA-MG**. 2016. Doutorado em EDUCAÇÃO. Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.	Plano de Ações Articuladas (PAR)

Fonte: Dados elaborados pelo autor, por meio Repositório Institucional da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), 2019.

Dentre os trabalhos selecionados, destaca-se a tese: *O plano de ações articuladas (PAR): uma perspectiva de gestão e planejamento na educação pública municipal de Uberlândia-MG,* da pesquisadora Sangelita Miranda Franco Mariano, ano de 2016, do programa de pós-graduação da Universidade Federal de Uberlândia (UFU). Nesta pesquisa, a autora trata do Plano de Metas Compromisso Todos pela Educação, especificamente no que concerne à implementação do Plano de Ações Articuladas (PAR). Elementos primordiais para a discussão neste trabalho científico.

Neste momento, será aclarado sobre o cunho das dissertações relacionadas ao objeto de estudo, como aborda o quadro abaixo.

Quadro 09 – Estado do Conhecimento das Políticas de Valorização Docente no Repositório Institucional da Universidade Federal de Uberlândia (UFU) de 1990 a 06/2019 – Dissertações relacionadas ao objeto de estudo

Nº	DISSERTAÇÕES	PALAVRAS-CHAVE
01	GARCIA, Ana Flávia Gomes. **TRABALHO DOCENTE E VALORIZAÇÃO DO PROFISSIONAL DA EDUCAÇÃO BÁSICA: O QUE DIZ A LEGISLAÇÃO** (1996 2013). 2015. Mestrado em EDUCAÇÃO. Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.	Valorização Docente
02	SILVA, Roberta Miranda. **FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES: PROPOSTAS E CONTRIBUIÇÕES PARA OS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL NO INÍCIO DO SÉCULO XXI**. 2017. Mestrado em EDUCAÇÃO. Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.	Formação Docente

Fonte: Dados elaborados pelo autor, por meio Repositório Institucional da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), 2019.

Primeiramente, elenca-se a dissertação: *Trabalho docente e valorização do profissional da educação básica: o que diz a legislação (1996 - 2013),* da pesquisadora Ana Flávia Gomes Garcia, ano de 2015, do programa de pós-graduação da Universidade Federal de Uberlândia. A autora analisa como são tratadas as questões relativas ao trabalho docente e a valorização do profissional da educação na legislação brasileira, fatos que serão tratados por esta pesquisa.

Na sequência, identificou-se a dissertação: *Formação continuada de professores: propostas e contribuições para os anos iniciais do ensino fundamental no início do século XXI*, da pesquisadora, Roberta Miranda Silva, ano de 2017, do programa de pós-graduação

da Universidade Federal de Uberlândia. A autora visa compreender as contribuições dos programas de formação continuada à prática pedagógica. Logo, é importante considerar que, pela análise histórica descrita, as propostas de formação continuada estabelecidas pelo governo desde o início do século XXI, mesmo que de forma lenta, tem possibilitado o desenvolvimento do conhecimento e da ação docente.

Desse modo, a partir da análise dos trabalhos supracitados, foi possível averiguar e nortear esta tese. De tal forma, foi exequível também, a definição do objeto de pesquisa, assim como os objetivos deste trabalho. O assunto principal se pautou nas políticas de valorização e profissionalização do magistério.

Além disso, é importante considerar, que o PAR, integrante do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE), implantado em 2007, no Governo Luiz Inácio Lula da Silva (2007-2010), constitui-se em instrumento de apoio técnico e financeiro, a ser elaborado pelos entes federados para recebimento desse apoio, pelo Ministério da Educação (MEC) e traz como uma das demandas mais urgentes a valorização dos profissionais da educação como meio para garantia da qualidade, esta entendida pelo MEC como elevação do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB).

Haja vista que as últimas décadas do século XX e início do XXI foram marcadas por mudanças estruturais na organização econômica, social e política no mundo e no Brasil. O processo de redemocratização, iniciado no país, em meados da década de 1980, em que os movimentos sociais ganharam representatividade, baseados na luta por direitos sociais e na perspectiva da cidadania coletiva, é simultaneamente, um reflexo e um exemplo dessas mudanças.

Atrelado a isso, com a expansão da educação básica, com a abertura de mais escolas para atender a população que vinha do campo para cidade, aumentou-se a cobrança dos trabalhos dos professores e a questão da melhoria da qualidade de ensino foi relacionada diretamente ao desempenho dos profissionais da educação (SANTOS, 2007; CUNHA; GOMES, 2007).

A partir desse contexto, evidencia-se a participação dos profissionais da educação em busca de novos direitos, melhores garantias para o exercício das suas profissões, entre outros. A tese indica uma análise dos impactos da dimensão 2 do Plano de Ações Articuladas (PAR) para a valorização docente no Sistema Municipal de Educação de Rio Verde - GO.

Monlevade (2000) afirma que se podem resumir em quatro ações as políticas de valorização e profissionalização do magistério: formação inicial e continuada, piso salarial profissional, jornada integral e carreira com progressão constante e compensadora. Destarte,

tem-se como objeto de estudo a formação docente em seu âmbito inicial e continuada, porém, entende-se que o piso salarial profissional, jornada integral e carreira com progressão constante e compensadora fazem parte de forma direta e indireta de uma política de formação.

Enquanto valorização docente, as etapas como formação inicial e continuada do professorne ou cursos de capacitação contribuem para que o profissional tenha condições de remuneração e licenças em seus períodos de estudo. A motivação para o exercício da profissão é ligada ao engajamento da formação continuada, pois essa é capaz de direcionar o educador a campos de trabalho em que ele possa escolher a área que mais lhe chame a atenção, assim como propostas salariais mais atrativas.

Portanto, se torna evidente que por meio dos incentivos dirigidos à qualificação, é possível que o professor se engaje aos campos trabalhistas voltados à educação e, desse modo, possa contribuir para um processo educacional pautado no ensino aprendizagem primoroso. A qualificação garante maior grau de formação, índice de conhecimento e em decorrência, melhor desempenho didático. De tal maneira, o acesso do professor a essas especializações precisa ser facilitado e estimulado.

Em suma, é perceptível que esses dados comensuram que a prática da profissão carece de incentivos, pois o conjunto de elementos e características no perfil do professor são situações que se formam, se moldam e se fazem ao longo de seu pleito de docência. De tal modo, a valorização do profissional deve estar sempre em pauta nos panoramas cotidianos, nas pesquisas acadêmicas e em estudos que visem melhor qualidade para o cenário educacional brasileiro.

Nesse sentido, Ferreira (2010, p. 224) argumenta que a "superação do problema dos baixos índices de aprendizagem está diretamente vinculada à questão da formação profissional, seja ela inicial ou continuada", e que essas ações devem:

> Ser acompanhadas de um novo horizonte de atuação profissional para aqueles que devem abraçar a profissão: piso salarial digno, capaz de atrair quem de fato fez a opção pela profissão; plano de carreira que de fato ofereça as condições para o exercício da profissão; jornada compatível com a jornada do aluno, prevendo o tempo necessário para horas de trabalho pedagógico; dedicação exclusiva, entre outras questões. Assim, para a formação continuada, a valorização da carreira deve ser proporcionada em bases que ofereçam aos profissionais condições de tempo para a sua necessária requalificação (FERREIRA, 2010, p. 226).

Entretanto, o quadro de docentes com formação adequada para o exercício da docência ainda é pequeno, pois grande parte dos professores não possui formação específica

na área em que atua, o que acaba refletindo na questão da aprendizagem dos alunos, a "superação do problema dos baixos índices de aprendizagem está diretamente vinculada à questão da formação profissional, seja ela inicial ou continuada" (FERREIRA, 2010, p. 227).

Logo, pode-se dizer que uma das medidas política mais importante atualmente é o Plano Nacional de Educação, instituído por meio da Lei nº 13.005/14, para a década de 2014 a 2024, que traz em sua composição uma meta dedicada à Valorização Docente: duas metas sobre formação e uma sobre os planos de carreira. Entretanto, apesar de algumas conquistas, ainda há muito o que fazer em relação à valorização docente.

A pesquisa apresentada, de cunho qualitativo fora adotada como procedimento metodológico, por meio da análise metodológica e documental. Apostou-se nesse tipo, pois se entende que a pesquisa está amalgamada ao olhar de sensibilidade humana, assim como a busca inquietante pelo saber e descobertas. De tal forma, depreende-se que o campo voltado às pesquisas tem total ligação com o saber, este que está enraizado na raça humana e que a própria, o utiliza em seu favor. A análise tem conexão direta com partilha, a explanação e a própria explicitação do seu objeto de pesquisa, por conseguinte os seus resultados.

O estudo realizado denota conceitos elaborados por Palumbo (1994), desta maneira, aclara-se que em incontáveis contextos há uma inversão na explanação das definições, ou até confusões entre a acepção de políticas, programas e até projetos. O cunho das pesquisas está ligado diretamente à natureza pública, este que por sua vez, busca elucidar um campo de entendimento em âmbito educacional e social. Sendo assim, é imprescindível alertar que a publicidade dos resultados deve ser mantida, independentemente do tipo de organização, pois se entende que o pesquisador em um mister de busca, produção e conhecimento, necessita explicitar os resultados de sua investigação em prol de um bem comum.

Assim, ao investigar e optar por um método, afunila-se o processo investigativo, pois a escolha correta permite que a satisfação nos resultados tenha maior índice de relevância e dados assertivos. Neste caso, a opção pela pesquisa bibliográfica por meio da revisão de literatura, apresenta múltiplos objetivos. Dentre eles, a divisão dos resultados com outros estudos, a formação de uma ideologia dicotômica entre estudos antecedentes e posteriores, assim como a análise, discussão e formação de ideologias para a produção de novas pesquisas.

Neste trabalho, o direcionamento e análise estiveram envolvidos no contexto de averiguação e exploração por assuntos e autores que examinam temáticas acerca das

políticas e valorização do magistério. Dentro desta perspectiva, o guia de estudo se fez por leituras de documentos oficiais, teses, dissertações, artigos científicos e sites.

A análise documental compreende a busca e sistematização de documentos de âmbito internacional, nacional e municipal atinentes à temática valorização profissional do docente, como Leis, Decretos, Resoluções, Planos e o Plano Nacional de Educação, sobretudo a Constituição Federal, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, bem como os documentos elaborados em nível municipal, entre eles, o PAR.

A pesquisa em documentos formulados e redigidos dá acesso e elucida o momento vivido, as conquistas e perdas, as leis e situações estabelecidas nos campos de estudo e ambientes sociais dos indivíduos. Portanto, pela compreensão do processo em que a sociedade esteve ou até está inserida, torna-se mais acessível o procedimento de investigação e esclarecimentos acerca de um estudo científico.

Doravante, com base nestas fontes, espera-se que a contribuição seja efetiva, pois as ações deste estudo contribuirão para a percepção de ações delineadas à valorização docente no município de Rio Verde - GO, ponderando que essa temática aborda quesitos essenciais para a condição qualitativa de ensino no país.

Consoante, a apresentação da pesquisa está organizada em sete capítulos. O primeiro capítulo, se trata da INTRODUÇÃO da tese, trazendo os aportes que fundamentaram o trabalho. O segundo capítulo, intitulado, O FEDERALISMO BRASILEIRO E AS BASES LEGAIS DA POLÍTICA DE VALORIZAÇÃO DOCENTE: POR ONDE CAMINHA A REGULAMENTAÇÃO DAS QUESTÕES RELATIVAS À VALORIZAÇÃO DOCENTE? E tem por objetivo investigar as bases legais da política de valorização docente em âmbito nacional à luz do federalismo brasileiro.

O terceiro capítulo, intitulado: O PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO E O PLANO DE AÇÕES ARTICULADAS: UM DEBATE EM QUESTÃO, que tem como intuito discutir como as relações federativas se configuram entre União, estados e municípios a partir do PDE e do PAR.

Em seguida, o quarto capítulo, intitulado: POLÍTICA DE VALORIZAÇÃO DOCENTE NO ÂMBITO DO MUNICÍPIO DE RIO VERDE-GO, que apresenta como finalidade investigar a legislação educacional do município de Rio Verde – GO e quais suas repercussões na política de valorização docente desse município.

Já o quinto capítulo: POLÍTICA DE VALORIZAÇÃO DOCENTE NO ÂMBITO DA DIMENSÃO 2 DO PLANO DE AÇÕES ARTICULADAS (PAR): ANÁLISE DO SISTEMA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE RIO VERDE-GO, que denota como

propósito, investigar as ações definidas na dimensão 2 do PAR (2011-2014) no Sistema Municipal de Educação de Rio Verde – GO e quais suas repercussões na política de valorização docente desse município. Partindo do processo de formulação e implementação das ações que concernem à política de valorização docente definidas no plano, no sentido de verificar a possível contribuição do PAR para a política de valorização docente, no Sistema Municipal de Educação de Rio Verde – GO frente à categoria de análise formação (inicial e continuada).

O sexto capítulo, das CONSIDERAÇÕES FINAIS, apresenta-se uma síntese dos capítulos, com os principais resultados da pesquisa, das inquietações e percepções que permearam a caminhada ao longo da escrita da tese.

Por fim, no sétimo e último capítulo, apresentamos as referências que fundamentaram a pesquisa desenvolvida.

2 O FEDERALISMO BRASILEIRO E AS BASES LEGAIS DA POLÍTICA DE VALORIZAÇÃO DOCENTE: POR ONDE CAMINHA A REGULAMENTAÇÃO DAS QUESTÕES RELATIVAS À VALORIZAÇÃO DOCENTE?

O propósito do capítulo é investigar as bases legais da política de valorização docente em âmbito nacional. Dessa forma, serão analisados: o Federalismo Brasileiro e sua relação com as políticas de educação; a Constituição Federal de 1988 e suas respectivas Emendas Constitucionais (E.C. 14/1996; E.C. 53/2006 e outras), o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério (FUNDEF), a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional Lei n. 9.394/96, o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização do Magistério (FUNDEB), a Lei do Piso Salarial, o Plano Nacional de Educação (2001 e 2014) e os Pareceres e resoluções do CNE.

2.1 O Federalismo Brasileiro

Em uma contextualização histórica acerca do objeto de estudo da tese, torna-se imprescindível salutar a compreensão de alguns conceitos primordiais, entre os quais, a organização do Estado brasileiro, por meio do federalismo. Em seguida, apresentaremos a configuração histórica do federalismo, enfocando a necessidade de organização e implementação de políticas educacionais de valorização docente.

Discutir federalismo, é tratar de uma forma específica de Estado, Cury (2010, p.152), elucida que federalismo vem do latim:

> [...] *foedus-eris,* que significa contrato, aliança, união, ato de unir-se por aliança e também se afiar, confiar-se, acreditar. Uma federação é a união de membros federados que formam uma só entidade soberana: o Estado Nacional. No regime federal, só há um Estado Soberano cujas unidades federadas subnacionais (estados) gozam de autonomia dentro dos limites jurisdicionais atribuídos e especificados. Daí que tais subunidades não são nem nações independentes e nem unidades somente administrativas. Trata-se, pois, de um regime em que os poderes de governo são repartidos entre instâncias governamentais por meio de campos de competências legalmente definidas. A repartição de competências sempre foi um assunto básico para a elucidação da forma federativa de Estado.

Enquanto uma forma de organização do Estado em federação se configura pela união de estados federados constituídos pela soberania, o Estado Nacional atribui aos entes

federados relativa independência e compartilha autonomia interna. Em sua relação, obedece também à Constituição Federal, divide funções e atribuições entre todos os níveis de governo e mantém a coordenação de ações entre eles (ABRÚCIO, 2005).

O federalismo assume diferentes formas, dependendo da tradição, cultura política, dinâmica econômica e social de cada país, portanto, os Estados Federais podem ter características diferentes. De acordo com Cury (2010), podem-se distinguir três tipos gerais de federalismo.

> O federalismo centrípeto se inclina ao fortalecimento do poder da União em que, na relação concentração – difusão do poder, predominam relações de subordinação dentro do Estado Federal. Pode-se dar como exemplo o próprio Brasil entre os anos 1930-1934, 1937-1945 e 1964- 1988. O federalismo centrífugo remete ao fortalecimento do poder do Estado membro sobre o da União em que, na relação concentração – difusão do poder prevalecem relações de larga autonomia dos Estados-membros. Pode-se assinalar como tal a Velha República, especialmente o poder hegemônico das oligarquias paulistas e mineiras, entre 1898 – 1930. O federalismo de cooperação busca um equilíbrio de poderes entre a União e os Estados-membros, estabelecendo laços de colaboração na distribuição das múltiplas competências por meio de atividades planejadas e articuladas entre si, objetivando fins comuns. Esse federalismo político e cooperativo foi posto em 1934, em 1946 e é o registro jurídico forte de nossa atual Constituição (CURY, 2010, p. 153).

Quando o país adota a federação como forma de organização, é a existência de heterogeneidade que divide o país e busca a integridade nacional por meio do estabelecimento de uma ideologia institucionalizada baseada na diversidade e na unidade. O Estado Federal, organizado desta forma deve garantir a sua historicidade. As unidades sub-locais (estados, cidades e distritos federais) convergem para um estado soberano, mantendo assim uma autonomia relativa do ponto de vista legal e jurídico. Em outras palavras, esses poderes são compartilhados por meio de poderes legalmente estabelecidos.

> Podemos, então, dizer que o federalismo se institui por um pacto entre pelo menos dois níveis de governo, que se unem em defesa de interesses comuns e transitórios em relação à população, primando pela autonomia das unidades subnacionais, quanto à gestão dos problemas locais e da União na pretensa representação dos interesses comuns (AURELIANO, 2016, p. 68).

A base ideológica do federalismo brasileiro vem do federalismo norte-americano, que foi implantado no final do império durante a crise da escravidão, e suas fórmulas foram transformadas em sistema federação, republicano e presidencialista. A organização foi estabelecida não para evitar crises morais, linguísticas e religiosas, mas para eliminar a desigualdade regional ao longo de sua história. Nesse sentido,

> Cada federalismo, e também cada Federação, incorpora um número variado de atributos econômicos, políticos e socioculturais que se inter-relacionam para produzir padrões complexos de interesses e identidades. [...] A partir dessa construção, pode-se assumir que a razão de ser do federalismo brasileiro sempre foi, e continua sendo, uma forma de amortecer as enormes disparidades regionais. Em cada momento histórico, essas disparidades foram acomodadas de formas diferentes e essas diferenças se expressaram no desenho constitucional e nos arranjos tributários (SOUZA, 2001, p. 10 apud AURELIANO, 2016, p. 68-69).

Ao contrário do modelo norte-americano, em que a federação tende a se opor à descentralização, no Brasil esse modelo é uma resposta à centralização de poder que prevaleceu até o império. As receitas fiscais estão concentradas no governo central, que mantém a integridade territorial ao manter o controle das províncias.

Abrúcio (1998) enfatiza que todas as províncias, apesar de suas diferentes origens econômicas e políticas, estão unidas em torno de um programa federalista, pois esta é a única tendência de reunir interesses diferenciados em realidades diferentes. Ademais, as eleições locais eram uma forma de controlar o poder central e adaptar as elites regionais à posição de poder. Essa é a principal motivação para ingressar na federação como organização nacional no Brasil. Nesse caso, o federalismo era centrífugo, pois a responsabilidade do poder central é transferida aos entes federados gradualmente, mas a interdependência entre eles não é mantida. Ao contrário do que se afirma, esse modelo exacerba a desigualdade territorial porque se baseia na autonomia das oligarquias e enfraquece os municípios, mas a municipalidade continua sendo exclusividade do federalismo brasileiro.

Assim, em 15 de novembro de 1889, por meio do Decreto nº 01, o Brasil foi instituído como Estado Federado, em sua redação, "Fica proclamada provisoriamente[7]e decretada como a forma de governo da nação brasileira – a República Federativa" (CURY, 2010, p. 154). Em seguida, Constituição de 1891, oficializou a federação. Verifique no quadro 10, a evolução do federalismo brasileiro a partir da república.

[7] O advérbio provisoriamente teve sua consumação no plebiscito aqui acontecido, em 21 de abril de 1993. O povo pôde se manifestar sobre o sistema de governo (presidencialismo ou parlamentarismo) e ainda para decidir se o país deveria continuar sob o regime republicano ou optar pela restauração da monarquia em virtude da EC nº 02/1992 (CURY, 2010, p. 154).

Quadro 10 – O Federalismo Brasileiro

REPÚBLICA
A República Federativa adota um tipo de Estado em que há tanto um autogoverno (concentração) e um governo compartilhado (difusão). Pode-se dizer que o caráter federativo de um Estado nacional se concentra em um polo central de poder e, ao mesmo tempo, difunde-se pela autonomia dos seus membros que possuem competências próprias. A República, passando de um regime centralizado para um descentralizado, adotará um modelo federativo no qual a dualidade União/estados tem o poder central (União) com poderes mais limitados e os agora estados (ex-províncias), com poderes mais ampliados face ao que vigia no Império. Tornados membros federativos, os estados poderiam exercer sua autonomia legislativa dentro de uma sempre assinalada assimetria de condições econômicas, militares e políticas. Assim, a Velha República será federativa, dual e assimétrica. Se as oligarquias paulista e mineira conseguem se unir e se impor, elas terminam por desenhar uma espécie de federalismo centrífugo em consonância com a chamada política dos governadores. A mesma força não terão muitos outros Estados divididos entre suas oligarquias convulsionadas.
ERA VARGAS (1934-1945)
Nesse período, o federalismo foi modificado, diante da centralização de poder do governo federal, que também foi marcada pelo autoritarismo, consagrado com o golpe de Estado. Com a efervescência do processo de industrialização naquele período, a educação tornou-se uma problemática nacional, diante das demandas do mercado industrializado, o que possibilitou a criação do Ministério da Educação e Saúde Pública e a expansão das políticas sociais, inclusive no campo da educação. O Conselho Nacional de Educação (CNE), criado em 1931, e recebeu da Constituição de 1934 a atribuição de elaborar o primeiro Plano Nacional de Educação (PNE).
ESTADO NOVO DE 1937
Naquele momento, a federação foi enfraquecida, diante do patrimonialismo e da magnitude do Estado no uso indevido da máquina pública. A Constituição do Estado Novo de 1937, que fortalecia a ditadura de Vargas, propunha a fixação das bases e a definição de quadros da educação nacional, com diretrizes de formação física, intelectual e moral. Todos os níveis de ensino passaram a ser de responsabilidade do governo central, e algumas mudanças foram promovidas pela Reforma Gustavo Capanema (1942). Mesmo

nesse período de centralização de poder por parte do Estado, marcado pelo clientelismo, não se inviabilizou a expansão das políticas educacionais.
APÓS A SEGUNDA GRANDE GUERRA MUNDIAL
Instaurou-se o crescimento industrial e o processo de urbanização. Movimentos políticos clamavam pelo fim da ditadura Vargas e pelo retorno à democracia e às liberdades civis. Sob pressão, Vargas apresentou o novo Código de eleições presidenciais e instituiu uma nova Constituição Federal, publicada em dezembro de 1945, imprimindo mais democracia e a federalização ao país. Essa lei conferia poder aos Estados e, de forma inédita, também aos municípios, de modo que as relações intergovernamentais ganharam um relativo equilíbrio.
GOLPE CIVIL-MILITAR DE 1964
Com o golpe civil-militar de 1964 as relações federativas foram interrompidas. Instituiu-se um novo regime de organização do Estado brasileiro, cuja base foi à centralização das decisões na cúpula do poder tecnocrático e autoritário, que retirava completamente a autonomia dos demais entes federados (estados e municípios). As práticas autoritárias foram questionadas pelas forças que mantém os poderes multilaterais, e, internamente, no país, porque não correspondiam às demandas da crise mundial do capitalismo.
CONSTITUIÇÃO FEDERAL DE 1988
Instauraram-se mudanças nas relações do Estado Federativo, instituindo-se um novo papel, que descentralizava e transfigurava o processo de municipalização das políticas públicas. A partir de então, despertou o interesse pela interdependência federativa, objetivando combater a desigualdade pela cooperação intergovernamental, fortalecendo-se, dessa forma, o regime de colaboração.

FONTE: CURY, Carlos Roberto Jamil. A questão federativa e a educação escolar. In: OLIVEIRA, Romualdo Portela de; SANTANA, Wagner (Org.). **Educação e Federalismo no Brasil**: combater as desigualdades, garantir a diversidade. Brasília: UNESCO, 2010; AURELIANO, Francisca Edilma Braga Soares. **O PLANO DE AÇÕES ARTICULADAS E A FORMAÇÃO DE PROFESSORES: REPERCUSSÃO DAS AÇÕES DO MUNICÍPIO DE MOSSORÓ-RN (2007-2011).** 265 f. Doutorado em EDUCAÇÃO. Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE, 2016.

O processo de municipalização da educação, como um todo, foi reforçado por meio do Pacto Federativo, buscando a manutenção da unidade na diversidade econômica, política, ambiental e administrativa, como é apresentado por Aurelino (2016, p.71):

> O Pacto Federativo, atualmente chamado de *federalismo fiscal*, está definido na Constituição da República Federativa do Brasil (artigos 145 a 162), na qual, se definem as competências tributárias dos entes da Federação bem como as

> responsabilidades pelos encargos ou serviços públicos expostos nos artigos 21 a 32. O Pacto envolve a partilha da receita dos tributos arrecadados pelos entes federados, sendo exemplos desses mecanismos os Fundos de Participação dos Estados e do Distrito Federal e dos Municípios e os Fundos Constitucionais de Incentivo ao Desenvolvimento Regional (Fundos Constitucionais do Norte, Nordeste e Centro-Oeste).

A federação visa garantir a independência das organizações subnacionais, devendo funcionar como estrutura mantida na partilha da soberania, que só pode ser mantida quando se estabeleça um equilíbrio entre a autonomia dos pactuantes e a sua interdependência entre eles (ABRÚCIO, 2005). O artigo 1º da Constituição de 1988 estabeleceu a fundação da República Federativa do Brasil, a saber, a aliança indissolúvel com os estados, municípios e distrito federal, mas essa aliança só pode ser alcançada por meio de coordenação e autonomia, podendo garantir todos os entes federados direitos sociais, incluindo o direito à educação.

2.2 A Regulamentação das questões relativas à Valorização Docente no Brasil

As políticas internas sempre foram alvo de reflexão, estruturação e adequações, desta forma é perceptível que o cenário de plena mutabilidade entre os séculos XX e XXI sempre estiveram ligados às mudanças externas para a readequação de suas políticas internas. Nesse âmbito, o capital passa a ser operado de maneira autônoma, com ênfase a visar o fluxo econômico e ser destinado de forma interligada às áreas de necessidades, pautadas pelos pilares mercantilistas.

> Ao final do século XX, presenciamos transformações no mundo do trabalho e na sociedade de modo geral, decorrentes das mudanças na base técnica de produção que resultam do processo de globalização e de informatização. Associada a essa conjuntura, definiram-se paradigmas econômicos pautados, predominantemente, pela acumulação flexível, implicando em um novo modelo de gestão. Esse processo, que impôs novos padrões de organização do trabalho, implicou também a redefinição do papel do Estado-nação. Em algumas realidades, foi seguido por um conjunto de medidas práticas para atender aos ditames do ideário neoliberal, que compreendem: a privatização, a terceirização, a desregulamentação, a focalização de programas sociais para populações carentes e a implementação do processo de descentralização (AURELIANO, 2016, p. 24).

Diante de tais mudanças econômicas, o Estado sofreu uma reordenação, e novas políticas públicas foram criadas para contemplar essa nova realidade vigente. Por isso, concordamos com Aureliano (2016, p. 53) no sentido que o:

> Estado é mais do que um local de organização do poder da classe dominante e, mais do que um organizador ou unificador das frações das classes capitalista e operária, é um local de conflito de classes, onde o poder político é contestado nas correlações de forças dos grupos sociais. As articulações de forças entre as classes podem modificar o poder e as ações do Estado, por meio de um processo de inúmeras rupturas, revertendo sua tendência à defesa dos interesses de uma minoria. Desse modo, as mudanças nas bases materiais da economia mundial implicaram novas formas de organização produtiva e estrutural do capital, provocando um reordenamento do papel do Estado na promoção das políticas públicas entre os séculos XX e XXI.

Em contato à alusão histórica, é substancial rememorar que a década de oitenta trouxe à tona um contexto de resistência e transformação operante à Educação. O crescimento abrupto da população, algumas décadas após a Revolução Industrial, trouxe ao novo cenário a construção de novas instituições escolares, entretanto, os impostos arrecadados e suas decorrentes administrações não foram capazes de suprir a necessidade de pagamento dos vencimentos de todos os docentes, que naquele marco começavam a fazer parte do cenário educacional em ligeira expansão (OLIVEIRA; FONSECA, 2005).

O público alvo da educação básica se fazia por pessoas de condições sociais baixas e que necessitavam de uma Educação formal e pública. Destarte, equilibrar a situação que se fazia atual naquele momento foi um desafio a mais à docência. A crise, essa que ficou conhecida nacionalmente, rompeu com modelos e padrões de colaboração trabalhista no campo educacional.

Estas ocorrências trouxeram reflexos em prazos muito curtos, tais como a regência docente para números elevados de discentes, a carga horária de trabalho mais alta, com menos possibilidades de qualificação e até a leve fundamentação de planejamento dos mediadores. Assim, se tornou explícito que essa nova etapa vivida, instaurou ainda no país, uma crise inflacionária que atingiu transversalmente o Produto Interno Bruto, o Mercado Interno e até somou para a ascensão da desigualdade social. Fatos que fizeram com que o docente trabalhasse ainda mais, para poder equilibrar-se socialmente durante esse período, em contrapartida, os vencimentos do educador, em declínio persistente (MONLEVADE, 2000).

O período supracitado não pode ser julgado enfaticamente como negativo, pois o referido momento alavancou um instinto de obstinação, pertinácia e tenacidade dos profissionais da Educação, em prol de seus direitos e planos de carreiras, esses que se uniram com o apoio de sindicatos, que apresentavam suas contribuições por meio das visões de estudiosos, pesquisadores em prol da educação. A ocasião que por um lado fazia com que o

país sofresse com a grande crise, por outro, a aquiescência dos docentes por melhores condições de trabalho ganhava investidas esclarecedoras (SAVIANI, 2013).

Outros fatos que carecem de elucidação ao contexto, são as manifestações populares em aversão ao Regime Militar, essas que emanavam fortes brados em favor da democratização da educação e também por direitos dos trabalhadores e condições sociais. As mobilizações partiam em busca de um restabelecimento democrático no país, fator que poderia assegurar aos cidadãos mais premissas e direitos gerais de cidadania.

Outrossim, em 1988, com o declínio do Regime, até então, imposto e em constante rejeição pública, boa parte das reivindicações dos grupos tiveram promoção, inclusive no âmbito da educação, que por intermédio de suas lutas visavam a democratização escolar. O ato traria aos cunhos pedagógicos avanços quanto à qualidade de ensino, mais aproveitamentos em bases epistêmicas e principalmente mais valorização e condições de trabalho ao professor (CURY, 2015).

Todavia, a partir das reivindicações; os direitos dos docentes foram congregados de maneira condensada na constituição de 1988. E entre seus artigos e incisos, pontos consideráveis em meios jurídicos foram elencados às próprias leis. Dentre os registros se tornam aparentes na forma da lei, direitos resguardados como plano de carreira com piso salarial, além do ingresso por meio de concurso.

Ainda nesse período tão assomado para a educação, as políticas em direção ao encaixe de maiores índices qualitativos e expansão de seus segmentos, implementaram vertentes que visavam estender o acesso ao conhecimento e também equiparar-se às exigências a níveis internacionais de educação, estes que estavam em buscas constantes de atenderem o alunado e equilibrarem o bloco econômico. Essas políticas que marcavam naquele período, rumos tão significativos, contavam com a união de classes significativas que reivindicavam ao governo, qualidade nos índices de educação. Logo:

> As mudanças estruturais desencadeadas por essas bases sobre o Estado federativo brasileiro possibilitaram novos desafios à educação, principalmente em relação à democratização do acesso ao conhecimento, à elevação do nível de qualificação dos profissionais e ao alinhamento dos indicadores educacionais ao crescimento econômico. As agências internacionais, dentre outras o Banco Mundial (BM) e o Fundo Monetário Internacional (FMI), em parcerias com os Estados-nação definiram um projeto de educação para que países emergentes cumprissem esses compromissos. No Brasil, a formação de professores, como modalidade das políticas educacionais, ganha destaque, diante da compreensão de que o alcance dos indicadores preestabelecidos pelas agências credoras depende da melhoria da qualificação desses profissionais (AURELIANO, 2016, p. 51).

Nesse sentido, compreender o campo da política educacional significa inseri-lo a partir do federalismo, pois impactam a relação que os entes federativos estabelecem na definição de competências, de coordenação e financiamento das ações. É difícil tentarmos compreender o atual modelo de educação brasileiro, sem vislumbrarmos à dinâmica federativa, desde a mais tenra idade na Educação Infantil até o nível de pós-graduação (ABRÚCIO, 2010).

A Constituição Federal (CF) de 1988 em seu CAPÍTULO III, intitulado "DA EDUCAÇÃO, DA CULTURA E DO DESPORTO", em sua SEÇÃO I, dos artigos 205 ao 214, regulamenta o processo educativo em âmbito nacional. Ainda no artigo 205, discute sobre a caracterização da educação enquanto um direito de todos e sua promoção como um dever do estado e da família, sendo "promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho" (BRASIL, 1988, p. 01).

Importante ressaltar que, em âmbito da valorização docente, a CF de 1988 em seu artigo 206, infere a respeito dos princípios que regem o ensino, mais especificamente em seu inciso V, em que discute acerca da valorização dos profissionais da educação escolar, inciso este alterado pela Emenda Constitucional nº 19, de 1998 e posteriormente pela Emenda Constitucional nº 53, de 2006, como pode ser verificado no fragmento abaixo:

> Art. 206. O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:
> [...]
> V - valorização dos profissionais do ensino, garantido, na forma da lei, plano de carreira para o magistério público, com piso salarial profissional e ingresso exclusivamente por concurso público de provas e títulos, assegurado regime jurídico único para todas as instituições mantidas pela União;
> V - valorização dos profissionais do ensino, garantidos, na forma da lei, planos de carreira para o magistério público, com piso salarial profissional e ingresso exclusivamente por concurso público de provas e títulos; (Redação dada pela Emenda Constitucional nº 19, de 1998)
> V - valorização dos profissionais da educação escolar, garantidos, na forma da lei, planos de carreira, com ingresso exclusivamente por concurso público de provas e títulos, aos das redes públicas; (Redação dada pela Emenda Constitucional nº 53, de 2006).
> [...]
> VIII - piso salarial profissional nacional para os profissionais da educação escolar pública, nos termos de lei federal. (Incluído pela Emenda Constitucional nº 53, de 2006)
> Parágrafo único. A lei disporá sobre as categorias de trabalhadores considerados profissionais da educação básica e sobre a fixação de prazo para a elaboração ou adequação de seus planos de carreira, no âmbito da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios. (Incluído pela Emenda Constitucional nº 53, de 2006).

A legislação é clara no que se refere ao ingresso dos profissionais da educação escolar, sendo feita de forma exclusiva, via concurso público de provas e títulos. No que tange à remuneração, a CF de 1988, por meio da Emenda Constitucional nº 53, de 2006, também assegura "piso salarial profissional nacional para os profissionais da educação escolar pública, nos termos de lei federal" (BRASIL, 2006, p. 01).

Ainda em relação ao artigo 206 da CF de 1988, em seu parágrafo único, incluído também pela Emenda Constitucional nº 53, de 2006, aclara-se que "A lei disporá sobre as categorias de trabalhadores considerados profissionais da educação básica e sobre a fixação de prazo para a elaboração ou adequação de seus planos de carreira, no âmbito da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios" (BRASIL, 2006, p. 01).

A Emenda Constitucional nº 14 de 1996, imbuída em uma tentativa de financiar a educação, acrescenta no inciso VII do art. 34, da Constituição Federal de 1988, a alínea "e" que infere sobre a "[...] aplicação do mínimo exigido da receita resultante de impostos estaduais, compreendida a proveniente de transferência, na manutenção e desenvolvimento do ensino" (BRASIL, 1996a, p.01).

Quanto ao artigo 211 da CF de 1988, são acrescidos mais dois parágrafos, e é interessante ressaltarmos que em seu 1º parágrafo enfatiza-se que:

> § 1º A união organizará o sistema federal de ensino e o dos Territórios, financiará as instituições de ensino públicas federais e exercerá, em matéria educacional, função redistributiva e supletiva, de forma a garantir equalização de oportunidades educacionais e padrão mínimo de qualidade do ensino mediante assistência técnica e financeira aos estados, ao Distrito Federal e aos Municípios (BRASIL, 1996a, p. 01).

Além de que, é dada nova redação ao § 5º, do art. 212 da CF de 1988, sendo que o mesmo explicita que o Ensino Fundamental contará com uma "[...] fonte adicional de financiamento a contribuição social do salário educação, recolhida pelas empresas, na forma da lei" (BRASIL, 1996a, p. 01).

Por fim, é acrescido ao art. 60 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias (ADCT) novos parágrafos, passando o artigo a ter a seguinte redação:

> Art. 60. Nos dez primeiros anos da promulgação desta emenda, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios destinarão não menos de sessenta por cento dos recursos a que se refere o caput do art. 212 da Constituição Federal, à manutenção e ao desenvolvimento do ensino fundamental, com o objetivo de assegurar a universalização de seu atendimento e a remuneração condigna do magistério.
> § 1º A distribuição de responsabilidades e recursos entre os estados e seus municípios a ser concretizada com parte dos recursos definidos neste artigo, na forma do disposto no art. 211 da Constituição Federal, e assegurada mediante a

> criação, no âmbito de cada Estado e do Distrito Federal, de um fundo de manutenção e desenvolvimento do ensino fundamental e de valorização do magistério, de natureza contábil.
> § 2º O Fundo referido no parágrafo anterior será constituído por, pelo menos, quinze por cento dos recursos a que se referem os arts. 155, inciso II; 158, inciso IV; e 159, inciso I, alíneas "a" e "b"; e inciso II, da Constituição Federal, e será distribuído entre cada Estado e seus Municípios, proporcionalmente ao número de alunos nas respectivas redes de ensino fundamental.
> § 3º A União complementará os recursos dos Fundos a que se refere o § 1º, sempre que, em cada Estado e no Distrito Federal, seu valor por aluno não alcançar o mínimo definido nacionalmente.
> § 4º A União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios ajustarão progressivamente, em um prazo de cinco anos, suas contribuições ao Fundo, de forma a garantir um valor por aluno correspondente a um padrão mínimo de qualidade de ensino, definido nacionalmente.
> § 5º Uma proporção não inferior a sessenta por cento dos recursos de cada Fundo referido no § 1º será destinada ao pagamento dos professores do ensino fundamental em efetivo exercício no magistério.
> § 6º A União aplicará na erradicação do analfabetismo e na manutenção e no desenvolvimento do ensino fundamental, inclusive na complementação a que se refere o § 3º, nunca menos que o equivalente a trinta por cento dos recursos a que se refere o caput do art. 212 da Constituição Federal.
> § 7º A lei disporá sobre a organização dos Fundos, a distribuição proporcional de seus recursos, sua fiscalização e controle, bem como sobre a forma de cálculo do valor mínimo nacional por aluno (BRASIL, 1996a, p. 01).

Dessa forma, para ratificar todas estas mudanças, a lei nº 9.424 de 1996 é promulgada em 24 de dezembro de 1996 e cria o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério (FUNDEF), na forma prevista no art. 60, § 7º, do ADCT. Nesse sentido, consequentemente, os Municípios, Estados e Distrito Federal, deveriam reestruturar os planos de cargo e carreira dos professores brasileiros. O que decretava a Constituição Federal de 1988, a Lei de Diretrizes e Bases (Lei nº. 9.394/1996), FUNDEF e a Resolução n. 3 de 8 de outubro de 1997 do Conselho Nacional de Educação (CNE) com relação à valorização dos profissionais da educação.

Posto isso, a nova sistemática de redistribuição dos recursos destinados ao Ensino Fundamental, o que representa 15% da arrecadação global dos Municípios e Estado, têm-se como reserva destinada, essa etapa educacional. Entretanto, o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério decreta que pelo menos 60% de seus recursos devem ser voltados à remuneração dos profissionais do magistério que estejam inseridos no processo educacional de Ensino Fundamental. Essa determinação se objetivou para uma melhoria na qualidade educacional, assim como a valorização do profissional em pleno exercício do Magistério.

A criação do FUNDEF, como preceito constitucional de prover condições para a realização do regime de colaboração nas políticas educacionais entre as esferas federativas, foi uma grande conquista à sociedade brasileira. A criação deste fundo permitiu que os entes

federados passassem, a partir de sua criação, a terem autonomia e, em contrapartida, responsabilidades que se conjugaram em gerir e direcionar os recursos à efetivação de ações, essas que se interligaram a melhorias e ainda nesse sentido, é considerável descrever que essa divisão elevou o poder de decisão e aplicabilidades das intervenções em prol de melhorias educacionais.

> O FUNDEF mudou o sistema de financiamento da educação nacional, por meio da vinculação de impostos, e teve como objetivo corrigir as disparidades de receitas dos municípios e estados, tendo como referência o custo-aluno, bem como desenvolver o ensino fundamental público e valorizar o magistério. A política de fundos então implementada tentava minimizar as desigualdades existentes entre os municípios brasileiros, já que alguns desses entes contavam com uma arrecadação bem maior que outros, e também buscava fortalecer o crescimento de recursos destinados à educação através da vinculação de impostos (CIRILO, 2012, p. 43).

A Lei nº 9.394/1996, promulgada no dia 20 de dezembro de 1996, estabelece as Diretrizes e Bases de toda a Educação Nacional, composta por 92 artigos, subdivididos entre os níveis e modalidades da educação brasileira, no que se relaciona aos princípios e fins da Educação Nacional, ao direito à educação e ao dever de educar, além dos recursos financeiros e dos profissionais da educação.

No que diz respeito à valorização docente, a LDBEN nº 9.394/1996 em seu TÍTULO II, dos Princípios e Fins da Educação Nacional, regulamenta por meio do artigo 3º que o ensino será ministrado com base no princípio da: "VII - valorização do profissional da educação escolar" (BRASIL, 1996, p. 01). Posteriormente em seu artigo 67º, infere acerca de como a promoção da valorização dar-se-á.

> Art. 67. Os sistemas de ensino promoverão a valorização dos profissionais da educação, assegurando-lhes, inclusive nos termos dos estatutos e dos planos de carreira do magistério público:
> I - ingresso exclusivamente por concurso público de provas e títulos;
> II - aperfeiçoamento profissional continuado, inclusive com licenciamento periódico remunerado para esse fim;
> III - piso salarial profissional;
> IV - progressão funcional baseada na titulação ou habilitação, e na avaliação do desempenho;
> V - período reservado a estudos, planejamento e avaliação, incluído na carga de trabalho;
> VI - condições adequadas de trabalho.
> § 1º A experiência docente é pré-requisito para o exercício profissional de quaisquer outras funções de magistério, nos termos das normas de cada sistema de ensino. § 2º Para os efeitos do disposto no § 5º do art. 40 e no § 8o do art. 201 da Constituição Federal, são consideradas funções de magistério as exercidas por professores e especialistas em educação no desempenho de atividades educativas, quando exercidas em estabelecimento de educação básica em seus

> diversos níveis e modalidades, incluídas, além do exercício da docência, as de direção de unidade escolar e as de coordenação e assessoramento pedagógico.
> § 3º A União prestará assistência técnica aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios na elaboração de concursos públicos para provimento de cargos dos profissionais da educação[8] (BRASIL, 1996, p. 01).

A Lei nº 9.394/1996 em seu Título VI, dos Profissionais da Educação dos artigos 61º ao 66º, regulamenta a formação dos profissionais da educação. A LDBEN considera apenas como profissional da educação, as pessoas formadas em cursos reconhecidos, como pode ser visto em seu artigo 61º:

> Art. 61. Consideram-se profissionais da educação escolar básica os que, nela estando em efetivo exercício e tendo sido formados em cursos reconhecidos, são:
> I – professores habilitados em nível médio ou superior para a docência na educação infantil e nos ensinos fundamental e médio;
> II – trabalhadores em educação portadores de diploma de pedagogia, com habilitação em administração, planejamento, supervisão, inspeção e orientação educacional, bem como com títulos de mestrado ou doutorado nas mesmas áreas;
> III – trabalhadores em educação, portadores de diploma de curso técnico ou superior em área pedagógica ou afim.
> IV - profissionais com notório saber reconhecido pelos respectivos sistemas de ensino, para ministrar conteúdos de áreas afins à sua formação ou experiência profissional, atestados por titulação específica ou prática de ensino em unidades educacionais da rede pública ou privada ou das corporações privadas em que tenham atuado, exclusivamente para atender ao inciso V do caput do art. 36;
> V - profissionais graduados que tenham feito complementação pedagógica, conforme disposto pelo Conselho Nacional de Educação.
> Parágrafo único. A formação dos profissionais da educação, de modo a atender às especificidades do exercício de suas atividades, bem como aos objetivos das diferentes etapas e modalidades da educação básica, terá como fundamentos:
> I – a presença de sólida formação básica, que propicie o conhecimento dos fundamentos científicos e sociais de suas competências de trabalho;
> II – a associação entre teorias e práticas, mediante estágios supervisionados e capacitação em serviço;
> III – o aproveitamento da formação e experiências anteriores, em instituições de ensino e em outras atividades[9] (BRASIL, 1996, p. 01).

Por conseguinte, no enquadramento da contemporaneidade, a profissão de educador em nível de educação básica, assim como superior; em busca de melhorias e de uma ascensão ao direcionamento social, estabeleceu feitos e investimentos que administravam de forma idônea, os recursos em direção ao crescimento da qualidade. Nesse sentido, a ênfase pautou-se por maior investimento nas condições físicas das escolas, na escolaridade regida pelo ganho de conhecimento, repassado por uma escola moderna, composta por professores ligados à formação continuada e crentes nos avanços da educação. Entretanto, os recursos

[8] Válido ressaltar, que o parágrafo 1º foi renomeado pela Lei nº 11.301, de 10 de maio de 2006, e o 2º e 3º parágrafos foram incluídos pela Lei nº 12.796, de 04 de abril de 2013.
[9] Redação dada pela Lei nº 12.014, de 06 de agosto de 2009, exceto incisos IV e V que foram incluídos pela Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017.

para tais contemplações são parcos e para melhor entendimento, o Estado criou dispositivos que submetem os governos a prestarem contas (AURELIANO, 2016).

Quadro – 11 – Formação Docente a partir da LDBEN nº 9.394/1996

Nº	ARTIGO	DESCRIÇÃO
1	**62**	A formação de docentes para atuar na educação básica far-se-á em nível superior, em curso de licenciatura plena, admitida, como formação mínima para o exercício do magistério na educação infantil e nos cinco primeiros anos do ensino fundamental, a oferecida em nível médio, na modalidade normal. (Redação dada pela lei nº 13.415, de 2017). § 1º A União, o Distrito Federal, os Estados e os Municípios, em regime de colaboração, deverão promover a formação inicial, a continuada e a capacitação dos profissionais de magistério. (Incluído pela Lei nº 12.056, de 2009). § 2º A formação continuada e a capacitação dos profissionais de magistério poderão utilizar recursos e tecnologias de educação a distância. (Incluído pela Lei nº 12.056, de 2009). § 3º A formação inicial de profissionais de magistério dará preferência ao ensino presencial, subsidiariamente fazendo uso de recursos e tecnologias de educação a distância. (Incluído pela Lei nº 12.056, de 2009). § 4º A União, o Distrito Federal, os Estados e os Municípios adotarão mecanismos facilitadores de acesso e permanência em cursos de formação de docentes em nível superior para atuar na educação básica pública. (Incluído pela Lei nº 12.796, de 2013). § 5º A União, o Distrito Federal, os Estados e os Municípios incentivarão a formação de profissionais do magistério para atuarem na educação básica pública, mediante programa institucional de bolsa de iniciação à docência a estudantes matriculados em cursos de licenciatura, de graduação plena, nas instituições de educação superior. (Incluído pela Lei nº 12.796, de 2013). § 6º O Ministério da Educação poderá estabelecer nota mínima em exame nacional aplicado aos concluintes do ensino médio como pré-

		requisito para o ingresso em cursos de graduação para formação de docentes, ouvido o Conselho Nacional de Educação - CNE. (Incluído pela Lei nº 12.796, de 2013). § 7º (VETADO). (Incluído pela Lei nº 12.796, de 2013). § 8º Os currículos dos cursos de formação de docentes terão por referência a Base Nacional Comum Curricular. (Incluído pela lei nº 13.415, de 2017) (Vide Lei nº 13.415, de 2017).
2	**62-A**	A formação dos profissionais a que se refere o inciso III do art. 61 far-se-á por meio de cursos de conteúdo técnico-pedagógico, em nível médio ou superior, incluindo habilitações tecnológicas. (Incluído pela Lei nº 12.796, de 2013). Parágrafo único. Garantir-se-á formação continuada para os profissionais a que se refere o caput, no local de trabalho ou em instituições de educação básica e superior, incluindo cursos de educação profissional, cursos superiores de graduação plena ou tecnológicos e de pós-graduação. (Incluído pela Lei nº 12.796, de 2013).
3	**62-B**	O acesso de professores das redes públicas de educação básica a cursos superiores de pedagogia e licenciatura será efetivado por meio de processo seletivo diferenciado. (Incluído pela Lei nº 13.478, de 2017). § 1º Terão direito de pleitear o acesso previsto no caput deste artigo os professores das redes públicas municipais, estaduais e federal que ingressaram por concurso público, tenham pelo menos três anos de exercício da profissão e não sejam portadores de diploma de graduação. (Incluído pela Lei nº 13.478, de 2017). § 2º As instituições de ensino responsáveis pela oferta de cursos de pedagogia e outras licenciaturas definirão critérios adicionais de seleção sempre que acorrerem aos certames interessados em número superior ao de vagas disponíveis para os respectivos cursos. (Incluído pela Lei nº 13.478, de 2017). § 3º Sem prejuízo dos concursos seletivos a serem definidos em regulamento pelas universidades, terão prioridade de ingresso os professores que optarem por cursos de licenciatura em matemática,

		física, química, biologia e língua portuguesa. (Incluído pela Lei nº 13.478, de 2017).
4	**63**	Os institutos superiores de educação manterão: (Regulamento) I - cursos formadores de profissionais para a educação básica, inclusive o curso normal superior, destinado à formação de docentes para a educação infantil e para as primeiras séries do ensino fundamental; II - programas de formação pedagógica para portadores de diplomas de educação superior que queiram se dedicar à educação básica; III - programas de educação continuada para os profissionais de educação dos diversos níveis.
5	**64**	A formação de profissionais de educação para administração, planejamento, inspeção, supervisão e orientação educacional para a educação básica, será feita em cursos de graduação em pedagogia ou em nível de pós-graduação, a critério da instituição de ensino, garantida, nesta formação, a base comum nacional.
6	**65**	A formação docente, exceto para a educação superior, incluirá prática de ensino de, no mínimo, trezentas horas.
7	**66**	A preparação para o exercício do magistério superior far-se-á em nível de pós-graduação, prioritariamente em programas de mestrado e doutorado. Parágrafo único. O notório saber, reconhecido por universidade com curso de doutorado em área afim, poderá suprir a exigência de título acadêmico.

Fonte: (BRASIL, 1996, p. 01).

O amparo legal cedido pela LDBEN nº 9394/96, em que se consta nove artigos direcionados especificamente aos profissionais que se dedicam à educação básica, atestam aos colaboradores efetivos, inseridos na vertente da educação pública, o ingresso por concurso, tempo reservado aos estudos, o licenciamento remunerado para formação continuada, o piso salarial, a progressão funcional e condições adequadas de trabalho. De tal modo, os direitos asseverados colaboraram com o processo de valorização.

Em decorrência e diante ao exposto na LDB, é nítida a proposta de melhoria que se envereda pelas condições básicas e necessárias para os melhores índices qualitativos à educação. Contudo, ao direcionar o estudo à essência identitária do professor e suas

percepções, a Lei de Diretrizes e Bases apresenta contextos dúbios e ceifa as perspectivas quanto as melhoras à educação, pois não atendeu as expectações dos educadores.

Também, não é novidade que as imposições delegadas pelo MEC não são exequíveis em todos os contextos da educação, visto que o novo ciclo de políticas públicas aplicadas e o sujeito docente formatado para o novo século, emerge-se em contradições. Como é possível apreciar no art. 64, em que fica evidente que os cursos devem ter base comum, no entanto, essa base se executa somente no curso de Pedagogia, o que ilustra a oposição entre o proposto e a realidade. Ademais, fica claro que apesar de o prazo imposto para a formação em licenciaturas e adequação para os educadores da educação básica, há realidades e contextos no Brasil em que a alta demanda de alunado e poucos profissionais no mercado, faz com que as vagas sejam supridas por candidatos sem a qualificação mínima exigida (AURELIANO, 2016).

A lei nº 11.494, de 20 de junho de 2007, regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação – FUNDEB de natureza contábil, revogando assim o FUNDEF.

> Parágrafo único. A instituição dos Fundos previstos no caput deste artigo e a aplicação de seus recursos não isentam os Estados, o Distrito Federal e os Municípios da obrigatoriedade da aplicação na manutenção e no desenvolvimento do ensino, na forma prevista no art. 212 da Constituição Federal e no inciso VI do caput e parágrafo único do art. 10 e no inciso I do caput do art. 11 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, de:
> I - pelo menos 5% (cinco por cento) do montante dos impostos e transferências que compõem a cesta de recursos do Fundeb, a que se referem os incisos I a IX do caput e o § 1o do art. 3o desta Lei, de modo que os recursos previstos no art. 3o desta Lei somados aos referidos neste inciso garantam a aplicação do mínimo de 25% (vinte e cinco por cento) desses impostos e transferências em favor da manutenção e desenvolvimento do ensino;
> II - pelo menos 25% (vinte e cinco por cento) dos demais impostos e transferências.
> Art. 2º - Os Fundos destinam-se à manutenção e ao desenvolvimento da educação básica pública e à valorização dos trabalhadores em educação, incluindo sua condigna remuneração, observado o disposto nesta Lei (BRASIL, 2007, p. 01).

Com a implantação do FUNDEB Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, vigente a partir de janeiro de 2007, o conjunto de fundos instituiu novos princípios acerca da valorização docente, pois de acordo com a Constituição Federal, tanto o Fundo de Manutenção, quanto o piso salarial reger-se-iam por regulamentações de leis Federais.

Desse modo, aclarou-se que com a instauração do FUNDEB, que seria responsável por destinar 80% de seus recursos à valorização dos docentes e demais profissionais

dedicados à educação, a valorização do magistério contaria com uma enfática elevação salarial, assim como a progressão da formação continuada.

Logo, o FUNDEB Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, em vigência até 2020, conforme a Emenda constitucional nº 53, encarrega-se de assegurar a valorização do professor, assim como na contribuição direta no funcionamento das etapas educacionais.

> O FUNDEB apresenta alguns avanços em relação à lei anterior, como a ampliação da destinação de recursos do fundo para toda a educação básica e a incorporação dos profissionais da educação, especialmente se considerados os vetos e as restrições anteriores relativas aos profissionais do magistério (CIRILO, 2012, p. 47).

E, como se pode analisar, com a formulação da Carta Magna do Brasil, os princípios da valorização do profissional de educação tiveram exponencial reconhecimento, pois o momento vivenciado pela nação brasileira era o pós-ditadura. Desta forma, a escola pública obteve como ganho prioritário, a valorização dos profissionais envolvidos no processo de educação.

Progressivamente, com direitos evidenciados pela Constituição, foi sancionada a lei nº.11.738/2008 da emenda constitucional número 53. O direito ao piso salarial aos profissionais inseridos no cunho de Magistério Público se tornou obrigatório às escolas públicas. Sendo que a alteração no artigo 206 da Constituição Federal explicita que a valorização dos docentes tem ligação direta e se estabelece pelo processo de profissionalização, o que segundo a alteração supracitada, garante ao profissional um progresso voltado ao campo de finanças.

Assim, por meio da lei nº 10.172, de 9 de janeiro de 2001, fica aprovado o Plano Nacional de Educação com duração de dez anos. E no decorrer da elaboração do Plano Decenal, este que visava à recuperação da escola de ensino fundamental, obrigações foram destinadas aos setores públicos estaduais, municipais, sociais e até à classe representante de professores. A fim de reafirmar a garantia de incentivo valorativo aos profissionais dedicados ao Magistério.

> O referido PNE (2001-2010) apresentou uma perspectiva de valorização, [...] apresentada, [...] no qual a valorização só poderia ser obtida por meio de uma política global do magistério, a qual implicaria, simultaneamente, formação, salário e carreira. Ainda que tenha tornado isso explícito, o texto do PNE apresenta contradições ao estabelecer, dentre as prioridades, a qualificação. [...] O referido documento reflete as contradições e fragmentação das políticas educacionais, mesmo entendendo valorização como a política global de investimento no salário,

> na carreira e na formação do magistério. Sendo esses, elementos indissociáveis, o PNE apresenta pesos diferenciados e prioridades para o desenvolvimento da política (CIRILO, 2012, p. 46-47).

Esses fatos fundamentaram que para uma reformulação assertiva à escola básica e pública, o profissional imbuído de sua capacitação, deveria ser valorizado emergencialmente, pois o papel de formar um cidadão, ciente de suas condutas sociais, práticas reflexivas e adesão de valores, assim como o emprego de seus conhecimentos, advinha prioritariamente da escola.

De tal modo, reconhecidas essas competências, o cumprimento do Plano Decenal de Educação Para Todos estava estritamente ligado às condições de trabalho e remuneração financeira dos profissionais da área, pois esse acordo entre os setores unidos à discussão e o consentimento dos profissionais, poderia motivar a classe docente e afins de educação. Do mesmo modo, a efetivação estrutural do Plano atenderia às ações acordadas.

> [...] a solução urgente de problemas que tem dificultado a universalização, a equidade e a qualidade da educação básica [...] A valorização dos professores da educação básica como elemento central para a efetivação dos objetivos e metas do Plano Decenal de Educação para Todos. Só o reconhecimento da importância social com política dos agentes de educação há de permitir a superação dos problemas existentes e a construção de novos patamares de cidadania, democratização e desenvolvimento. A qualidade do ensino ministrado pela escola básica e seu sucesso na tarefa de formar cidadãos capazes de participar plenamente da vida política, social, cultural e econômica do País relacionam-se estreitamente à formação, às condições de trabalho e à remuneração dos docentes (BRASIL, 1994a, p.13).

Com o empenho direcionado à progressão por meio do Magistério, ainda no ano de 1994, afirmou-se o Pacto pela Valorização do Magistério da Educação e Cultura e entidades como Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação (CNTE) e Conselho Nacional de Secretários de Educação, desse modo, consolidaram a efetuação de políticas voltadas à promoção da carreira docente. Destarte, pelo reconhecimento social à figura do professor, ligada ao seu grau de formação, estimulou à formulação de um plano de carreira, assim como a remuneração compatível à sua graduação.

Quadro 12 – Objetivos e metas do Plano Nacional de Educação, Lei n. 10.172/2001, referentes à formação dos professores e valorização do magistério

OBJETIVOS E METAS
1. Garantir a implantação, já a partir do primeiro ano deste plano, dos planos de carreira para o magistério, elaborados e aprovados de acordo com as determinações da Lei nº. 9.424/96 e a criação de novos planos, no caso de os antigos ainda não terem sido reformulados segundo aquela lei. Garantir, igualmente, os novos níveis de remuneração em todos os sistemas de ensino, com piso salarial próprio, de acordo com as diretrizes estabelecidas pelo Conselho Nacional de Educação, assegurando a promoção por mérito.
2. Implementar, gradualmente, uma jornada de trabalho de tempo integral, quando conveniente, cumprida em um único estabelecimento escolar.
3. Destinar entre 20 e 25% da carga horária dos professores para preparação de aulas, avaliações e reuniões pedagógicas.
4. (VETADO)
5. Identificar e mapear, a partir do primeiro ano deste plano, os professores em exercício em todo o território nacional, que não possuem, no mínimo, a habilitação de nível médio para o magistério, de modo a elaborar-se, em dois anos, o diagnóstico da demanda de habilitação de professores leigos e organizar-se, em todos os sistemas de ensino, programas de formação de professores, possibilitando-lhes a formação exigida pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, em seu art. 87.
6. Nos Municípios onde a necessidade de novos professores é elevada e é grande o número de professores leigos, identificar e mapear, já no primeiro ano deste PNE, portadores de diplomas de licenciatura e de habilitação de nível médio para o magistério, que se encontrem fora do sistema de ensino, com vistas a seu possível aproveitamento.
7. A partir da entrada em vigor deste PNE, somente admitir professores e demais profissionais de educação que possuam as qualificações mínimas exigidas no art. 62 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação.
8. Estabelecer, dentro de um ano, diretrizes e parâmetros curriculares para os cursos superiores de formação de professores e de profissionais da educação para os diferentes níveis e modalidades de ensino.
9. Definir diretrizes e estabelecer padrões nacionais para orientar os processos de credenciamento das instituições formadoras, bem como a certificação, o desenvolvimento

das competências profissionais e a avaliação da formação inicial e continuada dos professores.
10. Onde ainda não existam condições para formação em nível superior de todos os profissionais necessários para o atendimento das necessidades do ensino, estabelecer cursos de nível médio, em instituições específicas, que observem os princípios definidos na diretriz nº 1 e preparem pessoal qualificado para a educação infantil, para a educação de jovens e adultos e para as séries iniciais do ensino fundamental, prevendo a continuidade dos estudos desses profissionais em nível superior.
11. Nos concursos de provas e títulos para provimento dos cargos de professor para a educação indígena, incluir requisitos referentes às particularidades culturais, especialmente linguísticas, dos grupos indígenas.
12. Ampliar, a partir da colaboração da União, dos Estados e dos Municípios, os programas de formação em serviço que assegurem a todos os professores a possibilidade de adquirir a qualificação mínima exigida pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, observando as diretrizes e os parâmetros curriculares.
13. Desenvolver programas de educação a distância que possam ser utilizados também em cursos semipresenciais modulares, de forma a tornar possível o cumprimento da meta anterior.
14. Generalizar, nas instituições de ensino superior públicas, cursos regulares noturnos e cursos modulares de licenciatura plena que facilitem o acesso dos docentes em exercício à formação nesse nível de ensino.
15. Incentivar as universidades e demais instituições formadoras a oferecerem no interior dos Estados, cursos de formação de professores, no mesmo padrão dos cursos oferecidos na sede, de modo a atenderem à demanda local e regional por profissionais do magistério graduados em nível superior.
16. Promover, nas instituições públicas de nível superior, a oferta, na sede ou fora dela, de cursos de especialização voltados para a formação de pessoal para as diferentes áreas de ensino e, em particular, para a educação especial, a gestão escolar, a formação de jovens e adultos e a educação infantil.
17. Garantir que, no prazo de 5 anos, todos os professores em exercício na educação infantil e nas quatro primeiras séries do ensino fundamental, inclusive nas modalidades de educação especial e de jovens e adultos, possuam, no mínimo, habilitação de nível

médio (modalidade normal), específica e adequada às características e necessidades de aprendizagem dos alunos.
18. Garantir, por meio de um programa conjunto da União, dos Estados e Municípios, que, no prazo de dez anos, 70% dos professores de educação infantil e de ensino fundamental (em todas as modalidades) possuam formação específica de nível superior, de licenciatura plena em instituições qualificadas.
19. Garantir que, no prazo de dez anos, todos os professores de ensino médio possuam formação específica de nível superior, obtida em curso de licenciatura plena nas áreas de conhecimento em que atuam.
20. Incluir em quaisquer cursos de formação profissional, de nível médio e superior, conhecimentos sobre educação das pessoas com necessidades especiais, na perspectiva da integração social.
21. Incluir, nos currículos e programas dos cursos de formação de profissionais da educação, temas específicos da história, da cultura, dos conhecimentos, das manifestações artísticas e religiosas do segmento afro-brasileiro, das sociedades indígenas e dos trabalhadores rurais e sua contribuição na sociedade brasileira.
22. Garantir, já no primeiro ano de vigência deste plano, que os sistemas estaduais e municipais de ensino mantenham programas de formação continuada de professores alfabetizadores, contando com a parceria das instituições de ensino superior sediadas nas respectivas áreas geográficas.
23. Ampliar a oferta de cursos de mestrado e doutorado na área educacional e desenvolver a pesquisa neste campo.
24. Desenvolver programas de pós-graduação e pesquisa em educação como centro irradiador da formação profissional em educação, para todos os níveis e modalidades de ensino.
25. Identificar e mapear, nos sistemas de ensino, as necessidades de formação inicial e continuada do pessoal técnico e administrativo, elaborando e dando início à implementação, no prazo de três anos a partir da vigência deste PNE, de programas de formação.
26. Criar, no prazo de dois anos, cursos profissionalizantes de nível médio destinados à formação de pessoal de apoio para as áreas de administração escolar, multimeios e manutenção de infraestruturas escolares, inclusive para alimentação escolar e, a médio prazo, para outras áreas que a realidade demonstrar ser necessário.

27. Promover, em ação conjunta da União, dos Estados e dos Municípios, a avaliação periódica da qualidade de atuação dos professores, com base nas diretrizes de que trata a meta nº 8, como subsídio à definição de necessidades e características dos cursos de formação continuada.
28. Observar as metas estabelecidas nos demais capítulos referentes à formação de professores e valorização do magistério.

Fonte: (BRASIL, 2001, p. 01).

Com ênfase no ensino fundamental e com metas significativas, o PNE (2001-2010) se estabeleceu como um plano assertivo na educação, porém com ineficácia nos esclarecimentos acerca das ações. O plano vigorou como um instrumento formal, de tal modo, implantou-se como um condutor norteador para a educação no Brasil.

Nessa conjuntura, concordamos com o posicionamento de Aureliano (2016, p. 92) ao afirmar que o PNE:

> [...] definia que os municípios e os estados elaborassem seus planos decenais, mas não fixava prazos para cumprimento da obrigação. Diante da fluidez das determinações, parte expressiva dos municípios brasileiros não atendeu a esses compromissos. Tem-se, pois, um efetivo descompasso entre o PNE e a formulação dos Planos Municipais e Estaduais de Educação, que, em decorrência disso, foram esquecidos na implementação das ações pelos governos subnacionais (AURELIANO, 2016, p. 92).

Com a aproximação do término da vigência do PNE (2001-2010) e a necessidade de elaboração de um novo Plano, o MEC assumiu o compromisso de, por meio da Conferência Nacional de Educação (CONAE)[10] e de seu respectivo Documento Referência, publicado em 2010, promover as discussões e ações necessárias à elaboração de um novo PNE (2011 – 2020).

[10] A Conferência Nacional de Educação - CONAE é um espaço democrático aberto pelo Poder Público para que todos possam participar do desenvolvimento da Educação Nacional. Está sendo organizada para tematizar a educação escolar, da Educação Infantil à Pós Graduação, e realizada, em diferentes territórios e espaços institucionais, nas escolas, municípios, Distrito Federal, estados e país. Estudantes, Pais, Profissionais da Educação, Gestores, Agentes Públicos e sociedade civil organizada de modo geral, terão em suas mãos, a partir de janeiro de 2009, a oportunidade de conferir os rumos da educação brasileira. (PORTAL MEC, 2020, p. 01). Fonte: CONAE – APRESENTAÇÃO. Disponível em: < http://portal.mec.gov.br/programa-saude-da-escola/325-programas-e-acoes-1921564125/conae-conferencia-nacional-de-educacao-184997880/12422-conae-apresentacao#:~:text=A%20Confer%C3%AAncia%20Nacional%20de%20Educa%C3%A7%C3%A3o,do%20desenvolvimento%20da%20Educa%C3%A7%C3%A3o%20Nacional.>. Acesso em: 15 set. 2020.

> O documento intitulado *Construindo o Sistema Nacional Articulado de Educação: O Plano Nacional de Educação, Diretrizes e Estratégias de Ação*, foi estruturado em seis eixos temáticos, a saber: I – Papel do Estado na garantia do direito à educação de qualidade: organização e regulação da educação nacional; II – Qualidade da educação, gestão democrática e avaliação; III – Democratização do acesso, permanência e sucesso escolar; IV – Formação e Valorização dos profissionais da educação; V - Financiamento da educação e Controle Social; VI – Justiça Social, educação e trabalho: inclusão, diversidade e igualdade. Desta forma, através do *eixo IV - Formação e Valorização dos Profissionais da Educação*, a Comissão Organizadora da CONAE trouxe para agenda de discussão os temas *formação* e *valorização* (CIRILO, 2012, p. 51, grifo do autor).

A lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, aprova o Plano Nacional de Educação – PNE, com diretrizes específicas no que tange: "IX - valorização dos (as) profissionais da educação" atribuindo metas e estratégias para tal.

Quadro 13 – Metas do Plano Nacional de Educação Lei n. 13.005, referentes à formação dos professores e valorização do magistério

Nº	DESCRIÇÃO
01	Meta 13: elevar a qualidade da educação superior e ampliar a proporção de mestres e doutores do corpo docente em efetivo exercício no conjunto do sistema de educação superior para 75% (setenta e cinco por cento), sendo, do total, no mínimo, 35% (trinta e cinco por cento) doutores.
02	Meta 14: elevar gradualmente o número de matrículas na pós-graduação stricto sensu, de modo a atingir a titulação anual de 60.000 (sessenta mil) mestres e 25.000 (vinte e cinco mil) doutores.
03	Meta 15: garantir, em regime de colaboração entre a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, no prazo de 1 (um) ano de vigência deste PNE, política nacional de formação dos profissionais da educação de que tratam os incisos I, II e III do caput do art. 61 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, assegurado que todos os professores e as professoras da educação básica possuam formação específica de nível superior, obtida em curso de licenciatura na área de conhecimento em que atuam.
04	Meta 16: formar, em nível de pós-graduação, 50% (cinquenta por cento) dos professores da educação básica, até o último ano de vigência deste PNE, e garantir a todos (as) os (as) profissionais da educação básica formação continuada

	em sua área de atuação, considerando as necessidades, demandas e contextualizações dos sistemas de ensino.
05	Meta 17: valorizar os (as) profissionais do magistério das redes públicas de educação básica de forma a equiparar seu rendimento médio ao dos (as) demais profissionais com escolaridade equivalente, até o final do sexto ano de vigência deste PNE.
06	Meta 18: assegurar, no prazo de 2 (dois) anos, a existência de planos de Carreira para os (as) profissionais da educação básica e superior pública de todos os sistemas de ensino e, para o plano de Carreira dos (as) profissionais da educação básica pública, tomar como referência o piso salarial nacional profissional, definido em lei federal, nos termos do inciso VIII do art. 206 da Constituição Federal.
07	Meta 19: assegurar condições, no prazo de 2 (dois) anos, para a efetivação da gestão democrática da educação, associada a critérios técnicos de mérito e desempenho e à consulta pública à comunidade escolar, no âmbito das escolas públicas, prevendo recursos e apoio técnico da União para tanto.

Fonte: (BRASIL, 2015, p. 01).

Em uma análise mais esclarecedora, de acordo com o artigo 62 da LDBEN e o Plano Nacional de Educação, que em sua meta 15, regulamentou que no prazo de um ano, todos os professores com atuação na educação básica possuíssem formação em licenciaturas. No entanto, a meta não foi concretizada, como determinada, visto que uma grande parcela de professores, ainda exerce à docência sem graduação ou sem cursos de licenciatura específicos para a área de atuação (AURELIANO, 2016). Como exemplo, podemos expor a situação em que docentes formados em Geografia licenciatura; ministram aula de História.

Consoante à valorização do Magistério, o Conselho Nacional de Educação, pela Resolução CEB/CNE, n° 3, de outubro de 1997, determina diretrizes para os planos de carreira e remuneração para o Magistério. Os quais estabelecem observâncias aos profissionais envolvidos no processo de valoração. O parágrafo IV, do Art.6°, da lei 9.394/96 diretrizes legais que determinam que:

> Art.6°. além do que dispõe o artigo 67 da Lei 9.394/96, os novos planos de carreira e remuneração do magistério deverão ser formulados com observância do seguinte:
> [...] IV – a jornada de trabalho dos docentes poderá ser de até 40 (quarenta) horas e incluirá uma parte de horas aulas e outra de horas atividades, estas últimas

> correspondendo a um percentual entre 20% (vinte por cento) e 25% (vinte e cinco por cento) do total da jornada, consideradas como horas de atividades aquelas destinadas à preparação e avaliação do trabalho didático, à colaboração com a administração da escola, às reuniões pedagógicas, à articulação coma a comunidade e ao aperfeiçoamento profissional, de acordo com a proposta pedagógica de cada escola;
> V – a remuneração dos docentes contemplará níveis de titulação, sem que a atribuída aos portadores de diploma de licenciatura plena ultrapasse em mais de 50% (cinquenta por cento) a que couber aos formados em nível médio;
> VI – constituirão incentivos de progressão por qualificação de trabalho docente:
> A dedicação exclusiva ao cargo no sistema de ensino;
> O desempenho no trabalho, mediante avaliação segundo parâmetros de qualidade do exercício profissional, a serem definidos em cada sistema;
> A qualificação em instituições credenciadas;
> O tempo de serviço na função docente;
> Avaliações periódicas de aferição de conhecimento na área curricular em que o professor exerça a docência e de conhecimento pedagógicos (BRASIL, 1997, p.2).

Conforme discutido anteriormente, a Constituição Federal de 1988 visa mitigar o dano histórico à política educacional do Brasil, especialmente no tratamento do direito à educação e das questões relacionadas ao território do país. A partir de então, as políticas públicas assumiram uma nova forma, ou seja, descentralização, vista como um processo de municipalização, proposta de melhoria da gestão, democratização do sistema educacional, financiamento do planejamento e direcionamento das políticas nacionais. Anseios que foram ratificados na LDBEN nº9.394/96 e no PNE (2001). Nesse sentido, a legislação propõe um sistema de cooperação entre governos em todos os níveis, para garantir que a política seja implementada em todas as etapas e modalidades, especialmente na Educação Básica.

Para mais, em conformidade com o que apresentamos no decorrer deste capítulo, a valorização docente faz parte dos textos e ações das principais políticas nacionais brasileiras e neste estudo pudemos entrever as bases legais da política de valorização docente em âmbito nacional, por meio da Constituição Federal de 1988 e suas respectivas Emendas Constitucionais (E.C. 14/1996; E.C. 53/2006 e outras), o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério (FUNDEF), a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional Lei n. 9.394/96, o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização do Magistério (FUNDEB), a Lei do Piso Salarial, o Plano Nacional de Educação (2001 e 2014) e os Pareces e resoluções do CNE.

A pesquisa sobre política e legislação educacional enfatiza que a União atua como uma organizadora, mantenedora e financiadora do sistema público de educação federal, bem como uma provedora de assistência técnica e financeira aos governos subnacionais, para garantir a equalização dos padrões de qualidade mínima, em vez dos mais altos. A União

assume assim, as funções de suplementação e redistribuição, o que contribui para a centralização do poder no Estado, deixando o próprio poder de decisão dos governos subnacionais reduzidos. Dando prosseguimento à tese em questão, discutiremos no próximo capítulo como as relações federativas se configuram entre União, estados e município, a partir do PDE e do PAR.

3 O PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO E O PLANO DE AÇÕES ARTICULADAS: UM DEBATE EM QUESTÃO

O objetivo do capítulo é discutir como as relações federativas se configuram entre União, estados e municípios, a partir do PDE e do PAR. Dessa forma, serão analisadas: a relação das políticas de educação com o Federalismo Brasileiro por meio do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE) e Plano de Ações Articuladas (PAR).

3.1 Políticas de Educação e Federalismo

As últimas décadas do século XX são marcadas por mudanças, e um novo reordenamento da área das políticas públicas, principalmente no setor educacional, como visto no capítulo anterior. A legislação educacional brasileira, sofreu alterações exponenciais, com "[...] a criação de programas direcionados aos municípios (repasse de recursos e responsabilidades para as prefeituras); e a ativação de relações intergovenamentais, para um melhor funcionamento da educação em sua dinâmica federativa" (AURELIANO, 2016, p. 74).

Programas esses, que surgiram por meio de relações intergovernamentais, pautadas em um processo de descentralização[11] e colaboração entre os entes federados, analisadas nessa tese em meio as ações de valorização docente, implantadas pelo município de Rio Verde – GO à luz do PAR (2011-2014).

> Diante desses aspectos, a *descentralização* é uma dimensão do federalismo cooperativo a partir da Constituição brasileira. Ela não se limita ao repasse de mais recursos e atribuir mais poder aos governos subnacionais; envolve, principalmente, a interlocução entre instâncias de governo, ao mesmo tempo em que estas são dotadas de condições para gerenciarem os recursos públicos e, possibilitando, assim, o atendimento às demandas apresentadas pelas políticas locais. Essa estratégia, no entanto, produziu mudanças em seu significado e nas práticas administrativas de políticas públicas, em particular na educação [...] Ademais, o governo federal vem transferindo para a sociedade e para a iniciativa privada atribuições que lhe eram pertinentes quanto aos serviços de educação e saúde transferindo também um apoio financeiro significativo. Em relação aos

[11] DESCENTRALIZAÇÃO. Política governamental de estímulo ao desenvolvimento de regiões menos desenvolvidas, por meio de relocalização de setores empresariais nessas áreas. Em geral, utilizam-se diversos tipos de incentivos (fiscais, creditícios) e subsídios, pois de outra forma as empresas não se instalariam por conta própria. Considerando que um sistema geral de incentivos tende a ser ineficiente e improdutivo, os governos se inclinam a uma política de descentralização seletiva (escolhendo tanto os locais como as empresas que recebem os benefícios) e a um sistema de incentivos temporários, eliminando-os depois, progressivamente (SANDRONI, 1999, p. 166).

> municípios que apresentam condições sociais, políticas e econômicas desiguais e diferentes, muitos ficam à mercê do poder central para administrar as políticas sociais, devido à insuficiência dos seus recursos. A transferência de responsabilidades específicas aos governos subnacionais tem desestimulado a cooperação entre estes, e fortalecido a competição, dada a exigência de se manter a eficiência como padrão de qualidade da gestão pública (AURELIANO, 2016, p. 74-76).

O processo de descentralização, proposto pelo federalismo, ao colocar os municípios como base da organização administrativa e política, de certa forma, restringe a autonomia dos municípios. Desde à democratização do Brasil, o estado federal vem se chocando entre aspectos ideológicos. Por um lado, alguns intelectuais e líderes políticos, reivindicam a descentralização como sinônimo de participação e mecanismo de democratização, por outro, existem os que reivindicam a descentralização como um novo modelo de eficiência do setor público, vinculando descentralização ao processo de redução do tamanho do estado (AURELIANO, 2016).

> A Constituição [1988] propôs uma significativa descentralização das políticas básicas e, dentre elas, a da gestão educacional para os municípios, não considerando, necessariamente, as condições objetivas – materiais, financeiras, de pessoal – dessa descentralização, gerando consequências na qualidade de ensino, com a deterioração das condições materiais das escolas, do ensino e do trabalho dos professores. A criação do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e Valorização do Magistério (Fundef), em 1996, introduzindo a política de fundos no financiamento da educação, foi um grande estímulo para esta descentralização de responsabilidades em relação à oferta do ensino fundamental dos estados para os municípios. Os municípios tinham a ilusão de que, assumindo mais responsabilidades, contariam com maior percentual de recursos financeiros. Não foi isso o que ocorreu, e as regiões mais pobres do país acabaram assumindo mais responsabilidades nesta etapa obrigatória de ensino (ARELATO, 2012, p. 387).

Portanto, sem uma definição clara por meio da União, acerca da descentralização de políticas, estados e municípios agiram em desarticulação, afinal, é indispensável que se tenha uma orientação transparente no que tange às competências e responsabilidades de cada ente federado. Para que a política educacional seja amplamente descentralizada, é necessário que os governos locais avaliem a sua situação técnica, política e financeira e possam ponderar sobre os custos acordados na formulação e desenvolvimento das ações.

Outro fator preponderante, em âmbito do federalismo são as Relações Intergovernamentais (RIG'S). Aureliano (2016) pondera que essas relações fundamentam-se na concepção de que as federações são portadoras de um grau significativo de compartilhamento entre as esferas de governo, que se entrelaçam com a expansão das

atividades governamentais. As RIG'S acontecem quando dois ou mais governos, interagem no que diz respeito ao desenvolvimento, execução, ou planejamento de políticas públicas.

> No Brasil, percebemos que as RIGs ocorrem mediadas por autoridade inclusiva, diante do grau de assimetria entre as unidades subnacionais, visto que muitas políticas são encaminhadas pelo governo central, ainda que a autonomia seja relativa. Com ela, nem todos os governos subnacionais dispõem de recursos para implementar as ações planejadas. Esse tipo de autoridade pode ser positiva, caso seja mantida a autonomia e sejam criadas as condições para se superarem as relações assimétricas (AURELIANO, 2016, p. 78).

Desta forma, as RIG'S apresentam uma dimensão vertical, que se manifesta por uma autoridade centralizada, e está longe da dimensão horizontal, o que significa que essa relação não ocorre apenas entre ordens de governo distintas (União-estados-municípios), mas também ocorre no mesmo nível governamental (estado-estado e município-município, etc.).

O sistema federativo concedeu aos entes federados autonomia para formular suas próprias políticas públicas e influenciar as políticas do governo central, por isso, existem formas particulares de RIG'S que podem coexistir em diferentes áreas de poder. Porém, conflitos de poder e negociações entre órgãos governamentais intensificaram a competição e a cooperação dessas relações.

Nesse sentido, o Pacto Federativo, estimula a competição entre os entes federados, e incentiva o financiamento de políticas públicas em troca de resultados. Como saída, o governo, entre outras medidas, também terceiriza serviços públicos para apoiar a iniciativa privada. Portanto, o Pacto é uma medida que visa impedir que os entes federados mudem suas ações após se comprometerem formalmente com um projeto exigido pela União (SAVIANI, 2011). Por esse viés, concordamos com Aureliano (2016, p. 82), no sentido que:

> Atualmente, no Brasil, o pacto federativo exige conhecimento de aspectos positivos ou negativos na organização federativa. Em educação, é necessário que os entes federados colaborem entre si para administrar as políticas e garantir o direito pleno à educação. Para isso, o regime de colaboração deve estruturar-se de modo a contemplar as diferenças regionais, indispensáveis a uma educação inclusiva e de qualidade para todos os brasileiros. Para atender à universalização do ensino e da qualidade da educação, é imperativo haver organicidade na política educacional, e responsabilidade governamental com diretrizes e estratégias que possibilitem a efetivação de ações com o compromisso de melhorar a qualidade dos serviços.

Portanto, reiteramos nosso entendimento de que para que a implementação das políticas educacionais aconteçam de forma afetiva, as RIG'S precisam ser modificadas,

afinal, a forma de regulação e prestação de contas tende a priorizar a relação de poder e controle do governo nacional sobre o governo local.

Por fim, temos o regime de colaboração, outra dimensão do federalismo. Araújo (2010), pondera que a regulamentação é a distribuição justa de poder e recursos entre os entes federados, o que garante a independência e penetração mútua dos governos nacionais e locais. Nesse sentido, as relações intergovernamentais são realizadas em um sistema de colaboração que visa atender às necessidades dos entes federados em projetos específicos de desenvolvimento nacional. Como mecanismo de implementação da coordenação da política federal, o mecanismo de cooperação deve ser mantido por meio da autonomia dos governos locais.

> O regime de colaboração, proposto pelo federalismo cooperativo, apresenta-se como estratégia que propicia o estabelecimento de relações democráticas pelos entes federados, os quais, teoricamente, são iguais e autônomos, estruturados em bases horizontais e de cooperação. Assim, na constituição de um Estado Federativo devem-se estabelecer relações de interdependência entre os entes federados, segundo as quais, simultaneamente, ocorre à divisão de responsabilidades e a garantia da integralidade do Estado nacional. Os fundamentos do federalismo dizem respeito à distribuição de competências e de recursos financeiros entre os governos subnacionais diante das disputas entre o nacional, o local e os interesses das elites políticas nesses campos (ARAÚJO, 2010 apud AURELIANO, 2016, p. 82).

Assim, mediante a metas e estratégias, o regime de colaboração está presente na política educacional do Plano Nacional de Educação, Plano de Desenvolvimento da Educação, Plano de Metas Compromisso Todos pela Educação e do Plano de Ações Articuladas. De tal modo, por meio, do PMCTE, o PAR institui o estabelecimento de um mecanismo colaborativo para a implementação das ações do governo federal nos estados e municípios, pois busca coordenar as ações do governo sem comprometer a autonomia dos entes federados, envolvendo principalmente decisões políticas, ações técnicas e atendimento às necessidades educacionais, visando a melhoria dos indicadores de educação.

3.2 Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE)

Entre os anos de 2007 e 2011, durante o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, em atenção às orientações voltadas aos acordos internacionais e busca por melhoria na qualidade da educação, houve o lançamento do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE), esse, que deu esteio financeiro às escolas, resignou maior liberdade financeira a planejamentos e execução de

ações para avanço no índice de ensino aprendizagem, assim como atualização da escola com aparatos para a prestação de contas.

> O PDE foi apresentado pelo MEC, oficialmente, à sociedade civil em 24 de abril de 2007, simultaneamente ao Decreto nº 6.094/2007, que dispõe sobre o Plano de Metas Compromisso Todos Pela Educação, sendo esse considerado âncora do referido programa. Esses planos, por sua vez, introduziram um conjunto de reformas educacionais promovidas pelo governo brasileiro, consideradas necessárias, naquele momento, para inserir o país nas determinações internacionais. A perspectiva do governo Luís Inácio Lula da Silva era alinhar o PDE ao Programa de Aceleração do Crescimento (PAC)[12], como uma alternativa de associar as políticas educacionais ao desenvolvimento econômico (AURELIANO, 2016, p. 95).

Com a aprovação do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE), que destina propensões de melhorias à educação básica, questões voltadas à cultura, ao social e quesitos econômicos são objetivados e contemplados nas instituições educacionais, pois o PDE visa que a educação infere diretamente em questões econômicas no país. Desta forma, o emprego das verbas estão coerentemente ligadas à formação de professores no âmbito da capacitação à docência e melhorias da qualidade de ensino, avaliação, financiamento e até gestão educacional.

Dessa maneira, o PDE, por meio de critérios avaliativos e dados unidos aos programas, estabelece como propósito a valorização do professor, porquanto a valoração docente é um aspecto contributivo para a qualidade da educação. A vista disso, programas de incentivo à docência são disponibilizados a candidatos a cursos de graduação. Aureliano (2016, p. 104) afirma que quanto à valorização do magistério:

> [...] o programa destaca a importância do piso salarial nacional do magistério, que, no momento, estava assegurado pela Constituição de 1988, mas que só foi aprovado em 2008, pela Lei nº 11.738/2008, atendendo a todos os profissionais da educação. No PDE, se restringia aos professores. Em nenhum momento, o programa assegura melhores condições de formação e trabalho, que venham garantir situações de aprendizagem satisfatórias para os docentes, ficando sob a responsabilidade dos municípios definir os incentivos em seus planos de carreira.

[12] O PAC foi lançado, em 28 de janeiro de 2007, pelo Governo Federal brasileiro e se constitui de um conjunto de políticas econômicas, planejadas para quatro anos as quais têm como objetivo acelerar o crescimento econômico do Brasil. De acordo com Ghiraldelli Júnior (2009, p. 251): "A ideia básica do PAC era de se tornar um programa capaz de preparar a infraestrutura do país para um crescimento que deveria vir a partir de uma reforma tributária e política, puxada por um forte apoio governamental em projetos sociais". O Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE) foi considerado, então, o PAC da Educação (AURELIANO, 2016, p. 95-96).

A Universidade Aberta do Brasil (UAB), o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) e a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), que passa a fomentar a formação de pessoal de nível superior para todos os níveis da educação, são as principais ações do PDE para a formação de professores (MASSON, 2012).

> Quanto à estrutura, o PDE se organiza em quatro eixos: educação básica, educação superior; educação profissional e continuada. Os programas inerentes a esses eixos abrangem as políticas de formação de professores, com a Universidade Aberta do Brasil (UAB), o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), e a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível superior (CAPES); a instituição do Piso Salarial Nacional para os profissionais da educação; o financiamento por meio do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação Básica (FUNDEB), e do Salário-Educação; a Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI); o Financiamento ao Estudante do Ensino Superior (FIES) e o Programa Universidade para Todos (PROUNI) (BRASIL, 2008a). Nesta investigação, destacamos a estrutura do eixo educação básica, porque nele estão situados a formação de professores e o PAR. Além da formação neste eixo, concentram-se as políticas que correspondem ao piso salarial nacional; o financiamento; avaliação e responsabilização e ao Plano de Metas (AURELIANO, 2016, p. 102).

No que remete às ações de formação, o MEC assumiu compromissos em relação aos professores brasileiros por intermédio do PDE e ampliou a abrangência dos cursos sob responsabilidade da UAB e CAPES. Sendo de responsabilidade da CAPES, o acompanhamento das políticas de formação inicial e continuada dos professores da educação básica, principalmente no financiamento de bolsas. Dessa maneira, as universidades públicas mantêm convênios de cooperação para a oferta de cursos de graduação e profissionalizantes, principalmente em áreas onde não há cursos presenciais.

Nesse sentido, todos os programas para formação de professores e demais profissionais da educação estão incluídos no Guia de Programas do PDE e do Plano de Metas Compromisso Todos pela Educação, conforme o quadro a seguir:

Quadro 14 – Guia de Programas de formação de professores e profissionais da educação do PDE e do Plano de Metas Compromisso Todos pela Educação

PROGRAMAS/	DEFINIÇÃO
1. Pró-Letramento	Programa de Formação Continuada de Professores para melhoria da qualidade de aprendizagem da leitura/escrita e matemática nas séries iniciais do Ensino Fundamental.
2. Escola Ativa	Estratégia metodológica criada a fim de melhorar a aprendizagem, a qualidade e a eficiência da educação, principalmente em escolas multisseriadas situadas em áreas rurais. Combina, em sala de aula, uma série de elementos e de instrumentos de caráter pedagógico/ administrativo, cuja implementação objetiva aumentar a qualidade do ensino oferecido nessas classes. Esses elementos são: Guias de Aprendizagem, Cantinhos de Aprendizagem, Governo Estudantil, Escola e Comunidade. Esses elementos combinados entre si têm por finalidade colocar em prática e incorporar à sala de aula, à escola, à família e à comunidade os princípios norteadores que influenciam diretamente a aprendizagem significativa.
3. Programa de Aperfeiçoamento da Leitura e Escrita (PRALER)	Programa de formação continuada, na modalidade semipresencial e presencial, destinado à capacitação de professores alfabetizadores das séries iniciais, proporcionando uma diversificação de opções metodológicas para o processo de alfabetização.
4. Programa de Formação Continuada Mídias na Educação	Programa a distância, modular de formação continuada, elaborado pela Secretaria de Educação a Distância/ MEC em parceria com Instituições de Ensino Superior e Secretarias de Educação.
5. Programa Família Brasileira Fortalecida pela Educação Infantil	É um Projeto desenvolvido em parceria com o Fundo das Nações Unidas para a Infância – Unicef – para as crianças e suas famílias.
6. Programa de Formação Inicial para Professores em Exercício na Educação Infantil (Proinfantil)	O Proinfantil é um curso em nível médio, a distância, na modalidade Normal. Destina-se aos professores da educação infantil em exercício nas creches e pré-escolas das redes públicas – municipais e estaduais – e da rede privada sem fins lucrativos – comunitárias, filantrópicas ou confessionais – conveniadas ou não.
7. Programa de Formação Inicial para Professores do Ensino Fundamental e Médio – Pró-Licenciatura	É um programa de formação inicial desenvolvido junto às Instituições de Ensino Superior (IES) públicas, comunitárias ou confessionais e dirigido a professores em exercício nos anos/ séries finais do Ensino Fundamental ou Ensino Médio dos sistemas públicos de ensino que não tenham a habilitação legal

	exigida para o exercício da função (licenciatura).
8. Rede Nacional de Formação Continuada de Professores de Educação Básica	É uma rede de Centros de Pesquisa e Desenvolvimento da Educação em universidades públicas e comunitárias que desenvolvem programas de formação continuada para o atendimento da demanda dos sistemas de educação em cinco áreas: alfabetização e linguagem, educação matemática e científica; ensino de ciências humanas e sociais; artes e educação física; e gestão e avaliação da educação.
9. Programa de Formação Inicial de Funcionários de Escolas (Profuncionário)	É um curso de educação á distância, em nível médio, voltado para os trabalhadores que exercem funções de apoio nas escolas das redes públicas estaduais e municipais de Educação Básica.
10. Programa Universidade para Todos (PROUNI)	Programa de concessão de bolsas de estudos parciais e integrais em Instituições Privadas de Ensino Superior – IES – aos alunos provenientes do Ensino Médio público (ou bolsistas integrais de escolas particulares), com renda familiar per capita de até um salário mínimo e meio (bolsas integrais), ou de até três salários mínimos (bolsas parciais) e aos professores da rede pública. Há, também, um sistema de cotas para negros e índios.
11. Programa TV Escola e DVD Escola	A TV Escola é um Programa da Secretaria de Educação a Distância, do Ministério da Educação, dirigido à capacitação, atualização e aperfeiçoamento de professores da Educação Básica e ao enriquecimento do processo de ensino-aprendizagem.
12. Programa Ética e Cidadania	O Programa Ética e Cidadania é desenvolvido por meio de projetos pelos quais a comunidade escolar pode iniciar, retomar ou aprofundar ações educativas que levem à formação ética e moral de todos os membros que atuam nas instituições escolares.
13. Programa de Melhoria e Expansão do Ensino Médio	O Programa de Melhoria e Expansão do Ensino Médio – PROMED está estruturado em dois subprogramas – Projetos de Investimento das Unidades Federadas, Políticas e Programas Nacionais.
14. Programa Rádio Escola	O Programa Rádio Escola propicia a pesquisa e o desenvolvimento de ações envolvendo o uso da linguagem radiofônica para a capacitação, produção e veiculação de projetos educacionais.
15. Rede Interativa Virtual de Educação (RIVED)	Projeto de fomento à produção, ao uso pedagógico e à oferta de conteúdos multimídia interativos, que auxiliam a compreensão de conceitos e a resolução de problemas complexos.
16. Programa Universidade Aberta	Programa de formação inicial e continuada em nível superior, com ação prioritária na formação de professores, na modalidade

do Brasil (UAB)	de educação a distância, vinculando-se as instituições públicas de ensino superior, estados e municípios.
17. Programa Educação em Direitos Humanos	É um projeto de formação de profissionais da educação básica da rede pública de ensino no intuito de implementar o Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos nas áreas de educação básica, educação superior, educação não-formal, educação e mídia e sistemas de justiça e segurança.
18. Projetos de Educação para o Reconhecimento da Diversidade Sexual	São projetos de formação de profissionais da educação básica da rede pública de ensino, com o intuito de implementar o Programa Brasil sem Homofobia, de Combate à Violência e à Discriminação Contra GLTB e de Promoção da Cidadania Homossexual, lançado pelo Governo Brasileiro em 2004.
19. Projetos de Educação para a Igualdade de Gênero	São projetos de formação de profissionais da educação básica da rede pública de ensino, com o intuito de implementar as ações educacionais previstas no Plano Nacional de Políticas para Mulheres, lançado pelo Governo Federal em 2004.
20. Programa Escola que Protege	É um programa de formação de profissionais da educação básica da rede pública de ensino para a defesa dos direitos da criança e do adolescente, preconizados na Convenção Internacional dos Direitos da Criança, na Constituição Federal Brasileira, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (1996) e no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).
21. Formação Continuada de Professores e Trabalhadores da Educação Básica em Educação Ambiental	Programa que estimula a formação continuada, presencial e a distância, em Educação Ambiental, de professores e trabalhadores para atuação na Educação Básica e de apoio a projetos, metodologias, material didático, encontros de formação voltados para a melhoria da prática pedagógica e atuação política na promoção da sustentabilidade socioambiental da escola e da comunidade.

Fonte: BRASIL. Ministério da Educação. **Plano de Metas Compromisso Todos pela Educação/PDE:** guia de Programas. Brasília, DF: MEC, 2007. Disponível em: <http://planipolis.iiep.unesco.org/upload/Brazil/BrazilGuiadosProgramasdoMEC.pdf>. Acesso em: 28 set. 2020.

As formações, programas e/ou projetos institucionalizados pelo PDE devem ser implementadas em cursos de formação inicial e continuada para profissionais da educação e podendo ser desenvolvidas presencial ou a distância, em cooperação com os entes federados. Aureliano (2016), destaca que houve um aumento exponencial de cursos de formação inicial e continuada, muitos dos quais com certificação, de acordo com as exigências da LDBEN em seu artigo 14. “Mesmo assim, em 2013 o percentual de professores que atuavam na educação básica com nível superior, chegava a 74,8%, e destes 64,4% cursavam uma licenciatura. Longe de se alcançarem os 100%” (AURELIANO, 2016, p. 103).

Em vista disso, concordamos com Saviani (2009), houve uma centralidade do MEC, na oferta de formação inicial e continuada de professores por meio de cursos a distância. Por outro lado, embora seja importante no processo de formação, quando passa a ser uma prioridade na formação de professores, pode haver problemas com essa abordagem. Pode até mesmo correr o risco de convertê-lo em um mecanismo de certificação em vez de qualificação ou treinamento em si.

O PDE na esfera nacional conta com o empenho dos entes federados. De modo a alcançar melhorias na educação básica, em que o analfabetismo, índices de retenção e evasão escolar, sejam atenuados ou até erradicados, por intermédio de táticas escolares que visem a permanência e aprendizagem significativa. Estratégias essas, implementadas pelo Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), que em sintonia com as metas articuladas pelo Plano de ações articuladas (PAR), trazem melhorias à Educação Básica.

Para esse mesmo desígnio; busca de melhorias na Educação Básica, o PDE instituiu o Plano de Metas Compromisso Todos pela Educação, por meio do Decreto nº 6.094, de 24 de abril de 2007, o plano estabelece metas e critérios elaborados e que visam avanços. Sendo o IDEB o principal indicador de qualidade e critério avaliativo para tal implementação.

Nesse ponto, concordamos com Aureliano (2016), ao afirmar que o PDE, fundamenta-se em anseios da gestão gerencial, atribuindo aos sistemas de ensino, em específico, às escolas, a responsabilização pelo êxito das políticas educacionais. Para tanto o PDE:

> [...] Enfatiza a flexibilidade, a produtividade e o planejamento estratégico para converter os problemas educacionais em aspectos numéricos. Para isso, a União toma como representativo da melhoria da qualidade da educação, o controle técnico do que é implementado, mediante a avaliação de resultados das aprendizagens individuais dos estudantes, fazendo com que o MEC adotasse o IDEB como indicador objetivo da qualidade da educação, associando-o ao Plano de Metas Compromisso Todos pela Educação. Ao aderirem a esse plano, os municípios assumem também a responsabilidade em promover a melhoria do referido indicador (AURELIANO, 2016, p. 98).

Por sua vez, o IDEB configura-se como um dos eixos norteadores da política pública de educação do município e estado, mobilizando a rede de ensino e as escolas para a melhoria da qualidade do ensino, além de servir de base para o repasse de recursos da União. O único indicador para medir os resultados da aprendizagem é uma política excludente, porque não considera as condições de infraestrutura da escola, a formação dos profissionais da educação, a formação socioeconômica e cultural dos alunos e outros aspectos relacionados ao cálculo dos dados (LOBO, 2013 apud AURELIANO, 2016).

Para tanto, o governo federal ao apresentar o PDE:

> [...] alimentava a expectativa de melhorar os indicadores educacionais em todas as escolas brasileiras, visando democratizar o ensino público, como responsabilidade do Estado e direito do cidadão. Esse programa orienta políticas de avaliação e de responsabilização para a educação básica. As políticas relacionadas ao pilar da responsabilização do PDE, [...] destaca o IDEB como o principal indicador de controle da qualidade de ensino, bem como a política de responsabilização social, no que se refere ao acompanhamento da implementação das ações e dos investimentos, em particular (AURELIANO, 2016, p. 105-106).

Cumpre ressaltar que a adesão ao Plano pelos municípios e estados foram alicerçados em termos de compromissos, pautados por diretrizes que visavam alavancar resultados, esses através de avaliações, e índices que demonstram qualidade de ensino. Contudo, os critérios estabelecidos estão unificados em torno do rendimento estudantil, assim como os quesitos que inferem efeitos qualitativos a esses indicadores. Desse modo, é necessário compreender as seguintes diretrizes:

> I - estabelecer como foco a aprendizagem, apontando resultados concretos a atingir;
> II - alfabetizar as crianças até, no máximo, os oito anos de idade, aferindo os resultados por exame periódico específico;
> III - acompanhar cada aluno da rede individualmente, mediante registro da sua frequência e do seu desempenho em avaliações, que devem ser realizadas periodicamente;
> IV - combater a repetência, dadas as especificidades de cada rede, pela adoção de práticas como aulas de reforço no contra-turno, estudos de recuperação e progressão parcial;
> V - combater a evasão pelo acompanhamento individual das razões da não-frequência do educando e sua superação;
> VI - matricular o aluno na escola mais próxima da sua residência;
> VII - ampliar as possibilidades de permanência do educando sob responsabilidade da escola para além da jornada regular;
> VIII - valorizar a formação ética, artística e a educação física;
> IX - garantir o acesso e permanência das pessoas com necessidades educacionais especiais nas classes comuns do ensino regular, fortalecendo a inclusão educacional nas escolas públicas;
> X - promover a educação infantil;
> XI - manter programa de alfabetização de jovens e adultos;
> XII - instituir programa próprio ou em regime de colaboração para formação inicial e continuada de profissionais da educação;
> XIII - implantar plano de carreira, cargos e salários para os profissionais da educação, privilegiando o mérito, a formação e a avaliação do desempenho;
> XIV - valorizar o mérito do trabalhador da educação, representado pelo desempenho eficiente no trabalho, dedicação, assiduidade, pontualidade, responsabilidade, realização de projetos e trabalhos especializados, cursos de atualização e desenvolvimento profissional;
> XV - dar consequência ao período probatório, tornando o professor efetivo estável após avaliação, de preferência externa ao sistema educacional local;
> XVI - envolver todos os professores na discussão e elaboração do projeto político pedagógico, respeitadas as especificidades de cada escola;
> XVII - incorporar ao núcleo gestor da escola coordenadores pedagógicos que acompanhem as dificuldades enfrentadas pelo professor;
> XVIII - fixar regras claras, considerados mérito e desempenho, para

> nomeação e exoneração de diretor de escola;
> XIX - divulgar na escola e na comunidade os dados relativos à área da educação, com ênfase no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - Ideb, referido no art. 3º;
> XX - acompanhar e avaliar, com participação da comunidade e do Conselho de Educação, as políticas públicas na área de educação e garantir condições, sobretudo institucionais, de continuidade das ações efetivas, preservando a memória daquelas realizadas;
> XXI - zelar pela transparência da gestão pública na área da educação, garantindo o funcionamento efetivo, autônomo e articulado dos conselhos de controle social;
> XXII - promover a gestão participativa na rede de ensino;
> XXIII - elaborar plano de educação e instalar Conselho de Educação, quando inexistentes;
> XXIV - integrar os programas da área da educação com os de outras áreas como saúde, esporte, assistência social, cultura, dentre outras, com vista ao fortalecimento da identidade do educando com sua escola;
> XXV - fomentar e apoiar os conselhos escolares, envolvendo as famílias dos educandos, com as atribuições, dentre outras, de zelar pela manutenção da escola e pelo monitoramento das ações e consecução das metas do compromisso;
> XXVI - transformar a escola num espaço comunitário e manter ou recuperar aqueles espaços e equipamentos públicos da cidade que possam ser utilizados pela comunidade escolar;
> XXVII - firmar parcerias externas à comunidade escolar, visando a melhoria da infraestrutura da escola ou a promoção de projetos socioculturais e ações educativas;
> XXVIII - organizar um comitê local do Compromisso[13], com representantes das associações de empresários, trabalhadores, sociedade civil, Ministério Público, Conselho Tutelar e dirigentes do sistema educacional público, encarregado da mobilização da sociedade e do acompanhamento das metas de evolução do Ideb (BRASIL, 2007, p. 1).

O plano de metas contém 28 diretrizes norteadoras, principalmente focadas em: aprendizagem; alfabetização de crianças até os oito anos de idade, inclusão educacional, treinamento e desenvolvimento profissional, gestão participativa, infraestrutura, avaliação da aprendizagem por meio do IDEB e responsabilização pelo acompanhamento desse índice por membros da sociedade civil, de organizações governamentais e não governamentais.

Ao assinar o Termo de adesão ao Plano de Metas Compromisso Todos pela Educação, os municípios se comprometem a cumprir todos os ordenamentos apresentados pelo documento. Desse modo, o comprometimento estabelece a adequação, elaboração e cumprimento das diretrizes explicitadas pelo Plano.

---

[13] A 28ª diretriz, que diz respeito à constituição do Comitê Local, deve ser realizada pelo município considerando o contexto de cada localidade para identificar as instituições/órgãos cuja participação é significativa nesse comitê. Sugere-se que o prefeito municipal ou o dirigente municipal de educação encaminhe um convite para as instituições/órgãos para participarem do Comitê Local e solicitem, também, que essas instituições indiquem os nomes das pessoas que as representarão. Com a indicação dos integrantes do Comitê Local, o prefeito publica uma portaria definindo a função do Comitê e instituições/órgãos que o integrarão, nomeando as pessoas indicadas (BRASIL, 2011, p. 76).

Assim, o desenvolvimento das ações viabiliza e potencializa circunstâncias significativas no quesito qualidade. O acordo permite ainda, reafirmar que as decisões são autônomas aos federados, entretanto cabe expor que a União estende um regime colaborativo. Sendo que, os municípios também receberão incentivos para potencialização de suas estratégias, rumo às metas. Nesse sentido:

> [...] o município a assumir o compromisso de efetivar as 28 diretrizes e, ao mesmo tempo, estabelecia um pacto entre os gestores, com a implementação das políticas do PDE em todo o território nacional. A ideia do MEC seria fortalecer o regime de colaboração entre as esferas federativas, fazendo cumprir algo que estava assegurado na Constituição de 1988 (AURELIANO, 2016, p. 115).

Respectivamente, faz-se necessário compreender que a sociedade em quesitos gerais é ativa, entretanto, a análise engloba a representatividade e poder de arguição da educação, visto que essa, não é um produto que se limita a rótulos de qualidade, mas pelo contrário, os fatores satisfatórios precisam ser reais e estabelecerem-se em épocas seguintes.

> Constatamos que o PDE e o Plano de Metas legitimam a construção da unidade dos sistemas educacionais da União, dos estados, dos municípios e do Distrito Federal, considerando a multiplicidade territorial, prevista na Constituição Federal de 1988, e propondo a construção de um Sistema Nacional de Educação. Ademais, assegura, com base na LDB nº 9394/96, a função redistributiva e supletiva da União em relação às demais instâncias educacionais, para assegurar a equalização das oportunidades educacionais e o padrão mínimo de qualidade de ensino (BRASIL, 1996a). Assim como o PDE, o Plano de Metas é simplificado, por não apresentar diagnóstico da realidade, constituindo-se em um conjunto de propostas, sem fundamentos e nem princípios, o que o descaracteriza como plano (AURELIANO, 2016, p. 106-107).

Nesse sentido, a qualidade na educação deve ser um foco para desenvolver autonomia, pois ser vista e compreendida como produto é um impulso à falha e à inconsistência. Cabe, portanto, ressaltar que a educação é libertadora, e que o alunado precisa receber um ensino de qualidade, assim como estudar em uma instituição adequada e preparada para sua acolhida. Desse modo, é imprescindível que as exigências sejam atendidas e que o cunho educacional não seja institucionalizado em estilo fabril e mecânico, pois dessa maneira o atendimento à classe prioritária, que são os alunos, perderá o foco de atenção.

Na mesma esteira, a União em sua incumbência de avaliação e regulamentação das ações desenvolvidas pelos estados e municípios, principia o andamento do Plano de Metas e viabiliza verbas para a estruturação, andamento das ações eleitas e desenvolvidas pelos entes federados. As políticas internas das escolas se alicerçam por critérios do Ministério da

Educação e objetivam o direcionamento das verbas recebidas para destinos que somem em favor de uma melhor qualidade de ensino e aprendizagem às crianças, jovens e adultos brasileiros.

> No que diz respeito aos recursos a condição estabelecida pelo governo para o acesso à assistência técnica e financeira dos entes que assumiram o Compromisso foi a adesão ao Plano de Ações Articuladas (PAR). Desse modo, o estabelecimento de critérios e procedimentos para o aporte de recursos resultou na integração dos 5.563 municípios brasileiros ao "Compromisso Todos pela Educação". A adesão ao Plano foi condição para que os governos locais recebessem transferências voluntárias da União. A previsão à época era de que a assistência voluntária seria mais direcionada às redes escolares públicas com baixos índices de desempenho, verificados por intermédio do Ideb, e que se comprometeram com o cumprimento das metas do Plano de Metas e consequentemente do PAR (MARIANO, 2016, p. 132).

A assumida do plano configura aos municípios um empenho e atenção à qualidade na Educação Básica. Dessa maneira, a partir de indicadores já conhecidos, a ênfase à atenuação se torna mais direcionada, pois a percepção de esferas que tendem a diminuir o grau qualitativo educacional, passam a ser controladas nos ambientes escolares. O IDEB, índice relevante que incide na aferição de dados para reflexão, metas e estratégias rumo a melhorias, colabora com os resultados para que perpassem o conhecimento de uma realidade interna escolar que é avaliada e em devolutiva, de tal maneira, os grupos escolares podem criar objetivos e forças-tarefas para a redução de incidências negativas aos setores educacionais.

Nesse sentido, o PDE é uma política de apoio a múltiplas ações na educação básica, é um plano de governo que não foi construído pela sociedade civil de forma democrática e legal, porém, foi proposto com foco na melhoria da qualidade da educação. Nesse plano, a descentralização, colaboração e cooperação se materializam nas ações a serem desenvolvidas pelos entes federados em regime de colaboração mediante adesão ao (PAR). A estratégia implicará na coordenação federativa do Estado, já que muitas ações envolvem assistência técnica e financeira da União nos estados, municípios e distrito federal.

3.3 Plano de Ações Articuladas (PAR)

O Plano de Ações Articuladas pode ser compreendido como um componente operante do Plano de Desenvolvimento da Escola. A sua constituição delega autonomia aos municípios, o que gera planejamentos específicos em prol de um melhor índice na educação. A partir desse esclarecimento é possível aclarar que o PAR se solidifica por políticas que

visam tais melhorias na educação, essas que podem ser avaliadas por intermédio do IDEB, medida difundida pelo PDE, e que por meio dos planos estratégicos das redes de ensino e da descentralização das políticas educacionais, assim como a implementação e execução de ações direcionadas, a perspectiva gira em torno da ascensão da qualidade de ensino.

> O PAR é descrito por seus propositores como um plano plurianual e multidimensional que, diante de sua temporalidade, pode evitar a descontinuidade política da implementação das ações, aspecto que pode ter interferido, ao longo dos anos, a concretização do regime de colaboração (AURELIANO, 2016, p. 112).

Em seguimento, a composição dos responsáveis pelo PAR no município deve atender aos critérios de formação indicativa, que se estabelece pelo Secretário Municipal de Educação, técnicos da secretaria e representantes dos diretores de escola, dos professores da zona urbana e da zona rural, dos coordenadores ou supervisores escolares, do quadro técnico-administrativo das escolas, dos Conselhos Escolares e, quando houver, do Conselho Municipal de Educação (BRASIL, 2007).

Contudo, para o acompanhamento do Plano de Metas é necessária a participação de representantes da comunidade civil. O prefeito e o dirigente do município devem garantir a presença desses participantes, pois as temáticas ofertadas à comunidade em quesito à educação devem ser explicitadas e conhecidas por dirigências locais.

Assim, após assinarem o termo de adesão ao Plano de Metas, fica em responsabilidade dos municípios e estados a elaboração de um diagnóstico descritivo acerca da real condição educacional das localidades imbuídas no plano. De tal modo, a elaboração do documento permite que o MEC, por meio do módulo PAR – Plano de Metas junto ao Sistema Integrado de Planejamento, Orçamento e Finanças do Ministério da Educação (Simec) estabeleça análises concisas do PAR e contribua para agilizar a elaboração do Plano de Ações.

> Ao aderir ao plano contendo um conjunto de metas, os governos subnacionais passam também a responder pelo direito à educação, prestando contas à sociedade e ao Estado. As ações pretensamente descentralizadas remetem ao monitoramento do IDEB pelo MEC, como forma de controle e de assegurar investimentos em troca de melhores resultados. Nessa situação, as relações intergovernamentais entre os três níveis de governo ganham características federativas descentralizadas e, ao mesmo tempo, centralizadas. Isto é, o MEC descentraliza as ações para os estados e para os municípios mediante a implementação do PAR, mas se mantém na coordenação, na redistribuição e na suplementação dos recursos para implementação das ações (FONSECA, 2013 apud AURELIANO, 2016, p. 113).

O processo de formulação do PAR seguiu os princípios orientadores do MEC, os quais, apresentaremos seus desdobramentos a seguir.

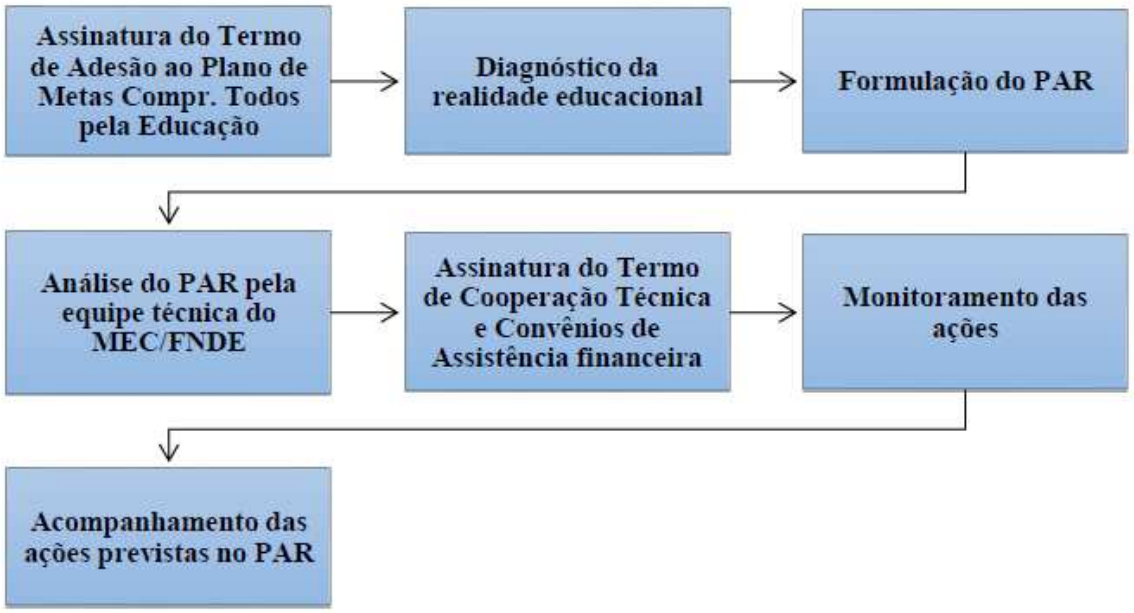

Figura 2 - Etapas de formulação e monitoramento do PAR (2007-2011)
Fonte: (AURELIANO, 2016, p. 114).

Em sua elaboração o PAR conta com oitenta e dois indicadores, isso entre os anos de 2011 e 2014. De tal maneira, após esse conhecimento, as ações começam a ser traçadas, concluindo na formação do PAR. O segundo ciclo do PAR (2011-2014) foi dividido em duas etapas de elaboração:

- 1ª. Etapa: Diagnóstico acerca da real conjuntura na rede de ensino municipal.
- 2ª. Etapa: elaboração do Plano de Ações Articuladas.

Vale salientar, que o diagnóstico aventado possui particularidades participativas, tendo como objetivo a compreensão da real situação do município em âmbito educacional. Os dados, entretanto, agora conhecidos, formam um instrumento que colabora para um diagnóstico da localidade e que se estrutura em quatro macro dimensões:

> Dimensão 1: Gestão Educacional.
> Dimensão 2: Formação de Professores e de Profissionais de Serviço e Apoio Escolar.
> Dimensão 3: Práticas Pedagógicas e Avaliação.
> Dimensão 4: Infraestrutura Física e Recursos Pedagógicos (BRASIL, 2011, p. 6).

As dimensões são compostas por áreas de atuação, sendo que existem oitenta e dois indicadores específicos para cada área.

> […] Dimensão 1 – Gestão Educacional - são 5 áreas e 28 indicadores […]. Na Dimensão 2 - Formação de Professores e de Profissionais de Serviço e Apoio Escolar – são 5 áreas e 17 indicadores […]. Na Dimensão 3 – Práticas Pedagógicas e Avaliação – são 3 áreas e 15 Indicadores […]. Na Dimensão 4 - Infraestrutura

> Física e Recursos Pedagógicos – são 4 áreas e 22 indicadores (BRASIL, 2011, p. 28-29).

Seguidamente, há os quadros resumos das dimensões, áreas e indicadores do PAR (2011 – 2014):

Quadro 15 - PAR 2011-2014 - Dimensão 2 – Formação de Professores e de Profissionais de Serviço e Apoio Escolar

ÁREAS	INDICADORES
Área 1: Formação Inicial de Professores da Educação Básica	1. Habilitação dos professores que atuam nas creches.
	2. Habilitação dos professores que atuam na pré-escola.
	3. Habilitação dos professores que atuam nos anos/séries iniciais do ensino fundamental, incluindo professores da educação de jovens e adultos (EJA).
	4. Habilitação dos professores que atuam nos anos/séries finais do ensino fundamental, incluindo professores da educação de jovens e adultos (EJA).
Área 2:Formação Continuada de Professores da Educação Básica	1. Existência e implementação de políticas para a formação continuada de professores que atuam na educação infantil.
	2. Existência e implementação de políticas para a formação continuada de professores que visem qualificar a prática de ensino da leitura/escrita, da Matemática e dos demais componentes curriculares, nos anos/séries iniciais do ensino fundamental incluindo professores da educação de jovens e adultos (EJA).
	3. Existência e implementação de políticas para a formação continuada de professores que visem à melhoria da qualidade de aprendizagem de todos os componentes curriculares, nos anos/séries finais do ensino fundamental, incluindo professores da educação de jovens e adultos (EJA).
	4. Existência e implementação de políticas para a formação continuada de professores, que visem ao desenvolvimento de práticas educacionais inclusivas na classe comum, em todas as etapas e

	modalidades.
Área 3: Formação de professores da Educação Básica para atuação em educação especial, escolas do campo, comunidades quilombolas ou indígenas	1. Formação dos professores da educação básica que atuam no atendimento educacional especializado (AEE).
	2. Formação dos professores que atuam em escolas do campo.
	3. Formação dos professores que atuam em escolas de comunidades quilombolas.
	4. Qualificação dos professores que atuam em escolas de comunidades indígenas.
Área 4: Formação de professores da educação básica para cumprimento das Leis 9.795/99, 10.639/03, 11.525/07 e 11.645/08	1. Existência e implementação de políticas para a formação de professores, visando ao cumprimento das Leis 9.795/99, 10.639/03, 11.525/07 e 11.645/08.
Área 5: Formação de Profissionais da Educação e Outros Representantes da Comunidade Escolar	1. Participação dos gestores de unidades escolares em programas de formação específica.
	2. Existência e implementação de políticas para formação continuada das equipes pedagógicas.
	3. Participação de gestores, equipes pedagógicas, profissionais de serviços e apoio escolar em programas de formação para a educação inclusiva.
	4. Participação dos profissionais de serviço e apoio escolar e de outros representantes da comunidade escolar em programas de formação específica.

Fonte: Elaborado a partir do Manual de orientações para elaboração do Plano e Ações Articuladas (PAR) dos municípios (2011-2014) (BRASIL, 2011, p. 84).

A análise integral das pontuações deve dirigir à escolha de um dos quatro níveis que melhor reflete a realidade da localidade em questão. Os 82 indicadores demonstram pontos diretos e claros acerca de critérios para a melhoria qualitativa do ensino, cabendo assim aos dirigentes analisarem e chegaram em suma decisão à pontuação que melhor atenda o município.

Quadro 16 - Critérios de pontuação PAR (2011-2014)

CRITÉRIO DE PONTUAÇÃO[14]	DESCRIÇÃO
Critério de Pontuação 4	A descrição aponta para uma situação positiva, e não serão necessárias ações imediatas. O que a secretaria de educação realiza na(s) área(s) pertinente(s) garante bons resultados nesse indicador.
Critério de Pontuação 3	A descrição aponta para uma situação favorável, porém o município pode implementar ações para melhorar o seu desempenho.
Critério de Pontuação 2	A descrição aponta para uma situação insuficiente, e serão necessárias ações planejadas de curto, médio e longo prazos para elevar a pontuação nesse indicador.
Critério de Pontuação 1	A descrição aponta para uma situação crítica, e serão necessárias ações imediatas, além do planejamento de médio e longo prazos, para superação dos desafios apontados no diagnóstico da realidade local.
"Não se aplica"	Deve ser selecionada somente quando não há possibilidade de registro, uma vez que o município não tem ações no âmbito daquele indicador. Por exemplo, se o indicador se refere à formação de professores dos anos finais do ensino fundamental e o município atende apenas aos anos iniciais do ensino fundamental, então, para todos os indicadores direcionados aos anos finais do ensino fundamental o município deverá assinalar a opção "Não se aplica".

Fonte: Elaborado a partir do Manual de orientações para elaboração do Plano e Ações Articuladas (PAR) dos municípios (2011-2014) (BRASIL, 2011, p. 29-30).

[14] Na época da formulação do PAR, as dimensões compreendiam áreas, que agrupavam indicadores específicos a serem analisados e discutidos pela equipe e, em seguida, pontuados. A pontuação variava entre 1 e 4 – situação crítica, insuficiente, apresenta mais aspectos positivos do que negativos e a situação positiva, respectivamente. As situações avaliadas com 3 e 4 não geravam ação para atender às demandas do indicador analisado. Entre esses critérios, tem-se também a opção Não se Aplica (NSA), que exclui o indicador em relação à realidade avaliada. A equipe atribuía um critério de pontuação ao indicador que melhor representasse a realidade do município. Quanto mais alta a pontuação, melhor seria o nível da situação representada, não gerando ações. Ao concluir a pontuação, os consultores enviavam o diagnóstico *on-line* e o sistema gerava o PAR com ações e subações correspondentes aos indicadores pontuados com 1 e 2. Em seguida, a equipe selecionava os responsáveis por cada ação, definia os resultados esperados e os prazos conforme o cronograma financeiro do primeiro ano da implementação. Esse momento de formulação do PAR constituiu-se de atividades típicas do planejamento estratégico, dentre as quais o preenchimento de formulários (AURELIANO, 2016, p. 116).

É necessário acentuar que os quatro níveis aclaram quais as possíveis relações com os indicadores. Porém, para a conclusão da pontuação, os dados precisam estar em ligação direta com as reais condições do município. Para tal, são fontes de consulta: documentação (levantamento de evidências concretas, como por exemplo, os Indicadores Demográficos e Educacionais – IDE -), e informações de caráter qualitativo (que podem ser resultado de discussões da equipe local) (BRASIL, 2011). É importante reconhecer também o quesito flexibilidade quanto aos critérios, pois em qualquer etapa de um processo avaliativo, a maleabilidade se faz necessária, principalmente quando esses envolvem um grupo tão importante.

Além disso, os gestores, a partir do monitoramento acerca das ações do Plano de Ações Articuladas, podem ter acesso aos dados informativos que denotam as ações aprovadas, os impasses na aprovação de outras e essa busca pode contribuir para a averiguação, correção e até atos contributivos em conveniência à qualidade na educação municipal.

O Instrumento Diagnóstico PAR para os entes federados, que esteve em vigor no período de 2011/2014, deixa transparente os quatro grandes pilares dimensionais. Entretanto, não se pode desconsiderar o propósito participativo e o aquinhoamento das condições educacionais do município, pois o objetivo é a promoção dessa análise. Ademais, com propósito de fornecer base para a construção do diagnóstico, no sistema é apresentada a nota: Questões pontuais para elaboração do diagnóstico do PAR 2011-2014, que são dados informados pelo município. Dessa maneira, os dirigentes devem responder todas as questões, sendo um total de quinze interrogações e oitenta e dois indicadores e essas contribuirão para o levantamento de informações e estruturação de uma educação categórica.

Quadro 17 – Questões pontuais para elaboração do diagnóstico do PAR 2011-2014

	QUESTÕES PONTUAIS
1.	Ato legal de criação do Sistema Estadual/Municipal de Ensino.
2.	Ato legal de criação do Plano Estadual de Educação e Plano Municipal de Educação.
3.	a) Ato de criação do CEE/CME; b) Norma de funcionamento (regimento interno).
4.	a) Ato de criação do Comitê Local do Compromisso ou de atribuição de suas funções ao Conselho Estadual/ Municipal de Educação; b) Ato legal de atribuição das funções do Comitê Local do Compromisso ao Conselho Estadual/ Municipal de Educação.
5.	Ato de criação do Conselho do Fundeb ou de atribuição das funções do Conselho do Fundeb à Câmara de Financiamento do Conselho Estadual/ Municipal de Educação.
6.	Qual órgão estadual/municipal responsável pela gestão dos recursos de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino (MDE).
7.	a) Quantidade de creches da rede de ensino do Distrito Federal/ municipal (públicas); b) Quantidade de creches da rede de ensino do Distrito Federal/ municipal (conveniadas); c) Quantidade de creches públicas e conveniadas sob responsabilidade de outros órgãos do Distrito Federal/municipais (Secretaria de Assistência Social, Saúde ou outra).
8.	a) Pré-escolas da rede de ensino do Distrito Federal/ municipal (públicas); b) Pré-escolas da rede de ensino do Distrito Federal/ municipal conveniadas); c) Pré-escolas públicas e conveniadas sob responsabilidade de outros órgãos do Distrito Federal/ municipais (Secretaria de Assistência Social, Saúde ou outra).
9.	a) Ato legal de criação de conselhos escolares nas escolas da rede; b) Escolas com CE implantado; c) Participação dos alunos na definição dos objetivos, do material, das situações, dos métodos e do próprio planejamento das atividades desenvolvidas na escola.
10.	Critérios para escolha de diretor escolar.

11.	Ato de criação do plano de carreira para o magistério e profissionais de serviço e apoio escolar.
12.	Relação da secretaria estadual/municipal de educação com a(s) instituição(ões) formadora(s) de professores da educação básica da rede estadual/municipal de ensino (formação inicial e continuada).
13.	A rede de ensino participa ou possui um sistema de avaliação.
14.	Aplicação e resultado da Provinha Brasil.
15.	Existem pessoas no estado/município, na faixa etária de atendimento da educação de jovens e adultos, que não estão alfabetizadas.

Fonte: Instrumento Diagnóstico PAR municipal 2011/2014.

As questões pontuais não se organizam de acordo com as ordenações das dimensões. No entanto, a dimensão Gestão Educacional interliga os sujeitos ao processo de educação. Esse acesso permite a visualização de todos os quesitos que envolvem uma educação municipal. Com tais características, os indicadores podem ser utilizados como providenciais para a melhoria e até incentivo à criação de políticas públicas.

De tal maneira, com a delimitação do Diagnóstico e levando em consideração os quesitos financeiros dos federados, as ações do PAR podem ser executadas pelos municípios. O MEC, por sua vez, também contribui com a fiscalização das ações, fato que estabelece maior rigor ao cumprimento e respeito aos prazos para as execuções das ações propostas no Plano.

Finalizando, o Plano de Ações Articuladas criado no âmbito do Plano de Desenvolvimento da Educação, vem sendo proposto dentro de uma dinâmica de busca da equalização das desigualdades educacionais. O PDE e o PAR propõem o conceito de educação coerente com os objetivos do Pacto Federativo, mas, simultaneamente, são também uma manifestação de um Estado regulador que vincula suas ações às recomendações de organismos multilaterais de acordo com a legislação pertinente ao mercado. Por sua vez, os governos subnacionais por meio de acordo, ao aderirem ao PAR, assumiram compromissos no âmbito da assistência técnica e financeira do Ministério da Educação, por meio de uma série de políticas e planos. Em última análise, essa assistência assume a forma de controle de uma determinada autoridade sobre outras. Nesse sentido, o sistema cooperativo não se concretiza por meio do estabelecimento de formas de colaboração específicas e fragmentadas na aliança, e não proporciona relações democráticas e horizontais entre as entidades aliadas, o que caracteriza uma inexistência de uma regulamentação

específica que constitua a atuação das entidades aliadas. Dando prosseguimento a pesquisa em questão, discutiremos no próximo capítulo a política de valorização docente no município de Rio Verde – GO.

4 POLÍTICA DE VALORIZAÇÃO DOCENTE NO ÂMBITO DO MUNICÍPIO DE RIO VERDE – GO

O objetivo deste capítulo é investigar a legislação educacional do município de Rio Verde – GO e quais suas repercussões na política de valorização docente dessa cidade. Para tanto, analisa-se: a Lei Orgânica do município de Rio Verde - GO, a Lei n. 3.853/1999 (Plano de Cargos e Vencimentos dos Funcionários do município de Rio Verde - GO), a Lei n. 3.978/2000 (Institui o estatuto, cria o plano de carreira, seus cargos, fixa valores de vencimentos e salários do magistério da Secretaria Municipal de Educação de Rio Verde - GO, a Lei complementar n. 5.841/2010 (Dispõe sobre o estatuto, plano de carreira e vencimentos do magistério público do município de Rio Verde - GO, os Planos Municipais de Educação de Rio Verde - GO (2004 e 2015) e o Piso Salarial Profissional do Magistério de Rio Verde - GO.

4.1 Sistema Municipal de Educação de Rio Verde - GO

Apresentar uma definição à educação no sentido de sistema é alienar um fato que se sobressai a considerações múltiplas, pois ao retratar tal situação, se englobam conceitos que transcendem os padrões e libertam de limites do próprio conhecimento. A educação deve ser vista com uma ampla concepção, nesse sentido, é crucial entender que há uma união entre os eixos que se estabelecem e o sentido considerável de suas manifestações. Logo, a formação do sujeito; a partir do teórico, enraizado pelo processo de vivências múltiplas se esvai através dos muros da própria escola. De tal maneira, faz jus compreender que sistemas, na conjuntura de educação precisam ser reconhecidos como polissêmicos, o que se faz como impreterível (SAVIANI, 1999).

> Quando o homem sente a necessidade de intervir nesse fenômeno e erigi-lo em sistema, então ele explicita sua concepção de educação enunciando os valores que a orientam e as finalidades que preconiza, sobre cuja base se definem os critérios de ordenação dos elementos que integram o processo educativo. E surgem as distinções: ensino (como transmissão de conhecimentos e habilidades), escolas (como locais especialmente preparados para as atividades educativas), articulação vertical e horizontal [...]. Com base nesses critérios pode-se classificar o sistema educacional. Exemplificando:
> a) do ponto de vista da entidade administrativa, o sistema educacional pode ser classificado em: federal, estadual, municipal, particular etc.;
> b) do ponto de vista do padrão, em: oficial, oficializado ou livre;
> c) do ponto de vista do grau de ensino, em: primário, médio, superior;

> d) do ponto de vista da natureza do ensino, em: comum ou especial;
> e) do ponto de vista do tipo de preparação, em: geral, semi-especializado ou especializado;
> f) do ponto de vista dos ramos de ensino, em: comercial, industrial, agrícola etc. (SAVIANI, 1999, p. 120-121).

Em progressão, o Sistema Municipal de Ensino de Rio Verde – GO (SIMERV) foi implantado por meio da lei nº 3.494/97 no governo da Prefeita Nelci Silva Spadoni, com o desígnio maior de coordenar a política educacional do município, sendo de sua competência:

> I – legislar sobre assuntos de seu interesse, com observância da legislação superior;
> II – organizar-se livremente, nos termos da Lei Orgânica e da Lei Federal 9.394/96 que fixa as Diretrizes e Bases da Educação Nacional;
> III – elaborar o Plano Municipal de Educação, de acordo com os parâmetros educacionais de ordem superior;
> IV – estabelecer, com observação nos dispositivos superiores, competências e diretrizes para a Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio, as quais nortearão os currículos e seus conteúdos mínimos, de modo a assegurar a formação básica comum, bem como profissionalizante, a ser aprovado pelo Chefe do Poder Executivo;
> V – definir as normas de gestão democrática de Ensino Público Municipal na Educação Básica, de acordo com as suas necessidades e peculiaridades.
> VI – assegurar aos órgãos gestores da Educação Municipal autonomia pedagógica e administrativa, observadas as normas superiores pertinente ao assunto (RIO VERDE, 1997, p. 01).

O SIMERV compreende todas as instituições de Educação Infantil da iniciativa privada e todos os órgãos municipais de educação, sendo composto pelo poder executivo municipal, pela Secretaria Municipal de Educação e pelo Conselho Municipal de Educação (RIO VERDE, 1997).

Importante frisar que no ato de criação do SIMERV, o governo municipal sinalizou em seu artigo 5º que "A Lei de Diretrizes Orçamentárias e o Orçamento do Município destinarão os recursos necessários à implantação, execução e avaliação dos projetos e programas educacionais desenvolvidos pelo SIMERV" (RIO VERDE, 1997, p. 02).

Nesse sentido, a partir desse momento, as políticas educacionais de valorização dos professores em âmbito municipal, objeto desta tese, seriam, regidas e financiadas pelo SIMERV, o que denota a legitimidade para com a questão docente, no que condiz principalmente com a sua formação inicial, continuada, sua remuneração e carreira.

De acordo com a Lei Orgânica Municipal de Rio Verde – GO, de 05 de abril de 1990, em seu CAPÍTULO V - DA EDUCAÇÃO, DA CULTURA, DO DESPORTO E DO LAZER, SEÇÃO I, DA EDUCAÇÃO, a educação será pautada como vista em seu artigo 171, de modo que o "[...] "direito de todos e dever do Município e da família, será promovida

e incentivada com a colaboração da sociedade, visando o pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho" (RIO VERDE, 1990, p. 29).

Mediante o supracitado, torna-se obrigatório e ratificado por meio da referida lei, em seu artigo 180 o desconto obrigatório de "25% (vinte e cinco por cento) de toda isenção fiscal concedida, a qualquer título, pelo Município, que os destinará à manutenção de sua rede escolar" (RIO VERDE, 1990, p. 29).

Ao que se refere à valorização docente, a cidade, garante uma política de valorização pautada nos princípios da efetivação de um piso salarial profissional compatível com a classe, além de incentivos à formação e remuneração, como podem ser vistas nos artigos em seguida:

> Art. 181 - O Município terá por base a valorização do exercício do Magistério, garantida, na forma da lei, por planos de carreira para o magistério público, com piso salarial profissional compatível com o piso nacional, ingresso exclusivamente por concurso público de provas e títulos, na habilitação específica, e isonomia salarial por grau de formação.
> § 1º - O professorado receberá, como gratificação, 30 % (trinta por cento) sobre seus vencimentos a título de jornada extra-classe.
> § 2º - O Magistério Superior Público no Município terá plano de cargos e carreira próprio.
> § 3º - O disposto no § 1º não se aplicará aos professores do Magistério Superior.
> Art. 182 - Ao educador é assegurado no Estatuto do Magistério o plano de carreira com promoção vertical e horizontal, mediante critério justo de aferição do tempo de serviço efetivamente trabalhado em funções do magistério, bem como do aperfeiçoamento profissional.
> Art. 183 - O Município dará garantia efetiva do padrão de qualidade, das condições de ensino e da aprendizagem, e de trabalho dos profissionais do magistério por meio de fornecimento de material pedagógico básico, ampliação progressiva da permanência do educando na escola, critérios adequados de utilização de carga horária e da formação de professores, nos termos da lei (RIO VERDE, 1990, p. 30).

É nítida a preocupação do município com a questão da valorização do professor, pois nota-se um resguardo quanto a garantia efetiva do padrão de qualidade, ao trabalho dos profissionais do magistério, não só no que se remete à remuneração e formação, mas também em melhores condições de trabalho, com o auxílio e fornecimento de materiais didáticos aos professores.

4.2 O município de Rio Verde – GO e seus estatutos, planos de carreira e vencimentos do magistério público

No que versa a Lei Orgânica Municipal de Rio Verde à educação e a valorização dos docentes, enfatizou-se a respeito de que esta valorização deverá ser regida por planos de carreira específico para os professores do município. Por meio da Lei Municipal nº 3.853, de 22 de setembro de 1999, que dispõe sobre o Plano de Cargos e Vencimentos dos Funcionários do município de Rio Verde - GO, esta garantia aos professores começa a tomar forma.

De início, apenas os cargos de Professor de Educação Física (com formação em nível superior em Educação Física) e de Professor de Educação Física "L" (de nível educacional de 2º grau completo) foram contemplados pelo plano, extinguindo-se todos os cargos docentes com formações em outras áreas. Considerável mencionar, que o plano resguardou a contratação destes docentes apenas por meio de concurso público, formação compatível à função e experiência comprovada, o que de certa forma, valoriza o docente para a referida função, deixando-o em comparação aos outros profissionais da classe em posição de destaque.

Quanto aos outros docentes, ficaram assegurados em questão à sua carreira por meio da Lei nº 3.978/2000, de 27 de junho de 2000, a qual instituiu o estatuto, criou o plano de carreira, seus cargos, fixou valores de vencimentos e salários do magistério da Secretaria Municipal de Educação de Rio Verde - GO. A referida lei foi substituída pela Lei complementar n. 5.841/2010, aprovada em 23 de novembro de 2010, que dispõe sobre o estatuto, plano de carreira e vencimentos do magistério público do município de Rio Verde – GO; a lei supracitada é a que atualmente rege a carreira docente do município.

O Estatuto, Plano de Carreira e Vencimentos do Magistério Público do município de Rio Verde - GO (EPCVMP-RV) têm como objetivos norteadores:

> I – remuneração condigna atendendo, no mínimo, ao exposto neste estatuto;
> II – integração entre trabalho individual e a proposta pedagógica da escola;
> III – a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem;
> IV – a capacitação profissional especialmente voltada à formação continuada com vistas na melhoria da qualidade de ensino;
> V – outros direitos e vantagens (RIO VERDE, 2010, p. 01-02).

O EPCVMP-RV em sua seção III, dos conceitos básicos, salienta em seu artigo 3º os conceitos adotados pelo referido plano, como pode ser visto no quadro a seguir.

Quadro 18 – Conceitos básicos do estatuto, plano de carreira e vencimentos do magistério público do município de Rio Verde – GO

	CONCEITO	DESCRIÇÃO
1.	Cargo	Conjunto de atribuições e responsabilidades previsto na estrutura organizacional que devem ser cometidas a um servidor, instituído no quadro efetivo, criado por lei com denominação própria e atribuições específicas;
2.	Profissionais do magistério	Docentes, profissionais que oferecem suporte pedagógico direto ao exercício da docência: direção ou administração escolar, planejamento, inspeção, supervisão, orientação educacional e coordenação pedagógica;
3.	Classe	Conjunto de cargos e funções-atividades da mesma natureza e igual denominação;
4.	Carreira	A fixação dos padrões de vencimento e dos demais componentes do sistema remuneratório, que devem observar o agrupamento de classes escalonadas em função do grau de responsabilidade e do nível de complexidade das atribuições;
5.	Quadro	Conjunto de cargo e funções-atividades desenvolvidas, onde se especificam a classe, o nível, o quantitativo, a qualificação, a área de atuação e a perspectiva de ascensão;
6.	Docentes	Professores efetivos ou não, da rede pública, no exercício do magistério na educação para efeitos deste Estatuto.
7.	Enquadramento	Posicionamento automático de remuneração, por nível na linha vertical, e faixa na coluna horizontal;

8.	Estatuto	Conjunto de normas que regulamentam, determinam e estabelecem a relação funcional dos servidores efetivos da administração pública;
9.	Nível	É o lugar ocupado pelo docente efetivo na progressão vertical considerando progressão por titularidade e progressão acadêmica;
10.	Faixa	É o lugar ocupado pelo docente efetivo na progressão horizontal;
11.	Grau de referência	É a progressão horizontal, considerando um interstício de um ano a cada tempo de serviço prestado à Educação Municipal;
12.	Função-atividade	Conjunto de atribuições e responsabilidades conferidas ao docente para regência em sala de aula;
13.	Plano de carreira	Conjunto de normas que definem e regulam as condições e o processo de movimentação dos integrantes efetivos na carreira do magistério da Educação Básica;
14.	Vencimento	É a retribuição pecuniária pelo exercício de cargo público;
15.	Quadro do magistério	Composição da classe de docentes, profissionais que oferecem suporte pedagógico direto ao exercício da docência: direção ou administração escolar, planejamento, inspeção, supervisão, orientação educacional e coordenação pedagógica;
16.	Unidade escolar	Escola municipal de educação infantil e escola municipal de ensino fundamental, centro municipal de educação infantil e centro municipal de educação básica;
17.	Dedicação exclusiva	Jornada de trabalho integral em que o docente não possa exercer outro cargo público, salvo a previsão do art. 37 da Constituição Federal;

18.	Pólo	Conjunto de unidades escolares de uma determinada região subdividida pela Secretaria Municipal de Educação;
19.	Efetivo exercício	É caracterizado pela atuação, de fato, do servidor e pela existência de vínculo, celebrado de acordo com a legislação, não caracterizando ausência ao efetivo exercício, os afastamentos temporários previstos na legislação, tais como férias, licença gestante ou paternidade, licença para tratamento de saúde;
20.	Remuneração	É o conjunto de verbas que efetivamente serão pagas ao servidor.

Fonte: Estatuto, plano de carreira e vencimentos do magistério público do município de Rio Verde-GO (RIO VERDE, 2010, p. 02-04).

O EPCVMP-RV utiliza a denominação de Professor de Educação Básica (PEB) em suas considerações, a lei anterior, lei nº 3.978/2000 utilizava a denominação de Professor (P) para suas devidas considerações acerca da carreira docente.

> Em relação às formas de contratação nas redes públicas de ensino, predominam três principais: o contrato efetivo (servidor público, concursado, estável, estatutário), o contrato temporário (professor celetista, contratado por tempo determinado, em complementação ao quadro de efetivos) e o contrato provisório, através do qual se realiza ampliação de carga horária (neste caso, o professor contratado pode ser efetivo ou temporário de determinada rede de ensino), mas sem garantia de nenhum direito trabalhista, como licença médica, férias, 13º salário. Ainda é possível se observar outras formas de contratação no país, tais como as realizadas através de parcerias com fundações, empresas e associações, contratos por meio dos recursos da própria escola e/ou do caixa escolar (CIRILO, 2012, p. 34-35).

Vale explicitar que o plano de carreira vigente é claro no sentido da forma de provimento e requisitos mínimos para a entrada no sistema municipal de educação de Rio Verde – GO, sendo apenas por meio de Concurso Público, não admitindo como na lei anterior, a contratação temporária e transitória de professores. Veja:

Quadro 19 - Forma de provimento e requisitos mínimos para os profissionais da educação básica de Rio Verde - GO

CLASSE DE DOCENTES		
DENOMINAÇÃO	**FORMAS DE PROVIMENTO**	**REQUISITOS MÍNIMOS PARA PROVIMENTO DE CARGO**
Professor de Educação Básica I - (PEB I)	Concurso Público.	Curso Normal em nível médio.
Professor de Educação Básica II - (PEB II)	Concurso Público.	Graduação em Licenciatura Plena ou Pedagogia.
Professor de Educação Básica III - (PEB III)	Concurso Público e Titularidade.	Habilitação em nível de pós-graduação *lato sensu*, na área da educação.
Professor de Educação Básica IV - (PEB IV)	Concurso Público e Titularidade	Habilitação em nível pós-graduação *stricto sensu*, mestrado na área da educação.
Professor de Educação Básica V - (PEB V)	Concurso Público e Titularidade	Habilitação em nível pós-graduação *Stricto sensu*, doutorado na área da educação.

Fonte: (RIO VERDE, 2010, p.67).

O EPCVMP-RV em seu capítulo IX, da jornada de trabalho, seção I, acerca da jornada de trabalho docente, no que condiz no artigo 28, explicita que a jornada de trabalho dos docentes da rede pública de ensino de Rio Verde – GO, será fixada por hora aula semanal, sendo que a carga horária mínima será de 20 horas aulas por semana, de forma que 30% desse expediente será composto de atividades extraclasse. O mesmo artigo classifica a jornada laboral do professor em mínima, parcial, básica e em regime de dedicação exclusiva. Dessa forma, [...] "jornada de trabalho do educador é constituída de horas em atividades com alunos, de horas de trabalho pedagógico na escola e de horas de trabalhos, estudos, planejamento e avaliação [...] (RIO VERDE, 2010, p. 12). A saber em seu artigo 29:

> I – jornada mínima de trabalho docente, composta por 20 (vinte) horas semanais, sendo:
> a) 14 (quatorze) horas em atividades com alunos;
> b) 02 (duas) horas de trabalho pedagógico coletivo na escola – HTPC;
> c) 04 (quatro) horas de trabalho, estudos, planejamento e avaliação.
> II – jornada parcial de trabalho docente, composta por 30 (trinta) horas semanais sendo:
> a) 21 (vinte e uma) horas em atividades com alunos;

> b) 03 (três) horas de trabalho pedagógico coletivo na escola – HTPC;
> c) 06 (seis) horas de trabalhos, estudos, planejamento e avaliação.
> III – jornada básica de trabalho docente, composta por 40 (quarenta) horas semanais sendo:
> a) 28 (vinte e oito) horas em atividades com alunos;
> b) 04 (quatro) horas de trabalho pedagógico coletivo – HTPC, nas escolas a que faz parte;
> c) 08 (oito) horas de trabalhos, estudos planejamento e avaliação.
> IV – jornada de 40h em regime de dedicação exclusiva em docência;
> a) 21 (vinte e uma) horas em atividade com alunos;
> b) 03 (três) horas de trabalho pedagógico coletivo – HTPC, nas escolas.
> c) 06 (seis) horas de trabalho, estudo, planejamento e avaliação;
> d) 10 (dez) horas de trabalho em contra-turno;
> § 1°. A hora de trabalho terá duração de 50 minutos para todos níveis de ensino da rede pública municipal .
> § 2°. A jornada de trabalho de 30 horas equivale a 157 horas/aula do vencimento base - no caso dos professores de educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental que fazem jornada de trabalho de 25 horas semanais de interação com o educando – a estas serão acrescidas 30 horas/aulas mensais de substituição, calculadas conforme anexo VI.[15]
> § 3°. A escolha do dia e horário de realização das horas de trabalho pedagógico coletivo – HTPC é de competência do diretor da escola, ouvido o interesse dos docentes.
> § 4°. As horas de trabalho pelo docente destinam-se à preparação e avaliação do trabalho didático, à colaboração com a administração da escola, às reuniões pedagógicas, à articulação com a comunidade e ao aperfeiçoamento profissional de acordo a LDB.
> § 5°. Na jornada em regime de dedicação exclusiva deverá ser acrescida ao vencimento do docente, uma gratificação de 50% (cinquenta por cento), visando melhoria do ensino, mediante convocação da Secretaria de Educação. O docente em regime de dedicação exclusiva prestará a jornada de trabalho em uma ou mais unidades escolares.
> § 6°. A gratificação de que trata o parágrafo anterior só se aplica aos docentes da zona urbana, aos docentes da zona rural, a gratificação será conforme disposto no artigo 112 desta Lei (RIO VERDE, 2010, p. 12-14).

O EPCVMP-RV em seu artigo 30, salienta ainda que os docentes titulares do magistério público do município de Rio Verde - GO exercerão suas atividades, conforme jornadas de trabalho de 20, 30 e 40 horas semanais, de acordo com quadro abaixo:

[15] A jornada de trabalho de 30 horas atualmente, equivale a 187 horas/aula do vencimento base - no caso dos professores de educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental que fazem jornada de trabalho de 25 horas semanais de interação com o educando. As 30 horas/aulas mensais de substituição, foram incorporadas a carga horária.

Quadro 20 – Jornada de trabalho dos docentes titulares do magistério público do município de Rio Verde – GO

JORNADA DE TRABALHO	CARGA HORÁRIA SEMANAL	DESCRIÇÃO
Jornada mínima de trabalho docente	20h	Docente de educação básica – PEB que atua nos anos finais do ensino fundamental e na educação de jovens e adultos;
Jornada parcial de trabalho docente	30h	Docente de educação básica – PEB que atua na educação infantil, anos iniciais do Ensino Fundamental e na educação de jovens e adultos nos anos finais do ensino fundamental;
Jornada básica do trabalho docente	40h	Docente de educação básica – PEB que atua na Educação Infantil, nos anos iniciais do Ensino Fundamental e docente de básica nos anos finais do ensino fundamental e na educação de jovens e adultos;
Jornada em regime de dedicação exclusiva		Docente de educação básica - PEB que atua nos anos iniciais ou finais do Ensino Fundamental, educação especial, alfabetização e aceleração ou Educação Infantil.

Fonte: (RIO VERDE, 2010, p. 14).

Doravante, é considerável aclarar que a jornada de trabalho do professor não corresponde somente ao tempo de trabalho efetivo na instituição de ensino, é preciso levar em consideração as atividades extraclasse, o que amplia consideravelmente no trabalho do professor.

Em específico à carreira docente, o EPCVMP-RV, no capítulo XIII, da Progressão Funcional de Carreira, explicita em seu artigo 52 que "a progressão funcional é a movimentação da posição do docente no quadro dos profissionais da educação para nível de formação, faixa ou grau de referência imediatamente superior aquele ocupado" (RIO VERDE, 2010, p. 21). Tendo por objetivo "[...] incentivar a formação do profissional de educação básica promovendo a melhoria do seu desempenho e aprimorando a qualidade do

ensino público municipal" (RIO VERDE, 2010, p. 21).

O município de Rio Verde – GO, regulamentou a progressão docente de três formas: progressão acadêmica, progressão por titularidade e progressão por tempo de serviço. No que condiz a progressão acadêmica:

> Art. 54. Fica assegurada a progressão funcional vertical, por enquadramento, por requerimento do interessado, instruído com documento que prova a conclusão do curso, no nível de formação, em faixas retribuitórias superiores da respectiva classe, dispensados quaisquer interstícios, salvo o período probatório, desde que o título não seja pré-requisito para o cargo.
> Art. 55. O docente efetivo terá direito à progressão no mês subsequente a apresentação do requerimento ao Departamento de Recursos Humanos [...] (RIO VERDE, 2010, p. 22).

A progressão acadêmica é entendida como uma forma de valorização docente, encontrada pelo município na tentativa de incentivar a formação continuada de seus docentes em cursos de graduação, pós-graduação Lato Sensu (especializações) e Stricto Sensu (mestrado e doutorado). Para tanto, é atribuído um aumento de 14% em sua remuneração por cada nível alcançado, sendo nível máximo o de Doutorado (PEB – V). Observe:

Quadro 21 - Progressão por via acadêmica (níveis) da carreira docente do magistério público de Rio Verde – GO

DENOMINAÇÃO	PROGRESSÃO ACADÊMICA	(NÍVEIS)	ACRÉSCIMO DE VENCIMENTO
PEB - PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA	Habilitação em normal médio	PEB I	Valor hora-aula
	Habilitação em licenciatura curta	P II (cargo em extinção)	14%
	Graduação em licenciatura plena	PEB II	14%
	Graduação e pós-graduação	PEB III	14%
	Mestrado (Título de mestre)	PEB IV	14%
	Doutorado (Título de doutor)	PEB V	14%

Fonte: (RIO VERDE, 2010, p.70).

Já a progressão por titularidade será atribuída ao docente efetivo, por meio da apresentação de certificado ou certificados de cursos de aprimoramento, aperfeiçoamento profissional ou pós-graduação na área educacional ou na sua área de formação. Nesse sentido, o artigo 56 do EPCVMP-RV, infere:

> § 1°. Para a concessão da progressão de que trata o caput deste artigo só serão considerados os cursos com duração mínima de 40 (quarenta) horas, oferecidos na modalidade presencial ou à distância, nos quais o docente tenha obtido frequência igual ou superior a setenta por cento.
> § 2º. Os cursos a que se refere o § 1° deverão ser autorizados pelo conselho competente ou ministrados por instituições de ensino oficial ou devidamente credenciadas por órgão oficial.
> § 3°. Para pleitear a progressão de titularidade, não pode o docente utilizar o título de que lhe tenha resultado concessão de enquadramento ou progressão vertical (RIO VERDE, 2010, p. 23).

A progressão por titularidade será calculada sobre o vencimento na referência que o docente ocupar, podendo ser concedido de forma totalitária nos seus 30%, até no máximo (1.080h), ou de forma fragmentada. A carga horária dos títulos poderá ser alcançada em um só curso ou pela soma da duração de mais de um curso (RIO VERDE, 2010). Veja o quadro abaixo:

Quadro 22 - Progressão por titularidade

CURSO	% DE AUMENTO
Curso ou cursos de duração total, igual ou superior a cento e oitenta horas (180h);	5%
Curso ou cursos de duração total, igual ou superior a trezentas e sessenta horas (360h);	10%
Curso de duração total, igual ou superior a quinhentas e quarenta horas (540h);	15%
Cursos de duração total, igual ou superior a setecentas e vinte horas (720h);	20%
Cursos de duração total, igual ou superior a novecentas horas (900h);	25%
Cursos de duração total, igual ou superior a um mil e oitenta horas (1080h);	30%

Fonte: (RIO VERDE, 2010, p. 23-24).

Por fim, a progressão poderá ser adquirida por tempo de serviço, a chamada progressão funcional, que de acordo com o artigo 58 do EPCVMP-RV, “deverão ser cumpridos interstícios mínimos de 05 (quinquênio) anos, computados sempre o tempo de efetivo exercício” (RIO VERDE, 2010, p. 24). De forma que a contagem do tempo de serviço dar-se-á a partir do ingresso na carreira, sendo descontados os períodos de faltas injustificadas e afastamentos por questões particulares (RIO VERDE, 2010). Abaixo o quadro de progressão por tempo de serviço.

Quadro 23 - Progressão por tempo de serviço

TEMPO DE SERVIÇO	% DE AUMENTO
1 a 5 anos	5%
5 a 10 anos	5%
10 a 15 anos	5%
15 a 20 anos	5%
20 a 25 anos	5%
25 a 30 anos	5%
30 a 35 anos	5%

Fonte: (RIO VERDE, 2010, p.72).

Para a formação da carreira profissional, o indivíduo ao longo de sua jornada trabalhista se empenha em prol da prestação de seus serviços e, em contrapartida, adquire experiências e exerce sua prática. Dessa maneira, é relevante elucidar que por um sentido voltado ao incentivo, é necessário considerar o tempo, a formação adquirida pelo trabalhador, ao longo desse percurso. Essas etapas, sendo valorizadas, estimulam ao equilíbrio e permanência do colaborador no exercício da função. De tal forma, é imprescindível que esse mecanismo de estímulo que exclui a paralisação de incentivos seja abertamente disseminado, pois assim, pode haver maior desejo e empenho na delonga de uma construção da carreira profissional (CIRILO, 2012).

Indispensável exibir ainda, que o EPCVMP-RV em seu capítulo XIV, dos direitos, em sua seção I, revela no que concerne à valorização docente, assegurando direitos à classe dos professores rioverdenses. Por meio de seus artigos 61 e 62, o estatuto dos servidores contempla

desde a questão da formação, remuneração, condições dignas de trabalho, carreira, concurso público, piso salarial, além de contemplar a parte pedagógica e administrativa docente, perpassando pelo tema central desta tese, as políticas de valorização dos professores em âmbito municipal, o que nos remete a afirmar que, visto pelo seguinte documento, os professores estão amparados nestes quesitos e em questão de ações e parcerias por meio do município, na tentativa de valorizar o docente, logo, cabe a nós verificarmos se essas ações estão contempladas ao não, no Plano de Ações Articuladas do Município, fato que será abordado no próximo capítulo.

> Art. 61. A valorização dos profissionais do magistério da educação básica será assegurada através de:
> I - formação permanente e sistemática de todo o pessoal do quadro dos profissionais do magistério da educação básica, promovido pela Secretaria Municipal da Educação, ou realizada por universidades ou instituições de ensino de nível superior;
> II - a Secretaria Municipal de Educação deverá, no decorrer do ano letivo, promover cursos de aperfeiçoamento profissional continuado, dando publicidade e acesso a todos docentes, de acordo com o Artigo 67 da LDB, incisos de I ao VI.
> III - condições dignas de trabalho;
> IV - perspectiva de progressão nos planos de carreira;
> V - realização periódica de concurso público para preenchimento de vagas;
> VI - exercício de todos os direitos e vantagens compatíveis com as atribuições;
> VII - exercício do direito de livre negociação;
> § 1°. O piso salarial do profissional do magistério será reajustado anualmente, no mês de janeiro, conforme previsto na Lei 11.738/2008 artigo 5° e seu Parágrafo Único, tendo como referência o valor hora aula.
> § 2°. O piso salarial dos profissionais do magistério de Rio Verde será fixado tendo como base a jornada de trabalho de 40 horas semanais.
> § 3°. O piso salarial profissional de que trata o parágrafo *2°* terá como referência o valor hora-aula atual.
> Art. 62. Além dos previstos em outras normas legais, são direitos do integrante do quadro dos profissionais do magistério da educação básica:
> I - ter ao seu alcance, livros, materiais didáticos e demais instrumentos, necessários ao bom desempenho profissional e a ampliação de seus conhecimentos;
> II - ter assegurada a oportunidade de frequentar cursos de formação, atualização e especialização profissional, condicionado ao interesse do ensino público municipal e oferta pela Secretaria Municipal de Educação;
> III - dispor, no ambiente de trabalho, de instalação e material técnico pedagógico, suficientes e adequados para que possa exercer com eficiência suas funções;
> IV- receber remuneração de acordo com a classe, nível de habilitação, capacitação, tempo de serviço e regime de trabalho, conforme o estabelecido por esta Lei Complementar;
> V- receber remuneração por serviço extraordinário, desde que devidamente convocado para este fim;
> VI- receber auxílio financeiro e técnico para publicação de trabalhos e livros didáticos ou técnicos científicos, quando solicitado e aprovado pela administração municipal;
> VII - ter assegurada a igualdade de tratamento no plano técnico pedagógico;
> VIII - receber, através dos serviços especializados de educação, assistência ao exercício profissional;
> IX - participar, como integrante do conselho de escola, dos estudos e deliberações que afetam o processo educacional;
> X- participar do processo de planejamento, execução e avaliação das atividades escolares;

> XI - reunir-se na unidade escolar para tratar de assuntos de interesse da categoria e da educação em geral, sem prejuízo das atividades escolares (RIO VERDE, 2010, p. 26-27).

Outro ponto de destaque são as licenças e gratificações que podem ser gozadas pelos docentes rioverdenses, o EPCVMP-RV, no capítulo XV, das licenças e no capítulo XVII, das gratificações, regulamenta acerca destes direitos conquistados pelos docentes. Rio Verde –GO destaca-se como uma das cidades da região com mais direitos docentes conquistados e resguardados por meio de estatutos e planos de carreira, atenção especial ao artigo 73, inciso X – da licença remunerada para aprimoramento profissional em nível de pós-graduação *stricto sensu* (mestrado e doutorado). No que concerne às gratificações, artigo 104 refere que "além do vencimento, o docente poderá perceber as seguintes vantagens pecuniárias" descritas no quadro abaixo:

Quadro 24 – Licenças e gratificações docentes asseguradas pelo estatuto, plano de carreira e vencimentos do magistério público do município de Rio Verde - GO

LICENÇAS	GRATIFICAÇÕES
I - para tratamento de saúde;	I - por lugar de difícil acesso ou provimento;
II - em razão de doença em pessoa da família;	II - do orientador educacional;
III - à gestante;	III - do especialista em educação (diretor);
IV - paternidade;	IV - do secretário escolar;
V - para serviço militar;	V - do coordenador de suporte técnico ou pedagógico;
VI - para acompanhamento de cônjuge;	VI - por dedicação exclusiva do ensino rural e urbano;
VII - para disputar eleição;	VII - de serviços especiais extraordinários;
VIII - para tratar de interesse particular;	VIII - do trabalho noturno.
IX - prêmio;	
X - para aprimoramento profissional;	
XI - para desempenho de mandato classista.	

Fonte: (RIO VERDE, 2010, p. 29 - 39).

Mediante as informações discutidas pelos estatutos, planos de carreira e vencimentos do magistério público do município de Rio Verde – GO, é possível perceber o quanto o município se destacou na questão da conquista e regulamentação de direitos aos docentes, principalmente no mandato Nelci Spadoni. No entanto, muito ainda precisa ser feito, visto que, apenas a garantia da lei e da regulamentação por intermédio de documentos não sinaliza que a ação, política ou programa, de fato é implementado pelo município, premissa essa que o próximo capítulo se propõe a verificar.

No tocante ao piso salarial nacional, a localidade referida, em suma, paga seus professores com o mínimo básico recomendado pela legislação nacional. Veja abaixo o valor do piso, concedido aos professores rioverdenses, PEB I, com jornada de trabalho de 40h semanais durante os anos de 2010 a 2014. Nestes 5 anos, o salário do professor foi reajustado em 62,22%.

Quadro 25 - Valores e percentuais de reajuste do Piso de 2010 a 2014

ANO	SALÁRIO	PERCENTUAL DE REAJUSTE	LEI DE CONCESSÃO
2010	R$ 1.024,67	7,86%	Lei nº 5.754 de 02/03/2010
2011	R$ 1.187,08	15,85%	----------
2012	R$ 1.450,81	22,22%	Lei nº 6.096 de 19/03/2012
2013	R$ 1.566,48	7,97%	Lei nº 6.234 de 25/02/2013
2014	R$ 1.886,38	8,32%	Lei nº 6.392 de 07/03/2014

Fonte: Câmara Municipal de Rio Verde. Disponível em: <http://www.camararioverde.com.br/proleis.php> Acesso em: 20 maio 2019.

Atualmente, (2021), o salário do professor rioverdense, de acordo com a sua carga horária semanal e a sua escolaridade, chega a quase 6 mil reais/mensais. Vale lembrar, que em se tratando de um professor que tenha conquistado toda progressão de titularidade e já tenha em média 20 anos de concurso, por exemplo, acrescenta-se em sua remuneração 50%, 30% de titularidade e 20% de tempo de serviço. Se o mesmo for doutor, sua remuneração poderá ser em média 9 mil reais, trabalhando 210h/mensais. Veja no quadro abaixo:

Quadro 26 – Salário do Professor rioverdense – 2020

PROFESSOR	105h	157h	187h	210h
PROFESSOR – PEB – I (NORMAL MÉDIO)	R$ 1.554,25	R$ 2.323,98	R$ 2.768,05	R$ 3.108,50
PROFESSOR – PEB – II (GRADUAÇÃO)	R$ 2.020,20	R$ 3.020,68	R$ 3.597,88	R$ 4.040,40
PROFESSOR – PEB – III (ESPECIALISTA)	R$ 2.302,65	R$ 3.443,01	R$ 4.100,91	R$ 4.605,30
PROFESSOR – PEB – IV (MESTRADO)	R$ 2.625,00	R$ 3.925,00	R$ 4.675,00	R$ 5.250,00
PROFESSOR – PEB – IV (DOUTORADO)	R$ 2.992,50	R$ 4.474,50	R$ 5.329,50	R$ 5.985,00

Fonte: Recursos Humanos – Secretaria Municipal de Educação. Rio Verde, 2020.

Desse modo, temos que analisar um ponto importante no que tange ao salário docente, visto que um dos elementos-chave para o cálculo do mesmo é a formação. A carreira docente do magistério público de Rio Verde-GO, inicia-se com habilitação em curso de normal nível médio, o que devido a brechas na própria legislação, é possível. Vale destacar ainda que o município ao utilizar o curso de normal médio como forma de comparação e equiparação salarial, coloca a profissão docente de um profissional graduado em situação de demérito. Visto que de acordo com a legislação educacional brasileira, os professores deverão possuir graduação no curso de Pedagogia ou áreas afins.

> Os baixos salários constituem um dos elementos que tem contribuído para precarização do trabalho docente. A questão por si só é mais complexa ao considerar que muitas vezes a remuneração é composta por grande percentuais de adicionais e gratificações que não contabilizam no momento de aposentadoria do trabalhador. A remuneração é também composta por adicionais de desempenho que não consideram as condições de exercício da profissão. Os salários iniciais abaixo do que as demais profissões com mesmo nível de formação e jornada de trabalho. A progressão salarial é articulada com a progressão na carreira e com a formação, permitindo um aumento real, ou seja, com percentuais significativos entre os níveis e graus da carreira (CIRILO, 2012, p. 128-129).

Concomitante, a valorização em uma carreira profissional equilibra-se em direitos e deveres que se unificam e trazem rendimentos às ambas as partes envolvidas. Porém, uma carreira sólida e profissional está além apenas do recebimento de um ordenado mensal, mas

próxima de onde se possa visar a construção de um crescimento pessoal, esse moldado pelo incentivo gradativo do reconhecimento da qualificação, um salário digno que seja capaz de suprir necessidades sociais e traga contemplações desejadas. Outro fator que se liga à valorização é o ingresso por intermédio de concurso público, porque dessa maneira, há a valorização do conhecimento e qualificação, assim como assegura uma estabilidade que se cultua pela ética e presteza (CIRILO, 2012).

Em continuidade às explanações acerca do salário docente, sem dúvida, que muito já foi conquistado. Conquanto, muito ainda precisa ser articulado, projetado e sancionado, pois a valorização como quesito necessário à carreira profissional no Brasil carece de estar em direção a políticas públicas que reconheçam o verdadeiro papel do educador, e que esse seja reconhecido de uma maneira respeitosa, e que a atuação seja motivo de admiração e desejo de exercício às próximas gerações.

4.3 Planos Municipais de Educação de Rio Verde - GO

Um plano de educação para ser elaborado e que o sucesso das ações seja exitoso, são necessárias as considerações a respeito da identidade cultural, histórica, e da própria diversidade do ambiente. Assim, analisar e compreender os princípios e respeitar as particularidades voltadas ao cunho de contraste social são prioridades na construção desses planos. Outros quesitos básicos estão relacionados à preservação dos direitos humanos, às ações sustentáveis e consciência socioambiental, assim como respeito à inclusão e valorização da classe de profissionais que se dedica a levar conhecimento a incontáveis cidadãos (BRASIL, 2014).

Deste modo, o município de Rio Verde - GO em seu Plano Municipal de Educação, Lei n. 4.864/2004, destaca como finalidade, o acesso do indivíduo à escola, além de essa estada não garantir o devido acesso com a faixa etária correta. É estabelecido ainda o progresso nos indicadores de desenvolvimento educacional. E consoante a esses fatos, os índices de evasão reduzidos, são objetivos vistos com prioridades, pois a permanência do aluno no setor educacional contribui para a formação integral do cidadão.

Consoante, a qualificação e o desenvolvimento do sujeito estão ligados às políticas públicas, de tal forma, o reconhecimento do magistério, com melhores condições de trabalho, salário considerável, plano de carreira, formação continuada, salubridade e

benefícios atrativos à classe colaboradora, são fatores imprescindíveis à qualidade educacional, principalmente na rede pública.

Em consonância com o Plano Nacional de Educação (PNE), Lei Federal nº 13.005/2014 e com o Plano Estadual de Educação (PEE), Lei Estadual nº 18.969/2015, a Lei do Plano Municipal de Educação de Rio Verde - GO, Lei Municipal nº 6.546/2015 ressalta a necessidade de seu monitoramento contínuo e de avaliações periódicas, com envolvimento das instâncias responsáveis e a devida mobilização social para acompanhar sistematicamente o esforço de implementação das metas e estratégias do plano.

De acordo com a Lei 13.005, de 25 de junho de 2014, que institui o Plano Nacional de Educação para o período de 2014 a 2024, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios devem elaborar seus respectivos planos decenais.

> A Constituição Federal, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e o novo PNE, que agora é lei, estipulam que as metas nacionais, especialmente aquelas que dizem respeito às etapas obrigatórias da educação nacional, são responsabilidades conjuntas da União, dos estados, do Distrito Federal e dos municípios. Considerando que as visões de políticas públicas e as soluções para os desafios educacionais são as mais diversas e que os Planos Municipais de Educação a serem elaborados ou adequados ao novo PNE e aos PEEs exigem compromisso e envolvimento de todos – sociedade e governos –, aqui serão sugeridas etapas de trabalho que podem contribuir nessa importante tarefa (BRASIL, 2014, p. 06).

A União, por meio do Ministério da Educação, no Caderno de Orientações para a elaboração do Plano Municipal de Educação, afirma que "[...] o grande desafio é construir em todo o Brasil a unidade nacional em torno de cada uma das 20 metas, o que começa na busca de acordos em torno de algumas premissas importantes para o processo de pactuação" (BRASIL, 2014, p. 07). Ao todo são tratadas 7 premissas básicas:

> 1) [...] o novo Plano Nacional determina que todos os municípios deverão adequar ou elaborar seus planos até um ano depois de sua publicação. O trabalho a ser feito envolve **a elaboração ou adequação do PME exige um trabalho ágil e organizado,** levantamento de dados e informações, estudos, análises, consultas públicas, decisões e acordos políticos, e nada disso acontece rapidamente. [...]
> 2) [...] **o PME precisa estar alinhado ao PNE e ao PEE.** Considerando que os Planos Municipais de Educação poderão ser limitados ou potencializados pelos Planos Estaduais, é recomendável que todos os segmentos da sociedade e das três esferas de governo se envolvam na construção dos PEEs da mesma forma que se envolveram na construção do PNE e façam o mesmo com relação ao PME no seu respectivo município.
> 3) [...] **o PME deve ser do município, e não apenas da rede ou do sistema municipal.** O Plano Municipal de Educação é de todos que moram no município; portanto, todas as necessidades educacionais do cidadão devem estar presentes no Plano, o que vai muito além das possibilidades de oferta educacional direta da Prefeitura. Também não se trata do plano de uma administração da Prefeitura ou da Secretaria Municipal de Educação, pois atravessa mandatos de vários prefeitos

> e dirigentes municipais de educação. O trabalho pressupõe o envolvimento das três esferas de gestão (federal, estadual e municipal) e de representações dos diversos segmentos da sociedade, mas não deixa de conferir peso e importância ao papel dos dirigentes municipais.
> 4) [...] **a intersetorialidade é uma premissa estratégica para dar sentido ao Plano,** considerando que o projeto de educação de um município não é tarefa apenas do órgão gestor da rede de ensino, mas do conjunto de instituições dos governos, com a participação ativa da sociedade.
> 5) [...] é preciso **conhecer bem o cenário atual** para projetar o futuro com base em decisões coerentes e pactuadas. A efetividade do PME depende em grande parte do real dimensionamento das demandas educacionais, das fragilidades, dos desafios e das potencialidades do município.
> 6) O **PME deve se articular aos demais instrumentos** de planejamento. Os insumos necessários para a execução dos planos de educação terão de constar nos orçamentos da União e dos estados para que apoiem técnica e financeiramente os municípios ao longo da década. Na Prefeitura, instrumentos de planejamento terão de se vincular ao plano decenal de educação: Plano Plurianual (PPA), Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), Lei Orçamentária Anual (LOA), Plano de Ações Articuladas (PAR), entre outros.
> 7) Por fim, uma premissa indispensável de trabalho é o fato de que **o PME tem de ter legitimidade para ter sucesso** (BRASIL, 2014, p. 7-8, grifo do autor).

No que concerne ao município de Rio Verde – GO, de acordo com as premissas instituídas, o trabalho de construção do PME, seguiu de acordo com as orientações do MEC, foi um trabalho árduo, ágil e comprometido com a qualidade da educação municipal. As metas e estratégias foram alinhadas com o PME e com o PEE do estado de Goiás. O plano foi entendido e tratado desde o início como um planejamento de Estado, e não de governo, afinal, por ser um planejamento decenal, perpassaria vários governos. O planejamento educacional de Rio Verde, foi construído e pensado de forma coletiva com a participação da comunidade em todas as etapas de sua construção, dando maior legitimidade e comprometimento por suas metas e estratégias.

Para a finalidade de elaborar o plano decenal de Educação do município de Rio Verde-GO, a Secretaria Municipal de Educação delegou competência à Comissão de avaliação e reestruturação do Plano Municipal de Educação (PME), por meio da Portaria 165/2015 – SME de 4 de março de 2015, composta pelos seguintes membros:

Quadro 27 – Comissão de avaliação e reestruturação do Plano Municipal de Educação (PME)

Nº	REPRESENTANTES	INSTITUIÇÕES
01	Adriano Campos Bonifácio	União Nacional dos Conselhos Municipais de Educação – UNCME
02	Antônio Graciano Ribeiro	Sindicato dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Ensino de Rio Verde
03	Aparecida Maira de Mendonça Rezende	Subsecretaria Regional de Educação de Rio Verde
04	Dulcinéia de Oliveira Gomes	Universidade de Rio Verde – UNIRV
05	Hélio Ferreira Santana	Unidade Integrada SESI/SENAI-Rio Verde
06	Klener Alves Rocha Júnior	Conselho Tutelar – Região Norte
07	Clésio Feliciano de Souza	Secretaria Municipal de Educação
08	Liduina Vieira Arantes	Secretaria Municipal de Educação
09	Lúcia Helena Batista de Oliveira	Câmara Municipal de Rio Verde
10	Márcia Campos Moraes Guimarães	Conselho Municipal de Educação de Rio Verde
11	Maria Isabel Pereira Bezerra de Almeida	Faculdade Objetivo

Fonte: RIO VERDE. **Lei nº 6.546/2015.** Aprova o Plano Municipal de Educação de Rio Verde e dá outras providências. Disponível em: <http://web-comerv.cloudapp.net/downloads/legislacoes/leis-municipal>. Acesso em: 10 set. 2018.

Nesse sentido, o Ministério da Educação, no Caderno de Orientações para a elaboração do Plano Municipal de Educação, evidencia que:

> Em qualquer situação, é indispensável que uma Comissão representativa da sociedade assuma o compromisso de realizar um amplo e qualificado debate sobre a proposta de PME. Em muitos municípios, o Fórum ou o Conselho Municipal de Educação já tem assumido essa tarefa, mas, caso não estejam instituídos, as representações dos diversos segmentos devem ser garantidas através da nomeação de uma Comissão Coordenadora. Além de representantes da Secretaria Municipal, devem estar presentes representantes das escolas, de outros setores da Prefeitura, da Secretaria de Estado de Educação, dos Conselhos de Educação, das Universidades e de setores da sociedade do município. E é sempre bom contar com a participação de representantes da Câmara de Vereadores desde o princípio do processo (BRASIL, 2014, p. 9).

Em se tratando do Fórum Municipal de Educação, o município de Rio Verde, na ocasião da adequação do PME à Lei Federal nº 13.005, de 25/06/2014, ainda não havia constituído o seu Fórum de Educação, no entanto a Lei de criação do PME, Lei Municipal nº 6.546, de 16/06/2015, no âmbito do Município de Rio Verde regulamentou em seu artigo 4º a sua criação e efetivação, como segue:

> Art. 4º - O poder público deverá instituir, em lei específica, contado 01 (um) ano da publicação desta Lei, o Fórum Municipal de Educação, responsável pelo acompanhamento e execução deste PME.
> I - O Fórum Municipal de Educação promoverá, a cada 02 (dois) anos, Conferência Municipal de Educação até o final do decênio, para acompanhamento, monitoramento e execução deste PME (RIO VERDE, 2015, p. 02).

Como o prazo para criação do referido Fórum, findou-se em junho de 2017, pois era de um ano após a aprovação da lei do PME, quase 2 anos após, no dia 18 de fevereiro de 2018, a Professora Vereadora Lúcia Helena Batista de Oliveira apresentou para votação o Projeto de Lei nº 24/2018 que instituía o Fórum Municipal de Educação, em conformidade com a Lei Federal nº 13.005, de 25/06/2014 e Lei Municipal nº 6.546, de 16/06/2015, no âmbito do Município de Rio Verde. Uma tentativa frustrada em meio à luta pela melhoria da educação municipal. A referida lei, de acordo com o ofício GP nº 82/2018 sofreu Veto Integral, mediante alegação de "flagrante inconstitucionalidade decorrente de vício de iniciativa e incorreção material". Somente um ano depois que o Fórum foi aprovado, no dia 19 de fevereiro de 2019, por meio da Lei Municipal nº 7.041 que instituiu o Fórum Municipal de Educação – FME e dá outras providências.

O processo de formulação de PME formalmente iniciou-se com a elaboração do diagnóstico, com o objetivo de coletar dados e informações referentes aos aspectos relevantes da oferta e qualidade da Educação Básica, em cada etapa e modalidade de ensino, e da Educação Superior no município. Essas informações foram levantadas a partir dos portais do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas (INEP), Ministério da Educação (MEC), Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), Secretaria Municipal de Educação de Rio Verde (SME), além de consultas diretas a diferentes instituições.

Posteriormente, com base na análise do diagnóstico, procederam-se os estudos das metas e estratégias junto aos representantes dos órgãos de governo e da sociedade rioverdense. As discussões permearam na busca pelo equilíbrio entre a capacidade atual, as necessidades da população e as metas já estabelecidas para o país, criando estratégias

factíveis e coerentes com o Plano Nacional de Educação, bem como considerando as fragilidades e potencialidades do município.

Após análises, críticas, aperfeiçoamentos e aprovação, a Câmara Municipal de Vereadores, converteu o projeto no segundo Plano Municipal de Educação em forma de lei, cuja execução deverá ser monitorada e avaliada, tanto pelos cidadãos do município, como pelo Fórum Municipal de Educação. Este deverá ser instituído, em lei específica, contado a partir de 01 ano da publicação desta Lei, com o poder de cobrança das metas e objetivos nele contidos.

O Plano Municipal de Educação de Rio Verde - GO, lei municipal nº 6.546/2015, tem em seu corpo 18 metas e 187 estratégias respectivamente, no entanto abordaremos apenas as que fazem parte do objeto de estudo dessa tese, como pode ser visualizado no quadro a seguir:

Quadro 28 – Metas e quantidade de estratégias do Plano Municipal de Educação de Rio Verde - GO, lei nº 6.546/2015 em consonância com o objeto de estudo

META	DESCRIÇÃO DA META	ESTÁTEGIA
Meta 13 Profissionais de Educação	Garantir, em regime de colaboração entre a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, no prazo de 1 (um) ano de vigência deste PME, política nacional de formação dos profissionais da educação de que tratam os incisos I, II e III do caput do art. 61 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, assegurado que todos os professores da educação infantil e ensino fundamental possuam formação específica de nível superior, obtida em curso de licenciatura na área de conhecimento em que atuam.	4
Meta 14 Formação	Formar, em nível de pós-graduação, 80% (oitenta por cento) dos professores da educação infantil e ensino fundamental, até	4

	o último ano de vigência deste PME, e garantir a todos os profissionais da educação infantil e ensino fundamental formação continuada em sua área de atuação, considerando as necessidades, demandas e contextualizações do sistema municipal de ensino.	
Meta 15 Valorização dos Profissionais do Magistério	Valorizar os profissionais do magistério da rede pública municipal de educação de forma a equiparar seu rendimento médio ao dos demais profissionais com escolaridade equivalente, até o final do sexto ano de vigência deste PME.	2
Meta 16 Planos de Carreira	Fortalecer plano de carreira para os profissionais da educação pública municipal e, para o plano de Carreira dos profissionais da educação pública municipal, tomar como referência o piso salarial nacional profissional, definido em lei federal, nos termos do inciso VIII do art. 206 da Constituição Federal.	13

Fonte: RIO VERDE. **Lei nº 6.546/2015.** Aprova o Plano Municipal de Educação de Rio Verde e dá outras providências. Disponível em: <http://web-comerv.cloudapp.net/downloads/legislacoes/leis-municipal>. Acesso em: 10 set. 2018.

De acordo com o Relatório Anual de Monitoramento do PME de Rio Verde – GO, período de 2017, construído por meio de reuniões setoriais dos departamentos da Secretaria Municipal de Educação, Unidades Escolares das Redes Públicas e Privadas e com a participação dos demais seguimentos de Educação do Município de Rio Verde - GO, podemos constatar o monitoramento e avaliação das metas do Plano no que concerne aos objetivos desta tese.

A respeito da Meta 13 - PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO, para o Relatório de 2017, os profissionais da educação ocupam um lugar central, cumprindo a tarefa de cuidar da formação dos que chegam até à escola. Ensinar e aprender faz parte da natureza humana, e o processo de formação do cidadão e da cidadã. Por isso, o município de Rio Verde - GO

institucionalizou nos anos 2000, Plano de Carreira que foi revisto no ano de 2010 e faz parte das ações articuladas da Secretaria Municipal de Educação, sua revisão, colocando assim não só os professores, mas todos os profissionais da Educação Pública Municipal (RELATÓRIO, 2017).

A respeito da Meta 14 - FORMAÇÃO, para o Relatório de 2017, salienta-se que a Secretaria Municipal de Educação, exige que o professor tenha domínio dos conhecimentos necessários para desenvolver sua prática pedagógica em um mundo de constantes e velozes mudanças. A formação inicial e continuada do professor contribui para internalização de saberes e competências profissionais que auxiliam na aquisição de conhecimentos científicos e valorização de elementos criativos destinados para a prática pedagógica. Neste sentido, busca formar professores conscientes da responsabilidade social e política de seu trabalho, capazes de perceber, analisar e apontar soluções aos problemas que enfrentam no cotidiano das escolas (RELATÓRIO, 2017).

Destarte, as ações desenvolvidas nas escolas, em especial nas públicas, de Rio Verde e região, bem como no contexto dos cursos de licenciatura, resultou na formação de um colegiado, composto por representantes de professores universitários, diretores da graduação, professores da rede pública de ensino, técnico-administrativos e pró-reitores de graduação, pesquisa e extensão, para discutir, analisar e fazer proposições que visem à articulação dos cursos de licenciatura, a gestão dos recursos humanos, materiais e financeiros dispostos pela universidade e pelas instituições de fomento (RELATÓRIO, 2017).

A respeito da Meta 15 – VALORIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DO MAGISTÉRIO, para o Relatório de 2017, no que tange à valorização dos profissionais do magistério, à Secretaria Municipal de Educação de Rio Verde - GO, realiza Formação Continuada, garantindo a aplicabilidade do piso salarial profissional nacional regulamentado em 2008, por meio da Lei nº 11.738, pagamento de gratificação por tempo de serviço "quinquênio", gratificação por "titularidade", para diretores da Rede Municipal de Ensino e por último, não desnecessário, por aprimoramento. Garantindo o já previsto no PNE, Lei 13.005 e no PME/2015, Lei n. 6.546/2015 (RELATÓRIO, 2017).

A respeito da Meta 16 – PLANOS DE CARREIRA, para o Relatório de 2017, na elaboração ou adequação de um PCR, é importante que estejam consolidadas informações sobre o quantitativo de profissionais da rede de ensino, a posição em que se encontram na carreira, os custos com pagamento de pessoal, o número de matrículas e de turmas, considerando a oferta parcial ou integral e as receitas disponíveis para investimentos em Manutenção e Desenvolvimento do Ensino - MDE. Esses dados possibilitam que sejam

realizadas análises que contribuam para a elaboração/adequação de planos de carreira que atendam a preceitos legais, propiciem efetiva valorização profissional e sejam financeiramente viáveis (RELATÓRIO, 2017).

Como pudemos perceber, a Secretaria Municipal de Educação (SME), ainda no que se refere à formação, valorização e planos de carreira dos profissionais de educação de Rio Verde – GO, apresenta poucas ações realizadas. Destarte, torna-se, necessária uma estruturação e criação em caráter de urgência, de ações e políticas voltadas à efetivação dos indicadores do PME, visto que nos quesitos valorização e formação, as ações são incipientes.

Portanto, Rio Verde é uma cidade em profunda ascensão, suas raízes históricas, econômicas, geográficas e educacionais, são caracterizadas pelo Cerrado Brasileiro e suas especificidades ligadas à agricultura e pecuária. Desse modo, ao longo de sua constituição enquanto "Capital do Sudoeste Goiano", - termo utilizado pelo governo e pela população rioverdense – é nítido o papel da educação enquanto ferramenta de crescimento e melhoria de vida da população, e o papel do professor é imprescindível neste processo, vista à sua valorização por meio de políticas públicas de incentivo à formação inicial e continuada, remuneração e plano de carreira digno.

Dessa forma, neste capítulo abordamos a política de valorização docente no âmbito do município de Rio Verde – GO para fundamentar a discussão acerca da temática da tese. Nos enveredamos nas questões sobre a criação do Sistema Municipal de Educação, discutimos a Lei Orgânica do município, seus estatutos, planos de carreira e vencimentos do magistério público. E por fim, debruçamo-nos acerca de seus planos de educação por meio das legislações municipais: Lei nº 4.864/2004 e Lei nº 6.546/2015.

Como fruto deste contexto, é que o próximo capítulo abordará sobre a política de valorização docente no âmbito do Plano de Ações Articuladas (PAR), fazendo uma análise do Sistema Municipal de Educação de Rio Verde – GO, no que se remete a essas políticas.

5 POLÍTICA DE VALORIZAÇÃO DOCENTE NO ÂMBITO DA DIMENSÃO 2 DO PLANO DE AÇÕES ARTICULADAS (PAR): ANÁLISE DO SISTEMA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE RIO VERDE-GO

O objetivo deste capítulo é de investigar as ações definidas no PAR (2011-2014) no Sistema Municipal de Educação de Rio Verde – GO e quais suas repercussões na política de valorização docente desse município. Partindo do processo de formulação e implementação das ações que concernem à política de valorização docente definidas no plano, no sentido de verificar a possível contribuição do PAR para a política de valorização docente, no Sistema Municipal de Educação de Rio Verde – GO frente à categoria de análise formação (inicial e continuada).

5.1 A dimensão 2 do PAR de (2011/2014) e sua relação com a política de valorização docente no âmbito do Sistema Municipal de Educação de Rio Verde - GO

O governo municipal de Rio Verde – GO, aderiu ao Plano de Metas Compromisso Todos pela Educação, por meio do Termo de Cooperação Técnica nº 17022[16] em 16 de julho de 2008, celebrado entre o MEC e o representante da Prefeitura Municipal de Rio Verde. Nesse sentido, elaborou de acordo com as orientações e diretrizes do MEC o PAR para o período de 2007 a 2010[17], baseado nas quatro dimensões do plano.

Tanto o PAR de (2007 – 2010) e o PAR de (2011 – 2014) estão divididos em quatro grandes dimensões a saber: Dimensão 1 – Gestão Educacional; Dimensão 2 - Formação de Professores e de Profissionais de Serviço e Apoio Escolar; Dimensão 3 – Práticas Pedagógicas e Avaliação e Dimensão 4 - Infraestrutura Física e Recursos Pedagógicos, sendo que cada dimensão é composta por áreas e indicadores específicos de atuação, em um total de 15 áreas com 52 indicadores para o PAR de (2007 – 2010) e de 17 áreas com 82 indicadores para o PAR de (2011 – 2014).

Desse modo, o Plano de Ações Articuladas de (2011 – 2014), possui novas áreas e indicadores, que não foram especificados no Plano de (2007 – 2010), além de outros já existentes que tiveram sua redação alterada, confira no quadro a seguir:

[16] Conferir Termo de Cooperação Técnica em anexo.
[17] Conferir Síntese dos Indicadores e Dimensões do PAR de (2007- 2010) de Rio Verde – GO, em anexo.

Quadro 29 – Quantidade, dimensões, áreas e indicadores do PAR (2011-2014)

DIMENSÕES	ÁREAS	INDICADORES
Gestão Educacional	5 áreas	28 indicadores;
Formação de Professores e de Profissionais de Serviço e Apoio Escolar	5 áreas	17 indicadores;
Práticas Pedagógicas e Avaliação	3 áreas	15 Indicadores;
Infraestrutura Física e Recursos Pedagógicos	4 áreas	22 indicadores.
TOTAL	**17**	**82**

Fonte: Instrumento Diagnóstico PAR municipal 2011-2014 (BRASIL, 2011b)

Dessa maneira, optamos no trabalho à análise apenas da dimensão 2. O PAR é um instrumento desenvolvido pelos entes federados, dividido em quatro dimensões, sendo esta uma das mais urgentes, pois trata especificamente da valorização dos profissionais da educação, tendo como foco principal a garantia de uma educação de qualidade.

Assim, no intuito de responder quais os impactos do PAR (2011-2014) em relação à Valorização Docente, no Sistema Municipal de Educação de Rio Verde – GO. Buscamos por realizar uma análise acerca das ações desempenhadas pela SME, frente à categoria formação (inicial e continuada). Após um estudo minucioso de tal dimensão, área e indicadores do PAR (2011-2014), chegamos às observações consideráveis.

5.2 Dimensão 2 - Formação de Professores e de Profissionais de Serviço e Apoio Escolar

A formação docente, seja em âmbito inicial ou continuada, está relacionada à valorização dos professores. O Plano de Metas Compromisso Todos pela Educação instituído pelo Decreto n° 6.094/2007 para a educação básica, entre as suas 28 metas, destaca-se a meta XII, "instituir programa próprio ou em regime de colaboração para formação inicial e continuada de profissionais da educação" (BRASIL, 2007a, p. 01). Portanto, o cumprimento do PMCTE significa que os gestores municipais se comprometem a implementar o plano em nível local.

No que confere à Dimensão 2 - Formação de Professores e de Profissionais de Serviço e Apoio Escolar, Área 1 - Formação inicial de professores da educação básica, encontramos em nossas análises quatro indicadores com relação à temática da tese, são eles:

os indicadores 1, 2, 3 e 4, que discorrem sobre a habilitação dos professores que atuam nas creches, pré-escolas, nos anos/séries iniciais do ensino fundamental, incluindo educadores da educação de jovens e adultos (EJA) e nos anos/séries finais do ensino fundamental, incluindo docentes da educação de jovens e adultos (EJA), respectivamente. O intuito destes indicadores é verificar a questão da formação específica dos professores para cada etapa da educação básica.

Tabela 01 – Indicador 1 - Habilitação dos professores que atuam nas creches

ÁREA	1 - Formação inicial de professores da educação básica
INDICADOR	1 - Habilitação dos professores que atuam nas creches
PONTUAÇÃO: 2	2 - Quando menos de 50% dos professores que atuam nas creches possuem habilitação adequada, de acordo com os artigos 61 a 63 da Lei 9.394/1996 (LDB) e com a Lei 12.014/2009; há, pelo menos, um professor por turma existente.
JUSTIFICATIVA	A seleção dos profissionais que atuam nas creches é por meio de concursos públicos, atendendo 12 creches públicas da Educação e 2 conveniadas, mas nem todos possuem habilitação adequada, assim a Secretaria Municipal de Educação acompanha o desenvolvimento das atividades com visitas periódicas por coordenadores da secretaria com formação continuada e reuniões mensais e bimestral (grupo de estudo). Dentre as dificuldades encontradas, citamos as 298 profissionais que não possuem habilitação específica para quantidade de 1528 alunos, que por sua vez é excessivo ao número disponível de recreadores.
DEMANDA PARA A REDE MUNICIPAL	Anualmente a Secretaria planeja cursos/treinamentos para habilitar os profissionais que atuam nas creches, de acordo com os artigos 61 e 63 da Lei 9.394/1996 (LDB) com a Lei 12.014/2009. Sendo que 49% dos profissionais não possuem habilitação com formação

	específica na área, porém todos possuem ensino médio completo e experiência na área.

Fonte: (RIO VERDE, 2011, p. 76).

A pontuação 2 para esse indicador do PAR (2011-2014), aponta uma situação insuficiente, à medida em que o município, com a ação de assegurar a contratação de professores habilitados para provimento de novas vagas e favorecer o acesso à formação mínima exigida em lei, a todos os professores que já atuam nas creches municipais, definiu cinco subações:

> 1) acompanhar e viabilizar a formação dos professores de creches, em exercício na rede municipal de ensino, matriculados nos cursos de licenciatura em Pedagogia; [...] 2) consolidar um plano de formação inicial para professores de creches, em exercício na rede municipal de ensino, para subsidiar a validação das inscrições desses professores nos cursos disponibilizados pela Plataforma Freire ou a firmatura de acordos com parceiros locais (instituições de ensino superior, secretaria estadual de educação, entre outros); [...] 3) identificar os professores de creches, em exercício na rede municipal de ensino, atualizar seus dados e verificar, anualmente, a necessidade de formação inicial para esses professores, a partir da análise de dados coletados pela secretaria municipal de educação; [...] 4) incentivar os professores de creches, em exercício na rede municipal de ensino, que necessitam de formação inicial em nível superior, a fazerem a sua inscrição no curso de licenciatura em Pedagogia disponibilizado pelo Ministério da Educação na Plataforma Freire; e [...] 5) incentivar os professores que atuam nas creches da rede a cadastrarem seu currículo e manterem os seus dados atualizados na Plataforma Freire (RIO VERDE, 2011, p. 76-78).

O Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE) enfatiza que a melhoria da qualidade da educação básica no Brasil depende da formação dos professores, e essa formação depende das oportunidades que lhes são oferecidas (BRASIL, 2007). De acordo com o documento:

> A formação inicial e continuada do professor exige que o parque de universidades públicas se volte (e não que dê as costas) para a educação básica. Assim, a melhoria da qualidade da educação básica depende da formação de seus professores, o que decorre diretamente das oportunidades oferecidas aos docentes. O aprimoramento do nível superior, por sua vez, está associado à capacidade de receber egressos do nível básico mais bem preparados, fechando um ciclo de dependência mútua, evidente e positiva entre níveis educacionais (BRASIL, 2007b, p. 10).

Logo, é expressivo dialogar que a formação docente se constrói pela teoria, prática e pelas vivências diárias. Cada situação presenciada e até sentida, colabora para a construção do repertório educacional. Dessa forma, depreende-se que a formação inicial é constituída pela visão de mundo; que se compõe por um conjunto de relações vividas e se instaura no

contexto de aprendizagem. É o início de um ciclo formativo criterioso, e que poderá direcionar à prática docente. Portanto, é ponderoso destacar que se trata somente do início, visto que um profissional de educação estará em contínuo processo de formação.

Tabela 02 – Indicador 2 - Habilitação dos professores que atuam na pré-escola

ÁREA	1 - Formação inicial de professores da educação básica
INDICADOR	2 - Habilitação dos professores que atuam na pré-escola
PONTUAÇÃO: 4	4 - Quando todos os professores que atuam na pré-escola possuem habilitação adequada, de acordo com os artigos 61 a 63 da Lei 9.394/1996 (LDB) e com a Lei 12.014/2009; há, pelo menos, um professor por turma existente.
JUSTIFICATIVA	No município há 15 EMEI's, sendo 14 de sua responsabilidade e há algumas EMEFs e CMEIs que atendem também as pré-escolas. Os professores são selecionados por meio de concurso público e recebem formação continuada em programas oferecidos pela SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO ESPORTE E LAZER, reuniões mensais na unidade escolar e bimestrais, onde os professores vão para uma escola que faz parte do núcleo e têm a oportunidade de trocar experiências. Eles também são acompanhados pelo Departamento Pedagógico da SMEEL, por meio de visitas periódicas.
DEMANDA PARA A REDE MUNICIPAL	Implantar cursos de Formação Continuada para que a qualidade no ensino melhore cada vez mais.

Fonte: (RIO VERDE, 2011, p. 78).

A pontuação 4 para esse indicador do PAR (2011-2014), indica uma situação positiva, no sentido que todos os docentes da educação infantil, possuem formação inicial na área. Desse modo, o município definirá e implantará cursos de formação continuada aos docentes para que a qualidade no ensino melhore cada vez mais. Por esse viés, com a ação

de assegurar a contratação de professores habilitados para provimento de novas vagas nas pré-escolas municipais, foram definidas três subações:

> 1) consolidar um plano de formação inicial para professores de pré-escola, em exercício na rede municipal de ensino, para subsidiar a validação das inscrições desses professores nos cursos disponibilizados pela Plataforma Freire ou a firmatura de acordos com parceiros locais (instituições de ensino superior, secretaria estadual de educação, entre outros); [...] 2) identificar os professores de pré-escola, em exercício na rede municipal de ensino, atualizar seus dados e verificar, anualmente, a necessidade de formação inicial para esses professores, a partir da análise de dados coletados pela secretaria municipal de educação; [...] 3) incentivar os professores que atuam nas unidades de educação infantil (pré-escola) da rede a cadastrarem seu currículo e manterem os seus dados atualizados na Plataforma Freire (RIO VERDE, 2011, p. 79-80).

Consequentemente, por se tratar de um direito, a formação continuada é perdurável. Todavia, é fundamental que compreendamos que ela empodera a prática do educador, pois essa lhe traz mais liberdade para exposição de seu conhecimento, assim como mais domínio sobre a contemporaneidade e suas múltiplas facetas. Por conseguinte, entendamos que independente da fase em que o docente atue; a formação lhe concede aprimoramentos e esses são significativos no ambiente pedagógico, em vista que o professor tem a seu favor, o conhecimento e esse que lhe assevera o exercício da docência e em consequência, mais qualidade de aprendizagem a quem ele ensina.

Então, torna-se significativo salutar, a desmistificação das ações desencadeadas pelo SIMERV no que se liga à formação, afinal, nesse sentido concordamos com Lima (2015, p. 126):

> Ações pontuais acabam sendo paliativas e não dão conta de tencionar os problemas para que possam ser superados. Nos processos educativos, a dialética estabelecida entre a teoria e a prática não se dá de forma imediata. Exige pensar, analisar, problematizar, por meio de referenciais teóricos, as práticas desenvolvidas, coletivamente. Não compreendemos que palestras, oficinas, cursos pontuais, entre outros desse tipo, sejam irrelevantes. Mas considerar que formações pontuais, de forma exclusiva, possibilitam um salto quantitativo-qualitativo nas relações educacionais é, ou ingênuo, ou perverso.

A Educação Infantil é a primeira etapa da Educação Básica, dessa forma são necessárias ações sérias, e com profissionais habilitados para a função que executam, afinal esse aprendizado perdurará durante toda a vida do indivíduo.

Tabela 03 – Indicador 3 - Habilitação dos professores que atuam nos anos/séries iniciais do ensino fundamental, incluindo professores da educação de jovens e adultos (EJA)

ÁREA	1 - Formação inicial de professores da educação básica.
INDICADOR	3 - Habilitação dos professores que atuam nos anos/séries iniciais do ensino fundamental, incluindo professores da educação de jovens e adultos (EJA).
PONTUAÇÃO: 4	4 - Quando todos os professores da rede que atuam nos anos/séries iniciais do ensino fundamental possuem formação superior em curso de licenciatura em Pedagogia/Normal Superior, de acordo com as Leis 9.394/1996 (LDB) e 12.014/2009.
JUSTIFICATIVA	Todos os professores dos anos iniciais do ensino fundamental da rede e da EJA, possuem formação necessária. A formação continuada é por meio do PROFOCO[18]. O resultado além da média nacional (57 de média), tem como um dos fatores principais a formação dos professores.
DEMANDA PARA A REDE MUNICIPAL	Manter esse foco, todos os professores de ensino fundamental terão curso superior de licenciatura em pedagogia/normal superior.

Fonte: (RIO VERDE, 2011, p. 80).

A pontuação 4 para esse indicador do PAR (2011-2014), expõe uma situação positiva, uma vez que o município calcula que todos os professores de ensino fundamental terão curso superior de licenciatura em Pedagogia/Normal Superior. Nesse sentido, com a ação de assegurar a contratação de professores habilitados para provimento de novas vagas nas escolas com anos iniciais do ensino fundamental, inclusive nas que oferecem a educação de jovens e adultos (EJA), foram definidas cinco subações:

[18] O PROFOCO (Programa de Formação Continuada) consiste numa série de ações e projetos a serem implementados para promover, de forma efetiva, a melhoria da qualidade de ensino na rede pública municipal de Rio Verde - GO, pela valorização docente.

> 1) acompanhar e viabilizar a formação dos professores dos anos iniciais do ensino fundamental, inclusive da educação de jovens e adultos (EJA), em exercício na rede municipal de ensino, matriculados nos cursos de licenciatura em Pedagogia; [...] 2) consolidar um plano de formação inicial para professores dos anos iniciais do ensino fundamental, inclusive da educação de jovens e adultos (EJA), em exercício na rede municipal de ensino, para subsidiar a validação das inscrições desses professores nos cursos disponibilizados pela Plataforma Freire ou a firmatura de acordos com parceiros locais (instituições de ensino superior, secretaria estadual de educação, entre outros); [...] 3) identificar os professores dos anos iniciais do ensino fundamental, inclusive da educação de jovens e adultos (EJA), em exercício na rede municipal de ensino, atualizar seus dados e verificar, anualmente, a necessidade de formação inicial para esses professores, a partir da análise de dados coletados pela secretaria municipal de educação; [...] 4) incentivar os professores dos anos iniciais do ensino fundamental, inclusive da educação de jovens e adultos (EJA), em exercício na rede municipal de ensino, que necessitam de formação inicial em nível superior, a fazerem a sua inscrição no curso de licenciatura em Pedagogia disponibilizado pelo Ministério da Educação na Plataforma Freire; e [...] 5) incentivar os professores que atuam nos anos iniciais do ensino fundamental, inclusive da educação de jovens e adultos (EJA), a cadastrarem seu currículo e manterem os seus dados atualizados na Plataforma Freire (RIO VERDE, 2011, p. 80-82).

Não obstante, é imprescindível apontar que com um mundo cada vez mais globalizado, surge ao educador a necessidade de compreender mais sobre os novos ambientes e maneiras de exercer sua prática, de tal modo, há a necessidade de análise constantes, avaliações, mensuras de devolutivas e a partir desses questionamentos e inquietações, o próprio professor vê a necessidade de reorientar-se quanto à formação. Nesse quesito, compreendemos que a base direciona, porém, a formação continuada é capaz de fazer com que o profissional melhor se adapte.

Tabela 04 – Indicador 4 - Habilitação dos professores que atuam nos anos/séries finais do ensino fundamental, incluindo professores da educação de jovens e adultos (EJA)

ÁREA	1 - Formação inicial de professores da educação básica.
INDICADOR	4 - Habilitação dos professores que atuam nos anos/séries finais do ensino fundamental, incluindo professores da educação de jovens e adultos (EJA).
PONTUAÇÃO: 4	4 - Quando todos os professores dos anos/séries finais do ensino fundamental da rede possuem licenciatura para atuar no ensino da sua especialidade, de acordo com a Lei 9.394/1996 (LDB).

JUSTIFICATIVA	Tendo em vista o resultado do último IDEB realizado em 2009, média 46 nos anos finais, pode-se atribuir relação à formação dos professores; pois todos possuem licenciatura para atuar no ensino da sua especialidade; de acordo com a Lei 9.394/1996 (LDB).
DEMANDA PARA A REDE MUNICIPAL	Assegurar a contratação de professores habilitados para provimento de novas vagas nas escolas com anos finais do ensino fundamental, inclusive nas que oferecem a educação de jovens e adultos (EJA).

Fonte: (RIO VERDE, 2011, p. 82-83).

A pontuação 4 para esse indicador do PAR (2011-2014), indica uma situação positiva, visto que o município assegura por meio de concurso público e pelo estatuto do magistério público que todos os professores de ensino fundamental tenham curso superior de licenciatura em Pedagogia/Normal Superior ou áreas afins. Nesse contexto, com a ação de assegurar a contratação de professores habilitados para provimento de novas vagas, nas escolas com anos finais do ensino fundamental, inclusive nas que oferecem a educação de jovens e adultos (EJA), foram definidas cinco subações:

> 1) acompanhar e viabilizar a formação dos professores dos anos finais do ensino fundamental, inclusive de educação de jovens e adultos (EJA), em exercício na rede municipal de ensino, matriculados nos cursos de licenciatura para atuarem no ensino da sua especialidade, de acordo com a Lei 9.394/1996 (LDB); [...] 2) consolidar um plano de formação inicial para professores dos anos finais do ensino fundamental, inclusive da educação de jovens e adultos (EJA), em exercício na rede municipal de ensino, para subsidiar a validação das inscrições desses professores nos cursos disponibilizados pela Plataforma Freire ou a firmatura de acordos com parceiros locais (instituições de ensino superior, secretaria estadual de educação, entre outros); [...] 3) identificar os professores dos anos finais do ensino fundamental, inclusive da educação de jovens e adultos (EJA), em exercício na rede municipal de ensino, atualizar seus dados e verificar, anualmente, a necessidade de formação inicial para esses professores, a partir da análise de dados coletados pela secretaria municipal de educação; [...] 4) incentivar os professores dos anos finais do ensino fundamental, inclusive da educação de jovens e adultos (EJA), em exercício na rede municipal de ensino, que necessitam de formação inicial em nível superior, a fazerem a sua inscrição nos cursos de licenciatura para atuarem no ensino da sua especialidade, de acordo com a Lei 9.394/1996 (LDB), disponibilizados pelo Ministério da Educação na Plataforma Freire; e [...] 5) incentivar os professores que atuam nos anos finais do ensino fundamental, inclusive da educação de jovens e adultos (EJA), a cadastrarem seu currículo e manterem os seus dados atualizados na Plataforma Freire (RIO VERDE, 2011, p. 83-84).

Desse modo, observamos que nem todos os professores que atuam na Educação Infantil (Creche) do sistema municipal de ensino de Rio Verde - GO, são habilitados para a função e/ou possuem formação superior na área em que atuam ou ao menos, têm a qualificação mínima desejável prevista pela legislação. Assim é pertinente realçar que a prefeitura municipal da cidade pesquisada, sopesou medidas discrepantes para tal fato, uma vez que os professores que atuam na pré-escola e anos iniciais e finais possuem formação específica para a docência e os mesmos, assim como os da creche são advindos de concurso público. Afinal, de acordo com o estatuto do magistério lei n. 5.841/2010, todas as contratações de professores devem ser por meio de concurso público, sendo que o requisito mínimo para investidura no cargo é o curso normal em nível médio.

Lima (2015), dialoga que a formação docente para a educação básica é eminente de uma estratégia de cunho capitalista. Para tanto, é indispensável:

> [...] compreender a escola pública dentro das contradições sociais das quais não deve jamais, ser desvinculada, pois não há outra forma de contrapor o modo de produção capitalista, que não seja pela análise da sociedade vigente, suas contradições, seus movimentos para a manutenção do capital e, principalmente, pela compreensão de como as relações sociais implicam em exploração, ou não, do homem pelo homem (LIMA, 2015, p. 58).

Portanto, concordamos com Freitas (2002), a formação de professores deve ser entendida como uma obrigação do Estado e um direito do professor. Nesse sentido, o concurso público é uma forma de valorização dos professores, porque a colocação efetiva dos educadores reduzirá a flexibilidade e a intensidade do trabalho docente proporcionada pelos contratos temporários. Ao contrário dos cargos temporários, em que se pagam apenas salários relacionados à jornada de trabalho, os cargos válidos podem oferecer proteção profissional e garantir o salário integral durante as férias escolares, aumentos salariais com base na qualificação acadêmica, aumentos salariais por períodos de serviço e outros direitos. Durante a vigência do contrato, a relação de trabalho e os direitos trabalhistas não são garantidos.

Na área 2 - Formação continuada de professores da educação básica, da dimensão 2, também verificamos a presença de quatro indicadores em questão, são eles: o indicador 1, que infere sobre a questão da existência e implementação de políticas para a formação continuada de professores que atuam na educação infantil. Os indicadores 2 e 3, que abordam a existência e implementação de políticas para a formação continuada de professores, que visem a melhoria da qualidade de aprendizagem da leitura/escrita, da Matemática e dos

demais componentes curriculares, nos anos/séries iniciais e finais do ensino fundamental incluindo professores da educação de jovens e adultos (EJA). E por fim, o indicador 4, que discute acerca da existência e implementação de políticas para a formação continuada de professores, que busquem o desenvolvimento de práticas educacionais inclusivas na classe comum, em todas as etapas e modalidades.

Tabela 05 – Indicador 1 - Existência e implementação de políticas para a formação continuada de professores que atuam na educação infantil

ÁREA	2 - Formação continuada de professores da educação básica.
INDICADOR	1 - Existência e implementação de políticas para a formação continuada de professores que atuam na educação infantil.
PONTUAÇÃO: 4	4 - Quando existem políticas implementadas, voltadas para a formação continuada dos professores que atuam na educação infantil (creches e pré-escolas).
JUSTIFICATIVA	O município oferece formação continuada por meio de reuniões mensais e sempre que necessário são convidados profissionais das mais diversas áreas. Além de formação dos programas do governo federal. O acompanhamento acontece com visitas periódicas de coordenadoras da SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO ESPORTE E LAZER, que visam suprir as dificuldades encontradas no dia a dia, o desenvolvimento das atividades são acompanhadas segundo registros dos próprios professores.
DEMANDA PARA A REDE MUNICIPAL	Assegurar as condições necessárias para que os professores que atuam na educação infantil (creches e pré-escolas) possam fazer a sua formação continuada em serviço.

Fonte: (RIO VERDE, 2011, p. 85).

A pontuação 4 para esse indicador do PAR (2011-2014), indica uma situação positiva, visto que o município oferece formação continuada por meio de reuniões mensais e sempre que necessário são convidados profissionais das mais diversas áreas. Dessa forma, com a ação de assegurar as condições necessárias para que os professores que atuam na educação infantil (creches e pré-escolas) possam fazer a sua formação continuada em serviço, foram definidas duas subações:

> 1) acompanhar e viabilizar a formação dos professores de educação infantil (creches e pré-escolas), em exercício na rede municipal de ensino, matriculados nos cursos de formação continuada; [...] 2) incentivar as escolas da rede municipal de ensino que oferecem educação infantil a elaborarem o PDE Escola Interativo e apresentarem, nesse ambiente virtual, o seu plano de formação continuada para professores que atuam nas creches e pré-escolas (RIO VERDE, 2011, p. 85-89).

Vale exibir que o município de Rio Verde, ao assegurar as condições necessárias para que os professores que atuam na educação infantil (creches e pré-escolas) possam fazer a sua formação continuada em serviço vem ao encontro das afirmações de, Barreto (2015), que sinaliza um aumento no número de instituições escolares que centralizam o paradigma da formação na escola. No entanto, pondera a autora,

> Essa não é, contudo, uma questão trivial quando se pensa em redes de ensino com centenas de milhares de professores, como as nossas. Muitas experiências de formação com foco na escola têm relegado a instituição à própria sorte! Na verdade, a escola não pode prescindir do apoio, da orientação e da responsabilização conjunta do processo educativo pelas distintas instâncias educacionais (BARRETO, 2015, p. 695).

Destarte, podemos constatar que para a formação criteriosa e qualitativa na educação básica e pública, não se pode desvencilhada à formação continuada do educador. Essa formação que é inescusável ao professor e ação certeira à qualificação, o que em decorrência, eleva o nível de qualidade da aprendizagem. Em uma colocação mais direta, é um ganho duplo, pois o professor adquire novos conhecimentos e aprimora sua prática e os alunos recebem os ensinamentos a partir de metodologias mais modernas. Portanto, é primordial que esse direito se faça concernido ao docente e que a adequação à rotina trabalhista, seja maleável no que ressoa à formação.

Tabela 06 – Indicador 2 - Existência e implementação de políticas para a formação continuada de professores, que visem à melhoria da qualidade de aprendizagem da leitura/escrita, da Matemática e dos demais componentes curriculares, nos anos/séries iniciais do ensino fundamental incluindo professores da educação de jovens e adultos (EJA)

ÁREA	2 - Formação continuada de professores da educação básica.
INDICADOR	2 - Existência e implementação de políticas para a formação continuada de professores, que visem à melhoria da qualidade de aprendizagem da leitura/escrita, da Matemática e dos demais componentes curriculares, nos anos/séries iniciais do ensino fundamental incluindo professores da educação de jovens e adultos (EJA).
PONTUAÇÃO: 4	4 - Quando existem políticas implementadas, voltadas para a formação continuada dos professores que atuam nos anos/séries iniciais do ensino fundamental, inclusive na educação de jovens e adultos (EJA), visando à melhoria da qualidade de aprendizagem da leitura/escrita, da Matemática e dos demais componentes curriculares.
JUSTIFICATIVA	A SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO ESPORTE E LAZER, por meio do Departamento Pedagógico, possui uma Equipe Especializada que acompanha, orienta e realiza Cursos de Formação Continuada com base na análise dos resultados apresentados mensal e bimestralmente enviados para a SECRETARIA DE EDUCAÇÃO ESPORTE E LAZER, bem como por meio das visitas feitas *in loco* pelos profissionais responsáveis por esse trabalho. No final de cada mês, na própria unidade escolar e bimestral em núcleo onde todos os professores se

	reúnem por ano com apoio da Equipe Pedagógica da SMEEL, e recebem formação/orientações para a melhoria da aprendizagem dos diversos componentes da matriz curricular.
DEMANDA PARA A REDE MUNICIPAL	Assegurar as condições necessárias para que os professores que atuam nos anos/séries iniciais do ensino fundamental, inclusive na Educação de Jovens e Adultos (EJA), possam fazer a sua formação continuada em serviço.

Fonte: (RIO VERDE, 2011, p. 90).

A pontuação 4 para esse indicador do PAR (2011-2014), indica uma situação positiva, visto que o Departamento Pedagógico da SME, possui uma Equipe Especializada que acompanha, orienta e realiza Cursos de Formação Continuada com base na análise dos resultados apresentados mensal e bimestralmente, bem como por meio das visitas feitas *in loco* pelos profissionais responsáveis por esse trabalho. Assim, com a ação de assegurar as condições necessárias para que os professores que atuam nos anos/séries iniciais do ensino fundamental, inclusive na educação de jovens e adultos (EJA), possam fazer a sua formação continuada em serviço, foram definidas duas subações:

> 1) acompanhar e viabilizar a formação dos professores dos anos iniciais do ensino fundamental, inclusive da educação de jovens e adultos (EJA), em exercício na rede municipal de ensino, matriculados nos cursos de formação continuada; [...] 2) validar, no PAR/ Plano de Formação, periodicamente, o plano de formação continuada para professores em exercício nos anos iniciais do ensino fundamental da rede municipal de ensino (RIO VERDE, 2011, p. 90).

Em explicitação à área 2, a qual aborda a formação continuada para situações específicas como leitura e escrita que são pilares no cunho educacional, pois confere ao professor maior domínio de sua língua materna, assim como melhor adequação no repasse da gramática normativa e eixos estruturantes como interpretação e oralidade. Apontamos também a qualificação em torno da matemática do ensino fundamental. Ambas correlacionadas para aprimoramento e em subsequência, para o alinhamento do SAEB. Logo, cabe afirmarmos que essa responsabilidade é de competência dos municípios.

Para tanto, o município de Rio Verde – GO, no ano de 2008, fez a adesão ao programa Pró-Letramento[19] no PAR (2007-2010) que teve continuidade no PAR (2011 – 2014). Em vista disso, concorda-se que o Pró-letramento é o único programa de formação continuada de professores do ensino fundamental, com foco na alfabetização e na matemática, com o objetivo de subsidiar a prática docente dos professores nesses anos. É realizado em um mecanismo colaborativo entre o MEC e as entidades aliadas, devendo funcionar de forma "integrada" em cooperação com as universidades integrantes da rede nacional de educação continuada.

> Quanto à implantação do Programa Pró-Letramento, no município de Rio Verde-GO, destaca-se que ela aconteceu em 2009, com a adesão feita no ano de 2008, em parceria com o MEC e as universidades UNB – Universidade de Brasília e UFPA – Universidade Federal do Pará, responsáveis por formar os tutores para em seguida iniciarem a formação com os professores da rede (OLIVEIRA, 2015, p. 55).

Prosseguindo, com a finalização do Pró-letramento, o município de Rio Verde, também fez adesão ao Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC), programa instituído pela Portaria Federal nº 867 de 4 de julho de 2012, e configura-se como um compromisso assumido pelo MEC e os governos subnacionais, no âmbito do Decreto nº 6.094 de 24 de abril de 2007, com vistas a alfabetizar todas as crianças, até no máximo os 8 anos de idade, no final do 3º ano do ensino fundamental. Portanto, não se trata de um programa da Secretaria Municipal de Educação de Rio Verde, uma vez que o PNAIC é um programa do governo federal, desse período, desenvolvido em colaboração com as secretarias municipais do país.

Desta forma, denota-se que o PNAIC é importante para a continuidade da formação de professores em regime de colaboração entre a União, os estados e os municípios, sendo que os governos municipais recebem apoio financeiro para as ações do programa, o que fortalece o diálogo entre os governos subnacionais e a União.

De tal forma, a formação continuada é postulada como uma dimensão complicada, pois carece de compreensão acerca do contexto cotidiano escolar. Assim, é necessário que o educador se sinta à vontade para entender que o processo trará reconhecimento de sua

[19] O Pró-Letramento - Mobilização pela Qualidade da Educação - é um programa de formação continuada de professores para a melhoria da qualidade de aprendizagem de leitura, escrita e matemática nos anos ou séries iniciais do ensino fundamental. O Programa é realizado pelo Ministério da Educação (MEC), Universidades Parceiras e com adesão dos estados e municípios. Podem participar todos os professores que estiverem em exercício nos anos ou séries iniciais do ensino fundamental das escolas públicas (BRASIL, 2012, p. 01).

pessoalidade, assim como a valorização de seu conhecimento adquirido ao longo de sua formação (LIMA, 2015).

Tabela 07 – Indicador 3 - Existência e implementação de políticas para a formação continuada de professores, que visem à melhoria da qualidade de aprendizagem de todos os componentes curriculares, nos anos/séries finais do ensino fundamental, incluindo professores da educação de jovens e adultos (EJA)

ÁREA	2 - Formação continuada de professores da educação básica.
INDICADOR	3 - Existência e implementação de políticas para a formação continuada de professores, que visem à melhoria da qualidade de aprendizagem de todos os componentes curriculares, nos anos/séries finais do ensino fundamental, incluindo professores da educação de jovens e adultos (EJA).
PONTUAÇÃO: 4	4 - Quando existem políticas implementadas, com adesão da maioria dos docentes, voltadas para a formação continuada dos professores que atuam nos anos/séries finais do ensino fundamental, inclusive na educação de jovens e adultos (EJA), visando à melhoria da qualidade de aprendizagem de todos os componentes curriculares.
JUSTIFICATIVA	A SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO ESPORTE E LAZER com iniciativa própria e parceria com o Ministério da Educação, promove cursos de formação continuada para todos os professores de todos os níveis e modalidades de ensino, visando a melhoria da aprendizagem dos diferentes componentes da matriz curricular.
DEMANDA PARA A REDE MUNICIPAL	Assegurar as condições necessárias para que os professores que atuam nos anos/séries finais do ensino fundamental, inclusive na educação de jovens e adultos

	(EJA), possam fazer a sua formação continuada em serviço.

Fonte: (RIO VERDE, 2011, p. 91).

A pontuação 4 para esse indicador do PAR (2011-2014), indica uma situação positiva, visto que a SME com iniciativa própria e parceria com o Ministério da Educação, promove cursos de formação continuada para todos os professores de todos os níveis e modalidades de ensino, visando a melhoria da aprendizagem dos diferentes componentes da matriz curricular. Assim, com a ação de assegurar as condições necessárias para que os professores que atuam nos anos/séries finais do ensino fundamental, inclusive na educação de jovens e adultos (EJA), possam fazer a sua formação continuada em serviço, foram definidas duas subações:

> 1) acompanhar e viabilizar a formação dos professores dos anos finais do ensino fundamental, inclusive da educação de jovens e adultos (EJA), em exercício na rede municipal de ensino, matriculados nos cursos de formação continuada; [...] 2) validar, no PAR/ Plano de Formação, periodicamente, o plano de formação continuada para professores em exercício nos anos finais do ensino fundamental da rede municipal de ensino (RIO VERDE, 2011, p. 91).

No campo da formação inicial e continuada, muito se propagou e novas formas de qualificação foram reconhecidas, algumas delas foram apresentadas pela Universidade Aberta do Brasil (UAB)[20], que disseminou a formação a distância, por meio de cursos direcionados a professores da educação básica. Para a classe, esse ganho significativo

[20] O Sistema UAB foi instituído pelo Decreto 5.800, de 8 de junho de 2006, para "o desenvolvimento da modalidade de educação a distância, com a finalidade de expandir e interiorizar a oferta de cursos e programas de educação superior no País". Fomenta a modalidade de educação a distância nas instituições públicas de ensino superior, bem como apoia pesquisas em metodologias inovadoras de ensino superior respaldadas em tecnologias de informação e comunicação. Além disso, incentiva a colaboração entre a União e os entes federativos e estimula a criação de centros de formação permanentes por meio dos polos de educação a distância em localidades estratégicas. Assim, o Sistema UAB propicia a articulação, a interação e a efetivação de iniciativas que estimulam a parceria dos três níveis governamentais (federal, estadual e municipal) com as instituições públicas de ensino superior. Ao plantar a semente da universidade pública de qualidade em locais distantes e isolados, incentiva o desenvolvimento de municípios com baixo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) e Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB). Desse modo, funciona como um eficaz instrumento para a universalização do acesso ao ensino superior, minimizando a concentração de oferta de cursos de graduação nos grandes centros urbanos e evitando o fluxo migratório para as grandes cidades. A meta prioritária do Sistema UAB é contribuir para a Política Nacional de Formação de Professores do Ministério da Educação, por isso, as ofertas de vagas são prioritariamente voltadas para a formação inicial de professores da educação básica (Fonte: UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL. **O que é o Sistema UAB e sua legislação.** 2016. Disponível em: <https://www.capes.gov.br/uab/o-que-e-uab>. Acesso em: 30 maio 2020.

representou uma conquista em provimento do saber, dando também ao educador, maior liberdade e autonomia para a aprendizagem.

Compreensivelmente, a finalidade do processo de formação continuada é principalmente preparar professores para desenvolverem e aprimorarem o ensino. Portanto, uma visão participativa e uma seleção consensual de temas podem não só atender às necessidades dos professores, mas também contribuir para o processo de autonomia, na prática docente.

Tabela 08 – Indicador - 4 - Existência e implementação de políticas para a formação continuada de professores, que visem ao desenvolvimento de práticas educacionais inclusivas na classe comum, em todas as etapas e modalidades

ÁREA	2 - Formação continuada de professores da educação básica.
INDICADOR	4 - Existência e implementação de políticas para a formação continuada de professores, que visem ao desenvolvimento de práticas educacionais inclusivas na classe comum, em todas as etapas e modalidades.
PONTUAÇÃO: 4	4 - Quando existem políticas implementadas, voltadas à formação continuada dos professores que atuam na educação básica, visando ao desenvolvimento de práticas educacionais inclusivas na classe comum, em todas as etapas e modalidades.
JUSTIFICATIVA	O município possui alunos com necessidades especiais e estes são acompanhados por um professor de apoio, junto aos demais alunos da turma. Na rede, há vários educandos com especificidades diferentes, os quais são assistidos por profissionais capacitados (professor de apoio, intérprete e de recursos). Os educadores são convidados para participarem do Seminário Direito a Diversidade que ocorre anualmente. A equipe multiprofissional realiza um trabalho *in loco* para propiciar suporte às equipes gestoras e docente). Com

	relação à metodologia de trabalho inclusiva esta é acompanhada pela equipe multiprofissional, que viabiliza a equipe docente várias sugestões diferenciadas de trabalho, o MEC, também oferece vários livros os quais são estudados com os professores. Há um plano de trabalho sistemático voltado ao atendimento as Escolas Inclusivas e aos profissionais que atuam junto as crianças com necessidades especiais, em todas as modalidades de ensino.
DEMANDA PARA A REDE MUNICIPAL	Continuar oferecendo cursos "Direito à Diversidade", visando ao desenvolvimento de práticas educacionais inclusivas na classe comum, em todas as etapas e modalidades.

Fonte: (RIO VERDE, 2011, p. 92).

A pontuação 4 para esse indicador do PAR (2011-2014), indica uma situação assertiva, visto que a SME continuará oferecendo cursos "Direito à Diversidade", visando ao desenvolvimento de práticas educacionais inclusivas na classe comum, em todas as etapas e modalidades. Assim, com a ação de assegurar as condições necessárias para que os professores que atuam na educação básica possam fazer a sua formação continuada, para o desenvolvimento de práticas educacionais inclusivas na classe comum, definiu a seguinte subação:

> [...] identificar as escolas que possuem matrículas, em todas as etapas e modalidades da educação básica, nas classes comuns do ensino regular, de alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, e garantir, no plano de formação continuada de professores, cursos para o desenvolvimento de práticas educacionais inclusivas na classe comum (RIO VERDE, 2011, p. 92-98).

A retratarmos o sentido de educação para a diversidade e a inclusão escolar, é necessário que a escola se paute por metas e planejamentos que insiram os discentes em uma realidade de respeito e compreensão às diferenças. Esse modelo que rege a introspecção e empatia liga os sujeitos a uma simulação assertiva e respeitosa que corresponderá a uma vivência mais equilibrada em momentos vindouros. Esse conceito

eleva à percepção do moderno, mas sem deixar de considerar os feitos passados de lutas e dores que se comungam para a construção do presente e projeção do futuro.

A SME de Rio Verde – GO, afirma que a promoção da inclusão[21], sempre foi prioridade em todas as escolas da rede municipal de ensino, visto que:

> A multiplicidade de ações, projetos, programas e os investimentos contínuos feitos em acessibilidade, materiais adaptados e formação continuada dos profissionais da área têm sido fundamentais para promover a inclusão escolar em turmas do Ensino Fundamental, Educação Infantil e Educação de Jovens e Adultos (EJA) (SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, 2019, p. 01).

Em 2011, a Prefeitura de Rio Verde, por intermédio da Secretaria de Educação, Esporte e Lazer (SMEEL), em uma parceria com o MEC, por meio da Secretaria de Alfabetização, Diversidade e Inclusão (SECADI), organizou o VI Seminário Regional de Formação de Gestores e Educadores – Programa Educação Inclusiva: Direito à Diversidade.

O evento foi voltado aos Gestores Escolares, Coordenadores Pedagógicos, Professores de Apoio, de Salas de Recursos e Intérpretes de Rio Verde e de 33 cidades vizinhas. As temáticas abordadas no evento foram:

- A experiência do AEE em Goiânia, com a expositora Eunice Magda de Souza Campos, (pedagoga e especialista em Educação Inclusiva).
- A alfabetização de alunos com deficiência sensorial; ministrada pela representante do MEC, integrante da Secretaria de Alfabetização, Diversidade e Inclusão, Luzia Alves.
- Alunos com deficiência intelectual na sala de aula, com a conferencista Eunice Magda de Souza Campos.
- Alunos com deficiência intelectual na sala de aula com o Fonoaudiólogo, Especialista em Metodologia de Ensino e Professor do Sistema Educacional Chaplin e da Faculdade Delta, Rogério Goulart.

Diante do exposto, é nítida a preocupação do município com cursos de formação para a área da inclusão, porém, cursos voltados aos professores de apoio, gestores, coordenadores,

[21] Atualmente, a rede de ensino atende 584 alunos público alvo da inclusão. Eles recebem atendimento em período regular e, no contra-turno, participam de atividades específicas que são desenvolvidas nas salas de Atendimento Educacional Especializado (AEE). Os 420 professores de apoio e intérpretes são altamente capacitados, eles estabeleceram uma rotina de planejamento para aulas voltadas à promoção do desenvolvimento e da participação efetiva dos estudantes com a deficiência intelectual, física, baixa visão/cegueira, auditiva e transtorno de espectro autista (Fonte: SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. **Inclusão na Rede Municipal de Educação é realidade.** 2019. Disponível em: < https://www.rioverde.go.gov.br/inclusao-na-rede-municipal-de-educacao-e-realidade/>. Acesso em: 05 jun. 2020.

enquanto o professor regente, que é o principal responsável pela aprendizagem dos alunos, sejam eles com ou sem deficiência é privado dessa formação. O PAR de Rio Verde (2011-2014) estipulou que as ações de formação de professores acontecessem durante todos os anos de 2011 a 2014, no entanto as ações aconteceram de formas pontuais e específicos para os docentes de apoio, e não a todos os professores da rede.

Por fim, é imprescindível que se torne claro que durante os anos de 2011 a 2014, Rio Verde - GO mantinha parceria com o Instituto Ayrton Senna (IAS)[22]. Em andamento, podemos aclarar que a Secretaria Municipal de Educação realizava muitas ações em vista de melhoras nos índices qualitativos de educação. Outrossim, o enfrentamento às dificuldades cotidianas trouxe maiores modernizações ao sistema, para atender as mais diversas situações educacionais. Além disso, essas etapas enfatizavam ideologias de crescimento, trazidas pelo IAS, pois, expunha a missão de conquistar, assim como engendrava Ayrton Senna, ídolo nacional que deu nome à instituição. A proposta, adotada pelo instituto, motivava crianças em todo o país a estudar e a vencer. Proposta essa, acolhida pelos gestores municipais e posta em prática em prol de uma educação próspera a crianças carentes.

Conforme apontado no decorrer do trabalho, o município é o principal responsável pela implementação das políticas de educação básica no país. Nesse direcionamento, percebe-se que na efetivação das ações planejadas no PAR (2011 – 2014) para a formação docente, em todas às áreas da dimensão 2, prevaleceram aquelas com assistência financeira e técnica do MEC. Portanto, por meio da assistência técnica e financeira proporcionada pelo PAR, a União pode cumprir seu papel redistributivo e complementar na política educacional de Rio Verde-GO.

Em suma, no presente capítulo, pautamo-nos em analisar as ações e subações do PAR (2011-2014) no que aclara a política adotada pelo município de Rio Verde - GO quanto à

[22] O IAS é uma organização sem fins lucrativos que pesquisa e produz conhecimento para melhorar a qualidade da educação pública. Considerado como empresa privada que presta serviço público – empresa pública não estatal –, estabelece parceria com instituições públicas, difundindo a ideia de que, por meio da filantropia, as empresas se aproximavam das comunidades, conseguem cidadania empresarial, conquistam excelência, eficiência e racionalidade no exercício da responsabilidade social, sem alterar os resultados econômicos. O "sem fins lucrativos" acabava gerando lucro para as empresas, que têm boa parte dos seus tributos fiscais aliviados pelo Estado em prol da prestação de serviços (ADRIÃO, 2006). Os objetivos do IAS, na educação municipal, eram implantar práticas de controle nas escolas para substituir a "cultura do fracasso" pela "cultura do sucesso"; organizar o planejamento e as práticas de avaliação da aprendizagem; capacitar equipes da SME e das escolas em orientações focalizadas em metas e resultados; promover oportunidades de desenvolvimento profissional para as equipes escolares, para ampliação dos conhecimentos nos diversos componentes curriculares, principalmente em relação à leitura e escrita (ALBUQUERQUE, 2010). O instituto implantava uma gestão educacional que primava pela perspectiva da descentralização de responsabilidades e recursos financeiros, como também imprimia formas de regulação que responsabilizavam todos os profissionais de educação pela melhoria da qualidade do ensino e da educação (AURELIANO, 2016, p. 148).

valorização docente, acerca da categoria de análise formação (inicial e continuada). O estudo perpassou 2ª dimensão do programa: Formação de Professores e de Profissionais de Serviço e Apoio Escolar. Portanto, se constata que a questão da valorização docente é contemplada de forma efetiva pelo PAR de Rio Verde -GO, com ações e subações bem delineadas para o fortalecimento da mesma, visto que é nítida a preocupação da SME através de seu Departamento Pedagógico com a formação inicial e continuada de seus professores.

Destaque especial para o ingresso na carreira docente, apenas por intermédio de concurso público de provas e títulos, piso salarial regulamentado e com aumento efetivo maior que o nacional, além de possuir carreira estruturada por meio do estatuto dos servidores do magistério de Rio Verde – GO, mesmo assim, muito há para ser feito, afinal, o professor é responsável por todas as formações, cabendo à sociedade e o governo à sua eterna valorização, por meio de políticas sérias e engajadas.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo principal desta pesquisa se consistiu em analisar as políticas educacionais para a Valorização Docente e quais suas repercussões no Sistema Municipal de Educação de Rio Verde – GO à luz da dimensão 2, do Plano de Ações Articuladas (PAR) (2011-2014), no que tange à formação inicial e continuada. Pesquisar políticas educacionais de valorização docente em consonância com o PAR é desafiador, visto que o PAR pode ser entendido como um mecanismo de controle do estado, no que diz respeito à valorização dos professores, pautado pela contradição e influências regionais.

Nesse sentido, foram propostos os seguintes objetivos específicos: a) investigar as ações definidas na dimensão 2, do PAR (2011-2014) no Sistema Municipal de Educação de Rio Verde – GO e quais suas repercussões na política de valorização docente desse município; b) investigar o processo de formulação e implementação das ações que concernem à política de valorização docente definidas no PAR (2011-2014) no Sistema Municipal de Educação de Rio Verde – GO e c) verificar a possível contribuição da dimensão 2, do PAR para a política de valorização docente, no âmbito do Sistema Municipal de Educação de Rio Verde – GO frente à categoria de análise formação (inicial e continuada).

A motivação em busca de respostas se pautou na seguinte inquietação: quais os impactos da dimensão 2, do PAR (2011-2014) em relação à Valorização Docente, no Sistema Municipal de Educação de Rio Verde - GO?

Na busca por respostas à nossa inquietação, a tese utilizou a pesquisa bibliográfica e análise documental, por meio de documentos em âmbito nacional e municipal, com destaque ao Plano de Ações Articuladas do município de Rio Verde - GO, que culminou nos capítulos deste trabalho.

Por conseguinte, constatamos que um dos fatores que limitam ou impedem o ingresso na carreira educativa pública é a insegurança de um investimento a uma formação acadêmica e após o período de conclusão, o assujeitamento à espera de uma vaga a ser pleiteada em um concurso público, assim como a incerteza da manutenção dos planos da valorização do magistério, igualmente às progressões salariais, além dos altos investimentos pessoais que são feitos por sujeitos que buscam por formação superior e se dedicam à formação pedagógica voltada para a docência. Sobretudo, os baixos salários ainda pagos no Brasil, são condições limitantes à formação de mediadores, haja vista que o custo de vida em países

subdesenvolvidos cresce em largas escalas, e os aumentos salariais não conseguem equiparar-se ou superar a própria escala de inflação.

Pontuamos também que o plano de carreira do magistério, traz valorização à profissão do professor, pois subsidia a vida funcional, promove a qualificação à educação básica e ainda torna convidativo o ingresso de novos profissionais. O plano de carreira contribui com o direcionamento da estada docente e incentiva à formação continuada, desenvolvimentos tão necessários ao facilitador. Dentre os benefícios do plano de carreira, está a ascensão salarial, o vínculo efetivo, assim como a progressão funcional. Acréscimos que incentivam à formação de novos professores que ingressam na carreira da docência e que com maior grau de instrução e preparo, podem contribuir com mais qualidade na formação de crianças e jovens. Já para os professores em pleno exercício de suas funções, essa é uma forma de valorização na esfera educacional brasileira.

Compreendemos então que, a progressão na profissão docente, durante a carreira precisa ser mediada por estímulos, tanto financeiros quanto por intermédio da ascendência em cargos superiores, logo, refletimos que a profissão ainda carece de incentivos, e principalmente de um olhar mais objetivo nos critérios, principalmente no Brasil. Assim sendo, esses parâmetros podem levar à formação continuada, e a partir dessa qualificação, a melhoria na qualidade de ensino e em decorrência, um equilíbrio maior entre o docente, sua carreira, sua valorização e principalmente um ensino qualitativo.

Os resultados obtidos nos permitem afirmar, que a formação do professor é um quesito indispensável ao falar-se de valorização. Seja ela inicial ou continuada, pois o professor, como contribuinte e propulsor do conhecimento precisa apostar em uma formação adequada e não limitada. A limitação ou a permanência apenas na formação inicial pode levar o profissional aos índices ainda mais baixos de valorização. Sem levar em conta que a qualificação continuada, pode contribuir para a melhor qualidade de ensino.

Desta forma, o PAR, enquanto uma política pública instituída pelo estado, no tocante à formação do professor, regulamenta a garantia de uma profissionalização, afinal, o mínimo requerido ao professor é que o educador, opte por formações em diversas etapas de sua carreira, pois desse modo, a contribuição à educação se torna ainda mais satisfatória. Ademais, entre a formação inicial e a formação continuada há apenas ganhos, pois o primeiro momento pode ser apresentado e estudado de uma maneira mais intensa e tradicional, ligada por perspectivas curriculares sintetizadas. Já na formação continuada, que perpassa e amplia a visão inicial, o direcionamento de estudos pode trazer ao discente/pesquisador linhas mais

direcionadas à sua prática pedagógica ou até em suas dificuldades de compreensão de processos.

No caso do PAR, (2011-2014) de Rio Verde – GO, nosso foco de pesquisa, constatamos que ambas as formações são garantidas por lei, aos professores, cabe assim, aos educadores, empenho e organização em busca de seus direitos voltados a essa qualificação. Pois, na contemporaneidade, há uma preocupação considerável quanto a esses processos de formação, já que eles necessitam de contribuir com fatores que interligam uma formação para a prática, ganho de conhecimento científico e cultural que partem da formação inicial e vão se consolidando e ampliando ao longo da formação continuada. De tal modo, justifica-se a importância das formações suprarreferidas, uma vez que a atuação na docência é um processo que se remodela de acordo com a evolução da sociedade.

Igualmente, compreende-se que o profissional, ao longo do exercício de sua profissão ou mesmo no início dela, carece de atualizações, ou mesmo de compreensões mais amplas e específicas, já que o contexto educacional é mutável e diverso, principalmente quando o assunto é a formação do alunado. Além disso, a interação, os debates e as trocas de experiências poderão colaborar com o enriquecimento profissional.

Todavia, é necessário entender que a formação é um fator de suma importância para a profissão, porém, é imprescindível que para uma preservação qualitativa, as questões que envolvem os assuntos trabalhistas como salubridade e condições salariais dignas, sejam asseguradas, porque, essas beneficiam a prática e contribuem para o melhor desempenho de qualquer profissional, e não só do professor.

Entretanto, quando os critérios supracitados relacionados às condições de trabalho não favorecem o exercício profissional; o desestímulo, tanto para os professores que se formaram, optaram pela formação continuada e desempenham um papel considerável na educação, assim como para os jovens que iniciam seus estudos, as condições precárias oferecidas por alguns estados brasileiros podem ser um fator de descrença determinante à finalização da carreira.

No entanto, a melhoria na educação básica parte de aprimoramentos na formação docente, valorização do magistério, plano de carreira, além de políticas públicas bem estruturadas e capazes de inserir medidas que favoreçam o contexto educacional e os profissionais que se dedicam a jornadas intensas, em prol de um ensino de qualitativo. Haja vista que, uma instrução de qualidade é um direito, sendo assim, um dever do estado designá-lo a todos.

Contudo, os fatos demonstraram que a remuneração é outro elemento de suma importância a qualquer profissional e não seria diferente com o professor. Entretanto, na carreira docente a desvalorização tem seu marco nesse artifício. No mais, o educador pertencente a uma sociedade capitalista, é dono de uma necessidade constante de valorização e equiparação de seus vencimentos a uma qualidade de vida social estável.

Assim, vale ressaltar que esse fato da desvalorização gera consequências em longo prazo, pois o professor em exercício de sua profissão se sente desvalorizado financeira, socialmente e até por quesitos culturais e acadêmicos. E em consonância aos fatos, os alunos acabam recebendo uma educação com pouca qualidade, e este discente acaba chegando aos bancos das universidades com pouca criticidade, aguçamento à pesquisa e até conhecimentos prévios muito básicos, além de muitos serem alienados ao senso comum.

Assim, compreende-se que a valorização de uma classe tão importante para o país é indispensável e há urgência de pagamento de um salário digno para que o professor se sinta valorizado também nesse quesito, sem deixar de citar ainda que a atenção das políticas públicas é preponderante no quesito valorativo.

Para tanto, não tivemos a pretensão de esgotar a reflexão que o nosso objeto de pesquisa provoca, por outro lado, estamos conscientes que dada à dimensão do tema, algumas lacunas escaparam da discussão abordada. Referimo-nos às seguintes lacunas: as políticas educacionais de valorização de professores têm suprido a demanda que a educação necessita? Até que ponto a valorização docente no Brasil está ligada aos anseios dos profissionais da educação? E os professores, são ouvidos? Essas e outras indagações levantadas por meio desta pesquisa sinalizam como perspectivas de pesquisas futuras.

Doravante, com a documentação selecionada, não foi possível discorrer sobre tais questionamentos, visto que na presente pesquisa reunimos fontes que nos auxiliaram a analisar as políticas educacionais para a Valorização Docente e quais suas repercussões no Sistema Municipal de Educação de Rio Verde – GO em face da dimensão 2, do Plano de Ações Articuladas (PAR) (2011-2014), no que tange a formação inicial e continuada. Fatos estes que demandariam observações e aplicação de questionários e entrevistas, o que não foi o nosso foco.

Por fim, a presente pesquisa contribuiu para o aprofundamento quanto à questão das políticas educacionais de valorização docente no âmbito do PAR. E conforme defendido até aqui, a valorização docente ainda necessita de mais atenção pública, pois existem profissionais no Brasil assujeitados a condições trabalhistas precárias, salários defasados, além de tipos de contratos precários. Sendo essas condições que podem limitar uma situação

de aprendizagem significativa das crianças e até a falta de acesso do professor à formação. O que em sequência, evidenciará um declínio nos índices de melhorias na educação básica. Para mais, visou-se que o professor com suas táticas de resistência à desvalorização de sua profissão, aos desafios corriqueiros de sala de aula, além dos sistemas educacionais que operam e possuem pouca flexibilidade, tem-se que o educador rompe em busca de uma tríade básica, todavia elementar para o mantimento de seu desempenho trabalhista, o plano de carreira, o piso salarial e valorização profissional.

7 REFERÊNCIAS

ABRÚCIO, Fernando L. A coordenação federativa no Brasil: a experiência do período FHC e os desafios do governo Lula. **Revista Sociologia Política,** Curitiba, PR, n. 24, p. 41-67, jun. 2005. https://doi.org/10.1590/S0104-44782005000100005

ABRÚCIO, Fernando L. A dinâmica federativa da educação brasileira: diagnóstico e propostas de aperfeiçoamento. In: OLIVEIRA, R. P. de; SANTANA, W. **Educação e federalismo no Brasil:** combater as desigualdades, garantir a diversidade. Brasília: UNESCO, 2010. p. 39-70.

ARAÚJO, Cristina Carvalho de. **FORMAÇÃO CONTINUADA NO COTIDIANO DOS (AS) PROFESSORES(AS) DOS ANOS INICIAIS: DESAFIOS E POSSIBILIDADES.** 142 f. Mestrado em EDUCAÇÃO. Instituição de Ensino: Universidade Federal do Amazonas, 2011.

ARELATO, Lisete R. G. Gestão Educacional. In: SALETE, Roseli et. al. **Dicionário da Educação do Campo.** Rio de Janeiro; São Paulo: Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, Expressão Popular, 2012.

AURELIANO, Francisca Edilma Braga Soares. **O PLANO DE AÇÕES ARTICULADAS E A FORMAÇÃO DE PROFESSORES: REPERCUSSÃO DAS AÇÕES DO MUNICÍPIO DE MOSSORÓ-RN (2007-2011).** 265 f. Doutorado em EDUCAÇÃO. Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE, 2016.

BARRETO, Elba Siqueira de Sá. Políticas de formação docente para a educação básica no Brasil: embates contemporâneos. **Revista Brasileira de Educação**, v. 20 n. 62, p. 679-701, jul/set. 2015. https://doi.org/10.1590/S1413-24782015206207.

BRASIL. **Decreto-Lei nº 1.106**, de 16 de junho de 1970. Cria o Programa de Integração Nacional, altera a legislação do imposto de renda das pessoas jurídicas na parte referente a incentivos fiscais e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/1965-1988/Del1106.htm>. Acesso em: 23 out. 2018.

_____. Constituição (1988). **Emenda Constitucional nº 14**, de 12 de setembro de 1996a. Modifica os arts. 34, 208, 211 e 212 da Constituição Federal e dá nova redação ao art. 60 do Ato das Disposições constitucionais Transitórias. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/cCivil_03/Constituicao/Emendas/Emc/emc14.htm>. Acesso em: 23 set. 2018.

_____. Constituição (1988). **Emenda Constitucional nº 19**, de 04 de Junho de 1998. Modifica o regime e dispõe sobre princípios e normas da Administração Pública, servidores e agentes políticos, controle de despesas e finanças públicas e custeio de atividades a cargo do Distrito Federal, e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Emendas/Emc/emc19.htm>. Acesso em: 23 set. 2018.

_____. Constituição (1988). **Emenda Constitucional nº 53**, de 19 de dezembro de 2006. Dá nova redação aos artigos 7º, 23, 30, 206, 208, 211 e 212 da Constituição Federal e ao art. 60 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, 2006a. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/emendas/emc/emc53.htm>. Acesso em: 23 set. 2018.

_____. **Constituição Federal** (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal, 1988. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm>. Acesso em: 15 out. 2018.

_____. **Lei nº 11.301,** de 10 de maio de 2006. Altera o art. 67 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, incluindo, para os efeitos do disposto no § 5º do art. 40 e no § 8º do art. 201 da Constituição Federal, definição de funções de magistério. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2006/Lei/L11301.htm#art1>. Acesso em: 10. out. 2018.

BRASIL. **Decreto n° 6.094,** de 24 de abril de 2007a. Dispõe sobre a implementação do Plano de Metas Compromisso Todos pela Educação, pela União Federal, em regime de colaboração com Municípios, Distrito Federal e Estados, e a participação das famílias e da comunidade, Brasília, 2007b. Disponível em: <www.planalto.gov.br/ccivil_03>. Acesso em: 20 out. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. **Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE)**, 2007b. Disponível em:< http//www.mec.gov.br>. Acesso em: 15 set. 2020.

_____. **Lei nº 12.014,** de 06 de agosto de 2009. Altera o art. 61 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, com a finalidade de discriminar as categorias de trabalhadores que se devem considerar profissionais da educação. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2009/Lei/L12014.htm#art1>. Acesso em: 10. out. 2018.

_____. **Lei nº 12.796,** de 04 de abril de 2013. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para dispor sobre a formação dos profissionais da educação e dar outras providências. Disponível em:

<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2013/Lei/L12796.htm#art1>. Acesso em: 10. out. 2018.

_____. Ministério da Educação. **Planejando a Próxima Década:** Conhecendo as 20 Metas do Plano Nacional de Educação. Brasília, DF. 2014. Disponível em: <http://pne.mec.gov.br/images/pdf/pne_conhecendo_20_metas.pdf >. Acesso em: 12 jan. 2020.

_____. **Lei nº 13.415,** de 16 de fevereiro de 2017. Altera as Leis nºs 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e 11.494, de 20 de junho 2007, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, a Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e o Decreto-Lei nº 236, de 28 de fevereiro de 1967; revoga a Lei nº11.161, de 5 de agosto de 2005; e institui a Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2017/Lei/L13415.htm#art6>. Acesso em: 10. out. 2018.

_____. **Lei nº 9.424**, de 24 de dezembro de 1996b. Dispõe sobre o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério, na forma prevista no art. 60, § 7º, do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9424.htm>. Acesso em: 10 out. 2018.

_____. **Lei nº. 9.394** de 20 de dezembro de 1996c. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm>. Acesso em: 10. out. 2018.

_____. Ministério da Educação. **Coletânea de textos da CONAE (Tema Central e Colóquios).** Brasília, DF: MEC, 2010 a. Disponível em: <http://relatoria.mec.gov.br/MECLivroCONAE.pdf>. Acesso em 10 mar 2015.

_____. Ministério da Educação. **Documento Final da CONAE 2010.** 2010b. Disponível em <http://CONAE.mec.gov.br/>. Acesso em 20 mar 2015.

_____. **PNE.** Lei nº 10.172, de 09 de Janeiro de 2001. Institui Plano Nacional de educação e dá outras providências. Brasília: Câmara dos Deputados, 2001.

_____. **Projeto de Lei nº. 8.035,** 15 de dezembro de 2010. Aprova o Plano Nacional de Educação para decênio 2011-2020, e dá outras providências. 2010b. Disponível em: <http://anfope.spaceblog.com.br>. Acesso em: 19 abr. 2015.

_____. Senado Federal. **O PNE 2011-2010: Metas e Estratégias**. 2011. Disponível em: <http://www.senado.gov.br/sf/comissoes/CE/documentos/Notas_Tecnicas_PNE_2011_2020.pdf.> Acesso: 20 maio 2015.

CAPES. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Banco de teses**. Disponível em: <http://servicos.capes.gov.br/capesdw/>. Acesso em: 15 abr. 2018.

CIRILO, Pauliane Romano. **As políticas de valorização docente no Estado de Minas Gerais**. 231 f. Mestrado em EDUCAÇÃO. Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, 2012.

CORALINA, Cora. **Vintém de cobre:** meias confissões de Aninha. 9. ed. São Paulo: Global Gaia, 2007.

CUNHA, Maria Couto. GOMES, Cristiane da Conceição. **As políticas de valorização dos profissionais da educação como objeto da produção acadêmica recente**. 2007. Disponível em: <www.portalseer.ufba.br/index.php/rfaced/article/download/2756/1945>. Acesso em 19 jul. 2015.

CUNHA NETO, Oscar. **Rio Verde:** apontamentos para a sua história – documentário ilustrado. Goiânia: O Popular, 1988.

CURY, Carlos Roberto Jamil. A questão federativa e a educação escolar. In: OLIVEIRA, Romualdo Portela de; SANTANA, Wagner (Org.). **Educação e Federalismo no Brasil:** combater as desigualdades, garantir a diversidade. Brasília: UNESCO, 2010.

CURY, Carlos Roberto Jamil. O Conselho Nacional de Educação e a gestão democrática. In: OLIVEIRA, Dalila Andrade (Org.). **Gestão democrática da educação:** desafios contemporâneos. Petrópolis: Vozes, 11. ed. 2015, p. 199-206.

FERREIRA, Gilmar Soares. **Coletânea de Textos da CONAE**, 2010. Ministério da Educação. Disponível em: <http://relatoria.mec.gov.br/MECLivroCONAE.pdf>. Acesso em: 10 mar. 2015.

FRANCO, Kaio Jose Silva Maluf. **A VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL DOCENTE DA EDUCAÇÃO BÁSICA EM GOIÁS (1990-2015).** 119 f. Mestrado em Educação. Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS, 2016.

IMHOF, Eden Luciana Boing. **POLÍTICAS PÚBLICAS DE VALORIZAÇÃO DA PROFISSÃO DOCENTE NO BRASIL: AVANÇOS E CONTRADIÇÕES EM SEUS**

PROCESSOS DE MATERIALIZAÇÃO. 136 f. Mestrado em EDUCAÇÃO. Instituição de Ensino: Universidade do Oeste de Santa Catarina, 2016.

IDEB **– Resultados em Metas.** Disponível em: <http://ideb.inep.gov.br/resultado/resultado/resultado.seam?cid=2282691>. Acesso em: 20 jun. 2019.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **IBGE cidades**, 2019. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1 >. Acesso em: 03. abr. 2020.

KOGA, Yascara Michele Neves. **Meritocracia e docência: um objeto multifacetado.** 237 f. Doutorado em EDUCAÇÃO: HISTÓRIA, POLÍTICA, SOCIEDADE. Instituição de Ensino: PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO, 2013.

LIMA, Edinalvo Raimundo de. **A FORMAÇÃO DE PROFESSORES NO PLANO DE AÇÕES ARTICULADAS-PAR: a materialização das ações na rede municipal de ensino de Bataguassu-MS**. Mestrado Profissional em Educação. Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL, 2015.

MARIANO, Sangelita Miranda Franco. **O plano de ações articuladas (par):** uma perspectiva de gestão e planejamento na educação pública municipal de Uberlândia-MG. Doutorado em EDUCAÇÃO. Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA, 2016.

MASSON, Gisele. **POLÍTICAS DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES: AS INFLUÊNCIAS DO NEOPRAGMATISMO DA AGENDA PÓS-MODERNA.** 250 f. Doutorado em EDUCAÇÃO. Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA, 2009.

MENDONÇA, Zilda Gonçalves de Carvalho. **A história da formação docente: a singularidade da Escola Normal de Rio Verde, GO (1933-1974).** Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2000.

MONLEVADE, João Antonio Cabral de. **Valorização salarial dos professores:** o papel do piso salarial profissional nacional como instrumento de valorização dos professores da educação pública básica. 307 p. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Estadual de Campinas, Campina, SP, 2000.

OLIVEIRA, Beatriz Alves de. **O PLANO DE AÇÕES ARTICULADAS - PAR: O PROCESSO DE INDUÇÃO DAS POLÍTICAS EDUCACIONAIS DOS SISTEMAS**

MUNICIPAIS DE ENSINO. 407 f. Doutorado em EDUCAÇÃO. Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS, 2016.

OLIVEIRA, Carlos Sérgio de. **Pró-letramento em ação:** a formação continuada de professores para o ensino de matemática nos anos iniciais do Ensino Fundamental de Rio Verde-GO. 96f. Dissertação (Mestrado) – Unidade Universitária de Campo Grande. Programa de Pós- Graduação Mestrado Profissional em Educação. Campo Grande, MS: UEMS, 2015.

OLIVEIRA, João Ferreira de; FONSECA, Marília. A educação em tempos de mudança: reforma do Estado e educação gerenciada. **Revista Impulso.** Piracicaba. v. 16 n. 40, p. 55-66, 2005.

PALUMBO, Dennis J. A abordagem de política pública para o desenvolvimento político na América. In: Política de capacitação dos profissionais da educação. Belo Horizonte: FAE/IRHJP, 1989. p. 35-61. (Original: PALUMBO, Dennis J. Public Policy in América. Government in Action. 2. ed. Tradução: Adriana Farah. Harcourt Brace & Company, 1994.

PIRES, Carolina Stefanello. **A FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES NO PLANO DE AÇÕES ARTICULADAS DE MUNÍCIPIOS SUL-MATO-GROSSENSES.** 133 f. Mestrado em EDUCAÇÃO. Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS, 2015.

PIRES, Zilda. **Rio Verde:** relato histórico. Rio Verde: IAM, 1998.

RIO VERDE. **Lei orgânica municipal** de 05 de abril de 1990 com emendas posteriores. Disponível em: <http://www.camararioverde.com.br/proleis.php> Acesso em: 20 maio 2019.

_____. **Lei 3.494,** de 14 de maio de 1997. Dispõe sobre a implantação do Sistema Municipal de Ensino e dá outras providências. Disponível em: <http://www.camararioverde.com.br/proleis.php> Acesso em: 20 maio 2019.

_____. **Lei n. 3.853,** de 22 de setembro de 1999. Dispõe sobre o Plano de Cargos e Vencimentos dos Funcionários do município e dá outras providências. Disponível em: <http://www.camararioverde.com.br/proleis.php> Acesso em: 20 maio 2019.

_____. **Lei n. 3.978,** de 27 de junho de 2000. Institui o estatuto, cria o plano de carreira, seus cargos, fixa valores de vencimentos e salários do magistério da Secretaria Municipal de Educação e dá outras providências. Disponível em: <http://www.camararioverde.com.br/proleis.php> Acesso em: 20 maio 2019.

_____. **Lei nº 4.864/2004**. Aprova o Plano Municipal de Educação de Rio Verde e dá outras providências. Disponível em: <http://www.camararioverde.com.br/proleis.php> Acesso em: 20 maio 2019.

_____. **Lei complementar n. 5.841**, de 23 de novembro de 2010. Dispõe sobre o estatuto, plano de carreira e vencimentos do magistério público do município de Rio Verde e dá outras providências. Disponível em: <http://www.camararioverde.com.br/proleis.php> Acesso em: 20 maio 2019.

_____. **PAR Analítico do Município de Rio Verde - GO**. 2011-2014 - Impresso pela Secretaria de Educação do município de Ponta Porã em 01/03/2018. 2011.

_____. **Lei n. 6.546,** de 16 de junho de 2015. Aprova o Plano Municipal de Educação de Rio Verde e dá outras providências. Disponível em: <http://www.camararioverde.com.br/proleis.php> Acesso em: 20 maio 2019.

_____. **Lei nº 7.041**, de 19 de fevereiro de 2019. Instituiu o Fórum Municipal de Educação – FME e dá outras providências. Disponível em: <http://www.camararioverde.com.br/proleis.php> Acesso em: 20 maio 2020.

SANDRONI, Paulo (Org). **Novíssimo dicionário de economia.** São Paulo: Best Seller, 1999.

SANTOS, Ana Lúcia Felix dos. **Gestão Democrática da escola**: Bases Epistemológicas, Políticas e Pedagógicas. ANAIS 29ª Reunião Anual da ANPED. Caxambu, MG. 29ª Reunião Anual da ANPED, 2007.

SANTOS, Fabiana Rodrigues dos. **VALORIZAÇÃO DOCENTE EM MUNICÍPIOS DE MATO GROSSO DO SUL: ANÁLISE A PARTIR DO PLANO DE AÇÕES ARTICULADAS (PAR).** 225 f. Mestrado em EDUCAÇÃO Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS, 2015.

SAVIANI, Dermeval. Sistemas de ensino e planos de educação: o âmbito dos municípios. **Educ. Soc.,** Campinas , v. 20, n. 69, p. 119-136, Dec. 1999 . Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-73301999000400006&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 12 jan. 2020. https://doi.org/10.1590/S0101-73301999000400006

_____. Formação de professores: aspectos históricos e teóricos do problema no contexto escolar. **Revista Brasileira de Educação**, v. 14, n. 40, p. 143-154, jan./abr. 2009. https://doi.org/10.1590/S1413-24782009000100012

SAVIANI, Dermeval. Gestão federativa da educação: desenho institucional do regime de colaboração no Brasil. In: CUNHA, C.; SOUSA, J. V. de.; SILVA, M. A. (Org.). **Políticas públicas de Educação na América Latina:** lições aprendidas e desafios. Campinas, SP: Autores Associados, 2011. p. 75-91.

_____. A educação na Constituição Federal de 1988: avanços no texto e sua neutralização no contexto dos 25 anos de vigência. **Revista Brasileira de Política e Administração da Educação** - Periódico científico editado pela ANPAE, [S.I.], v. 29, n. 2, p. 207-221, nov. 2013.

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. **Inclusão na Rede Municipal de Educação é realidade.** 2019. Disponível em: < https://www.rioverde.go.gov.br/inclusao-na-rede-municipal-de-educacao-e-realidade/>. Acesso em: 05 jun. 2020.

SILVA, Hellen de Lima. **A FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL: o PAR na rede municipal de ensino de São José do Campestre (2007-2011).** 155 f. Mestrado em EDUCAÇÃO. Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE, 2016.

SILVA, Maria Aparecida Alves. Os municípios e a instrução primária no estado de Goiás: as singularidades de Rio Verde (1889-1918). Doutorado em Educação. Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA, 2018.

SILVA, Roberta Miranda. **Formação continuada de professores:** propostas e contribuições para os anos iniciais do ensino fundamental no início do século XXI. Mestrado em EDUCAÇÃO. Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA, 2017.

UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL. **O que é o Sistema UAB e sua legislação.** 2016. Disponível em: <https://www.capes.gov.br/uab/o-que-e-uab>. Acesso em: 30 maio 2020.

ANEXOS

ANEXO I – TERMO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA

TERMO DE COOPERAÇÃO

Ministério da Educação

TERMO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA Nº 17022 QUE ENTRE SI CELEBRAM O MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC E O MUNICÍPIO DE RIO VERDE/GO REPRESENTADO PELA PREF MUN DE RIO VERDE.

A União, por meio do Ministério da Educação - MEC, inscrito no CNPJ sob o nº 00.394.445/0124-52, com sede na Esplanada dos Ministérios, Bloco L, Brasília/DF, neste ato representado pelo ministro de Estado Fernando Haddad , e o MUNICÍPIO DE RIO VERDE/GO , representado pela PREF MUN DE RIO VERDE, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 02056729000105, neste ato representada pelo(a) prefeito(a) PAULO ROBERTO CUNHA, residente e domiciliado(a) em Rio Verde/GO, CPF nº 01404377115, resolvem celebrar o presente **Termo de Cooperação Técnica**, em conformidade com as peças constantes no Processo nº 23400.006131/2008-59, nos termos do Decreto nº 6094 de 24 de abril de 2007, mediante as cláusulas e condições a seguir estabelecidas:

DO OBJETO

CLÁUSULA PRIMEIRA - O presente **Termo de Cooperação Técnica** tem por objeto a conjugação de esforços entre as partes para a promoção de ações e atividades que contribuam para o processo de desenvolvimento educacional do município, visando a melhoria do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB.

Parágrafo único - O MEC designa como unidades executoras do presente **Termo de Cooperação Técnica** o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE, a Secretaria de Educação Especial - SEESP, a Secretaria de Educação a Distância - SEED, a Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade - SECAD, a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica - SETEC e a Secretaria de Educação Básica - SEB.

DAS AÇÕES

CLÁUSULA SEGUNDA - A implementação do **Termo de Cooperação Técnica** se dará por intermédio da execução de ações e atividades descritas no Anexo I deste Termo.

Parágrafo único - A execução das ações constantes do Anexo I será de acordo com os quantitativos, estratégias de implementação e cronogramas constantes do Plano de Ações Articuladas, parte integrante deste processo.

DAS ATRIBUIÇÕES DOS PARTÍCIPES

CLÁUSULA TERCEIRA - Compete conjuntamente aos partícipes:

desenvolver, elaborar e prover apoio técnico aos programas e projetos a serem definidos para a implementação do presente Termo;

disponibilizar materiais e informações técnicas necessárias à implementação dos programas e projetos;

acompanhar, monitorar e avaliar os resultados alcançados nas ações e atividades programadas, visando a otimização e/ou adequação quando necessários;

conduzir todas as atividades com eficiência e dentro de práticas administrativas e técnicas adequadas.

DA VIGÊNCIA

CLÁUSULA QUARTA - O presente **Termo de Cooperação Técnica** vigorará pelo prazo de 04 (quatro) anos, a partir da data de sua assinatura, com a possibilidade de prorrogação por igual ou inferior período, podendo ser rescindido por iniciativa de qualquer das partes, mediante aviso prévio de no mínimo 30 (trinta) dias.

DAS ALTERAÇÕES (AJUSTES)

CLÁUSULA QUINTA - O presente **Termo de Cooperação Técnica** poderá ser ajustado (aditivado), sempre que houver acordo para alteração das ações previstas no Plano de Ações Articuladas.

DOS RECURSOS

CLÁUSULA SEXTA - Não haverá transferência voluntária de recursos financeiros entre os partícipes para a execução deste **Termo de Cooperação Técnica**. As despesas necessárias à plena consecução do objeto acordado, tais como serviços de terceiros, pessoal, deslocamentos, comunicação entre os órgãos e outras que se fizerem necessárias, correrão por conta de dotações específicas constantes nos orçamentos dos partícipes e/ou outros parceiros.

DA RESCISÃO

CLÁUSULA SÉTIMA - A rescisão deste Termo ocorrerá em decorrência do inadimplemento das cláusulas pactuadas, quando a execução das ações e atividades estiver em desacordo com o objeto, e ainda por razões de interesse público.

DA PUBLICAÇÃO

CLÁUSULA OITAVA - A publicação deste **Termo de Cooperação Técnica** será efetivada, por extrato, no Diário Oficial da União, que correrá à conta do MEC as despesas correspondentes.

DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

CLÁUSULA NONA - A efetividade das ações assumidas pelo MEC/FNDE fica condicionada à disponibilidade orçamentária-financeira, bem como às demais circunstâncias impeditivas ao cumprimento do estabelecido no presente Termo.

DO FORO

CLÁUSULA DÉCIMA - Fica eleito o Foro da Seção Judiciária do Distrito Federal, para dirimir dúvidas ou litígios decorrentes da interpretação, aplicação ou execução deste Termo, com renúncia expressa de qualquer outro.

E, por estarem de pleno acordo, firmam o presente instrumento em 04 (quatro) vias de igual teor e forma, perante as duas testemunhas abaixo qualificadas.

Brasília-DF, 16 de Julho de 2008.

_____	_____
FERNANDO HADDAD	**PAULO ROBERTO CUNHA**
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO	PREF MUN DE RIO VERDE

Testemunhas:

Nome:.....	Nome:.....
CPF:.....	CPF:.....
R.G:.....	R.G:.....
Assinatura:.....	Assinatura:.....

Anexo 1

Assistência Técnica do MEC ao Município Rio Verde.

1. Gestão Educacional

1. Atender 15 unidade(s) escolar(es) pelo Programa SECAD - Com-vida (Comissão de Meio Ambiente e Qualidade de Vida na Escola).
2. Disponibilizar 1 kit(s) de material instrucional, para qualificação da equipe da SME, pelo SECAD - Programa Mais Educação (kit instrucional).

2. Formação de Professores e de Profissionais de Serviços e Apoio Escolar

1. Capacitar 15 professor(es) que trabalham nas escolas do campo, pela SECAD - Formação para Diversidade - Educação do Campo.
2. Capacitar 60 professor(es) em História e Cultura Afro-brasileira e Africana, pela SECAD - Formação para Diversidade - Educação das Relações Étnico-raciais.
3. Capacitar 50 professor(es) dos anos/séries finais do ensino fundamental, em curso de formação continuada em temas da diversidade, pela SECAD - Formação para Diversidade - Educação para a Diversidade e Cidadania.
4. Disponibilizar 1 kit(s) de material para capacitação de professores, especifico da Educação no Campo, pela SECAD - Formação para Diversidade - Educação do Campo.
5. Capacitar 50 professor(es) dos anos/séries finais do ensino fundamental, em curso de formação continuada em Matemática e Língua Portuguesa, pelo Gestar II - Programa de Gestão e Aprendizagem Escolar .
6. Capacitar 15 professor(es) dos anos/séries finais do ensino fundamental, em curso de aperfeiçoamento na área de Alfabetização e Linguagem, pela Rede Nacional de Formação Continuada de Professores da Educação Básica - Aperfeiçoamento em Alfabetização e Linguagem .
7. Capacitar 8 professor(es) dos anos/séries finais do ensino fundamental, em curso de aperfeiçoamento na área de Educação Matemática e Científica, pela Rede Nacional de Formação Continuada de Professores da Educação Básica - Aperfeiçoamento - Educação Matemática e Científica.
8. Capacitar 6 professor(es) dos anos/séries finais do ensino fundamental, em curso de aperfeiçoamento na área de ensino de Ciências Humanas e Sociais, pela Rede Nacional de Formação Continuada de Professores da Educação Básica - Aperfeiçoamento em Ciências Humanas e Sociais
9. Capacitar 10 professor(es) dos anos/séries finais do ensino fundamental, em curso de aperfeiçoamento na área de Artes e Educação Física, pela Rede Nacional de Formação Continuada de Professores da Educação Básica - Aperfeiçoamento em Artes e Educação Física .
10. Capacitar 10 professor(es) dos anos/séries finais do ensino fundamental, em curso de especialização na área de Alfabetização e Linguagem, pela Rede Nacional de Formação Continuada de Professores da Educação Básica - Especialização - Alfabetização e Linguagem .
11. Capacitar 10 professor(es) dos anos/séries finais do ensino fundamental, em curso de especialização na área de Educação Matemática e Científica, pela Rede Nacional de Formação Continuada de Professores da Educação Básica - Especialização - Educação Matemática e Científica.
12. Capacitar 4 professor(es) dos anos/séries finais do ensino fundamental, em curso de especialização na área de Ciências Humanas e Sociais, pela Rede Nacional de Formação Continuada de Professores da Educação Básica - Especialização - Ciências Humanas e Sociais .
13. Capacitar 6 professor(es) dos anos/séries finais do ensino fundamental, em curso de especialização na área de Artes e Educação Física, pela Rede Nacional de Formação Continuada de Professores da Educação Básica - Especialização na Área de Artes e Educação Física.
14. Capacitar 20 professor(es) dos anos/séries finais do ensino fundamental, em curso de especialização em temas da diversidade, pela SECAD - Formação para Diversidade - Especialização.
15. Habilitar 60 professor(es) que atuam na educação infantil (creches) em nível médio, modalidade Normal, pelo Proinfantil - Programa de Formação Inicial para Professores em Exercício na Educação Infantil.
16. Disponibilizar 60 kit(s) de material para suporte ao processo didático de implantação da Lei 10.639/03, pela SECAD - Formação para Diversidade - Educação das Relações Étnico-raciais.

4. Infra-Estrutura Física e Recursos Pedagógicos

1. Capacitar 65 professor(es) para utilização do material das salas de vídeo, pelo Programa de Formação Continuada Mídias na Educação (formação continuada para o uso pedagógico das tecnologias da informação e da comunicação).
2. Implantar em 40 unidade(s) escolar(es) programa de conexão à rede mundial de computadores, pelo Proinfo - Banda Larga nas Escolas e Gesac.
3. Disponibilizar 2 kit(s) de material para subsidiar levantamento de informações, pelo Proinfo - Programa Nacional de Tecnologia Educacional.
4. Garantir para 10 unidade(s) escolar(es) fornecimento de energia elétrica, até 2011, pelo Programa Luz para Todos - MEC e MME .
5. Garantir para 9 unidade(s) escolar(es) fornecimento de água potável, até 2011, pelo Programa de Fornecimento de Água para Unidades Escolares - MEC e MS/Funasa.
6. Realizar juntamente com a SME a adequação de 3 unidade(s) escolar(es) tornando-as acessíveis às pessoas com deficiência pelo SEESP - Acessibilidade.
7. Capacitar 2 servidor(es) da SME para utilização da metodologia do LSE - Levantamento da Situação Escolar .
8. Disponibilizar recursos para 60 unidade(s) escolar(es) para adequação da(s) sala(s) que receberão o(s) laboratório(s) de informática, pelo Proinfo - PDDE.
9. Implantar em 65 unidade(s) escolar(es) laboratório(s) de Informática, pelo Proinfo - Programa Nacional de Tecnologia Educacional.
10. Implantar em 3 unidade(s) escolar(es) sala(s) de recursos multifuncionais, pela SEESP - Programa de Implantação de Salas de Recursos Multifuncionais.

11. Disponibilizar 65 kits de materiais didáticos diversos para unidade(s) escolar(es), para incentivar a implementação de atividades no contraturno, pelo SECAD - Programa Mais Educação (kit de materiais didáticos).
12. Disponibilizar 65 kits de materiais didáticos diversos para unidade(s) escolar(es), pelo Kit Pedagógico - SEB.

ANEXO II – SÍNTESE DO INDICADOR

SÍNTESE DO INDICADOR

4. Infra-Estrutura Física e Recursos Pedagógicos

2. Integração e Expansão do uso de Tecnologias da Informação e Comunicação na Educação Pública

Indicador	Pontuação	Critério
1	2	Quando parte das escolas da rede possuem apenas um computador ligado à rede mundial de computadores, cada; sua utilização fica restrita à direção e à secretaria da escola.

3. Práticas Pedagógicas e Avaliação

1	4	Quando além dos aspectos informativos (notas), os professores utilizam elementos formativos para gerar o conceito final; estimulam a auto-avaliação; e existem atividades interdisciplinares com regularidade.

2. Formação de Professores e de Profissionais de Serviços e Apoio Escolar

3	1	Quando não existem políticas voltadas para a formação continuada dos professores que atuam nos anos/séries finais do Ensino Fundamental, visando a melhoria da qualidade de aprendizagem de todos os componentes curriculares,

1. Formação inicial de Professores da Educação Básica.

Indicador	Pontuação	Critério
4	3	Quando parte (mais de 50%) dos professores da rede que atuam nos anos/séries finais do Ensino Fundamental possuem formação superior na área/ disciplina de atuação.

1. Gestão Educacional

3	4	Quando o CAE é representado por todos os segmentos (conforme norma); o CAE possui um regimento interno conhecido por todos (comunidade interna e externa); reúne-se regularmente e atua fiscalizando a aplicação dos recursos transferidos; zela pela qualidade dos produtos; acompanha desde a compra até a distribuição dos alimentos/produtos nas escolas; está atento às boas práticas sanitárias, de higiene e ao objetivo de formação de bons hábitos alimentares.
2	4	Quando existe um CME devidamente implementado, com regimento interno, escolha democrática dos conselheiros e representados por todos os segmentos; o CME é atuante; zela pelo cumprimento das normas; e auxilia a SME no planejamento municipal da educação, na distribuição de recursos e no acompanhamento e avaliação das ações educacionais.

3. Práticas Pedagógicas e Avaliação

2	3	Quando existem reuniões e horários de trabalhos pedagógicos, periodicamente, envolvendo apenas professores e coordenadores ou supervisores pedagógicos para discussão dos conteúdos e metodologias de ensino. Estas reuniões/horários estão previstos no calendário escolar.

4. Infra-Estrutura Física e Recursos Pedagógicos

6	2	Quando as instalações das escolas são parcialmente adequadas às condições de acesso para PcD, com poucas rampas de acesso. Ausência de um planejamento da SME.

3. Recursos Pedagógicos para o desenvolvimento de práticas pedagógicas que considerem a diversidade das demandas educacionais

Indicador	Pontuação	Critério
5	4	Quando professores, coordenadores/supervisores pedagógicos e alunos confeccionam materiais didáticos e pedagógicos diversos. Esta prática é estimulada pela SME que oferece cursos de capacitação e disponibiliza os recursos materiais necessários.

3. Práticas Pedagógicas e Avaliação

2. Avaliação da aprendizagem dos alunos e tempo para assistência individual/coletiva aos alunos que apresentam dificuldade de aprendizagem.

Indicador	Pontuação	Critério
4	4	Quando existem políticas específicas e implementadas para a correção de fluxo (repetência e evasão), que oferecem condições para superar as dificuldades de aprendizagem e prevenir as distorções idade- série.

1. Gestão Educacional

1. Gestão Democrática: Articulação e Desenvolvimento dos Sistemas de Ensino

Indicador	Pontuação	Critério
9	0	Não se aplica.
8	3	Quando existem regras claras e definidas para o estágio probatório de professores e demais profissionais da educação. Essas regras não são de conhecimento e compreensão de todos. Eventualmente o servidor tem acesso aos relatórios e boletins de avaliação de desempenho. As avaliações são realizadas por membros externos ao seu sistema educacional e consideram a assiduidade, resultado dos alunos nas avaliações oficiais, pontualidade, participação na elaboração do PP e participação nas discussões ou trabalhos pedagógicos. O período de estágio probatório é visto parcialmente como um momento ideal para complementar a formação do professor orientando a prática docente e acompanhando o seu desenvolvimento.

3. Práticas Pedagógicas e Avaliação

4	4	Quando existem, em todas as escolas da rede, programas que incentivam a leitura em todas as etapas de ensino, para o professor e o aluno.

4. Infra-Estrutura Física e Recursos Pedagógicos

3. Recursos Pedagógicos para o desenvolvimento de práticas pedagógicas que considerem a diversidade das demandas educacionais

Indicador	Pontuação	Critério
1	3	Quando o acervo é parcialmente adequado às etapas de ensino que a escola oferece e atende, em parte, as necessidades dos alunos e professores.
2	2	Quando parte (menos de 50%) das escolas da rede possui materiais pedagógicos diversos (mapas, jogos, dicionários, brinquedos), porém, a quantidade existente não atende a necessidade de alunos e professores. Ou quando parte das escolas da rede possui apenas materiais como mapas e dicionários, em quantidade insuficiente para atender alunos e professores e não dispõem de materiais lúdicos (jogos e brinquedos).

1. Gestão Educacional

5. Gestão de Finanças

Indicador	Pontuação	Critério
1	4	Quando existe a implementação de mecanismos de fiscalização e controle, tanto interno quanto externo e social, que assegurem o rigoroso cumprimento do dispositivo constitucional de vinculação de recursos da educação, através da análise e divulgação periódica do demonstrativo de investimentos , seja a todas as unidades escolares, seja por outras formas de publicização.

2. Formação de Professores e de Profissionais de Serviços e Apoio Escolar

4. Formação inicial e continuada de professores da Educação Básica para cumprimento da Lei 10.639/03

Indicador	Pontuação	Critério
1	2	Quando existem políticas sem implementação, voltadas para a formação inicial e continuada dos professores visando o cumprimento da Lei 10.639/03.

1. Formação inicial de Professores da Educação Básica.

Indicador	Pontuação	Critério
2	3	Quando 50% ou mais dos professores que atuam na pré-escola possuem habilitação adequada.

5. Formação do Profissional de Serviços e apoio Escolar

Indicador	Pontuação	Critério
1	3	Quando 50% ou mais das escolas da rede possuem pelo menos 1 profissional de serviço e apoio escolar que participa ou participou de programas de qualificação, voltados para gestão escolar.

1. Gestão Educacional

2. Desenvolvimento da Educação Básica: ações que visem a sua universalização, a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem assegurando a eqüidade nas condições de acesso e permanência e conclusão na idade adequada

Indicador	Pontuação	Critério
1	3	Quando o Ensino Fundamental de 09 anos está implantado na rede municipal; houve, em parte, a reestruturação da proposta pedagógica; houve ações de capacitação dos profissionais, mas os espaços físicos, mobiliário adequado, equipamentos, materiais didáticos e pedagógicos compatíveis com a faixa etária da criança de 06 anos, ainda não estão disponíveis para todas as escolas.

4. Infra-Estrutura Física e Recursos Pedagógicos

1. Instalações físicas gerais

Indicador	Pontuação	Critério
3	2	Quando menos de 50% das escolas da rede possui quadra de esportes e estas necessitam de reparos, pois colocam em risco a segurança dos usuários.

1. Gestão Educacional

6	4	Quando existe um Plano Municipal de Educação (PME), e um programa de acompanhamento e avaliação de suas metas, executado por um conselho que conta com a participação de professores e gestores e de representantes da sociedade civil organizada. A avaliação é contínua e o acompanhamento voltado à análise de aspectos qualitativos e quantitativos.

2. Formação de Professores e de Profissionais de Serviços e Apoio Escolar

2. Formação Continuada de Professores da Educação Básica

Indicador	Pontuação	Critério
2	3	Quando existem políticas em fase de implementação, voltadas para a formação continuada dos professores que atuam nos anos/séries iniciais do Ensino Fundamental visando a melhoria da qualidade de aprendizagem da leitura/escrita, da matemática e dos demais componentes curriculares.

4. Infra-Estrutura Física e Recursos Pedagógicos

1. Instalações físicas gerais

Indicador	Pontuação	Critério
2	1	Quando não existem laboratórios.

1. Gestão Educacional

4. Suficiência e estabilidade da equipe escolar

Indicador	Pontuação	Critério
1	3	Quando mais de 50% das escolas da rede apresentam uma relação matrícula/professor adequada resultante de uma política da SME que visa garantir boas condições de trabalho ao professor e considera as necessidades pedagógicas das diversas faixas etárias.

4. Infra-Estrutura Física e Recursos Pedagógicos

2. Integração e Expansão do uso de Tecnologias da Informação e Comunicação na Educação Pública

Indicador	Pontuação	Critério
2	2	Quando parte das escolas da rede possui apenas TV e vídeo, em sala não específica e os materiais didáticos disponíveis não são atualizados.

1. Gestão Educacional

2	1	Quando não existem atividades no contraturno em nenhuma escola da rede, nem estão contempladas no PME e nos PP.

1. Gestão Democrática: Articulação e Desenvolvimento dos Sistemas de Ensino

Indicador	Pontuação	Critério
4	4	Quando todas, ou a maioria, das escolas possuem um Projeto Pedagógico (PP) elaborado com a participação de todos os professores e do CE, ou órgão equivalente na própria escola. A SME apóia e orienta a elaboração e respeita as especificidades de cada escola.

4. Infra-Estrutura Física e Recursos Pedagógicos

3. Recursos Pedagógicos para o desenvolvimento de práticas pedagógicas que considerem a diversidade das demandas educacionais

Indicador	Pontuação	Critério
4	3	Quando os recursos pedagógicos existentes consideram, em parte, a diversidade racial, cultural e de pessoas com necessidades educacionais especiais. A existência e utilização destes recursos não refletem, necessariamente, uma política da SME para a valorização da diversidade no espaço escolar.

1. Gestão Educacional

3	3	Quando as escolas, raramente são utilizadas pela comunidade em atividades esportivas, culturais e/ou para discussão de questões de interesse da comunidade; a comunidade não é estimulada a participar e ocupar o espaço escolar para desenvolver atividades de integração; a SME esporadicamente apóia ou estimula esta forma de integração.

2. Formação de Professores e de Profissionais de Serviços e Apoio Escolar

1. Formação inicial de Professores da Educação Básica.

Indicador	Pontuação	Critério
3	3	Quando parte (mais de 50%) dos professores da rede que atuam nos anos/séries iniciais do Ensino Fundamental possuem formação superior em curso de licenciatura.

4. Infra-Estrutura Física e Recursos Pedagógicos

7	2	Quando menos de 50% das instalações e equipamentos das escolas são adequados ao fim a que se destinam e estão em bom estado de conservação.

1. Gestão Educacional

7	3	Quando o plano de carreira para o magistério está em fase de implementação; expressa com clareza uma concepção de valorização do magistério para a qualidade da educação escolar, mas não é de conhecimento da comunidade. O plano estabelece regras claras para ingresso na carreira (por concurso público), avaliação de desempenho e critérios de evolução funcional através de trajetória de formação (formação inicial e continuada) e tempo de serviço; assim como prevê composição da jornada de trabalho com horas-aula e horas-atividade.

3. Práticas Pedagógicas e Avaliação

1	4	Quando todas as escolas da rede possuem coordenadores ou supervisores pedagógicos em tempo integral. Esses profissionais orientam e auxiliam os professores no desenvolvimento de conteúdos e metodologias.

2. Formação de Professores e de Profissionais de Serviços e Apoio Escolar

1	2	Quando menos de 50%dos professores que atuam nas creches possuem habilitação adequada.

3. Práticas Pedagógicas e Avaliação

2. Avaliação da aprendizagem dos alunos e tempo para assistência individual/coletiva aos alunos que apresentam dificuldade de aprendizagem.

Indicador	Pontuação	Critério
2	4	Quando a escola oferece tempo para assistência individual e/ou coletiva aos alunos que apresentam dificuldade de aprendizagem e informa aos alunos e pais que, se for necessário ao avanço da aprendizagem, o aluno terá direito, durante todo o ano letivo, a usufruir de mais tempo para realizar estudos com assistência individual ou coletiva, oferecida periodicamente em horários diferentes aos do normal da sala de aula.

1. Elaboração e Organização das práticas pedagógicas

Indicador	Pontuação	Critério

3	4	Quando a SME e as escolas estimulam e dão condições para a realização de práticas pedagógicas fora do espaço escolar. (Exemplos: atividades culturais, como visitas a museus, cinema, teatro, exposições, entre outros; atividades de educação ambiental, como passeios ecológicos, visitas à estação de tratamento de água e esgoto, lixão, entre outros; atividades de integração com a comunidade do entorno).

1. Gestão Educacional

1	4	Quando existem, em toda rede, CE implantados com participação atuante de todos os segmentos. A SME sugere e orienta a implantação dos CE.

4. Infra-Estrutura Física e Recursos Pedagógicos

5	2	Quando as instalações para o ensino atendem, minimamente, as dimensões para o número de alunos, a acústica, iluminação, ventilação e limpeza. O mobiliário está em péssimas condições de utilização.

1. Gestão Educacional

3. Comunicação com a Sociedade

Indicador	Pontuação	Critério
4	4	Quando o poder público recupera e mantêm, constantemente, espaços públicos de lazer, esportivos e outros, que podem ser utilizados pela comunidade escolar; e existe uma política de incentivo e apoio efetivo para utilização destes espaços.

1. Gestão Democrática: Articulação e Desenvolvimento dos Sistemas de Ensino

Indicador	Pontuação	Critério
5	4	Quando existem critérios definidos e claros para a escolha da direção das escolas; estes critérios consideram experiência educacional, mérito e desempenho; são conhecidos por todos e publicados na forma de Lei, Decreto, Portaria ou Resolução.

4. Infra-Estrutura Física e Recursos Pedagógicos

3. Recursos Pedagógicos para o desenvolvimento de práticas pedagógicas que considerem a diversidade das demandas educacionais

Indicador	Pontuação	Critério
3	2	Quando parte das escolas da rede possuem equipamentos e materiais esportivos. Estes não estão em bom estado de conservação e a quantidade é insuficiente para o desenvolvimento de práticas desportivas.

1. Instalações físicas gerais

Indicador	Pontuação	Critério
4	2	Quando parte das escolas da rede possuem cozinha, mas estas não estão devidamente equipadas; o estado de conservação dos equipamentos é ruim; os espaços para o armazenamento dos alimentos são pouco adequados; as escolas não dispõem de refeitório.

1. Gestão Educacional

3. Comunicação com a Sociedade

Indicador	Pontuação	Critério
2	4	Quando as escolas da rede utilizam metodologias específicas para o desenvolvimento do ensino, fornecidas por parceiros externos (ONG, Institutos, Fundações etc). Essas metodologias têm trazido, comprovadamente, resultados positivos à aprendizagem dos alunos; o conteúdo e objetivos do método foram discutidos pela comunidade escolar; a metodologia adotada está inserida no PME e no respectivo PP da escola; os professores sentem-se seguros na aplicação e recebem a devida capacitação para colocá-las em prática.

2. Formação de Professores e de Profissionais de Serviços e Apoio Escolar

2. Formação Continuada de Professores da Educação Básica

Indicador	Pontuação	Critério
1	3	Quando existem políticas em fase de implementação, voltadas para a formação continuada dos professores que atuam na Educação Infantil (creches e pré-escolas).

1. Gestão Educacional

5. Gestão de Finanças

Indicador	Pontuação	Critério
2	0	Não se aplica.

3. Comunicação com a Sociedade

Indicador	Pontuação	Critério
1	4	Quando existem, por parte da SME e de todas as escolas, acordos com parceiros externos (ONGs, Institutos, Fundações etc) para o desenvolvimento de atividades complementares às realizadas nas escolas, visando a formação integral dos alunos.

4. Infra-Estrutura Física e Recursos Pedagógicos

1. Instalações físicas gerais

Indicador	Pontuação	Critério
1	1	Quando as instalações da biblioteca são totalmente inadequadas para o acervo e para realização de estudos. Ou quando não existe biblioteca.

2. Formação de Professores e de Profissionais de Serviços e Apoio Escolar

3. Formação de Professores da Educação Básica para atuação em educação especial, escolas do campo, comunidades Quilombolas ou Indígenas.

Indicador	Pontuação	Critério
1	2	Quando menos de 50% dos professores que atuam em educação especial, escolas do campo, comunidades quilombolas ou indígenas participam ou participaram de cursos com formação específica para atuação nestas modalidades.

1. Gestão Educacional

4. Suficiência e estabilidade da equipe escolar

Indicador	Pontuação	Critério
2	4	Quando a SME e as escolas calculam o número de remoções e substituições do quadro de professores da rede; esse cálculo é analisado e gera um planejamento para que no ano seguinte as remoções e substituições sejam reduzidas e realizadas de maneira a não gerar prejuízos para o aprendizado dos alunos. O planejamento é feito para todas as etapas de ensino ofertadas pela rede.

3. Práticas Pedagógicas e Avaliação

2. Avaliação da aprendizagem dos alunos e tempo para assistência individual/coletiva aos alunos que apresentam dificuldade de aprendizagem.

Indicador	Pontuação	Critério
3	4	Quando existem mecanismos claros e definidos para o registro diário da freqüência dos alunos. A escola entra em contato com os pais para saber o motivo da ausência por mais de 03 dias consecutivos; a escola comunica as instâncias pertinentes quando não consegue trazer o aluno de volta à freqüência regular.

1. Gestão Educacional

3	4	Quando a SME e as escolas divulgam os resultados das avaliações oficiais do MEC; os resultados são analisados e discutidos com a comunidade escolar (incluindo o CE); a partir da análise são geradas estratégias para melhoria.

ANEXO III – SÍNTESE DA DIMENSÃO

SINTESE DA DIMENSÃO

Dimensão	Pontuação				
	4	**3**	**2**	**1**	**n/a**
1. Gestão Educacional	12	5	0	1	2
2. Formação de Professores e de Profissionais de Serviços e Apoio Escolar	0	6	3	1	0
3. Práticas Pedagógicas e Avaliação	7	1	0	0	0
4. Infra-Estrutura Física e Recursos Pedagógicos	1	2	9	2	0
Total:	**20**	**14**	**12**	**4**	**2**

*n/a : Não se Aplica.

ANEXO IV – PAR ANALÍTICO DE RIO VERDE – GO (2011 – 2014)

SIMEC- Sistema Integrado de Ministério da Educação
Ministério da Educação / SE - Secretaria Executiva
.:: **PAR Analítico do Município: Rio Verde - GO**

Impresso por: **PAULO FARIA DO VALE**
Hora da Impressão: 01/03/2018 - 17:26:39

Dimensão 1 - Gestão Educacional

Área 1 - Gestão democrática: articulação e desenvolvimento dos sistemas de ensino

Indicador 1 - Existência, acompanhamento e avaliação do Plano Municipal de Educação (PME), desenvolvido com base no Plano Nacional de Educação (PNE)

Critério / Pontuação 2 - Quando existe o Plano Municipal de Educação (PME) e um planejamento para o acompanhamento e avaliação de suas metas, mas no planejamento não está prevista a participação de professores e gestores e de representantes da sociedade civil organizada.

Justificativa O Plano existe e não é acompanhado com a participação de todos e a avaliação acontece parcialmente no PME – Lei nº 4.864/2004.

Demanda para Redes Municipais Desenvolver estratégias de conscientização da necessidade de participarem da avaliação do PME.

Ação

Demanda:	Municipal
Descrição da Ação:	Garantir a publicização do Plano Municipal de Educação (PME), bem como o acompanhamento dos resultados obtidos na avaliação do cumprimento das suas metas; e propiciar condições para a participação dos diversos segmentos.
Nome do Responsável:	Levy Rei de França
Cargo do Responsável:	Dirigente Municipal da Educação
Período Inicial:	01/01/2012
Período Final:	30/12/2014
Resultado Esperado:	Publicização do PME garantido com acompanhamento dos resultados e condições para a participação dos diversos segmentos.

Sub-Ação

Descrição da Subação:	Capacitar a equipe da secretaria municipal de educação para propor a criação ou a reformulação do Plano Municipal de Educação (PME), em parceria com a sociedade civil organizada.
Estratégia de Implementação:	Reuniões com a equipe da secretaria para estudo de materiais sobre o Plano Municipal de Educação, disponibilizados pelo Ministério da Educação (www.mec.gov.br) e pela Undime (http://www.undime.org.br).
Programa:	
Unidade de Medida:	reunião(ões)
Forma de Execução	Executada pelo município

Quantidades e Cronograma Físico

	2011	2012	2013	2014	Total
Quantidades:	0	3	3	1	7
Cronograma Físico:					

Sub-Ação

Descrição da Subação:	Divulgar, no município, após a aprovação do projeto de lei, o Plano Municipal de Educação (PME), com vistas à revisão dos projetos pedagógicos (PP) das escolas da rede de ensino.
Estratégia de Implementação:	Impressão e envio da lei que trata do Plano Municipal de Educação (PME) para todas as escolas, e sua divulgação no portal da secretaria municipal de educação.
Programa:	
Unidade de Medida:	divulgação(ões)
Forma de Execução	Executada pelo município

Quantidades e Cronograma Físico

	2011	2012	2013	2014	Total
Quantidades:	0	3	3	3	9
Cronograma Físico:					

SIMEC- Sistema Integrado de Ministério da Educação
Ministério da Educação / SE - Secretaria Executiva
.:: **PAR Analítico do Município: Rio Verde - GO**

Impresso por: **PAULO FARIA DO VALE**
Hora da Impressão: 01/03/2018 - 17:26:39

Sub-Ação

Descrição da Subação:	Elaborar minuta do projeto de lei para proposição de modificações no Plano Municipal de Educação (PME), adequando-o às novas diretrizes do Plano Nacional de Educação (PNE); e encaminhá-lo para aprovação na Câmara Municipal.
Estratégia de Implementação:	Elaboração de minuta do projeto de lei, em reuniões com a participação de professores, de gestores e de segmentos da sociedade civil organizada, e posterior encaminhamento do documento à Câmara Municipal para aprovação.
Programa:	
Unidade de Medida:	projeto(s) de lei
Forma de Execução	Executada pelo município

Quantidades e Cronograma Físico

	2011	2012	2013	2014	Total
Quantidades:	0	1	1	0	2
Cronograma Físico:					

Sub-Ação

Descrição da Subação:	Monitorar o cumprimento das metas do Plano Municipal de Educação (PME), em conformidade com o que foi estabelecido na lei aprovada.
Estratégia de Implementação:	Elaboração e aplicação periódica de instrumento para monitoramento do cumprimento das metas do Plano Municipal de Educação (PME).
Programa:	
Unidade de Medida:	documento(s)
Forma de Execução	Executada pelo município

Quantidades e Cronograma Físico

	2011	2012	2013	2014	Total
Quantidades:	0	1	0	1	2
Cronograma Físico:					

Total Geral por Indicador

2011	2012	2013	2014	Total
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Indicador	2 - Existência, composição, competência e atuação do Conselho Municipal de Educação (CME)
Critério / Pontuação	4 - Quando existe o Conselho Municipal de Educação (CME) atuante, com regimento interno, com escolha democrática dos conselheiros e representantes de todos os segmentos; zela pelo cumprimento das normas; e auxilia a SME no planejamento municipal da Educação, na distribuição de recursos e no acompanhamento e avaliação das ações educacionais.
Justificativa	A escolha dos conselheiros ainda é uma lista tríplice.
Demanda para Redes Municipais	O CME existe e é atuante no município.

Ação

Demanda:	Municipal
Descrição da Ação:	Apoiar a atuação do Conselho Municipal de Educação, incentivando-o a participar do planejamento municipal da Educação, na distribuição de recursos, no acompanhamento e avaliação das ações educacionais.
Nome do Responsável:	Levy Rei de França
Cargo do Responsável:	Dirigente Municipal da Educação
Período Inicial:	01/01/2012
Período Final:	30/04/2014
Resultado Esperado:	Atuação do CME apoiado.

SIMEC- Sistema Integrado de Ministério da Educação
Ministério da Educação / SE - Secretaria Executiva
.:: PAR Analítico do Município: Rio Verde - GO

Impresso por: **PAULO FARIA DO VALE**
Hora da Impressão: 01/03/2018 - 17:26:39

Sub-Ação

Descrição da Subação:	Elaborar minuta do projeto de lei para proposição de modificações na lei de criação do Conselho Municipal de Educação (CME) e encaminhá-lo para aprovação na Câmara Municipal.
Estratégia de Implementação:	Elaboração de minuta do projeto de lei com a proposição de modificações na lei de criação do Conselho Municipal de Educação (CME) e posterior encaminhamento do documento à Câmara Municipal para aprovação.
Programa:	Outros
Unidade de Medida:	projeto(s) de lei
Forma de Execução	Executada pelo município

Quantidades e Cronograma Físico

	2011	2012	2013	2014	Total
Quantidades:	0	1	1	1	3
Cronograma Físico:					

Sub-Ação

Descrição da Subação:	Elaborar/ reelaborar o regimento interno do Conselho Municipal de Educação, no qual devem aparecer, entre outras questões, a definição da frequência de reuniões, a divisão em comissões e a tramitação das decisões.
Estratégia de Implementação:	Consolidação e aprovação do regimento interno do Conselho Municipal de Educação (CME), em reuniões, e divulgação do documento nos portais do CME e da secretaria municipal de educação.
Programa:	Outros
Unidade de Medida:	documento(s)
Forma de Execução	Executada pelo município

Quantidades e Cronograma Físico

	2011	2012	2013	2014	Total
Quantidades:	0	1	1	1	3
Cronograma Físico:					

Sub-Ação

Descrição da Subação:	Incentivar o cadastro dos conselheiros municipais de educação no Sistema de Informações dos Conselhos Municipais de Educação - Sicme (http://sicme.mec.gov.br/).
Estratégia de Implementação:	Divulgação periódica do Sistema de Informações dos Conselhos Municipais de Educação - Sicme (http://sicme.mec.gov.br/) - aos conselheiros municipais de educação, em reuniões para esse fim.
Programa:	Outros
Unidade de Medida:	reunião(ões)
Forma de Execução	Executada pelo município

Quantidades e Cronograma Físico

	2011	2012	2013	2014	Total
Quantidades:	0	1	1	1	3
Cronograma Físico:					

SIMEC- Sistema Integrado de Ministério da Educação
Ministério da Educação / SE - Secretaria Executiva
.:: PAR Analítico do Município: Rio Verde - GO

Impresso por: **PAULO FARIA DO VALE**
Hora da Impressão: 01/03/2018 - 17:26:39

Sub-Ação

Descrição da Subação:	Qualificar conselheiros municipais de educação em exercício no CME.
Estratégia de Implementação:	Participação de conselheiros municipais de educação em curso a distância, ofertado pelo Programa Nacional de Capacitação de Conselheiros Municipais de Educação (Pró-conselho), com carga horária de 160h, em ambiente virtual de aprendizagem (Internet).
Programa:	SEB - Pró Conselho - Programa Nacional de Capacitação de Conselheiros Municipais de Educação
Unidade de Medida:	conselheiro(s)
Forma de Execução	Assistência técnica do MEC

Quantidades e Cronograma Físico

	2011	2012	2013	2014	Total
Quantidades:	0	0	14	14	28
Cronograma Físico:					

Sub-Ação

Descrição da Subação:	Tornar pública, após aprovação, a lei que trata do Conselho Municipal de Educação.
Estratégia de Implementação:	Impressão e envio da lei que trata do Conselho Municipal de Educação para todas as escolas, e sua divulgação no portal da secretaria municipal de educação.
Programa:	Outros
Unidade de Medida:	divulgação(ões)
Forma de Execução	Executada pelo município

Quantidades e Cronograma Físico

	2011	2012	2013	2014	Total
Quantidades:	0	3	3	3	9
Cronograma Físico:					

Total Geral por Indicador

2011	2012	2013	2014	Total
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Indicador 3 - Existência e funcionamento de conselhos escolares (CE)

Critério / Pontuação 4 - Quando existe, em toda a rede, conselhos escolares implantados com participação efetiva de todos os segmentos, eleitos democraticamente. A secretaria municipal de educação orienta e acompanha a atuação dos conselhos escolares.

Justificativa A participação atuante de todos os conselheiros ainda é um desafio a ser superado.

Demanda para Redes Municipais Sensibilizar todos os segmentos para que a participação seja efetiva.

Ação

Demanda:	Municipal
Descrição da Ação:	Garantir condições para o funcionamento e atuação dos conselhos escolares na rede municipal de ensino.
Nome do Responsável:	LEVY REI DE FRANÇA
Cargo do Responsável:	DIRIGENTE MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Período Inicial:	01/01/2012
Período Final:	30/08/2014
Resultado Esperado:	TER GARANTIDO AS CONDIÇÕES NECESSÁRIAS PARA O FUNCIONAMENTO E ATUAÇÃO DOS CONSELHOS ESCOLARES NA REDE MUNICIPAL DE ENSINO.

SIMEC- Sistema Integrado de Ministério da Educação
Ministério da Educação / SE - Secretaria Executiva
.:: PAR Analítico do Município: Rio Verde - GO

Impresso por: **PAULO FARIA DO VALE**
Hora da Impressão: 01/03/2018 - 17:26:39

Sub-Ação

Descrição da Subação:	Incentivar a integração entre os conselhos escolares.
Estratégia de Implementação:	Promoção de encontros periódicos entre conselheiros escolares do município para troca de experiências, para a criação do Fórum Municipal de Conselhos Escolares (caderno 12 do Programa Nacional de Fortalecimento dos Conselhos Escolares) e para a divulgação do Banco de Experiências de Conselhos Escolares (disponível no portal do MEC - www.mec.gov.br), incentivando a inserção, no Banco, de relatos das escolas da rede.
Programa:	Outros
Unidade de Medida:	reunião(ões)
Forma de Execução	Executada pelo município

Quantidades e Cronograma Físico

	2011	2012	2013	2014	Total
Quantidades:	0	2	0	0	2
Cronograma Físico:					

Sub-Ação

Descrição da Subação:	Instituir um grupo articulador de criação/ fortalecimento dos conselhos escolares, na rede municipal de ensino, que será responsável pelo estudo do material didático do Programa Nacional de Fortalecimento dos Conselhos Escolares e de outros documentos relacionados à gestão democrática na escola.
Estratégia de Implementação:	Designação, em ato legal, de representantes da secretaria municipal de educação, da comunidade, escolar e local, para compor o grupo articulador de criação/ fortalecimento dos conselhos escolares, na rede municipal de ensino, responsável pelo estudo do material didático do Programa Nacional de Fortalecimento dos Conselhos Escolares e de outros documentos relacionados à gestão democrática na escola.
Programa:	Outros
Unidade de Medida:	documento(s)
Forma de Execução	Executada pelo município

Quantidades e Cronograma Físico

	2011	2012	2013	2014	Total
Quantidades:	0	1	1	1	3
Cronograma Físico:					

Sub-Ação

Descrição da Subação:	Qualificar os técnicos da secretaria municipal de educação que serão responsáveis pela implantação e fortalecimento dos conselhos escolares.
Estratégia de Implementação:	Participação de técnicos da secretaria municipal de educação em curso a distância, Fase I, ofertado pelo Programa Nacional de Fortalecimento dos Conselhos Escolares, com carga horária de 80h, em ambiente virtual de aprendizagem (Internet).
Programa:	SEB - Programa Nacional de Fortalecimento dos Conselhos Escolares
Unidade de Medida:	técnico(s) da secretaria de educação
Forma de Execução	Assistência técnica do MEC

Quantidades e Cronograma Físico

	2011	2012	2013	2014	Total
Quantidades:	0	0	1	1	2
Cronograma Físico:					

SIMEC- Sistema Integrado de Ministério da Educação
Ministério da Educação / SE - Secretaria Executiva
.:: **PAR Analítico do Município: Rio Verde - GO**

Impresso por: **PAULO FARIA DO VALE**
Hora da Impressão: 01/03/2018 - 17:26:39

Sub-Ação

Descrição da Subação: Qualificar, periodicamente, a atuação dos conselheiros escolares, por meio de formação continuada.

Estratégia de Implementação: Realização de encontros de formação para conselheiros escolares, incentivando o estudo do material didático do Programa Nacional de Fortalecimento de Conselhos Escolares (disponível no portal do MEC - www.mec.gov.br) e de outros documentos relacionados à gestão democrática na escola.

Programa: Outros

Unidade de Medida: capacitação(ões)

Forma de Execução Executada pelo município

Quantidades e Cronograma Físico

	2011	2012	2013	2014	Total
Quantidades:	0	4	4	4	12
Cronograma Físico:					

Total Geral por Indicador

2011	2012	2013	2014	Total
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Indicador 4 - Existência de projeto pedagógico (PP) nas escolas, inclusive nas de alfabetização de jovens e adultos (AJA) e de educação de jovens e adultos (EJA), participação dos professores e do conselho escolar na sua elaboração, orientação da secretaria municipal de educação e consideração das especificidades de cada escola

Critério / Pontuação 4 - Quando todas as escolas, considerando, inclusive, as de alfabetização de jovens e adultos (AJA) e de educação de jovens e adultos (EJA), possuem o projeto pedagógico (PP), elaborado com a participação de todos os professores e do conselho escolar (ou órgão equivalente na própria escola). A secretaria municipal de educação respeita as especificidades de cada escola.

Justificativa A secretaria municipal de Educação respeita e orienta a elaboração do PP conforme a especificidades de cada escola. Possui técnicos de formação específica sobre a elaboração do PP . As modalidades de EJA e AJA ainda não são contempladas em todos os PP. Os gestores das Unidades Escolares tem dificuldades em conquistar a participação efetiva de todos os professores, de todos os membros do Conselho Escolar e Pais.

Ação

Demanda: Municipal

Descrição da Ação: Promover a revisão do projeto pedagógico (PP) nas escolas da rede, inclusive nas de alfabetização de jovens e adultos (AJA) e de educação de jovens e adultos (EJA), considerando as novas diretrizes do Plano Nacional de Educação (PNE), do Plano Municipal de Educação (PME) e as especificidades de cada escola.

Nome do Responsável: SIRLENE MARTINS SILVA BARROS

Cargo do Responsável: COORDENADORA P1

Período Inicial: 01/01/2012

Período Final: 30/04/2014

Resultado Esperado: GARANTIR A EFICIENCIA NA ELABORAÇÃO E EXECUÇÃO DO PP NAS ESCOLAS DA REDE MUNICIPAL, VISANDO A EXCELÊNCIA NO PROCESSO EDUCACIONAL.

Sub-Ação

Descrição da Subação: Acompanhar a elaboração ou revisão do projeto pedagógico (PP), nas escolas da rede, e a participação da comunidade escolar nesse processo.

Estratégia de Implementação: Visita às escolas para orientar e acompanhar o trabalho de elaboração ou revisão do projeto pedagógico, incentivando a participação da comunidade escolar nesse processo.

Programa: Outros

Unidade de Medida: visita(s)

Forma de Execução Executada pelo município

Quantidades e Cronograma Físico

	2011	2012	2013	2014	Total
Quantidades:	0	75	75	75	225
Cronograma Físico:					

2012

Detalhamento de Escolas

Escola	Código

SIMEC- Sistema Integrado de Ministério da Educação
Ministério da Educação / SE - Secretaria Executiva
.:: PAR Analítico do Município: Rio Verde - GO

Impresso por: **PAULO FARIA DO VALE**
Hora da Impressão: 01/03/2018 - 17:26:39

	INEP
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSOR CESARIO FERREIRA DA SILVA	52055213
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL MARIA BRIGIDA DA FONSECA	52091503
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL PROFESSORA IRACEMA VELASCO	52263355
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL PRINCIPIO DO SABER	52093816
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL PAO DA VIDA	52159205
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL MUNDO ENCANTADO	52078477
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL MARIETA FERREIRA	52079449
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL GOTAS DE LUZ	52145204
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL CAMINHO DA VIDA	52055132
ESCOLA DE EDUCACAO INFANTIL TIA SANTINHA	52088537
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL VALE DO RIO DOCE	52054977
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DOMINGOS MONI	52055116
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL NUSA MACHADO	52055159
ESC MUN DE EDUC INF PROFª RAYKA MORAES ALMEIDA ZENI	52099806
ESC MUL RURAL ENSINO FUND ORCALINO FERREIRA GUIMARAES	52084736
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL VAIANOPOLIS	52054608
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL SAO JOSE DO PONTAL	52069532
ESCOLA MULNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL RECANTO DO FUTURO	52055167
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDADAMENTAL MONTE ALEGRE	52054748
ESCOLA MUNCIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ESCADINHA DO FUTURO	52069508
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL CABECEIRA ALTA	52054624
ESOLA MULNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL BAUMGART	52054500
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL SETE LEGUAS	52054926
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDADAMENTAL AGUA MANSA COQUEIROS	52074021
ESC0LA MUNICIPAL RURAL ALFREDO FERREIRA DE CASTRO	52054462
ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR FRANCISCO JOAQUIM DE PAIVA	52054810
ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA MARIA DULCE ROCHA DUARTE BARBOSA	52054837
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DR CHECO EDSEL EMRICH PORTILHO	52054578
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL VILA RENOVACAO	52054420
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDADAMENAL PROFESSOR CHAFIC ANTONIO	52091155
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDADAMENTAL NESTOR FONSECA	52092259
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL MARIA RIBEIRO COSTA	52054721
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL LYBIA VIDAL SILVA	52082636
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL JOSE DO PRADO GUIMARAES	52054667
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL FILADELFO JORGE DA SILVA FILHO-NENE MINU	52055140
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DONA JOSEFINA	52054560
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ARENO MARTINS VIEIRA	52054314
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ANA MAURA OLIVEIRA JAYME	52054489
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ADELOR QUINTILIANO DA SILVA	52054446

SIMEC- Sistema Integrado de Ministério da Educação
Ministério da Educação / SE - Secretaria Executiva
.:: PAR Analítico do Município: Rio Verde - GO

Impresso por: **PAULO FARIA DO VALE**
Hora da Impressão: 01/03/2018 - 17:26:39

ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL VILA BORGES	52088545
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ENEDINA MACIEL	52093832
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL APLICACAO	52084698
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL MARIA DA GLORIA DE SOUZA MACHADO	52084728
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ROSALINA BORGES	52054888
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSORA SELVA CAMPOS MONTEIRO	52054250
CRECHE LAR CRIANCAS PARA JESUS	52078825
CRECHE DE AMOR SAO FRANCISCO	52079414
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL EDUARDO PENHA FILHO	52202356
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL JESUINO VELOSO DO CARMO	52092267
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ELVIRA CESAR DO NASCIMENTO	52079392
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL DONA TATA	52099407
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL DONA MARILENE	52079457
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL DONA BERCHOLINA FRANCISCA DE SOUZA	52078701
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL CILENIO MODESTO DE MORAES	52257401
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL CHAPEUZINHO VERMELHO	52078493
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL CARMINDA DE CASTRO	52079430
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ANAZIA ANTONIA CUNHA	52094413
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ANA PIMENTA	52079406
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ELIZABETH EMRICH CAMPOS	52079422
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL BRENO DE ARAUJO SILVA	52055027
ESCOLA MUNICIPAL ENSINO FUNDAMENTAL ALFREDO NASSER	52091511
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSOR LUIZ ALBERTO LEAO	52094421
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DE TEMPO INTEGRAL PROFESSOR WALDYR EMRICH PORTILHO	52257398
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSOR CLOVIS LEAO DE ALMEIDA	52241351
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSORA BALBINA CAMPOS -DONA BRANCA	52054829
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL OTAVIO FERREIRA	52054802
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL OLINDA ATAYDES	52054780
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ODELIO GUERRA	52054691
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DR JOAO BARBOSA NETO	52055124
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL CLODOVEU LEAO DE ALMEIDA	52054543
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ANTONIO VIEIRA DE MORAES	52096599
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ANTONIO VIEIRA DE MORAES	52000176
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ANTONIO GOMES DE LIMA	52054497
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL MONTEIRO LOBATO	52086216
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL SEVERINO GOMES MONTEIRO	52055175

2013

Escola	Código INEP
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSOR CESARIO	52055213

SIMEC- Sistema Integrado de Ministério da Educação
Ministério da Educação / SE - Secretaria Executiva
.:: PAR Analítico do Município: Rio Verde - GO

Impresso por: **PAULO FARIA DO VALE**
Hora da Impressão: 01/03/2018 - 17:26:39

FERREIRA DA SILVA	
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL MARIA BRIGIDA DA FONSECA	52091503
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL PROFESSORA IRACEMA VELASCO	52263355
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL PRINCIPIO DO SABER	52093816
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL SEVERINO GOMES MONTEIRO	52055175
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL MONTEIRO LOBATO	52086216
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ANTONIO GOMES DE LIMA	52054497
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ANTONIO VIEIRA DE MORAES	52000176
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ANTONIO VIEIRA DE MORAES	52096599
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL CLODOVEU LEAO DE ALMEIDA	52054543
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DR JOAO BARBOSA NETO	52055124
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ODELIO GUERRA	52054691
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL OLINDA ATAYDES	52054780
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL OTAVIO FERREIRA	52054802
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSORA BALBINA CAMPOS -DONA BRANCA	52054829
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSOR CLOVIS LEAO DE ALMEIDA	52241351
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DE TEMPO INTEGRAL PROFESSOR WALDYR EMRICH PORTILHO	52257398
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSOR LUIZ ALBERTO LEAO	52094421
ESCOLA MUNICIPAL ENSINO FUNDAMENTAL ALFREDO NASSER	52091511
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL BRENO DE ARAUJO SILVA	52055027
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ELIZABETH EMRICH CAMPOS	52079422
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ANA PIMENTA	52079406
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ANAZIA ANTONIA CUNHA	52094413
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL CARMINDA DE CASTRO	52079430
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL CHAPEUZINHO VERMELHO	52078493
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL CILENIO MODESTO DE MORAES	52257401
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL DONA BERCHOLINA FRANCISCA DE SOUZA	52078701
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL DONA MARILENE	52079457
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL DONA TATA	52099407
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ELVIRA CESAR DO NASCIMENTO	52079392
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL JESUINO VELOSO DO CARMO	52092267
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL EDUARDO PENHA FILHO	52202356
CRECHE DE AMOR SAO FRANCISCO	52079414
CRECHE LAR CRIANCAS PARA JESUS	52078825
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSORA SELVA CAMPOS MONTEIRO	52054250
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ROSALINA BORGES	52054888
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL MARIA DA GLORIA DE SOUZA MACHADO	52084728
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL APLICACAO	52084698

SIMEC- Sistema Integrado de Ministério da Educação
Ministério da Educação / SE - Secretaria Executiva
.:: PAR Analítico do Município: Rio Verde - GO

Impresso por: **PAULO FARIA DO VALE**
Hora da Impressão: 01/03/2018 - 17:26:39

	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ENEDINA MACIEL	52093832
	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL VILA BORGES	52088545
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ADELOR QUINTILIANO DA SILVA	52054446
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ANA MAURA OLIVEIRA JAYME	52054489
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ARENO MARTINS VIEIRA	52054314
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DONA JOSEFINA	52054560
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL FILADELFO JORGE DA SILVA FILHO-NENE MINU	52055140
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL JOSE DO PRADO GUIMARAES	52054667
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL LYBIA VIDAL SILVA	52082636
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL MARIA RIBEIRO COSTA	52054721
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDADAMENTAL NESTOR FONSECA	52092259
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDADAMENAL PROFESSOR CHAFIC ANTONIO	52091155
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL VILA RENOVACAO	52054420
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DR CHECO EDSEL EMRICH PORTILHO	52054578
	ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA MARIA DULCE ROCHA DUARTE BARBOSA	52054837
	ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR FRANCISCO JOAQUIM DE PAIVA	52054810
	ESC0LA MUNICIPAL RURAL ALFREDO FERREIRA DE CASTRO	52054462
	ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDADAMENTAL AGUA MANSA COQUEIROS	52074021
	ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL SETE LEGUAS	52054926
	ESOLA MULNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL BAUMGART	52054500
	ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL CABECEIRA ALTA	52054624
	ESCOLA MUNCIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ESCADINHA DO FUTURO	52069508
	ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDADAMENTAL MONTE ALEGRE	52054748
	ESCOLA MULNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL RECANTO DO FUTURO	52055167
	ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL SAO JOSE DO PONTAL	52069532
	ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL VAIANOPOLIS	52054608
	ESC MUL RURAL ENSINO FUND ORCALINO FERREIRA GUIMARAES	52084736
	ESC MUN DE EDUC INF PROFª RAYKA MORAES ALMEIDA ZENI	52099806
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL NUSA MACHADO	52055159
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DOMINGOS MONI	52055116
	ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL VALE DO RIO DOCE	52054977
	ESCOLA DE EDUCACAO INFANTIL TIA SANTINHA	52088537
	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL CAMINHO DA VIDA	52055132
	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL GOTAS DE LUZ	52145204
	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL MARIETA FERREIRA	52079449
	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL MUNDO ENCANTADO	52078477
	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL PAO DA VIDA	52159205

	Escola	Código INEP
2014	ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL BRENO DE ARAUJO SILVA	52055027
	ESCOLA MUNICIPAL ENSINO FUNDAMENTAL ALFREDO NASSER	52091511

SIMEC- Sistema Integrado de Ministério da Educação
Ministério da Educação / SE - Secretaria Executiva
.:: PAR Analítico do Município: Rio Verde - GO

Impresso por: **PAULO FARIA DO VALE**
Hora da Impressão: 01/03/2018 - 17:26:39

ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSOR LUIZ ALBERTO LEAO	52094421
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DE TEMPO INTEGRAL PROFESSOR WALDYR EMRICH PORTILHO	52257398
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSOR CLOVIS LEAO DE ALMEIDA	52241351
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSOR CESARIO FERREIRA DA SILVA	52055213
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSORA BALBINA CAMPOS -DONA BRANCA	52054829
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL OTAVIO FERREIRA	52054802
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL OLINDA ATAYDES	52054780
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ODELIO GUERRA	52054691
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL MARIA BRIGIDA DA FONSECA	52091503
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DR JOAO BARBOSA NETO	52055124
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL CLODOVEU LEAO DE ALMEIDA	52054543
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ANTONIO VIEIRA DE MORAES	52000176
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ANTONIO VIEIRA DE MORAES	52096599
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ANTONIO GOMES DE LIMA	52054497
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL MONTEIRO LOBATO	52086216
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL SEVERINO GOMES MONTEIRO	52055175
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL PAO DA VIDA	52159205
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL MUNDO ENCANTADO	52078477
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL MARIETA FERREIRA	52079449
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL GOTAS DE LUZ	52145204
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL CAMINHO DA VIDA	52055132
ESCOLA DE EDUCACAO INFANTIL TIA SANTINHA	52088537
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ELIZABETH EMRICH CAMPOS	52079422
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ANA PIMENTA	52079406
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ANAZIA ANTONIA CUNHA	52094413
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL CARMINDA DE CASTRO	52079430
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL CHAPEUZINHO VERMELHO	52078493
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL CILENIO MODESTO DE MORAES	52257401
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL DONA BERCHOLINA FRANCISCA DE SOUZA	52078701
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL DONA MARILENE	52079457
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL DONA TATA	52099407
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ELVIRA CESAR DO NASCIMENTO	52079392
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL JESUINO VELOSO DO CARMO	52092267
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL EDUARDO PENHA FILHO	52202356
CRECHE DE AMOR SAO FRANCISCO	52079414
CRECHE LAR CRIANCAS PARA JESUS	52078825
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSORA SELVA CAMPOS MONTEIRO	52054250
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ROSALINA BORGES	52054888
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL MARIA DA GLORIA DE SOUZA MACHADO	52084728

SIMEC- Sistema Integrado de Ministério da Educação
Ministério da Educação / SE - Secretaria Executiva
.:: PAR Analítico do Município: Rio Verde - GO

Impresso por: **PAULO FARIA DO VALE**
Hora da Impressão: 01/03/2018 - 17:26:39

ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL APLICACAO	52084698
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ENEDINA MACIEL	52093832
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL VILA BORGES	52088545
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ADELOR QUINTILIANO DA SILVA	52054446
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ANA MAURA OLIVEIRA JAYME	52054489
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ARENO MARTINS VIEIRA	52054314
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DONA JOSEFINA	52054560
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL FILADELFO JORGE DA SILVA FILHO-NENE MINU	52055140
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL JOSE DO PRADO GUIMARAES	52054667
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL LYBIA VIDAL SILVA	52082636
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL MARIA RIBEIRO COSTA	52054721
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDADAMENTAL NESTOR FONSECA	52092259
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDADAMENAL PROFESSOR CHAFIC ANTONIO	52091155
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL VILA RENOVACAO	52054420
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DR CHECO EDSEL EMRICH PORTILHO	52054578
ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA MARIA DULCE ROCHA DUARTE BARBOSA	52054837
ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR FRANCISCO JOAQUIM DE PAIVA	52054810
ESC0LA MUNICIPAL RURAL ALFREDO FERREIRA DE CASTRO	52054462
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDADAMENTAL AGUA MANSA COQUEIROS	52074021
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL SETE LEGUAS	52054926
ESOLA MULNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL BAUMGART	52054500
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL CABECEIRA ALTA	52054624
ESCOLA MUNCIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ESCADINHA DO FUTURO	52069508
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDADAMENTAL MONTE ALEGRE	52054748
ESCOLA MULNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL RECANTO DO FUTURO	52055167
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL SAO JOSE DO PONTAL	52069532
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL VAIANOPOLIS	52054608
ESC MUL RURAL ENSINO FUND ORCALINO FERREIRA GUIMARAES	52084736
ESC MUN DE EDUC INF PROFª RAYKA MORAES ALMEIDA ZENI	52099806
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL NUSA MACHADO	52055159
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DOMINGOS MONI	52055116
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL VALE DO RIO DOCE	52054977
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL PRINCIPIO DO SABER	52093816
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL PROFESSORA IRACEMA VELASCO	52263355

SIMEC- Sistema Integrado de Ministério da Educação
Ministério da Educação / SE - Secretaria Executiva
.:: PAR Analítico do Município: Rio Verde - GO

Impresso por: **PAULO FARIA DO VALE**
Hora da Impressão: 01/03/2018 - 17:26:39

Sub-Ação

Descrição da Subação: Definir as diretrizes pedagógicas para subsidiar as escolas na elaboração ou revisão do projeto pedagógico (PP), considerando as novas diretrizes do Plano Nacional de Educação (PNE) e do Plano Municipal de Educação (PME), e consolidá-las em um documento para divulgação.

Estratégia de Implementação: Consolidação de um documento com as diretrizes pedagógicas da secretaria municipal de educação, a partir de estudo da legislação vigente e de materiais disponibilizados pelo Ministério da Educação e Conselho Municipal de Educação no portal do MEC (www.mec.gov.br).

Programa: Outros

Unidade de Medida: documento(s)

Forma de Execução Executada pelo município

Quantidades e Cronograma Físico

	2011	2012	2013	2014	Total
Quantidades:	0	3	3	3	9
Cronograma Físico:					

Sub-Ação

Descrição da Subação: Disponibilizar às escolas da rede materiais didáticos-pedagógicos na área de educação de jovens e adultos para subsidiar a elaboração do projeto pedagógico (PP).

Estratégia de Implementação: Divulgação e incentivo ao acesso periódico de materiais didáticos-pedagógicos na área de educação de jovens e adultos disponíveis no portal do MEC (www.mec.gov.br): Cadernos Trabalhando Com a Educação de Jovens e Adultos e Cadernos de EJA.

Programa: Outros

Unidade de Medida: divulgação(ões)

Forma de Execução Executada pelo município

Quantidades e Cronograma Físico

	2011	2012	2013	2014	Total
Quantidades:	0	2	2	2	6
Cronograma Físico:					

Sub-Ação

Descrição da Subação: Disponibilizar às escolas de ensino fundamental da rede materiais que abordem as temáticas da educação integral para subsidiarem a elaboração do projeto pedagógico (PP).

Estratégia de Implementação: Aquisição, mediante assistência técnica, de materiais que abordem as temáticas da educação integral para as escolas de ensino fundamental da rede municipal de ensino.

Programa: SEB - Kit Educação Integral - Ensino Fundamental

Unidade de Medida: kit(s) de material

Forma de Execução Assistência técnica do MEC

Quantidades e Cronograma Físico

	2011	2012	2013	2014	Total
Quantidades:	0	232	232	232	696
Cronograma Físico:					

Detalhamento de Escolas

2012

Escola	Código INEP
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ROSALINA BORGES	52054888
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL MARIA DA GLORIA DE SOUZA MACHADO	52084728
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL APLICACAO	52084698
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ENEDINA MACIEL	52093832
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL VILA BORGES	52088545
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ADELOR QUINTILIANO DA SILVA	52054446
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ANA MAURA OLIVEIRA	52054489

SIMEC- Sistema Integrado de Ministério da Educação
Ministério da Educação / SE - Secretaria Executiva
.:: PAR Analítico do Município: Rio Verde - GO

Impresso por: **PAULO FARIA DO VALE**
Hora da Impressão: 01/03/2018 - 17:26:39

JAYME	
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ARENO MARTINS VIEIRA	52054314
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DONA JOSEFINA	52054560
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL FILADELFO JORGE DA SILVA FILHO-NENE MINU	52055140
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL JOSE DO PRADO GUIMARAES	52054667
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL LYBIA VIDAL SILVA	52082636
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL MARIA RIBEIRO COSTA	52054721
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL CABECEIRA ALTA	52054624
ESCOLA MUNCIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ESCADINHA DO FUTURO	52069508
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDADAMENTAL MONTE ALEGRE	52054748
ESCOLA MULNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL RECANTO DO FUTURO	52055167
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL SAO JOSE DO PONTAL	52069532
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL VAIANOPOLIS	52054608
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL NUSA MACHADO	52055159
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ANTONIO GOMES DE LIMA	52054497
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ANTONIO VIEIRA DE MORAES	52000176
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL CLODOVEU LEAO DE ALMEIDA	52054543
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DR JOAO BARBOSA NETO	52055124
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ODELIO GUERRA	52054691
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSORA SELVA CAMPOS MONTEIRO	52054250
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDADAMENTAL NESTOR FONSECA	52092259
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDADAMENAL PROFESSOR CHAFIC ANTONIO	52091155
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL VILA RENOVACAO	52054420
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DR CHECO EDSEL EMRICH PORTILHO	52054578
ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA MARIA DULCE ROCHA DUARTE BARBOSA	52054837
ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR FRANCISCO JOAQUIM DE PAIVA	52054810
ESC0LA MUNICIPAL RURAL ALFREDO FERREIRA DE CASTRO	52054462
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDADAMENTAL AGUA MANSA COQUEIROS	52074021
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL SETE LEGUAS	52054926
ESOLA MULNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL BAUMGART	52054500
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DOMINGOS MONI	52055116
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL VALE DO RIO DOCE	52054977
ESCOLA DE EDUCACAO INFANTIL TIA SANTINHA	52088537
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL CAMINHO DA VIDA	52055132
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL GOTAS DE LUZ	52145204
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL MARIETA FERREIRA	52079449
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL MUNDO ENCANTADO	52078477
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL PAO DA VIDA	52159205
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL PRINCIPIO DO SABER	52093816
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL PROFESSORA IRACEMA	52263355

SIMEC- Sistema Integrado de Ministério da Educação
Ministério da Educação / SE - Secretaria Executiva
.:: PAR Analítico do Município: Rio Verde - GO

Impresso por: **PAULO FARIA DO VALE**
Hora da Impressão: 01/03/2018 - 17:26:39

	VELASCO	
	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL SEVERINO GOMES MONTEIRO	52055175
	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL MONTEIRO LOBATO	52086216
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL MARIA BRIGIDA DA FONSECA	52091503
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL OLINDA ATAYDES	52054780
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL OTAVIO FERREIRA	52054802
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSORA BALBINA CAMPOS -DONA BRANCA	52054829
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSOR CESARIO FERREIRA DA SILVA	52055213
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSOR CLOVIS LEAO DE ALMEIDA	52241351
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DE TEMPO INTEGRAL PROFESSOR WALDYR EMRICH PORTILHO	52257398
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSOR LUIZ ALBERTO LEAO	52094421
	ESCOLA MUNICIPAL ENSINO FUNDAMENTAL ALFREDO NASSER	52091511
	ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL BRENO DE ARAUJO SILVA	52055027

2013	Escola	Código INEP
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ROSALINA BORGES	52054888
	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL MARIA DA GLORIA DE SOUZA MACHADO	52084728
	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL APLICACAO	52084698
	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ENEDINA MACIEL	52093832
	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL VILA BORGES	52088545
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ADELOR QUINTILIANO DA SILVA	52054446
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ANA MAURA OLIVEIRA JAYME	52054489
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ARENO MARTINS VIEIRA	52054314
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DONA JOSEFINA	52054560
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL FILADELFO JORGE DA SILVA FILHO-NENE MINU	52055140
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL JOSE DO PRADO GUIMARAES	52054667
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL LYBIA VIDAL SILVA	52082636
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL MARIA RIBEIRO COSTA	52054721
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDADAMENTAL NESTOR FONSECA	52092259
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDADAMENAL PROFESSOR CHAFIC ANTONIO	52091155
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL VILA RENOVACAO	52054420
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DR CHECO EDSEL EMRICH PORTILHO	52054578
	ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA MARIA DULCE ROCHA DUARTE BARBOSA	52054837
	ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR FRANCISCO JOAQUIM DE PAIVA	52054810
	ESC0LA MUNICIPAL RURAL ALFREDO FERREIRA DE CASTRO	52054462
	ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDADAMENTAL AGUA MANSA COQUEIROS	52074021
	ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL SETE LEGUAS	52054926
	ESOLA MULNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL BAUMGART	52054500
	ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL CABECEIRA ALTA	52054624

SIMEC- Sistema Integrado de Ministério da Educação
Ministério da Educação / SE - Secretaria Executiva
.:: PAR Analítico do Município: Rio Verde - GO

Impresso por: **PAULO FARIA DO VALE**
Hora da Impressão: 01/03/2018 - 17:26:39

	ESCOLA MUNCIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ESCADINHA DO FUTURO	52069508
	ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDADAMENTAL MONTE ALEGRE	52054748
	ESCOLA MULNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL RECANTO DO FUTURO	52055167
	ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL SAO JOSE DO PONTAL	52069532
	ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL VAIANOPOLIS	52054608
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL NUSA MACHADO	52055159
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DOMINGOS MONI	52055116
	ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL VALE DO RIO DOCE	52054977
	ESCOLA DE EDUCACAO INFANTIL TIA SANTINHA	52088537
	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL CAMINHO DA VIDA	52055132
	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL GOTAS DE LUZ	52145204
	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL MARIETA FERREIRA	52079449
	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL MUNDO ENCANTADO	52078477
	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL PAO DA VIDA	52159205
	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL PRINCIPIO DO SABER	52093816
	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL PROFESSORA IRACEMA VELASCO	52263355
	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL SEVERINO GOMES MONTEIRO	52055175
	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL MONTEIRO LOBATO	52086216
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ANTONIO GOMES DE LIMA	52054497
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ANTONIO VIEIRA DE MORAES	52000176
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL CLODOVEU LEAO DE ALMEIDA	52054543
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DR JOAO BARBOSA NETO	52055124
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL MARIA BRIGIDA DA FONSECA	52091503
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ODELIO GUERRA	52054691
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL OLINDA ATAYDES	52054780
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL OTAVIO FERREIRA	52054802
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSORA BALBINA CAMPOS -DONA BRANCA	52054829
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSOR CESARIO FERREIRA DA SILVA	52055213
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSOR CLOVIS LEAO DE ALMEIDA	52241351
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DE TEMPO INTEGRAL PROFESSOR WALDYR EMRICH PORTILHO	52257398
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSOR LUIZ ALBERTO LEAO	52094421
	ESCOLA MUNICIPAL ENSINO FUNDAMENTAL ALFREDO NASSER	52091511
	ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL BRENO DE ARAUJO SILVA	52055027
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSORA SELVA CAMPOS MONTEIRO	52054250

2014	Escola	Código INEP
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSORA SELVA CAMPOS MONTEIRO	52054250
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ROSALINA BORGES	52054888

SIMEC- Sistema Integrado de Ministério da Educação
Ministério da Educação / SE - Secretaria Executiva
.:: PAR Analítico do Município: Rio Verde - GO

Impresso por: **PAULO FARIA DO VALE**
Hora da Impressão: 01/03/2018 - 17:26:39

ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL MARIA DA GLORIA DE SOUZA MACHADO	52084728
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL APLICACAO	52084698
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ENEDINA MACIEL	52093832
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL VILA BORGES	52088545
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ADELOR QUINTILIANO DA SILVA	52054446
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ANA MAURA OLIVEIRA JAYME	52054489
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ARENO MARTINS VIEIRA	52054314
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DONA JOSEFINA	52054560
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL FILADELFO JORGE DA SILVA FILHO-NENE MINU	52055140
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL JOSE DO PRADO GUIMARAES	52054667
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL LYBIA VIDAL SILVA	52082636
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL MARIA RIBEIRO COSTA	52054721
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDADAMENTAL NESTOR FONSECA	52092259
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDADAMENAL PROFESSOR CHAFIC ANTONIO	52091155
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL VILA RENOVACAO	52054420
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DR CHECO EDSEL EMRICH PORTILHO	52054578
ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA MARIA DULCE ROCHA DUARTE BARBOSA	52054837
ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR FRANCISCO JOAQUIM DE PAIVA	52054810
ESC0LA MUNICIPAL RURAL ALFREDO FERREIRA DE CASTRO	52054462
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDADAMENTAL AGUA MANSA COQUEIROS	52074021
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL SETE LEGUAS	52054926
ESOLA MULNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL BAUMGART	52054500
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL CABECEIRA ALTA	52054624
ESCOLA MUNCIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ESCADINHA DO FUTURO	52069508
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDADAMENTAL MONTE ALEGRE	52054748
ESCOLA MULNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL RECANTO DO FUTURO	52055167
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL SAO JOSE DO PONTAL	52069532
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL VAIANOPOLIS	52054608
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL NUSA MACHADO	52055159
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DOMINGOS MONI	52055116
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL VALE DO RIO DOCE	52054977
ESCOLA DE EDUCACAO INFANTIL TIA SANTINHA	52088537
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL CAMINHO DA VIDA	52055132
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL GOTAS DE LUZ	52145204
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL MARIETA FERREIRA	52079449
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL MUNDO ENCANTADO	52078477
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL PAO DA VIDA	52159205
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL PRINCIPIO DO SABER	52093816
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL PROFESSORA IRACEMA VELASCO	52263355
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL SEVERINO GOMES MONTEIRO	52055175

SIMEC- Sistema Integrado de Ministério da Educação
Ministério da Educação / SE - Secretaria Executiva
.:: PAR Analítico do Município: Rio Verde - GO

Impresso por: **PAULO FARIA DO VALE**
Hora da Impressão: 01/03/2018 - 17:26:39

ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL MONTEIRO LOBATO	52086216
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ANTONIO GOMES DE LIMA	52054497
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ANTONIO VIEIRA DE MORAES	52000176
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL CLODOVEU LEAO DE ALMEIDA	52054543
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DR JOAO BARBOSA NETO	52055124
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL MARIA BRIGIDA DA FONSECA	52091503
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ODELIO GUERRA	52054691
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL OLINDA ATAYDES	52054780
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL OTAVIO FERREIRA	52054802
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSORA BALBINA CAMPOS -DONA BRANCA	52054829
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSOR CESARIO FERREIRA DA SILVA	52055213
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSOR CLOVIS LEAO DE ALMEIDA	52241351
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DE TEMPO INTEGRAL PROFESSOR WALDYR EMRICH PORTILHO	52257398
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSOR LUIZ ALBERTO LEAO	52094421
ESCOLA MUNICIPAL ENSINO FUNDAMENTAL ALFREDO NASSER	52091511
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL BRENO DE ARAUJO SILVA	52055027

Sub-Ação

Descrição da Subação: Implantar o Programa para Classes Multisseriadas do Campo, que combina uma série de elementos e instrumentos de caráter pedagógico, social e de gestão da escola, com o objetivo de melhorar a qualidade de desempenho escolar nas classes multisseriadas do campo.

Estratégia de Implementação: Adesão ao Programa para Classes Multisseriadas do Campo no Simec (http://simec.mec.gov.br/), anualmente, informando os dados necessários para a disponibilização, pelo MEC, dos materiais pedagógicos e da formação dos professores multiplicadores na metodologia do programa.

Programa: SECADI - Programa para Classes Multisseriadas do Campo

Unidade de Medida: adesão(ões)

Forma de Execução Assistência técnica do MEC

Quantidades e Cronograma Físico

	2011	2012	2013	2014	Total
Quantidades:	0	4	4	4	12
Cronograma Físico:					

Sub-Ação

Descrição da Subação: Orientar a elaboração/ revisão do projeto pedagógico (PP), considerando as características pedagógicas das escolas de educação de jovens e adultos, indígenas, do campo e das comunidades quilombolas face as suas especificidades pedagógicas e socioculturais.

Estratégia de Implementação: Reuniões de estudo das diretrizes pedagógicas para subsidiar e orientar as equipes escolares na elaboração do projeto pedagógico (PP).

Programa: Outros

Unidade de Medida: reunião(ões)

Forma de Execução Executada pelo município

Quantidades e Cronograma Físico

	2011	2012	2013	2014	Total
Quantidades:	0	2	2	2	6
Cronograma Físico:					

Sub-Ação

SIMEC- Sistema Integrado de Ministério da Educação
Ministério da Educação / SE - Secretaria Executiva
.:: PAR Analítico do Município: Rio Verde - GO

Impresso por: **PAULO FARIA DO VALE**
Hora da Impressão: 01/03/2018 - 17:26:39

Descrição da Subação: Reforçar institucionalmente as escolas, bem como seus processos gerenciais, após a elaboração ou revisão do projeto pedagógico (PP) na rede de ensino, por meio da implantação de metodologia de planejamento estratégico na escola (PDE Escola).

Estratégia de Implementação: Elaboração e implementação do planejamento estratégico da escola (PDE Escola) com a orientação da secretaria de educação, para garantir a unidade entre o Plano de Ações Articuladas (PAR) do município e o PDE das escolas da rede.

Programa: Outros

Unidade de Medida: unidade(es) escolar(es)

Forma de Execução Executada pelo município

Quantidades e Cronograma Físico

	2011	2012	2013	2014	Total
Quantidades:	0	72	72	72	216
Cronograma Físico:					

Detalhamento de Escolas

2012

Escola	Código INEP
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSOR LUIZ ALBERTO LEAO	52094421
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL VALE DO RIO DOCE	52054977
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL JOSE DO PRADO GUIMARAES	52054667
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL BRENO DE ARAUJO SILVA	52055027
ESCOLA MUNICIPAL ENSINO FUNDAMENTAL ALFREDO NASSER	52091511
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DE TEMPO INTEGRAL PROFESSOR WALDYR EMRICH PORTILHO	52257398
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSOR CLOVIS LEAO DE ALMEIDA	52241351
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSORA BALBINA CAMPOS -DONA BRANCA	52054829
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL OLINDA ATAYDES	52054780
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ODELIO GUERRA	52054691
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL MARIA BRIGIDA DA FONSECA	52091503
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL CLODOVEU LEAO DE ALMEIDA	52054543
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ANTONIO GOMES DE LIMA	52054497
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL MONTEIRO LOBATO	52086216
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL SEVERINO GOMES MONTEIRO	52055175
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL PROFESSORA IRACEMA VELASCO	52263355
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL PRINCIPIO DO SABER	52093816
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL PAO DA VIDA	52159205
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL MUNDO ENCANTADO	52078477
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL CAMINHO DA VIDA	52055132
ESCOLA DE EDUCACAO INFANTIL TIA SANTINHA	52088537
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL SAO JOSE DO PONTAL	52069532
ESCOLA MULNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL RECANTO DO FUTURO	52055167
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDADAMENTAL MONTE ALEGRE	52054748
ESCOLA MUNCIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ESCADINHA DO FUTURO	52069508

SIMEC- Sistema Integrado de Ministério da Educação
Ministério da Educação / SE - Secretaria Executiva
.:: PAR Analítico do Município: Rio Verde - GO

Impresso por: **PAULO FARIA DO VALE**
Hora da Impressão: 01/03/2018 - 17:26:39

ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL CABECEIRA ALTA	52054624
ESOLA MULNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL BAUMGART	52054500
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL SETE LEGUAS	52054926
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDADAMENTAL AGUA MANSA COQUEIROS	52074021
ESC0LA MUNICIPAL RURAL ALFREDO FERREIRA DE CASTRO	52054462
ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR FRANCISCO JOAQUIM DE PAIVA	52054810
ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA MARIA DULCE ROCHA DUARTE BARBOSA	52054837
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DR CHECO EDSEL EMRICH PORTILHO	52054578
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDADAMENAL PROFESSOR CHAFIC ANTONIO	52091155
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDADAMENTAL NESTOR FONSECA	52092259
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL MARIA RIBEIRO COSTA	52054721
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL LYBIA VIDAL SILVA	52082636
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL FILADELFO JORGE DA SILVA FILHO-NENE MINU	52055140
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DONA JOSEFINA	52054560
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ARENO MARTINS VIEIRA	52054314
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ADELOR QUINTILIANO DA SILVA	52054446
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL VILA BORGES	52088545
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ENEDINA MACIEL	52093832
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL APLICACAO	52084698
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL MARIA DA GLORIA DE SOUZA MACHADO	52084728
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ROSALINA BORGES	52054888
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSORA SELVA CAMPOS MONTEIRO	52054250
CRECHE LAR CRIANCAS PARA JESUS	52078825
CRECHE DE AMOR SAO FRANCISCO	52079414
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL EDUARDO PENHA FILHO	52202356
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL JESUINO VELOSO DO CARMO	52092267
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ELVIRA CESAR DO NASCIMENTO	52079392
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL DONA TATA	52099407
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL DONA MARILENE	52079457
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL DONA BERCHOLINA FRANCISCA DE SOUZA	52078701
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL CILENIO MODESTO DE MORAES	52257401
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL CHAPEUZINHO VERMELHO	52078493
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL CARMINDA DE CASTRO	52079430
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ANAZIA ANTONIA CUNHA	52094413
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ANA PIMENTA	52079406
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ELIZABETH EMRICH CAMPOS	52079422
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ANA MAURA OLIVEIRA JAYME	52054489
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL VILA RENOVACAO	52054420
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL VAIANOPOLIS	52054608
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL NUSA MACHADO	52055159
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DOMINGOS MONI	52055116

SIMEC- Sistema Integrado de Ministério da Educação
Ministério da Educação / SE - Secretaria Executiva
.:: PAR Analítico do Município: Rio Verde - GO

Impresso por: **PAULO FARIA DO VALE**
Hora da Impressão: 01/03/2018 - 17:26:39

	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL GOTAS DE LUZ	52145204
	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL MARIETA FERREIRA	52079449
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ANTONIO VIEIRA DE MORAES	52000176
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DR JOAO BARBOSA NETO	52055124
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL OTAVIO FERREIRA	52054802
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSOR CESARIO FERREIRA DA SILVA	52055213

	Escola	Código INEP
2013		
	ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL BRENO DE ARAUJO SILVA	52055027
	ESCOLA MUNICIPAL ENSINO FUNDAMENTAL ALFREDO NASSER	52091511
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSOR LUIZ ALBERTO LEAO	52094421
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DE TEMPO INTEGRAL PROFESSOR WALDYR EMRICH PORTILHO	52257398
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSOR CLOVIS LEAO DE ALMEIDA	52241351
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSORA BALBINA CAMPOS -DONA BRANCA	52054829
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL OLINDA ATAYDES	52054780
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ODELIO GUERRA	52054691
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL MARIA BRIGIDA DA FONSECA	52091503
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL CLODOVEU LEAO DE ALMEIDA	52054543
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ANTONIO GOMES DE LIMA	52054497
	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL MONTEIRO LOBATO	52086216
	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL SEVERINO GOMES MONTEIRO	52055175
	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL PROFESSORA IRACEMA VELASCO	52263355
	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL PRINCIPIO DO SABER	52093816
	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL PAO DA VIDA	52159205
	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL MUNDO ENCANTADO	52078477
	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL CAMINHO DA VIDA	52055132
	ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL VALE DO RIO DOCE	52054977
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL JOSE DO PRADO GUIMARAES	52054667
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSOR CESARIO FERREIRA DA SILVA	52055213
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL OTAVIO FERREIRA	52054802
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DR JOAO BARBOSA NETO	52055124
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ANTONIO VIEIRA DE MORAES	52000176
	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL MARIETA FERREIRA	52079449
	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL GOTAS DE LUZ	52145204
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DOMINGOS MONI	52055116
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL NUSA MACHADO	52055159
	ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL VAIANOPOLIS	52054608
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL VILA RENOVACAO	52054420
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ANA MAURA OLIVEIRA JAYME	52054489

CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ELIZABETH EMRICH	52079422
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ANA PIMENTA	52079406
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ANAZIA ANTONIA CUNHA	52094413
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL CARMINDA DE CASTRO	52079430
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL CHAPEUZINHO VERMELHO	52078493
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL CILENIO MODESTO DE MORAES	52257401
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL DONA BERCHOLINA FRANCISCA DE SOUZA	52078701
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL DONA MARILENE	52079457
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL DONA TATA	52099407
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ELVIRA CESAR DO NASCIMENTO	52079392
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL JESUINO VELOSO DO CARMO	52092267
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL EDUARDO PENHA FILHO	52202356
CRECHE DE AMOR SAO FRANCISCO	52079414
CRECHE LAR CRIANCAS PARA JESUS	52078825
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSORA SELVA CAMPOS MONTEIRO	52054250
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ROSALINA BORGES	52054888
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL MARIA DA GLORIA DE SOUZA MACHADO	52084728
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL APLICACAO	52084698
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ENEDINA MACIEL	52093832
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL VILA BORGES	52088545
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ADELOR QUINTILIANO DA SILVA	52054446
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ARENO MARTINS VIEIRA	52054314
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DONA JOSEFINA	52054560
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL FILADELFO JORGE DA SILVA FILHO-NENE MINU	52055140
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL LYBIA VIDAL SILVA	52082636
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL MARIA RIBEIRO COSTA	52054721
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDADAMENTAL NESTOR FONSECA	52092259
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDADAMENAL PROFESSOR CHAFIC ANTONIO	52091155
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DR CHECO EDSEL EMRICH PORTILHO	52054578
ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA MARIA DULCE ROCHA DUARTE BARBOSA	52054837
ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR FRANCISCO JOAQUIM DE PAIVA	52054810
ESC0LA MUNICIPAL RURAL ALFREDO FERREIRA DE CASTRO	52054462
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDADAMENTAL AGUA MANSA COQUEIROS	52074021
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL SETE LEGUAS	52054926
ESOLA MULNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL BAUMGART	52054500
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL CABECEIRA ALTA	52054624
ESCOLA MUNCIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ESCADINHA DO FUTURO	52069508
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDADAMENTAL MONTE ALEGRE	52054748
ESCOLA MULNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL RECANTO DO FUTURO	52055167
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL SAO JOSE DO PONTAL	52069532

SIMEC- Sistema Integrado de Ministério da Educação
Ministério da Educação / SE - Secretaria Executiva
.:: PAR Analítico do Município: Rio Verde - GO

Impresso por: **PAULO FARIA DO VALE**
Hora da Impressão: 01/03/2018 - 17:26:39

	ESCOLA DE EDUCACAO INFANTIL TIA SANTINHA	52088537

2014

Escola	Código INEP
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSOR CESARIO FERREIRA DA SILVA	52055213
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL OTAVIO FERREIRA	52054802
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DR JOAO BARBOSA NETO	52055124
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ANTONIO VIEIRA DE MORAES	52000176
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL MARIETA FERREIRA	52079449
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL GOTAS DE LUZ	52145204
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DOMINGOS MONI	52055116
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL NUSA MACHADO	52055159
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL VAIANOPOLIS	52054608
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL VILA RENOVACAO	52054420
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ANA MAURA OLIVEIRA JAYME	52054489
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ELIZABETH EMRICH CAMPOS	52079422
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ANA PIMENTA	52079406
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ANAZIA ANTONIA CUNHA	52094413
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL CARMINDA DE CASTRO	52079430
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL CHAPEUZINHO VERMELHO	52078493
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL CILENIO MODESTO DE MORAES	52257401
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL DONA BERCHOLINA FRANCISCA DE SOUZA	52078701
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL DONA MARILENE	52079457
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL DONA TATA	52099407
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ELVIRA CESAR DO NASCIMENTO	52079392
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL JESUINO VELOSO DO CARMO	52092267
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL EDUARDO PENHA FILHO	52202356
CRECHE DE AMOR SAO FRANCISCO	52079414
CRECHE LAR CRIANCAS PARA JESUS	52078825
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSORA SELVA CAMPOS MONTEIRO	52054250
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ROSALINA BORGES	52054888
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL MARIA DA GLORIA DE SOUZA MACHADO	52084728
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL APLICACAO	52084698
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ENEDINA MACIEL	52093832
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL VILA BORGES	52088545
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ADELOR QUINTILIANO DA SILVA	52054446
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ARENO MARTINS VIEIRA	52054314
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DONA JOSEFINA	52054560
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL FILADELFO JORGE DA SILVA FILHO-NENE MINU	52055140
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL LYBIA VIDAL SILVA	52082636
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL MARIA RIBEIRO COSTA	52054721
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDADAMENTAL NESTOR FONSECA	52092259
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDADAMENAL PROFESSOR CHAFIC	52091155

SIMEC- Sistema Integrado de Ministério da Educação
Ministério da Educação / SE - Secretaria Executiva
.:: PAR Analítico do Município: Rio Verde - GO

Impresso por: **PAULO FARIA DO VALE**
Hora da Impressão: 01/03/2018 - 17:26:39

ANTONIO	
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DR CHECO EDSEL EMRICH PORTILHO	52054578
ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA MARIA DULCE ROCHA DUARTE BARBOSA	52054837
ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR FRANCISCO JOAQUIM DE PAIVA	52054810
ESC0LA MUNICIPAL RURAL ALFREDO FERREIRA DE CASTRO	52054462
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDADAMENTAL AGUA MANSA COQUEIROS	52074021
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL SETE LEGUAS	52054926
ESOLA MULNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL BAUMGART	52054500
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL CABECEIRA ALTA	52054624
ESCOLA MUNCIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ESCADINHA DO FUTURO	52069508
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDADAMENTAL MONTE ALEGRE	52054748
ESCOLA MULNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL RECANTO DO FUTURO	52055167
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL SAO JOSE DO PONTAL	52069532
ESCOLA DE EDUCACAO INFANTIL TIA SANTINHA	52088537
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL CAMINHO DA VIDA	52055132
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL MUNDO ENCANTADO	52078477
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL PAO DA VIDA	52159205
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL PRINCIPIO DO SABER	52093816
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL PROFESSORA IRACEMA VELASCO	52263355
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL SEVERINO GOMES MONTEIRO	52055175
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL MONTEIRO LOBATO	52086216
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ANTONIO GOMES DE LIMA	52054497
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL CLODOVEU LEAO DE ALMEIDA	52054543
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL MARIA BRIGIDA DA FONSECA	52091503
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ODELIO GUERRA	52054691
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL OLINDA ATAYDES	52054780
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSORA BALBINA CAMPOS -DONA BRANCA	52054829
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSOR CLOVIS LEAO DE ALMEIDA	52241351
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DE TEMPO INTEGRAL PROFESSOR WALDYR EMRICH PORTILHO	52257398
ESCOLA MUNICIPAL ENSINO FUNDAMENTAL ALFREDO NASSER	52091511
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL BRENO DE ARAUJO SILVA	52055027
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL JOSE DO PRADO GUIMARAES	52054667
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL VALE DO RIO DOCE	52054977
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSOR LUIZ ALBERTO LEAO	52094421

Total Geral por Indicador	**2011**	**2012**	**2013**	**2014**	**Total**
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Indicador 5 - Composição e atuação do Conselho do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb)

SIMEC- Sistema Integrado de Ministério da Educação
Ministério da Educação / SE - Secretaria Executiva
.:: **PAR Analítico do Município: Rio Verde - GO**

Impresso por: **PAULO FARIA DO VALE**
Hora da Impressão: 01/03/2018 - 17:26:39

Critério / Pontuação: 4 - Quando o Conselho do Fundeb, ou câmara de financiamento do Conselho Municipal de Educação, é representado por todos os segmentos (conforme norma - Lei 11.494/2007); possui um regimento interno conhecido por todos (comunidade interna e externa); reúne-se regularmente e atua no acompanhamento e no controle social sobre a distribuição, a transferência e a aplicação dos recursos dos Fundos (Fundeb, Programa Nacional de Apoio ao Transporte do Escolar - Pnate e Programa de Apoio aos Sistemas de Ensino para Atendimento à EJA); o Conselho promove ampla publicidade à aplicação dos recursos.

Justificativa: O regimento não é conhecido por toda a comunidade externa.

Demanda para Redes Municipais: Divulgar o regimento interno para comunidade

Ação

Demanda:	Municipal
Descrição da Ação:	Garantir condições para o funcionamento e atuação do Conselho do Fundeb (ou câmara de financiamento do Conselho Municipal de Educação), e promover ampla publicidade à aplicação dos recursos.
Nome do Responsável:	LEVI REI DE FRANÇA
Cargo do Responsável:	SECRETARIO DE EDUCAÇÃO MUNICIPAL
Período Inicial:	01/01/2012
Período Final:	30/12/2013
Resultado Esperado:	GARANTIR CONDIÇÕES PARA FUNCIONAMENTO E ATUAÇÃO DO CONSELHO DO FUNDEB.

Sub-Ação

Descrição da Subação:	Acompanhar a atuação do Conselho do Fundeb (ou câmara de financiamento do Conselho Municipal de Educação).
Estratégia de Implementação:	Reuniões periódicas com os representantes do Conselho do Fundeb (ou câmara de financiamento do Conselho Municipal de Educação) para acompanhar a sua atuação.
Programa:	Outros
Unidade de Medida:	reunião(ões)
Forma de Execução	Executada pelo município

Quantidades e Cronograma Físico

	2011	2012	2013	2014	Total
Quantidades:	0	12	0	0	12
Cronograma Físico:					

Sub-Ação

Descrição da Subação:	Rever a composição do Conselho do Fundeb (ou câmara de financiamento do Conselho Municipal de Educação), verificando o cumprimento do mandato de, no máximo, 2 (dois) anos, permitida uma recondução por igual período, dos seus integrantes e implementando, se necessário, os procedimentos para a renovação do Conselho do Fundeb, conforme orientações do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE).
Estratégia de Implementação:	Reuniões periódicas com o Conselho do Fundeb (ou câmara de financiamento do Conselho Municipal de Educação) para implementação dos procedimentos para a renovação do Conselho do Fundeb, conforme orientações do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE).
Programa:	Outros
Unidade de Medida:	reunião(ões)
Forma de Execução	Executada pelo município

Quantidades e Cronograma Físico

	2011	2012	2013	2014	Total
Quantidades:	0	12	12	0	24
Cronograma Físico:					

Total Geral por Indicador

2011	2012	2013	2014	Total
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Indicador: 6 - Composição e atuação do Conselho de Alimentação Escolar (CAE)

SIMEC- Sistema Integrado de Ministério da Educação
Ministério da Educação / SE - Secretaria Executiva
.:: **PAR Analítico do Município: Rio Verde - GO**

Impresso por: **PAULO FARIA DO VALE**
Hora da Impressão: 01/03/2018 - 17:26:39

Critério / Pontuação: 4 - Quando o Conselho de Alimentação Escolar (CAE) é representado por todos os segmentos (conforme norma - Lei 11.947/2009); o CAE possui um regimento interno conhecido por todos (comunidade interna e externa); reúne-se regularmente e atua fiscalizando a aplicação dos recursos transferidos; zela pela qualidade dos produtos; acompanha desde a compra até a distribuição dos alimentos/ produtos nas escolas; está atento às boas práticas sanitárias, de higiene e ao objetivo de formação de bons hábitos alimentares.

Justificativa: O CAE existe e ajuda na fiscalização porém o regimento interno não é conhecido por toda a comunidade interna e externa.

Demanda para Redes Municipais: Divulgar o regimento interno do CAE para que todos conheça.

Ação

Demanda:	Municipal
Descrição da Ação:	Garantir condições para o funcionamento e atuação Conselho de Alimentação Escolar (CAE) e acompanhar a sua atuação.
Nome do Responsável:	JOIRAN LUIS MAGALHÃES
Cargo do Responsável:	GESTOR DA INFRAESTRUTURA
Período Inicial:	01/01/2012
Período Final:	30/11/2014
Resultado Esperado:	OBTER GARANTIDO AS CONDIÇÕES PARA O FUNCIONAMENTO E ATUAÇÃO DO CAE E ACOMPANHAR SUA ATUAÇÃO.

Sub-Ação

Descrição da Subação:	Acompanhar a atuação do Conselho de Alimentação Escolar (CAE), inclusive no que se refere ao cumprimento das Resoluções do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) - Resolução nº 38, de 16 de julho de 2009, Resolução nº 67, de 28 de dezembro de 2009, e outras que tratam da temática, a serem publicadas posteriormente.
Estratégia de Implementação:	Reuniões periódicas com os representantes do Conselho de Alimentação Escolar (CAE) para acompanhar a sua atuação, inclusive na garantia do cumprimento da Lei nº 11.947/09, que determina que um mínimo de 30% da merenda escolar seja adquirida pela agricultura familiar.
Programa:	Outros
Unidade de Medida:	reunião(ões)
Forma de Execução	Executada pelo município

Quantidades e Cronograma Físico

	2011	2012	2013	2014	Total
Quantidades:	0	10	10	10	30
Cronograma Físico:					

Sub-Ação

Descrição da Subação:	Rever a composição do Conselho de Alimentação Escolar (CAE), verificando o cumprimento do mandato de quatro anos dos seus integrantes e implementando, se necessário, os procedimentos para a renovação do CAE, conforme orientações do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE).
Estratégia de Implementação:	Reuniões periódicas com o Conselho de Alimentação Escolar para implementação dos procedimentos para a renovação do CAE, conforme orientações do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE).
Programa:	Outros
Unidade de Medida:	reunião(ões)
Forma de Execução	Executada pelo município

Quantidades e Cronograma Físico

	2011	2012	2013	2014	Total
Quantidades:	0	10	10	10	30
Cronograma Físico:					

Total Geral por Indicador

2011	2012	2013	2014	Total
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Indicador: 7 - Existência e atuação do Comitê Local do Compromisso

SIMEC- Sistema Integrado de Ministério da Educação
Ministério da Educação / SE - Secretaria Executiva
.:: **PAR Analítico do Município: Rio Verde - GO**

Impresso por: **PAULO FARIA DO VALE**
Hora da Impressão: 01/03/2018 - 17:26:39

Critério / Pontuação 1 - Quando não existe o Comitê Local do Compromisso (XXVIII diretriz do Plano de Metas do PDE) implementado, nem seu papel foi atribuído ao Conselho Municipal de Educação. Ou quando o Comitê Local do Compromisso existe formalmente, apenas para cumprir a XXVIII diretriz do Plano de Metas do PDE.

Justificativa Ainda não foi implementado

Demanda para Redes Municipais Implementar o Comitê Local do Compromisso (XXVIII diretrizes di Plano de Metas do PDE).

Ação

Demanda:	Municipal
Descrição da Ação:	Implantar o Comitê Local do Compromisso (ou atribuir a sua função ao Conselho Municipal de Educação), com regulamentação clara quanto às competências, composição e funcionamento.
Nome do Responsável:	LEVI REI DE FRANÇA
Cargo do Responsável:	SECRETARIO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
Período Inicial:	01/01/2012
Período Final:	30/12/2012
Resultado Esperado:	IMPLANTAR O COMITÊ LOCAL DE COMPROMISSO DO CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, COM REGULAMENTAÇÃO CLARA QUANTO ÀS COMPET~ENCIAS, COMPOSIÇÃO E FUNCIONAMENTO.

Sub-Ação

Descrição da Subação:	Acompanhar a atuação do Comitê Local do Compromisso (ou câmara do Conselho Municipal de Educação que recebeu suas atribuições).
Estratégia de Implementação:	Leitura periódica das atas de reunião do Comitê Local do Compromisso (ou câmara do Conselho Municipal de Educação que recebeu suas atribuições), em reuniões entre o(a) dirigente municipal de educação e sua equipe, para providências, quando for o caso.
Programa:	Outros
Unidade de Medida:	reunião(ões)
Forma de Execução	Executada pelo município

Quantidades e Cronograma Físico

	2011	2012	2013	2014	Total
Quantidades:	0	2	0	0	2
Cronograma Físico:					

Sub-Ação

Descrição da Subação:	Convidar os diversos segmentos - do governo municipal e da sociedade civil - para comporem o Comitê Local do Compromisso (ou câmara do Conselho Municipal de Educação que receberá suas atribuições), formalizando os representantes de cada segmento.
Estratégia de Implementação:	Envio de ofícios para os segmentos listados na minuta de portaria para instituição do Comitê Local do Compromisso (ou câmara do Conselho Municipal de Educação que receberá suas atribuições) – do governo municipal e da sociedade civil – para convidá-los a integrar o referido grupo, informando sobre o Plano de Desenvolvimento da Educação, sobre as atribuições do Comitê (ou câmara do CME) e solicitando a indicação dos representantes de cada segmento (titular e suplente).
Programa:	Outros
Unidade de Medida:	documento(s)
Forma de Execução	Executada pelo município

Quantidades e Cronograma Físico

	2011	2012	2013	2014	Total
Quantidades:	0	1	0	0	1
Cronograma Físico:					

SIMEC- Sistema Integrado de Ministério da Educação
Ministério da Educação / SE - Secretaria Executiva
.:: PAR Analítico do Município: Rio Verde - GO

Impresso por: **PAULO FARIA DO VALE**
Hora da Impressão: 01/03/2018 - 17:26:39

Sub-Ação

Descrição da Subação:	Definir as competências, a composição e o funcionamento do Comitê Local do Compromisso (ou câmara do Conselho Municipal de Educação que receberá suas atribuições) para elaboração dos atos normativos e sua publicização.
Estratégia de Implementação:	Estudo do Decreto nº 6.094, de 24 de abril de 2007, que dispõe sobre a implementação do Plano de Metas do PDE; e elaboração de uma minuta de portaria com as competências, a composição e o funcionamento do Comitê Local do Compromisso (ou câmara do Conselho Municipal de Educação que receberá suas atribuições), a ser encaminhada para publicação pelo prefeito municipal.
Programa:	Outros
Unidade de Medida:	documento(s)
Forma de Execução	Executada pelo município

Quantidades e Cronograma Físico

	2011	2012	2013	2014	Total
Quantidades:	0	1	0	0	1
Cronograma Físico:					

Sub-Ação

Descrição da Subação:	Incentivar o Comitê Local do Compromisso (ou câmara do Conselho Municipal de Educação que recebeu suas atribuições) a acompanhar, em cooperação com a Comissão Gestora, o desenvolvimento do Plano de Ação do Território Etnoeducacional da Educação Escolar Indígena (quando for o caso), respeitando as diretrizes estabelecidas no Decreto nº 6.861/2009, que dispõe sobre a educação escolar indígena, define sua organização em territórios etnoeducacionais e dá outras providências.
Estratégia de Implementação:	Participação de representantes do Comitê Local do Compromisso (ou câmara do Conselho Municipal de Educação que recebeu suas atribuições) em reuniões de avaliação, acompanhamento e reformulação da execução do Plano de Ação Territorial.
Programa:	Outros
Unidade de Medida:	reunião(ões)
Forma de Execução	Executada pelo município

Quantidades e Cronograma Físico

	2011	2012	2013	2014	Total
Quantidades:	0	2	0	0	2
Cronograma Físico:					

Sub-Ação

Descrição da Subação:	Publicar o(s) ato(s) normativo(s) referente(s) à criação do Comitê Local do Compromisso (ou à atribuição de suas funções ao Conselho Municipal de Educação) e a sua composição.
Estratégia de Implementação:	Encaminhamento do(s) ato(s) normativo(s) para publicação após a resposta dos diversos segmentos convidados a comporem o Comitê Local do Compromisso (ou câmara do Conselho Municipal de Educação que receberá suas atribuições).
Programa:	Outros
Unidade de Medida:	documento(s)
Forma de Execução	Executada pelo município

Quantidades e Cronograma Físico

	2011	2012	2013	2014	Total
Quantidades:	0	1	0	0	1
Cronograma Físico:					

SIMEC- Sistema Integrado de Ministério da Educação
Ministério da Educação / SE - Secretaria Executiva
.:: **PAR Analítico do Município: Rio Verde - GO**

Impresso por: **PAULO FARIA DO VALE**
Hora da Impressão: 01/03/2018 - 17:26:39

Sub-Ação

Descrição da Subação:	Reunir os integrantes do Comitê Local do Compromisso (ou câmara do Conselho Municipal de Educação que receberá suas atribuições) para formalizar sua atuação com a criação do regimento interno e a definição do calendário das atividades.
Estratégia de Implementação:	Agendamento e realização da primeira reunião do Comitê Local do Compromisso (ou câmara do Conselho Municipal de Educação que receberá suas atribuições) para a criação do regimento interno e a definição do calendário das atividades.
Programa:	Outros
Unidade de Medida:	reunião(ões)
Forma de Execução	Executada pelo município

Quantidades e Cronograma Físico

	2011	2012	2013	2014	Total
Quantidades:	0	1	0	0	1
Cronograma Físico:					

Total Geral por Indicador

2011	2012	2013	2014	Total
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Total Geral por Área

2011	2012	2013	2014	Total
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Área 2 - Gestão de pessoas

Indicador 1 - Quadro de servidores da secretaria municipal de educação (SME)

Critério / Pontuação 4 - Quando a secretaria municipal de educação possui, em sua estrutura organizacional, uma quantidade de servidores suficiente; os servidores possuem formação adequada ao exercício de suas funções e participam de formação continuada, resultante de uma política da SME que visa garantir uma equipe capacitada e boas condições de trabalho ao servidor.

Justificativa A SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, ESPORTE E LAZER, possui um quadro de pessoal suficiente. Existe a função de Coordenador do Trabalho Pedagógico que orienta as atividades dos Coordenadores de Núcleo, de alfabetização, pré-escola, educação rural, inclusão e correção de fluxo e por meio do Profoco - Programa de Formação Continuada.

Ação

Demanda:	Municipal
Descrição da Ação:	A partir do planejamento da secretaria de educação, promover, periodicamente, concurso para o provimento dos cargos e cursos de capacitação em serviço para os servidores.
Nome do Responsável:	MARIZA LEMES BORGES
Cargo do Responsável:	COORDENADORA DO RH
Período Inicial:	01/04/2012
Período Final:	30/12/2014
Resultado Esperado:	PLANEJAR CONCURSOS PARA PROVIMENTO DOS CARGOS E CURSOS DE CAPACITAÇÃO PARA OS SERVIDORES.

Sub-Ação

Descrição da Subação:	Fazer, periodicamente, o levantamento dos servidores que trabalham na secretaria municipal de educação, com a formação e as funções que exercem, identificando e planejando o provimento das vagas existentes na secretaria municipal de educação.
Estratégia de Implementação:	Identificação dos servidores, suas lotações, funções/ cargos que exercem e formação, a partir do organograma da secretaria municipal de educação, apontando vagas existentes e setores que necessitam de novos servidores para planejar a contratação.
Programa:	Outros
Unidade de Medida:	documento(s)
Forma de Execução	Executada pelo município

Quantidades e Cronograma Físico

	2011	2012	2013	2014	Total
Quantidades:	0	1	2	2	5
Cronograma Físico:					

SIMEC- Sistema Integrado de Ministério da Educação
Ministério da Educação / SE - Secretaria Executiva
.:: **PAR Analítico do Município: Rio Verde - GO**

Impresso por: **PAULO FARIA DO VALE**
Hora da Impressão: 01/03/2018 - 17:26:39

Total Geral por Indicador

2011	2012	2013	2014	Total
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Indicador 2 - Critérios para escolha da direção escolar

Critério / Pontuação 4 - Quando existem critérios definidos e claros para a escolha da direção das escolas; os critérios consideram experiência educacional, mérito e desempenho; são conhecidos por todos e publicados na forma de lei, decreto, portaria ou resolução.

Justificativa A SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, ESPORTE E LAZER, atendendo os fundamentos da gestão democrática, realiza a escolha dos diretores por meio do voto dos pais, dos alunos com mais de 11 (onze) anos e dos funcionários; onde são estabelecidas normas de regulamentação segundo a Resolução 015do COMERV que culminou em um edital para a seleção dos candidatos e regras do processo eleitoral. Até o ano de 2010 os gestores de Ed. Infantil foram escolhidos pelo poder público. Neste ano (2011), aconteceu a primeira eleição nas escolas de Ed. Infantil, que agora também terão seus gestores eleitos pela comunidade escolar. Todos os gestores do município participam de formação continuada por meio do Programa Gestão Nota 10 do Instituto Ayrton Senna e por um programa próprio as Smeel conforme o parecer 006/2009 que realiza o PROFOCO, que é um Programa de Formação Continuada em Gestão Educacional.

Ação

Demanda: Municipal

Descrição da Ação: Publicizar o ato legal que estabelece os critérios para a escolha da direção das escolas e garantir o provimento de todas as vagas disponíveis, de acordo com esses critérios, na rede municipal de ensino.

Nome do Responsável: MARLI RODRIGUES DE SOUZA

Cargo do Responsável: GESTORA ADMINISTRATIVA PEDAGÓGICA

Período Inicial: 01/01/2012

Período Final: 30/12/2014

Resultado Esperado: PROCESSO ELEITORAL REALIZADO

Sub-Ação

Descrição da Subação: Consolidar os critérios para escolha de diretores, fundamentando-os nos princípios democráticos e na legislação vigente, elaborando ou revisando o ato legal para publicação (lei, decreto, portaria ou outro instrumento).

Estratégia de Implementação: Elaboração participativa e dialogada do instrumento legal com os critérios para escolha de diretores, encaminhando-o para aprovação na Câmara Municipal, quando for o caso, e posterior publicação.

Programa: Outros

Unidade de Medida: documento(s)

Forma de Execução Executada pelo município

Quantidades e Cronograma Físico

	2011	2012	2013	2014	Total
Quantidades:	0	0	0	4	4
Cronograma Físico:					

Sub-Ação

Descrição da Subação: Divulgar, periodicamente, os critérios para escolha de diretores à comunidade escolar.

Estratégia de Implementação: Reuniões com profissionais da rede e com a comunidade para divulgar os critérios para escolha de diretores.

Programa: Outros

Unidade de Medida: reunião(ões)

Forma de Execução Executada pelo município

Quantidades e Cronograma Físico

	2011	2012	2013	2014	Total
Quantidades:	0	0	0	4	4
Cronograma Físico:					

SIMEC- Sistema Integrado de Ministério da Educação
Ministério da Educação / SE - Secretaria Executiva
.:: **PAR Analítico do Município: Rio Verde - GO**

Impresso por: **PAULO FARIA DO VALE**
Hora da Impressão: 01/03/2018 - 17:26:39

Sub-Ação

Descrição da Subação:	Garantir, periodicamente, as condições necessárias para o provimento das vagas de diretor escolar, de acordo com os critérios estabelecidos na rede municipal de ensino.
Estratégia de Implementação:	Planejamento periódico do provimento das vagas de diretor escolar, estabelecendo um calendário de atividades e prevendo as condições necessárias para implementação da seleção, de acordo com os critérios estabelecidos na rede municipal de ensino.
Programa:	Outros
Unidade de Medida:	documento(s)
Forma de Execução	Executada pelo município

Quantidades e Cronograma Físico

	2011	2012	2013	2014	Total
Quantidades:	0	0	0	4	4
Cronograma Físico:					

Sub-Ação

Descrição da Subação:	Promover ampla discussão com as comunidades indígenas (quando for o caso) quanto ao modelo de gestão de suas escolas, levando em conta as especificidades socioculturais e as orientações da Resolução nº 3/CEB-CNE/1999.
Estratégia de Implementação:	Reuniões com as comunidades indígenas para discussão sobre o modelo de gestão de suas escolas, uma vez que podem ter um colegiado para coordenar as escolas em substituição à figura de um diretor.
Programa:	Outros
Unidade de Medida:	reunião(ões)
Forma de Execução	Executada pelo município

Quantidades e Cronograma Físico

	2011	2012	2013	2014	Total
Quantidades:	0	2	0	4	6
Cronograma Físico:					

Total Geral por Indicador

2011	2012	2013	2014	Total
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Indicador 3 - Presença de coordenadores ou supervisores pedagógicos nas escolas

Critério / Pontuação 4 - Quando todas as escolas da rede possuem coordenadores ou supervisores pedagógicos em tempo integral; eles atendem a todas as etapas ofertadas. Esses profissionais orientam e auxiliam os professores no desenvolvimento de conteúdos e metodologias.

Justificativa As escolas possuem coordenadores pedagógicos em tempo integral dando assistência e acompanhamento de atividades com reuniões mensais e bimestrais com análise de dados, planejamento e formação continuada. Segundo o Estatuto da SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, ESPORTE E LAZER, deve ser licenciado na área da educação, mas não com curso específico para coordenação. A SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, ESPORTE E LAZER oferece a estes profissionais que exercem a função de coordenadores pedagógicos cursos para fundamentar a sua prática.

Ação

Demanda:	Municipal
Descrição da Ação:	Garantir as condições para manutenção de um sistema de supervisão da rede escolar com a presença, em tempo integral, de coordenadores ou supervisores pedagógicos em todas as escolas da rede municipal de ensino.
Nome do Responsável:	SIMONE FREITAS PEREIRA COSTA
Cargo do Responsável:	COORDENADORA DE TRABALHO PEDAGÓGICO
Período Inicial:	01/01/2012
Período Final:	30/12/2014
Resultado Esperado:	TER A GARANTIA DAS CONCDIÇÕES NECESSÁRIAS EPARA MANUTENÇÃO DE UM SISTEMA DE SUPERVISÃO PEDAGÓGICA E TÉCNICA ESCOLAR NA REDE MUNICPAL.

SIMEC- Sistema Integrado de Ministério da Educação
Ministério da Educação / SE - Secretaria Executiva
.:: **PAR Analítico do Município: Rio Verde - GO**

Impresso por: **PAULO FARIA DO VALE**
Hora da Impressão: 01/03/2018 - 17:26:39

Sub-Ação

Descrição da Subação: Consolidar um plano de coordenação e supervisão da rede escolar.

Estratégia de Implementação: Elaboração e implementação de um plano de coordenação e supervisão da rede escolar, prevendo os profissionais para atendimento às escolas, atividades, calendário de reuniões com a equipe da secretaria municipal de educação, entre outras questões.

Programa: Outros

Unidade de Medida: documento(s)

Forma de Execução Executada pelo município

Quantidades e Cronograma Físico

	2011	2012	2013	2014	Total
Quantidades:	0	1	1	1	3
Cronograma Físico:					

Sub-Ação

Descrição da Subação: Fazer, periodicamente, o levantamento dos pedagogos habilitados para atuarem como coordenadores ou supervisores pedagógicos, nas escolas da rede municipal, identificando as vagas existentes e, quando for o caso, prevendo a presença de coordenadores e supervisores pedagógicos nos turnos destinados à educação de jovens e adultos (EJA) e priorizando os professores indígenas nas funções de coordenador ou supervisor pedagógico nas escolas de comunidades indígenas.

Estratégia de Implementação: Identificação dos pedagogos habilitados para atuarem como coordenadores ou supervisores pedagógicos, nas escolas da rede municipal, identificando vagas existentes nas escolas para planejar a contratação por concurso público.

Programa: Outros

Unidade de Medida: documento(s)

Forma de Execução Executada pelo município

Quantidades e Cronograma Físico

	2011	2012	2013	2014	Total
Quantidades:	0	1	1	1	3
Cronograma Físico:					

Total Geral por Indicador

2011	2012	2013	2014	Total
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Indicador 4 - Quadro de professores

Critério / Pontuação 4 - Quando todas as escolas da rede apresentam uma relação matrícula/ professor adequada, resultante de um planejamento que visa reduzir as remoções e substituições, evitando prejuízos ao aprendizado dos alunos, garantindo boas condições de trabalho ao professor e suprindo as necessidades pedagógicas das diversas faixas etárias; esse planejamento é feito a partir do cálculo do número de remoções e substituições no quadro de professores e da análise das tendências de crescimento de matrículas; ele contempla todas as etapas de ensino ofertadas pela rede.

Justificativa Os professores são selecionados por meio de concurso público para suprir as remoções, ampliações e substituições da rede, visando o aprendizado dos alunos. Na rede há uma formação continuada para os professores (PROFOCO e Programas do Governo Federal) preocupando-se com o perfil deste profissional buscando uma formação que dê ao educando uma educação de qualidade. Este trabalho procura o perfil específico de cada professor (por área). O quadro de professores atende a demanda do município.

Ação

Demanda: Municipal

Descrição da Ação: Assegurar o provimento das vagas de docentes na rede de ensino, a partir do planejamento da secretaria municipal de educação para todas as escolas, procurando reduzir o número de remoções e substituições no quadro de professores das escolas.

Nome do Responsável: MARIZA LEMES BORGES

Cargo do Responsável: COORDENADORA DO RH

Período Inicial: 01/01/2012

Período Final: 30/12/2014

Resultado Esperado: ASSEGURAR O PROVIMENTO DAS VAGAS DE DOCENTES NA REDE DE ENSINO.

SIMEC- Sistema Integrado de Ministério da Educação
Ministério da Educação / SE - Secretaria Executiva
.:: **PAR Analítico do Município: Rio Verde - GO**

Impresso por: **PAULO FARIA DO VALE**
Hora da Impressão: 01/03/2018 - 17:26:39

Sub-Ação

Descrição da Subação:	Fazer, periodicamente, o levantamento da quantidade de professores, a atualização dos seus dados (inclusive da formação inicial e continuada) para o planejamento do provimento das vagas na rede municipal.
Estratégia de Implementação:	Levantamento periódico da quantidade de professores, atualização dos seus dados (inclusive da formação inicial e continuada) para o planejamento do provimento das vagas na rede municipal.
Programa:	Outros
Unidade de Medida:	documento(s)
Forma de Execução	Executada pelo município

Quantidades e Cronograma Físico

	2011	2012	2013	2014	Total
Quantidades:	0	1	1	1	3
Cronograma Físico:					

Sub-Ação

Descrição da Subação:	Promover, periodicamente, concurso público para provimento dos cargos de professores necessários ao funcionamento da rede municipal de ensino, a partir de um planejamento da secretaria municipal de educação que considere o número de remoções e substituições do quadro de professores da rede e as tendências de crescimento de matrículas, a formação necessária para atuação nas diferentes etapas de ensino ofertadas, as condições de trabalho dos professores e as necessidades pedagógicas das diversas faixas etárias.
Estratégia de Implementação:	Elaboração e publicação de edital para a realização de concurso e contratação dos professores necessários ao funcionamento da rede municipal de ensino, a partir de um planejamento da secretaria municipal de educação que considere o número de remoções e substituições do quadro de professores da rede e as tendências de crescimento de matrículas, a formação necessária para atuação nas diferentes etapas de ensino ofertadas, as condições de trabalho dos professores e as necessidades pedagógicas das diversas faixas etárias.
Programa:	Outros
Unidade de Medida:	edital(is)
Forma de Execução	Executada pelo município

Quantidades e Cronograma Físico

	2011	2012	2013	2014	Total
Quantidades:	0	1	1	1	3
Cronograma Físico:					

Total Geral por Indicador

2011	2012	2013	2014	Total
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Indicador 5 - Estágio probatório efetivando os professores e outros profissionais da Educação

Critério / Pontuação 4 - Quando existem regras claras e definidas para o estágio probatório de professores e demais profissionais da Educação. Essas regras são de conhecimento e compreensão de todos. O servidor tem acesso aos relatórios e boletins de avaliação de desempenho. As avaliações, tanto para o estágio de professores quanto o dos demais profissionais são realizadas com a participação de membros externos ao seu sistema educacional; a avaliação considera aspectos relacionados à assiduidade, resultado dos alunos nas avaliações oficiais, pontualidade, participação na elaboração do projeto pedagógico (PP) e participação nas discussões ou trabalhos pedagógicos. O período de estágio probatório é visto como um momento ideal para complementar a formação do professor, orientar a prática docente e acompanhar o seu desenvolvimento.

Justificativa Este processo é de suma importância, tendo em vista que o mesmo é quem valida a permanência do profissional na sua área de atuação, exercendo suas atividades com eficácia e qualidade.

Demanda para Redes Municipais Estruturar a equipe dos profissionais que estão/estarão envolvidos no Estágio Probatório, com novas estratégias para que o trabalho seja mais difundido.

SIMEC- Sistema Integrado de Ministério da Educação
Ministério da Educação / SE - Secretaria Executiva
.:: **PAR Analítico do Município: Rio Verde - GO**

Impresso por: **PAULO FARIA DO VALE**
Hora da Impressão: 01/03/2018 - 17:26:39

Ação

Demanda:	Municipal
Descrição da Ação:	Garantir a publicização do ato legal que contém as regras do estágio probatório de professores e demais profissionais da Educação e o acesso do servidor aos relatórios e boletins de avaliação de desempenho.
Nome do Responsável:	RICARDO CONCEIÇÃO MORAES
Cargo do Responsável:	ASSESSOR TECNICO DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
Período Inicial:	01/01/2012
Período Final:	30/12/2014
Resultado Esperado:	Garantir que todos obtenham o resultado esperado minimo para alcançar a estabilidade de ser efetivo.

Sub-Ação

Descrição da Subação:	Consolidar um documento para divulgação periódica, após a aprovação do ato legal que contém as regras do estágio probatório de professores e demais profissionais da Educação.
Estratégia de Implementação:	Consolidação de documento orientador do estágio probatório de professores e demais profissionais da Educação para reprodução, distribuição e divulgação periódica.
Programa:	Outros
Unidade de Medida:	documento(s)
Forma de Execução	Executada pelo município

Quantidades e Cronograma Físico

	2011	2012	2013	2014	Total
Quantidades:	0	1	1	1	3
Cronograma Físico:					

Total Geral por Indicador

2011	2012	2013	2014	Total
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Indicador	6 - Plano de carreira para o magistério
Critério / Pontuação	4 - Quando existe plano de carreira para o magistério implementado; ele expressa com clareza uma concepção de valorização do magistério para a qualidade da educação escolar, sendo de conhecimento da comunidade. O plano estabelece regras claras para ingresso na carreira (por concurso público), avaliação de desempenho e critérios de evolução funcional por meio de trajetória de formação (formação inicial e continuada) e tempo de serviço; assim como prevê composição da jornada de trabalho com hora-aula e hora-atividade.
Justificativa	Não sendo de conhecimento total da comunidade, apesar de divulgado no site da Prefeitura Municipal de Rio Verde.
Demanda para Redes Municipais	Analisar uma nova proposta na reformulação do Estatuto em 2013, pois não temos ainda critérios de avaliação por desempenho.

Ação

Demanda:	Municipal
Descrição da Ação:	Garantir a publicização do plano de carreira para o magistério na rede municipal de ensino.
Nome do Responsável:	LEVY REI DE FRANÇA
Cargo do Responsável:	SECRETARIO DE EDUCAÇÃO, ESPORTE E LAZER
Período Inicial:	01/01/2012
Período Final:	30/12/2014
Resultado Esperado:	GARANTIR O PLANO DE CARREIRA PUBLICADO E DIVULGADO.

SIMEC- Sistema Integrado de Ministério da Educação
Ministério da Educação / SE - Secretaria Executiva
.:: **PAR Analítico do Município: Rio Verde - GO**

Impresso por: **PAULO FARIA DO VALE**
Hora da Impressão: 01/03/2018 - 17:26:39

Sub-Ação

Descrição da Subação:	Mobilizar os integrantes da Câmara Municipal para aprovação do projeto de lei que trata do plano de carreira para o magistério da rede municipal de ensino.
Estratégia de Implementação:	Envio de materiais (Plano Nacional de Educação, legislação, documentos orientadores, entre outros) aos integrantes da Câmara Municipal, elaboração e encaminhamento de ofício solicitando a realização de audiência pública, com ampla participação comunitária, para debate sobre o projeto de lei que trata do plano de carreira para o magistério da rede municipal de ensino.
Programa:	Outros
Unidade de Medida:	documento(s)
Forma de Execução	Executada pelo município

Quantidades e Cronograma Físico

	2011	2012	2013	2014	Total
Quantidades:	0	1	1	1	3
Cronograma Físico:					

Sub-Ação

Descrição da Subação:	Tornar público, após a aprovação do projeto de lei, o plano de carreira para o magistério da rede municipal de ensino.
Estratégia de Implementação:	Impressão e envio do plano de carreira para o magistério da rede municipal de ensino para todas as escolas e divulgação no portal da secretaria municipal de educação.
Programa:	Outros
Unidade de Medida:	divulgação(ões)
Forma de Execução	Executada pelo município

Quantidades e Cronograma Físico

	2011	2012	2013	2014	Total
Quantidades:	0	1	1	1	3
Cronograma Físico:					

Total Geral por Indicador

2011	2012	2013	2014	Total
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Indicador 7 - Plano de carreira dos profissionais de serviço e apoio escolar

Critério / Pontuação 1 - Quando não existe plano de carreira para os profissionais de serviços e apoio escolar.

Justificativa O Plano de Carreira está em processo de elaboração.

Demanda para Redes Municipais Elaborar o Plano de Carreira dos profissionais de serviços e apoio escolar onde expressa uma diretriz clara e definida.

Ação

Demanda:	Municipal
Descrição da Ação:	Promover o debate com os diversos segmentos do governo municipal e sociedade civil para propor a implantação do plano de carreira para os profissionais de serviços e apoio escolar na rede municipal de ensino.
Nome do Responsável:	LEVY REI DE FRANÇA
Cargo do Responsável:	SECRETARIO DE EDUCAÇÃO, ESPORTE E LAZER
Período Inicial:	01/01/2012
Período Final:	30/12/2014
Resultado Esperado:	GARANTIR PLANO DE CARREIRA DE PROFISISONAIS DE SERVIÇO E APOIO ESCOLAR REALIZADO.

SIMEC- Sistema Integrado de Ministério da Educação
Ministério da Educação / SE - Secretaria Executiva
.:: **PAR Analítico do Município: Rio Verde - GO**

Impresso por: **PAULO FARIA DO VALE**
Hora da Impressão: 01/03/2018 - 17:26:39

Sub-Ação

Descrição da Subação: Divulgar, após a aprovação do projeto de lei, o plano de carreira dos profissionais de serviço e apoio escolar.

Estratégia de Implementação: Impressão e envio do plano de carreira dos profissionais de serviço e apoio escolar da rede municipal de ensino para todas as escolas e divulgação no portal da secretaria municipal de educação.

Programa: Outros

Unidade de Medida: divulgação(ões)

Forma de Execução Executada pelo município

Quantidades e Cronograma Físico

	2011	2012	2013	2014	Total
Quantidades:	0	1	1	1	3
Cronograma Físico:					

Sub-Ação

Descrição da Subação: Elaborar minuta do projeto de lei para implantação do plano de carreira dos profissionais de serviço e apoio escolar da rede municipal de ensino; e encaminhá-lo para aprovação na Câmara Municipal.

Estratégia de Implementação: Elaboração de minuta do projeto de lei em reuniões com participação dos profissionais de serviço e apoio escolar, sindicato e outros segmentos; e posterior encaminhamento do documento à Câmara Municipal para aprovação.

Programa: Outros

Unidade de Medida: projeto(s) de lei

Forma de Execução Executada pelo município

Quantidades e Cronograma Físico

	2011	2012	2013	2014	Total
Quantidades:	0	1	1	1	3
Cronograma Físico:					

Sub-Ação

Descrição da Subação: Elaborar minuta do projeto de lei para proposição de alterações no plano de carreira dos profissionais de serviço e apoio escolar da rede municipal de ensino; e encaminhá-lo para aprovação na Câmara Municipal.

Estratégia de Implementação: Elaboração de minuta do projeto de lei para proposição de alterações no plano de carreira dos profissionais de serviço e apoio escolar da rede municipal de ensino em reuniões com participação dos profissionais de serviço e apoio escolar, sindicato e outros segmentos; e posterior encaminhamento do documento à Câmara Municipal para aprovação.

Programa: Outros

Unidade de Medida: projeto(s) de lei

Forma de Execução Executada pelo município

Quantidades e Cronograma Físico

	2011	2012	2013	2014	Total
Quantidades:	0	1	1	1	3
Cronograma Físico:					

SIMEC- Sistema Integrado de Ministério da Educação
Ministério da Educação / SE - Secretaria Executiva
.:: **PAR Analítico do Município: Rio Verde - GO**

Impresso por: **PAULO FARIA DO VALE**
Hora da Impressão: 01/03/2018 - 17:26:39

Sub-Ação

Descrição da Subação:	Mobilizar os integrantes da Câmara Municipal para aprovação do projeto de lei que trata do plano de carreira dos profissionais de serviço e apoio escolar da rede municipal de ensino.
Estratégia de Implementação:	Envio de materiais (Plano Nacional de Educação, legislação, documentos orientadores, entre outros) aos integrantes da Câmara Municipal, elaboração e encaminhamento de ofício solicitando a realização de audiência pública com ampla participação comunitária para debate sobre o projeto de lei que trata do plano de carreira dos profissionais de serviço e apoio escolar da rede municipal de ensino.
Programa:	Outros
Unidade de Medida:	documento(s)
Forma de Execução	Executada pelo município

Quantidades e Cronograma Físico

	2011	2012	2013	2014	Total
Quantidades:	0	1	1	1	3
Cronograma Físico:					

Total Geral por Indicador

2011	2012	2013	2014	Total
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Indicador 8 - Piso salarial nacional do professor

Critério / Pontuação 4 - Quando existe o piso salarial para os profissionais do magistério, com valor referenciado na Lei 11.738/08, devidamente implementado. A legislação municipal que instituiu o piso expressa, com clareza, uma concepção de carreira: estabelece critérios de atualização anual dos valores e de evolução funcional, considerando níveis de formação dos profissionais e institui uma carga horária mínima para atividades de planejamento, coordenação e trabalho coletivo; o ato normativo é do conhecimento do todos.

Justificativa Em janeiro de 2011, foi implementado o Plano de Carreira do Magistério e instituído o piso salarial (R$ 1.272,06).

Ação

Demanda:	Municipal
Descrição da Ação:	Garantir a publicização da legislação vigente que trata do piso salarial para os profissionais do magistério no município.
Nome do Responsável:	LEVY REI DE FRANÇA
Cargo do Responsável:	SECRETARIO DE EDUCAÇÃO
Período Inicial:	01/01/2012
Período Final:	30/11/2014
Resultado Esperado:	TER GARANTIDO PISO SALARIAL APROVADO

Sub-Ação

Descrição da Subação:	Consolidar um documento, após a aprovação do ato legal que trata do piso salarial na rede municipal de ensino, para divulgação.
Estratégia de Implementação:	Elaboração de documento que trata do piso salarial na rede municipal de ensino para ser replicado e distribuído em todas as escolas e divulgado no portal da secretaria municipal de educação.
Programa:	Outros
Unidade de Medida:	documento(s)
Forma de Execução	Executada pelo município

Quantidades e Cronograma Físico

	2011	2012	2013	2014	Total
Quantidades:	0	1	1	1	3
Cronograma Físico:					

SIMEC- Sistema Integrado de Ministério da Educação
Ministério da Educação / SE - Secretaria Executiva
.:: **PAR Analítico do Município: Rio Verde - GO**

Impresso por: **PAULO FARIA DO VALE**
Hora da Impressão: 01/03/2018 - 17:26:39

Sub-Ação

Descrição da Subação: Elaborar o ato legal para proposição de alterações na legislação vigente que trata do piso salarial municipal.

Estratégia de Implementação: Consolidação de documento com a proposição de alterações na legislação vigente, em reuniões com participação de professores, sindicato e outros segmentos.

Programa: Outros

Unidade de Medida: documento(s)

Forma de Execução Executada pelo município

Quantidades e Cronograma Físico

	2011	2012	2013	2014	Total
Quantidades:	0	1	1	1	3
Cronograma Físico:					

Total Geral por Indicador

2011	2012	2013	2014	Total
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Indicador 9 - Existência de professores para o exercício da função docente no atendimento educacional especializado (AEE), complementar ao ensino regular

Critério / Pontuação 3 - Quando existe professor em exercício da função docente no atendimento educacional especializado (AEE) em 50% ou mais das escolas com matrícula de alunos público-alvo da educação especial nas classes comuns do ensino regular, em todas as etapas e modalidades, resultante da política de inclusão escolar implementada pela secretaria municipal de educação.

Justificativa O município recebeu 19 kits do MEC para o programa (AEE). A implantação do laboratório multifuncional têm proporcionado o atendimento em 19(dezenove) escolas, atualmente, sendo atendidos por 19(dezenove) professores em função neste atendimento especial.

Demanda para Redes Municipais A aquisição de laboratórios multifuncional para a demanda de outras 40(quarenta) escolas da rede municipal, é necessária de acordo com a estatística informada no Educacenso(censo escolar) a existência de alunos com deficiência.

Ação

Demanda: Municipal

Descrição da Ação: Assegurar as condições necessárias à oferta de atendimento educacional especializado (AEE) em todas as escolas com matrícula de alunos público-alvo da educação especial nas classes comuns do ensino regular (alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação).

Nome do Responsável: MARLI RODRIGUES DE SOUZA

Cargo do Responsável: GESTORA ADMINISTRATIVA PEDAGÓGICA

Período Inicial: 01/01/2012

Período Final: 30/12/2014

Resultado Esperado: TER CONDIÇÕES NECESSÁRIAS À OFERTA DE ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO (AEE) ASSEGURADAS.

Sub-Ação

Descrição da Subação: Instituir, no cargo de professor, a função docente para o atendimento educacional especializado (AEE) e planejar, periodicamente, o provimento das vagas nas escolas com salas de recursos multifuncionais implantadas.

Estratégia de Implementação: Definição do número de funções docentes para o atendimento educacional especializado (AEE) no cargo de professor, de acordo com o número de escolas com salas de recursos multifuncionais, e planejamento periódico do provimento das vagas existentes.

Programa: Outros

Unidade de Medida: plano(s)

Forma de Execução Executada pelo município

Quantidades e Cronograma Físico

	2011	2012	2013	2014	Total
Quantidades:	0	1	1	1	3
Cronograma Físico:					

SIMEC- Sistema Integrado de Ministério da Educação
Ministério da Educação / SE - Secretaria Executiva
.:: **PAR Analítico do Município: Rio Verde - GO**

Impresso por: **PAULO FARIA DO VALE**
Hora da Impressão: 01/03/2018 - 17:26:39

Total Geral por Indicador

2011	2012	2013	2014	Total
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Total Geral por Área

2011	2012	2013	2014	Total
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Área 3 - Conhecimento e utilização de informação

Indicador 1 - Existência de um sistema informatizado de gestão escolar que integre a rede municipal de ensino

Critério / Pontuação 4 - Quando a secretaria municipal de educação dispõe de um sistema de gestão escolar informatizado e em rede. O sistema está disponível para todas as escolas municipais, é compatível com sistemas do MEC; e é utilizado como instrumento para gestão pedagógica, administrativa e financeira das escolas e da secretaria de educação.

Justificativa O município de Rio Verde conta com 73 escolas informatizadas \"VIA RÁDIO\" com 02 MB, embora algumas escolas a internet é custeada pelo Município.

Demanda para Redes Municipais Receber do MEC a Internet Banda Larga com melhor qualidade para as 73 escolas.

Ação

Demanda: Municipal

Descrição da Ação: Assegurar as condições necessárias para o funcionamento, em rede, do sistema informatizado de gestão escolar na secretaria de educação e em todas as escolas municipais.

Nome do Responsável: KELLEN BORGES

Cargo do Responsável: RESPONSÁVEL PELO SISTEMA DE INFORMAÇÃO NA SMEEI E ESCOLAS MUNICIPAIS

Período Inicial: 01/01/2012

Período Final: 30/12/2014

Resultado Esperado: TER SISTEMA INFORMATIZADO DE GESTÃO NA SMEEI E ESCOLAS MUNICIPAIS

Sub-Ação

Descrição da Subação: Realizar a atualização do sistema informatizado de gestão escolar e a manutenção dos equipamentos na secretaria de educação e nas escolas municipais.

Estratégia de Implementação: Visita de técnicos da prefeitura municipal (preferencialmente da área de Informática) à secretaria municipal de educação e às escolas para a realização de serviços de manutenção dos equipamentos e atualização do sistema informatizado de gestão escolar.

Programa: Outros

Unidade de Medida: visita(s)

Forma de Execução Executada pelo município

Quantidades e Cronograma Físico

	2011	2012	2013	2014	Total
Quantidades:	0	174	174	174	522
Cronograma Físico:					

2012

Detalhamento de Escolas

Escola	Código INEP
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSORA SELVA CAMPOS MONTEIRO	52054250
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ROSALINA BORGES	52054888
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL MARIA DA GLORIA DE SOUZA MACHADO	52084728
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL APLICACAO	52084698
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ENEDINA MACIEL	52093832
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL VILA BORGES	52088545
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ADELOR QUINTILIANO DA SILVA	52054446
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ANA MAURA OLIVEIRA JAYME	52054489

SIMEC- Sistema Integrado de Ministério da Educação
Ministério da Educação / SE - Secretaria Executiva
.:: PAR Analítico do Município: Rio Verde - GO

Impresso por: **PAULO FARIA DO VALE**
Hora da Impressão: 01/03/2018 - 17:26:39

ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ARENO MARTINS VIEIRA	52054314
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DONA JOSEFINA	52054560
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL FILADELFO JORGE DA SILVA FILHO-NENE MINU	52055140
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL VILA RENOVACAO	52054420
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DR CHECO EDSEL EMRICH PORTILHO	52054578
ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA MARIA DULCE ROCHA DUARTE BARBOSA	52054837
ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR FRANCISCO JOAQUIM DE PAIVA	52054810
ESC0LA MUNICIPAL RURAL ALFREDO FERREIRA DE CASTRO	52054462
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDADAMENTAL AGUA MANSA COQUEIROS	52074021
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL SETE LEGUAS	52054926
ESOLA MULNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL BAUMGART	52054500
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL CABECEIRA ALTA	52054624
ESCOLA MUNCIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ESCADINHA DO FUTURO	52069508
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDADAMENTAL MONTE ALEGRE	52054748
ESCOLA MULNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL RECANTO DO FUTURO	52055167
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL SAO JOSE DO PONTAL	52069532
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL VAIANOPOLIS	52054608
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL NUSA MACHADO	52055159
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DOMINGOS MONI	52055116
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL VALE DO RIO DOCE	52054977
ESCOLA DE EDUCACAO INFANTIL TIA SANTINHA	52088537
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL CAMINHO DA VIDA	52055132
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL GOTAS DE LUZ	52145204
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL MARIETA FERREIRA	52079449
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL MUNDO ENCANTADO	52078477
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL PAO DA VIDA	52159205
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL PRINCIPIO DO SABER	52093816
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL PROFESSORA IRACEMA VELASCO	52263355
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL SEVERINO GOMES MONTEIRO	52055175
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL MONTEIRO LOBATO	52086216
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ANTONIO GOMES DE LIMA	52054497
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ANTONIO VIEIRA DE MORAES	52000176
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL CLODOVEU LEAO DE ALMEIDA	52054543
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DR JOAO BARBOSA NETO	52055124
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL MARIA BRIGIDA DA FONSECA	52091503
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ODELIO GUERRA	52054691
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL OLINDA ATAYDES	52054780
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL OTAVIO FERREIRA	52054802
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSORA BALBINA CAMPOS -DONA BRANCA	52054829

SIMEC- Sistema Integrado de Ministério da Educação
Ministério da Educação / SE - Secretaria Executiva
.:: PAR Analítico do Município: Rio Verde - GO

Impresso por: **PAULO FARIA DO VALE**
Hora da Impressão: 01/03/2018 - 17:26:39

ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSOR CESARIO FERREIRA DA SILVA	52055213
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSOR CLOVIS LEAO DE ALMEIDA	52241351
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DE TEMPO INTEGRAL PROFESSOR WALDYR EMRICH PORTILHO	52257398
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSOR LUIZ ALBERTO LEAO	52094421
ESCOLA MUNICIPAL ENSINO FUNDAMENTAL ALFREDO NASSER	52091511
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL BRENO DE ARAUJO SILVA	52055027
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL JOSE DO PRADO GUIMARAES	52054667
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL LYBIA VIDAL SILVA	52082636
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL MARIA RIBEIRO COSTA	52054721
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDADAMENTAL NESTOR FONSECA	52092259
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDADAMENAL PROFESSOR CHAFIC ANTONIO	52091155

2013

Escola	Código INEP
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDADAMENAL PROFESSOR CHAFIC ANTONIO	52091155
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDADAMENTAL NESTOR FONSECA	52092259
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL MARIA RIBEIRO COSTA	52054721
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL LYBIA VIDAL SILVA	52082636
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL JOSE DO PRADO GUIMARAES	52054667
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL BRENO DE ARAUJO SILVA	52055027
ESCOLA MUNICIPAL ENSINO FUNDAMENTAL ALFREDO NASSER	52091511
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSOR LUIZ ALBERTO LEAO	52094421
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DE TEMPO INTEGRAL PROFESSOR WALDYR EMRICH PORTILHO	52257398
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSOR CLOVIS LEAO DE ALMEIDA	52241351
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSOR CESARIO FERREIRA DA SILVA	52055213
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSORA BALBINA CAMPOS -DONA BRANCA	52054829
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL OTAVIO FERREIRA	52054802
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL OLINDA ATAYDES	52054780
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ODELIO GUERRA	52054691
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL MARIA BRIGIDA DA FONSECA	52091503
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DR JOAO BARBOSA NETO	52055124
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL CLODOVEU LEAO DE ALMEIDA	52054543
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ANTONIO VIEIRA DE MORAES	52000176
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ANTONIO GOMES DE LIMA	52054497
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL MONTEIRO LOBATO	52086216
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL SEVERINO GOMES MONTEIRO	52055175
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL PROFESSORA IRACEMA VELASCO	52263355
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL PRINCIPIO DO SABER	52093816

SIMEC- Sistema Integrado de Ministério da Educação
Ministério da Educação / SE - Secretaria Executiva
.:: PAR Analítico do Município: Rio Verde - GO

Impresso por: **PAULO FARIA DO VALE**
Hora da Impressão: 01/03/2018 - 17:26:39

	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL PAO DA VIDA	52159205
	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL MUNDO ENCANTADO	52078477
	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL MARIETA FERREIRA	52079449
	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL GOTAS DE LUZ	52145204
	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL CAMINHO DA VIDA	52055132
	ESCOLA DE EDUCACAO INFANTIL TIA SANTINHA	52088537
	ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL VALE DO RIO DOCE	52054977
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DOMINGOS MONI	52055116
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL NUSA MACHADO	52055159
	ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL VAIANOPOLIS	52054608
	ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL SAO JOSE DO PONTAL	52069532
	ESCOLA MULNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL RECANTO DO FUTURO	52055167
	ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDADAMENTAL MONTE ALEGRE	52054748
	ESCOLA MUNCIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ESCADINHA DO FUTURO	52069508
	ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL CABECEIRA ALTA	52054624
	ESOLA MULNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL BAUMGART	52054500
	ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL SETE LEGUAS	52054926
	ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDADAMENTAL AGUA MANSA COQUEIROS	52074021
	ESC0LA MUNICIPAL RURAL ALFREDO FERREIRA DE CASTRO	52054462
	ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR FRANCISCO JOAQUIM DE PAIVA	52054810
	ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA MARIA DULCE ROCHA DUARTE BARBOSA	52054837
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DR CHECO EDSEL EMRICH PORTILHO	52054578
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL VILA RENOVACAO	52054420
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL FILADELFO JORGE DA SILVA FILHO-NENE MINU	52055140
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DONA JOSEFINA	52054560
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ARENO MARTINS VIEIRA	52054314
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ANA MAURA OLIVEIRA JAYME	52054489
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ADELOR QUINTILIANO DA SILVA	52054446
	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL VILA BORGES	52088545
	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ENEDINA MACIEL	52093832
	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL APLICACAO	52084698
	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL MARIA DA GLORIA DE SOUZA MACHADO	52084728
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ROSALINA BORGES	52054888
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSORA SELVA CAMPOS MONTEIRO	52054250

2014	Escola	Código INEP
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSORA SELVA CAMPOS MONTEIRO	52054250
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ROSALINA BORGES	52054888
	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL MARIA DA GLORIA DE SOUZA MACHADO	52084728
	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL APLICACAO	52084698

SIMEC- Sistema Integrado de Ministério da Educação
Ministério da Educação / SE - Secretaria Executiva
.:: PAR Analítico do Município: Rio Verde - GO

Impresso por: **PAULO FARIA DO VALE**
Hora da Impressão: 01/03/2018 - 17:26:39

ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ENEDINA MACIEL	52093832
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL VILA BORGES	52088545
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ADELOR QUINTILIANO DA SILVA	52054446
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ANA MAURA OLIVEIRA JAYME	52054489
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ARENO MARTINS VIEIRA	52054314
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DONA JOSEFINA	52054560
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL FILADELFO JORGE DA SILVA FILHO-NENE MINU	52055140
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL VILA RENOVACAO	52054420
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DR CHECO EDSEL EMRICH PORTILHO	52054578
ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA MARIA DULCE ROCHA DUARTE BARBOSA	52054837
ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR FRANCISCO JOAQUIM DE PAIVA	52054810
ESC0LA MUNICIPAL RURAL ALFREDO FERREIRA DE CASTRO	52054462
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDADAMENTAL AGUA MANSA COQUEIROS	52074021
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL SETE LEGUAS	52054926
ESOLA MULNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL BAUMGART	52054500
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL CABECEIRA ALTA	52054624
ESCOLA MUNCIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ESCADINHA DO FUTURO	52069508
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDADAMENTAL MONTE ALEGRE	52054748
ESCOLA MULNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL RECANTO DO FUTURO	52055167
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL SAO JOSE DO PONTAL	52069532
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL VAIANOPOLIS	52054608
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL NUSA MACHADO	52055159
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DOMINGOS MONI	52055116
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL VALE DO RIO DOCE	52054977
ESCOLA DE EDUCACAO INFANTIL TIA SANTINHA	52088537
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL CAMINHO DA VIDA	52055132
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL JOSE DO PRADO GUIMARAES	52054667
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL LYBIA VIDAL SILVA	52082636
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL MARIA RIBEIRO COSTA	52054721
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDADAMENTAL NESTOR FONSECA	52092259
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDADAMENAL PROFESSOR CHAFIC ANTONIO	52091155
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL GOTAS DE LUZ	52145204
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL MARIETA FERREIRA	52079449
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL MUNDO ENCANTADO	52078477
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL PAO DA VIDA	52159205
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL PRINCIPIO DO SABER	52093816
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL PROFESSORA IRACEMA VELASCO	52263355
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL SEVERINO GOMES MONTEIRO	52055175
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL MONTEIRO LOBATO	52086216
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ANTONIO GOMES DE LIMA	52054497

SIMEC- Sistema Integrado de Ministério da Educação
Ministério da Educação / SE - Secretaria Executiva
.:: PAR Analítico do Município: Rio Verde - GO

Impresso por: **PAULO FARIA DO VALE**
Hora da Impressão: 01/03/2018 - 17:26:39

ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ANTONIO VIEIRA DE MORAES	52000176
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL CLODOVEU LEAO DE ALMEIDA	52054543
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DR JOAO BARBOSA NETO	52055124
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL MARIA BRIGIDA DA FONSECA	52091503
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ODELIO GUERRA	52054691
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL OLINDA ATAYDES	52054780
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL OTAVIO FERREIRA	52054802
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSORA BALBINA CAMPOS -DONA BRANCA	52054829
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSOR CESARIO FERREIRA DA SILVA	52055213
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSOR CLOVIS LEAO DE ALMEIDA	52241351
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DE TEMPO INTEGRAL PROFESSOR WALDYR EMRICH PORTILHO	52257398
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSOR LUIZ ALBERTO LEAO	52094421
ESCOLA MUNICIPAL ENSINO FUNDAMENTAL ALFREDO NASSER	52091511
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL BRENO DE ARAUJO SILVA	52055027

Total Geral por Indicador

2011	2012	2013	2014	Total
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Indicador 2 - Conhecimento da situação das escolas da rede

Critério / Pontuação 4 - Quando a secretaria municipal de educação dispõe de ferramentas ou instrumentos eficazes para conhecimento da situação administrativa, de pessoal e de infraestrutura em todas as escolas da rede e na própria secretaria. Os resultados de sua aplicação implicam ações de gestão, visando à melhoria da qualidade de ensino e das condições gerais da secretaria e das escolas.

Justificativa A SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO ESPORTE E LAZER utiliza o Programa: LSE – Levantamento da Situação Escolar, por meio do qual faz-se um "Raio X" da situação física de cada unidade escolar. Há uma grande colaboração dos profissionais responsáveis pelos diagnósticos. Mediante os resultados é feito um planejamento para suprir as necessidades evidenciadas na rede.

Ação

Demanda: Municipal

Descrição da Ação: Assegurar a utilização periódica de ferramentas ou instrumentos para conhecimento da situação administrativa, de pessoal e da infraestrutura das escolas da rede e da própria secretaria, e utilizar os resultados no planejamento da gestão educacional do município.

Nome do Responsável: MARLY RODRIGUES DE SOUZA

Cargo do Responsável: GESTORA PEDAGÓGICO

Período Inicial: 01/01/2012

Período Final: 30/07/2014

Resultado Esperado: assegurar a utilização periódica de ferramentas ou instrumentos para conhecimento da situação administrativa, d epessoal e da infraestrutura das escolas da rede e da propria secretaria.

Sub-Ação

Descrição da Subação: Aplicar, em todas as escolas de educação infantil da rede municipal de ensino, o instrumento Indicadores de Qualidade na Educação Infantil, encaminhado às escolas pelo Ministério da Educação, e consolidar os resultados para utilização no planejamento da secretaria municipal de educação.

Estratégia de Implementação: Visita às escolas de educação infantil para acompanhar a aplicação do instrumento Indicadores de Qualidade na Educação Infantil, conforme as orientações do Ministério da Educação, e consolidação dos resultados da rede.

Programa: Outros

Unidade de Medida: diagnóstico(s)

SIMEC- Sistema Integrado de Ministério da Educação
Ministério da Educação / SE - Secretaria Executiva
.:: PAR Analítico do Município: Rio Verde - GO

Impresso por: **PAULO FARIA DO VALE**
Hora da Impressão: 01/03/2018 - 17:26:39

Forma de Execução Executada pelo município

Quantidades e Cronograma Físico

	2011	2012	2013	2014	Total
Quantidades:	0	144	144	144	432
Cronograma Físico:					

2012

Detalhamento de Escolas

Escola	Código INEP
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ELIZABETH EMRICH CAMPOS	52079422
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ANA PIMENTA	52079406
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ANAZIA ANTONIA CUNHA	52094413
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL CARMINDA DE CASTRO	52079430
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL CHAPEUZINHO VERMELHO	52078493
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL CILENIO MODESTO DE MORAES	52257401
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL DONA BERCHOLINA FRANCISCA DE SOUZA	52078701
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL DONA MARILENE	52079457
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL DONA TATA	52099407
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ELVIRA CESAR DO NASCIMENTO	52079392
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL JESUINO VELOSO DO CARMO	52092267
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL EDUARDO PENHA FILHO	52202356
CRECHE DE AMOR SAO FRANCISCO	52079414
CRECHE LAR CRIANCAS PARA JESUS	52078825
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSORA SELVA CAMPOS MONTEIRO	52054250
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ROSALINA BORGES	52054888
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL MARIA DA GLORIA DE SOUZA MACHADO	52084728
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL APLICACAO	52084698
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ENEDINA MACIEL	52093832
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL VILA BORGES	52088545
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ADELOR QUINTILIANO DA SILVA	52054446
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ANA MAURA OLIVEIRA JAYME	52054489
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ARENO MARTINS VIEIRA	52054314
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DONA JOSEFINA	52054560
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL FILADELFO JORGE DA SILVA FILHO-NENE MINU	52055140
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL JOSE DO PRADO GUIMARAES	52054667
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL LYBIA VIDAL SILVA	52082636
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL MARIA RIBEIRO COSTA	52054721
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDADAMENTAL NESTOR FONSECA	52092259
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDADAMENAL PROFESSOR CHAFIC ANTONIO	52091155
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL VILA RENOVACAO	52054420
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DR CHECO EDSEL EMRICH PORTILHO	52054578
ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA MARIA DULCE ROCHA DUARTE BARBOSA	52054837

ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR FRANCISCO JOAQUIM DE PAIVA	52054810
ESC0LA MUNICIPAL RURAL ALFREDO FERREIRA DE CASTRO	52054462
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDADAMENTAL AGUA MANSA COQUEIROS	52074021
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL SETE LEGUAS	52054926
ESOLA MULNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL BAUMGART	52054500
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL CABECEIRA ALTA	52054624
ESCOLA MUNCIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ESCADINHA DO FUTURO	52069508
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDADAMENTAL MONTE ALEGRE	52054748
ESCOLA MULNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL RECANTO DO FUTURO	52055167
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL SAO JOSE DO PONTAL	52069532
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL VAIANOPOLIS	52054608
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL NUSA MACHADO	52055159
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DOMINGOS MONI	52055116
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL VALE DO RIO DOCE	52054977
ESCOLA DE EDUCACAO INFANTIL TIA SANTINHA	52088537
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL CAMINHO DA VIDA	52055132
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL GOTAS DE LUZ	52145204
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL MARIETA FERREIRA	52079449
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL MUNDO ENCANTADO	52078477
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL PAO DA VIDA	52159205
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL PRINCIPIO DO SABER	52093816
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL PROFESSORA IRACEMA VELASCO	52263355
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL SEVERINO GOMES MONTEIRO	52055175
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL MONTEIRO LOBATO	52086216
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ANTONIO GOMES DE LIMA	52054497
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ANTONIO VIEIRA DE MORAES	52000176
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL CLODOVEU LEAO DE ALMEIDA	52054543
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DR JOAO BARBOSA NETO	52055124
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL MARIA BRIGIDA DA FONSECA	52091503
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ODELIO GUERRA	52054691
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL OLINDA ATAYDES	52054780
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL OTAVIO FERREIRA	52054802
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSORA BALBINA CAMPOS -DONA BRANCA	52054829
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSOR CESARIO FERREIRA DA SILVA	52055213
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSOR CLOVIS LEAO DE ALMEIDA	52241351
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DE TEMPO INTEGRAL PROFESSOR WALDYR EMRICH PORTILHO	52257398
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSOR LUIZ ALBERTO LEAO	52094421
ESCOLA MUNICIPAL ENSINO FUNDAMENTAL ALFREDO NASSER	52091511
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL BRENO DE ARAUJO SILVA	52055027

SIMEC- Sistema Integrado de Ministério da Educação
Ministério da Educação / SE - Secretaria Executiva
.:: PAR Analítico do Município: Rio Verde - GO

Impresso por: **PAULO FARIA DO VALE**
Hora da Impressão: 01/03/2018 - 17:26:39

ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL BRENO DE ARAUJO SILVA	52055027
ESCOLA MUNICIPAL ENSINO FUNDAMENTAL ALFREDO NASSER	52091511
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSOR LUIZ ALBERTO LEAO	52094421
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DE TEMPO INTEGRAL PROFESSOR WALDYR EMRICH PORTILHO	52257398
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSOR CLOVIS LEAO DE ALMEIDA	52241351
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSOR CESARIO FERREIRA DA SILVA	52055213
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSORA BALBINA CAMPOS -DONA BRANCA	52054829
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL OTAVIO FERREIRA	52054802
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL OLINDA ATAYDES	52054780
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ODELIO GUERRA	52054691
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL MARIA BRIGIDA DA FONSECA	52091503
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DR JOAO BARBOSA NETO	52055124
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL CLODOVEU LEAO DE ALMEIDA	52054543
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ANTONIO VIEIRA DE MORAES	52000176
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ANTONIO GOMES DE LIMA	52054497
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL MONTEIRO LOBATO	52086216
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL SEVERINO GOMES MONTEIRO	52055175
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL PROFESSORA IRACEMA VELASCO	52263355
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL PRINCIPIO DO SABER	52093816
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL PAO DA VIDA	52159205
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL MUNDO ENCANTADO	52078477
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL MARIETA FERREIRA	52079449
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL GOTAS DE LUZ	52145204
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL CAMINHO DA VIDA	52055132
ESCOLA DE EDUCACAO INFANTIL TIA SANTINHA	52088537
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL VALE DO RIO DOCE	52054977
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DOMINGOS MONI	52055116
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL NUSA MACHADO	52055159
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL VAIANOPOLIS	52054608
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL SAO JOSE DO PONTAL	52069532
ESCOLA MULNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL RECANTO DO FUTURO	52055167
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDADAMENTAL MONTE ALEGRE	52054748
ESCOLA MUNCIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ESCADINHA DO FUTURO	52069508
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL CABECEIRA ALTA	52054624
ESOLA MULNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL BAUMGART	52054500
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL SETE LEGUAS	52054926
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDADAMENTAL AGUA MANSA COQUEIROS	52074021
ESC0LA MUNICIPAL RURAL ALFREDO FERREIRA DE CASTRO	52054462
ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR FRANCISCO JOAQUIM DE PAIVA	52054810

SIMEC- Sistema Integrado de Ministério da Educação
Ministério da Educação / SE - Secretaria Executiva
.:: PAR Analítico do Município: Rio Verde - GO

Impresso por: **PAULO FARIA DO VALE**
Hora da Impressão: 01/03/2018 - 17:26:39

	ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA MARIA DULCE ROCHA DUARTE BARBOSA	52054837
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DR CHECO EDSEL EMRICH PORTILHO	52054578
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL VILA RENOVACAO	52054420
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDADAMENAL PROFESSOR CHAFIC ANTONIO	52091155
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDADAMENTAL NESTOR FONSECA	52092259
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL MARIA RIBEIRO COSTA	52054721
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL LYBIA VIDAL SILVA	52082636
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL JOSE DO PRADO GUIMARAES	52054667
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL FILADELFO JORGE DA SILVA FILHO-NENE MINU	52055140
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DONA JOSEFINA	52054560
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ARENO MARTINS VIEIRA	52054314
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ANA MAURA OLIVEIRA JAYME	52054489
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ADELOR QUINTILIANO DA SILVA	52054446
	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL VILA BORGES	52088545
	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ENEDINA MACIEL	52093832
	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL APLICACAO	52084698
	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL MARIA DA GLORIA DE SOUZA MACHADO	52084728
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ROSALINA BORGES	52054888
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSORA SELVA CAMPOS MONTEIRO	52054250
	CRECHE LAR CRIANCAS PARA JESUS	52078825
	CRECHE DE AMOR SAO FRANCISCO	52079414
	CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL EDUARDO PENHA FILHO	52202356
	CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL JESUINO VELOSO DO CARMO	52092267
	CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ELVIRA CESAR DO NASCIMENTO	52079392
	CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL DONA TATA	52099407
	CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL DONA MARILENE	52079457
	CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL DONA BERCHOLINA FRANCISCA DE SOUZA	52078701
	CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL CILENIO MODESTO DE MORAES	52257401
	CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL CHAPEUZINHO VERMELHO	52078493
	CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL CARMINDA DE CASTRO	52079430
	CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ANAZIA ANTONIA CUNHA	52094413
	CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ANA PIMENTA	52079406
	CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ELIZABETH EMRICH CAMPOS	52079422

2013	Escola	Código INEP
	ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDADAMENTAL MONTE ALEGRE	52054748
	ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDADAMENTAL MONTE ALEGRE	52054748
	ESCOLA MUNCIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ESCADINHA DO FUTURO	52069508
	ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL CABECEIRA	52054624

SIMEC- Sistema Integrado de Ministério da Educação
Ministério da Educação / SE - Secretaria Executiva
.:: PAR Analítico do Município: Rio Verde - GO

Impresso por: **PAULO FARIA DO VALE**
Hora da Impressão: 01/03/2018 - 17:26:39

ALTA	
ESOLA MULNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL BAUMGART	52054500
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL SETE LEGUAS	52054926
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDADAMENTAL AGUA MANSA COQUEIROS	52074021
ESC0LA MUNICIPAL RURAL ALFREDO FERREIRA DE CASTRO	52054462
ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR FRANCISCO JOAQUIM DE PAIVA	52054810
ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA MARIA DULCE ROCHA DUARTE BARBOSA	52054837
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DR CHECO EDSEL EMRICH PORTILHO	52054578
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL VILA RENOVACAO	52054420
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDADAMENAL PROFESSOR CHAFIC ANTONIO	52091155
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDADAMENTAL NESTOR FONSECA	52092259
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL MARIA RIBEIRO COSTA	52054721
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL LYBIA VIDAL SILVA	52082636
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL JOSE DO PRADO GUIMARAES	52054667
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL FILADELFO JORGE DA SILVA FILHO-NENE MINU	52055140
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DONA JOSEFINA	52054560
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ARENO MARTINS VIEIRA	52054314
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ANA MAURA OLIVEIRA JAYME	52054489
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ADELOR QUINTILIANO DA SILVA	52054446
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL VILA BORGES	52088545
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ENEDINA MACIEL	52093832
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL APLICACAO	52084698
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL MARIA DA GLORIA DE SOUZA MACHADO	52084728
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ROSALINA BORGES	52054888
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSORA SELVA CAMPOS MONTEIRO	52054250
CRECHE LAR CRIANCAS PARA JESUS	52078825
CRECHE DE AMOR SAO FRANCISCO	52079414
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL EDUARDO PENHA FILHO	52202356
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL JESUINO VELOSO DO CARMO	52092267
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ELVIRA CESAR DO NASCIMENTO	52079392
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ELIZABETH EMRICH CAMPOS	52079422
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ANA PIMENTA	52079406
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ANAZIA ANTONIA CUNHA	52094413
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL CARMINDA DE CASTRO	52079430
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL CHAPEUZINHO VERMELHO	52078493
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL CILENIO MODESTO DE MORAES	52257401
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL DONA BERCHOLINA FRANCISCA DE SOUZA	52078701
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL DONA MARILENE	52079457
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL DONA TATA	52099407
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ELVIRA CESAR DO NASCIMENTO	52079392

SIMEC- Sistema Integrado de Ministério da Educação
Ministério da Educação / SE - Secretaria Executiva
.:: PAR Analítico do Município: Rio Verde - GO

Impresso por: **PAULO FARIA DO VALE**
Hora da Impressão: 01/03/2018 - 17:26:39

CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL JESUINO VELOSO DO CARMO	52092267
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL EDUARDO PENHA FILHO	52202356
CRECHE DE AMOR SAO FRANCISCO	52079414
CRECHE LAR CRIANCAS PARA JESUS	52078825
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSORA SELVA CAMPOS MONTEIRO	52054250
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ROSALINA BORGES	52054888
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL MARIA DA GLORIA DE SOUZA MACHADO	52084728
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL APLICACAO	52084698
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ENEDINA MACIEL	52093832
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL VILA BORGES	52088545
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ADELOR QUINTILIANO DA SILVA	52054446
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ANA MAURA OLIVEIRA JAYME	52054489
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ARENO MARTINS VIEIRA	52054314
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DONA JOSEFINA	52054560
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL FILADELFO JORGE DA SILVA FILHO-NENE MINU	52055140
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL JOSE DO PRADO GUIMARAES	52054667
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL LYBIA VIDAL SILVA	52082636
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL MARIA RIBEIRO COSTA	52054721
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDADAMENTAL NESTOR FONSECA	52092259
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDADAMENAL PROFESSOR CHAFIC ANTONIO	52091155
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL VILA RENOVACAO	52054420
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DR CHECO EDSEL EMRICH PORTILHO	52054578
ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA MARIA DULCE ROCHA DUARTE BARBOSA	52054837
ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR FRANCISCO JOAQUIM DE PAIVA	52054810
ESC0LA MUNICIPAL RURAL ALFREDO FERREIRA DE CASTRO	52054462
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDADAMENTAL AGUA MANSA COQUEIROS	52074021
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL SETE LEGUAS	52054926
ESOLA MULNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL BAUMGART	52054500
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL CABECEIRA ALTA	52054624
ESCOLA MUNCIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ESCADINHA DO FUTURO	52069508
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL DONA TATA	52099407
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL DONA MARILENE	52079457
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL DONA BERCHOLINA FRANCISCA DE SOUZA	52078701
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL CILENIO MODESTO DE MORAES	52257401
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL CHAPEUZINHO VERMELHO	52078493
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL CARMINDA DE CASTRO	52079430
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ANAZIA ANTONIA CUNHA	52094413
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ANA PIMENTA	52079406
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ELIZABETH EMRICH CAMPOS	52079422
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL BRENO DE	52055027

SIMEC- Sistema Integrado de Ministério da Educação
Ministério da Educação / SE - Secretaria Executiva
.:: PAR Analítico do Município: Rio Verde - GO

Impresso por: **PAULO FARIA DO VALE**
Hora da Impressão: 01/03/2018 - 17:26:39

ARAUJO SILVA	
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL BRENO DE ARAUJO SILVA	52055027
ESCOLA MUNICIPAL ENSINO FUNDAMENTAL ALFREDO NASSER	52091511
ESCOLA MUNICIPAL ENSINO FUNDAMENTAL ALFREDO NASSER	52091511
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSOR LUIZ ALBERTO LEAO	52094421
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSOR LUIZ ALBERTO LEAO	52094421
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DE TEMPO INTEGRAL PROFESSOR WALDYR EMRICH PORTILHO	52257398
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DE TEMPO INTEGRAL PROFESSOR WALDYR EMRICH PORTILHO	52257398
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSOR CLOVIS LEAO DE ALMEIDA	52241351
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSOR CLOVIS LEAO DE ALMEIDA	52241351
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSOR CESARIO FERREIRA DA SILVA	52055213
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSOR CESARIO FERREIRA DA SILVA	52055213
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSORA BALBINA CAMPOS -DONA BRANCA	52054829
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSORA BALBINA CAMPOS -DONA BRANCA	52054829
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL OTAVIO FERREIRA	52054802
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL OTAVIO FERREIRA	52054802
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL OLINDA ATAYDES	52054780
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL OLINDA ATAYDES	52054780
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ODELIO GUERRA	52054691
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ODELIO GUERRA	52054691
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL MARIA BRIGIDA DA FONSECA	52091503
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL MARIA BRIGIDA DA FONSECA	52091503
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DR JOAO BARBOSA NETO	52055124
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DR JOAO BARBOSA NETO	52055124
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL CLODOVEU LEAO DE ALMEIDA	52054543
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL CLODOVEU LEAO DE ALMEIDA	52054543
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ANTONIO VIEIRA DE MORAES	52000176
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ANTONIO VIEIRA DE MORAES	52000176
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ANTONIO GOMES DE LIMA	52054497
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ANTONIO GOMES DE LIMA	52054497
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL MONTEIRO LOBATO	52086216
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL MONTEIRO LOBATO	52086216
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL SEVERINO GOMES MONTEIRO	52055175
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL SEVERINO GOMES MONTEIRO	52055175
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL PROFESSORA IRACEMA VELASCO	52263355
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL PROFESSORA IRACEMA	52263355

SIMEC- Sistema Integrado de Ministério da Educação
Ministério da Educação / SE - Secretaria Executiva
.:: PAR Analítico do Município: Rio Verde - GO

Impresso por: **PAULO FARIA DO VALE**
Hora da Impressão: 01/03/2018 - 17:26:39

	VELASCO	
	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL PRINCIPIO DO SABER	52093816
	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL PRINCIPIO DO SABER	52093816
	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL PAO DA VIDA	52159205
	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL PAO DA VIDA	52159205
	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL MUNDO ENCANTADO	52078477
	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL MUNDO ENCANTADO	52078477
	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL MARIETA FERREIRA	52079449
	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL MARIETA FERREIRA	52079449
	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL GOTAS DE LUZ	52145204
	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL GOTAS DE LUZ	52145204
	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL CAMINHO DA VIDA	52055132
	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL CAMINHO DA VIDA	52055132
	ESCOLA DE EDUCACAO INFANTIL TIA SANTINHA	52088537
	ESCOLA DE EDUCACAO INFANTIL TIA SANTINHA	52088537
	ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL VALE DO RIO DOCE	52054977
	ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL VALE DO RIO DOCE	52054977
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DOMINGOS MONI	52055116
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DOMINGOS MONI	52055116
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL NUSA MACHADO	52055159
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL NUSA MACHADO	52055159
	ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL VAIANOPOLIS	52054608
	ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL VAIANOPOLIS	52054608
	ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL SAO JOSE DO PONTAL	52069532
	ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL SAO JOSE DO PONTAL	52069532
	ESCOLA MULNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL RECANTO DO FUTURO	52055167
	ESCOLA MULNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL RECANTO DO FUTURO	52055167

2014	**Escola**	**Código INEP**
	ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL BRENO DE ARAUJO SILVA	52055027
	ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL BRENO DE ARAUJO SILVA	52055027
	ESCOLA MUNICIPAL ENSINO FUNDAMENTAL ALFREDO NASSER	52091511
	ESCOLA MUNICIPAL ENSINO FUNDAMENTAL ALFREDO NASSER	52091511
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSOR LUIZ ALBERTO LEAO	52094421
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSOR LUIZ ALBERTO LEAO	52094421
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DE TEMPO INTEGRAL PROFESSOR WALDYR EMRICH PORTILHO	52257398
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DE TEMPO INTEGRAL PROFESSOR WALDYR EMRICH PORTILHO	52257398
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSOR CLOVIS LEAO DE ALMEIDA	52241351
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSOR CLOVIS LEAO DE ALMEIDA	52241351
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSOR CESARIO FERREIRA DA SILVA	52055213
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSOR CESARIO FERREIRA DA SILVA	52055213

SIMEC- Sistema Integrado de Ministério da Educação
Ministério da Educação / SE - Secretaria Executiva
.:: PAR Analítico do Município: Rio Verde - GO

Impresso por: **PAULO FARIA DO VALE**
Hora da Impressão: 01/03/2018 - 17:26:39

ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSORA BALBINA CAMPOS -DONA BRANCA	52054829
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSORA BALBINA CAMPOS -DONA BRANCA	52054829
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL OTAVIO FERREIRA	52054802
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL OTAVIO FERREIRA	52054802
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL OLINDA ATAYDES	52054780
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL OLINDA ATAYDES	52054780
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ODELIO GUERRA	52054691
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ODELIO GUERRA	52054691
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL MARIA BRIGIDA DA FONSECA	52091503
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL MARIA BRIGIDA DA FONSECA	52091503
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DR JOAO BARBOSA NETO	52055124
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DR JOAO BARBOSA NETO	52055124
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL CLODOVEU LEAO DE ALMEIDA	52054543
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL CLODOVEU LEAO DE ALMEIDA	52054543
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ANTONIO VIEIRA DE MORAES	52000176
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ANTONIO VIEIRA DE MORAES	52000176
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ANTONIO GOMES DE LIMA	52054497
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ANTONIO GOMES DE LIMA	52054497
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL MONTEIRO LOBATO	52086216
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL MONTEIRO LOBATO	52086216
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL SEVERINO GOMES MONTEIRO	52055175
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL SEVERINO GOMES MONTEIRO	52055175
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL PROFESSORA IRACEMA VELASCO	52263355
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL PROFESSORA IRACEMA VELASCO	52263355
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL PRINCIPIO DO SABER	52093816
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL PRINCIPIO DO SABER	52093816
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL PAO DA VIDA	52159205
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL PAO DA VIDA	52159205
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL MUNDO ENCANTADO	52078477
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL MUNDO ENCANTADO	52078477
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL MARIETA FERREIRA	52079449
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL MARIETA FERREIRA	52079449
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL GOTAS DE LUZ	52145204
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL GOTAS DE LUZ	52145204
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL CAMINHO DA VIDA	52055132
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL CAMINHO DA VIDA	52055132
ESCOLA DE EDUCACAO INFANTIL TIA SANTINHA	52088537
ESCOLA DE EDUCACAO INFANTIL TIA SANTINHA	52088537
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL VALE DO RIO DOCE	52054977
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL VALE DO RIO DOCE	52054977

SIMEC- Sistema Integrado de Ministério da Educação
Ministério da Educação / SE - Secretaria Executiva
.:: PAR Analítico do Município: Rio Verde - GO

Impresso por: **PAULO FARIA DO VALE**
Hora da Impressão: 01/03/2018 - 17:26:39

ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DOMINGOS MONI	52055116
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DOMINGOS MONI	52055116
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL NUSA MACHADO	52055159
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL NUSA MACHADO	52055159
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL VAIANOPOLIS	52054608
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL VAIANOPOLIS	52054608
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL SAO JOSE DO PONTAL	52069532
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL SAO JOSE DO PONTAL	52069532
ESCOLA MULNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL RECANTO DO FUTURO	52055167
ESCOLA MULNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL RECANTO DO FUTURO	52055167
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDADAMENTAL MONTE ALEGRE	52054748
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDADAMENTAL MONTE ALEGRE	52054748
ESCOLA MUNCIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ESCADINHA DO FUTURO	52069508
ESCOLA MUNCIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ESCADINHA DO FUTURO	52069508
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL CABECEIRA ALTA	52054624
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL CABECEIRA ALTA	52054624
ESOLA MULNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL BAUMGART	52054500
ESOLA MULNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL BAUMGART	52054500
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL SETE LEGUAS	52054926
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL SETE LEGUAS	52054926
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDADAMENTAL AGUA MANSA COQUEIROS	52074021
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDADAMENTAL AGUA MANSA COQUEIROS	52074021
ESC0LA MUNICIPAL RURAL ALFREDO FERREIRA DE CASTRO	52054462
ESC0LA MUNICIPAL RURAL ALFREDO FERREIRA DE CASTRO	52054462
ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR FRANCISCO JOAQUIM DE PAIVA	52054810
ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR FRANCISCO JOAQUIM DE PAIVA	52054810
ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA MARIA DULCE ROCHA DUARTE BARBOSA	52054837
ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA MARIA DULCE ROCHA DUARTE BARBOSA	52054837
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DR CHECO EDSEL EMRICH PORTILHO	52054578
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DR CHECO EDSEL EMRICH PORTILHO	52054578
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL VILA RENOVACAO	52054420
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL VILA RENOVACAO	52054420
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDADAMENAL PROFESSOR CHAFIC ANTONIO	52091155
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDADAMENAL PROFESSOR CHAFIC ANTONIO	52091155
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDADAMENTAL NESTOR FONSECA	52092259
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDADAMENTAL NESTOR FONSECA	52092259
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL MARIA RIBEIRO COSTA	52054721
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL MARIA RIBEIRO COSTA	52054721
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL LYBIA VIDAL SILVA	52082636
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL LYBIA VIDAL SILVA	52082636

SIMEC- Sistema Integrado de Ministério da Educação
Ministério da Educação / SE - Secretaria Executiva
.:: PAR Analítico do Município: Rio Verde - GO

Impresso por: **PAULO FARIA DO VALE**
Hora da Impressão: 01/03/2018 - 17:26:39

ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL JOSE DO PRADO GUIMARAES	52054667
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL JOSE DO PRADO GUIMARAES	52054667
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL FILADELFO JORGE DA SILVA FILHO-NENE MINU	52055140
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL FILADELFO JORGE DA SILVA FILHO-NENE MINU	52055140
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DONA JOSEFINA	52054560
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DONA JOSEFINA	52054560
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ARENO MARTINS VIEIRA	52054314
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ARENO MARTINS VIEIRA	52054314
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ANA MAURA OLIVEIRA JAYME	52054489
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ANA MAURA OLIVEIRA JAYME	52054489
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ADELOR QUINTILIANO DA SILVA	52054446
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ADELOR QUINTILIANO DA SILVA	52054446
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL VILA BORGES	52088545
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL VILA BORGES	52088545
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ENEDINA MACIEL	52093832
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ENEDINA MACIEL	52093832
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL APLICACAO	52084698
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL APLICACAO	52084698
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL MARIA DA GLORIA DE SOUZA MACHADO	52084728
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ROSALINA BORGES	52054888
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSORA SELVA CAMPOS MONTEIRO	52054250
CRECHE LAR CRIANCAS PARA JESUS	52078825
CRECHE DE AMOR SAO FRANCISCO	52079414
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL EDUARDO PENHA FILHO	52202356
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL JESUINO VELOSO DO CARMO	52092267
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ELVIRA CESAR DO NASCIMENTO	52079392
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL DONA TATA	52099407
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL DONA MARILENE	52079457
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL DONA BERCHOLINA FRANCISCA DE SOUZA	52078701
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL CILENIO MODESTO DE MORAES	52257401
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL CHAPEUZINHO VERMELHO	52078493
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL CARMINDA DE CASTRO	52079430
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ANAZIA ANTONIA CUNHA	52094413
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ANA PIMENTA	52079406
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ELIZABETH EMRICH CAMPOS	52079422
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ELIZABETH EMRICH CAMPOS	52079422
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ANA PIMENTA	52079406
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ANAZIA ANTONIA CUNHA	52094413
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL CARMINDA DE CASTRO	52079430

SIMEC- Sistema Integrado de Ministério da Educação
Ministério da Educação / SE - Secretaria Executiva
.:: PAR Analítico do Município: Rio Verde - GO

Impresso por: **PAULO FARIA DO VALE**
Hora da Impressão: 01/03/2018 - 17:26:39

CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL CHAPEUZINHO VERMELHO	52078493
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL CILENIO MODESTO DE MORAES	52257401
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL DONA BERCHOLINA FRANCISCA DE SOUZA	52078701
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL DONA MARILENE	52079457
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL DONA TATA	52099407
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ELVIRA CESAR DO NASCIMENTO	52079392
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL JESUINO VELOSO DO CARMO	52092267
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL EDUARDO PENHA FILHO	52202356
CRECHE DE AMOR SAO FRANCISCO	52079414
CRECHE LAR CRIANCAS PARA JESUS	52078825
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSORA SELVA CAMPOS MONTEIRO	52054250
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ROSALINA BORGES	52054888
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL MARIA DA GLORIA DE SOUZA MACHADO	52084728

Sub-Ação

Descrição da Subação: Apresentar o Plano de Ações Articuladas (PAR), em reuniões da equipe da secretaria municipal de educação, e definir pelo menos uma pessoa, além do dirigente municipal de educação, para o seu acompanhamento e a realização do monitoramento da execução das ações do PAR.

Estratégia de Implementação: Reunião da equipe da secretaria municipal de educação, com a presença de representantes do Comitê Local do Compromisso (ou câmara do Conselho Municipal de Educação com suas atribuições), para apresentação do Plano de Ações Articuladas (PAR) e definição de, pelo menos, uma pessoa, além do dirigente municipal de educação, para o seu acompanhamento e a realização do monitoramento da execução das ações do PAR no Sistema Integrado de Planejamento, Orçamento e Finanças do Ministério da Educação (Simec).

Programa: Outros

Unidade de Medida: reunião(ões)

Forma de Execução Executada pelo município

Quantidades e Cronograma Físico

	2011	2012	2013	2014	Total
Quantidades:	0	1	1	1	3
Cronograma Físico:					

Sub-Ação

Descrição da Subação: Qualificar a equipe da secretaria municipal de educação para aplicação do Levantamento da Situação Escolar (LSE) e para a análise dos resultados obtidos.

Estratégia de Implementação: Capacitação de técnicos da secretaria municipal de educação, utilizando o material informativo/ instrucional do LSE, o sistema informatizado (https://www.fnde.gov.br/lse/) e os manuais de Padrões Mínimos de Funcionamento das Escolas (disponibilizados no portal do FNDE - www.fnde.gov.br).

Programa: FNDE - LSE - Levantamento da Situação Escolar

Unidade de Medida: técnico(s) da secretaria de educação

Forma de Execução Assistência técnica do MEC

Quantidades e Cronograma Físico

	2011	2012	2013	2014	Total
Quantidades:	0	3	3	3	9
Cronograma Físico:					

SIMEC- Sistema Integrado de Ministério da Educação
Ministério da Educação / SE - Secretaria Executiva
.:: **PAR Analítico do Município: Rio Verde - GO**

Impresso por: **PAULO FARIA DO VALE**
Hora da Impressão: 01/03/2018 - 17:26:39

Sub-Ação

Descrição da Subação:	Realizar levantamento da situação escolar (LSE) em todas as escolas (das áreas urbana e rural) da rede municipal de ensino.
Estratégia de Implementação:	Aplicação do Levantamento da Situação Escolar (LSE), análise dos resultados obtidos e consolidação do diagnóstico da situação das escolas da rede de ensino.
Programa:	Outros
Unidade de Medida:	diagnóstico(s)
Forma de Execução	Executada pelo município

Quantidades e Cronograma Físico

	2011	2012	2013	2014	Total
Quantidades:	0	1	1	1	3
Cronograma Físico:					

Sub-Ação

Descrição da Subação:	Verificar o andamento das ações estabelecidas no Plano de Ações Articuladas (PAR), para subsidiar a realização do monitoramento no Simec.
Estratégia de Implementação:	Reuniões periódicas da equipe da secretaria municipal de educação, com a presença de representantes do Comitê Local do Compromisso (ou câmara do Conselho Municipal de Educação com suas atribuições), para verificar o andamento das ações estabelecidas no Plano de Ações Articuladas (PAR), com vistas a subsidiar a realização do monitoramento do PAR no Sistema Integrado de Planejamento, Orçamento e Finanças do Ministério da Educação (Simec).
Programa:	Outros
Unidade de Medida:	reunião(ões)
Forma de Execução	Executada pelo município

Quantidades e Cronograma Físico

	2011	2012	2013	2014	Total
Quantidades:	0	1	2	2	5
Cronograma Físico:					

Total Geral por Indicador

2011	2012	2013	2014	Total
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Indicador	3 - Conhecimento e utilização dos dados de analfabetismo e escolaridade de jovens e adultos
Critério / Pontuação	2 - Quando a equipe do município não conhece os dados sobre analfabetismo local: taxa de analfabetismo absoluto e funcional; perfil etário, distribuição espacial - rural/ urbano - das pessoas em situação de analfabetismo e dados sobre a escolaridade de jovens, adultos e idosos. Porém existem ações pontuais na área de alfabetização de jovens e adultos (AJA) e educação de jovens e adultos (EJA).
Justificativa	A SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO ESPORTE E LAZER aderiu e implementou o Programa Brasil Alfabetizado e pode planejar metas de desempenho para os alunos; criando indicadores a partir dos dados verificados.
Demanda para Redes Municipais	Conhecer os dados sobre analfabetismo local.

Ação

Demanda:	Municipal
Descrição da Ação:	Assegurar a atualização e publicização periódica dos dados sobre o analfabetismo local para o planejamento das ações da secretaria municipal de educação, principalmente no que se refere à mobilização na área de alfabetização de jovens e adultos (AJA) e educação de jovens e adultos (EJA).
Nome do Responsável:	DANIELA GOMES CLEMENTE GONÇALVES
Cargo do Responsável:	COORDENADORA DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS
Período Inicial:	01/01/2012
Período Final:	30/12/2014
Resultado Esperado:	QUE O ÍNDICE DE ANALFABETISMO DIMINUA, ONDE OS ALUNOS SEJAM ATENDIDOS EM SUAS NECESSIDADES NA AJA E MANTER OS ÍNDICES SEMPRE ATUALIZADOS.

SIMEC- Sistema Integrado de Ministério da Educação
Ministério da Educação / SE - Secretaria Executiva
.:: PAR Analítico do Município: Rio Verde - GO

Impresso por: **PAULO FARIA DO VALE**
Hora da Impressão: 01/03/2018 - 17:26:39

Sub-Ação

Descrição da Subação: Acessar os dados sobre analfabetismo e escolaridade da população de 15 anos ou mais no município, bem como os dados da oferta de alfabetização e educação de jovens e adultos, para realizar um diagnóstico local para levantamento da demanda de EJA no município.

Estratégia de Implementação: Consulta periódica aos dados sobre analfabetismo, escolaridade e a oferta de alfabetização e educação de jovens e adultos nos sítios do IBGE (www.ibge.gov.br) e do Educacenso (www.inep.gov.br), construção e aplicação de instrumentos para o levantamento de dados sobre a educação de jovens e adultos, com vistas à realização de diagnóstico local para levantamento da demanda de EJA no município.

Programa: Outros

Unidade de Medida: diagnóstico(s)

Forma de Execução Executada pelo município

Quantidades e Cronograma Físico

	2011	2012	2013	2014	Total
Quantidades:	0	2	2	2	6
Cronograma Físico:					

Sub-Ação

Descrição da Subação: Elaborar e implementar plano para o atendimento à demanda de alfabetização e escolarização de jovens e adultos, considerando a necessidade de ações intersetoriais no campo da Saúde, do Trabalho, da Cultura e dos Direitos Humanos, entre outros.

Estratégia de Implementação: Discussão com os representantes de outras secretarias e órgãos para a consolidação de um plano de ações intersetoriais e concepção do acompanhamento pedagógico e avaliação.

Programa: Outros

Unidade de Medida: plano(s)

Forma de Execução Executada pelo município

Quantidades e Cronograma Físico

	2011	2012	2013	2014	Total
Quantidades:	0	2	2	2	6
Cronograma Físico:					

Sub-Ação

Descrição da Subação: Fazer levantamento dos dados sobre os egressos do Programa Brasil Alfabetizado e o ingresso desses estudantes nas turmas de Educação de Jovens e Adultos.

Estratégia de Implementação: Reunião com alfabetizadores, coordenadores de turmas e coordenadores pedagógicos da educação de jovens e adultos (EJA) para levantamento dos dados dos egressos das turmas de alfabetização de jovens e adultos (AJA).

Programa: Outros

Unidade de Medida: reunião(ões)

Forma de Execução Executada pelo município

Quantidades e Cronograma Físico

	2011	2012	2013	2014	Total
Quantidades:	0	2	2	2	6
Cronograma Físico:					

SIMEC- Sistema Integrado de Ministério da Educação
Ministério da Educação / SE - Secretaria Executiva
.:: PAR Analítico do Município: Rio Verde - GO

Impresso por: **PAULO FARIA DO VALE**
Hora da Impressão: 01/03/2018 - 17:26:39

Sub-Ação

Descrição da Subação:	Implementar um plano de ação para a criação ou fortalecimento da Educação de Jovens e Adultos (EJA) no município.
Estratégia de Implementação:	Mobilização dos diferentes sujeitos que atuam na educação de jovens e adultos (EJA) para consolidação de um plano de ação para a criação ou fortalecimento da Educação de Jovens e Adultos (EJA) no município, com a participação da Agenda Territorial de Desenvolvimento Integrado de Alfabetização e Educação de Jovens e Adultos no Estado.
Programa:	Outros
Unidade de Medida:	plano(s)
Forma de Execução	Executada pelo município

Quantidades e Cronograma Físico

	2011	2012	2013	2014	Total
Quantidades:	0	2	2	2	6
Cronograma Físico:					

Sub-Ação

Descrição da Subação:	Implementar um plano de mobilização das pessoas jovens e adultas não alfabetizadas para ingresso em turmas de alfabetização.
Estratégia de Implementação:	Consolidação de um plano de mobilização das pessoas jovens e adultas não alfabetizadas, em reuniões intersetoriais, para ingresso em turmas de alfabetização, com a participação de outros parceiros (como os agentes comunitários de saúde); e divulgação, se possível, também pelos meios de comunicação (jornal, televisão, rádio).
Programa:	Outros
Unidade de Medida:	plano(s)
Forma de Execução	Executada pelo município

Quantidades e Cronograma Físico

	2011	2012	2013	2014	Total
Quantidades:	0	2	2	2	6
Cronograma Físico:					

Total Geral por Indicador

2011	2012	2013	2014	Total
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Indicador 4 - Acompanhamento e registro da frequência dos alunos beneficiados pelo Programa Bolsa Família (PBF)

Critério / Pontuação 4 - Quando o acompanhamento da frequência escolar dos alunos beneficiários do Programa Bolsa Família está bem estruturado na secretaria de educação, e existem procedimentos regulares de interação entre a escola, família e a rede de proteção social do município nos casos de descumprimento da frequência escolar mensal mínima estabelecida pelas regras do Programa Bolsa Família (PBF), utilizando-se como referência a tabela dos motivos de baixa frequência do Sistema MEC de acompanhamento da condicionalidade em Educação do PBF. Além disso, em cada período bimestral de coleta é informada a frequência de mais de 80% dos beneficiários com identificação da situação escolar.

Justificativa O acompanhamento é bem estruturado.

Ação

Demanda:	Municipal
Descrição da Ação:	Assegurar as condições necessárias para a continuidade das ações de acompanhamento da frequência escolar dos alunos beneficiários do Programa Bolsa Família, implementando procedimentos regulares de interação entre a escola, família e a rede de proteção social do município.
Nome do Responsável:	SIMONE FREITAS
Cargo do Responsável:	COORDENADOR PEDAGÓGICO DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
Período Inicial:	01/01/2012
Período Final:	30/12/2013
Resultado Esperado:	ASSEGURAR AS CONDIÇÕES NECESSÁRIAS PARA A CONTINUIDADE DAS AÇÕES DE ACOMPANHAMENTO DA FREQUÊNCIA ESCOLAR DOS ALUNOS BENEFICIÁRIOS DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA, IMPLIMENTAÇÃO PROCEDIEMNTOS REGULARES DE INTERAÇÃO ENTRE A ESCOLA, FAMÍLIA E A REDE DE PROTEÇÃO SOCIAL DO MUNICIPAL.

SIMEC- Sistema Integrado de Ministério da Educação
Ministério da Educação / SE - Secretaria Executiva
.:: **PAR Analítico do Município: Rio Verde - GO**

Impresso por: **PAULO FARIA DO VALE**
Hora da Impressão: 01/03/2018 - 17:26:39

Sub-Ação

Descrição da Subação:	Assegurar a formação periódica dos gestores escolares (diretores, coordenadores, equipes de apoio pedagógico e secretários escolares) no que se refere aos objetivos e procedimentos do acompanhamento da frequência escolar das crianças e adolescentes de famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família, fundamentando-a no marco dos direitos da criança e do adolescente e do direito à educação.
Estratégia de Implementação:	Formação periódica de agentes multiplicadores, com produção de material informativo e formativo sobre a frequência escolar das crianças e adolescentes beneficiários do PBF e as situações de vulnerabilidades, fundamentada no marco dos direitos da criança e do adolescente e do direito à educação.
Programa:	Outros
Unidade de Medida:	formação(ões)
Forma de Execução	Executada pelo município

Quantidades e Cronograma Físico

	2011	2012	2013	2014	Total
Quantidades:	0	1	1	0	2
Cronograma Físico:					

Sub-Ação

Descrição da Subação:	Planejar eventos (encontros, debates, reuniões) envolvendo as famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família (PBF), os gestores da área social e da área educacional, bem como os demais integrantes da rede de proteção dos direitos da criança e do adolescente, para abordar as questões que afetam o acesso e a permanência na escola, agregando a participação de estudiosos do tema para o fortalecimento dessa ação e referenciamento das análises e do planejamento pedagógico da escola.
Estratégia de Implementação:	Planejamento intersetorial dos eventos (encontros, debates, reuniões) envolvendo as famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família (PBF), os gestores da área social e da área educacional, bem como os demais integrantes da rede de proteção dos direitos da criança e do adolescente, com utilização dos recursos do Índice de Gestão Descentralizada (IGD) do Programa Bolsa Família, para financiar e viabilizar a ação.
Programa:	Outros
Unidade de Medida:	documento(s)
Forma de Execução	Executada pelo município

Quantidades e Cronograma Físico

	2011	2012	2013	2014	Total
Quantidades:	0	1	1	0	2
Cronograma Físico:					

Sub-Ação

Descrição da Subação:	Qualificar as ações de acompanhamento e monitoramento da frequência escolar das crianças e adolescentes beneficiárias do Programa Bolsa Família (PBF), superando os motivos de não acesso, baixa frequência, evasão ou abandono escolar, com a implantação de comitês locais intersetoriais de acompanhamento e monitoramento da frequência escolar das crianças e adolescentes beneficiárias do PBF.
Estratégia de Implementação:	Implantação de comitês locais intersetoriais de acompanhamento e monitoramento da frequência escolar das crianças e adolescentes beneficiários do PBF, envolvendo as áreas de Educação, Assistência Social, Saúde, conselhos tutelares e demais integrantes da rede de proteção de direitos da criança e do adolescente no âmbito do município.
Programa:	Outros
Unidade de Medida:	comitê(s)
Forma de Execução	Executada pelo município

Quantidades e Cronograma Físico

	2011	2012	2013	2014	Total
Quantidades:	0	1	1	0	2
Cronograma Físico:					

Total Geral por Indicador

2011	2012	2013	2014	Total
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

SIMEC- Sistema Integrado de Ministério da Educação
Ministério da Educação / SE - Secretaria Executiva
.:: **PAR Analítico do Município: Rio Verde - GO**

Impresso por: **PAULO FARIA DO VALE**
Hora da Impressão: 01/03/2018 - 17:26:39

Indicador: 5 - Existência de monitoramento do acesso e permanência de pessoas com deficiência, de 0 a 18 anos, beneficiárias do Benefício da Prestação Continuada (BPC)

Critério / Pontuação: 4 - Quando o município realiza o acompanhamento do acesso e permanência, na escola, das pessoas com deficiência beneficiárias do Benefício de Prestação Continuada (BPC), utilizando as informações desse acompanhamento para o desenvolvimento de ações intersetoriais de identificação e eliminação de barreiras físicas, de comunicação, de informação e de transporte que restringem a participação e o desenvolvimento acadêmico e social de alunos com deficiência.

Justificativa: Há um grupo gestor responsável, que acompanha o acesso e a permanência dos educandos na escola e orienta a família quanto a utilização do BPC. Existe também o trabalho intersetorial entre a SMEEL e a Secretaria de Promoção Social.

Ação

Demanda:	Municipal
Descrição da Ação:	Assegurar as condições necessárias para a continuidade das ações de acompanhamento do acesso e permanência na escola das pessoas com deficiência beneficiárias do Benefício de Prestação Continuada (BPC), desenvolvendo ações intersetoriais de identificação e eliminação de barreiras físicas, de comunicação e de informação que restringem a participação e o desenvolvimento acadêmico e social de alunos com deficiência.
Nome do Responsável:	FRANCIELLE TIZZO RIBEIRO
Cargo do Responsável:	PSICÓLOGA
Período Inicial:	01/03/2012
Período Final:	30/09/2014
Resultado Esperado:	ASSEGURAR AS CONDIÇÕES NECESSÁRIAS PARA A CONTINUIDADE DAS AÇÕES DE ACOMPANHAMENTO DOA CESSO E PERMANÊNCIA NA ESCOLA DAS PESSOAS NO BPC.

Sub-Ação

Descrição da Subação:	Implementar o Programa BPC na Escola, que tem por objetivo realizar o acompanhamento e monitoramento do acesso e da permanência na escola das pessoas com deficiência, de 0 a 18 anos, beneficiárias do Benefício de Prestação Continuada (BPC), por meio da articulação das políticas de Educação, Saúde, Assistência Social e Direitos Humanos.
Estratégia de Implementação:	Acompanhamento dos indicadores anuais do acesso e permanência, na escola, das pessoas com deficiência, de 0 a 18 anos, integrantes do Benefício de Prestação Continuada (BPC), residentes no município, por meio do SisRel – Sistema de Extração de Dados Dinâmicos, disponibilizado pelo sítio http://bpcnaescola.mec.gov.br.
Programa:	Outros
Unidade de Medida:	adesão(ões)
Forma de Execução	Executada pelo município

Quantidades e Cronograma Físico

	2011	2012	2013	2014	Total
Quantidades:	0	1	0	0	1
Cronograma Físico:					

Sub-Ação

Descrição da Subação:	Implementar Plano de Ação intersetorial para a identificação e eliminação das barreiras que impedem o acesso e permanência na escola dos beneficiários do Benefício de Prestação Continuada (BPC).
Estratégia de Implementação:	Elaboração e desenvolvimento de plano de ação intersetorial para a identificação e eliminação de barreiras que impedem o acesso e permanência na escola dos beneficiários do Benefício de Prestação Continuada (BPC).
Programa:	Outros
Unidade de Medida:	documento(s)
Forma de Execução	Executada pelo município

Quantidades e Cronograma Físico

	2011	2012	2013	2014	Total
Quantidades:	0	1	1	1	3
Cronograma Físico:					

SIMEC- Sistema Integrado de Ministério da Educação
Ministério da Educação / SE - Secretaria Executiva
.:: **PAR Analítico do Município: Rio Verde - GO**

Impresso por: **PAULO FARIA DO VALE**
Hora da Impressão: 01/03/2018 - 17:26:39

Sub-Ação

Descrição da Subação:	Instituir o grupo gestor intersetorial do Programa BPC na Escola, formado pelas áreas da Educação, Saúde, Assistência Social e Direitos Humanos.
Estratégia de Implementação:	Indicação de representantes das áreas da Educação, Saúde, Assistência Social e Direitos Humanos para compor o grupo gestor intersetorial do Programa BPC na Escola.
Programa:	Outros
Unidade de Medida:	documento(s)
Forma de Execução	Executada pelo município

Quantidades e Cronograma Físico

	2011	2012	2013	2014	Total
Quantidades:	0	1	1	1	3
Cronograma Físico:					

Sub-Ação

Descrição da Subação:	Orientar a atuação do Grupo Gestor do Programa BPC na Escola.
Estratégia de Implementação:	Disponibilização dos documentos orientadores da implementação da política de inclusão escolar do MEC aos gestores locais para análise dos indicadores de acesso e permanência na escola, identificação e eliminação de barreiras que impedem o pleno acesso.
Programa:	Outros
Unidade de Medida:	capacitação(ões)
Forma de Execução	Executada pelo município

Quantidades e Cronograma Físico

	2011	2012	2013	2014	Total
Quantidades:	0	1	1	1	3
Cronograma Físico:					

Total Geral por Indicador

2011	2012	2013	2014	Total
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Indicador 6 - Formas de registro da frequência

Critério / Pontuação 4 - Quando existem mecanismos claros e definidos para o registro diário da frequência dos alunos. A escola entra em contato com os pais para saber o motivo da ausência por mais de três dias consecutivos; a escola comunica às instâncias pertinentes quando não consegue trazer o aluno de volta à frequência regular.

Justificativa A frequência dos alunos é acompanhada através do registro feito no diário de classe pelo professor, onde dados são repassados para o programa SIEM (Sistema de Informatização da Educação Municipal), também é feita a análise dos mesmos por uma parceria com o Instituto Ayrton Senna (IAS); A escola é responsável por inserir esses dados e repassar para o Secretário da Educação que realiza a atualização no sistema.

Ação

Demanda:	Municipal
Descrição da Ação:	Orientar a equipe escolar sobre procedimentos adotados pela secretaria municipal de educação para o registro da freqüência dos alunos, implementando procedimentos regulares de interação entre a escola e a família.
Nome do Responsável:	MARLY RODRIGUES DE SOUSA
Cargo do Responsável:	GESTORA PEDAGÓGICA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
Período Inicial:	01/01/2012
Período Final:	30/12/2014
Resultado Esperado:	Que a equipe escolar seja orientada quanto aos procedimentos adotados pela secretaria no que se refereo registro de frequencia dos alunos, procedimentos regulares de interação entre escola e a família.

SIMEC- Sistema Integrado de Ministério da Educação
Ministério da Educação / SE - Secretaria Executiva
.:: PAR Analítico do Município: Rio Verde - GO

Impresso por: **PAULO FARIA DO VALE**
Hora da Impressão: 01/03/2018 - 17:26:39

Sub-Ação

Descrição da Subação: Definir um instrumento de notificação e encaminhamento ao Conselho Tutelar de situações de suspeita ou ocorrência de violência na escola.

Estratégia de Implementação: Elaboração de instrumento de notificação e encaminhamento de situações de suspeita ou ocorrência de violência na escola ao Conselho Tutelar, e consolidação das orientações gerais sobre os procedimentos a serem adotados para efetivar o encaminhamento.

Programa: Outros

Unidade de Medida: documento(s)

Forma de Execução Executada pelo município

Quantidades e Cronograma Físico

	2011	2012	2013	2014	Total
Quantidades:	0	1	1	1	3
Cronograma Físico:					

Sub-Ação

Descrição da Subação: Elaborar lista comum de motivos de baixa frequência (ou da ausência) considerando iniciativas da Rede de Proteção de crianças e adolescentes, no âmbito do Programa Bolsa Família.

Estratégia de Implementação: Organização e divulgação de orientações comuns no âmbito do município para registro e acompanhamento de motivos de baixa frequência ou ausência de estudantes no atendimento da condicionalidade da educação do Programa Bolsa Família (PBF), tendo como referência a lista de motivos do Sistema Presença, e o diálogo junto aos Comitês Locais Intersetoriais de Acompanhamento e Monitoramento da frequência dos beneficiários do PBF.

Programa: Outros

Unidade de Medida: documento(s)

Forma de Execução Executada pelo município

Quantidades e Cronograma Físico

	2011	2012	2013	2014	Total
Quantidades:	0	6	6	6	18
Cronograma Físico:					

Sub-Ação

Descrição da Subação: Estabelecer um protocolo de atuação das escolas, do Conselho Tutelar e das demais instituições de proteção dos direitos da criança e adolescente relacionado ao fluxo de acompanhamento da frequência escolar e das diversas situações relacionadas aos motivos da ausência.

Estratégia de Implementação: Elaboração de protocolos de atuação da escola e instituições da rede de proteção, tendo como referência o diálogo com os Comitês Locais Intersetoriais de Acompanhamento e Monitoramento da frequência dos beneficiários do Programa Bolsa Família (PBF).

Programa: Outros

Unidade de Medida: documento(s)

Forma de Execução Executada pelo município

Quantidades e Cronograma Físico

	2011	2012	2013	2014	Total
Quantidades:	0	12	12	0	24
Cronograma Físico:					

SIMEC- Sistema Integrado de Ministério da Educação
Ministério da Educação / SE - Secretaria Executiva
.:: **PAR Analítico do Município: Rio Verde - GO**

Impresso por: **PAULO FARIA DO VALE**
Hora da Impressão: 01/03/2018 - 17:26:39

Sub-Ação

Descrição da Subação:	Instituir o registro diário da frequência dos alunos como política escolar, consolidando um documento orientador para ser publicado sobre os procedimentos adotados pela secretaria municipal de educação para o registro da freqüência dos alunos, considerando as especificidades socioculturais dos povos indígenas (quando for o caso).
Estratégia de Implementação:	Elaboração de orientações sobre procedimentos adotados para controle de freqüência dos alunos, garantindo a carga horária mínima anual de oitocentas horas, distribuídas por um mínimo de duzentos dias de efetivo trabalho escolar, excluído o tempo reservado aos exames finais (quando houver), conforme Art. 24 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB 9.394/96).
Programa:	Outros
Unidade de Medida:	documento(s)
Forma de Execução	Executada pelo município

Quantidades e Cronograma Físico

	2011	2012	2013	2014	Total
Quantidades:	0	1	1	1	3
Cronograma Físico:					

Sub-Ação

Descrição da Subação:	Promover o debate com a comunidade escolar para conscientização da importância da frequência escolar e seu registro, e para a proposição de estratégias que permitam o contato permanente com os pais para o acompanhamento da freqüência escolar e do desempenho dos alunos.
Estratégia de Implementação:	Reuniões com a comunidade escolar para reflexão sobre a importância da frequência escolar e seu registro, e para a proposição de estratégias que permitam o contato permanente com os pais para o acompanhamento da frequência escolar e do desempenho dos alunos.
Programa:	Outros
Unidade de Medida:	reunião(ões)
Forma de Execução	Executada pelo município

Quantidades e Cronograma Físico

	2011	2012	2013	2014	Total
Quantidades:	0	0	4	0	4
Cronograma Físico:					

Sub-Ação

Descrição da Subação:	Qualificar, periodicamente, os diretores de escola, equipes de apoio das escolas e professores para o acompanhamento da frequência, para a defesa do direito à educação, esclarecendo sobre o funcionamento da rede de proteção dos direitos.
Estratégia de Implementação:	Capacitação periódica dos diretores de escola, das equipes de apoio das escolas e dos professores para o acompanhamento da frequência, para a defesa do direito à educação, esclarecendo sobre o funcionamento da rede de proteção dos direitos.
Programa:	Outros
Unidade de Medida:	capacitação(ões)
Forma de Execução	Executada pelo município

Quantidades e Cronograma Físico

	2011	2012	2013	2014	Total
Quantidades:	0	4	4	4	12
Cronograma Físico:					

Total Geral por Indicador

2011	2012	2013	2014	Total
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Total Geral por Área

2011	2012	2013	2014	Total
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Área 4 - Gestão de finanças

Indicador 1 - Existência de equipe gestora capacitada para o gerenciamento dos recursos para a Educação e utilização do Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Educação (Siope)

SIMEC- Sistema Integrado de Ministério da Educação
Ministério da Educação / SE - Secretaria Executiva
.:: **PAR Analítico do Município: Rio Verde - GO**

Impresso por: **PAULO FARIA DO VALE**
Hora da Impressão: 01/03/2018 - 17:26:39

Critério / Pontuação

4 - Quando existe, na prefeitura municipal, uma equipe capacitada para gerir os recursos para a Educação (PDDE, Pnae, Pnate, convênios, Salário Educação, Fundeb, Recursos de Impostos e Transferências para Manutenção e Desenvolvimento do Ensino). Essa equipe presta informações referentes ao orçamento da Educação do município, por meio do Siope, e presta contas dos demais programas, dentro dos prazos estabelecidos pelos Tribunais de Contas e pelo FNDE. A equipe gestora dos recursos educacionais utiliza sistematicamente os dados informados no Siope para subsidiar a definição e a implementação de políticas de financiamento orientadas para a promoção da inclusão educacional, da igualdade de oportunidades, da equidade, da efetividade e da qualidade do ensino público. A equipe divulga os investimentos feitos efetivamente para assegurar maior transparência da gestão educacional.

Justificativa

A equipe Gestora dos recursos educacionais presta informações referentes ao orçamento da Educação do município , por meio do SIOPE, prestando conta dos demais programas, dentro dos prazos estabelecidos pelos Tribunais de Contas e pelo FNDE. É importante ressaltar que cursos de orientação e formação nessas prestações de contas aos envolvidos nesse processo asseguram uma transparência na gestão educacional.

Ação

Demanda:	Municipal
Descrição da Ação:	Acompanhar o gerenciamento dos recursos para a Educação no município e assegurar o cumprimento dos prazos de prestação de informações aos Tribunais de Contas e ao Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE).
Nome do Responsável:	ALISON SILCVA PEREIRA
Cargo do Responsável:	GESTOR DE CONTRATOS E ORÇAMENTOS
Período Inicial:	01/04/2012
Período Final:	30/12/2014
Resultado Esperado:	EFICÁCIA NO ACOMPANHAMENTO DOS RECURSOS PARA A EDUCAÇÃO NO MUNICÍPIO E ASSEGURAR O CUMPRIMENTO DOS PRAZOS NA PRESTAÇÃO DE INFORMAÇÕES AOS TRIBUNAIS DE CONTA E AO FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO (FNDE).

Sub-Ação

Descrição da Subação:	Capacitar, periodicamente, uma equipe para gerenciar os recursos educacionais (PDDE, Pnae, Pnate, convênios, Salário Educação, Fundeb, Recursos de Impostos e Transferências para Manutenção e Desenvolvimento do Ensino) e para utilizar o Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Educação (Siope).
Estratégia de Implementação:	Encontros de capacitação periódica dos técnicos da secretaria de educação responsáveis pelo gerenciamento dos recursos educacionais e pelo preenchimento do Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Educação (Siope), utilizando, entre outros, os materiais de formação do Programa de Apoio aos Dirigentes Municipais de Educação (Pradime) e do Programa Nacional de Formação Continuada a Distância nas Ações do FNDE (Formação pela Escola), propiciando, também, a atualização da equipe a partir de leituras das resoluções do FNDE, acórdãos dos Tribunais de Contas, legislação educacional (LDB, Lei do Piso, Lei do PNE e outros).
Programa:	Outros
Unidade de Medida:	capacitação(ões)
Forma de Execução	Executada pelo município

Quantidades e Cronograma Físico

	2011	2012	2013	2014	Total
Quantidades:	0	1	1	1	3
Cronograma Físico:					

SIMEC- Sistema Integrado de Ministério da Educação
Ministério da Educação / SE - Secretaria Executiva
.:: **PAR Analítico do Município: Rio Verde - GO**

Impresso por: **PAULO FARIA DO VALE**
Hora da Impressão: 01/03/2018 - 17:26:39

Sub-Ação

Descrição da Subação:	Qualificar o dirigente municipal de educação (ou o secretário adjunto de educação, quando houver, ou o técnico efetivo de assessoramento direto ao dirigente municipal de educação) para a gestão educacional no município.
Estratégia de Implementação:	Capacitação do dirigente municipal de educação (ou secretário adjunto de educação ou o técnico efetivo de assessoramento direto ao DME), por meio do Curso de Extensão a Distância para os Dirigentes Municipais de Educação (Pradime), com carga horária de 170h, em ambiente virtual de aprendizagem (Internet).
Programa:	SEB - Pradime - Programa de Apoio aos Dirigentes Municipais de Educação
Unidade de Medida:	gestor(es) municipal(is)
Forma de Execução	Assistência técnica do MEC

Quantidades e Cronograma Físico

	2011	2012	2013	2014	Total
Quantidades:	0	1	1	1	3
Cronograma Físico:					

Total Geral por Indicador

2011	2012	2013	2014	Total
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Indicador 2 - Cumprimento do dispositivo constitucional de vinculação dos recursos da Educação

Critério / Pontuação 4 - Quando existe a implementação de mecanismos de fiscalização e controle, tanto interno quanto externo e social, que assegurem o rigoroso cumprimento do dispositivo constitucional de vinculação de recursos da Educação, por meio da análise e divulgação periódica do demonstrativo de investimentos a todas as unidades escolares ou por outras formas de publicização.

Justificativa Existe a implementação de mecanismos de fiscalização e controle interno, externo e social.

Ação

Demanda:	Municipal
Descrição da Ação:	Assegurar a realização do acompanhamento periódico da aplicação dos recursos da Educação.
Nome do Responsável:	ALISON SILVA PEREIRA
Cargo do Responsável:	GESTOR DE CONTRATOS E ORÇAMENTOS
Período Inicial:	01/04/2012
Período Final:	30/12/2014
Resultado Esperado:	ASSEGURAR A REALIZAÇÃO DO ACOMPANHAMENTO PERIÓDICO DA APLICAÇÃO DOS RECURSOS DA EDUCAÇÃO.

Sub-Ação

Descrição da Subação:	Divulgar, semestralmente, para o Conselho Municipal de Educação (quando houver), Conselho do Fundeb e para a comunidade, o percentual aplicado na Educação e a forma de aplicação dos recursos.
Estratégia de Implementação:	Elaboração e encaminhamento semestral, ao Conselho Municipal de Educação (quando houver), Conselho do Fundeb e à comunidade, de documento apresentando o percentual dos recursos aplicados na Educação e a forma de aplicação desses recursos, para replicar e divulgar para a comunidade escolar.
Programa:	Outros
Unidade de Medida:	documento(s)
Forma de Execução	Executada pelo município

Quantidades e Cronograma Físico

	2011	2012	2013	2014	Total
Quantidades:	0	2	2	2	6
Cronograma Físico:					

Total Geral por Indicador

2011	2012	2013	2014	Total
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Indicador 3 - Aplicação dos recursos de redistribuição e complementação do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb)

SIMEC- Sistema Integrado de Ministério da Educação
Ministério da Educação / SE - Secretaria Executiva
.:: **PAR Analítico do Município: Rio Verde - GO**

Impresso por: **PAULO FARIA DO VALE**
Hora da Impressão: 01/03/2018 - 17:26:39

Critério / Pontuação 4 - Quando a aplicação dos recursos de redistribuição e complementação do Fundeb acontece de acordo com os princípios legais; as áreas prioritárias são definidas a partir de um diagnóstico situacional e descritas no Plano Municipal de Educação. O controle social é exercido pelo conselho responsável.

Justificativa As áreas prioritárias serão definidas no Plano Municipal de educação que será concluído em 2012.

Demanda para Redes Municipais Definir as áreas prioritárias no Plano Municipal de educação em 2012.

Ação

Demanda:	Municipal
Descrição da Ação:	Assegurar as condições necessárias para o planejamento democrático da aplicação dos recursos do Fundeb e atuação do conselho responsável pelo controle social.
Nome do Responsável:	ALISON SILVA PEREIRA
Cargo do Responsável:	GESTOR DE CONTRATOS E ORÇAMENTOS
Período Inicial:	01/04/2012
Período Final:	30/12/2014
Resultado Esperado:	ASSEGURAR AS CONDIÇÕES NECESSÁRIAS PARA O PLANEJAMENTO DE APLICAÇÕES DE RECURSOS DO FUNDEB E ATUAÇÃO DO CONSELHO RESPONSÁVEL PELO CONTROLE SOCIAL.

Sub-Ação

Descrição da Subação:	Desenvolver estratégias de controle da redistribuição e complementação dos recursos do Fundeb, para que sejam aplicados integralmente e conforme os princípios legais.
Estratégia de Implementação:	Reunião com representantes do Conselho Municipal de Educação (quando houver), do Comitê Local do Compromisso, dos conselhos escolares e de outros órgãos de controle social para desenvolver estratégias de controle da utilização dos recursos do Fundeb, para que sejam aplicados integralmente e conforme os princípios legais.
Programa:	Outros
Unidade de Medida:	reunião(ões)
Forma de Execução	Executada pelo município

Quantidades e Cronograma Físico

	2011	2012	2013	2014	Total
Quantidades:	0	1	1	1	3
Cronograma Físico:					

Total Geral por Indicador

2011	2012	2013	2014	Total
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Total Geral por Área

2011	2012	2013	2014	Total
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Área 5 - Comunicação e interação com a sociedade

Indicador 1 - Divulgação e análise dos resultados das avaliações oficiais do MEC

Critério / Pontuação 4 - Quando a secretaria municipal de educação e as escolas divulgam os resultados das avaliações oficiais do MEC; os resultados são analisados e discutidos com a comunidade escolar (incluindo o conselho escolar); a partir da análise são geradas estratégias para melhoria da educação local.

Justificativa Além da divulgação pelo MEC, a SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO ESPORTE E LAZER discute os resultados com os gestores e coordenadores pedagógicos e estes o fazem nas Unidades Escolares com os professores e comunidade local. As escolas divulgam os resultados obtidos nos murais e nas reuniões com os pais. O município por meio da SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO ESPORTE E LAZER, aproveita os resultados para estabelecer junto com os Coordenadores Pedagógicos e Professores, metas envolvendo debates, simulados, seleção de atividades significativas com o objetivo de melhorar os resultados das próximas avaliações.

SIMEC- Sistema Integrado de Ministério da Educação
Ministério da Educação / SE - Secretaria Executiva
.:: PAR Analítico do Município: Rio Verde - GO

Impresso por: **PAULO FARIA DO VALE**
Hora da Impressão: 01/03/2018 - 17:26:39

Ação

Demanda:	Municipal
Descrição da Ação:	Divulgar e discutir, periodicamente, os resultados das avaliações oficiais do MEC, incentivando a comunidade escolar a propor novas estratégias para a melhoria da educação local.
Nome do Responsável:	ANEIDE PEREIRA DA SILVA
Cargo do Responsável:	COORDENADORA O ENSINO RURAL
Período Inicial:	01/04/2012
Período Final:	30/12/2014
Resultado Esperado:	PARTINDO DA COLETA, DA ANÁLISE E INTERVENÇÕES OGESTOR SUBSIDIÁRA O PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM FORTALECENDO O ALCANCE DAS METAS.

Sub-Ação

Descrição da Subação:	Analisar, a partir da publicação dos resultados das avaliações oficiais do MEC, os resultados de cada escola e discuti-los com a comunidade escolar, incentivando-a a propor novas estratégias para a melhoria da educação local.
Estratégia de Implementação:	Reuniões periódicas com a comunidade escolar para reflexão sobre os resultados obtidos pelas escolas nas avaliações oficiais do MEC, principalmente para proposição de novas estratégias para a melhoria da educação local.
Programa:	Outros
Unidade de Medida:	reunião(ões)
Forma de Execução	Executada pelo município

Quantidades e Cronograma Físico

	2011	2012	2013	2014	Total
Quantidades:	0	2	2	2	6
Cronograma Físico:					

Sub-Ação

Descrição da Subação:	Apresentar, periodicamente, ao Comitê Local do Compromisso (ou à Câmara do Conselho Municipal de Educação que exerce suas atribuições) o resultado das discussões com a comunidade escolar para definir as estratégias a serem implementadas para melhoria da educação municipal, com vistas ao cumprimento das metas dos Planos Nacional, Estadual e Municipal de Educação e das vinte e oito diretrizes do Plano de Metas do PDE.
Estratégia de Implementação:	Reuniões periódicas com o Comitê Local do Compromisso (ou Câmara do Conselho Municipal de Educação que exerce suas atribuições) para apresentar o resultado das discussões com a comunidade escolar e para definir as estratégias a serem implementadas para melhoria da educação municipal, com vistas ao cumprimento das metas dos Planos Nacional, Estadual e Municipal de Educação e das vinte e oito diretrizes do Plano de Metas do PDE.
Programa:	Outros
Unidade de Medida:	reunião(ões)
Forma de Execução	Executada pelo município

Quantidades e Cronograma Físico

	2011	2012	2013	2014	Total
Quantidades:	0	2	2	2	6
Cronograma Físico:					

SIMEC- Sistema Integrado de Ministério da Educação
Ministério da Educação / SE - Secretaria Executiva
.:: PAR Analítico do Município: Rio Verde - GO

Impresso por: **PAULO FARIA DO VALE**
Hora da Impressão: 01/03/2018 - 17:26:39

Sub-Ação

Descrição da Subação: Garantir as condições necessárias para a realização das avaliações oficiais do Ministério da Educação nas escolas da rede de ensino.

Estratégia de Implementação: Visita às escolas da rede municipal de ensino para verificar as condições necessárias à realização das avaliações oficiais do Ministério da Educação.

Programa: Outros

Unidade de Medida: visita(s)

Forma de Execução Executada pelo município

Quantidades e Cronograma Físico

	2011	2012	2013	2014	Total
Quantidades:	0	10	10	0	20
Cronograma Físico:					

Detalhamento de Escolas

2012

Escola	Código INEP
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL VALE DO RIO DOCE	52054977
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL SAO JOSE DO PONTAL	52069532
ESCOLA MULNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL RECANTO DO FUTURO	52055167
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDADAMENTAL MONTE ALEGRE	52054748
ESCOLA MUNCIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ESCADINHA DO FUTURO	52069508
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL CABECEIRA ALTA	52054624
ESOLA MULNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL BAUMGART	52054500
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL SETE LEGUAS	52054926
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDADAMENTAL AGUA MANSA COQUEIROS	52074021
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL VAIANOPOLIS	52054608

2013

Escola	Código INEP
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL VAIANOPOLIS	52054608
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDADAMENTAL AGUA MANSA COQUEIROS	52074021
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL SETE LEGUAS	52054926
ESOLA MULNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL BAUMGART	52054500
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL CABECEIRA ALTA	52054624
ESCOLA MUNCIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ESCADINHA DO FUTURO	52069508
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDADAMENTAL MONTE ALEGRE	52054748
ESCOLA MULNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL RECANTO DO FUTURO	52055167
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL SAO JOSE DO PONTAL	52069532
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL VALE DO RIO DOCE	52054977

SIMEC- Sistema Integrado de Ministério da Educação
Ministério da Educação / SE - Secretaria Executiva
.:: PAR Analítico do Município: Rio Verde - GO

Impresso por: **PAULO FARIA DO VALE**
Hora da Impressão: 01/03/2018 - 17:26:39

Sub-Ação

Descrição da Subação:	Incentivar, periodicamente, a participação dos alunos nas avaliações oficiais do Ministério da Educação, a partir de uma discussão com a comunidade escolar sobre a importância dessa participação para a escola e para a família.
Estratégia de Implementação:	Reuniões periódicas com a comunidade escolar para reflexão sobre a importância da participação dos alunos nas avaliações oficiais do Ministério da Educação para a escola e para a família, principalmente no que diz respeito à utilização dos resultados para o fortalecimento da escola pública.
Programa:	Outros
Unidade de Medida:	reunião(ões)
Forma de Execução	Executada pelo município

Quantidades e Cronograma Físico

	2011	2012	2013	2014	Total
Quantidades:	0	2	2	2	6
Cronograma Físico:					

Sub-Ação

Descrição da Subação:	Publicar, periodicamente, os resultados obtidos pela rede de ensino nas avaliações oficiais do MEC para outros segmentos do governo municipal e para a sociedade civil.
Estratégia de Implementação:	Consolidação dos resultados obtidos pela rede de ensino, nas avaliações oficiais do MEC, em um documento, a ser replicado e distribuído para outros segmentos do governo municipal e para a sociedade civil em cada edição das avaliações.
Programa:	Outros
Unidade de Medida:	documento(s)
Forma de Execução	Executada pelo município

Quantidades e Cronograma Físico

	2011	2012	2013	2014	Total
Quantidades:	0	2	2	2	6
Cronograma Físico:					

Total Geral por Indicador

2011	2012	2013	2014	Total
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Indicador 2 - Existência de parcerias externas para realização de atividades complementares que visem à formação integral dos alunos

Critério / Pontuação 4 - Quando existem, por parte da secretaria municipal de educação e de todas as escolas, acordos com parceiros externos (ONGs, institutos, fundações etc) para o desenvolvimento de atividades complementares às realizadas nas escolas, visando à formação integral dos alunos.

Justificativa Há na Secretaria, o departamento de Projetos que é responsável por elaborar atividades complementares (Projetos) que são desenvolvidos por todas as unidades escolares do município. O mesmo departamento é quem, faz as parcerias, com ONGs, institutos e Instituições particulares e, que também é realizado na própria unidade escolar; as atividades complementares são previstas no PP da escola sendo desenvolvidas durante o ano letivo.

Ação

Demanda:	Municipal
Descrição da Ação:	Estabelecer estratégias para dinamizar os acordos existentes com parceiros externos (ONGs, institutos, fundações etc) para o desenvolvimento de atividades que visem à formação integral dos alunos, complementares às realizadas nas escolas.
Nome do Responsável:	DIONES ROSARIA PEREIRA LOPES MENDONÇA
Cargo do Responsável:	COORDENADORA DE PROJETOS SMEEL
Período Inicial:	01/01/2012
Período Final:	30/12/2014
Resultado Esperado:	Estabelecendo parcerias com a comunidade e garantindo o desenvolvimento das mesmas.

SIMEC- Sistema Integrado de Ministério da Educação
Ministério da Educação / SE - Secretaria Executiva
.:: PAR Analítico do Município: Rio Verde - GO

Impresso por: **PAULO FARIA DO VALE**
Hora da Impressão: 01/03/2018 - 17:26:39

Sub-Ação

Descrição da Subação: Implementar parcerias externas (outras secretarias e órgãos governamentais, ONGs, fundações) para a realização de atividades nas escolas nos finais de semana.

Estratégia de Implementação: Instituição de comitê encarregado de contatar instituições - governamentais e do terceiro setor - com vistas a oferecer atividades educativas, culturais, esportivas e de qualificação profissional para atendimento da comunidade nas escolas abertas nos finais de semana.

Programa: Outros

Unidade de Medida: comitê(s)

Forma de Execução Executada pelo município

Quantidades e Cronograma Físico

	2011	2012	2013	2014	Total
Quantidades:	0	1	1	1	3
Cronograma Físico:					

Sub-Ação

Descrição da Subação: Incentivar acordos cooperativos com redes de educação ambiental, movimentos de juventude, meio ambiente, direitos humanos, saúde e agentes de cultura e esportes para o estabelecimento de políticas e programas intersetoriais municipais de educação formal e não formal.

Estratégia de Implementação: Criação de grupo de trabalho (GT), em portaria, com o objetivo de propor uma Política Municipal Intersetorial, envolvendo as áreas de Educação Ambiental, Juventude, Saúde, Direitos Humanos, Esporte e Cultura, em diálogo com a Comissão Interinstitucional de Educação Ambiental do Estado (CIEA) e outras instâncias consultivas e deliberativas.

Programa: Outros

Unidade de Medida: documento(s)

Forma de Execução Executada pelo município

Quantidades e Cronograma Físico

	2011	2012	2013	2014	Total
Quantidades:	0	10	10	10	30
Cronograma Físico:					

Sub-Ação

Descrição da Subação: Instituir um grupo permanente, na secretaria municipal de educação, responsável pela orientação e análise de possibilidades de parcerias com instituições locais, nacionais e internacionais, bem como pelo acompanhamento das parcerias estabelecidas e dos programas e projetos intersetoriais, assegurando a coerência das ações propostas com o projeto pedagógico (PP) de cada escola.

Estratégia de Implementação: Publicação de portaria para instituir um grupo permanente, na secretaria municipal de educação, responsável pela orientação e análise de possibilidades de parcerias com instituições locais, nacionais e internacionais, bem como pelo acompanhamento das parcerias estabelecidas e dos programas e projetos intersetoriais, assegurando a coerência das ações propostas com o projeto pedagógico (PP) de cada escola.

Programa: Outros

Unidade de Medida: documento(s)

Forma de Execução Executada pelo município

Quantidades e Cronograma Físico

	2011	2012	2013	2014	Total
Quantidades:	0	1	1	0	2
Cronograma Físico:					

SIMEC- Sistema Integrado de Ministério da Educação
Ministério da Educação / SE - Secretaria Executiva
.:: **PAR Analítico do Município: Rio Verde - GO**

Impresso por: **PAULO FARIA DO VALE**
Hora da Impressão: 01/03/2018 - 17:26:39

Sub-Ação

Descrição da Subação: Monitorar a utilização de espaços escolares, a execução das atividades desenvolvidas por meio de parcerias estabelecidas na rede municipal de ensino e os resultados alcançados.

Estratégia de Implementação: Reuniões com parceiros da rede municipal de ensino e com a comunidade escolar para monitorar a utilização de espaços escolares, a execução das atividades desenvolvidas e os resultados alcançados.

Programa: Outros

Unidade de Medida: reunião(ões)

Forma de Execução Executada pelo município

Quantidades e Cronograma Físico

	2011	2012	2013	2014	Total
Quantidades:	0	340	340	340	1,020
Cronograma Físico:					

Total Geral por Indicador

2011	2012	2013	2014	Total
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Indicador 3 - Relação com a comunidade/ promoção de atividades e utilização da escola como espaço comunitário

Critério / Pontuação 4 - Quando as escolas da rede são utilizadas pela comunidade em atividades esportivas, culturais e/ou para discussão de questões de interesse da comunidade; a comunidade é estimulada a participar e ocupar o espaço escolar para desenvolver atividades de integração. A secretaria municipal de educação estimula e apoia a utilização do espaço escolar pela comunidade.

Justificativa A SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO ESPORTE E LAZER incentiva a participação da comunidade na escola, embora as escolas não tenham estrutura para atividades esportivas devido a falta de quadras e coberturas de quadras. Essas atividades são realizadas em 10 pólos.

Demanda para Redes Municipais Estruturar as Escolas que ainda faltam quadras e coberturas de quadras para que as atividades esportivas/culturais, sejam realizadas.

Ação

Demanda: Municipal

Descrição da Ação: Garantir as condições necessárias à realização de atividades de integração desenvolvidas pela comunidade nos espaços escolares.

Nome do Responsável: DIONES ROSÁRIA PEREIRA LOPES MENDONÇA

Cargo do Responsável: COORDENADORA DE PROJETOS DA SMEEL

Período Inicial: 01/02/2012

Período Final: 30/04/2014

Resultado Esperado: Possibilitando aos alunos e pais da rede municipal o acesso as atividades de ensino, esporte e lazer/cultura, utilizando o espaço físico das unidades escolares.

Sub-Ação

Descrição da Subação: Acompanhar e apoiar as atividades desenvolvidas pela comunidade no espaço escolar, inclusive no final de semana.

Estratégia de Implementação: Visita às escolas para acompanhar e apoiar as atividades desenvolvidas pela comunidade no espaço escolar, inclusive no final de semana.

Programa: Outros

Unidade de Medida: visita(s)

Forma de Execução Executada pelo município

Quantidades e Cronograma Físico

	2011	2012	2013	2014	Total
Quantidades:	0	59	59	0	118
Cronograma Físico:					

Detalhamento de Escolas

2012

Escola	Código INEP

SIMEC- Sistema Integrado de Ministério da Educação
Ministério da Educação / SE - Secretaria Executiva
.:: PAR Analítico do Município: Rio Verde - GO

Impresso por: **PAULO FARIA DO VALE**
Hora da Impressão: 01/03/2018 - 17:26:39

ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL BRENO DE ARAUJO SILVA	52055027
ESCOLA MUNICIPAL ENSINO FUNDAMENTAL ALFREDO NASSER	52091511
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSOR LUIZ ALBERTO LEAO	52094421
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DE TEMPO INTEGRAL PROFESSOR WALDYR EMRICH PORTILHO	52257398
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSOR CLOVIS LEAO DE ALMEIDA	52241351
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSOR CESARIO FERREIRA DA SILVA	52055213
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSORA BALBINA CAMPOS -DONA BRANCA	52054829
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL OTAVIO FERREIRA	52054802
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL OLINDA ATAYDES	52054780
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ODELIO GUERRA	52054691
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL MARIA BRIGIDA DA FONSECA	52091503
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DR JOAO BARBOSA NETO	52055124
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL CLODOVEU LEAO DE ALMEIDA	52054543
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ANTONIO VIEIRA DE MORAES	52000176
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ANTONIO GOMES DE LIMA	52054497
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL MONTEIRO LOBATO	52086216
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL SEVERINO GOMES MONTEIRO	52055175
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL PROFESSORA IRACEMA VELASCO	52263355
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL PRINCIPIO DO SABER	52093816
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL PAO DA VIDA	52159205
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL MUNDO ENCANTADO	52078477
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL MARIETA FERREIRA	52079449
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL GOTAS DE LUZ	52145204
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL CAMINHO DA VIDA	52055132
ESCOLA DE EDUCACAO INFANTIL TIA SANTINHA	52088537
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DOMINGOS MONI	52055116
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL NUSA MACHADO	52055159
ESC MUN DE EDUC INF PROFª RAYKA MORAES ALMEIDA ZENI	52099806
ESC MUL RURAL ENSINO FUND ORCALINO FERREIRA GUIMARAES	52084736
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL VAIANOPOLIS	52054608
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL SAO JOSE DO PONTAL	52069532
ESCOLA MULNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL RECANTO DO FUTURO	52055167
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDADAMENTAL MONTE ALEGRE	52054748
ESCOLA MUNCIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ESCADINHA DO FUTURO	52069508
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL CABECEIRA ALTA	52054624
ESOLA MULNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL BAUMGART	52054500
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL SETE LEGUAS	52054926
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDADAMENTAL AGUA MANSA COQUEIROS	52074021
ESC0LA MUNICIPAL RURAL ALFREDO FERREIRA DE CASTRO	52054462

SIMEC- Sistema Integrado de Ministério da Educação
Ministério da Educação / SE - Secretaria Executiva
.:: PAR Analítico do Município: Rio Verde - GO

Impresso por: **PAULO FARIA DO VALE**
Hora da Impressão: 01/03/2018 - 17:26:39

	ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR FRANCISCO JOAQUIM DE PAIVA	52054810
	ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA MARIA DULCE ROCHA DUARTE BARBOSA	52054837
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DR CHECO EDSEL EMRICH PORTILHO	52054578
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL VILA RENOVACAO	52054420
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDADAMENAL PROFESSOR CHAFIC ANTONIO	52091155
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDADAMENTAL NESTOR FONSECA	52092259
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL MARIA RIBEIRO COSTA	52054721
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL LYBIA VIDAL SILVA	52082636
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL JOSE DO PRADO GUIMARAES	52054667
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL FILADELFO JORGE DA SILVA FILHO-NENE MINU	52055140
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DONA JOSEFINA	52054560
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ARENO MARTINS VIEIRA	52054314
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ANA MAURA OLIVEIRA JAYME	52054489
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ADELOR QUINTILIANO DA SILVA	52054446
	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL VILA BORGES	52088545
	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ENEDINA MACIEL	52093832
	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL APLICACAO	52084698
	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL MARIA DA GLORIA DE SOUZA MACHADO	52084728
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ROSALINA BORGES	52054888
	ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL VALE DO RIO DOCE	52054977

2013	Escola	Código INEP
	ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL BRENO DE ARAUJO SILVA	52055027
	ESCOLA MUNICIPAL ENSINO FUNDAMENTAL ALFREDO NASSER	52091511
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSOR LUIZ ALBERTO LEAO	52094421
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DE TEMPO INTEGRAL PROFESSOR WALDYR EMRICH PORTILHO	52257398
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSOR CLOVIS LEAO DE ALMEIDA	52241351
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSOR CESARIO FERREIRA DA SILVA	52055213
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSORA BALBINA CAMPOS -DONA BRANCA	52054829
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL OTAVIO FERREIRA	52054802
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL OLINDA ATAYDES	52054780
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ODELIO GUERRA	52054691
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL MARIA BRIGIDA DA FONSECA	52091503
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DR JOAO BARBOSA NETO	52055124
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL CLODOVEU LEAO DE ALMEIDA	52054543
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ANTONIO VIEIRA DE MORAES	52000176
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ANTONIO GOMES DE LIMA	52054497
	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL MONTEIRO LOBATO	52086216

SIMEC- Sistema Integrado de Monitoramento
Ministério da Educação / SE - Secretaria Executiva
.:: PAR Analítico do Município: Rio Verde - GO

Impresso por: **PAULO FARIA DO VALE**
Hora da Impressão: 01/03/2018 - 17:26:39

ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL SEVERINO GOMES MONTEIRO	52055175
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL PROFESSORA IRACEMA VELASCO	52263355
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL PRINCIPIO DO SABER	52093816
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL PAO DA VIDA	52159205
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL MUNDO ENCANTADO	52078477
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL MARIETA FERREIRA	52079449
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL GOTAS DE LUZ	52145204
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL CAMINHO DA VIDA	52055132
ESCOLA DE EDUCACAO INFANTIL TIA SANTINHA	52088537
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DOMINGOS MONI	52055116
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL NUSA MACHADO	52055159
ESC MUN DE EDUC INF PROFª RAYKA MORAES ALMEIDA ZENI	52099806
ESC MUL RURAL ENSINO FUND ORCALINO FERREIRA GUIMARAES	52084736
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL VAIANOPOLIS	52054608
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL SAO JOSE DO PONTAL	52069532
ESCOLA MULNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL RECANTO DO FUTURO	52055167
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDADAMENTAL MONTE ALEGRE	52054748
ESCOLA MUNCIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ESCADINHA DO FUTURO	52069508
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL CABECEIRA ALTA	52054624
ESOLA MULNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL BAUMGART	52054500
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL SETE LEGUAS	52054926
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDADAMENTAL AGUA MANSA COQUEIROS	52074021
ESC0LA MUNICIPAL RURAL ALFREDO FERREIRA DE CASTRO	52054462
ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR FRANCISCO JOAQUIM DE PAIVA	52054810
ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA MARIA DULCE ROCHA DUARTE BARBOSA	52054837
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DR CHECO EDSEL EMRICH PORTILHO	52054578
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL VILA RENOVACAO	52054420
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDADAMENAL PROFESSOR CHAFIC ANTONIO	52091155
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDADAMENTAL NESTOR FONSECA	52092259
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL MARIA RIBEIRO COSTA	52054721
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL LYBIA VIDAL SILVA	52082636
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL JOSE DO PRADO GUIMARAES	52054667
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL FILADELFO JORGE DA SILVA FILHO-NENE MINU	52055140
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DONA JOSEFINA	52054560
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ARENO MARTINS VIEIRA	52054314
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ANA MAURA OLIVEIRA JAYME	52054489
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL VALE DO RIO DOCE	52054977
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ROSALINA BORGES	52054888
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL MARIA DA GLORIA DE SOUZA MACHADO	52084728
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL APLICACAO	52084698
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ENEDINA MACIEL	52093832
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL VILA BORGES	52088545

SIMEC- Sistema Integrado de Ministério da Educação
Ministério da Educação / SE - Secretaria Executiva
.:: **PAR Analítico do Município: Rio Verde - GO**

Impresso por: **PAULO FARIA DO VALE**
Hora da Impressão: 01/03/2018 - 17:26:39

ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ADELOR QUINTILIANO DA SILVA 52054446

Sub-Ação

Descrição da Subação:	Promover um debate com os gestores escolares para estabelecer uma política de abertura das escolas à comunidade, inclusive nos finais de semana, e a inclusão, no projeto pedagógico (PP) das escolas, de projetos que garantam a utilização do espaço escolar pela comunidade, considerando as condições necessárias para essa ação.
Estratégia de Implementação:	Elaboração de documento norteador da relação escola-comunidade, em reuniões com o Conselho Municipal de Educação (quando houver) e com os conselhos escolares, e sua divulgação à comunidade escolar.
Programa:	Outros
Unidade de Medida:	documento(s)
Forma de Execução	Executada pelo município

Quantidades e Cronograma Físico

	2011	2012	2013	2014	Total
Quantidades:	0	1	1	1	3
Cronograma Físico:					

Total Geral por Indicador

2011	2012	2013	2014	Total
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Total Geral por Área

2011	2012	2013	2014	Total
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Total Geral por Dimensão

2011	2012	2013	2014	Total
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Dimensão 2 - Formação de Professores e de Profissionais de Serviço e Apoio Escolar

Área 1 - Formação inicial de professores da educação básica

Indicador 1 - Habilitação dos professores que atuam nas creches

Critério / Pontuação 2 - Quando menos de 50%dos professores que atuam nas creches possuem habilitação adequada, de acordo com os artigos 61 a 63 da Lei 9.394/1996 (LDB) e com a Lei 12.014/2009; há, pelo menos, um professor por turma existente.

Justificativa A seleção dos profissionais que atuam nas creches são por meio de concursos públicos atendendo 12 creches públicas da Educação e 2 conveniadas, mas nem todos possuem habilitação adequada, assim a Secretaria Municipal de Educação acompanha o desenvolvimento das atividades com visitas periódicas por coordenadores da secretaria com formação continuada e reuniões mensais e bimestral (grupo de estudo). Dentre as dificuldades encontradas, citamos às 298 profissionais que não possuem habilitação específica para quantidade de 1528 alunos, que por sua vez é excessivo ao número disponível de recreadores.

Demanda para Redes Municipais Anualmente a Secretaria planeja cursos / treinamentos para habilitar os profissionais que atuam nas creches, de acordo com os artigos 61 e 63 da Lei 9.394/1996(LDB) com a Lei 12.014/2009. Sendo que 49% dos profissionais não possuem habilitação com formação específica na área, porém todos possuem ensino médio completo e esperiência na área.

Ação

Demanda:	Municipal
Descrição da Ação:	Assegurar a contratação de professores habilitados para provimento de novas vagas e favorecer o acesso à formação mínima exigida em lei a todos os professores que já atuam nas creches municipais.
Nome do Responsável:	OLINDA MARQUES MONTEIRO
Cargo do Responsável:	COORDENADORA DAS CRECHES
Período Inicial:	01/01/2012
Período Final:	30/12/2014
Resultado Esperado:	GARANTIR UM ATENDIMENTO EDUCACIONAL DE QUALIDADE POR MEIOS DE PROFISSIONAIS QUALIFICADOS.

SIMEC- Sistema Integrado de Ministério da Educação
Ministério da Educação / SE - Secretaria Executiva
.:: **PAR Analítico do Município: Rio Verde - GO**

Impresso por: **PAULO FARIA DO VALE**
Hora da Impressão: 01/03/2018 - 17:26:39

Sub-Ação

Descrição da Subação: Acompanhar e viabilizar a formação dos professores de creches, em exercício na rede municipal de ensino, matriculados nos cursos de licenciatura em Pedagogia.

Estratégia de Implementação: Contato permanente com os professores de creches matriculados nos cursos de formação inicial e, se possível, com as instituições formadoras, para identificar as dificuldades que possam levar à evasão e ao abandono, e buscar soluções para superação dessas dificuldades.

Programa:

Unidade de Medida: reunião(ões)

Forma de Execução Executada pelo município

Quantidades e Cronograma Físico

	2011	2012	2013	2014	Total
Quantidades:	0	2	1	1	4
Cronograma Físico:					

Sub-Ação

Descrição da Subação: Consolidar um plano de formação inicial para professores de creches, em exercício na rede municipal de ensino, para subsidiar a validação das inscrições desses professores nos cursos disponibilizados pela Plataforma Freire ou a firmatura de acordos com parceiros locais (instituições de ensino superior, secretaria estadual de educação, entre outros).

Estratégia de Implementação: Elaboração de um plano de formação inicial para professores de creches, em exercício na rede municipal de ensino, com vistas à firmatura de acordos com parceiros locais (instituições de ensino superior, secretaria estadual de educação, entre outros).

Programa:

Unidade de Medida: plano(s) de formação

Forma de Execução Executada pelo município

Quantidades e Cronograma Físico

	2011	2012	2013	2014	Total
Quantidades:	0	1	1	1	3
Cronograma Físico:					

Sub-Ação

Descrição da Subação: Identificar os professores de creches, em exercício na rede municipal de ensino, atualizar seus dados e verificar, anualmente, a necessidade de formação inicial para esses professores, a partir da análise de dados coletados pela secretaria municipal de educação.

Estratégia de Implementação: Atualização anual de dados dos professores fornecidos ao Educacenso do ano anterior, por meio da verificação, realizada nas escolas, dos professores que estão em exercício da função docente em turmas de creche, e levantamento da formação inicial necessária para esses professores, verificando a situação de cada indivíduo (se está frequentando algum curso no momento e previsão de término), considerando que, mesmo o professor possuindo a formação mínima em nível médio, na modalidade normal, seria adequado que fizesse a formação inicial em nível superior, ou seja, a licenciatura em Pedagogia.

Programa:

Unidade de Medida: diagnóstico(s)

Forma de Execução Executada pelo município

Quantidades e Cronograma Físico

	2011	2012	2013	2014	Total
Quantidades:	0	2	1	1	4
Cronograma Físico:					

SIMEC- Sistema Integrado de Ministério da Educação
Ministério da Educação / SE - Secretaria Executiva
.:: **PAR Analítico do Município: Rio Verde - GO**

Impresso por: **PAULO FARIA DO VALE**
Hora da Impressão: 01/03/2018 - 17:26:39

Sub-Ação

Descrição da Subação:	Incentivar os professores de creches, em exercício na rede municipal de ensino, que necessitam de formação inicial em nível superior, a fazerem a sua inscrição no curso de licenciatura em Pedagogia disponibilizado pelo Ministério da Educação na Plataforma Freire (http://freire.mec.gov.br/).
Estratégia de Implementação:	Reuniões semestrais com os professores de creches, em exercício na rede municipal de ensino, para divulgar e orientar o preenchimento da inscrição no curso de licenciatura em Pedagogia disponibilizado pelo Ministério da Educação na Plataforma Freire (http://freire.mec.gov.br/), se houver a oferta para o município no período, considerando a relação de vagas solicitadas e os investimentos a serem feitos pela secretaria municipal de educação com a contrapartida do município na formação a distância de professores (garantia de um professor substituto nos dias de aulas presenciais, deslocamento, alimentação e hospedagem dos professores).
Programa:	
Unidade de Medida:	reunião(ões)
Forma de Execução	Executada pelo município

Quantidades e Cronograma Físico

	2011	2012	2013	2014	Total
Quantidades:	0	2	2	1	5
Cronograma Físico:					

Sub-Ação

Descrição da Subação:	Incentivar os professores que atuam nas creches da rede a cadastrarem seu currículo e manterem os seus dados atualizados na Plataforma Freire (http://freire.mec.gov.br/).
Estratégia de Implementação:	Reuniões periódicas com os professores das creches da rede de ensino para orientar o preenchimento e/ou atualização do currículo na Plataforma Freire (http://freire.mec.gov.br/), oferecendo, se necessário, as condições para a realização dessa atividade (computadores com acesso à rede mundial de computadores e uma pessoa para auxiliar na navegação pelo ambiente virtual).
Programa:	
Unidade de Medida:	reunião(ões)
Forma de Execução	Executada pelo município

Quantidades e Cronograma Físico

	2011	2012	2013	2014	Total
Quantidades:	0	2	1	1	4
Cronograma Físico:					

Total Geral por Indicador

2011	2012	2013	2014	Total
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Indicador	2 - Habilitação dos professores que atuam na pré-escola
Critério / Pontuação	4 - Quando todos os professores que atuam na pré-escola possuem habilitação adequada, de acordo com os artigos 61 a 63 da Lei 9.394/1996 (LDB) e com a Lei 12.014/2009; há, pelo menos, um professor por turma existente.
Justificativa	No município há 15 EMEIs, sendo 14 de sua responsabilidade e há algumas EMEFs e CMEIs que atendem também as pré-escolas. Os professores são selecionados por meio de concurso público e recebem formação continuada em programas oferecidos pela SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO ESPORTE E LAZER, reuniões mensais na unidade escolar e bimestrais, onde os professores vão para uma escola que faz parte do núcleo e têm a oportunidade de trocar experiências. Eles também são acompanhados pelo Departamento Pedagógico da SMEEL, por meio de visitas periódicas.
Demanda para Redes Municipais	Implantar cursos de formação Continuada para que a qualidade no ensino melhore cada vez mais.

SIMEC- Sistema Integrado de Ministério da Educação
Ministério da Educação / SE - Secretaria Executiva
.:: PAR Analítico do Município: Rio Verde - GO

Impresso por: **PAULO FARIA DO VALE**
Hora da Impressão: 01/03/2018 - 17:26:39

Ação

Demanda:	Municipal
Descrição da Ação:	Assegurar a contratação de professores habilitados para provimento de novas vagas nas pré-escolas municipais.
Nome do Responsável:	SIMONE FREITAS PEREIRA COSTA
Cargo do Responsável:	COORDENADORA DO TRABALHO PEDAGÓGICO
Período Inicial:	01/02/2012
Período Final:	30/12/2014
Resultado Esperado:	CONTRATAÇÃO DE PROFESSORES HABILITADOS PARA PROVIMENATO DAS VAGAS NAS PRE ESCOLAS MUNICIPAS E INCENTIVO AOS PROFESSORES.

Sub-Ação

Descrição da Subação:	Consolidar um plano de formação inicial para professores de pré-escola, em exercício na rede municipal de ensino, para subsidiar a validação das inscrições desses professores nos cursos disponibilizados pela Plataforma Freire ou a firmatura de acordos com parceiros locais (instituições de ensino superior, secretaria estadual de educação, entre outros).
Estratégia de Implementação:	Elaboração de um plano de formação inicial para professores de pré-escola, em exercício na rede municipal de ensino, com vistas à firmatura de acordos com parceiros locais (instituições de ensino superior, secretaria estadual de educação, entre outros).
Programa:	Outros
Unidade de Medida:	plano(s) de formação
Forma de Execução	Executada pelo município

Quantidades e Cronograma Físico

	2011	2012	2013	2014	Total
Quantidades:	0	2	2	2	6
Cronograma Físico:					

Sub-Ação

Descrição da Subação:	Identificar os professores de pré-escola, em exercício na rede municipal de ensino, atualizar seus dados e verificar, anualmente, a necessidade de formação inicial para esses professores, a partir da análise de dados coletados pela secretaria municipal de educação.
Estratégia de Implementação:	Atualização anual de dados dos professores fornecidos ao Educacenso do ano anterior, por meio da verificação, realizada nas escolas, dos professores que estão em exercício da função docente em turmas de pré-escola, e levantamento da formação inicial necessária para esses professores, verificando a situação de cada indivíduo (se está frequentando algum curso no momento e previsão de término), considerando que, mesmo o professor possuindo a formação mínima em nível médio, na modalidade normal, seria adequado que fizesse a formação inicial em nível superior, ou seja, a licenciatura em Pedagogia.
Programa:	Outros
Unidade de Medida:	diagnóstico(s)
Forma de Execução	Executada pelo município

Quantidades e Cronograma Físico

	2011	2012	2013	2014	Total
Quantidades:	0	2	2	2	6
Cronograma Físico:					

SIMEC- Sistema Integrado de Ministério da Educação
Ministério da Educação / SE - Secretaria Executiva
.:: **PAR Analítico do Município: Rio Verde - GO**

Impresso por: **PAULO FARIA DO VALE**
Hora da Impressão: 01/03/2018 - 17:26:39

Sub-Ação

Descrição da Subação:	Incentivar os professores que atuam nas unidades de educação infantil (pré-escola) da rede a cadastrarem seu currículo e manterem os seus dados atualizados na Plataforma Freire (http://freire.mec.gov.br/).
Estratégia de Implementação:	Reuniões periódicas com os professores das unidades de educação infantil (pré-escola) da rede de ensino para orientar o preenchimento e/ou atualização do currículo na Plataforma Freire (http://freire.mec.gov.br/), oferecendo, se necessário, as condições para a realização dessa atividade (computadores com acesso à rede mundial de computadores e uma pessoa para auxiliar na navegação pelo ambiente virtual).
Programa:	Outros
Unidade de Medida:	reunião(ões)
Forma de Execução	Executada pelo município

Quantidades e Cronograma Físico

	2011	2012	2013	2014	Total
Quantidades:	0	2	2	2	6
Cronograma Físico:					

Total Geral por Indicador

2011	2012	2013	2014	Total
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Indicador	3 - Habilitação dos professores que atuam nos anos/séries iniciais do ensino fundamental, incluindo professores da educação de jovens e adultos (EJA)
Critério / Pontuação	4 - Quando todos os professores da rede que atuam nos anos/séries iniciais do ensino fundamental possuem formação superior em curso de licenciatura em Pedagogia/ Normal Superior, de acordo com as Leis 9.394/1996 (LDB) e 12.014/2009.
Justificativa	Todos os professores dos anos iniciais do ensino fundamental da rede e da EJA, possuem formação necessária. A formação continuada é por meio do PROFOCO. O resultado além da média nacional (57 de média), tem como um dos fatores principais a formação dos professores.
Demanda para Redes Municipais	Manter esse foco, todos os professores de ensino fundamental terão curso superior de licenciatura em pedagogia/normal superior.

Ação

Demanda:	Municipal
Descrição da Ação:	Assegurar a contratação de professores habilitados para provimento de novas vagas nas escolas com anos iniciais do ensino fundamental, inclusive nas que oferecem a educação de jovens e adultos (EJA).
Nome do Responsável:	CARLOS SÉRGIO DE OLIVEIRA
Cargo do Responsável:	COORDENADOR DO PRO-LETRAMENTO DE MATEMÁTICA
Período Inicial:	01/01/2012
Período Final:	30/12/2014
Resultado Esperado:	QUE TODOS OS PROFESSORES ESTEJAM HABILITADOS EM SUAS ÁREAS COM RESPECTIVA FORMAÇÃO CONTINUADA.

SIMEC- Sistema Integrado de Ministério da Educação
Ministério da Educação / SE - Secretaria Executiva
.:: PAR Analítico do Município: Rio Verde - GO

Impresso por: **PAULO FARIA DO VALE**
Hora da Impressão: 01/03/2018 - 17:26:39

Sub-Ação

Descrição da Subação:	Acompanhar e viabilizar a formação dos professores dos anos iniciais do ensino fundamental, inclusive da educação de jovens e adultos (EJA), em exercício na rede municipal de ensino, matriculados nos cursos de licenciatura em Pedagogia.
Estratégia de Implementação:	Contato permanente com os professores dos anos iniciais do ensino fundamental, inclusive da educação de jovens e adultos (EJA), matriculados nos cursos de formação inicial e, se possível, com as instituições formadoras, para identificar as dificuldades que possam levar à evasão e ao abandono, e buscar soluções para superação dessas dificuldades.
Programa:	Outros
Unidade de Medida:	reunião(ões)
Forma de Execução	Executada pelo município

Quantidades e Cronograma Físico

	2011	2012	2013	2014	Total
Quantidades:	0	4	4	4	12
Cronograma Físico:					

Sub-Ação

Descrição da Subação:	Consolidar um plano de formação inicial para professores dos anos iniciais do ensino fundamental, inclusive da educação de jovens e adultos (EJA), em exercício na rede municipal de ensino, para subsidiar a validação das inscrições desses professores nos cursos disponibilizados pela Plataforma Freire ou a firmatura de acordos com parceiros locais (instituições de ensino superior, secretaria estadual de educação, entre outros).
Estratégia de Implementação:	Elaboração de um plano de formação inicial para professores dos anos iniciais do ensino fundamental, inclusive da educação de jovens e adultos (EJA), em exercício na rede municipal de ensino, com vistas à firmatura de acordos com parceiros locais (instituições de ensino superior, secretaria estadual de educação, entre outros).
Programa:	Outros
Unidade de Medida:	plano(s) de formação
Forma de Execução	Executada pelo município

Quantidades e Cronograma Físico

	2011	2012	2013	2014	Total
Quantidades:	0	2	2	2	6
Cronograma Físico:					

Sub-Ação

Descrição da Subação:	Identificar os professores dos anos iniciais do ensino fundamental, inclusive da educação de jovens e adultos (EJA), em exercício na rede municipal de ensino, atualizar seus dados e verificar, anualmente, a necessidade de formação inicial para esses professores, a partir da análise de dados coletados pela secretaria municipal de educação.
Estratégia de Implementação:	Atualização anual de dados dos professores fornecidos ao Educacenso do ano anterior, por meio da verificação, realizada nas escolas, dos professores que estão em exercício da função docente em turmas dos anos iniciais do ensino fundamental, inclusive na educação de jovens e adultos (EJA), e levantamento dos professores que necessitam de formação inicial em nível superior, licenciatura em Pedagogia, verificando a situação de cada indivíduo (se está frequentando algum curso no momento e previsão de término).
Programa:	Outros
Unidade de Medida:	diagnóstico(s)
Forma de Execução	Executada pelo município

Quantidades e Cronograma Físico

	2011	2012	2013	2014	Total
Quantidades:	0	2	2	2	6
Cronograma Físico:					

SIMEC- Sistema Integrado de Ministério da Educação
Ministério da Educação / SE - Secretaria Executiva
.:: PAR Analítico do Município: Rio Verde - GO

Impresso por: **PAULO FARIA DO VALE**
Hora da Impressão: 01/03/2018 - 17:26:39

Sub-Ação

Descrição da Subação:	Incentivar os professores dos anos iniciais do ensino fundamental, inclusive da educação de jovens e adultos (EJA), em exercício na rede municipal de ensino, que necessitam de formação inicial em nível superior, a fazerem a sua inscrição no curso de licenciatura em Pedagogia disponibilizado pelo Ministério da Educação na Plataforma Freire (http://freire.mec.gov.br/).
Estratégia de Implementação:	Reuniões semestrais com os professores dos anos iniciais do ensino fundamental, inclusive da educação de jovens e adultos (EJA), em exercício na rede municipal de ensino, para divulgar e orientar o preenchimento da inscrição no curso de licenciatura em Pedagogia disponibilizado pelo Ministério da Educação na Plataforma Freire (http://freire.mec.gov.br/), se houver a oferta para o município no período, considerando a relação de vagas solicitadas e os investimentos a serem feitos pela secretaria municipal de educação com a contrapartida do município na formação a distância de professores (garantia de um professor substituto nos dias de aulas presenciais, deslocamento, alimentação e hospedagem dos professores).
Programa:	Outros
Unidade de Medida:	reunião(ões)
Forma de Execução	Executada pelo município

Quantidades e Cronograma Físico

	2011	2012	2013	2014	Total
Quantidades:	0	2	2	2	6
Cronograma Físico:					

Sub-Ação

Descrição da Subação:	Incentivar os professores que atuam nos anos iniciais do ensino fundamental, inclusive da educação de jovens e adultos (EJA), a cadastrarem seu currículo e manterem os seus dados atualizados na Plataforma Freire (http://freire.mec.gov.br/).
Estratégia de Implementação:	Reuniões periódicas com os professores dos anos iniciais do ensino fundamental, inclusive da educação de jovens e adultos (EJA), para orientar o preenchimento e/ou atualização do currículo na Plataforma Freire (http://freire.mec.gov.br/), oferecendo, se necessário, as condições para a realização dessa atividade (computadores com acesso à rede mundial de computadores e uma pessoa para auxiliar na navegação pelo ambiente virtual).
Programa:	Outros
Unidade de Medida:	reunião(ões)
Forma de Execução	Executada pelo município

Quantidades e Cronograma Físico

	2011	2012	2013	2014	Total
Quantidades:	0	4	4	4	12
Cronograma Físico:					

Total Geral por Indicador

2011	2012	2013	2014	Total
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Indicador	4 - Habilitação dos professores que atuam nos anos/séries finais do ensino fundamental, incluindo professores da educação de jovens e adultos (EJA)
Critério / Pontuação	4 - Quando todos os professores dos anos/séries finais do ensino fundamental da rede possuem licenciatura para atuar no ensino da sua especialidade, de acordo com a Lei 9.394/1996 (LDB).
Justificativa	Tendo em vista o resultado do último IDEB realizado em 2009, média 46 nos anos finais, pode-se atribuir relação à formação dos professores; pois todos possuem licenciatura para atuar no ensino da sua especialidade; de acordo com a Lei 9.394/1996 (LDB).

SIMEC- Sistema Integrado de Ministério da Educação
Ministério da Educação / SE - Secretaria Executiva
.:: PAR Analítico do Município: Rio Verde - GO

Impresso por: **PAULO FARIA DO VALE**
Hora da Impressão: 01/03/2018 - 17:26:39

Ação

Demanda:	Municipal
Descrição da Ação:	Assegurar a contratação de professores habilitados para provimento de novas vagas nas escolas com anos finais do ensino fundamental, inclusive nas que oferecem a educação de jovens e adultos (EJA).
Nome do Responsável:	CARLOS SÉRGIO DE OLIVEIRA
Cargo do Responsável:	COORDENADOR DO PRO-LETRAMENTO DE MATEMÁTICA
Período Inicial:	01/01/2012
Período Final:	30/12/2014
Resultado Esperado:	QUE TODOS OS PROFESSORES ESTEJAM HABILITADOS EM SUAS AREAS E COM RESPECTIVA FORMAÇÃO CONTINUADA.

Sub-Ação

Descrição da Subação:	Acompanhar e viabilizar a formação dos professores dos anos finais do ensino fundamental, inclusive de educação de jovens e adultos (EJA), em exercício na rede municipal de ensino, matriculados nos cursos de licenciatura para atuarem no ensino da sua especialidade, de acordo com a Lei 9.394/1996 (LDB).
Estratégia de Implementação:	Contato permanente com os professores dos anos finais do ensino fundamental, inclusive da educação de jovens e adultos (EJA), matriculados nos cursos de formação inicial e, se possível, com as instituições formadoras, para identificar as dificuldades que possam levar à evasão e ao abandono, e buscar soluções para superação dessas dificuldades.
Programa:	Outros
Unidade de Medida:	reunião(ões)
Forma de Execução	Executada pelo município

Quantidades e Cronograma Físico

	2011	2012	2013	2014	Total
Quantidades:	0	4	4	4	12
Cronograma Físico:					

Sub-Ação

Descrição da Subação:	Consolidar um plano de formação inicial para professores dos anos finais do ensino fundamental, inclusive da educação de jovens e adultos (EJA), em exercício na rede municipal de ensino, para subsidiar a validação das inscrições desses professores nos cursos disponibilizados pela Plataforma Freire ou a firmatura de acordos com parceiros locais (instituições de ensino superior, secretaria estadual de educação, entre outros).
Estratégia de Implementação:	Elaboração de um plano de formação inicial para professores dos anos finais do ensino fundamental, inclusive da educação de jovens e adultos (EJA), em exercício na rede municipal de ensino, com vistas à firmatura de acordos com parceiros locais (instituições de ensino superior, secretaria estadual de educação, entre outros).
Programa:	Outros
Unidade de Medida:	plano(s) de formação
Forma de Execução	Executada pelo município

Quantidades e Cronograma Físico

	2011	2012	2013	2014	Total
Quantidades:	0	4	4	4	12
Cronograma Físico:					

SIMEC- Sistema Integrado de Ministério da Educação
Ministério da Educação / SE - Secretaria Executiva
.:: PAR Analítico do Município: Rio Verde - GO

Impresso por: **PAULO FARIA DO VALE**
Hora da Impressão: 01/03/2018 - 17:26:39

Sub-Ação

Descrição da Subação:	Identificar os professores dos anos finais do ensino fundamental, inclusive da educação de jovens e adultos (EJA), em exercício na rede municipal de ensino, atualizar seus dados e verificar, anualmente, a necessidade de formação inicial para esses professores, a partir da análise de dados coletados pela secretaria municipal de educação.
Estratégia de Implementação:	Atualização anual de dados dos professores fornecidos ao Educacenso do ano anterior, por meio da verificação, realizada nas escolas, dos professores que estão em exercício da função docente em turmas dos anos finais do ensino fundamental, inclusive na educação de jovens e adultos (EJA), e levantamento dos professores que necessitam de formação inicial em nível superior, licenciatura para atuarem no ensino da sua especialidade, de acordo com a Lei 9.394/1996 (LDB), verificando a situação de cada indivíduo (se está frequentando algum curso no momento e previsão de término).
Programa:	Outros
Unidade de Medida:	diagnóstico(s)
Forma de Execução	Executada pelo município

Quantidades e Cronograma Físico

	2011	2012	2013	2014	Total
Quantidades:	0	2	2	2	6
Cronograma Físico:					

Sub-Ação

Descrição da Subação:	Incentivar os professores dos anos finais do ensino fundamental, inclusive da educação de jovens e adultos (EJA), em exercício na rede municipal de ensino, que necessitam de formação inicial em nível superior, a fazerem a sua inscrição nos cursos de licenciatura para atuarem no ensino da sua especialidade, de acordo com a Lei 9.394/1996 (LDB), disponibilizados pelo Ministério da Educação na Plataforma Freire (http://freire.mec.gov.br/).
Estratégia de Implementação:	Reuniões semestrais com os professores dos anos finais do ensino fundamental, inclusive de educação de jovens e adultos (EJA), em exercício na rede municipal de ensino, para divulgar e orientar o preenchimento da inscrição nos cursos de licenciatura para atuarem no ensino da sua especialidade, de acordo com a Lei 9.394/1996 (LDB), disponibilizados pelo Ministério da Educação na Plataforma Freire (http://freire.mec.gov.br/), se houver a oferta para o município no período, considerando a relação de vagas solicitadas e os investimentos a serem feitos pela secretaria municipal de educação com a contrapartida do município na formação a distância de professores (garantia de um professor substituto nos dias de aulas presenciais, deslocamento, alimentação e hospedagem dos professores).
Programa:	Outros
Unidade de Medida:	reunião(ões)
Forma de Execução	Executada pelo município

Quantidades e Cronograma Físico

	2011	2012	2013	2014	Total
Quantidades:	0	2	2	2	6
Cronograma Físico:					

Sub-Ação

Descrição da Subação:	Incentivar os professores que atuam nos anos finais do ensino fundamental, inclusive da educação de jovens e adultos (EJA), a cadastrarem seu currículo e manterem os seus dados atualizados na Plataforma Freire (http://freire.mec.gov.br/).
Estratégia de Implementação:	Reuniões periódicas com os professores dos anos finais do ensino fundamental, inclusive da educação de jovens e adultos (EJA), para orientar o preenchimento e/ou atualização do currículo na Plataforma Freire (http://freire.mec.gov.br/), oferecendo, se necessário, as condições para a realização dessa atividade (computadores com acesso à rede mundial de computadores e uma pessoa para auxiliar na navegação pelo ambiente virtual).
Programa:	Outros
Unidade de Medida:	reunião(ões)
Forma de Execução	Executada pelo município

Quantidades e Cronograma Físico

	2011	2012	2013	2014	Total
Quantidades:	0	4	4	4	12
Cronograma Físico:					

SIMEC- Sistema Integrado de Ministério da Educação
Ministério da Educação / SE - Secretaria Executiva
.:: **PAR Analítico do Município: Rio Verde - GO**

Impresso por: **PAULO FARIA DO VALE**
Hora da Impressão: 01/03/2018 - 17:26:39

Total Geral por Indicador

2011	2012	2013	2014	Total
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Total Geral por Área

2011	2012	2013	2014	Total
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Área 2 - Formação continuada de professores da educação básica

Indicador 1 - Existência e implementação de políticas para a formação continuada de professores que atuam na educação infantil

Critério / Pontuação 4 - Quando existem políticas implementadas, voltadas para a formação continuada dos professores que atuam na educação infantil (creches e pré-escolas).

Justificativa O município oferece formação continuada por meio de reuniões mensais e sempre que necessário são convidados profissionais das mais diversas áreas. Além de formação dos programas do governo federal. O acompanhamento acontece com visitas periódicas de coordenadoras da SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇAÕ ESPORTE E LAZER, que visam suprir as dificuldades encontradas no dia a dia, o desenvolvimento das atividades são acompanhadas segundo registros dos próprios professores.

Ação

Demanda: Municipal

Descrição da Ação: Assegurar as condições necessárias para que os professores que atuam na educação infantil (creches e pré-escolas) possam fazer a sua formação continuada em serviço.

Nome do Responsável: SIMONE FREITAS PEREIRA COSTA

Cargo do Responsável: COORDENADORA DO TRABALHO PEDAGÓGICA

Período Inicial: 01/02/2012

Período Final: 30/11/2014

Resultado Esperado: GARANTINDO A FORMAÇÃO CONTINUADA EM CONDIÇÕES QUE ATENDAM AS NECESSIDADES ESPECÍFICAS DE CADA UNIDADE.

Sub-Ação

Descrição da Subação: Acompanhar e viabilizar a formação dos professores de educação infantil (creches e pré-escolas), em exercício na rede municipal de ensino, matriculados nos cursos de formação continuada.

Estratégia de Implementação: Contato permanente com os professores de educação infantil (creches e pré-escolas), matriculados nos cursos de formação continuada e, se possível, com as instituições formadoras, para identificar as dificuldades que possam levar à evasão e ao abandono, e buscar soluções para superação dessas dificuldades.

Programa: Outros

Unidade de Medida: reunião(ões)

Forma de Execução Executada pelo município

Quantidades e Cronograma Físico

	2011	2012	2013	2014	Total
Quantidades:	0	4	4	4	12
Cronograma Físico:					

Sub-Ação

Descrição da Subação: Incentivar as escolas da rede municipal de ensino que oferecem educação infantil a elaborarem o PDE Escola Interativo e apresentarem, nesse ambiente virtual, o seu plano de formação continuada para professores que atuam nas creches e pré-escolas.

Estratégia de Implementação: Visita às escolas de educação infantil para orientar a elaboração do PDE Escola Interativo e a apresentação do plano de formação continuada para professores que atuam nas creches e pré-escolas da rede municipal de ensino.

Programa: Outros

Unidade de Medida: visita(s)

Forma de Execução Executada pelo município

Quantidades e Cronograma Físico

	2011	2012	2013	2014	Total
Quantidades:	0	75	75	0	150
Cronograma Físico:					

SIMEC- Sistema Integrado de Ministério da Educação
Ministério da Educação / SE - Secretaria Executiva
.:: PAR Analítico do Município: Rio Verde - GO

Impresso por: **PAULO FARIA DO VALE**
Hora da Impressão: 01/03/2018 - 17:26:39

Detalhamento de Escolas

2012

Escola	Código INEP
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL CABECEIRA ALTA	52054624
ESOLA MULNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL BAUMGART	52054500
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL SETE LEGUAS	52054926
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDADAMENTAL AGUA MANSA COQUEIROS	52074021
ESC0LA MUNICIPAL RURAL ALFREDO FERREIRA DE CASTRO	52054462
ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR FRANCISCO JOAQUIM DE PAIVA	52054810
ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA MARIA DULCE ROCHA DUARTE BARBOSA	52054837
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DR CHECO EDSEL EMRICH PORTILHO	52054578
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL VILA RENOVACAO	52054420
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDADAMENAL PROFESSOR CHAFIC ANTONIO	52091155
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDADAMENTAL NESTOR FONSECA	52092259
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL MARIA RIBEIRO COSTA	52054721
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL LYBIA VIDAL SILVA	52082636
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL JOSE DO PRADO GUIMARAES	52054667
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL FILADELFO JORGE DA SILVA FILHO-NENE MINU	52055140
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DONA JOSEFINA	52054560
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ARENO MARTINS VIEIRA	52054314
CRECHE LAR CRIANCAS PARA JESUS	52078825
CRECHE DE AMOR SAO FRANCISCO	52079414
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL EDUARDO PENHA FILHO	52202356
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ELVIRA CESAR DO NASCIMENTO	52079392
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL DONA TATA	52099407
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL DONA BERCHOLINA FRANCISCA DE SOUZA	52078701
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL CILENIO MODESTO DE MORAES	52257401
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL CHAPEUZINHO VERMELHO	52078493
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL CARMINDA DE CASTRO	52079430
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL CLODOVEU LEAO DE ALMEIDA	52054543
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ANTONIO VIEIRA DE MORAES	52096599
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ANTONIO VIEIRA DE MORAES	52000176
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ANTONIO GOMES DE LIMA	52054497
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL MONTEIRO LOBATO	52086216
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL SEVERINO GOMES MONTEIRO	52055175
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL PROFESSORA IRACEMA VELASCO	52263355
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL PRINCIPIO DO SABER	52093816
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL PAO DA VIDA	52159205
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL MUNDO ENCANTADO	52078477
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL MARIETA FERREIRA	52079449

SIMEC- Sistema Integrado de Ministério da Educação
Ministério da Educação / SE - Secretaria Executiva
.:: PAR Analítico do Município: Rio Verde - GO

Impresso por: **PAULO FARIA DO VALE**
Hora da Impressão: 01/03/2018 - 17:26:39

	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL GOTAS DE LUZ	52145204
	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL CAMINHO DA VIDA	52055132
	ESCOLA DE EDUCACAO INFANTIL TIA SANTINHA	52088537
	ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL VALE DO RIO DOCE	52054977
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DOMINGOS MONI	52055116
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL NUSA MACHADO	52055159
	ESC MUN DE EDUC INF PROFª RAYKA MORAES ALMEIDA ZENI	52099806
	ESC MUL RURAL ENSINO FUND ORCALINO FERREIRA GUIMARAES	52084736
	ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL VAIANOPOLIS	52054608
	ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL SAO JOSE DO PONTAL	52069532
	ESCOLA MULNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL RECANTO DO FUTURO	52055167
	ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDADAMENTAL MONTE ALEGRE	52054748
	ESCOLA MUNCIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ESCADINHA DO FUTURO	52069508
	CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ANAZIA ANTONIA CUNHA	52094413
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ANA MAURA OLIVEIRA JAYME	52054489
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ADELOR QUINTILIANO DA SILVA	52054446
	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL VILA BORGES	52088545
	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ENEDINA MACIEL	52093832
	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL APLICACAO	52084698
	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL MARIA DA GLORIA DE SOUZA MACHADO	52084728
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ROSALINA BORGES	52054888
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSORA SELVA CAMPOS MONTEIRO	52054250
	CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL JESUINO VELOSO DO CARMO	52092267
	CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ANA PIMENTA	52079406
	ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL BRENO DE ARAUJO SILVA	52055027
	ESCOLA MUNICIPAL ENSINO FUNDAMENTAL ALFREDO NASSER	52091511
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSOR LUIZ ALBERTO LEAO	52094421
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DE TEMPO INTEGRAL PROFESSOR WALDYR EMRICH PORTILHO	52257398
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSOR CLOVIS LEAO DE ALMEIDA	52241351
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSOR CESARIO FERREIRA DA SILVA	52055213
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSORA BALBINA CAMPOS -DONA BRANCA	52054829
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL OTAVIO FERREIRA	52054802
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL OLINDA ATAYDES	52054780
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ODELIO GUERRA	52054691
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL MARIA BRIGIDA DA FONSECA	52091503
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DR JOAO BARBOSA NETO	52055124
	CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ELIZABETH EMRICH CAMPOS	52079422
	CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL DONA MARILENE	52079457
2013	**Escola**	**Código**

SIMEC- Sistema Integrado de Ministério da Educação
Ministério da Educação / SE - Secretaria Executiva
.:: PAR Analítico do Município: Rio Verde - GO

Impresso por: **PAULO FARIA DO VALE**
Hora da Impressão: 01/03/2018 - 17:26:39

	INEP
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL DONA MARILENE	52079457
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ELIZABETH EMRICH CAMPOS	52079422
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DR JOAO BARBOSA NETO	52055124
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL MARIA BRIGIDA DA FONSECA	52091503
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ODELIO GUERRA	52054691
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL OLINDA ATAYDES	52054780
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL OTAVIO FERREIRA	52054802
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSORA BALBINA CAMPOS -DONA BRANCA	52054829
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSOR CESARIO FERREIRA DA SILVA	52055213
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSOR CLOVIS LEAO DE ALMEIDA	52241351
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DE TEMPO INTEGRAL PROFESSOR WALDYR EMRICH PORTILHO	52257398
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSOR LUIZ ALBERTO LEAO	52094421
ESCOLA MUNICIPAL ENSINO FUNDAMENTAL ALFREDO NASSER	52091511
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL BRENO DE ARAUJO SILVA	52055027
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ANA PIMENTA	52079406
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL JESUINO VELOSO DO CARMO	52092267
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSORA SELVA CAMPOS MONTEIRO	52054250
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ROSALINA BORGES	52054888
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL MARIA DA GLORIA DE SOUZA MACHADO	52084728
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL APLICACAO	52084698
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ENEDINA MACIEL	52093832
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL VILA BORGES	52088545
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ADELOR QUINTILIANO DA SILVA	52054446
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ANA MAURA OLIVEIRA JAYME	52054489
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ANAZIA ANTONIA CUNHA	52094413
ESCOLA MUNCIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ESCADINHA DO FUTURO	52069508
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDADAMENTAL MONTE ALEGRE	52054748
ESCOLA MULNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL RECANTO DO FUTURO	52055167
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL SAO JOSE DO PONTAL	52069532
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL VAIANOPOLIS	52054608
ESC MUL RURAL ENSINO FUND ORCALINO FERREIRA GUIMARAES	52084736
ESC MUN DE EDUC INF PROFª RAYKA MORAES ALMEIDA ZENI	52099806
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL NUSA MACHADO	52055159
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DOMINGOS MONI	52055116
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL VALE DO RIO DOCE	52054977
ESCOLA DE EDUCACAO INFANTIL TIA SANTINHA	52088537
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL CAMINHO DA VIDA	52055132
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL GOTAS DE LUZ	52145204

SIMEC- Sistema Integrado de Ministério da Educação
Ministério da Educação / SE - Secretaria Executiva
.:: PAR Analítico do Município: Rio Verde - GO

Impresso por: **PAULO FARIA DO VALE**
Hora da Impressão: 01/03/2018 - 17:26:39

ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL MARIETA FERREIRA	52079449
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL MUNDO ENCANTADO	52078477
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL PAO DA VIDA	52159205
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL PRINCIPIO DO SABER	52093816
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL PROFESSORA IRACEMA VELASCO	52263355
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL SEVERINO GOMES MONTEIRO	52055175
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL MONTEIRO LOBATO	52086216
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ANTONIO GOMES DE LIMA	52054497
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ANTONIO VIEIRA DE MORAES	52000176
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ANTONIO VIEIRA DE MORAES	52096599
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL CLODOVEU LEAO DE ALMEIDA	52054543
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL CARMINDA DE CASTRO	52079430
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL CHAPEUZINHO VERMELHO	52078493
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL CILENIO MODESTO DE MORAES	52257401
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL DONA BERCHOLINA FRANCISCA DE SOUZA	52078701
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL DONA TATA	52099407
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ELVIRA CESAR DO NASCIMENTO	52079392
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL EDUARDO PENHA FILHO	52202356
CRECHE DE AMOR SAO FRANCISCO	52079414
CRECHE LAR CRIANCAS PARA JESUS	52078825
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ARENO MARTINS VIEIRA	52054314
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DONA JOSEFINA	52054560
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL FILADELFO JORGE DA SILVA FILHO-NENE MINU	52055140
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL JOSE DO PRADO GUIMARAES	52054667
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL LYBIA VIDAL SILVA	52082636
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL MARIA RIBEIRO COSTA	52054721
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDADAMENTAL NESTOR FONSECA	52092259
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDADAMENAL PROFESSOR CHAFIC ANTONIO	52091155
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL VILA RENOVACAO	52054420
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DR CHECO EDSEL EMRICH PORTILHO	52054578
ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA MARIA DULCE ROCHA DUARTE BARBOSA	52054837
ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR FRANCISCO JOAQUIM DE PAIVA	52054810
ESC0LA MUNICIPAL RURAL ALFREDO FERREIRA DE CASTRO	52054462
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDADAMENTAL AGUA MANSA COQUEIROS	52074021
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL SETE LEGUAS	52054926
ESOLA MULNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL BAUMGART	52054500
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL CABECEIRA ALTA	52054624

Total Geral por Indicador	2011	2012	2013	2014	Total
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

SIMEC- Sistema Integrado de Ministério da Educação
Ministério da Educação / SE - Secretaria Executiva
.:: PAR Analítico do Município: Rio Verde - GO

Impresso por: **PAULO FARIA DO VALE**
Hora da Impressão: 01/03/2018 - 17:26:39

Indicador: 2 - Existência e implementação de políticas para a formação continuada de professores, que visem à melhoria da qualidade de aprendizagem da leitura/escrita, da Matemática e dos demais componentes curriculares, nos anos/séries iniciais do ensino fundamental incluindo professores da educação de jovens e adultos (EJA)

Critério / Pontuação: 4 - Quando existem políticas implementadas, voltadas para a formação continuada dos professores que atuam nos anos/séries iniciais do ensino fundamental, inclusive na educação de jovens e adultos (EJA), visando à melhoria da qualidade de aprendizagem da leitura/escrita, da Matemática e dos demais componentes curriculares.

Justificativa: A SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO ESPORTE E LAZER, por meio do Departamento Pedagógico, possui uma Equipe Especializada que acompanha, orienta e realiza Cursos de Formação Continuada com base na análise dos resultados apresentados mensal e bimestralmente enviados para a SECRETARIA DE EDUCAÇAÕ ESPORTE E LAZER, bem como por meio das visitas feitas in locos pelos profissionais responsáveis por esse trabalho. No final de cada mês, na própria unidade escolar e bimestral em núcleo onde todos os professores se reúnem por ano com apoio da Equipe Pedagógica da SMEEL, e recebem formação/orientações para a melhoria da aprendizagem dos diversos componentes da matriz curricular.

Ação

Demanda: Municipal

Descrição da Ação: Assegurar as condições necessárias para que os professores que atuam nos anos/séries iniciais do ensino fundamental, inclusive na educação de jovens e adultos (EJA), possam fazer a sua formação continuada em serviço.

Nome do Responsável: DANIELA GOMES CLEMENTE GONÇALVES

Cargo do Responsável: COORDENADORA DA AJA

Período Inicial: 01/01/2012

Período Final: 30/12/2014

Resultado Esperado: QUE TODOS OS PROFESSORES PARTICIPEM DA FORMAÇÃO CONTINUADA, AUMENTANDO SEU NÍVEL DE CONHECIMENTO PARA PRESTAR UM BOM ATENDIMENTO A TODOS EDUCANDOS.

Sub-Ação

Descrição da Subação: Acompanhar e viabilizar a formação dos professores dos anos iniciais do ensino fundamental, inclusive da educação de jovens e adultos (EJA), em exercício na rede municipal de ensino, matriculados nos cursos de formação continuada.

Estratégia de Implementação: Contato permanente com os professores dos anos iniciais do ensino fundamental, inclusive da educação de jovens e adultos (EJA), matriculados nos cursos de formação continuada e, se possível, com as instituições formadoras, para identificar as dificuldades que possam levar à evasão e ao abandono, e buscar soluções para superação dessas dificuldades.

Programa: Outros

Unidade de Medida: reunião(ões)

Forma de Execução Executada pelo município

Quantidades e Cronograma Físico

	2011	2012	2013	2014	Total
Quantidades:	0	10	10	10	30
Cronograma Físico:					

Sub-Ação

Descrição da Subação: Validar, no PAR/ Plano de Formação, periodicamente, o plano de formação continuada para professores em exercício nos anos iniciais do ensino fundamental da rede municipal de ensino.

Estratégia de Implementação: Análise da demanda apresentada pelas escolas e sua validação, considerando a capacidade de contrapartida da secretaria municipal de educação (alimentação, transporte e hospedagem de cursistas para encontros presenciais fora do município, pagamento de professores substitutos, infraestrutura para a oferta dos cursos no município, quando for o caso).

Programa: Outros

Unidade de Medida: plano(s) de formação

Forma de Execução Executada pelo município

Quantidades e Cronograma Físico

	2011	2012	2013	2014	Total
Quantidades:	0	4	4	4	12
Cronograma Físico:					

SIMEC- Sistema Integrado de Ministério da Educação
Ministério da Educação / SE - Secretaria Executiva
.:: **PAR Analítico do Município: Rio Verde - GO**

Impresso por: **PAULO FARIA DO VALE**
Hora da Impressão: 01/03/2018 - 17:26:39

Total Geral por Indicador

2011	2012	2013	2014	Total
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Indicador: 3 - Existência e implementação de políticas para a formação continuada de professores, que visem à melhoria da qualidade de aprendizagem de todos os componentes curriculares, nos anos/séries finais do ensino fundamental, incluindo professores da educação de jovens e adultos (EJA)

Critério / Pontuação: 4 - Quando existem políticas implementadas, com adesão da maioria dos docentes, voltadas para a formação continuada dos professores que atuam nos anos/séries finais do ensino fundamental, inclusive na educação de jovens e adultos (EJA), visando à melhoria da qualidade de aprendizagem de todos os componentes curriculares.

Justificativa: A SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO ESPORTE E LAZER com iniciativa própria e parceria com o Ministério da Educação, promove cursos de formação continuada para todos os professores de todos os níveis e modalidades de ensino, visando a melhoria da aprendizagem dos diferentes componentes da matriz curricular.

Ação

Demanda: Municipal

Descrição da Ação: Assegurar as condições necessárias para que os professores que atuam nos anos/séries finais do ensino fundamental, inclusive na educação de jovens e adultos (EJA), possam fazer a sua formação continuada em serviço.

Nome do Responsável: CARLOS SERGIO DE OLIVEIRA

Cargo do Responsável: COORDENADOR PEDAGOGICO DE MATEMÁTICA

Período Inicial: 01/01/2012

Período Final: 30/12/2014

Resultado Esperado: PROFESSORES CAPACITADOS PARA ATENDER BEM AS NECESSIDADES DOS ALUNOS,CONTRIBUINDO ASSIM COM A OFERTA DE UM ENSINO COM QUALIDADE.

Sub-Ação

Descrição da Subação: Acompanhar e viabilizar a formação dos professores dos anos finais do ensino fundamental, inclusive da educação de jovens e adultos (EJA), em exercício na rede municipal de ensino, matriculados nos cursos de formação continuada.

Estratégia de Implementação: Contato permanente com os professores dos anos finais do ensino fundamental, inclusive da educação de jovens e adultos (EJA), matriculados nos cursos de formação continuada e, se possível, com as instituições formadoras, para identificar as dificuldades que possam levar à evasão e ao abandono, e buscar soluções para superação dessas dificuldades.

Programa: Outros

Unidade de Medida: reunião(ões)

Forma de Execução Executada pelo município

Quantidades e Cronograma Físico

	2011	2012	2013	2014	Total
Quantidades:	0	10	10	10	30
Cronograma Físico:					

Sub-Ação

Descrição da Subação: Validar, no PAR/ Plano de Formação, periodicamente, o plano de formação continuada para professores em exercício nos anos finais do ensino fundamental da rede municipal de ensino.

Estratégia de Implementação: Análise da demanda apresentada pelas escolas e sua validação, considerando a capacidade de contrapartida da secretaria municipal de educação (alimentação, transporte e hospedagem de cursistas para encontros presenciais fora do município, pagamento de professores substitutos, infraestrutura para a oferta dos cursos no município, quando for o caso).

Programa: Outros

Unidade de Medida: plano(s) de formação

Forma de Execução Executada pelo município

Quantidades e Cronograma Físico

	2011	2012	2013	2014	Total
Quantidades:	0	4	4	4	12
Cronograma Físico:					

Total Geral por Indicador

2011	2012	2013	2014	Total
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

SIMEC- Sistema Integrado de Ministério da Educação
Ministério da Educação / SE - Secretaria Executiva
.:: PAR Analítico do Município: Rio Verde - GO

Impresso por: **PAULO FARIA DO VALE**
Hora da Impressão: 01/03/2018 - 17:26:39

Indicador: 4 - Existência e implementação de políticas para a formação continuada de professores, que visem ao desenvolvimento de práticas educacionais inclusivas na classe comum, em todas as etapas e modalidades

Critério / Pontuação: 4 - Quando existem políticas implementadas, voltadas à formação continuada dos professores que atuam na educação básica, visando ao desenvolvimento de práticas educacionais inclusivas na classe comum, em todas as etapas e modalidades.

Justificativa: O município possui alunos com necessidades especiais e estes são acompanhados por um professor de apoio, junto aos demais alunos da turma. Na rede, há vários educandos com especificidades diferentes, os quais são assistidos por profissionais capacitados (professor de apoio, intérprete e de recursos). Os educadores são convidados para participarem do Seminário Direito a Diversidade que ocorre anualmente. A equipe multiprofissional realiza um trabalho em in loco para propiciar suporte as equipes gestoras e docente). Com relação a metodologia de trabalho inclusiva esta é acompanhada pela equipe multiprofissional, que viabiliza a equipe docente várias sugestões diferenciadas de trabalho, o MEC, também oferece vários livros os quais são estudados com os professores. Há um plano de trabalho sistemático voltado ao atendimento as Escolas Inclusivas e aos profissionais que atuam junto as crianças com necessidades especiais, em todas as modalidades de ensino.

Demanda para Redes Municipais: Continuar oferecendo cursos \"Direito a Diversidade\", visando ao desenvolvimento de práticas educacionais inclusivas na classe comum, em todas as etapas e modalidades.

Ação

Demanda: Municipal

Descrição da Ação: Assegurar as condições necessárias para que os professores que atuam na educação básica possam fazer a sua formação continuada para o desenvolvimento de práticas educacionais inclusivas na classe comum.

Nome do Responsável: ADRIANA CRISTINA TEIXEIRA

Cargo do Responsável: COORDENADORA DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL / INCLUSÃO

Período Inicial: 01/08/2012

Período Final: 30/11/2014

Resultado Esperado: Que os educadores que atuem na educação básica tenham acesso à educação continuada no que tange a educação inclusiva.

Sub-Ação

Descrição da Subação: Identificar as escolas que possuem matrículas, em todas as etapas e modalidades da educação básica, nas classes comuns do ensino regular, de alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, e garantir, no plano de formação continuada de professores, cursos para o desenvolvimento de práticas educacionais inclusivas na classe comum.

Estratégia de Implementação: Visita às escolas para orientar a elaboração do PDE Escola Interativo e a apresentação do plano de formação continuada para os professores, garantindo a inclusão, no plano de formação continuada, de cursos para o desenvolvimento de práticas educacionais inclusivas na classe comum.

Programa: Outros

Unidade de Medida: visita(s)

Forma de Execução: Executada pelo município

Quantidades e Cronograma Físico

	2011	2012	2013	2014	Total
Quantidades:	0	70	70	70	210
Cronograma Físico:					

2012

Detalhamento de Escolas

Escola	Código INEP
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL NUSA MACHADO	52055159
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL SAO JOSE DO PONTAL	52069532
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDADAMENTAL MONTE ALEGRE	52054748
ESCOLA MUNCIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ESCADINHA DO FUTURO	52069508
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL CABECEIRA ALTA	52054624
ESOLA MULNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL BAUMGART	52054500

SIMEC- Sistema Integrado de Ministério da Educação
Ministério da Educação / SE - Secretaria Executiva
.:: PAR Analítico do Município: Rio Verde - GO

Impresso por: **PAULO FARIA DO VALE**
Hora da Impressão: 01/03/2018 - 17:26:39

ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL SETE LEGUAS	52054926
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDADAMENTAL AGUA MANSA COQUEIROS	52074021
ESC0LA MUNICIPAL RURAL ALFREDO FERREIRA DE CASTRO	52054462
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL VILA RENOVACAO	52054420
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDADAMENAL PROFESSOR CHAFIC ANTONIO	52091155
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDADAMENTAL NESTOR FONSECA	52092259
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL MARIA RIBEIRO COSTA	52054721
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL LYBIA VIDAL SILVA	52082636
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL JOSE DO PRADO GUIMARAES	52054667
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL FILADELFO JORGE DA SILVA FILHO-NENE MINU	52055140
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DONA JOSEFINA	52054560
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ARENO MARTINS VIEIRA	52054314
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ADELOR QUINTILIANO DA SILVA	52054446
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL VILA BORGES	52088545
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ENEDINA MACIEL	52093832
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL APLICACAO	52084698
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL MARIA DA GLORIA DE SOUZA MACHADO	52084728
CRECHE DE AMOR SAO FRANCISCO	52079414
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL DONA BERCHOLINA FRANCISCA DE SOUZA	52078701
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL CHAPEUZINHO VERMELHO	52078493
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ANAZIA ANTONIA CUNHA	52094413
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ANA PIMENTA	52079406
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ANA MAURA OLIVEIRA JAYME	52054489
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL CILENIO MODESTO DE MORAES	52257401
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL EDUARDO PENHA FILHO	52202356
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL BRENO DE ARAUJO SILVA	52055027
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL CLODOVEU LEAO DE ALMEIDA	52054543
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ELVIRA CESAR DO NASCIMENTO	52079392
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL JESUINO VELOSO DO CARMO	52092267
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSORA SELVA CAMPOS MONTEIRO	52054250
ESCOLA MULNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL RECANTO DO FUTURO	52055167
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL CARMINDA DE CASTRO	52079430
CRECHE LAR CRIANCAS PARA JESUS	52078825
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL SEVERINO GOMES MONTEIRO	52055175
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ELIZABETH EMRICH CAMPOS	52079422
ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR FRANCISCO JOAQUIM DE PAIVA	52054810
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL CAMINHO DA VIDA	52055132
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL DONA MARILENE	52079457
ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA MARIA DULCE ROCHA DUARTE BARBOSA	52054837

SIMEC- Sistema Integrado de Ministério da Educação
Ministério da Educação / SE - Secretaria Executiva
.:: PAR Analítico do Município: Rio Verde - GO

Impresso por: **PAULO FARIA DO VALE**
Hora da Impressão: 01/03/2018 - 17:26:39

	CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL DONA TATA	52099407
	ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL VAIANOPOLIS	52054608
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DR CHECO EDSEL EMRICH PORTILHO	52054578
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ROSALINA BORGES	52054888
	ESCOLA MUNICIPAL ENSINO FUNDAMENTAL ALFREDO NASSER	52091511
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSOR LUIZ ALBERTO LEAO	52094421
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DE TEMPO INTEGRAL PROFESSOR WALDYR EMRICH PORTILHO	52257398
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSOR CLOVIS LEAO DE ALMEIDA	52241351
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSORA BALBINA CAMPOS -DONA BRANCA	52054829
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL OTAVIO FERREIRA	52054802
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL OLINDA ATAYDES	52054780
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ODELIO GUERRA	52054691
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL MARIA BRIGIDA DA FONSECA	52091503
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DR JOAO BARBOSA NETO	52055124
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ANTONIO VIEIRA DE MORAES	52000176
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ANTONIO GOMES DE LIMA	52054497
	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL MONTEIRO LOBATO	52086216
	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL PROFESSORA IRACEMA VELASCO	52263355
	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL PRINCIPIO DO SABER	52093816
	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL PAO DA VIDA	52159205
	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL MUNDO ENCANTADO	52078477
	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL MARIETA FERREIRA	52079449
	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL GOTAS DE LUZ	52145204
	ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL VALE DO RIO DOCE	52054977
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DOMINGOS MONI	52055116

2013	Escola	Código INEP
	ESCOLA MUNICIPAL ENSINO FUNDAMENTAL ALFREDO NASSER	52091511
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSOR LUIZ ALBERTO LEAO	52094421
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DE TEMPO INTEGRAL PROFESSOR WALDYR EMRICH PORTILHO	52257398
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSOR CLOVIS LEAO DE ALMEIDA	52241351
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSORA BALBINA CAMPOS -DONA BRANCA	52054829
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL OTAVIO FERREIRA	52054802
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL OLINDA ATAYDES	52054780
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ODELIO GUERRA	52054691
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL MARIA BRIGIDA DA FONSECA	52091503
	ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL VAIANOPOLIS	52054608
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DR CHECO EDSEL EMRICH PORTILHO	52054578
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ROSALINA BORGES	52054888
	CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL DONA TATA	52099407

SIMEC- Sistema Integrado de Ministério da Educação
Ministério da Educação / SE - Secretaria Executiva
.:: PAR Analítico do Município: Rio Verde - GO

Impresso por: **PAULO FARIA DO VALE**
Hora da Impressão: 01/03/2018 - 17:26:39

ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA MARIA DULCE ROCHA DUARTE BARBOSA	52054837
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL DONA MARILENE	52079457
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL CAMINHO DA VIDA	52055132
ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR FRANCISCO JOAQUIM DE PAIVA	52054810
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ELIZABETH EMRICH CAMPOS	52079422
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL SEVERINO GOMES MONTEIRO	52055175
CRECHE LAR CRIANCAS PARA JESUS	52078825
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL CARMINDA DE CASTRO	52079430
ESCOLA MULNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL RECANTO DO FUTURO	52055167
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSORA SELVA CAMPOS MONTEIRO	52054250
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL JESUINO VELOSO DO CARMO	52092267
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ELVIRA CESAR DO NASCIMENTO	52079392
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL CLODOVEU LEAO DE ALMEIDA	52054543
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL BRENO DE ARAUJO SILVA	52055027
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL EDUARDO PENHA FILHO	52202356
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL CILENIO MODESTO DE MORAES	52257401
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ANA MAURA OLIVEIRA JAYME	52054489
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ANA PIMENTA	52079406
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ANAZIA ANTONIA CUNHA	52094413
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL CHAPEUZINHO VERMELHO	52078493
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL DONA BERCHOLINA FRANCISCA DE SOUZA	52078701
CRECHE DE AMOR SAO FRANCISCO	52079414
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL MARIA DA GLORIA DE SOUZA MACHADO	52084728
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL APLICACAO	52084698
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ENEDINA MACIEL	52093832
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL VILA BORGES	52088545
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ADELOR QUINTILIANO DA SILVA	52054446
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ARENO MARTINS VIEIRA	52054314
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DONA JOSEFINA	52054560
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL FILADELFO JORGE DA SILVA FILHO-NENE MINU	52055140
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL JOSE DO PRADO GUIMARAES	52054667
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL LYBIA VIDAL SILVA	52082636
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL MARIA RIBEIRO COSTA	52054721
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDADAMENTAL NESTOR FONSECA	52092259
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDADAMENAL PROFESSOR CHAFIC ANTONIO	52091155
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL VILA RENOVACAO	52054420
ESC0LA MUNICIPAL RURAL ALFREDO FERREIRA DE CASTRO	52054462
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDADAMENTAL AGUA MANSA COQUEIROS	52074021
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL SETE LEGUAS	52054926

SIMEC- Sistema Integrado de Ministério da Educação
Ministério da Educação / SE - Secretaria Executiva
.:: PAR Analítico do Município: Rio Verde - GO

Impresso por: **PAULO FARIA DO VALE**
Hora da Impressão: 01/03/2018 - 17:26:39

	ESOLA MULNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL BAUMGART	52054500
	ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL CABECEIRA ALTA	52054624
	ESCOLA MUNCIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ESCADINHA DO FUTURO	52069508
	ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDADAMENTAL MONTE ALEGRE	52054748
	ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL SAO JOSE DO PONTAL	52069532
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL NUSA MACHADO	52055159
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DOMINGOS MONI	52055116
	ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL VALE DO RIO DOCE	52054977
	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL GOTAS DE LUZ	52145204
	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL MARIETA FERREIRA	52079449
	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL MUNDO ENCANTADO	52078477
	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL PAO DA VIDA	52159205
	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL PRINCIPIO DO SABER	52093816
	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL PROFESSORA IRACEMA VELASCO	52263355
	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL MONTEIRO LOBATO	52086216
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ANTONIO GOMES DE LIMA	52054497
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ANTONIO VIEIRA DE MORAES	52000176
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DR JOAO BARBOSA NETO	52055124

2014	Escola	Código INEP
	ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL BRENO DE ARAUJO SILVA	52055027
	ESCOLA MUNICIPAL ENSINO FUNDAMENTAL ALFREDO NASSER	52091511
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSOR LUIZ ALBERTO LEAO	52094421
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DE TEMPO INTEGRAL PROFESSOR WALDYR EMRICH PORTILHO	52257398
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSOR CLOVIS LEAO DE ALMEIDA	52241351
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSORA BALBINA CAMPOS -DONA BRANCA	52054829
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL OTAVIO FERREIRA	52054802
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL OLINDA ATAYDES	52054780
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ODELIO GUERRA	52054691
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL MARIA BRIGIDA DA FONSECA	52091503
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DR JOAO BARBOSA NETO	52055124
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL CLODOVEU LEAO DE ALMEIDA	52054543
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ANTONIO VIEIRA DE MORAES	52000176
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ANTONIO GOMES DE LIMA	52054497
	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL MONTEIRO LOBATO	52086216
	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL SEVERINO GOMES MONTEIRO	52055175
	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL PROFESSORA IRACEMA VELASCO	52263355
	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL PRINCIPIO DO SABER	52093816

SIMEC- Sistema Integrado de Ministério da Educação
Ministério da Educação / SE - Secretaria Executiva
.:: PAR Analítico do Município: Rio Verde - GO

Impresso por: **PAULO FARIA DO VALE**
Hora da Impressão: 01/03/2018 - 17:26:39

ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL PAO DA VIDA	52159205
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL MUNDO ENCANTADO	52078477
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL MARIETA FERREIRA	52079449
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL GOTAS DE LUZ	52145204
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL CAMINHO DA VIDA	52055132
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL DONA TATA	52099407
ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA MARIA DULCE ROCHA DUARTE BARBOSA	52054837
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL DONA MARILENE	52079457
ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR FRANCISCO JOAQUIM DE PAIVA	52054810
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ELIZABETH EMRICH CAMPOS	52079422
CRECHE LAR CRIANCAS PARA JESUS	52078825
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL CARMINDA DE CASTRO	52079430
ESCOLA MULNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL RECANTO DO FUTURO	52055167
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSORA SELVA CAMPOS MONTEIRO	52054250
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL JESUINO VELOSO DO CARMO	52092267
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ELVIRA CESAR DO NASCIMENTO	52079392
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL EDUARDO PENHA FILHO	52202356
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL CILENIO MODESTO DE MORAES	52257401
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ANA MAURA OLIVEIRA JAYME	52054489
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ANA PIMENTA	52079406
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ANAZIA ANTONIA CUNHA	52094413
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL CHAPEUZINHO VERMELHO	52078493
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL DONA BERCHOLINA FRANCISCA DE SOUZA	52078701
CRECHE DE AMOR SAO FRANCISCO	52079414
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL MARIA DA GLORIA DE SOUZA MACHADO	52084728
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL APLICACAO	52084698
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ENEDINA MACIEL	52093832
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL VILA BORGES	52088545
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ADELOR QUINTILIANO DA SILVA	52054446
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ARENO MARTINS VIEIRA	52054314
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DONA JOSEFINA	52054560
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL FILADELFO JORGE DA SILVA FILHO-NENE MINU	52055140
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL JOSE DO PRADO GUIMARAES	52054667
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL LYBIA VIDAL SILVA	52082636
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL MARIA RIBEIRO COSTA	52054721
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDADAMENTAL NESTOR FONSECA	52092259
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDADAMENAL PROFESSOR CHAFIC ANTONIO	52091155
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL VILA RENOVACAO	52054420
ESC0LA MUNICIPAL RURAL ALFREDO FERREIRA DE CASTRO	52054462
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDADAMENTAL AGUA MANSA COQUEIROS	52074021

SIMEC- Sistema Integrado de Ministério da Educação
Ministério da Educação / SE - Secretaria Executiva
.:: **PAR Analítico do Município: Rio Verde - GO**

Impresso por: **PAULO FARIA DO VALE**
Hora da Impressão: 01/03/2018 - 17:26:39

ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL SETE LEGUAS	52054926
ESOLA MULNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL BAUMGART	52054500
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL CABECEIRA ALTA	52054624
ESCOLA MUNCIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ESCADINHA DO FUTURO	52069508
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDADAMENTAL MONTE ALEGRE	52054748
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL SAO JOSE DO PONTAL	52069532
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL NUSA MACHADO	52055159
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DOMINGOS MONI	52055116
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL VALE DO RIO DOCE	52054977
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ROSALINA BORGES	52054888
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DR CHECO EDSEL EMRICH PORTILHO	52054578
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL VAIANOPOLIS	52054608

Total Geral por Indicador

2011	2012	2013	2014	Total
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Total Geral por Área

2011	2012	2013	2014	Total
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Área 3 - Formação de professores da educação básica para atuação em educação especial/ atendimento educacional especializado, escolas do campo, em comunidades quilombolas ou escolas indígenas

Indicador 1 - Formação dos professores da educação básica que atuam no atendimento educacional especializado (AEE), complementar ao ensino regular

Critério / Pontuação 2 - Quando menos de 50% dos professores que atuam no atendimento educacional especializado participam ou participaram de cursos com formação específica para o AEE.

Justificativa O número de educadores formado na área específica, é inferior a 50%, pois não foi oferecido no município de Rio Verde, cursos sobre essa temática.

Demanda para Redes Municipais Atualmente, temos 19 professores que atendem as 19 escolas que possuem salas de recursos multifuncionais, e 30% não possuem formação na àrea específica, embora, possuem experiência e cursos na àrea afim. Solicitamos apoio de treinamentos para esse percentual de educadores na área específica, para atuar no atendimento educacional especializado (AEE).

Ação

Demanda: Municipal

Descrição da Ação: Implementar política de formação continuada para que os professores que atuam no atendimento educacional especializado participem de cursos com formação específica para o AEE, assegurando as condições necessárias para que possam fazer a sua formação em serviço.

Nome do Responsável: ADRIANA CRISTINA TEIXEIRA

Cargo do Responsável: COORDENADORA DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL / INCLUSÃO

Período Inicial: 01/03/2012

Período Final: 30/12/2014

Resultado Esperado: Que seja implementada política de formação continuada para que os educadores saibam atuar com competência no AEE.

Sub-Ação

Descrição da Subação: Identificar os professores da educação básica que atuam no atendimento educacional especializado (AEE), nas salas de recursos multifuncionais, e garantir, no plano de formação continuada de professores, cursos nessa área, de acordo com a necessidade do sistema de ensino.

Estratégia de Implementação: Visita às escolas para orientar a elaboração do PDE Escola Interativo e a apresentação do plano de formação continuada para os professores, garantindo a inclusão, no plano de formação continuada, de cursos para professores que atuam no atendimento educacional especializado (AEE) nas salas de recursos multifuncionais.

Programa: Outros

Unidade de visita(s)

SIMEC- Sistema Integrado de Ministério da Educação
Ministério da Educação / SE - Secretaria Executiva
.:: PAR Analítico do Município: Rio Verde - GO

Impresso por: **PAULO FARIA DO VALE**
Hora da Impressão: 01/03/2018 - 17:26:39

Medida:

Forma de Execução Executada pelo município

Quantidades e Cronograma Físico

	2011	2012	2013	2014	Total
Quantidades:	0	75	57	57	189
Cronograma Físico:					

Detalhamento de Escolas

2012

Escola	Código INEP
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL BRENO DE ARAUJO SILVA	52055027
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DE TEMPO INTEGRAL PROFESSOR WALDYR EMRICH PORTILHO	52257398
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSOR CESARIO FERREIRA DA SILVA	52055213
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSORA BALBINA CAMPOS -DONA BRANCA	52054829
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL OTAVIO FERREIRA	52054802
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ODELIO GUERRA	52054691
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL CLODOVEU LEAO DE ALMEIDA	52054543
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ANTONIO VIEIRA DE MORAES	52096599
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ANTONIO VIEIRA DE MORAES	52000176
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ANTONIO GOMES DE LIMA	52054497
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL MONTEIRO LOBATO	52086216
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL SEVERINO GOMES MONTEIRO	52055175
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL PROFESSORA IRACEMA VELASCO	52263355
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL PRINCIPIO DO SABER	52093816
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL PAO DA VIDA	52159205
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL MUNDO ENCANTADO	52078477
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL MARIETA FERREIRA	52079449
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL GOTAS DE LUZ	52145204
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL CAMINHO DA VIDA	52055132
ESCOLA DE EDUCACAO INFANTIL TIA SANTINHA	52088537
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL VALE DO RIO DOCE	52054977
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DOMINGOS MONI	52055116
ESC MUN DE EDUC INF PROFª RAYKA MORAES ALMEIDA ZENI	52099806
ESC MUL RURAL ENSINO FUND ORCALINO FERREIRA GUIMARAES	52084736
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL VAIANOPOLIS	52054608
ESCOLA MULNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL RECANTO DO FUTURO	52055167
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDADAMENTAL MONTE ALEGRE	52054748
ESCOLA MUNCIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ESCADINHA DO FUTURO	52069508
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL CABECEIRA ALTA	52054624
ESOLA MULNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL BAUMGART	52054500
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL SETE LEGUAS	52054926
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDADAMENTAL AGUA MANSA COQUEIROS	52074021

SIMEC- Sistema Integrado de Ministério da Educação
Ministério da Educação / SE - Secretaria Executiva
.:: PAR Analítico do Município: Rio Verde - GO

Impresso por: **PAULO FARIA DO VALE**
Hora da Impressão: 01/03/2018 - 17:26:39

ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR FRANCISCO JOAQUIM DE PAIVA	52054810
ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA MARIA DULCE ROCHA DUARTE BARBOSA	52054837
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ANA MAURA OLIVEIRA JAYME	52054489
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ENEDINA MACIEL	52093832
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL APLICACAO	52084698
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL MARIA DA GLORIA DE SOUZA MACHADO	52084728
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ROSALINA BORGES	52054888
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSORA SELVA CAMPOS MONTEIRO	52054250
CRECHE LAR CRIANCAS PARA JESUS	52078825
CRECHE DE AMOR SAO FRANCISCO	52079414
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL EDUARDO PENHA FILHO	52202356
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL JESUINO VELOSO DO CARMO	52092267
ESC0LA MUNICIPAL RURAL ALFREDO FERREIRA DE CASTRO	52054462
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ELVIRA CESAR DO NASCIMENTO	52079392
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL DONA TATA	52099407
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL DONA MARILENE	52079457
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL DONA BERCHOLINA FRANCISCA DE SOUZA	52078701
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL CILENIO MODESTO DE MORAES	52257401
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL CHAPEUZINHO VERMELHO	52078493
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL CARMINDA DE CASTRO	52079430
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ANAZIA ANTONIA CUNHA	52094413
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ANA PIMENTA	52079406
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ELIZABETH EMRICH CAMPOS	52079422
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DR CHECO EDSEL EMRICH PORTILHO	52054578
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL VILA RENOVACAO	52054420
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDADAMENAL PROFESSOR CHAFIC ANTONIO	52091155
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDADAMENTAL NESTOR FONSECA	52092259
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL MARIA RIBEIRO COSTA	52054721
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL LYBIA VIDAL SILVA	52082636
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL JOSE DO PRADO GUIMARAES	52054667
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL FILADELFO JORGE DA SILVA FILHO-NENE MINU	52055140
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DONA JOSEFINA	52054560
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ARENO MARTINS VIEIRA	52054314
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ADELOR QUINTILIANO DA SILVA	52054446
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL VILA BORGES	52088545
ESCOLA MUNICIPAL ENSINO FUNDAMENTAL ALFREDO NASSER	52091511
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSOR LUIZ ALBERTO LEAO	52094421
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSOR CLOVIS LEAO DE ALMEIDA	52241351
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL OLINDA ATAYDES	52054780
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL MARIA BRIGIDA DA FONSECA	52091503

SIMEC- Sistema Integrado de Ministério da Educação
Ministério da Educação / SE - Secretaria Executiva
.:: PAR Analítico do Município: Rio Verde - GO

Impresso por: **PAULO FARIA DO VALE**
Hora da Impressão: 01/03/2018 - 17:26:39

	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DR JOAO BARBOSA NETO	52055124
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL NUSA MACHADO	52055159
	ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL SAO JOSE DO PONTAL	52069532

	Escola	Código INEP
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL LYBIA VIDAL SILVA	52082636
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ADELOR QUINTILIANO DA SILVA	52054446
	CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL JESUINO VELOSO DO CARMO	52092267
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ROSALINA BORGES	52054888
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ARENO MARTINS VIEIRA	52054314
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DONA JOSEFINA	52054560
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL FILADELFO JORGE DA SILVA FILHO-NENE MINU	52055140
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL JOSE DO PRADO GUIMARAES	52054667
2013	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDADAMENAL PROFESSOR CHAFIC ANTONIO	52091155
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DR CHECO EDSEL EMRICH PORTILHO	52054578
	ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR FRANCISCO JOAQUIM DE PAIVA	52054810
	ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL SAO JOSE DO PONTAL	52069532
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL NUSA MACHADO	52055159
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DR JOAO BARBOSA NETO	52055124
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL MARIA BRIGIDA DA FONSECA	52091503
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL OLINDA ATAYDES	52054780
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSOR CLOVIS LEAO DE ALMEIDA	52241351
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSOR LUIZ ALBERTO LEAO	52094421
	ESCOLA MUNICIPAL ENSINO FUNDAMENTAL ALFREDO NASSER	52091511

	Escola	Código INEP
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ROSALINA BORGES	52054888
	ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR FRANCISCO JOAQUIM DE PAIVA	52054810
	CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL JESUINO VELOSO DO CARMO	52092267
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DONA JOSEFINA	52054560
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL FILADELFO JORGE DA SILVA FILHO-NENE MINU	52055140
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDADAMENAL PROFESSOR CHAFIC ANTONIO	52091155
	ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL SAO JOSE DO PONTAL	52069532
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL NUSA MACHADO	52055159
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DR JOAO BARBOSA NETO	52055124
	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL MARIA DA GLORIA DE SOUZA MACHADO	52084728
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ADELOR QUINTILIANO DA SILVA	52054446
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ARENO MARTINS	52054314

SIMEC- Sistema Integrado de Ministério da Educação
Ministério da Educação / SE - Secretaria Executiva
.:: PAR Analítico do Município: Rio Verde - GO

Impresso por: **PAULO FARIA DO VALE**
Hora da Impressão: 01/03/2018 - 17:26:39

VIEIRA	
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL JOSE DO PRADO GUIMARAES	52054667
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL LYBIA VIDAL SILVA	52082636
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL MARIA BRIGIDA DA FONSECA	52091503
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL OLINDA ATAYDES	52054780
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSOR CLOVIS LEAO DE ALMEIDA	52241351
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSOR LUIZ ALBERTO LEAO	52094421
ESCOLA MUNICIPAL ENSINO FUNDAMENTAL ALFREDO NASSER	52091511

Total Geral por Indicador

2011	2012	2013	2014	Total
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Total Geral por Área

2011	2012	2013	2014	Total
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Área 5 - Formação de profissionais da Educação e outros representantes da comunidade escolar

Indicador 1 - Participação dos gestores de unidades escolares em programas de formação específica

Critério / Pontuação 4 - Quando todos os gestores escolares, em atividade na rede, participam ou participaram de um ou mais programas de qualificação voltados para gestão escolar.

Justificativa Todos os gestores escolares em atividade na rede, participaram de programas de qualificação voltados para gestão escolar. Os conceitos envolvidos foram: Formação Continuada pela rede de ensino para escolha de diretores foi a formação adequada ao exercício da função. Um dos critérios utilizados pela rede de ensino para escolha de diretores escolares, foi a formação continuada e ainda alavancamos com a eleição direta para todos os segmentos, envolvendo a comunidade e assegurando o carácter educativo da gestão democrática. Quanto aos gestores das unidades escolares possuem formação continuada, a qual é planejada e executada pela equipe da SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO ESPORTE E LAZER, que disponibiliza pela qualificação do Programa.

Ação

Demanda:	Municipal
Descrição da Ação:	Assegurar as condições necessárias para que os gestores escolares, em atividade na rede, participem de programas de qualificação voltados para gestão escolar.
Nome do Responsável:	ANEIDE PEREIRA DA SILVA
Cargo do Responsável:	COODENADORA DO ENSINO RURAL
Período Inicial:	01/04/2012
Período Final:	30/10/2014
Resultado Esperado:	GARANTIR A REALIZAÇÃO DOS ENCONTROS DE APERFEIÇOAMENTO PROFISSIONAL QUANTO TRABALHO E MONITORAMENTO DOS DADOS DE FORMA SISTEMATIZADA,TORNANDO O GESTOR BEM SUCEDIDO DIANTE DO PROCESSO EDUCACIONAL SOB SUA RESPONSABILIDADE.

SIMEC- Sistema Integrado de Ministério da Educação
Ministério da Educação / SE - Secretaria Executiva
.:: PAR Analítico do Município: Rio Verde - GO

Impresso por: **PAULO FARIA DO VALE**
Hora da Impressão: 01/03/2018 - 17:26:39

Sub-Ação

Descrição da Subação:	Identificar os profissionais em exercício da função de gestor escolar, na rede municipal de ensino, atualizar seus dados e verificar, anualmente, a necessidade de formação para essa função.
Estratégia de Implementação:	Atualização anual de dados dos gestores escolares fornecidos ao Educacenso do ano anterior, por meio da verificação, realizada nas escolas, dos gestores em exercício, e levantamento da formação necessária para qualificar a atuação desses profissionais, verificando a situação de cada indivíduo (se está frequentando algum curso no momento e previsão de término).
Programa:	Outros
Unidade de Medida:	diagnóstico(s)
Forma de Execução	Executada pelo município

Quantidades e Cronograma Físico

	2011	2012	2013	2014	Total
Quantidades:	0	3	3	3	9
Cronograma Físico:					

Total Geral por Indicador

2011	2012	2013	2014	Total
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Indicador 2 - Existência e implementação de políticas para formação continuada das equipes pedagógicas

Critério / Pontuação 4 - Quando existem políticas implementadas, voltadas para a formação continuada das equipes pedagógicas, visando à melhoria da qualidade da educação.

Justificativa A equipe pedagógica da SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO ESPORTE E LAZER é composta por profissionais habilitados em Pedagogia e Normal Superior, esses mesmos participam de formação continuada implementados por programas do Governo Federal e por programas da própria equipe, PROFOCO. Os profissionais da área da educação são selecionados através de concursos.

Ação

Demanda:	Municipal
Descrição da Ação:	Assegurar as condições necessárias para que as equipes pedagógicas participem de programas de formação continuada.
Nome do Responsável:	GISELLY DE OLIVEIRA LIMA
Cargo do Responsável:	COORDENADORA PEDAGÓGICA DE LÍNGUA PORTUGUESA
Período Inicial:	01/02/2012
Período Final:	30/11/2014
Resultado Esperado:	Capacitar os profissionais que atuam no pedagógico das unidades escolares, evidenciando a importância da formação continuada.

Sub-Ação

Descrição da Subação:	Identificar os profissionais da equipe pedagógica, em exercício na rede municipal de ensino, atualizar seus dados e verificar, anualmente, a necessidade de formação para qualificar a sua atuação.
Estratégia de Implementação:	Atualização anual de dados dos profissionais que compõem as equipes pedagógicas, por meio da verificação, realizada nas escolas, dos profissionais em exercício e respectivas funções, e levantamento da formação necessária para qualificar a sua atuação, verificando a situação de cada indivíduo (se está frequentando algum curso no momento e previsão de término).
Programa:	Outros
Unidade de Medida:	diagnóstico(s)
Forma de Execução	Executada pelo município

Quantidades e Cronograma Físico

	2011	2012	2013	2014	Total
Quantidades:	0	2	2	2	6
Cronograma Físico:					

SIMEC- Sistema Integrado de Ministério da Educação
Ministério da Educação / SE - Secretaria Executiva
.:: **PAR Analítico do Município: Rio Verde - GO**

Impresso por: **PAULO FARIA DO VALE**
Hora da Impressão: 01/03/2018 - 17:26:39

Total Geral por Indicador

2011	2012	2013	2014	Total
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Indicador: 3 - Participação de gestores, equipes pedagógicas, profissionais de serviços e apoio escolar em programas de formação para a educação inclusiva

Critério / Pontuação: 2 - Quando menos de 50 % dos gestores, das equipes pedagógicas, dos profissionais de serviço e apoio escolar da rede municipal participam ou participaram de programas de formação voltados ao desenvolvimento do sistema educacional inclusivo.

Justificativa: Em média 25% dos gestores educacionais da SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO já participaram de cursos específicos na área da Educação Inclusiva.

Demanda para Redes Municipais: Atualmente temos em média 867 professores e 306 recreadores, 80 coordenadores e 73 gestores atendendo a rede municipal, ou seja, da totalidade de 1246 profissionais, 16% participaram de programas de formação para educação inclusiva. No entanto, solicitamos a viabilidade de 100% dos profissionais participarem deste programa afim.

Ação

Demanda: Municipal

Descrição da Ação: Assegurar as condições para a participação de gestores, das equipes pedagógicas, dos profissionais de serviço e apoio escolar da rede municipal em programas de formação voltados ao desenvolvimento do sistema educacional inclusivo.

Nome do Responsável: ADRIANA CRISTINA TEIXEIRA

Cargo do Responsável: COORDENADORA DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL / INCLUSÃO

Período Inicial: 01/03/2012

Período Final: 30/09/2014

Resultado Esperado: Que seja assegurado a capacitação da equipe gestora (diretores, coordenadores) no que tange à formação educacional inclusiva.

Sub-Ação

Descrição da Subação: Consolidar o plano de formação para gestores, equipes pedagógicas e profissionais de serviços e apoio escolar para o desenvolvimento de sistemas educacionais inclusivos.

Estratégia de Implementação: Elaboração do plano de formação, articulado com as escolas, para gestores, equipes pedagógicas e profissionais de serviços e apoio escolar para o desenvolvimento de sistemas educacionais inclusivos.

Programa:

Unidade de Medida: plano(s) de formação

Forma de Execução Executada pelo município

Quantidades e Cronograma Físico

	2011	2012	2013	2014	Total
Quantidades:	0	4	4	4	12
Cronograma Físico:					

Sub-Ação

Descrição da Subação: Implementar o Programa Educação Inclusiva: Direito à Diversidade, que objetiva a formação de gestores e educadores para o desenvolvimento de sistemas educacionais inclusivos.

Estratégia de Implementação: Elaboração do plano de formação como município-polo para a realização do Seminário de Formação de Gestores e Educadores, com oferta de vagas aos municípios de sua abrangência.

Programa: SECADI - Programa Educação Inclusiva: Direito à Diversidade

Unidade de Medida: plano(s) de formação

Forma de Execução Assistência financeira do MEC

Quantidades e Cronograma Físico

	2011	2012	2013	2014	Total
Quantidades:	0	0	0	0	0
Cronograma Físico:					
	2011	**2012**	**2013**	**2014**	**Total**
Valor Unitário:	0,00	79.734,02	79.734,02	79.734,02	239.202,06
	2011	**2012**	**2013**	**2014**	**Total**
Valores Anuais:	0,00	79.734,02	79.734,02	79.734,02	239.202,06

SIMEC- Sistema Integrado de Ministério da Educação
Ministério da Educação / SE - Secretaria Executiva
.:: PAR Analítico do Município: Rio Verde - GO

Impresso por: **PAULO FARIA DO VALE**
Hora da Impressão: 01/03/2018 - 17:26:39

Detalhamento dos Itens de Composição

	Identificação do Item	Un. Medida	Quantidade	Valor Unitário	Total
	Aluguel de equipamentos- kit com data-show,flip-chart, tela retrátil,microfone, caixa de som, Kit computador(computador,teclado,mouse),impressora	dia(s)	5	R$ 90,00	R$ 450,00
	Aluguel de espaço físico	dia(s)	5	R$ 1.375,00	R$ 6.875,00
	Barbante	unidade(s)	5	R$ 4,50	R$ 22,50
	Bloco de anotações	unidade(s)	230	R$ 3,05	R$ 701,50
	Borracha	unidade(s)	250	R$ 0,45	R$ 112,50
	Caixa de clips - 25mm - com 100	unidade(s)	40	R$ 2,00	R$ 80,00
	Caneta esferográfica	unidade(s)	17	R$ 35,60	R$ 605,20
	Cartolina	unidade(s)	20	R$ 0,50	R$ 10,00
	Certificado	unidade(s)	230	R$ 2,07	R$ 476,10
	Cola branca escolar	unidade(s)	250	R$ 1,70	R$ 425,00
	Contratação de Palestrante	hora(s)	40	R$ 100,00	R$ 4.000,00
	Contratação de Tradutor Intérprete de Lingua Brasileira de Sinais - Libras - MODELO EDUC. INCLUSIVA	hora(s)	40	R$ 80,00	R$ 3.200,00
	Crachá	unidade(s)	240	R$ 3,97	R$ 952,80
2012	Disco compacto (CD)	unidade(s)	50	R$ 0,50	R$ 25,00
	Disco Digital Versátil (DVD)	unidade(s)	50	R$ 0,50	R$ 25,00
	Fita adesiva	unidade(s)	120	R$ 4,00	R$ 480,00
	Fotocópia	unidade(s)	80500	R$ 0,15	R$ 12.075,00
	Hospedagem Cursista/Participante	diária(s)	330	R$ 96,00	R$ 31.680,00
	Hospedagem Formador/Palestrante	diária(s)	45	R$ 152,00	R$ 6.840,00
	Lupa	unidade(s)	20	R$ 33,85	R$ 677,00
	Lápis	unidade(s)	144	R$ 1,58	R$ 227,52
	Papel Braillon - resma	unidade(s)	50	R$ 6,90	R$ 345,00
	Papel cartão	unidade(s)	50	R$ 4,48	R$ 224,00
	Pasta polionda	unidade(s)	230	R$ 2,00	R$ 460,00
	Reglete de Bolso - 27 celas	conjunto(s)	5	R$ 59,90	R$ 299,50
	Reglete de Mesa com Punção	unidade(s)	5	R$ 80,00	R$ 400,00
	Tesoura	unidade(s)	10	R$ 6,54	R$ 65,40
	Transporte Cursista/Participante - passagem	unidade(s)	66	R$ 50,00	R$ 3.300,00
	Transporte Formador/Palestrante - passagem	unidade(s)	10	R$ 470,00	R$ 4.700,00

2013	Identificação do Item	Un. Medida	Quantidade	Valor Unitário	Total
	Aluguel de equipamentos- kit com data-show,flip-chart, tela retrátil,microfone, caixa de som, Kit computador(computador,teclado,mouse),impressora	dia(s)	5	R$ 90,00	R$ 450,00
	Aluguel de espaço físico	dia(s)	5	R$ 1.375,00	R$ 6.875,00
	Barbante	unidade(s)	5	R$ 4,50	R$ 22,50
	Bloco de anotações	unidade(s)	230	R$ 3,05	R$ 701,50
	Borracha	unidade(s)	250	R$ 0,45	R$ 112,50
	Caixa de clips - 25mm - com 100	unidade(s)	40	R$ 2,00	R$ 80,00

SIMEC- Sistema Integrado de Ministério da Educação
Ministério da Educação / SE - Secretaria Executiva
.:: PAR Analítico do Município: Rio Verde - GO

Impresso por: **PAULO FARIA DO VALE**
Hora da Impressão: 01/03/2018 - 17:26:39

Identificação do Item	Un. Medida	Quantidade	Valor Unitário	Total
Caneta esferográfica	unidade(s)	17	R$ 35,60	R$ 605,20
Cartolina	unidade(s)	20	R$ 0,50	R$ 10,00
Certificado	unidade(s)	230	R$ 2,07	R$ 476,10
Cola branca escolar	unidade(s)	250	R$ 1,70	R$ 425,00
Contratação de Palestrante	hora(s)	40	R$ 100,00	R$ 4.000,00
Contratação de Tradutor Intérprete de Lingua Brasileira de Sinais - Libras - MODELO EDUC. INCLUSIVA	hora(s)	40	R$ 80,00	R$ 3.200,00
Crachá	unidade(s)	240	R$ 3,97	R$ 952,80
Disco compacto (CD)	unidade(s)	50	R$ 0,50	R$ 25,00
Disco Digital Versátil (DVD)	unidade(s)	50	R$ 0,50	R$ 25,00
Fita adesiva	unidade(s)	120	R$ 4,00	R$ 480,00
Fotocópia	unidade(s)	80500	R$ 0,15	R$ 12.075,00
Hospedagem Cursista/Participante	diária(s)	330	R$ 96,00	R$ 31.680,00
Hospedagem Formador/Palestrante	diária(s)	45	R$ 152,00	R$ 6.840,00
Lupa	unidade(s)	20	R$ 33,85	R$ 677,00
Lápis	unidade(s)	144	R$ 1,58	R$ 227,52
Papel Braillon - resma	unidade(s)	50	R$ 6,90	R$ 345,00
Papel cartão	unidade(s)	50	R$ 4,48	R$ 224,00
Pasta polionda	unidade(s)	230	R$ 2,00	R$ 460,00
Reglete de Bolso - 27 celas	conjunto(s)	5	R$ 59,90	R$ 299,50
Reglete de Mesa com Punção	unidade(s)	5	R$ 80,00	R$ 400,00
Tesoura	unidade(s)	10	R$ 6,54	R$ 65,40
Transporte Cursista/Participante - passagem	unidade(s)	66	R$ 50,00	R$ 3.300,00
Transporte Formador/Palestrante - passagem	unidade(s)	10	R$ 470,00	R$ 4.700,00

2014

Identificação do Item	Un. Medida	Quantidade	Valor Unitário	Total
Aluguel de equipamentos- kit com data-show,flip-chart, tela retrátil,microfone, caixa de som, Kit computador(computador,teclado,mouse),impressora	dia(s)	5	R$ 90,00	R$ 450,00
Aluguel de espaço físico	dia(s)	5	R$ 1.375,00	R$ 6.875,00
Barbante	unidade(s)	5	R$ 4,50	R$ 22,50
Bloco de anotações	unidade(s)	230	R$ 3,05	R$ 701,50
Borracha	unidade(s)	250	R$ 0,45	R$ 112,50
Caixa de clips - 25mm - com 100	unidade(s)	40	R$ 2,00	R$ 80,00
Caneta esferográfica	unidade(s)	17	R$ 35,60	R$ 605,20
Cartolina	unidade(s)	20	R$ 0,50	R$ 10,00
Certificado	unidade(s)	230	R$ 2,07	R$ 476,10
Cola branca escolar	unidade(s)	250	R$ 1,70	R$ 425,00
Contratação de Palestrante	hora(s)	40	R$ 100,00	R$ 4.000,00
Contratação de Tradutor Intérprete de Lingua Brasileira de Sinais - Libras - MODELO EDUC. INCLUSIVA	hora(s)	40	R$ 80,00	R$ 3.200,00

SIMEC- Sistema Integrado de Ministério da Educação
Ministério da Educação / SE - Secretaria Executiva
.:: PAR Analítico do Município: Rio Verde - GO

Impresso por: **PAULO FARIA DO VALE**
Hora da Impressão: 01/03/2018 - 17:26:39

Identificação do Item	Un. Medida	Quantidade	Valor Unitário	Total
Crachá	unidade(s)	240	R$ 3,97	R$ 952,80
Disco compacto (CD)	unidade(s)	50	R$ 0,50	R$ 25,00
Disco Digital Versátil (DVD)	unidade(s)	50	R$ 0,50	R$ 25,00
Fita adesiva	unidade(s)	120	R$ 4,00	R$ 480,00
Fotocópia	unidade(s)	80500	R$ 0,15	R$ 12.075,00
Hospedagem Cursista/Participante	diária(s)	330	R$ 96,00	R$ 31.680,00
Hospedagem Formador/Palestrante	diária(s)	45	R$ 152,00	R$ 6.840,00
Lupa	unidade(s)	20	R$ 33,85	R$ 677,00
Lápis	unidade(s)	144	R$ 1,58	R$ 227,52
Papel Braillon - resma	unidade(s)	50	R$ 6,90	R$ 345,00
Papel cartão	unidade(s)	50	R$ 4,48	R$ 224,00
Pasta polionda	unidade(s)	230	R$ 2,00	R$ 460,00
Reglete de Bolso - 27 celas	conjunto(s)	5	R$ 59,90	R$ 299,50
Reglete de Mesa com Punção	unidade(s)	5	R$ 80,00	R$ 400,00
Tesoura	unidade(s)	10	R$ 6,54	R$ 65,40
Transporte Cursista/Participante - passagem	unidade(s)	66	R$ 50,00	R$ 3.300,00
Transporte Formador/Palestrante - passagem	unidade(s)	10	R$ 470,00	R$ 4.700,00

Total Geral por Indicador

2011	2012	2013	2014	Total
0,00	79.734,02	79.734,02	79.734,02	239.202,06

Indicador 4 - Participação dos profissionais de serviço e apoio escolar e de outros representantes da comunidade escolar em programas de formação específica

Critério / Pontuação 3 - Quando 50% ou mais das escolas da rede possuem pelo menos um profissional de serviço e apoio escolar que participa ou participou de programas de qualificação para o exercício de sua função na escola.

Justificativa O município implementa o programa Profuncionário pois os mesmos são concursados pela SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO ESPORTE E LAZER, e não possuem uma qualificação específica.

Demanda para Redes Municipais Impelementar o PROGRANA PROFUNCIONÁRIO para os profissionais que não possuem uma qualificação específica.

Ação

Demanda: Municipal

Descrição da Ação: Incentivar os profissionais de serviço e apoio escolar e alguns representantes da comunidade escolar a participarem de programas de qualificação, assegurando as condições necessárias para que possam fazer a sua formação em serviço.

Nome do Responsável: GISELLY DE OLIVEIRA LIMA

Cargo do Responsável: COORDENADORA PEDAGÓGICA DE LINGUA PORTUGUESA

Período Inicial: 01/01/2012

Período Final: 30/08/2014

Resultado Esperado: QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL EFETIVA, PARA OS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO E DE OUTROS REPRESENTANTES DA COMUNIDADE ESCOLA.

SIMEC- Sistema Integrado de Ministério da Educação
Ministério da Educação / SE - Secretaria Executiva
.:: PAR Analítico do Município: Rio Verde - GO

Impresso por: **PAULO FARIA DO VALE**
Hora da Impressão: 01/03/2018 - 17:26:39

Sub-Ação

Descrição da Subação:	Oferecer curso a distância de formação continuada nas ações do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (Formação pela Escola - Módulo Competências Básicas) para cidadãos que exerçam funções de gestão, execução, monitoramento, prestação de contas e controle social de recursos orçamentários dos programas e ações financiados pelo FNDE.
Estratégia de Implementação:	Curso a distância de aperfeiçoamento, organizado em módulo de 40 h, realizado em duas fases (fase presencial, com oito horas, e fase a distância, com 32 horas), para cidadãos que exerçam funções de gestão, execução, monitoramento, prestação de contas e controle social de recursos orçamentários dos programas e ações financiados pelo FNDE, por meio do Programa Nacional de Formação Continuada a Distância nas Ações do FNDE - Formação pela Escola - Módulo Competências Básicas.
Programa:	FNDE - Programa Nacional de Formação Continuada a Distância nas Ações do FNDE - Formação pela Escola - Módulo Competências Básicas
Unidade de Medida:	cursista(s)
Forma de Execução	Assistência técnica do MEC

Quantidades e Cronograma Físico

	2011	2012	2013	2014	Total
Quantidades:	0	75	75	75	225
Cronograma Físico:					

Sub-Ação

Descrição da Subação:	Oferecer curso a distância de formação continuada nas ações do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (Formação pela Escola - Módulo Controle Social) para cidadãos que preferencialmente exerçam funções de gestão, execução, monitoramento, prestação de contas e controle social de recursos orçamentários dos programas e ações financiados pelo FNDE.
Estratégia de Implementação:	Curso a distância de aperfeiçoamento, organizado em módulo de 40 h, realizado em duas fases (fase presencial, com oito horas, e fase a distância, com 32 horas), para cidadãos que exerçam funções de gestão, execução, monitoramento, prestação de contas e controle social de recursos orçamentários dos programas e ações financiados pelo FNDE, por meio do Programa Nacional de Formação Continuada a Distância nas Ações do FNDE - Formação pela Escola - Módulo Controle Social.
Programa:	FNDE - Programa Nacional de Formação Continuada a Distância nas Ações do FNDE - Formação pela Escola - Módulo Controle Social
Unidade de Medida:	cursista(s)
Forma de Execução	Assistência técnica do MEC

Quantidades e Cronograma Físico

	2011	2012	2013	2014	Total
Quantidades:	0	75	75	75	225
Cronograma Físico:					

Sub-Ação

Descrição da Subação:	Oferecer curso a distância de formação continuada nas ações do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (Formação pela Escola - Módulo de Prestação de Contas) para cidadãos que exerçam funções de gestão, execução, monitoramento, prestação de contas e controle social de recursos orçamentários dos programas e ações financiados pelo FNDE.
Estratégia de Implementação:	Curso a distância de aperfeiçoamento, organizado em módulo de 40 h, realizado em duas fases (fase presencial, com oito horas, e fase a distância, com 32 horas), para cidadãos que exerçam funções de gestão, execução, monitoramento, prestação de contas e controle social de recursos orçamentários dos programas e ações financiados pelo FNDE, por meio do Programa Nacional de Formação Continuada a Distância nas Ações do FNDE - Formação pela Escola - Módulo de Prestação de Contas.
Programa:	FNDE - Programa Nacional de Formação Continuada a Distância nas Ações do FNDE - Formação pela Escola - Módulo de Prestação de Contas
Unidade de Medida:	cursista(s)
Forma de Execução	Assistência técnica do MEC

Quantidades e Cronograma Físico

	2011	2012	2013	2014	Total
Quantidades:	0	75	75	75	225
Cronograma Físico:					

SIMEC- Sistema Integrado de Ministério da Educação
Ministério da Educação / SE - Secretaria Executiva
.:: PAR Analítico do Município: Rio Verde - GO

Impresso por: **PAULO FARIA DO VALE**
Hora da Impressão: 01/03/2018 - 17:26:39

Sub-Ação

Descrição da Subação:	Oferecer curso a distância de formação continuada nas ações do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (Formação pela Escola - Módulo Fundeb - Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação) para cidadãos que exerçam funções de gestão, execução, monitoramento, prestação de contas e controle social de recursos orçamentários dos programas e ações financiados pelo FNDE.
Estratégia de Implementação:	Curso a distância de aperfeiçoamento, organizado em módulo de 40 h, realizado em duas fases (fase presencial, com oito horas, e fase a distância, com 32 horas), para cidadãos que exerçam funções de gestão, execução, monitoramento, prestação de contas e controle social de recursos orçamentários dos programas e ações financiados pelo FNDE, por meio do Programa Nacional de Formação Continuada a Distância nas Ações do FNDE - Formação pela Escola - Módulo Fundeb - Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação.
Programa:	FNDE - Programa Nacional de Formação Continuada a Distância nas Ações do FNDE - Formação pela Escola - Módulo Fundeb
Unidade de Medida:	cursista(s)
Forma de Execução	Assistência técnica do MEC

Quantidades e Cronograma Físico

	2011	2012	2013	2014	Total
Quantidades:	0	75	75	75	225
Cronograma Físico:					

Sub-Ação

Descrição da Subação:	Oferecer curso a distância de formação continuada nas ações do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (Formação pela Escola - Módulo Programa de Transporte Escolar) para cidadãos que exerçam funções de gestão, execução, monitoramento, prestação de contas e controle social de recursos orçamentários dos programas e ações financiados pelo FNDE.
Estratégia de Implementação:	Curso a distância de aperfeiçoamento, organizado em módulo de 40 h, realizado em duas fases (fase presencial, com oito horas, e fase a distância, com 32 horas), para cidadãos que exerçam funções de gestão, execução, monitoramento, prestação de contas e controle social de recursos orçamentários dos programas e ações financiados pelo FNDE, por meio do Programa Nacional de Formação Continuada a Distância nas Ações do FNDE - Formação pela Escola - Módulo Programa de Transporte Escolar.
Programa:	FNDE - Programa Nacional de Formação Continuada a Distância nas Ações do FNDE - Formação pela Escola - Módulo Programa de Transporte Escolar
Unidade de Medida:	cursista(s)
Forma de Execução	Assistência técnica do MEC

Quantidades e Cronograma Físico

	2011	2012	2013	2014	Total
Quantidades:	0	75	75	75	225
Cronograma Físico:					

SIMEC- Sistema Integrado de Ministério da Educação
Ministério da Educação / SE - Secretaria Executiva
.:: PAR Analítico do Município: Rio Verde - GO

Impresso por: **PAULO FARIA DO VALE**
Hora da Impressão: 01/03/2018 - 17:26:39

Sub-Ação

Descrição da Subação:	Oferecer curso a distância de formação continuada nas ações do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (Formação pela Escola - Módulo Programa Dinheiro Direto na Escola - PDDE) para cidadãos que exerçam funções de gestão, execução, monitoramento, prestação de contas e controle social de recursos orçamentários dos programas e ações financiados pelo FNDE.
Estratégia de Implementação:	Curso a distância de aperfeiçoamento, organizado em módulo de 40 h, realizado em duas fases (fase presencial, com oito horas, e fase a distância, com 32 horas), para cidadãos que exerçam funções de gestão, execução, monitoramento, prestação de contas e controle social de recursos orçamentários dos programas e ações financiados pelo FNDE, por meio do Programa Nacional de Formação Continuada a Distância nas Ações do FNDE - Formação pela Escola - Módulo Programa Dinheiro Direto na Escola - PDDE.
Programa:	FNDE - Programa Nacional de Formação Continuada a Distância nas Ações do FNDE - Formação pela Escola - Módulo Programa Dinheiro Direto na Escola - PDDE
Unidade de Medida:	cursista(s)
Forma de Execução	Assistência técnica do MEC

Quantidades e Cronograma Físico

	2011	2012	2013	2014	Total
Quantidades:	0	75	75	75	225
Cronograma Físico:					

Sub-Ação

Descrição da Subação:	Oferecer curso a distância de formação continuada nas ações do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (Formação pela Escola - Módulo Programa do Livro - PLI) para cidadãos que exerçam funções de gestão, execução, monitoramento, prestação de contas e controle social de recursos orçamentários dos programas e ações financiados pelo FNDE.
Estratégia de Implementação:	Curso a distância de aperfeiçoamento, organizado em módulo de 40 h, realizado em duas fases (fase presencial, com oito horas, e fase a distância, com 32 horas), para cidadãos que exerçam funções de gestão, execução, monitoramento, prestação de contas e controle social de recursos orçamentários dos programas e ações financiados pelo FNDE, por meio do Programa Nacional de Formação Continuada a Distância nas Ações do FNDE - Formação pela Escola - Módulo Programa do Livro - PLI.
Programa:	FNDE - Programa Nacional de Formação Continuada a Distância nas Ações do FNDE - Formação pela Escola - Módulo Programa do Livro - PLI
Unidade de Medida:	cursista(s)
Forma de Execução	Assistência técnica do MEC

Quantidades e Cronograma Físico

	2011	2012	2013	2014	Total
Quantidades:	0	75	75	75	225
Cronograma Físico:					

SIMEC- Sistema Integrado de Ministério da Educação
Ministério da Educação / SE - Secretaria Executiva
.:: PAR Analítico do Município: Rio Verde - GO

Impresso por: **PAULO FARIA DO VALE**
Hora da Impressão: 01/03/2018 - 17:26:39

Sub-Ação

Descrição da Subação:	Oferecer curso a distância de formação continuada nas ações do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (Formação pela Escola - Módulo Programa Nacional de Alimentação Escolar) para cidadãos que exerçam funções de gestão, execução, monitoramento, prestação de contas e controle social de recursos orçamentários dos programas e ações financiados pelo FNDE.
Estratégia de Implementação:	Curso a distância de aperfeiçoamento, organizado em módulo de 40 h, realizado em duas fases (fase presencial, com oito horas, e fase a distância, com 32 horas), para cidadãos que exerçam funções de gestão, execução, monitoramento, prestação de contas e controle social de recursos orçamentários dos programas e ações financiados pelo FNDE, por meio do Programa Nacional de Formação Continuada a Distância nas Ações do FNDE - Formação pela Escola - Módulo Programa Nacional de Alimentação Escolar.
Programa:	FNDE - Programa Nacional de Formação Continuada a Distância nas Ações do FNDE - Formação pela Escola - Módulo Programa Nacional de Alimentação Escolar
Unidade de Medida:	cursista(s)
Forma de Execução	Assistência técnica do MEC

Quantidades e Cronograma Físico

	2011	2012	2013	2014	Total
Quantidades:	0	75	75	75	225
Cronograma Físico:					

Sub-Ação

Descrição da Subação:	Oferecer curso a distância de formação continuada nas ações do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (Formação pela Escola - Módulo Siope) para cidadãos que preferencialmente exerçam funções de gestão, execução, monitoramento, prestação de contas e controle social de recursos orçamentários dos programas e ações financiados pelo FNDE.
Estratégia de Implementação:	Curso a distância de aperfeiçoamento, organizado em módulo de 40 h, realizado em duas fases (fase presencial, com oito horas, e fase a distância, com 32 horas), para cidadãos que exerçam funções de gestão, execução, monitoramento, prestação de contas e controle social de recursos orçamentários dos programas e ações financiados pelo FNDE, por meio do Programa Nacional de Formação Continuada a Distância nas Ações do FNDE - Formação pela Escola - Módulo Siope.
Programa:	FNDE - Programa Nacional de Formação Continuada a Distância nas Ações do FNDE - Formação pela Escola - Módulo Siope
Unidade de Medida:	cursista(s)
Forma de Execução	Assistência técnica do MEC

Quantidades e Cronograma Físico

	2011	2012	2013	2014	Total
Quantidades:	0	75	75	75	225
Cronograma Físico:					

Sub-Ação

Descrição da Subação:	Qualificar os profissionais de serviço e apoio escolar das escolas da rede em programas de formação voltados para alimentação escolar.
Estratégia de Implementação:	Curso de educação a distância, em nível médio, voltado para os trabalhadores que exercem funções administrativas nas escolas, com ensino médio concluído ou concomitante a esse, composto por 16 módulos, num total de 1.260 horas de curso, por meio do Profuncionário - Alimentação Escolar.
Programa:	SETEC - Profuncionário - Curso Técnico de Formação para os Funcionários da Educação (Alimentação Escolar)
Unidade de Medida:	funcionário(s)
Forma de Execução	Assistência técnica do MEC

Quantidades e Cronograma Físico

	2011	2012	2013	2014	Total
Quantidades:	0	0	150	150	300
Cronograma Físico:					

SIMEC- Sistema Integrado de Ministério da Educação
Ministério da Educação / SE - Secretaria Executiva
.:: PAR Analítico do Município: Rio Verde - GO

Impresso por: **PAULO FARIA DO VALE**
Hora da Impressão: 01/03/2018 - 17:26:39

Sub-Ação

Descrição da Subação: Qualificar os profissionais de serviço e apoio escolar das escolas da rede em programas de formação voltados para meio ambiente e manutenção de infraestrutura escolar.

Estratégia de Implementação: Curso de educação a distância, em nível médio, voltado para os trabalhadores que exercem funções administrativas nas escolas, com ensino médio concluído ou concomitante a esse, composto por 16 módulos, num total de 1.260 horas de curso, por meio do Profuncionário - Meio Ambiente e Manutenção de Infraestrutura Escolar.

Programa:

Unidade de Medida: funcionário(s)

Forma de Execução Assistência técnica do MEC

Quantidades e Cronograma Físico

	2011	2012	2013	2014	Total
Quantidades:	0	0	140	140	280
Cronograma Físico:					

Sub-Ação

Descrição da Subação: Qualificar os profissionais de serviço e apoio escolar das escolas da rede em programas de formação voltados para multimeios didáticos.

Estratégia de Implementação: Curso de educação a distância, em nível médio, voltado para os trabalhadores que exercem funções administrativas nas escolas, com ensino médio concluído ou concomitante a esse, composto por 16 módulos, num total de 1.260 horas de curso, por meio do Profuncionário - Multimeios Didáticos.

Programa:

Unidade de Medida: funcionário(s)

Forma de Execução Assistência técnica do MEC

Quantidades e Cronograma Físico

	2011	2012	2013	2014	Total
Quantidades:	0	0	75	75	150
Cronograma Físico:					

Sub-Ação

Descrição da Subação: Qualificar os profissionais de serviço e apoio escolar das escolas da rede em programas de formação voltados para secretaria escolar.

Estratégia de Implementação: Curso de educação a distância, em nível médio, voltado para os trabalhadores que exercem funções administrativas nas escolas, com ensino médio concluído ou concomitante a esse, composto por 16 módulos, num total de 1.260 horas de curso, por meio do Profuncionário - Secretaria Escolar.

Programa:

Unidade de Medida: funcionário(s)

Forma de Execução Assistência técnica do MEC

Quantidades e Cronograma Físico

	2011	2012	2013	2014	Total
Quantidades:	0	0	150	150	300
Cronograma Físico:					

SIMEC- Sistema Integrado de Ministério da Educação
Ministério da Educação / SE - Secretaria Executiva
.:: **PAR Analítico do Município: Rio Verde - GO**

Impresso por: **PAULO FARIA DO VALE**
Hora da Impressão: 01/03/2018 - 17:26:39

Sub-Ação

Descrição da Subação:	Qualificar professores ou técnicos efetivos da secretaria de educação que exercerão funções de tutor regional ou municipal no Programa Nacional de Formação Continuada a Distância nas Ações do FNDE - Formação pela Escola.
Estratégia de Implementação:	Curso a distância de aperfeiçoamento, organizado em módulo de 40 h, realizado em duas fases (fase presencial, com 32 horas, e fase a distância, com 8 horas), para professores ou técnicos efetivos da secretaria de educação que exercerão funções de tutor regional ou municipal no Programa Formação pela Escola, por meio do Programa Nacional de Formação Continuada a Distância nas Ações do FNDE - Formação pela Escola - Módulo Tutoria.
Programa:	FNDE - Programa Nacional de Formação Continuada a Distância nas Ações do FNDE - Formação pela Escola - Módulo Tutoria
Unidade de Medida:	cursista(s)
Forma de Execução	Assistência técnica do MEC

Quantidades e Cronograma Físico

	2011	2012	2013	2014	Total
Quantidades:	0	3	3	3	9
Cronograma Físico:					

Total Geral por Indicador

2011	2012	2013	2014	Total
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Total Geral por Área

2011	2012	2013	2014	Total
0,00	79.734,02	79.734,02	79.734,02	239.202,06

Total Geral por Dimensão

2011	2012	2013	2014	Total
0,00	79.734,02	79.734,02	79.734,02	239.202,06

Dimensão 3 - Práticas Pedagógicas e Avaliação

Área 1 - Organização da rede de ensino

Indicador 1 - Implantação e organização do ensino fundamental de 9 anos

Critério / Pontuação 4 - Quando o ensino fundamental de 9 anos está implantado e organizado; houve reestruturação da proposta pedagógica; houve ações de capacitação dos profissionais; foram disponibilizados espaços físicos, mobiliário adequado, equipamentos, materiais didáticos e pedagógicos compatíveis com a faixa etária da criança de 6 anos.

Justificativa A SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO ESPORTE E LAZER por meio de reuniões com as coordenadoras pedagógicas implantou o ensino fundamental de 9 anos reelaborando a Proposta Pedagógica e Curricular e normatizando por meio do Conselho Municipal os aspectos legais e oferecem cursos de formação continuada aos professores. Quanto ao aspecto físico e mobiliário adquiriu móveis adequados para crianças de 6 anos e reformou os prédios escolares.

Ação

Demanda:	Municipal
Descrição da Ação:	Acompanhar a implantação do ensino fundamental de 9 anos e, a partir dos resultados percebidos, se necessário, realizar adequações na proposta pedagógica e na infraestrutura das escolas da rede municipal.
Nome do Responsável:	CARLOS SERGIO DE OLIVEIRA
Cargo do Responsável:	COODENADOR PEDAGÓGICO
Período Inicial:	01/03/2012
Período Final:	30/11/2014
Resultado Esperado:	OBTER SUCESSO NA IMPLANTAÇÃO DO ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS NAS ESCOLAS DE REDE MUNICIPAL, BEM COMO O ACOMPANHAMENTO DA APLICAÇÃO E EXECUÇÃO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA NAS ESCOLAS.

SIMEC- Sistema Integrado de Ministério da Educação
Ministério da Educação / SE - Secretaria Executiva
.:: **PAR Analítico do Município: Rio Verde - GO**

Impresso por: **PAULO FARIA DO VALE**
Hora da Impressão: 01/03/2018 - 17:26:39

Sub-Ação

Descrição da Subação:	Acompanhar a implantação do ensino fundamental de 9 anos nas escolas da rede municipal de ensino.
Estratégia de Implementação:	Reuniões periódicas entre a equipe da secretaria municipal de educação e comunidade escolar para identificar sucessos e dificuldades na implantação do ensino fundamental de 9 anos nas escolas da rede municipal de ensino.
Programa:	Outros
Unidade de Medida:	reunião(ões)
Forma de Execução	Executada pelo município

Quantidades e Cronograma Físico

	2011	2012	2013	2014	Total
Quantidades:	0	3	3	3	9
Cronograma Físico:					

Total Geral por Indicador

2011	2012	2013	2014	Total
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Indicador 2 - Implantação e organização do ensino obrigatório dos 4 aos 17 anos

Critério / Pontuação 4 - Quando o município oferece a educação básica obrigatória dos 4 (quatro) aos 17 (dezessete) anos de idade para todos os alunos, inclusive para aqueles que a ela não tiveram acesso na idade própria, de acordo com a Emenda Constitucional nº 59/2009 (respeitando o direito das comunidades indígenas em optar pela existência ou não de educação regular aos 4 e 5 anos). Foram contratados e formados novos professores e disponibilizados espaços físicos, mobiliário adequado, equipamentos, materiais didáticos e pedagógicos suficientes para assegurar a universalização do ensino obrigatório.

Justificativa O município oferece a educação básica obrigatória dos 4(quatro) anos na Educação Infantil até os 17 (dezessete) no Ensino Fundamental e EJA para os que não tiveram acesso na idade própria. Todas as escolas, com exceção das conveniadas, receberam verbas federais e municipais para atender todos esses alunos, com merenda escolar, materiais didáticos e pedagógicos, mobiliário, equipamentos... Os professores da rede e os novos contratados recebem formação continuada por meio de cursos oferecidos pela SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO ESPORTE E LAZER.

Demanda para Redes Municipais Continuar oferendo cursos de formação continuada.

Ação

Demanda:	Municipal
Descrição da Ação:	Acompanhar a universalização do ensino obrigatório dos 4 (quatro) aos 17 (dezessete) anos de idade, promovendo a discussão sobre a possibilidade de ampliação, também, do atendimento às creches.
Nome do Responsável:	JULIO CÉSAR GOMES DE OLIVEIRA
Cargo do Responsável:	PROFESSOR TUTOR GESTAR II DE MATEMÁTICA
Período Inicial:	01/08/2012
Período Final:	30/11/2014
Resultado Esperado:	Atendimento legal dos alunos dentro da idade adequada dos 04 aos 17 anos nas escolas, combatendo ao déficit de professores, melhoria de espaço físico, bem como mobiliário adequado,equipamentos, materiais didáticos e pedagógicos.

SIMEC- Sistema Integrado de Ministério da Educação
Ministério da Educação / SE - Secretaria Executiva
.:: PAR Analítico do Município: Rio Verde - GO

Impresso por: **PAULO FARIA DO VALE**
Hora da Impressão: 01/03/2018 - 17:26:39

Sub-Ação

Descrição da Subação:	Acompanhar as condições de oferta do ensino obrigatório dos 4 (quatro) aos 17 (dezessete) anos de idade nas escolas municipais, considerando a disponibilidade de professores, espaços físicos, mobiliário adequado, equipamentos, materiais didáticos e pedagógicos para toda a rede de ensino.
Estratégia de Implementação:	Reuniões periódicas entre a equipe da secretaria municipal de educação e comunidade escolar para identificar sucessos e dificuldades para o atendimento universal aos alunos dos 4 (quatro) aos 17 (dezessete) anos de idade.
Programa:	Outros
Unidade de Medida:	reunião(ões)
Forma de Execução	Executada pelo município

Quantidades e Cronograma Físico

	2011	2012	2013	2014	Total
Quantidades:	0	1	1	1	3
Cronograma Físico:					

Total Geral por Indicador

2011	2012	2013	2014	Total
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Indicador	3 - Existência de política de educação em tempo integral: atividades que ampliam a jornada escolar do estudante para, no mínimo, sete horas diárias nos cinco dias por semana
Critério / Pontuação	2 - Quando existe uma política em fase de implementação para educação em tempo integral voltada para o atendimento gradual de menos de 50% das escolas da rede. As atividades ampliam a jornada escolar do estudante para, no mínimo, sete horas diárias nos cinco dias por semana. A educação em tempo integral inclui atividades esportivas, artísticas, culturais, de acompanhamento pedagógico, direitos humanos, educação ambiental, cultura digital, promoção da saúde, entre outras, e são realizadas em consonância com o projeto pedagógico (PP) da escola. Tal política inclui alimentação escolar.
Justificativa	De acordo com a pesquisa realizada pelo MEC, através do IDEP, o município aderiu o projeto MAIS EDUCAÇÃO. Essa pesquisa levantou a média de 10(dez) escolas para atendimento em tempo integral. Atualmente o município atende 4 escolas em tempo integral. A impossibilidade de atender toda demanda resultou no projeto educacional Escolas Integradas – Educação em dois tempos, elaborado e acompanhado pelo Departamento de Projetos da SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO ESPORTE E LAZER, onde os alunos da rede têm aulas no contra turno em diversas áreas, como teatro, música, xadrez, iniciação esportiva, entre outras. Mesmo as atividades sendo opcionais, há uma participação considerável dos alunos.
Demanda para Redes Municipais	Criamos um planejamento para implatação e atendimento da demanda de 06(escolas), com tempo limite para ano 2013.

Ação

Demanda:	Municipal
Descrição da Ação:	Ampliar a implementação da educação em tempo integral nas escolas da rede municipal de ensino.
Nome do Responsável:	IDELMA DE FATIMA PEREIRA DE OLIVEIRA
Cargo do Responsável:	COORDENADORA DO PROGRAMA MAIS EDUCAÇÃO DA SMEEL
Período Inicial:	01/01/2012
Período Final:	30/06/2014
Resultado Esperado:	Que esteja ampliando e implementando a educação em tempo integral nas escolas da rede.

SIMEC- Sistema Integrado de Ministério da Educação
Ministério da Educação / SE - Secretaria Executiva
.:: PAR Analítico do Município: Rio Verde - GO

Impresso por: **PAULO FARIA DO VALE**
Hora da Impressão: 01/03/2018 - 17:26:39

Sub-Ação

Descrição da Subação:	Disponibilizar estratégia da Agenda Educação e Saúde (mapeamento das pontencialidades e dificuldades locais) à comunidade escolar que articula as ações de promoção da saúde e prevenção de agravos e doenças na escola.
Estratégia de Implementação:	Distribuição de material didático pedagógico Agenda Educação e Saúde às escolas de educação integral.
Programa:	SEB - Programa Saúde na Escola e Programa Saúde e Prevenção - Agenda Educação e Saúde
Unidade de Medida:	kit(s) de material
Forma de Execução	Assistência técnica do MEC

Quantidades e Cronograma Físico

	2011	2012	2013	2014	Total
Quantidades:	0	16	16	16	48
Cronograma Físico:					

Detalhamento de Escolas

2012

Escola	Código INEP
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSOR CESARIO FERREIRA DA SILVA	52055213
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL MARIA BRIGIDA DA FONSECA	52091503
ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR FRANCISCO JOAQUIM DE PAIVA	52054810
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ARENO MARTINS VIEIRA	52054314

2013

Escola	Código INEP
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL MARIA BRIGIDA DA FONSECA	52091503
ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR FRANCISCO JOAQUIM DE PAIVA	52054810
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSOR CESARIO FERREIRA DA SILVA	52055213
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ARENO MARTINS VIEIRA	52054314

2014

Escola	Código INEP
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSOR CESARIO FERREIRA DA SILVA	52055213
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL MARIA BRIGIDA DA FONSECA	52091503
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ARENO MARTINS VIEIRA	52054314
ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR FRANCISCO JOAQUIM DE PAIVA	52054810

SIMEC- Sistema Integrado de Ministério da Educação
Ministério da Educação / SE - Secretaria Executiva
.:: PAR Analítico do Município: Rio Verde - GO

Impresso por: **PAULO FARIA DO VALE**
Hora da Impressão: 01/03/2018 - 17:26:39

Sub-Ação

Descrição da Subação:	Promover a reestruturação pedagógica da rede a partir do levantamento de necessidades e oportunidades para o desenvolvimento de uma educação integral e integrada, por meio de ações que ampliem espaço, tempo e oportunidade escolar durante, no mínimo, sete horas, cinco dias por semana, considerando as especificidades culturais e linguísticas das comunidades indígenas (quando for o caso).
Estratégia de Implementação:	Aplicação de instrumento diagnóstico, análise dos resultados e elaboração de um plano de metas, articulado com o projeto pedagógico de cada escola, para implantação de atividades no turno complementar.
Programa:	Outros
Unidade de Medida:	documento(s)
Forma de Execução	Executada pelo município

Quantidades e Cronograma Físico

	2011	2012	2013	2014	Total
Quantidades:	0	4	4	4	12
Cronograma Físico:					

Total Geral por Indicador

2011	2012	2013	2014	Total
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Indicador	4 - Política de correção de fluxo
Critério / Pontuação	4 - Quando existem políticas específicas e implementadas para a correção de fluxo (promoção da permanência, enfrentamento da repetência e do abandono), que oferecem condições para superar as dificuldades de aprendizagem e prevenir a distorção idade-série.
Justificativa	A SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO ESPORTE E LAZER possui políticas implementadas para correção de fluxo, estimulando a frequência e a permanência dos alunos, evitando assim, a evasão escolar. Oferecendo condições para que as escolas ajudem os alunos a superarem as dificuldades de aprendizagem, com formação de professores, aulas de reforço e programa especial para alunos com distorção idade-série. Em nosso Município o índice de repetência está diminuindo a cada ano, devido a implantação dos Programas de Correção de fluxo Acelera Brasil e Se Liga Brasil que é acompanhado diariamente pela SECRETARIA DE EDUCAÇÃO ESPORTE E LAZER.

Ação

Demanda:	Municipal
Descrição da Ação:	Assegurar as condições necessárias para a continuidade das ações implementadas para a correção do fluxo escolar.
Nome do Responsável:	ANA MARIA FRANCO PEREIRA
Cargo do Responsável:	COORDENADORA DE CORREÇÃO DE FLUXO
Período Inicial:	01/04/2012
Período Final:	30/12/2014
Resultado Esperado:	ESTANCAR O MAIOR DESENCADEADOR DO INSUCESSO ESCOLA: A PRECARIEDADE DO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO E O CONGESTIONAMENTO DO FLUXO ESCOLAR GERADO PELA REPETÊNCIA E ABANDONO JÁ NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL, PROMOVENDO A PARTICIPAÇÃO ATIVA DOS PROFESSORES QUE RECEBEM FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA, E DAS FAMÍLIAS, QUE RECONHECEM O SUCESSO DA CRIAÇA ANTES DESACREDITADA.

SIMEC- Sistema Integrado de Ministério da Educação
Ministério da Educação / SE - Secretaria Executiva
.:: **PAR Analítico do Município: Rio Verde - GO**

Impresso por: **PAULO FARIA DO VALE**
Hora da Impressão: 01/03/2018 - 17:26:39

Sub-Ação

Descrição da Subação:	Oferecer subsídios técnicos para as escolas e qualificar professores e outros profissionais da educação para desenvolverem atividades para prevenção da distorção idade-série, considerando as especificidades culturais e linguísticas das comunidades indigenas, quando for o caso.
Estratégia de Implementação:	Estudo, seminários e palestras para os professores e gestores sobre correção do fluxo escolar.
Programa:	Outros
Unidade de Medida:	formação(ões)
Forma de Execução	Executada pelo município

Quantidades e Cronograma Físico

	2011	2012	2013	2014	Total
Quantidades:	0	8	9	9	26
Cronograma Físico:					

Total Geral por Indicador

2011	2012	2013	2014	Total
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Indicador 5 - Existência de ações para a superação do abandono e da evasão escolar

Critério / Pontuação 4 - Quando a secretaria municipal de educação identifica as causas de abandono e de evasão e estabelece uma agenda regular para enfrentamento dessas causas - sejam pedagógicas (qualidade da escola, desinteresse dos alunos), sejam de outra ordem (sociais, de saúde, negligência dos pais etc.). Regularmente são discutidas e implementadas ações em conjunto com a área da Saúde e com a rede de proteção social do município para a busca ativa de crianças que estejam fora da escola.

Justificativa O município tem uma parceria com o IAS (Instituo Ayrton Sena) e este implementa junto as escolas, ações que acompanham a permanência do aluno na escola, por meio do estudo de dados, com controle diário de frequência. Quando o aluno falta por três dias consecutivos, a escola aciona a família para saber os motivos das faltas. As escolas acionam ainda o Conselho Tutelar da cidade, que por sua vez, tentam localizar as famílias dos alunos faltosos e detectam em muitas vezes, que mudaram de cidade sem comunicar a escola e sem pegar transferência, o que ocasiona mesmo que em baixa escala o abandono/evasão no ensino fundamental.

Demanda para Redes Municipais Implementar junto as escolas ações que acompanham a permanência do aluno na escola, por meio do estudo de dados, com controle diário de frequência.

Ação

Demanda:	Municipal
Descrição da Ação:	Promover encontros das escolas com as famílias para abordar questões que afetam o acesso e a permanência na escola, agregando a participação do Poder Público local, dos gestores de programas sociais que focalizam a Educação, da área da Saúde e de educadores.
Nome do Responsável:	FERNANDA BARROS ATAÍDES
Cargo do Responsável:	COORDENADORA CORREÇÃO DE FLUXO
Período Inicial:	01/04/2012
Período Final:	30/09/2014
Resultado Esperado:	PROMOVER ACESSO DOS ALUNOS NO CONTETXO ESCOLAR, DESENVOLVENDO UMA ESTRATÉGIA COMPARTILHADA , JUNTAMENTE COM AS FAMÍLIAS E ORGANIZAÇÕES QUE FAZEM PARCERIA COM A PREFEITURA, CONSCIENTIZANDO EUCADORES, FAMÍLIAS, ADOLESCENTES E CRIANÇAS QUANTO A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FORMAL, PROMOVENDO ASSIM A FORMAÇÃO DE CIDADÃOS CRÍTICOS E CONSCIENTES DE SUAS RESPONSABILIDADES E SEUS DIREITOS.

SIMEC- Sistema Integrado de Ministério da Educação
Ministério da Educação / SE - Secretaria Executiva
.:: PAR Analítico do Município: Rio Verde - GO

Impresso por: **PAULO FARIA DO VALE**
Hora da Impressão: 01/03/2018 - 17:26:39

Descrição da Subação: Definir estratégias de ações intersetoriais, em conjunto com as demais áreas sociais e a rede de proteção de direitos da criança e do adolescente, para a busca ativa de crianças, adolescentes e jovens fora da escola, para garantir o acesso e a permanência, tendo como ponto de partida os beneficiários dos Programas Bolsa Família, Benefício da Prestação Continuada (BPC), Erradicação do Trabalho Infantil (Peti) e Projovem Adolescente.

Estratégia de Implementação: Consolidação, com outros segmentos municipais relacionados às áreas sociais e à rede de proteção dos direitos da criança e do adolescente, de documento contendo estratégias intersetoriais para a busca ativa de crianças, adolescentes e jovens fora da escola, com responsabilidades bem definidas, com a definição de ações voltadas à eliminação das barreiras que impedem o acesso e permanência na escola.

Sub-Ação

Programa: Outros

Unidade de Medida: documento(s)

Forma de Execução Executada pelo município

Quantidades e Cronograma Físico

	2011	2012	2013	2014	Total
Quantidades:	0	9	9	9	27
Cronograma Físico:					

Descrição da Subação: Elaborar plano de ação e realizar atividades lúdicas educativas, nos finais de semana, com a comunidade escolar e do entorno, aproximando a família da escola e de representações do Poder Público local, em um ambiente informal e inclusivo, no espaço escolar.

Estratégia de Implementação: Criação de grupo de trabalho, constituído por atores da escola e da comunidade para identificar demandas e possibilidades do território a fim de elaborar um plano de ação das atividades nos finais de semana.

Sub-Ação

Programa: Outros

Unidade de Medida: plano(s)

Forma de Execução Executada pelo município

Quantidades e Cronograma Físico

	2011	2012	2013	2014	Total
Quantidades:	0	13	13	13	39
Cronograma Físico:					

Descrição da Subação: Estabelecer, no calendário da secretaria de educação, agendas específicas de interação das escolas com famílias e comunidade.

Estratégia de Implementação: Elaboração e desenvolvimento de uma agenda regular, no calendário da secretaria de educação, específica de interação das escolas com famílias e comunidade, na perspectiva de potencializar as estratégias de permanência de crianças e jovens na escola, com o objetivo de enfrentar o abandono e a evasão escolar.

Sub-Ação

Programa: Outros

Unidade de Medida: documento(s)

Forma de Execução Executada pelo município

Quantidades e Cronograma Físico

	2011	2012	2013	2014	Total
Quantidades:	0	4	4	4	12
Cronograma Físico:					

SIMEC- Sistema Integrado de Ministério da Educação
Ministério da Educação / SE - Secretaria Executiva
.:: **PAR Analítico do Município: Rio Verde - GO**

Impresso por: **PAULO FARIA DO VALE**
Hora da Impressão: 01/03/2018 - 17:26:39

Sub-Ação

Descrição da Subação:	Estabelecer parcerias com instituições de atenção a crianças, adolescentes e jovens do Poder Público local, organizações e lideranças locais para fortalecimento da Rede de Proteção.
Estratégia de Implementação:	Reuniões e encontros de articulação com o Conselho Tutelar e outras instituições de proteção à criança e ao adolescente com vistas a fortalecer a Rede de Proteção.
Programa:	Outros
Unidade de Medida:	reunião(ões)
Forma de Execução	Executada pelo município

Quantidades e Cronograma Físico

	2011	2012	2013	2014	Total
Quantidades:	0	8	8	8	24
Cronograma Físico:					

Sub-Ação

Descrição da Subação:	Estruturar fóruns de ética e cidadania nas escolas, com a participação da comunidade escolar, visando criar espaços para o diálogo e a mediação de conflitos e problemas que venham a contribuir para a redução do abandono e da evasão da escolar.
Estratégia de Implementação:	Elaboração e desenvolvimento de uma agenda regular, no calendário das escolas, sobre ética e cidadania nas escolas, na perspectiva de potencializar as estratégias de permanência de crianças e jovens na escola, com o objetivo de enfrentar o abandono e a evasão escolar.
Programa:	Outros
Unidade de Medida:	documento(s)
Forma de Execução	Executada pelo município

Quantidades e Cronograma Físico

	2011	2012	2013	2014	Total
Quantidades:	0	3	3	4	10
Cronograma Físico:					

Sub-Ação

Descrição da Subação:	Qualificar a equipe pedagógica da secretaria de educação para abordagem com famílias e comunidade, na perspectiva de potencializar as estratégias de permanência de crianças e jovens na escola, com o objetivo de enfrentar o abandono e a evasão escolar.
Estratégia de Implementação:	Estudo, seminários e palestras para a equipe pedagógica da secretaria municipal de educação para abordagem com famílias e comunidade, na perspectiva de potencializar as estratégias de permanência de crianças e jovens na escola, com o objetivo de enfrentar o abandono e a evasão escolar.
Programa:	Outros
Unidade de Medida:	formação(ões)
Forma de Execução	Executada pelo município

Quantidades e Cronograma Físico

	2011	2012	2013	2014	Total
Quantidades:	0	2	2	2	6
Cronograma Físico:					

Total Geral por Indicador

2011	2012	2013	2014	Total
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Indicador 6 - Atendimento à demanda de educação de jovens e adultos (EJA)

Critério / Pontuação 4 - Quando o município conta com uma Rede de Educação de Jovens e Adultos (EJA) com estrutura física adequada e corpo docente com formação específica, contemplando todas as suas etapas (alfabetização, primeiro e segundo segmentos do ensino fundamental); possui estratégias consolidadas para encaminhamento dos egressos do Programa Brasil Alfabetizado (PBA) ou programas equivalentes, e ações que visam assegurar o reingresso de alunos na EJA.

Justificativa O município conta com uma Rede de Educação de Jovens e Adultos (EJA). Possuindo 10 escolas na rede, sendo 08 na cidade e 02 em Distrito atendendo Alfabetização, 1º segmento (2º ao 5º ano) e o 2º segmento (6º ao 9º ano) no turno noturno, conta também com um 1º segmento diurno em 2 unidades, sendo que todas as unidades tem estrutura física adequada, com corpo docente habilitados na área ensino superior e formação específica. Consolidando o prosseguimento dos alunos do Brasil Alfabetizado para a Educação de Jovens e Adultos.

SIMEC- Sistema Integrado de Ministério da Educação
Ministério da Educação / SE - Secretaria Executiva
.:: PAR Analítico do Município: Rio Verde - GO

Impresso por: **PAULO FARIA DO VALE**
Hora da Impressão: 01/03/2018 - 17:26:39

Ação

Demanda:	Municipal
Descrição da Ação:	Assegurar as condições necessárias para a continuidade da Rede de Educação de Jovens e Adultos (EJA) para todas as etapas (alfabetização, primeiro e segundo segmentos do ensino fundamental) no município.
Nome do Responsável:	DANIELA GOMES CLEMENTE GONÇALVES
Cargo do Responsável:	COORDENADORA DA EDUCAÇAO DE JOVENS E ADULTOS
Período Inicial:	01/01/2012
Período Final:	30/12/2014
Resultado Esperado:	ATENDIMENTO A TODOS OS ALUNOS (JOVENS E ADULTOS) QUE PROCEDERAM PELO ENSINO PÚBLICO EJA QUE NÃO TIVERAM OPORTUNIDADE DE ESTUDAR NA ÉPOCA CERTA.

Sub-Ação

Descrição da Subação:	Elaborar um plano para a criação, ampliação e/ou fortalecimento da educação de jovens e adultos (EJA) no municipio.
Estratégia de Implementação:	Participação na Agenda Territorial de Desenvolvimento Integrado de Alfabetização e Educação de Jovens e Adultos, que tem o objetivo de firmar um pacto social para melhorar e fortalecer a educação de jovens e adultos (EJA) no Brasil, estabelecendo uma agenda de compromissos para o ano e traçando metas para a EJA.
Programa:	Outros
Unidade de Medida:	documento(s)
Forma de Execução	Executada pelo município

Quantidades e Cronograma Físico

	2011	2012	2013	2014	Total
Quantidades:	0	1	1	1	3
Cronograma Físico:					

Sub-Ação

Descrição da Subação:	Formar um grupo de trabalho intersetorial para elaboração da proposta pedagógica para a educação de jovens e adultos (EJA) na rede municipal.
Estratégia de Implementação:	Criação de um grupo de trabalho e desenvolvimento de reuniões intersetoriais para consolidação da proposta pedagógica para a educação de jovens e adultos (EJA) na rede municipal.
Programa:	Outros
Unidade de Medida:	documento(s)
Forma de Execução	Executada pelo município

Quantidades e Cronograma Físico

	2011	2012	2013	2014	Total
Quantidades:	0	1	1	1	3
Cronograma Físico:					

SIMEC- Sistema Integrado de Ministério da Educação
Ministério da Educação / SE - Secretaria Executiva
.:: **PAR Analítico do Município: Rio Verde - GO**

Impresso por: **PAULO FARIA DO VALE**
Hora da Impressão: 01/03/2018 - 17:26:39

Sub-Ação

Descrição da Subação: Fortalecer a educação de jovens e adultos do município, por meio da oferta de EJA associada à formação profissional e ao mundo do trabalho.

Estratégia de Implementação: Adesão a programas que associam educação de jovens e adultos e profissionalização, como o Programa Nacional de Inclusão de Jovens (ProJovem) e o Programa de Integração da Educação Profissional ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (Proeja), e/ou estabelecimento de parcerias com instituições que desenvolvem a economia solidária.

Programa: Outros

Unidade de Medida: adesão(ões)

Forma de Execução Executada pelo município

Quantidades e Cronograma Físico

	2011	2012	2013	2014	Total
Quantidades:	0	1	1	1	3
Cronograma Físico:					

Sub-Ação

Descrição da Subação: Oferecer alternativas de certificação de conhecimentos para os jovens e adultos.

Estratégia de Implementação: Encaminhamento dos jovens e adultos para os Institutos Federais por meio do programa CERTIFIC.

Programa: Outros

Unidade de Medida: estudante(s)

Forma de Execução Executada pelo município

Quantidades e Cronograma Físico

	2011	2012	2013	2014	Total
Quantidades:	0	2	2	2	6
Cronograma Físico:					

Sub-Ação

Descrição da Subação: Planejar a abertura de turmas de educação de jovens e adultos (EJA) para assegurar a oferta de vagas a alunos egressos de programas de alfabetização e reingresso de alunos na EJA.

Estratégia de Implementação: Mapeamento do quantitativo de alunos em turmas de alfabetização, considerando sua localização, para o planejamento da abertura de turmas de educação de jovens e adultos (EJA) aos egressos da alfabetização.

Programa: Outros

Unidade de Medida: documento(s)

Forma de Execução Executada pelo município

Quantidades e Cronograma Físico

	2011	2012	2013	2014	Total
Quantidades:	0	2	2	2	6
Cronograma Físico:					

SIMEC- Sistema Integrado de Ministério da Educação
Ministério da Educação / SE - Secretaria Executiva
.:: **PAR Analítico do Município: Rio Verde - GO**

Impresso por: **PAULO FARIA DO VALE**
Hora da Impressão: 01/03/2018 - 17:26:39

Sub-Ação

Descrição da Subação:	Qualificar o atendimento da educação de jovens e adultos (EJA) na rede, por meio de parceria com a secretaria municipal da saúde, para disponibilização de consulta oftalmológica e óculos aos alunos.
Estratégia de Implementação:	Adesão ao Projeto Olhar Brasil, instituído pela Portaria Interministerial MS/MEC nº 15, de 24 de abril de 2007.
Programa:	Outros
Unidade de Medida:	adesão(ões)
Forma de Execução	Executada pelo município

Quantidades e Cronograma Físico

	2011	2012	2013	2014	Total
Quantidades:	0	2	2	2	6
Cronograma Físico:					

Total Geral por Indicador

2011	2012	2013	2014	Total
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Indicador	7 - Oferta do atendimento educacional especializado (AEE), complementar ou suplementar à escolarização
Critério / Pontuação	3 - Quando existe oferta do atendimento educacional especializado (AEE), complementar ou suplementar à escolarização, que atende 50% ou mais da demanda dos alunos público-alvo da educação especial matriculados no ensino regular.
Justificativa	O AEE do município assiste mais de 50% da demanda do público-alvo, pois há escola da Rede que o AEE tem funcionado como orienta as diretrizes do 6.571/2008. O departamento de Educação Inclusiva da SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO ESPORTE E LAZER e/ as Equipes gestoras das Unidades Escolares, tem feito um trabalho de conscientização quanto aos pais quanto a necessidades da participação ativa no AEE.
Demanda para Redes Municipais	Conscientizar os pais quanto a necessidade da participação ativa no AEE.

Ação

Demanda:	Municipal
Descrição da Ação:	Assegurar as condições necessárias para a oferta do atendimento educacional especializado (AEE), complementar ou suplementar à escolarização, para todos os alunos público-alvo da educação especial matriculados no ensino regular que demandem esse atendimento.
Nome do Responsável:	ADRIANA CRISTINA TEIXEIRA
Cargo do Responsável:	COORDENADORA DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL/INCLUSÃO
Período Inicial:	01/04/2012
Período Final:	02/03/2014
Resultado Esperado:	Que seja assegurado as condições necessárias ao AEE, complementar ou suplementar a todos os educandos que carecem desse atendimento.

Sub-Ação

Descrição da Subação:	Orientar as escolas para a institucionalização, no projeto pedagógico (PP), da oferta do atendimento educacional especializado (AEE), complementar ou suplementar à escolarização, aos alunos público-alvo da educação especial, matriculados no ensino regular.
Estratégia de Implementação:	Elaboração de documento orientador para as equipes escolares, visando à institucionalização da oferta do atendimento educacional especializado (AEE), complementar ou suplementar à escolarização, no projeto pedagógico (PP) das escolas da rede regular de ensino, conforme Nota Técnica MEC/SEESP nº11/2010, disponibilizada no portal do MEC (www.mec.gov.br).
Programa:	Outros
Unidade de Medida:	documento(s)
Forma de Execução	Executada pelo município

Quantidades e Cronograma Físico

	2011	2012	2013	2014	Total
Quantidades:	0	1	1	1	3
Cronograma Físico:					

SIMEC- Sistema Integrado de Ministério da Educação
Ministério da Educação / SE - Secretaria Executiva
.:: **PAR Analítico do Município: Rio Verde - GO**

Impresso por: **PAULO FARIA DO VALE**
Hora da Impressão: 01/03/2018 - 17:26:39

Total Geral por Indicador

2011	2012	2013	2014	Total
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Total Geral por Área

2011	2012	2013	2014	Total
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Área 2 - Organização das práticas pedagógicas

Indicador 1 - Existência de proposta curricular para a rede de ensino

Critério / Pontuação 4 - Quando existe proposta curricular implantada, constantemente atualizada e disseminada, contempla todos os níveis e modalidades de ensino oferecidas pelas escolas da rede; a comunidade escolar participa da atualização; as discussões são focadas nas ações na unidade escolar ou nos diferentes espaços de aprendizagem, sem perder de vista a articulação com todo o funcionamento da rede.

Justificativa Com base na LDB 9394/96, Diretrizes Curriculares elaborou-se a Proposta Curricular abrangendo as seguintes modalidades: Educação Infantil, Creche e Pré Escola, Ensino Fundamental (1ª 9) anos, EJA, Educação Rural (Campo). A proposta foi elaboração com a participação da comunidade escolar.

Ação

Demanda: Municipal

Descrição da Ação: Publicizar, periodicamente, a proposta curricular da rede de ensino e as especificidades de cada escola, para que a comunidade escolar possa participar das discussões para sua atualização.

Nome do Responsável: SIMONE FREITAS PEREIRA COSTA

Cargo do Responsável: COORDENADORA DO TRABALHO PEDAGÓGICO

Período Inicial: 01/01/2012

Período Final: 30/05/2014

Resultado Esperado: GARANTINDO O ACOMPANHAMENTO DA ATUALIAZAÇAO E DIVULGAÇÃO DA PROPOSTA CURRICULAR DA REDE DE ENSINO.

Sub-Ação

Descrição da Subação: Atualizar a proposta curricular para a rede de ensino, respeitando as especificidades e características da educação de jovens e adultos, indígena, do campo e quilombolas (quando houver), contemplando as temáticas da educação integral (nos diferentes macrocampos), da diversidade, desigualdade, direitos humanos (direitos de crianças e adolescentes, gênero e orientação sexual, educação em direitos humanos), sustentabilidade e saúde da comunidade escolar.

Estratégia de Implementação: Consolidação de documento que trate da proposta curricular para a rede de ensino, em reuniões entre a equipe da secretaria municipal de educação e comunidade escolar.

Programa: Outros

Unidade de Medida: documento(s)

Forma de Execução Executada pelo município

Quantidades e Cronograma Físico

	2011	2012	2013	2014	Total
Quantidades:	0	1	1	1	3
Cronograma Físico:					

SIMEC- Sistema Integrado de Ministério da Educação
Ministério da Educação / SE - Secretaria Executiva
.:: **PAR Analítico do Município: Rio Verde - GO**

Impresso por: **PAULO FARIA DO VALE**
Hora da Impressão: 01/03/2018 - 17:26:39

Sub-Ação

Descrição da Subação:	Divulgar, periodicamente, a proposta curricular da rede municipal de ensino, estabelecendo a relação entre os documentos legais da educação, a proposta curricular e o projeto pedagógico das escolas para o fortalecimento da ação pedagógica na escola pública.
Estratégia de Implementação:	Estudo, seminários e palestras para a comunidade escolar, para divulgar a proposta curricular da rede municipal de ensino e estabelecer a relação entre os documentos legais da Educação, a proposta curricular e o projeto pedagógico das escolas, com vistas ao fortalecimento da ação pedagógica na escola pública.
Programa:	Outros
Unidade de Medida:	divulgação(ões)
Forma de Execução	Executada pelo município

Quantidades e Cronograma Físico

	2011	2012	2013	2014	Total
Quantidades:	0	1	1	0	2
Cronograma Físico:					

Total Geral por Indicador

2011	2012	2013	2014	Total
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Indicador	2 - Processo de escolha do livro didático
Critério / Pontuação	2 - Quando o município organiza e orienta o processo de escolha do livro didático de modo a propiciar momentos de reflexão envolvendo apenas as equipes pedagógicas. As discussões são dirigidas pela secretaria municipal de educação e têm por base uma proposta pedagógica única para todas as escolas e a análise das resenhas contidas no Guia de Livros Didáticos.
Justificativa	A escolha do livro didático é unificada, porém, essa escolha envolve tanto as equipes pedagógicas quanto os professores da rede.
Demanda para Redes Municipais	Facilitar a acessibilidade no processo de aquisição/solicitação do material didático, e atender a demanda suficiente das escolas, uma vez que algumas remessas são insuficientes no quesito quantidade.

Ação

Demanda:	Municipal
Descrição da Ação:	Assegurar as condições necessárias à organização e orientação do processo de escolha do livro didático nas escolas da rede municipal de ensino.
Nome do Responsável:	KENIA GUIMARAES FURQUIM CAMARGO
Cargo do Responsável:	COODENADORA BILIOTECA ESCOLAR / BIBLIOTECA ITINERANTE
Período Inicial:	01/10/2012
Período Final:	30/07/2014
Resultado Esperado:	GARANTINDO CONDIÇÕES NECSSÁRIAS À ORGANIZAÇÃO E ORIENTAÇÃO DO PROCESSO DE ESCOLHA DO LIVRO DIDÁTICO NAS ESCOLAS DA REDE.

Sub-Ação

Descrição da Subação:	Acompanhar a distribuição dos livros didáticos, feita diretamente pelas editoras às escolas, entre outubro e o início do ano letivo, e garantir a entrega dos livros às escolas localizadas na área rural (cujas obras são entregues na sede das prefeituras ou das secretarias municipais de educação).
Estratégia de Implementação:	Visitas às escolas para acompanhar a distribuição dos livros didáticos nas escolas urbanas e para distribuir os livros às escolas localizadas na área rural (cujas obras são entregues na sede das prefeituras ou das secretarias municipais de educação).
Programa:	Outros
Unidade de Medida:	visita(s)
Forma de Execução	Executada pelo município

Quantidades e Cronograma Físico

	2011	2012	2013	2014	Total
Quantidades:	0	74	74	0	148
Cronograma Físico:					

Detalhamento de Escolas

SIMEC- Sistema Integrado de Ministério da Educação
Ministério da Educação / SE - Secretaria Executiva
.:: PAR Analítico do Município: Rio Verde - GO

Impresso por: **PAULO FARIA DO VALE**
Hora da Impressão: 01/03/2018 - 17:26:39

2012	Escola	Código INEP
	ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL BRENO DE ARAUJO SILVA	52055027
	ESCOLA MUNICIPAL ENSINO FUNDAMENTAL ALFREDO NASSER	52091511
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSOR LUIZ ALBERTO LEAO	52094421
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DE TEMPO INTEGRAL PROFESSOR WALDYR EMRICH PORTILHO	52257398
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSOR CLOVIS LEAO DE ALMEIDA	52241351
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSOR CESARIO FERREIRA DA SILVA	52055213
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSORA BALBINA CAMPOS -DONA BRANCA	52054829
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL OTAVIO FERREIRA	52054802
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL OLINDA ATAYDES	52054780
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ODELIO GUERRA	52054691
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL MARIA BRIGIDA DA FONSECA	52091503
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DR JOAO BARBOSA NETO	52055124
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL CLODOVEU LEAO DE ALMEIDA	52054543
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ANTONIO VIEIRA DE MORAES	52000176
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ANTONIO GOMES DE LIMA	52054497
	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL MONTEIRO LOBATO	52086216
	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL SEVERINO GOMES MONTEIRO	52055175
	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL PROFESSORA IRACEMA VELASCO	52263355
	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL PRINCIPIO DO SABER	52093816
	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL PAO DA VIDA	52159205
	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL MUNDO ENCANTADO	52078477
	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL MARIETA FERREIRA	52079449
	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL GOTAS DE LUZ	52145204
	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL CAMINHO DA VIDA	52055132
	CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL CILENIO MODESTO DE MORAES	52257401
	CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL CHAPEUZINHO VERMELHO	52078493
	CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL CARMINDA DE CASTRO	52079430
	CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ANAZIA ANTONIA CUNHA	52094413
	CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ANA PIMENTA	52079406
	CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ELIZABETH EMRICH CAMPOS	52079422
	ESCOLA DE EDUCACAO INFANTIL TIA SANTINHA	52088537
	ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL VALE DO RIO DOCE	52054977
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DOMINGOS MONI	52055116
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL NUSA MACHADO	52055159
	ESC MUN DE EDUC INF PROFª RAYKA MORAES ALMEIDA ZENI	52099806
	ESC MUL RURAL ENSINO FUND ORCALINO FERREIRA GUIMARAES	52084736
	ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL VAIANOPOLIS	52054608
	ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL SAO JOSE DO PONTAL	52069532

SIMEC- Sistema Integrado de Ministério da Educação
Ministério da Educação / SE - Secretaria Executiva
.:: PAR Analítico do Município: Rio Verde - GO

Impresso por: **PAULO FARIA DO VALE**
Hora da Impressão: 01/03/2018 - 17:26:39

	ESCOLA MULNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL RECANTO DO FUTURO	52055167
	ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDADAMENTAL MONTE ALEGRE	52054748
	ESCOLA MUNCIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ESCADINHA DO FUTURO	52069508
	ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL CABECEIRA ALTA	52054624
	ESOLA MULNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL BAUMGART	52054500
	ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL SETE LEGUAS	52054926
	ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDADAMENTAL AGUA MANSA COQUEIROS	52074021
	ESC0LA MUNICIPAL RURAL ALFREDO FERREIRA DE CASTRO	52054462
	ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR FRANCISCO JOAQUIM DE PAIVA	52054810
	ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA MARIA DULCE ROCHA DUARTE BARBOSA	52054837
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DR CHECO EDSEL EMRICH PORTILHO	52054578
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL VILA RENOVACAO	52054420
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDADAMENAL PROFESSOR CHAFIC ANTONIO	52091155
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDADAMENTAL NESTOR FONSECA	52092259
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL MARIA RIBEIRO COSTA	52054721
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL LYBIA VIDAL SILVA	52082636
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL JOSE DO PRADO GUIMARAES	52054667
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL FILADELFO JORGE DA SILVA FILHO-NENE MINU	52055140
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DONA JOSEFINA	52054560
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ARENO MARTINS VIEIRA	52054314
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ANA MAURA OLIVEIRA JAYME	52054489
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ADELOR QUINTILIANO DA SILVA	52054446
	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL VILA BORGES	52088545
	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ENEDINA MACIEL	52093832
	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL APLICACAO	52084698
	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL MARIA DA GLORIA DE SOUZA MACHADO	52084728
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ROSALINA BORGES	52054888
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSORA SELVA CAMPOS MONTEIRO	52054250
	CRECHE LAR CRIANCAS PARA JESUS	52078825
	CRECHE DE AMOR SAO FRANCISCO	52079414
	CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL EDUARDO PENHA FILHO	52202356
	CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL JESUINO VELOSO DO CARMO	52092267
	CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ELVIRA CESAR DO NASCIMENTO	52079392
	CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL DONA TATA	52099407
	CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL DONA MARILENE	52079457
	CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL DONA BERCHOLINA FRANCISCA DE SOUZA	52078701

2013	Escola	Código INEP
	ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL BRENO DE ARAUJO SILVA	52055027

SIMEC- Sistema Integrado de Ministério da Educação
Ministério da Educação / SE - Secretaria Executiva
.:: PAR Analítico do Município: Rio Verde - GO

Impresso por: **PAULO FARIA DO VALE**
Hora da Impressão: 01/03/2018 - 17:26:39

ESCOLA MUNICIPAL ENSINO FUNDAMENTAL ALFREDO NASSER	52091511
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSOR LUIZ ALBERTO LEAO	52094421
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DE TEMPO INTEGRAL PROFESSOR WALDYR EMRICH PORTILHO	52257398
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSOR CLOVIS LEAO DE ALMEIDA	52241351
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSOR CESARIO FERREIRA DA SILVA	52055213
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSORA BALBINA CAMPOS -DONA BRANCA	52054829
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL OTAVIO FERREIRA	52054802
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL OLINDA ATAYDES	52054780
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ODELIO GUERRA	52054691
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL MARIA BRIGIDA DA FONSECA	52091503
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DR JOAO BARBOSA NETO	52055124
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL CLODOVEU LEAO DE ALMEIDA	52054543
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ANTONIO VIEIRA DE MORAES	52000176
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ANTONIO GOMES DE LIMA	52054497
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL MONTEIRO LOBATO	52086216
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL SEVERINO GOMES MONTEIRO	52055175
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL PROFESSORA IRACEMA VELASCO	52263355
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL PRINCIPIO DO SABER	52093816
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL PAO DA VIDA	52159205
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL MUNDO ENCANTADO	52078477
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL MARIETA FERREIRA	52079449
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL GOTAS DE LUZ	52145204
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL CAMINHO DA VIDA	52055132
ESCOLA DE EDUCACAO INFANTIL TIA SANTINHA	52088537
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL VALE DO RIO DOCE	52054977
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DOMINGOS MONI	52055116
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL NUSA MACHADO	52055159
ESC MUN DE EDUC INF PROFª RAYKA MORAES ALMEIDA ZENI	52099806
ESC MUL RURAL ENSINO FUND ORCALINO FERREIRA GUIMARAES	52084736
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL VAIANOPOLIS	52054608
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL SAO JOSE DO PONTAL	52069532
ESCOLA MULNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL RECANTO DO FUTURO	52055167
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDADAMENTAL MONTE ALEGRE	52054748
ESCOLA MUNCIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ESCADINHA DO FUTURO	52069508
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL CABECEIRA ALTA	52054624
ESOLA MULNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL BAUMGART	52054500
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL SETE LEGUAS	52054926
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDADAMENTAL AGUA MANSA COQUEIROS	52074021
ESC0LA MUNICIPAL RURAL ALFREDO FERREIRA DE CASTRO	52054462

SIMEC- Sistema Integrado de Ministério da Educação
Ministério da Educação / SE - Secretaria Executiva
.:: PAR Analítico do Município: Rio Verde - GO

Impresso por: **PAULO FARIA DO VALE**
Hora da Impressão: 01/03/2018 - 17:26:39

ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR FRANCISCO JOAQUIM DE PAIVA	52054810
ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA MARIA DULCE ROCHA DUARTE BARBOSA	52054837
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DR CHECO EDSEL EMRICH PORTILHO	52054578
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL VILA RENOVACAO	52054420
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDADAMENAL PROFESSOR CHAFIC ANTONIO	52091155
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDADAMENTAL NESTOR FONSECA	52092259
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL MARIA RIBEIRO COSTA	52054721
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL LYBIA VIDAL SILVA	52082636
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL JOSE DO PRADO GUIMARAES	52054667
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL FILADELFO JORGE DA SILVA FILHO-NENE MINU	52055140
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL DONA BERCHOLINA FRANCISCA DE SOUZA	52078701
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL DONA MARILENE	52079457
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL DONA TATA	52099407
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ELVIRA CESAR DO NASCIMENTO	52079392
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL JESUINO VELOSO DO CARMO	52092267
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL EDUARDO PENHA FILHO	52202356
CRECHE DE AMOR SAO FRANCISCO	52079414
CRECHE LAR CRIANCAS PARA JESUS	52078825
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSORA SELVA CAMPOS MONTEIRO	52054250
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ROSALINA BORGES	52054888
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL MARIA DA GLORIA DE SOUZA MACHADO	52084728
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL APLICACAO	52084698
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ENEDINA MACIEL	52093832
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL VILA BORGES	52088545
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ADELOR QUINTILIANO DA SILVA	52054446
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ANA MAURA OLIVEIRA JAYME	52054489
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ARENO MARTINS VIEIRA	52054314
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DONA JOSEFINA	52054560
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ELIZABETH EMRICH CAMPOS	52079422
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ANA PIMENTA	52079406
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ANAZIA ANTONIA CUNHA	52094413
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL CARMINDA DE CASTRO	52079430
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL CHAPEUZINHO VERMELHO	52078493
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL CILENIO MODESTO DE MORAES	52257401

SIMEC- Sistema Integrado de Ministério da Educação
Ministério da Educação / SE - Secretaria Executiva
.:: PAR Analítico do Município: Rio Verde - GO

Impresso por: **PAULO FARIA DO VALE**
Hora da Impressão: 01/03/2018 - 17:26:39

Sub-Ação

Descrição da Subação: Divulgar, periodicamente, às escolas da rede municipal de ensino, o período para firmar, com o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), o termo de adesão ao Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) e para a escolha do livro didático pelas escolas.

Estratégia de Implementação: Elaboração e distribuição de documento circular para divulgação do período de firmatura da adesão ao Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) e para a escolha do livro didático pelas escolas.

Programa: Outros

Unidade de Medida: documento(s)

Forma de Execução Executada pelo município

Quantidades e Cronograma Físico

	2011	2012	2013	2014	Total
Quantidades:	0	2	2	2	6
Cronograma Físico:					

Sub-Ação

Descrição da Subação: Divulgar, periodicamente, às escolas da rede municipal de ensino que oferecem educação de jovens e adultos, o período para firmar, com o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), o termo de adesão ao Programa Nacional do Livro Didático para a EJA (PNLDEJA) e para a escolha do livro didático pelas escolas.

Estratégia de Implementação: Elaboração e distribuição de documento circular para divulgação do período de firmatura da adesão ao Programa Nacional do Livro Didático para a EJA (PNLDEJA) e para a escolha do livro didático pelas escolas.

Programa: Outros

Unidade de Medida: documento(s)

Forma de Execução Executada pelo município

Quantidades e Cronograma Físico

	2011	2012	2013	2014	Total
Quantidades:	0	4	4	4	12
Cronograma Físico:					

Sub-Ação

Descrição da Subação: Promover, periodicamente, debate com a comunidade escolar para a reflexão sobre a utilização do livro didático no processo de ensino e de aprendizagem, e sobre a importância de haver coerência entre o livro selecionado, a proposta curricular da rede, o projeto pedagógico da escola e o planejamento do professor.

Estratégia de Implementação: Reuniões entre a equipe pedagógica da secretaria municipal de educação e a comunidade escolar para a reflexão sobre a utilização do livro didático no processo de ensino e de aprendizagem, e sobre a importância de haver coerência entre o livro selecionado, a proposta curricular da rede, o projeto pedagógico da escola e o planejamento do professor.

Programa: Outros

Unidade de Medida: reunião(ões)

Forma de Execução Executada pelo município

Quantidades e Cronograma Físico

	2011	2012	2013	2014	Total
Quantidades:	0	4	4	4	12
Cronograma Físico:					

SIMEC- Sistema Integrado de Ministério da Educação
Ministério da Educação / SE - Secretaria Executiva
.:: **PAR Analítico do Município: Rio Verde - GO**

Impresso por: **PAULO FARIA DO VALE**
Hora da Impressão: 01/03/2018 - 17:26:39

Sub-Ação

Descrição da Subação: Promover reuniões pedagógicas para o processo de escolha das obras que serão utilizadas, com base no guia do livro didático do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) nas escolas que aderem ao Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) e ao Programa Nacional do Livro Didático para a EJA (PNLDEJA).

Estratégia de Implementação: Reuniões entre a equipe pedagógica da secretaria municipal de educação e a comunidade escolar para orientar o processo de escolha do livro didático.

Programa: Outros

Unidade de Medida: reunião(ões)

Forma de Execução Executada pelo município

Quantidades e Cronograma Físico

	2011	2012	2013	2014	Total
Quantidades:	0	2	2	2	6
Cronograma Físico:					

Sub-Ação

Descrição da Subação: Verificar os resultados do processo de escolha do livro didático do Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) publicados no Diário Oficial da União e, em caso de desconformidade, solicitar alterações, comprovando a ocorrência de erro.

Estratégia de Implementação: Reunião para a confêrencia dos dados publicados no Diário Oficial da União em relação às solicitações de livros didáticos feitas pelas escolas e, no caso de desconformidade, solicitar alterações ao Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), comprovando a ocorrência de erro, conforme procedimento disponibilizado no portal do FNDE (www.fnde.gov.br).

Programa: Outros

Unidade de Medida: reunião(ões)

Forma de Execução Executada pelo município

Quantidades e Cronograma Físico

	2011	2012	2013	2014	Total
Quantidades:	0	2	2	2	6
Cronograma Físico:					

Total Geral por Indicador

2011	2012	2013	2014	Total
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Indicador 3 - Existência/ adoção de metodologias específicas para a alfabetização

Critério / Pontuação 4 - Quando todas as escolas da rede utilizam metodologias específicas para alfabetizar, com êxito, as crianças até os 8 anos de idade. Elas aliam um ensino sistemático da notação alfabética com a vivência cotidiana de práticas letradas.

Justificativa A rede (SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO ESPORTE E LAZER) trabalha dentro da Proposta Construtivista, considerando os níveis de escrita estabelecidos pela pesquisadora argentina Emília Ferreiro. O PROFOCO (Programa de Formação Continuada) da SECRERARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO ESPORTE E LAZER, oferece formação continuada a professores e coordenadores pedagógicos da alfabetização a cada semestre, ou sempre que necessário. Com o objetivo de verificar o êxito da metodologia no processo de ensino aprendizagem, com frequência são realizados diagnósticos de leitura e escrita, pela coordenação pedagógica de apoio à alfabetização do município. Com relação a Provinha Brasil, esta é aplicada semestralmente e o resultado comparado ao desempenho dos alunos no diagnóstico, desempenho bimestral e avaliação do IAS.

SIMEC- Sistema Integrado de Ministério da Educação
Ministério da Educação / SE - Secretaria Executiva
.:: **PAR Analítico do Município: Rio Verde - GO**

Impresso por: **PAULO FARIA DO VALE**
Hora da Impressão: 01/03/2018 - 17:26:39

Ação

Demanda:	Municipal
Descrição da Ação:	Manter as equipes pedagógicas e professores da rede atualizados nas metodologias de alfabetização para crianças, assegurando as condições de implementação, em cada escola, da metodologia que mais se adequar ao projeto pedagógico (PP).
Nome do Responsável:	LIDIANE DA COSTA FLORI
Cargo do Responsável:	COORDENADORA PEDAGÓGICA DE APOIO Á ALFABETIZAÇÃO
Período Inicial:	01/02/2012
Período Final:	30/12/2014
Resultado Esperado:	PROFESSORES DA REDE ATUALIZADOS COM AS METODOLOGIAS DE ALFABETIZAÇÃO E INFORMADOS SOBRE OS RESULTADOS OBTIDOS DAS AVALIAÇÕES APLICADAS.

Sub-Ação

Descrição da Subação:	Acompanhar, em cada escola com anos iniciais do ensino fundamental, os resultados obtidos com a metodologia de alfabetização implementada, estabelecendo como meta, para as escolas, a alfabetização da criança até os 8 anos de idade (diretriz do Plano de Metas do PDE).
Estratégia de Implementação:	Reuniões entre a equipe pedagógica da secretaria municipal de educação e a comunidade escolar para verificar resultados obtidos com a metodologia de alfabetização implementada, estabelecendo como meta, para as escolas, a alfabetização da criança até os 8 anos de idade (diretriz do Plano de Metas do PDE).
Programa:	Outros
Unidade de Medida:	reunião(ões)
Forma de Execução	Executada pelo município

Quantidades e Cronograma Físico

	2011	2012	2013	2014	Total
Quantidades:	0	10	10	10	30
Cronograma Físico:					

Sub-Ação

Descrição da Subação:	Aplicar a Provinha Brasil, instrumento pedagógico que fornece informações sobre o processo de alfabetização, em duas etapas do ano letivo, nas escolas que oferecem o 2º ano do ensino fundamental (escolas com ensino fundamental de nove anos), 2ª série (escolas com ensino fundamental de oito anos, sem um ano anterior à 1ª série dedicado à alfabetização) ou 1ª série (escolas com ensino fundamental de oito anos que possui um ano destinado à alfabetização, anterior a essa série, como classes de alfabetização ou o último ano da educação infantil dedicado ao início do processo de alfabetização).
Estratégia de Implementação:	Planejamento das formas de aplicação e correção dos testes da Provinha Brasil, da interpretação, da utilização e a divulgação dos resultados, de acordo com os objetivos definidos para a avaliação pelo município.
Programa:	Outros
Unidade de Medida:	documento(s)
Forma de Execução	Executada pelo município

Quantidades e Cronograma Físico

	2011	2012	2013	2014	Total
Quantidades:	0	2	2	2	6
Cronograma Físico:					

SIMEC- Sistema Integrado de Ministério da Educação
Ministério da Educação / SE - Secretaria Executiva
.:: PAR Analítico do Município: Rio Verde - GO

Impresso por: **PAULO FARIA DO VALE**
Hora da Impressão: 01/03/2018 - 17:26:39

Sub-Ação

Descrição da Subação:	Promover reuniões com a comunidade escolar para a apresentação de metodologias de alfabetização de crianças, fomentando a reflexão sobre a utilização dessas metodologias pelas escolas, sua coerência com as diretrizes da secretaria municipal de educação e os projetos pedagógicos (PP), bem como o cumprimento da segunda diretriz do Plano de Metas do Plano Nacional de Desenvolvimento da Educação (PDE): alfabetizar as crianças até, no máximo, os oito anos de idade, aferindo os resultados por exame periódico específico.
Estratégia de Implementação:	Reuniões entre a equipe pedagógica da secretaria municipal de educação e a comunidade escolar para apresentação de metodologias de alfabetização para crianças, promovendo a reflexão sobre a utilização dessas metodologias pelas escolas, sua coerência com as diretrizes da secretaria municipal de educação e os projetos pedagógicos (PP), bem como o cumprimento da segunda diretriz do Plano de Metas do Plano Nacional de Desenvolvimento da Educação (PDE): alfabetizar as crianças até, no máximo, os oito anos de idade, aferindo os resultados por exame periódico específico.
Programa:	Outros
Unidade de Medida:	reunião(ões)
Forma de Execução	Executada pelo município

Quantidades e Cronograma Físico

	2011	2012	2013	2014	Total
Quantidades:	0	10	10	0	20
Cronograma Físico:					

Total Geral por Indicador

2011	2012	2013	2014	Total
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Indicador	4 - Existência de programas de incentivo à leitura, para o professor e o aluno, incluindo a educação de jovens e adultos (EJA)
Critério / Pontuação	4 - Quando existem, em todas as escolas da rede, programas que incentivam a leitura em todos os níveis e modalidades de ensino ofertadas pela rede, para o professor e o aluno. Os programas consideram as necessidades do neoleitor (jovem, adulto ou idoso que está iniciando sua caminhada de leitor).
Justificativa	A SECERTARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO ESPORTE E LAZER desenvolve alguns programas de incentivo a leitura como; biblioteca itinerante, baú do livro e outros onde toda a equipe da unidade escolar está envolvida, garantindo o envolvimento e desenvolvimento dos alunos com participação ativa dos mesmos além dos parceiros como; SEST SENAT e Biblioteca Municipal.
Demanda para Redes Municipais	Incentivar sempre a leitura em todas as modadlidades e níveis de ensino.

Ação

Demanda:	Municipal
Descrição da Ação:	Assegurar as condições necessárias para a continuidade dos programas de incentivo à leitura em todas as escolas das redes.
Nome do Responsável:	DELMA ERKS PIRES
Cargo do Responsável:	COORDENADORA PEDAGÓGICA
Período Inicial:	01/01/2012
Período Final:	30/12/2014
Resultado Esperado:	DESENVOLVIMENTO DA LEITURA E APRIMORAMENTO DO ENSINO - APRENDIZAGEM.

SIMEC- Sistema Integrado de Ministério da Educação
Ministério da Educação / SE - Secretaria Executiva
.:: **PAR Analítico do Município: Rio Verde - GO**

Impresso por: **PAULO FARIA DO VALE**
Hora da Impressão: 01/03/2018 - 17:26:39

Sub-Ação

Descrição da Subação: Acompanhar o desenvolvimento dos programas de incentivo à leitura implementados nas escolas da rede de ensino.

Estratégia de Implementação: Reuniões com a comunidade escolar para acompanhar o desenvolvimento dos programas de incentivo à leitura implementados na rede de ensino, identificar os resultados obtidos e trocar experiências entre as escolas.

Programa: Outros

Unidade de Medida: reunião(ões)

Forma de Execução Executada pelo município

Quantidades e Cronograma Físico

	2011	2012	2013	2014	Total
Quantidades:	0	12	12	12	36
Cronograma Físico:					

Sub-Ação

Descrição da Subação: Incluir como componente da política educacional, a ser considerado no projeto pedagógico das escolas da rede, programas de incentivo à leitura.

Estratégia de Implementação: Reuniões com a comunidade escolar para buscar novas estratégias de implementação de programas e projetos de estímulo à leitura nas escolas da rede municipal de ensino.

Programa: Outros

Unidade de Medida: reunião(ões)

Forma de Execução Executada pelo município

Quantidades e Cronograma Físico

	2011	2012	2013	2014	Total
Quantidades:	0	2	2	2	6
Cronograma Físico:					

Sub-Ação

Descrição da Subação: Qualificar profissionais da educação para atuarem como mediadores de leitura, nas escolas da rede municipal de ensino, em cursos implementados pela secretaria municipal de educação.

Estratégia de Implementação: Estudos promovidos pela secretaria municipal de educação utilizando a Revista LeituraS e o kit da Política de Formação de Leitores, material distribuído às escolas públicas e disponibilizado pelo portal do MEC (www.mec.gov.br), bem como a Coleção Literatura para Todos (material literário específico para jovens e adultos neoleitores).

Programa: Outros

Unidade de Medida: formação(ões)

Forma de Execução Executada pelo município

Quantidades e Cronograma Físico

	2011	2012	2013	2014	Total
Quantidades:	0	4	4	4	12
Cronograma Físico:					

Total Geral por Indicador

2011	2012	2013	2014	Total
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Indicador 5 - Estímulo às práticas pedagógicas fora do espaço escolar com ampliação das oportunidades de aprendizagem

Critério / Pontuação 4 - Quando a secretaria municipal de educação e as escolas incentivam e dão condições para a realização de práticas pedagógicas fora do espaço escolar (exemplos: atividades culturais, como visitas a museus, cinema, teatro, exposições, entre outras; atividades de educação ambiental, como passeios ecológicos, visitas à estação de tratamento de água e esgoto, lixão, entre outras; atividades de integração com a comunidade do entorno).

Justificativa A SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO ESPORTE E LAZER oferece todo o apoio necessário para a realização de atividades fora do espaço escolar sempre que solicitada pelas escolas da rede, que por sua vez apresentam um projeto com objetivos definidos para o desenvolvimento destas práticas pedagógicas.

SIMEC- Sistema Integrado de Ministério da Educação
Ministério da Educação / SE - Secretaria Executiva
.:: PAR Analítico do Município: Rio Verde - GO

Impresso por: **PAULO FARIA DO VALE**
Hora da Impressão: 01/03/2018 - 17:26:39

Ação

Demanda:	Municipal
Descrição da Ação:	Incentivar e assegurar as condições necessárias para a realização de práticas pedagógicas fora do espaço escolar, considerando o projeto pedagógico (PP) de cada escola.
Nome do Responsável:	DIONES ROSARIA PEREIRA LOPES MENDONÇA
Cargo do Responsável:	COORDENADORA DE PROJETOS SMEEL
Período Inicial:	01/03/2012
Período Final:	30/12/2014
Resultado Esperado:	Realização de diferentes e diversas atividades fora das escolas para o desenvolvimento das habilidades educacionais e aproximação da comunidade com as escolas.

Sub-Ação

Descrição da Subação:	Acompanhar a execução das práticas pedagógicas alternativas previstas no planejamento das escolas e no calendário anual consolidado na secretaria municipal de educação.
Estratégia de Implementação:	Reuniões com a comunidade escolar para acompanhar a execução das práticas fora da escola e identificação das contribuições para o fortalecimento da ação pedagógica.
Programa:	Outros
Unidade de Medida:	reunião(ões)
Forma de Execução	Executada pelo município

Quantidades e Cronograma Físico

	2011	2012	2013	2014	Total
Quantidades:	0	13	13	13	39
Cronograma Físico:					

Sub-Ação

Descrição da Subação:	Consolidar, a partir do projeto pedagógico (PP) e do planejamento anual de cada escola, um calendário anual de práticas pedagógicas alternativas fora da escola, com previsão dos recursos necessários para a realização dessas atividades.
Estratégia de Implementação:	Elaboração de um calendário anual de práticas pedagógicas alternativas fora da escola, a partir de reuniões com os diversos segmentos da comunidade escolar.
Programa:	Outros
Unidade de Medida:	documento(s)
Forma de Execução	Executada pelo município

Quantidades e Cronograma Físico

	2011	2012	2013	2014	Total
Quantidades:	0	1	1	1	3
Cronograma Físico:					

SIMEC- Sistema Integrado de Ministério da Educação
Ministério da Educação / SE - Secretaria Executiva
.:: **PAR Analítico do Município: Rio Verde - GO**

Impresso por: **PAULO FARIA DO VALE**
Hora da Impressão: 01/03/2018 - 17:26:39

Sub-Ação

Descrição da Subação:	Incluir o apoio e a participação da comunidade na execução e no acompanhamento das atividades realizadas nos finais de semana, dentro e fora do espaço escolar, com intencionalidade educativa, inseridas no projeto pedagógico de cada escola e previstas no planejamento da secretaria municipal de educação.
Estratégia de Implementação:	Estabelecimento de parceria da escola com a comunidade, em especial mães e responsáveis, e da secretaria de educação com centros de exibição e difusão culturais e educacionais, para proporcionar mobilidade e fruição de atividades artísticas e experiências culturais significativas.
Programa:	Outros
Unidade de Medida:	oficina(s)
Forma de Execução	Executada pelo município

Quantidades e Cronograma Físico

	2011	2012	2013	2014	Total
Quantidades:	0	13	13	13	39
Cronograma Físico:					

Total Geral por Indicador

2011	2012	2013	2014	Total
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Indicador 6 - Reuniões pedagógicas e horários de trabalhos pedagógicos para discussão dos conteúdos e metodologias de ensino

Critério / Pontuação 3 - Quando existem reuniões e horários de trabalhos pedagógicos, periodicamente, envolvendo apenas professores e coordenadores ou supervisores pedagógicos, para discussão dos conteúdos e metodologias de ensino. Essas reuniões e horários de trabalhos pedagógicos estão previstos no calendário escolar.

Justificativa As reuniões acontecem mensalmente (na unidade escolar) e bimestralmente (em Núcleo) onde professores e coordenadores planejam e discutem conteúdos e metodologias, estas reuniões estão previstas no calendário e não prejudica a carga horária. Grupo de Escolas em NÚCLEO por região para um melhor acompanhamento por parte das coordenadoras da SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO ESPORTE E LAZER.

Ação

Demanda:	Municipal
Descrição da Ação:	Assegurar o cumprimento do calendário de reuniões pedagógicas e horários de trabalhos pedagógicos, com a participação de toda comunidade escolar.
Nome do Responsável:	Joventino Pereira Tannous
Cargo do Responsável:	coordenadora pedagógica
Período Inicial:	01/04/2012
Período Final:	30/11/2014
Resultado Esperado:	Garantir o cumprimento de reuniões pedagógicas, integrando toda equipe nessa ação, colocando em prática as competências, evidenciando a excelência no processo ensino aprendizagem.

Sub-Ação

Descrição da Subação:	Implantar, em cada escola, as reuniões pedagógicas e os horários de trabalhos pedagógicos com periodicidade definida, sem comprometimento da carga horária mínima dos alunos, e consolidar, na secretaria municipal de educação, um calendário anual para ser divulgado à comunidade escolar.
Estratégia de Implementação:	Elaboração do calendário anual de reuniões pedagógicas e dos horários de trabalhos pedagógicos, a ser replicado e divulgado às escolas.
Programa:	Outros
Unidade de Medida:	documento(s)
Forma de Execução	Executada pelo município

Quantidades e Cronograma Físico

	2011	2012	2013	2014	Total
Quantidades:	0	1	1	1	3
Cronograma Físico:					

SIMEC- Sistema Integrado de Ministério da Educação
Ministério da Educação / SE - Secretaria Executiva
.:: **PAR Analítico do Município: Rio Verde - GO**

Impresso por: **PAULO FARIA DO VALE**
Hora da Impressão: 01/03/2018 - 17:26:39

Sub-Ação

Descrição da Subação:	Oportunizar a discussão dos conceitos e conteúdos trabalhados no processo de formação continuada dos professores da rede de ensino, estratégias para sua transposição para o espaço escolar e identificação do seu impacto na prática pedagógica.
Estratégia de Implementação:	Reunião pedagógica com a equipe escolar (coordenadores, supervisores e professores) para discussão de conteúdos e metodologias de ensino, bem como para troca de experiências e proposição, nos planos das escolas, de atividades para aplicação dos conceitos e conteúdos trabalhados no processo de formação continuada dos professores.
Programa:	Outros
Unidade de Medida:	reunião(ões)
Forma de Execução	Executada pelo município

Quantidades e Cronograma Físico

	2011	2012	2013	2014	Total
Quantidades:	0	5	5	5	15
Cronograma Físico:					

Total Geral por Indicador

2011	2012	2013	2014	Total
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Total Geral por Área

2011	2012	2013	2014	Total
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Área	3 - Avaliação da aprendizagem dos alunos e tempo para assistência individual/ coletiva aos alunos que apresentam dificuldade de aprendizagem
Indicador	1 - Formas de avaliação da aprendizagem dos alunos
Critério / Pontuação	4 - Quando, além dos aspectos informativos (notas), os professores utilizam elementos formativos para gerar o conceito final; incentivam a autoavaliação; e existem atividades interdisciplinares com regularidade.
Justificativa	O foco são as práticas docentes e de avaliações formativa vivenciadas no dia a dia do processo ensino-aprendizagem por professores e alunos. Há um estudo por parte da equipe pedagógica da SMEEL Re nas unidades; O PP, do qual a comunidade escolar participa. Quanto aos critérios de avaliação vem baseando nas investigações realizadas com professores de várias áreas do conhecimento e desdobramento dessa prática com intervenções e documentos orientados pela equipe da SMEEL e análise e observação em sala de aula com simulados e outros de tempo e espaço coletivos dos professores, e ainda, grupo focal com alunos. As estratégias usadas para incentivar a avaliação formativa no âmbito da didática e do pedagógica diferenciado nas unidades escolares, as quais utilizam dos resultados um replanejamento das ações em reuniões de núcleos. Adotando a pedagogia das diferenças na sala de aula. ações que acompanham a permanência do aluno na escola, por meio do estudo de dados, com controle diário de frequên
Demanda para Redes Municipais	Ajudar os alunos a trabalhar cooperativamente, conscientizar das diferenças e desigualdade dos alunos e agir de acordo com elas.

Ação

Demanda:	Municipal
Descrição da Ação:	Manter as equipes pedagógicas e os professores atualizados sobre estratégias para avaliação dos alunos e realização de práticas interdisciplinares, considerando, para sua implantação, as diretrizes estabelecidas pela secretaria municipal de educação e os projetos pedagógicos (PP) das escolas.
Nome do Responsável:	SIMONE FREITAS PEREIRA COSTA
Cargo do Responsável:	COORDENADORA DE TRABALHO PEDAGÓGICO
Período Inicial:	01/02/2012
Período Final:	30/04/2014
Resultado Esperado:	FORMAÇÃO CONTINUADA MANTENDO AS EQUIPES PEDAGÓGICAS E OS PROFESSORES ATUALIZADOS SOBRE AS ESTRATÉGIAS PARA AVALIAÇÃO.

SIMEC- Sistema Integrado de Ministério da Educação
Ministério da Educação / SE - Secretaria Executiva
.:: **PAR Analítico do Município: Rio Verde - GO**

Impresso por: **PAULO FARIA DO VALE**
Hora da Impressão: 01/03/2018 - 17:26:39

Sub-Ação

Descrição da Subação:	Discutir e definir metodologias de avaliação dos alunos e implantação de práticas interdisciplinares, consolidando um documento orientador com a reflexão estabelecida, na rede de ensino, sobre a relação das práticas pedagógicas e a avaliação nas escolas.
Estratégia de Implementação:	Consolidação de um documento orientador para as escolas sobre avaliação, a partir da discussão comunidade escolar sobre a relação das práticas pedagógicas e a avaliação nas escolas da rede, bem como sobre estratégias diferenciadas de avaliação dos estudantes, considerando a diversidade do corpo discente.
Programa:	Outros
Unidade de Medida:	documento(s)
Forma de Execução	Executada pelo município

Quantidades e Cronograma Físico

	2011	2012	2013	2014	Total
Quantidades:	0	4	4	4	12
Cronograma Físico:					

Sub-Ação

Descrição da Subação:	Qualificar a equipe pedagógica da secretaria municipal de educação e a comunidade escolar para a discussão sobre critérios para avaliação dos alunos, considerando as diretrizes da secretaria municipal de educação e o projeto pedagógico (PP) de cada escola.
Estratégia de Implementação:	Estudo de material sobre currículo e avaliação para qualificação da reflexão sobre os critérios para avaliação dos alunos.
Programa:	Outros
Unidade de Medida:	formação(ões)
Forma de Execução	Executada pelo município

Quantidades e Cronograma Físico

	2011	2012	2013	2014	Total
Quantidades:	0	1	1	1	3
Cronograma Físico:					

Total Geral por Indicador

2011	2012	2013	2014	Total
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Indicador 2 - Utilização do tempo para assistência individual/ coletiva aos alunos que apresentam dificuldade de aprendizagem

Critério / Pontuação 4 - Quando a escola oferece, durante todo o ano letivo, tempo para assistência individual e/ou coletiva aos alunos que apresentam dificuldade de aprendizagem; os pais e alunos são informados periodicamente; o tempo para realizar estudos com assistência individual e/ou coletiva é oferecido em turno complementar.

Justificativa Durante todo ano letivo os alunos são atendidos de acordo com suas dificuldades de aprendizagem, as unidades escolares oferecem esse atendimento no contra turno, mais de 50% das escolas possuem condições pedagógicas para atender os alunos nas salas multifuncionais, a divulgação; é feita logo após o diagnóstico realizado por pedagogo.

Ação

Demanda:	Municipal
Descrição da Ação:	Garantir as condições necessárias à oferta, durante todo o ano letivo, de assistência individual e/ou coletiva aos alunos que apresentam dificuldade de aprendizagem.
Nome do Responsável:	ADRIANA CRISTINA TEIXEIRA
Cargo do Responsável:	COORDENADORA DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL
Período Inicial:	01/02/2012
Período Final:	30/12/2014
Resultado Esperado:	ASSISTÊNCIA INDIVIDUAL E/OU COLETIVA DOS ALUNOS QUE APRESENTAM DIFICULDADE DE APRENDIZAGEM.

SIMEC- Sistema Integrado de Ministério da Educação
Ministério da Educação / SE - Secretaria Executiva
.:: **PAR Analítico do Município: Rio Verde - GO**

Impresso por: **PAULO FARIA DO VALE**
Hora da Impressão: 01/03/2018 - 17:26:39

Sub-Ação

Descrição da Subação:	Divulgar à comunidade escolar a existência do tempo de apoio aos alunos com dificuldades de aprendizagem, caso necessitem.
Estratégia de Implementação:	Elaboração e distribuição de documento circular para divulgação da existência do tempo de apoio aos alunos com dificuldades de aprendizagem, caso necessitem.
Programa:	Outros
Unidade de Medida:	documento(s)
Forma de Execução	Executada pelo município

Quantidades e Cronograma Físico

	2011	2012	2013	2014	Total
Quantidades:	0	8	8	8	24
Cronograma Físico:					

Sub-Ação

Descrição da Subação:	Oferecer condições às escolas para que os professores possam efetivamente atender, individualmente e/ou em grupo, os alunos com dificuldades de aprendizagem, com deficiência, transtornos globais de desenvolvimento ou altas habilidades/ superdotação.
Estratégia de Implementação:	Elaboração e desenvolvimento de um plano de adequação de espaço, material de ensino e disponibilização de tempo e formação para os docentes realizarem a assistência individual/ coletiva aos alunos que apresentam dificuldade de aprendizagem.
Programa:	Outros
Unidade de Medida:	plano(s)
Forma de Execução	Executada pelo município

Quantidades e Cronograma Físico

	2011	2012	2013	2014	Total
Quantidades:	0	2	2	2	6
Cronograma Físico:					

Total Geral por Indicador

2011	2012	2013	2014	Total
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Total Geral por Área

2011	2012	2013	2014	Total
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Total Geral por Dimensão

2011	2012	2013	2014	Total
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Dimensão	4 - Infraestrutura Física e Recursos Pedagógicos
Área	1 - Instalações físicas da secretaria municipal de educação
Indicador	1 - Condições da infraestrutura física existente da secretaria municipal de educação
Critério / Pontuação	2 - Quando a secretaria municipal de educação possui prédio próprio ou espaço na prefeitura municipal com infraestrutura parcialmente adequada, mas não possui capacidade para abrigar todos os setores. As instalações não apresentam condições adequadas de segurança, salubridade, conforto ambiental, ecoeficiência energética e aterramento elétrico. Além disso, a maioria das instalações não garante acessibilidade e não possui banheiros em quantidade suficiente para atender aos funcionários e ao público em geral. Não há Núcleo(s) de Tecnologia Educacional (NTE) implantado(s).
Justificativa	A Secretaria Municipal de Educação possui prédio próprio, porém a infraestrutura do prédio não é adequada, é necessário fazer ampliações para que possa abrigar todos os setores necessários. Apresenta parcialmente condições adequadas de segurança, salubridade, conforto ambiental, ecoeficiência energética e aterramento elétrico. Não garante acessibilidade e não possui banheiros em quantidade suficiente para atender aos funcionários e ao público em geral. Não possui Núcleo de Tecnologia Educacional Municipal.
Demanda para Redes Municipais	Ampliar/Construir o prédio da Secretaria Municipal de educação para abrigar todos os setores necessários, melhorar as condições de segurança, salubridade, conforto ambiental, ecoeficiência energética e aterramento elétrico. Garantir acessibilidade construir mais banheiros em quantidade suficiente para atender aos funcionários e ao público em geral. Implantar o Núcleo de Tecnologia Educacional Municipal.

SIMEC- Sistema Integrado de Ministério da Educação
Ministério da Educação / SE - Secretaria Executiva
.:: PAR Analítico do Município: Rio Verde - GO

Impresso por: **PAULO FARIA DO VALE**
Hora da Impressão: 01/03/2018 - 17:26:39

Ação

Demanda:	Municipal
Descrição da Ação:	Garantir as condições necessárias à ampliação, melhoria e manutenção da infraestrutura física da secretaria municipal de educação.
Nome do Responsável:	JOSÉ RAGI CHUEIRI
Cargo do Responsável:	GESTOR DE OBRAS
Período Inicial:	01/01/2012
Período Final:	30/12/2013
Resultado Esperado:	GARANTIR AS CONDIÇÕES NECESSÁRIAS À AMPLIAÇÃO, MELHORIA E MANUTENÇÃO DA INFRAESTRUTURA FÍSICA.

Sub-Ação

Descrição da Subação:	Buscar recursos financeiros (financiamento do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES) para adequar e/ou reformar a secretaria municipal de educação, conforme plano elaborado.
Estratégia de Implementação:	Elaboração de uma proposta de financiamento para melhoria da infraestrutura da secretaria municipal de educação - adequação e/ou reforma.
Programa:	BNDES - Programa de Modernização Administrativa e Financeira dos Sistemas Públicos de Ensino
Unidade de Medida:	projeto(s)
Forma de Execução	Financiamento BNDES

Quantidades e Cronograma Físico

	2011	2012	2013	2014	Total
Quantidades:	0	1	1	0	2
Cronograma Físico:					

Sub-Ação

Descrição da Subação:	Buscar recursos financeiros (financiamento do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES) para construir ou ampliar a secretaria municipal de educação, conforme plano elaborado.
Estratégia de Implementação:	Elaboração de uma proposta de financiamento para melhoria da infraestrutura da secretaria municipal de educação - construção ou ampliação.
Programa:	BNDES - Programa de Modernização Administrativa e Financeira dos Sistemas Públicos de Ensino
Unidade de Medida:	projeto(s)
Forma de Execução	Financiamento BNDES

Quantidades e Cronograma Físico

	2011	2012	2013	2014	Total
Quantidades:	0	1	1	0	2
Cronograma Físico:					

SIMEC- Sistema Integrado de Ministério da Educação
Ministério da Educação / SE - Secretaria Executiva
.:: **PAR Analítico do Município: Rio Verde - GO**

Impresso por: **PAULO FARIA DO VALE**
Hora da Impressão: 01/03/2018 - 17:26:39

Sub-Ação

Descrição da Subação:	Elaborar um plano de adequação, reforma, ampliação e/ou manutenção da secretaria municipal de educação, considerando a sua capacidade para abrigar todos os setores e um espaço adequado para reuniões e capacitações dos funcionários, além da garantia de condições adequadas de segurança, salubridade, conforto ambiental, aterramento elétrico, acessibilidade para funcionários e para o público em geral.
Estratégia de Implementação:	Levantamento da situação de infraestrutura da secretaria municipal de educação, considerando a sua capacidade para abrigar todos os setores e um espaço adequado para reuniões e capacitações dos funcionários, além da garantia de condições adequadas de segurança, salubridade, conforto ambiental, aterramento elétrico, acessibilidade para funcionários e para o público em geral, procurando adotar critérios de sustentabilidade e ecoeficiência energética; planejamento das obras necessárias e dos recursos para a realização dessas melhorias.
Programa:	Outros
Unidade de Medida:	plano(s)
Forma de Execução	Executada pelo município

Quantidades e Cronograma Físico

	2011	2012	2013	2014	Total
Quantidades:	0	1	1	0	2
Cronograma Físico:					

Sub-Ação

Descrição da Subação:	Implantar o(s) Núcleo(s) de Tecnologia Educacional (NTE) no município.
Estratégia de Implementação:	Preparação da infraestrutura necessária à implantação do(s) Núcleo(s) de Tecnologia Educacional (NTE) e formação da equipe de técnicos e multiplicadores de cada um.
Programa:	Outros
Unidade de Medida:	Núcleo(s) de Tecnologia Educacional
Forma de Execução	Executada pelo município

Quantidades e Cronograma Físico

	2011	2012	2013	2014	Total
Quantidades:	0	1	1	0	2
Cronograma Físico:					

Total Geral por Indicador

2011	2012	2013	2014	Total
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Indicador 2 - Condições de mobiliário e equipamentos da secretaria municipal de educação

Critério / Pontuação 2 - Quando parte da secretaria municipal de educação dispõe de mobiliários e equipamentos em quantidade adequada e com, pelo menos, um computador com acesso à rede mundial de computadores (Internet). Eles não estão em bom estado de conservação e os requisitos mínimos de conforto e segurança não são atendidos. A secretaria de educação garante, em parte, as condições para o deslocamento dos servidores para visita às escolas e outras atividades.

Justificativa A Secretaria Municipal de Educação Esporte e Lazer, possui mobiliário e equipamentos que atendem parcialmente quanto a quantidade e qualidade dos equipamentos, o desenvolvimento do trabalho de forma geral é feito com qualidade. Quanto à política de aquisição, reposição e manutenção dos materiais e equipamentos de uso da SME, há uma equipe de servidores que realizam a manutenção sempre que necessário e existe a reposição de equipamentos que não mais atendem aos setores e que a manutenção não mais é possível. A Secretaria Municipal de Educação Esporte e Lazer garante parcialmente as condições para o deslocamento dos servidores para visita às escolas e outras atividades.

Demanda para Redes Municipais Adiquirir equipamentos e mobiliários para atender totalmente a Secretaria Municipal de Educação.

SIMEC- Sistema Integrado de Ministério da Educação
Ministério da Educação / SE - Secretaria Executiva
.:: PAR Analítico do Município: Rio Verde - GO

Impresso por: **PAULO FARIA DO VALE**
Hora da Impressão: 01/03/2018 - 17:26:39

Ação

Demanda:	Municipal
Descrição da Ação:	Garantir as condições necessárias à aquisição de novos mobiliários e equipamentos para a secretaria municipal de educação, a manutenção dos existentes, bem como as condições para o deslocamento dos servidores para visita às escolas e outras atividades.
Nome do Responsável:	JOIRAN LUIZ MAGALHÃES
Cargo do Responsável:	GESTOR DE INFRA ESTRUTURA
Período Inicial:	01/01/2012
Período Final:	30/12/2013
Resultado Esperado:	TER GARANTIAS NECESSÁRIAS À AQUISIÇÃO DE NOVOS MOBILIÁRIOS E EQUIPAMENTOS PARA A SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, A MANUTENÇÃO DOS EXISTENTES, BEM COMO AS CONDIÇÕES PARA O DESLOCAMENTO DOS SERVIDORES ÀS ESCOLAS E OUTRAS ATIVIDADES.

Sub-Ação

Descrição da Subação:	Buscar recursos financeiros (financiamento do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES) para equipar a secretaria municipal de educação, conforme plano elaborado.
Estratégia de Implementação:	Elaboração de uma proposta de financiamento para melhoria da infraestrutura da secretaria municipal de educação.
Programa:	BNDES - Programa de Modernização Administrativa e Financeira dos Sistemas Públicos de Ensino
Unidade de Medida:	projeto(s)
Forma de Execução	Financiamento BNDES

Quantidades e Cronograma Físico

	2011	2012	2013	2014	Total
Quantidades:	0	1	1	0	2
Cronograma Físico:					

Sub-Ação

Descrição da Subação:	Buscar recursos financeiros (financiamento do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES) para mobiliar a secretaria municipal de educação, conforme plano elaborado.
Estratégia de Implementação:	Elaboração de uma proposta de financiamento para melhoria da infraestrutura da secretaria municipal de educação.
Programa:	BNDES - Programa de Modernização Administrativa e Financeira dos Sistemas Públicos de Ensino
Unidade de Medida:	projeto(s)
Forma de Execução	Financiamento BNDES

Quantidades e Cronograma Físico

	2011	2012	2013	2014	Total
Quantidades:	0	1	1	0	2
Cronograma Físico:					

SIMEC- Sistema Integrado de Ministério da Educação
Ministério da Educação / SE - Secretaria Executiva
.:: **PAR Analítico do Município: Rio Verde - GO**

Impresso por: **PAULO FARIA DO VALE**
Hora da Impressão: 01/03/2018 - 17:26:39

Sub-Ação

Descrição da Subação:	Disponibilizar kit de Informática à secretaria municipal de educação e às escolas da rede municipal de ensino que possuem banda larga e que não têm computador na administração, selecionadas pelo MEC/Secadi, a fim de efetivar o acompanhamento da frequência escolar dos beneficiários do Programa Bolsa Família.
Estratégia de Implementação:	Instalação do kit de Informática do Programa Bolsa Família - Sistema Presença na secretaria municipal de educação e nas escolas da rede municipal de ensino com banda larga e que não possuem computador selecionadas pelo MEC/Secadi.
Programa:	SECADI - Programa Bolsa Família - Sistema Presença
Unidade de Medida:	kit(s) de Informática
Forma de Execução	Assistência técnica do MEC

Quantidades e Cronograma Físico

	2011	2012	2013	2014	Total
Quantidades:	0	30	0	0	30
Cronograma Físico:					

Sub-Ação

Descrição da Subação:	Prever as condições necessárias para o deslocamento dos servidores para visita às escolas (considerando o planejamento feito pela equipe pedagógica) e para as atividades de rotina da secretaria municipal de educação.
Estratégia de Implementação:	Levantamento dos recursos necessários (veículo, combustível, motorista, serviços de manutenção, pagamento de ônibus), a partir do planejamento das atividades da equipe pedagógica da secretaria municipal de educação (acompanhamento das atividades nas escolas, reuniões com professores, conselhos escolares, entre outras) e da necessidade de deslocamento de outros servidores da SME, e estabelecimento de um cronograma para utilização desses recursos pelos diversos segmentos.
Programa:	Outros
Unidade de Medida:	plano(s)
Forma de Execução	Executada pelo município

Quantidades e Cronograma Físico

	2011	2012	2013	2014	Total
Quantidades:	0	1	1	0	2
Cronograma Físico:					

Total Geral por Indicador

2011	2012	2013	2014	Total
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Total Geral por Área

2011	2012	2013	2014	Total
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Área	2 - Condições da rede física escolar existente
Indicador	1 - Biblioteca: instalações e espaço físico
Critério / Pontuação	1 - Quando menos de 25% das escolas da rede possuem biblioteca ou espaço de leitura. As instalações são inadequadas para a organização e armazenamento do acervo e para realização de estudos. Ou quando não existe biblioteca ou espaço de leitura nas escolas da rede.
Justificativa	Atualmente 15 bibliotecas de EMEF e EMEI'S foram revitalizadas, o que corresponde a 20% do total de escolas da rede municipal de ensino. Poucas unidades possuem capacidade para implantação de uma biblioteca, é um processo que já iniciou, e necessita de verba para atender a toda a demanda. Existe um plano de construção, adequação, reforma e/ou manutenção de espaços qualificados para bibliotecas e salas de leitura, visando atender as escolas da rede que tem como meta, em curto prazo a revitalização e construção em todas as escolas da rede. As bibliotecas escolares, as salas de leitura, os acervos existentes considerando as necessidades de guarda, preservação, organização do acervo e realização dos trabalhos pedagógicos estão parcialmente equipadas . E os profissionais também parcialmente qualificados.
Demanda para Redes Municipais	Estruturar as escolas para implantação de uma biblioteca. Fazer parceria com o Governo Federal para que o Município consiga atender toda demanda.

SIMEC- Sistema Integrado de Ministério da Educação
Ministério da Educação / SE - Secretaria Executiva
.:: PAR Analítico do Município: Rio Verde - GO

Impresso por: **PAULO FARIA DO VALE**
Hora da Impressão: 01/03/2018 - 17:26:39

Ação

Demanda:	Municipal
Descrição da Ação:	Construir novos espaços, nas escolas da rede, para as bibliotecas (ou espaços de leitura), ou adequar espaços existentes, desenvolvendo esforços progressivos para a universalização das bibliotecas escolares, de acordo com a Lei 12.244/2010.
Nome do Responsável:	JOSÉ RAGI CHUEIRI
Cargo do Responsável:	GESTOR DE OBRAS
Período Inicial:	01/01/2012
Período Final:	30/12/2012
Resultado Esperado:	CONSTRUIR NOVOS ESPAÇOS NAS ESCOLAS DA REDE PARA AS BIBLIOTECAS OU ADEQUAR ESPAÇOS EXISTENTES.

Sub-Ação

Descrição da Subação:	Consolidar um planejamento para ampliação, adequação, reforma e/ou manutenção de cada unidade escolar da rede para a implantação de bibliotecas (ou salas de leitura), com o detalhamento das ações, os prazos para execução das obras e recursos financeiros necessários (a serem previstos no orçamento municipal), considerando o prazo de dez anos para universalização das bibliotecas escolares, de acordo com a Lei 12.244/2010.
Estratégia de Implementação:	Elaboração de um plano plurianual de construção, adequação, reforma e/ou manutenção de salas para bibliotecas (ou espaços de leitura), procurando adotar critérios de sustentabilidade e ecoeficiência energética, com vistas à universalização das bibliotecas escolares até 2020, de acordo com a Lei 12.244/2010, inclusive em escolas multisseriadas do campo, quando houver.
Programa:	Outros
Unidade de Medida:	plano(s)
Forma de Execução	Executada pelo município

Quantidades e Cronograma Físico

	2011	2012	2013	2014	Total
Quantidades:	0	1	0	0	1
Cronograma Físico:					

Total Geral por Indicador

2011	2012	2013	2014	Total
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Indicador	2 - Acessibilidade arquitetônica nos ambientes escolares
Critério / Pontuação	1 - Quando a rede de ensino possui menos de 10% dos prédios escolares com acessibilidade arquitetônica nos ambientes escolares, tais como rampas e vias de acesso, sinalização tátil, sonora e visual e sanitários acessíveis. Ou quando não há acessibilidade arquitetônica nos ambientes escolares.
Justificativa	Está sendo implementada a política de inclusão da rede municipal de ensino, desde o ano de 2001. Quanto a infraestrutura das escolas, estão sendo realizadas adaptações como rampas, vias de acesso e sanitários adaptados, nas reformas que acontecem anualmente a partir da gestão 2009 e também em parceria com o Governo Federal - Programa escola Acessível, que repassa recursos por meio do Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE) à unidade executora com o objetivo de promover a acessibilidade, contemplou na rede municipal de ensino 19 unidades escolares. Existe muito ainda a ser feito, pois atualmente a rede municipal possui 73 unidades escolares incluindo Creches, EMEI'S, EMEF'S e EMREF'S. Com referencia a sinalização tátil, sonora e visual, temos apenas 1 unidade está se adaptando para que possa se efetivar – EMEF Maria Brígida. Os alunos são orientados pelos próprios professores para que preservem o ambiente escolar de forma geral, incluindo os itens para a acessibilidade.
Demanda para Redes Municipais	Implementar nas demais escolas a política de inclusão da rede municipal de ensino. Adaptar rampas, vias de acesso e sanitários. Continuar e ampliar a parceria com o Governo Federal, Programa escola Acessível, que repassa recursos por meio do Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE) à unidade executora com o objetivo de promover a acessibilidade.

SIMEC- Sistema Integrado de Ministério da Educação
Ministério da Educação / SE - Secretaria Executiva
.:: **PAR Analítico do Município: Rio Verde - GO**

Impresso por: **PAULO FARIA DO VALE**
Hora da Impressão: 01/03/2018 - 17:26:39

Ação

Demanda:	Municipal
Descrição da Ação:	Garantir as condições necessárias à adequação dos espaços escolares, em todas as escolas da rede, considerando a necessidade de acessibilidade arquitetônica em todos os ambientes.
Nome do Responsável:	JOSÉ RAGI CHUEIRI
Cargo do Responsável:	GESTOR DE OBRAS
Período Inicial:	01/01/2013
Período Final:	30/12/2013
Resultado Esperado:	GARANTIR AS CONDIÇÕES NECESSÁRIAS À ADEQUAÇÃO DOS ESPAÇOS ESCOLARES, EM TODAS AS ESCOLAS DA REDE, CONSIDERANDO A NECESSIDADE DA ACESSIBILIDADE.

Sub-Ação

Descrição da Subação:	Implantar política para a garantia de acessibilidade arquitetônica nas escolas da rede.
Estratégia de Implementação:	Elaboração de plano de acessibilidade arquitetônica para a adequação das unidades escolares (com rampas, vias de acesso livres de obstáculos, sanitários acessíveis, sinalização tátil, sonora e visual), bem como para a manutenção de espaços acessíveis.
Programa:	Outros
Unidade de Medida:	plano(s)
Forma de Execução	Executada pelo município

Quantidades e Cronograma Físico

	2011	2012	2013	2014	Total
Quantidades:	0	0	1	0	1
Cronograma Físico:					

Total Geral por Indicador

2011	2012	2013	2014	Total
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Indicador 3 - Infraestrutura física existente: condições das unidades escolares que ofertam a educação infantil na área urbana

Critério / Pontuação 2 - Quando a rede existente de educação infantil, na área urbana, possui prédios próprios ou cedidos com infraestrutura física parcialmente adequada. A maioria dos prédios é alugada ou não possui condições adequadas para o atendimento da demanda. As instalações não apresentam condições adequadas de segurança, salubridade e conforto ambiental. Além disso, a maioria das instalações não garante acessibilidade e os banheiros não são compatíveis com a faixa etária dos usuários. As creches possuem, em parte, sala de repouso, sala para atividades, fraldário, lactário e solário, porém não estão em condições adequadas. Menos de 50% das escolas da rede possuem salas de recursos multifuncionais implantadas e dispõem de espaço físico adequado para seu funcionamento.

Justificativa A maioria dos prédios são alugados e não possuem infraestrutura totalmente adequadas para o atendimento da demanda. Existe um plano para ampliação, reforma e manutenção das escolas de educação infantil da zona urbana para atender à demanda das comunidades as quais estão inseridas. Esse plano iniciou no ano de 2009 onde foi feito um planejamento de reformas com recursos municipais, priorizando aquelas que estavam em pior estado. O município foi contemplado com o PROINFANCIA do Governo Federal, e neste momento estão sendo construídas 06 CRECHES para suprir parcialmente à demanda, pois o município têm seu crescimento acelerado e têm a média de crescimento populacional de 10% por ano. Atualmente temos 14 unidades alugadas (09 emeis e 02 creches), para que possam suprir as questões emergenciais do município.

Demanda para Redes Municipais Ampliar e reformar as escolas de educação infantil para atender a demanda.

SIMEC- Sistema Integrado de Ministério da Educação
Ministério da Educação / SE - Secretaria Executiva
.:: PAR Analítico do Município: Rio Verde - GO

Impresso por: **PAULO FARIA DO VALE**
Hora da Impressão: 01/03/2018 - 17:26:39

Ação

Demanda:	Municipal
Descrição da Ação:	Garantir as condições necessárias à ampliação, melhoria e manutenção da infraestrutura física das escolas de educação infantil na área urbana.
Nome do Responsável:	JOSÉ RAGI CHUEIRI
Cargo do Responsável:	GESTOR DE OBRAS
Período Inicial:	01/01/2012
Período Final:	30/12/2014
Resultado Esperado:	GARANTIR AS CONDIÇÕES NECESSÁRIAS À AMPLIAÇÃO, MELHORIA E MANUTENÇÃO DA INFRAESTRUTURA FÍSICA DAS ESCOLAS.

Sub-Ação

Descrição da Subação:	Consolidar um plano plurianual de ampliação, adequação, reforma e/ou manutenção das escolas de educação infantil, na área urbana, considerando os resultados de um diagnóstico prévio da situação das escolas da rede municipal de ensino e a progressão das matrículas em cada localidade.
Estratégia de Implementação:	Elaboração de um plano plurianual de ampliação, adequação, reforma e/ou manutenção das escolas de educação infantil, na área urbana, procurando adotar critérios de sustentabilidade e ecoeficiência energética, com o detalhamento das ações, os prazos para execução das obras e recursos financeiros necessários (a serem previstos no orçamento municipal).
Programa:	Outros
Unidade de Medida:	plano(s)
Forma de Execução	Executada pelo município

Quantidades e Cronograma Físico

	2011	2012	2013	2014	Total
Quantidades:	0	1	1	1	3
Cronograma Físico:					

Total Geral por Indicador

2011	2012	2013	2014	Total
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Indicador	4 - Infraestrutura física existente: condições das unidades escolares que ofertam a educação infantil no campo, comunidades indígenas e/ou quilombolas
Critério / Pontuação	1 - Quando a rede existente de educação infantil, no campo, comunidades indígenas e/ou quilombolas, não possui infraestrutura física adequada.
Justificativa	Existe um plano para ampliação, reforma e manutenção das escolas de educação infantil, no campo, e está em andamento. Existem algumas escolas que atendem à educação infantil, porém, não possuem infraestrutura física totalmente adequada e ainda não atendem à demanda total. Esse plano está sendo implementado com recursos próprios do município.
Demanda para Redes Municipais	Ampliar e reformar as escolas de educação infantil no campo.

Ação

Demanda:	Municipal
Descrição da Ação:	Garantir as condições necessárias à ampliação, melhoria e manutenção da infraestrutura física das escolas de educação infantil no campo, comunidades indígenas e/ou quilombolas.
Nome do Responsável:	JOSÉ RAGI CHUEIRI
Cargo do Responsável:	GESTOR DE OBRAS
Período Inicial:	01/01/2012
Período Final:	30/12/2012
Resultado Esperado:	GARANTIR AS CONDIÇÕES NECESSÁRIAS À AMPLIAÇÃO, MELHORIA E MANUTENÇÃO DA INFRAESTRUTURA FÍSICA DAS ESCOLAS DE EDUCAÇÃOINFANTIL NO CAMPO.

SIMEC- Sistema Integrado de Ministério da Educação
Ministério da Educação / SE - Secretaria Executiva
.:: **PAR Analítico do Município: Rio Verde - GO**

Impresso por: **PAULO FARIA DO VALE**
Hora da Impressão: 01/03/2018 - 17:26:39

Sub-Ação

Descrição da Subação:	Consolidar um plano plurianual de ampliação, adequação, reforma e/ou manutenção das escolas de educação infantil, no campo, comunidades indígenas e/ou quilombolas, considerando os resultados de um diagnóstico prévio da situação das escolas da rede municipal de ensino e a progressão das matrículas em cada localidade.
Estratégia de Implementação:	Elaboração de um plano plurianual de ampliação, adequação, reforma e/ou manutenção das escolas de educação infantil, no campo, comunidades indígenas e/ou quilombolas, procurando adotar critérios de sustentabilidade e ecoeficiência energética, com o detalhamento das ações, os prazos para execução das obras e recursos financeiros necessários (a serem previstos no orçamento municipal).
Programa:	Outros
Unidade de Medida:	plano(s)
Forma de Execução	Executada pelo município

Quantidades e Cronograma Físico

	2011	2012	2013	2014	Total
Quantidades:	0	1	0	0	1
Cronograma Físico:					

Total Geral por Indicador

2011	2012	2013	2014	Total
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Indicador 5 - Infraestrutura física existente: condições das unidades escolares que ofertam o ensino fundamental na área urbana

Critério / Pontuação 2 - Quando a rede existente de ensino fundamental, na área urbana, possui prédios próprios ou cedidos com infraestrutura física parcialmente adequada. A maioria dos prédios é alugada ou não apresenta condições adequadas para o atendimento à demanda. As instalações não apresentam condições adequadas de segurança, salubridade e conforto ambiental. As instalações não garantem acessibilidade, os banheiros não são totalmente adequados e compatíveis com a faixa etária dos usuários. Os prédios apresentam espaços parcialmente adequados e não atendem integralmente aos padrões mínimos. Menos de 50% das escolas da rede possuem salas de recursos multifuncionais implantadas e dispõem de espaço físico adequado para seu funcionamento. A infraestrutura, de modo geral, não apresenta salas de aula em quantidade suficiente para a demanda. Não existem ou estão em condições inadequadas para a utilização: laboratórios de Informática e Ciências, sala de recursos audiovisuais, biblioteca, cozinha, refeitório, quadra de esporte e espaços de lazer e convivência.

Justificativa A Secretaria Municipal de Educação têm objetivo ampliar, reformar e manter às escolas, porém a demanda é grande. Assim, é necessário adquirir áreas para substituir as escolas que são alugadas, adequar a estrutura dos prédios visando a segurança, a salubridade e o conforto ambiental para alunos e professores. Além de propiciar a acessibilidade e adequar maiores espaços. O recurso que está sendo utilizado para reformas de ampliações e construções são do próprio município, mas nota-se a necessidade de investimentos para suprir totalmente a demanda e oferecer serviços com maior qualidade.

Demanda para Redes Municipais Adquirir áreas para substituir às escolas que são alugadas, adequar a estrutura dos prédios oferecendo segurança, salubridade e conforto ambiental aos alunos e professores, além de propiciar a acessibilidade e adequar maiores espaços. O recurso que está sendo utilizado para reformas de ampliações e construções são do próprio município, mas nota-se a necessidade de ampliar investimentos para suprir totalmente à demanda e oferecer serviços com marior qualidade.

Ação

Demanda:	Municipal
Descrição da Ação:	Garantir as condições necessárias à ampliação, melhoria e manutenção da infraestrutura física das escolas de ensino fundamental na área urbana.
Nome do Responsável:	JOSÉ RAGI CHUEIRI
Cargo do Responsável:	GESTOR DE OBRAS
Período Inicial:	01/01/2012
Período Final:	30/12/2012
Resultado Esperado:	GARANTIR AS CONDIÇÕES NECESSÁRIAS À AMPLIAÇÃO, MELHORIA E MANUTENÇÃO DA INFRAESTRUTURA FÍSICA DAS ESCOLAS NA REDE URBANA.

SIMEC- Sistema Integrado de Ministério da Educação
Ministério da Educação / SE - Secretaria Executiva
.:: **PAR Analítico do Município: Rio Verde - GO**

Impresso por: **PAULO FARIA DO VALE**
Hora da Impressão: 01/03/2018 - 17:26:39

Sub-Ação

Descrição da Subação:	Consolidar um plano plurianual de ampliação, adequação, reforma e/ou manutenção das escolas de ensino fundamental, na área urbana, considerando os resultados de um diagnóstico prévio da situação das escolas da rede municipal de ensino, a progressão das matrículas em cada localidade e a implantação da educação em tempo integral (sete horas diárias, cinco dias por semana).
Estratégia de Implementação:	Elaboração de um plano plurianual de ampliação, adequação, reforma e/ou manutenção das escolas de ensino fundamental, na área urbana, procurando adotar critérios de sustentabilidade e ecoeficiência energética, com o detalhamento das ações, os prazos para execução das obras e recursos financeiros necessários (a serem previstos no orçamento municipal).
Programa:	
Unidade de Medida:	plano(s)
Forma de Execução	Executada pelo município

Quantidades e Cronograma Físico

	2011	2012	2013	2014	Total
Quantidades:	0	1	0	0	1
Cronograma Físico:					

Total Geral por Indicador

2011	2012	2013	2014	Total
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Indicador 6 - Infraestrutura física existente: condições das unidades escolares que ofertam o ensino fundamental no campo, comunidades indígenas e/ou quilombolas

Critério / Pontuação 1 - Quando a rede existente de ensino fundamental, no campo, comunidades indígenas e/ou quilombolas, não possui infraestrutura física adequada (e não tem a possibilidade de atendimento à educação de jovens e adultos). Menos de 10% das escolas da rede possuem salas de recursos multifuncionais implantadas; ou as escolas da rede não implantaram as salas de recursos multifuncionais por não dispor de espaço físico adequado para seu funcionamento. A infraestrutura, de modo geral, não apresenta salas de aula em quantidade suficiente para a demanda. Não existem ou estão em condições inadequadas para a utilização: laboratórios de Informática e Ciências, sala de recursos audiovisuais, biblioteca, cozinha, refeitório, quadra de esporte e espaços de lazer e convivência.

Justificativa O Ensino fundamental no campo é disponibilizado, porém com baixa infraestrutura, atendendo parcialmente a demanda, funcionam hoje 10 Unidades de Ensino na Zona Rural, há sala de recursos multifuncionais no campo, porém não atendem à todas as localidades (EMREF São José do Pontal é a única do campo que possui esta sala), não apresentam salas de aula que atendem parcialmente à demanda, existem laboratórios de informática, mas em alguns lugares não estão adequados. Não existem laboratórios de Ciências e sala de recursos audiovisuais. Em uma EMREF São José do Pontal existe quadra de esporte, sem cobertura nas demais não existe e biblioteca existe em 03 escolas, quanto a cozinha, refeitório e espaços de lazer e convivência existem, mas podem ser revitalizados para uma melhor qualidade.

Demanda para Redes Municipais Atender 100% da demanda, oferecer salas multifuncionais no campo pois não atende a todas as localidades, e adequar as demais, Implantar Laboratórios de Ciências e salas de recursos audiovisuais. Construir quadras de esporte e cobrir a que já existe. Melhorar o espaço (refeitório, biblioteca, lazer, cozinha.

Ação

Demanda:	Municipal
Descrição da Ação:	Garantir as condições necessárias à ampliação, melhoria e manutenção da infraestrutura física das escolas de ensino fundamental no campo, comunidades indígenas e/ou quilombolas.
Nome do Responsável:	JOSÉ RAGI CHUEIRI
Cargo do Responsável:	GESTOR DE OBRAS
Período Inicial:	01/01/2012
Período Final:	30/12/2012
Resultado Esperado:	GARANTIR AS CONDIÇÕES NECESSÁRIAS À AMPLIAÇÃO, MELHORIA E MANUTENÇÃO DA INFRAESTRUTURA FÍSICA DAS ESCOLAS DE ENSINO FUNDAMENTAL NO CAMPO.

SIMEC- Sistema Integrado de Ministério da Educação
Ministério da Educação / SE - Secretaria Executiva
.:: **PAR Analítico do Município: Rio Verde - GO**

Impresso por: **PAULO FARIA DO VALE**
Hora da Impressão: 01/03/2018 - 17:26:39

Sub-Ação

Descrição da Subação:	Consolidar um plano plurianual de ampliação, adequação, reforma e/ou manutenção das escolas de ensino fundamental, no campo, comunidades indígenas e/ou quilombolas, considerando os resultados de um diagnóstico prévio da situação das escolas da rede municipal de ensino e a progressão das matrículas em cada localidade.
Estratégia de Implementação:	Elaboração de um plano plurianual de ampliação, adequação, reforma e/ou manutenção das escolas de ensino fundamental, no campo, comunidades indígenas e/ou quilombolas, procurando adotar critérios de sustentabilidade e ecoeficiência energética, com o detalhamento das ações, os prazos para execução das obras e recursos financeiros necessários (a serem previstos no orçamento municipal).
Programa:	Outros
Unidade de Medida:	unidade(es) escolar(es)
Forma de Execução	Executada pelo município

Quantidades e Cronograma Físico

	2011	2012	2013	2014	Total
Quantidades:	0	1	0	0	1
Cronograma Físico:					

Total Geral por Indicador

2011	2012	2013	2014	Total
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Indicador

7 - Necessidade de novos prédios escolares: existência de prédios escolares para atendimento à demanda da educação infantil na área urbana

Critério / Pontuação

2 - Quando a rede possui infraestrutura física própria, na área urbana, em quantidade suficiente para atender a cerca de 50% da demanda de educação infantil (a demanda corresponde, no mínimo, a 50% da população de 0 a 3 anos, nas creches, e 100% da população de 4 e 5 anos na pré-escola).

Justificativa

A demanda corresponde, no mínimo, a 50% da população de 0 a 3 anos nas creches; e 100% da população de 4 a 5 anos na pré-escola, atualmente são atendidas um média 1724 crianças de 0 a 3 anos e temos uma fila de espera de aproximadamente 1200 crianças nas Creches (0 a 3 anos). Estão sendo construídas 4 creches e já estão em fase de aprovação do local mais duas, em parceria com o Governo Federal através do Pro Infância, que até o final de 2012 espera-se que estejam funcionando e atendendo a demanda total de alunos de 0 a 3 anos. Enquanto para a Educação Infantil – 4 a 5 anos, não temos parceria e os recursos do município não são ainda suficientes para ampliar este segmento, a demanda de alunos é parcialmente atendida nas Escolas Municipais de Ensino Fundamental que possuem espaço para o atendimento destes alunos.

Demanda para Redes Municipais

Criar parceria para Educação Infantil de 4 a 5 anos, assim como existe o Programa Proinfância, para ampliar este segmentoe atender todos os alunos.

Ação

Demanda:	Municipal
Descrição da Ação:	Garantir as condições necessárias à ampliação da oferta de vagas na educação infantil da área urbana.
Nome do Responsável:	JOSÉ RAGI CHUEIRI
Cargo do Responsável:	GESTOR DE OBRAS
Período Inicial:	01/01/2012
Período Final:	30/12/2013
Resultado Esperado:	GARANTIR AS CONDIÇÕES NECESSÁRIAS À AMPLIAÇÃO DA OFERTA DE VAGAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL DA ÁREA URBANA.

SIMEC- Sistema Integrado de Ministério da Educação
Ministério da Educação / SE - Secretaria Executiva
.:: **PAR Analítico do Município: Rio Verde - GO**

Impresso por: **PAULO FARIA DO VALE**
Hora da Impressão: 01/03/2018 - 17:26:39

Sub-Ação

Descrição da Subação:	Consolidar um plano plurianual para construção de escolas de educação infantil (novas escolas ou substituição de escolas existentes), na área urbana, considerando a demanda verificada e a progressão das matrículas em cada localidade.
Estratégia de Implementação:	Elaboração de um plano plurianual para construção de escolas de educação infantil (novas escolas ou substituição de escolas existentes), na área urbana, procurando adotar critérios de sustentabilidade e ecoeficiência energética, com o detalhamento das ações, os prazos para execução das obras e recursos financeiros necessários (a serem previstos no orçamento municipal).
Programa:	Outros
Unidade de Medida:	plano(s)
Forma de Execução	Executada pelo município

Quantidades e Cronograma Físico

	2011	2012	2013	2014	Total
Quantidades:	0	0	0	0	0
Cronograma Físico:					

Total Geral por Indicador

2011	2012	2013	2014	Total
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Indicador	8 - Necessidade de novos prédios escolares: existência de prédios escolares para atendimento à demanda da educação infantil no campo, comunidades indígenas e/ou quilombolas
Critério / Pontuação	1 - Quando a rede possui infraestrutura física própria, no campo, comunidades indígenas e/ou quilombolas, em quantidade suficiente para atender a menos de 25% da demanda de educação infantil (a demanda corresponde, no mínimo, a 50% da população de 0 a 3 anos, nas creches, e 100% da população de 4 e 5 anos na pré-escola).
Justificativa	A educação infantil no campo acontece com adaptações para as crianças de 4 e 5 anos, e de 0 a 3 anos não existe no município. Até o momento não se possui um plano para construção de escolas de educação infantil no campo, também não há terrenos disponíveis para construção de novas unidades escolares, há possibilidade de ampliações nas escolas já existentes.
Demanda para Redes Municipais	Atendemos atualmente educação infantil (crianças entre 4 a 05 anos) nas 09(nove) escolas no campo. Solicitamos ampliação das mesmas para um melhor atendimento.

Ação

Demanda:	Municipal
Descrição da Ação:	Garantir as condições necessárias à ampliação da oferta de vagas na educação infantil no campo, comunidades indígenas e/ou quilombolas.
Nome do Responsável:	JOSÉ RAGI CHUEIRI
Cargo do Responsável:	GESTOR DE OBRAS
Período Inicial:	01/01/2012
Período Final:	30/12/2012
Resultado Esperado:	GARANTIR AS CONDIÇÕES NECESSÁRIAS À AMPLIAÇÃO DA OFERTA DE VAGAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL NO CAMPO.

SIMEC- Sistema Integrado de Ministério da Educação
Ministério da Educação / SE - Secretaria Executiva
.:: **PAR Analítico do Município: Rio Verde - GO**

Impresso por: **PAULO FARIA DO VALE**
Hora da Impressão: 01/03/2018 - 17:26:39

Sub-Ação

Descrição da Subação:	Consolidar um plano plurianual para construção de escolas de educação infantil (novas escolas ou substituição de escolas existentes), no campo, comunidades indígenas e/ou quilombolas, considerando a demanda verificada e a progressão das matrículas em cada localidade.
Estratégia de Implementação:	Elaboração de um plano plurianual para construção de escolas de educação infantil (novas escolas ou substituição de escolas existentes), no campo, comunidades indígenas e/ou quilombolas, procurando adotar critérios de sustentabilidade e ecoeficiência energética, com o detalhamento das ações, os prazos para execução das obras e recursos financeiros necessários (a serem previstos no orçamento municipal).
Programa:	Outros
Unidade de Medida:	plano(s)
Forma de Execução	Executada pelo município

Quantidades e Cronograma Físico

	2011	2012	2013	2014	Total
Quantidades:	0	1	0	0	1
Cronograma Físico:					

Total Geral por Indicador

2011	2012	2013	2014	Total
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Indicador

9 - Necessidade de novos prédios escolares: existência de prédios escolares para atendimento à demanda do ensino fundamental na área urbana

Critério / Pontuação

2 - Quando a rede possui infraestrutura física própria, na área urbana, em quantidade suficiente para atender a cerca de 50% da demanda do ensino fundamental (a demanda corresponde a 100% da população de 6 a 14 anos, com possibilidade de atendimento à educação de jovens e adultos). Ou quando uma ou mais modalidades ofertadas não dispõem de infraestrutura física em quantidade adequada.

Justificativa

Com a crescente demanda do município, que está com a média de crescimento de 10% por ano, existe uma carência de escolas de ensino fundamental para atender totalmente à demanda das comunidades. O município têm realizado com recursos próprios, construções, ampliações e reformas, no entanto, verificando o crescimento da população é necessário mais investimentos para se conseguir o atendimento total das comunidades. Existem dificuldades para aquisição de áreas no município, principalmente no setor central da cidade, porém existe o interesse de aquisição do município, que busca sempre estar em contato com proprietários.

Demanda para Redes Municipais

Temos atualmente 57 escolas com infraestrutura física própria do município. Para atender a demanda total de alunos da rede pública, o município mantêm contrato de aluguel (tercerizado) de 16 escolas, ou seja, 22% do total da infraestrutura utilizada não é sede própria do munícipio. Com objetivo de criar, ampliar e reformar escolas do ensino fundamental para atender 100% da demanda em prédios de infraestrutura própria, solicitamos aquisição de àreas / verba do Governo Federal para a construção dessas escolas.

Ação

Demanda:	Municipal
Descrição da Ação:	Garantir as condições necessárias à ampliação da oferta de vagas no ensino fundamental da área urbana.
Nome do Responsável:	JOSÉ RAGI CHUEIRI
Cargo do Responsável:	GESTOR DE OBRAS
Período Inicial:	01/01/2012
Período Final:	30/12/2012
Resultado Esperado:	GARANTIR AS CONDIÇÕES NECESSÁRIAS À AMPLIAÇÃO DA OFERTA DE VAGAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL DA ÁREA URBANA.

SIMEC- Sistema Integrado de Ministério da Educação
Ministério da Educação / SE - Secretaria Executiva
.:: **PAR Analítico do Município: Rio Verde - GO**

Impresso por: **PAULO FARIA DO VALE**
Hora da Impressão: 01/03/2018 - 17:26:39

Sub-Ação

Descrição da Subação:	Consolidar um plano plurianual para construção de escolas de ensino fundamental (novas escolas ou substituição de escolas existentes), na área urbana, considerando a demanda verificada e a progressão das matrículas em cada localidade.
Estratégia de Implementação:	Elaboração de um plano plurianual para construção de escolas de ensino fundamental (novas escolas ou substituição de escolas existentes), na área urbana, procurando adotar critérios de sustentabilidade e ecoeficiência energética, com o detalhamento das ações, os prazos para execução das obras e recursos financeiros necessários (a serem previstos no orçamento municipal).
Programa:	Outros
Unidade de Medida:	plano(s)
Forma de Execução	Executada pelo município

Quantidades e Cronograma Físico

	2011	2012	2013	2014	Total
Quantidades:	0	1	0	0	1
Cronograma Físico:					

Total Geral por Indicador

2011	2012	2013	2014	Total
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Indicador	10 - Necessidade de novos prédios escolares: existência de prédios escolares para atendimento à demanda do ensino fundamental no campo, comunidades indígenas e/ou quilombolas
Critério / Pontuação	2 - Quando a rede possui infraestrutura física própria, no campo, comunidades indígenas e/ou quilombolas, em quantidade suficiente para atender a cerca de 50% da demanda do ensino fundamental (a demanda corresponde a 100% da população de 6 a 14 anos, com possibilidade de atendimento à educação de jovens e adultos). Ou quando uma ou mais modalidades ofertadas não dispõem de infraestrutura física em quantidade adequada.
Justificativa	Há necessidade de construção de uma Unidade na região do Rio Preto, pois atualmente não atende a demanda, será necessária a ampliação de praticamente todas as Escolas Municipais Rurais, porém é necessário que sejam construídas ou ampliadas nos espaços já existentes, pois não há áreas institucionais disponíveis atualmente no campo. Já foram realizadas algumas ampliações com recursos próprios do município, porém ainda não atenderam totalmente à necessidade da região.
Demanda para Redes Municipais	Construir uma Uniadade da região do Rio Preto, ampliar todas as escolas municipais rurais e para atender totalmente a necessidade da região.

Ação

Demanda:	Municipal
Descrição da Ação:	Garantir as condições necessárias à ampliação da oferta de vagas no ensino fundamental no campo, comunidades indígenas e/ou quilombolas.
Nome do Responsável:	JOSÉ RAGI CHUEIRI
Cargo do Responsável:	GESTOR DE OBRAS
Período Inicial:	01/01/2012
Período Final:	30/12/2014
Resultado Esperado:	GARANTIR AS CONDIÇÕES NECESSÁRIAS À AMPLIAÇÃO DA OFERTA DE VAGAS NA EDUCAÇÃO DE ENSINO FUNDAMENTAL NO CAMPO.

SIMEC- Sistema Integrado de Ministério da Educação
Ministério da Educação / SE - Secretaria Executiva
.:: PAR Analítico do Município: Rio Verde - GO

Impresso por: **PAULO FARIA DO VALE**
Hora da Impressão: 01/03/2018 - 17:26:39

Sub-Ação

Descrição da Subação:	Consolidar um plano plurianual para construção de escolas de ensino fundamental (novas escolas ou substituição de escolas existentes), no campo, comunidades indígenas e/ou quilombolas, considerando a demanda verificada e a progressão das matrículas em cada localidade.
Estratégia de Implementação:	Elaboração de um plano plurianual para construção de escolas de ensino fundamental (novas escolas ou substituição de escolas existentes), no campo, comunidades indígenas e/ou quilombolas, procurando adotar critérios de sustentabilidade e ecoeficiência energética, com o detalhamento das ações, os prazos para execução das obras e recursos financeiros necessários (a serem previstos no orçamento municipal).
Programa:	Outros
Unidade de Medida:	plano(s)
Forma de Execução	Executada pelo município

Quantidades e Cronograma Físico

	2011	2012	2013	2014	Total
Quantidades:	0	1	1	1	3
Cronograma Físico:					

Total Geral por Indicador

2011	2012	2013	2014	Total
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Indicador 11 - Condições de mobiliário e equipamentos escolares: quantidade, qualidade e acessibilidade

Critério / Pontuação 2 - Quando menos de 50% das escolas da rede dispõem de mobiliários e equipamentos para as salas de aula e demais instalações da escola (cozinha, refeitório, banheiros com chuveiros, quadra esportiva ou espaço destinado à cultura, esporte e lazer, área administrativa). A quantidade desses mobiliários e equipamentos não é suficiente. Eles não estão em bom estado de conservação e os requisitos de conforto, segurança, acessibilidade e de adequação à idade dos alunos não são atendidos.

Justificativa O mobiliário e os equipamentos existentes nas escolas garantem parcialmente o funcionamento de todos os níveis e modalidade de ensino ofertados pelo município, no entanto de acordo com um levantamento realizado há a necessidade de se renovar esses mobiliários e equipamentos em determinados locais, onde o conselho escolar juntamente com a gestora da Unidade em determinadas ocasiões poderá adquirir com a verba específica para a escola, mas a SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO ESPORTE E LAZER, também realiza a compra de equipamentos, porém ainda assim não é suficiente para atender totalmente a demanda. Na maioria das escolas não há banheiro com chuveiros, quadra de esportes e refeitório. O município consegue recursos em parceira com o Governo Federal para implantação de Laboratórios de Informática e Salas de Recursos Multifuncionais – PROINFO e ESCOLA ACESSIVEL.

Demanda para Redes Municipais Renovar mobiliários e equipamentos em determinados locais. Estruturar banheiros com chuveiros construir quadra de esportes e refeitórios.

Ação

Demanda:	Municipal
Descrição da Ação:	Garantir as condições necessárias à aquisição de novos mobiliários e equipamentos para as escolas da rede municipal de ensino, bem como a manutenção dos existentes.
Nome do Responsável:	JOIRAN LUIZ MAGALHÃES
Cargo do Responsável:	GESTOR DE INFRA ESTRUTURA
Período Inicial:	01/01/2012
Período Final:	30/12/2013
Resultado Esperado:	GARANTIR AS CONDIÇÕES NECESSÁRIAS À AQUISIÇÃO DE MOBILIÁRIO E EQUIPAMENTOS PARA AS ESCOLAS DE REDE MUNICIPAL DE ENSINO.

Sub-Ação

Descrição da Subação:	Adquirir, por meio de assistência financeira do FNDE/MEC, equipamentos diversos para as escolas de ensino fundamental da rede municipal de ensino, conforme plano elaborado.
Estratégia de Implementação:	Estabelecimento de convênio ou termo de compromisso e adesão à ata de registro de preços do FNDE/MEC (quando houver) para aquisição de equipamentos diversos para as escolas de ensino fundamental da rede municipal de ensino.
Programa:	FNDE - Equipamentos
Unidade de Medida:	unidade(es) escolar(es)
Forma de Execução	Assistência financeira do MEC

SIMEC- Sistema Integrado de Ministério da Educação
Ministério da Educação / SE - Secretaria Executiva
.:: PAR Analítico do Município: Rio Verde - GO

Impresso por: **PAULO FARIA DO VALE**
Hora da Impressão: 01/03/2018 - 17:26:39

Quantidades e Cronograma Físico

	2011	2012	2013	2014	Total
Quantidades:	0	0	0	0	0
Cronograma Físico:					

Detalhamento dos Itens de Composição

2012

Identificação do Item	Un. Medida	Quantidade	Valor Unitário	Total
Aparelho de som Microsystem	unidade(s)	0	R$ 0,00	R$ 0,00
Batedeira - cinco velocidades	unidade(s)	0	R$ 0,00	R$ 0,00
Bebedouro Elétrico Conjugado pot.125-145	unidade(s)	0	R$ 0,00	R$ 0,00
Bebedouro Elétrico Individual pot.125	unidade(s)	0	R$ 0,00	R$ 0,00
Conjunto Lixeira coleta seletiva cap. 50 L	conjunto(s)	0	R$ 0,00	R$ 0,00
DVD player	unidade(s)	0	R$ 0,00	R$ 0,00
Espremedor de frutas semi-industrial	unidade(s)	0	R$ 0,00	R$ 0,00
Exaustor Axial - Modelo: 30 cm	unidade(s)	0	R$ 0,00	R$ 0,00
Fogão industrial - 06 bocas	unidade(s)	0	R$ 0,00	R$ 0,00
Freezer 420 L horizontal	unidade(s)	0	R$ 0,00	R$ 0,00
Geladeira de uso doméstico frostfree 410 L	unidade(s)	0	R$ 0,00	R$ 0,00
Liquidificador de uso doméstico	unidade(s)	0	R$ 0,00	R$ 0,00
Liquidificador Industrial	unidade(s)	0	R$ 0,00	R$ 0,00
Lixeira 50 L com pedal e tampa	unidade(s)	0	R$ 0,00	R$ 0,00
Microondas 27 L	unidade(s)	0	R$ 0,00	R$ 0,00
Multiprocessador - 1 velocidade	unidade(s)	0	R$ 0,00	R$ 0,00
Panela de pressão industrial	unidade(s)	0	R$ 0,00	R$ 0,00
Purificador de água refrigerado	unidade(s)	0	R$ 0,00	R$ 0,00
Quadro branco 0,90 x1,20 m	unidade(s)	0	R$ 0,00	R$ 0,00
Quadro de avisos Cortiça 100 x150 cm	unidade(s)	0	R$ 0,00	R$ 0,00
Televisor de LCD 32"Digital	unidade(s)	0	R$ 0,00	R$ 0,00

2013

Identificação do Item	Un. Medida	Quantidade	Valor Unitário	Total
Aparelho de som Microsystem	unidade(s)	0	R$ 348,60	R$ 0,00
Batedeira - cinco velocidades	unidade(s)	0	R$ 162,63	R$ 0,00
Bebedouro Elétrico Conjugado pot.125-145	unidade(s)	0	R$ 1.139,00	R$ 0,00
Bebedouro Elétrico Individual pot.125	unidade(s)	0	R$ 920,60	R$ 0,00
Conjunto Lixeira coleta seletiva cap. 50 L	conjunto(s)	0	R$ 487,67	R$ 0,00
DVD player	unidade(s)	0	R$ 215,33	R$ 0,00
Espremedor de frutas semi-industrial	unidade(s)	0	R$ 190,37	R$ 0,00
Exaustor Axial - Modelo: 30 cm	unidade(s)	0	R$ 523,75	R$ 0,00
Fogão industrial - 06 bocas	unidade(s)	0	R$ 1.482,33	R$ 0,00
Freezer 420 L horizontal	unidade(s)	0	R$ 1.649,00	R$ 0,00
Geladeira de uso doméstico frostfree 410 L	unidade(s)	0	R$ 2.132,00	R$ 0,00
Liquidificador de uso doméstico	unidade(s)	0	R$ 82,57	R$ 0,00
Liquidificador Industrial	unidade(s)	0	R$ 668,67	R$ 0,00
Lixeira 50 L com pedal e tampa	unidade(s)	0	R$ 84,85	R$ 0,00
Microondas 27 L	unidade(s)	0	R$ 329,40	R$ 0,00
Multiprocessador - 1 velocidade	unidade(s)	0	R$ 382,33	R$ 0,00
Panela de pressão industrial	unidade(s)	0	R$ 0,01	R$ 0,00
Purificador de água refrigerado	unidade(s)	0	R$ 429,00	R$ 0,00
Quadro branco 0,90 x1,20 m	unidade(s)	0	R$ 107,34	R$ 0,00
Quadro de avisos Cortiça 100 x150 cm	unidade(s)	0	R$ 142,51	R$ 0,00
Televisor de LCD 32"Digital	unidade(s)	0	R$ 1.530,75	R$ 0,00

Detalhamento de Escolas

2012

Escola	Código INEP
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL BRENO DE ARAUJO SILVA	52055027
ESCOLA MUNICIPAL ENSINO FUNDAMENTAL ALFREDO NASSER	52091511
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSOR LUIZ ALBERTO LEAO	52094421

SIMEC- Sistema Integrado de Ministério da Educação
Ministério da Educação / SE - Secretaria Executiva
.:: PAR Analítico do Município: Rio Verde - GO

Impresso por: **PAULO FARIA DO VALE**
Hora da Impressão: 01/03/2018 - 17:26:39

ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DE TEMPO INTEGRAL PROFESSOR WALDYR EMRICH PORTILHO	52257398
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSOR CLOVIS LEAO DE ALMEIDA	52241351
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSOR CESARIO FERREIRA DA SILVA	52055213
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSORA BALBINA CAMPOS -DONA BRANCA	52054829
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL OTAVIO FERREIRA	52054802
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL OLINDA ATAYDES	52054780
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ODELIO GUERRA	52054691
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL MARIA BRIGIDA DA FONSECA	52091503
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DR JOAO BARBOSA NETO	52055124
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL CLODOVEU LEAO DE ALMEIDA	52054543
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ANTONIO VIEIRA DE MORAES	52096599
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ANTONIO VIEIRA DE MORAES	52000176
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ANTONIO GOMES DE LIMA	52054497
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL MONTEIRO LOBATO	52086216
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL SEVERINO GOMES MONTEIRO	52055175
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL PROFESSORA IRACEMA VELASCO	52263355
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL PRINCIPIO DO SABER	52093816
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL PAO DA VIDA	52159205
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL MUNDO ENCANTADO	52078477
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL MARIETA FERREIRA	52079449
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL GOTAS DE LUZ	52145204
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL CAMINHO DA VIDA	52055132
ESCOLA DE EDUCACAO INFANTIL TIA SANTINHA	52088537
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL VALE DO RIO DOCE	52054977
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DOMINGOS MONI	52055116
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL NUSA MACHADO	52055159
ESC MUN DE EDUC INF PROFª RAYKA MORAES ALMEIDA ZENI	52099806
ESC MUL RURAL ENSINO FUND ORCALINO FERREIRA GUIMARAES	52084736
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL VAIANOPOLIS	52054608
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL SAO JOSE DO PONTAL	52069532
ESCOLA MULNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL RECANTO DO FUTURO	52055167
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDADAMENTAL MONTE ALEGRE	52054748
ESCOLA MUNCIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ESCADINHA DO FUTURO	52069508
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL CABECEIRA ALTA	52054624
ESOLA MULNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL BAUMGART	52054500
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL SETE LEGUAS	52054926
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDADAMENTAL AGUA MANSA COQUEIROS	52074021
ESC0LA MUNICIPAL RURAL ALFREDO FERREIRA DE CASTRO	52054462
ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR FRANCISCO JOAQUIM DE PAIVA	52054810

SIMEC- Sistema Integrado de Ministério da Educação
Ministério da Educação / SE - Secretaria Executiva
.:: PAR Analítico do Município: Rio Verde - GO

Impresso por: **PAULO FARIA DO VALE**
Hora da Impressão: 01/03/2018 - 17:26:39

	ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA MARIA DULCE ROCHA DUARTE BARBOSA	52054837
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DR CHECO EDSEL EMRICH PORTILHO	52054578
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL VILA RENOVACAO	52054420
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDADAMENAL PROFESSOR CHAFIC ANTONIO	52091155
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDADAMENTAL NESTOR FONSECA	52092259
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL MARIA RIBEIRO COSTA	52054721
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL LYBIA VIDAL SILVA	52082636
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL JOSE DO PRADO GUIMARAES	52054667
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL FILADELFO JORGE DA SILVA FILHO-NENE MINU	52055140
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DONA JOSEFINA	52054560
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ARENO MARTINS VIEIRA	52054314
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ANA MAURA OLIVEIRA JAYME	52054489
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ADELOR QUINTILIANO DA SILVA	52054446
	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL VILA BORGES	52088545
	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ENEDINA MACIEL	52093832
	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL APLICACAO	52084698
	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL MARIA DA GLORIA DE SOUZA MACHADO	52084728
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ROSALINA BORGES	52054888
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSORA SELVA CAMPOS MONTEIRO	52054250
	CRECHE LAR CRIANCAS PARA JESUS	52078825
	CRECHE DE AMOR SAO FRANCISCO	52079414
	CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL EDUARDO PENHA FILHO	52202356
	CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL JESUINO VELOSO DO CARMO	52092267
	CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ELVIRA CESAR DO NASCIMENTO	52079392
	CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL DONA TATA	52099407
	CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL DONA MARILENE	52079457
	CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL DONA BERCHOLINA FRANCISCA DE SOUZA	52078701
	CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL CILENIO MODESTO DE MORAES	52257401
	CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL CHAPEUZINHO VERMELHO	52078493
	CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL CARMINDA DE CASTRO	52079430
	CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ANAZIA ANTONIA CUNHA	52094413
	CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ANA PIMENTA	52079406
	CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ELIZABETH EMRICH CAMPOS	52079422

2013	Escola	Código INEP
	CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ELIZABETH EMRICH CAMPOS	52079422
	CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ANA PIMENTA	52079406
	CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ANAZIA ANTONIA CUNHA	52094413
	CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL CARMINDA DE CASTRO	52079430
	CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL CHAPEUZINHO VERMELHO	52078493

SIMEC- Sistema Integrado de Ministério da Educação
Ministério da Educação / SE - Secretaria Executiva
.:: PAR Analítico do Município: Rio Verde - GO

Impresso por: **PAULO FARIA DO VALE**
Hora da Impressão: 01/03/2018 - 17:26:39

CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL CILENIO MODESTO DE MORAES	52257401
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL DONA BERCHOLINA FRANCISCA DE SOUZA	52078701
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL DONA MARILENE	52079457
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL DONA TATA	52099407
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ELVIRA CESAR DO NASCIMENTO	52079392
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL JESUINO VELOSO DO CARMO	52092267
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL EDUARDO PENHA FILHO	52202356
CRECHE DE AMOR SAO FRANCISCO	52079414
CRECHE LAR CRIANCAS PARA JESUS	52078825
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSORA SELVA CAMPOS MONTEIRO	52054250
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ROSALINA BORGES	52054888
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL MARIA DA GLORIA DE SOUZA MACHADO	52084728
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL APLICACAO	52084698
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ENEDINA MACIEL	52093832
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL VILA BORGES	52088545
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ADELOR QUINTILIANO DA SILVA	52054446
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ANA MAURA OLIVEIRA JAYME	52054489
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ARENO MARTINS VIEIRA	52054314
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DONA JOSEFINA	52054560
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL FILADELFO JORGE DA SILVA FILHO-NENE MINU	52055140
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL JOSE DO PRADO GUIMARAES	52054667
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL LYBIA VIDAL SILVA	52082636
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL MARIA RIBEIRO COSTA	52054721
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDADAMENTAL NESTOR FONSECA	52092259
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDADAMENAL PROFESSOR CHAFIC ANTONIO	52091155
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL VILA RENOVACAO	52054420
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DR CHECO EDSEL EMRICH PORTILHO	52054578
ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA MARIA DULCE ROCHA DUARTE BARBOSA	52054837
ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR FRANCISCO JOAQUIM DE PAIVA	52054810
ESC0LA MUNICIPAL RURAL ALFREDO FERREIRA DE CASTRO	52054462
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDADAMENTAL AGUA MANSA COQUEIROS	52074021
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL SETE LEGUAS	52054926
ESOLA MULNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL BAUMGART	52054500
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL CABECEIRA ALTA	52054624
ESCOLA MUNCIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ESCADINHA DO FUTURO	52069508
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDADAMENTAL MONTE ALEGRE	52054748
ESCOLA MULNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL RECANTO DO FUTURO	52055167
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL SAO JOSE DO PONTAL	52069532

SIMEC- Sistema Integrado de Ministério da Educação
Ministério da Educação / SE - Secretaria Executiva
.:: PAR Analítico do Município: Rio Verde - GO

Impresso por: **PAULO FARIA DO VALE**
Hora da Impressão: 01/03/2018 - 17:26:39

ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL VAIANOPOLIS	52054608
ESC MUL RURAL ENSINO FUND ORCALINO FERREIRA GUIMARAES	52084736
ESC MUN DE EDUC INF PROFª RAYKA MORAES ALMEIDA ZENI	52099806
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL NUSA MACHADO	52055159
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DOMINGOS MONI	52055116
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL VALE DO RIO DOCE	52054977
ESCOLA DE EDUCACAO INFANTIL TIA SANTINHA	52088537
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL CAMINHO DA VIDA	52055132
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL GOTAS DE LUZ	52145204
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL MARIETA FERREIRA	52079449
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL MUNDO ENCANTADO	52078477
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL PAO DA VIDA	52159205
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL PRINCIPIO DO SABER	52093816
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL PROFESSORA IRACEMA VELASCO	52263355
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL SEVERINO GOMES MONTEIRO	52055175
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL MONTEIRO LOBATO	52086216
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ANTONIO GOMES DE LIMA	52054497
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ANTONIO VIEIRA DE MORAES	52000176
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ANTONIO VIEIRA DE MORAES	52096599
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL CLODOVEU LEAO DE ALMEIDA	52054543
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DR JOAO BARBOSA NETO	52055124
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL MARIA BRIGIDA DA FONSECA	52091503
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ODELIO GUERRA	52054691
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL OLINDA ATAYDES	52054780
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL OTAVIO FERREIRA	52054802
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSORA BALBINA CAMPOS -DONA BRANCA	52054829
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSOR CESARIO FERREIRA DA SILVA	52055213
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSOR CLOVIS LEAO DE ALMEIDA	52241351
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DE TEMPO INTEGRAL PROFESSOR WALDYR EMRICH PORTILHO	52257398
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSOR LUIZ ALBERTO LEAO	52094421
ESCOLA MUNICIPAL ENSINO FUNDAMENTAL ALFREDO NASSER	52091511
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL BRENO DE ARAUJO SILVA	52055027
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL BRENO DE ARAUJO SILVA	52055027
ESCOLA MUNICIPAL ENSINO FUNDAMENTAL ALFREDO NASSER	52091511
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSOR LUIZ ALBERTO LEAO	52094421
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DE TEMPO INTEGRAL PROFESSOR WALDYR EMRICH PORTILHO	52257398
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSOR CLOVIS LEAO DE ALMEIDA	52241351
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSOR CESARIO FERREIRA DA SILVA	52055213
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSORA BALBINA	52054829

SIMEC- Sistema Integrado de Ministério da Educação
Ministério da Educação / SE - Secretaria Executiva
.:: PAR Analítico do Município: Rio Verde - GO

Impresso por: **PAULO FARIA DO VALE**
Hora da Impressão: 01/03/2018 - 17:26:39

CAMPOS -DONA BRANCA	
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL OTAVIO FERREIRA	52054802
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL OLINDA ATAYDES	52054780
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ODELIO GUERRA	52054691
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL MARIA BRIGIDA DA FONSECA	52091503
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DR JOAO BARBOSA NETO	52055124
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL CLODOVEU LEAO DE ALMEIDA	52054543
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ANTONIO VIEIRA DE MORAES	52096599
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ANTONIO VIEIRA DE MORAES	52000176
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ANTONIO GOMES DE LIMA	52054497
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL MONTEIRO LOBATO	52086216
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL SEVERINO GOMES MONTEIRO	52055175
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL PROFESSORA IRACEMA VELASCO	52263355
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL PRINCIPIO DO SABER	52093816
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL PAO DA VIDA	52159205
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL MUNDO ENCANTADO	52078477
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL MARIETA FERREIRA	52079449
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL GOTAS DE LUZ	52145204
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL CAMINHO DA VIDA	52055132
ESCOLA DE EDUCACAO INFANTIL TIA SANTINHA	52088537
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL VALE DO RIO DOCE	52054977
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DOMINGOS MONI	52055116
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL NUSA MACHADO	52055159
ESC MUN DE EDUC INF PROFª RAYKA MORAES ALMEIDA ZENI	52099806
ESC MUL RURAL ENSINO FUND ORCALINO FERREIRA GUIMARAES	52084736
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL VAIANOPOLIS	52054608
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL SAO JOSE DO PONTAL	52069532
ESCOLA MULNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL RECANTO DO FUTURO	52055167
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDADAMENTAL MONTE ALEGRE	52054748
ESCOLA MUNCIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ESCADINHA DO FUTURO	52069508
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL CABECEIRA ALTA	52054624
ESOLA MULNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL BAUMGART	52054500
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL SETE LEGUAS	52054926
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDADAMENTAL AGUA MANSA COQUEIROS	52074021
ESC0LA MUNICIPAL RURAL ALFREDO FERREIRA DE CASTRO	52054462
ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR FRANCISCO JOAQUIM DE PAIVA	52054810
ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA MARIA DULCE ROCHA DUARTE BARBOSA	52054837
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DR CHECO EDSEL EMRICH PORTILHO	52054578
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL VILA RENOVACAO	52054420
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDADAMENAL PROFESSOR CHAFIC ANTONIO	52091155

SIMEC- Sistema Integrado de Ministério da Educação
Ministério da Educação / SE - Secretaria Executiva
.:: PAR Analítico do Município: Rio Verde - GO

Impresso por: **PAULO FARIA DO VALE**
Hora da Impressão: 01/03/2018 - 17:26:39

ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDADAMENTAL NESTOR FONSECA	52092259
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL MARIA RIBEIRO COSTA	52054721
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL LYBIA VIDAL SILVA	52082636
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL JOSE DO PRADO GUIMARAES	52054667
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL FILADELFO JORGE DA SILVA FILHO-NENE MINU	52055140
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DONA JOSEFINA	52054560
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ARENO MARTINS VIEIRA	52054314
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ANA MAURA OLIVEIRA JAYME	52054489
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ADELOR QUINTILIANO DA SILVA	52054446
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL VILA BORGES	52088545
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ENEDINA MACIEL	52093832
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL APLICACAO	52084698
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL MARIA DA GLORIA DE SOUZA MACHADO	52084728
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ROSALINA BORGES	52054888
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSORA SELVA CAMPOS MONTEIRO	52054250
CRECHE LAR CRIANCAS PARA JESUS	52078825
CRECHE DE AMOR SAO FRANCISCO	52079414
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL EDUARDO PENHA FILHO	52202356
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL JESUINO VELOSO DO CARMO	52092267
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ELVIRA CESAR DO NASCIMENTO	52079392
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL DONA TATA	52099407
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL DONA MARILENE	52079457
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL DONA BERCHOLINA FRANCISCA DE SOUZA	52078701
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL CILENIO MODESTO DE MORAES	52257401
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL CHAPEUZINHO VERMELHO	52078493
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL CARMINDA DE CASTRO	52079430
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ANAZIA ANTONIA CUNHA	52094413
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ANA PIMENTA	52079406
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ELIZABETH EMRICH CAMPOS	52079422

Sub-Ação

Descrição da Subação: Adquirir, por meio de assistência financeira do FNDE/MEC, equipamentos para climatização das escolas da rede municipal de ensino (ventilador e/ou condicionador de ar).

Estratégia de Implementação: Estabelecimento de convênio ou termo de compromisso e adesão à ata de registro de preços do FNDE/MEC para aquisição de equipamentos para climatização das escolas da rede municipal de ensino (ventilador e/ou condicionador de ar).

Programa: FNDE - Equipamentos para Climatização

Unidade de Medida: unidade(es) escolar(es)

Forma de Execução Assistência financeira do MEC

Quantidades e Cronograma Físico

	2011	2012	2013	2014	Total
Quantidades:	0	0	0	0	0
Cronograma Físico:					

Detalhamento dos Itens de Composição

SIMEC- Sistema Integrado de Ministério da Educação
Ministério da Educação / SE - Secretaria Executiva
.:: PAR Analítico do Município: Rio Verde - GO

Impresso por: **PAULO FARIA DO VALE**
Hora da Impressão: 01/03/2018 - 17:26:39

	Identificação do Item	Un. Medida	Quantidade	Valor Unitário	Total
2012	Aparelho de ar condicionado 30.000 BTUs - Modelos Split High Wall	unidade(s)	0	R$ 2.098,00	R$ 0,00
	Ventilador de parede 50-55 cm de diâmetro	unidade(s)	0	R$ 89,99	R$ 0,00

Detalhamento de Escolas

	Escola	Código INEP
2012	ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL BRENO DE ARAUJO SILVA	52055027
	ESCOLA MUNICIPAL ENSINO FUNDAMENTAL ALFREDO NASSER	52091511
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSOR LUIZ ALBERTO LEAO	52094421
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DE TEMPO INTEGRAL PROFESSOR WALDYR EMRICH PORTILHO	52257398
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSOR CLOVIS LEAO DE ALMEIDA	52241351
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSOR CESARIO FERREIRA DA SILVA	52055213
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSORA BALBINA CAMPOS -DONA BRANCA	52054829
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL OTAVIO FERREIRA	52054802
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL OLINDA ATAYDES	52054780
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ODELIO GUERRA	52054691
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL MARIA BRIGIDA DA FONSECA	52091503
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DR JOAO BARBOSA NETO	52055124
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL CLODOVEU LEAO DE ALMEIDA	52054543
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ANTONIO VIEIRA DE MORAES	52096599
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ANTONIO VIEIRA DE MORAES	52000176
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ANTONIO GOMES DE LIMA	52054497
	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL MONTEIRO LOBATO	52086216
	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL SEVERINO GOMES MONTEIRO	52055175
	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL PROFESSORA IRACEMA VELASCO	52263355
	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL PRINCIPIO DO SABER	52093816
	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL PAO DA VIDA	52159205
	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL MUNDO ENCANTADO	52078477
	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL MARIETA FERREIRA	52079449
	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL GOTAS DE LUZ	52145204
	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL CAMINHO DA VIDA	52055132
	ESCOLA DE EDUCACAO INFANTIL TIA SANTINHA	52088537
	ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL VALE DO RIO DOCE	52054977
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DOMINGOS MONI	52055116
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL NUSA MACHADO	52055159
	ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL VAIANOPOLIS	52054608
	ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL SAO JOSE DO PONTAL	52069532
	ESCOLA MULNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL RECANTO DO FUTURO	52055167
	ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDADAMENTAL MONTE	52054748

SIMEC- Sistema Integrado de Ministério da Educação
Ministério da Educação / SE - Secretaria Executiva
.:: PAR Analítico do Município: Rio Verde - GO

Impresso por: **PAULO FARIA DO VALE**
Hora da Impressão: 01/03/2018 - 17:26:39

ALEGRE	
ESCOLA MUNCIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ESCADINHA DO FUTURO	52069508
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL CABECEIRA ALTA	52054624
ESOLA MULNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL BAUMGART	52054500
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL SETE LEGUAS	52054926
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDADAMENTAL AGUA MANSA COQUEIROS	52074021
ESC0LA MUNICIPAL RURAL ALFREDO FERREIRA DE CASTRO	52054462
ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR FRANCISCO JOAQUIM DE PAIVA	52054810
ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA MARIA DULCE ROCHA DUARTE BARBOSA	52054837
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DR CHECO EDSEL EMRICH PORTILHO	52054578
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL VILA RENOVACAO	52054420
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDADAMENAL PROFESSOR CHAFIC ANTONIO	52091155
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDADAMENTAL NESTOR FONSECA	52092259
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL MARIA RIBEIRO COSTA	52054721
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL LYBIA VIDAL SILVA	52082636
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL JOSE DO PRADO GUIMARAES	52054667
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL FILADELFO JORGE DA SILVA FILHO-NENE MINU	52055140
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DONA JOSEFINA	52054560
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ARENO MARTINS VIEIRA	52054314
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ANA MAURA OLIVEIRA JAYME	52054489
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ADELOR QUINTILIANO DA SILVA	52054446
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL VILA BORGES	52088545
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ENEDINA MACIEL	52093832
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL APLICACAO	52084698
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL MARIA DA GLORIA DE SOUZA MACHADO	52084728
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ROSALINA BORGES	52054888
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSORA SELVA CAMPOS MONTEIRO	52054250
CRECHE LAR CRIANCAS PARA JESUS	52078825
CRECHE DE AMOR SAO FRANCISCO	52079414
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL EDUARDO PENHA FILHO	52202356
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL JESUINO VELOSO DO CARMO	52092267
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ELVIRA CESAR DO NASCIMENTO	52079392
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL DONA TATA	52099407
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL DONA MARILENE	52079457
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL DONA BERCHOLINA FRANCISCA DE SOUZA	52078701
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL CILENIO MODESTO DE MORAES	52257401
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL CHAPEUZINHO VERMELHO	52078493
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL CARMINDA DE CASTRO	52079430
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ANAZIA ANTONIA CUNHA	52094413
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ANA PIMENTA	52079406

SIMEC- Sistema Integrado de Ministério da Educação
Ministério da Educação / SE - Secretaria Executiva
.:: PAR Analítico do Município: Rio Verde - GO

Impresso por: **PAULO FARIA DO VALE**
Hora da Impressão: 01/03/2018 - 17:26:39

CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ELIZABETH EMRICH CAMPOS	52079422

Sub-Ação

Descrição da Subação: Adquirir, por meio de assistência financeira do FNDE/MEC, mobiliário para as salas de aula das unidades escolares (conjunto aluno e conjunto professor), conforme plano elaborado.

Estratégia de Implementação: Estabelecimento de convênio ou termo de compromisso e adesão à ata de registro de preços do FNDE/MEC para aquisição de mesas, carteiras e cadeiras para professores e alunos (conjunto aluno e conjunto professor).

Programa: FNDE - Mobiliário Escolar - Sala de Aula

Unidade de Medida: unidade(es) escolar(es)

Forma de Execução Assistência financeira do MEC

Quantidades e Cronograma Físico

	2011	2012	2013	2014	Total
Quantidades:	0	0	0	0	0
Cronograma Físico:					

Detalhamento dos Itens de Composição

2012

Identificação do Item	Un. Medida	Quantidade	Valor Unitário	Total
Conjunto Aluno / CJA-03 (para alunos com altura entre 1,19m e 1,42m)	conjunto(s)	0	R$ 134,50	R$ 0,00
Conjunto Aluno / CJA-04 (para alunos com altura entre 1,33m e 1,59m)	conjunto(s)	0	R$ 135,00	R$ 0,00
Conjunto Aluno / CJA-06 (para alunos com altura entre 1,59m e 1,88m)	conjunto(s)	0	R$ 160,00	R$ 0,00
Conjunto de uso múltiplo para informática do tamanho 6 (M2C-06)	conjunto(s)	0	R$ 339,00	R$ 0,00
Conjunto Professor / CJP-01	conjunto(s)	0	R$ 199,90	R$ 0,00
Mesa Pessoa em Cadeira de Rodas / MA-01	unidade(s)	0	R$ 129,90	R$ 0,00

2013

Identificação do Item	Un. Medida	Quantidade	Valor Unitário	Total
Conjunto Aluno / CJA-03 (para alunos com altura entre 1,19m e 1,42m)	conjunto(s)	0	R$ 134,50	R$ 0,00
Conjunto Aluno / CJA-04 (para alunos com altura entre 1,33m e 1,59m)	conjunto(s)	0	R$ 135,00	R$ 0,00
Conjunto Aluno / CJA-06 (para alunos com altura entre 1,59m e 1,88m)	conjunto(s)	0	R$ 160,00	R$ 0,00
Conjunto de uso múltiplo para informática do tamanho 6 (M2C-06)	conjunto(s)	0	R$ 339,00	R$ 0,00
Conjunto Professor / CJP-01	conjunto(s)	0	R$ 199,90	R$ 0,00
Mesa Pessoa em Cadeira de Rodas / MA-01	unidade(s)	0	R$ 129,90	R$ 0,00

Detalhamento de Escolas

2012

Escola	Código INEP
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL CARMINDA DE CASTRO	52079430
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL CHAPEUZINHO VERMELHO	52078493
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL CILENIO MODESTO DE MORAES	52257401
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL DONA BERCHOLINA FRANCISCA DE SOUZA	52078701
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ELIZABETH EMRICH CAMPOS	52079422
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ANA PIMENTA	52079406
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ANAZIA ANTONIA CUNHA	52094413
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL DONA MARILENE	52079457
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL DONA TATA	52099407

CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ELVIRA CESAR DO NASCIMENTO	52079392
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL JESUINO VELOSO DO CARMO	52092267
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL EDUARDO PENHA FILHO	52202356
CRECHE DE AMOR SAO FRANCISCO	52079414
CRECHE LAR CRIANCAS PARA JESUS	52078825
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSORA SELVA CAMPOS MONTEIRO	52054250
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ROSALINA BORGES	52054888
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL MARIA DA GLORIA DE SOUZA MACHADO	52084728
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL APLICACAO	52084698
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ENEDINA MACIEL	52093832
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL VILA BORGES	52088545
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ADELOR QUINTILIANO DA SILVA	52054446
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ANA MAURA OLIVEIRA JAYME	52054489
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ARENO MARTINS VIEIRA	52054314
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DONA JOSEFINA	52054560
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL FILADELFO JORGE DA SILVA FILHO-NENE MINU	52055140
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL JOSE DO PRADO GUIMARAES	52054667
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL LYBIA VIDAL SILVA	52082636
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL MARIA BRIGIDA DA FONSECA	52091503
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ODELIO GUERRA	52054691
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL OLINDA ATAYDES	52054780
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL OTAVIO FERREIRA	52054802
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSORA BALBINA CAMPOS -DONA BRANCA	52054829
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSOR CESARIO FERREIRA DA SILVA	52055213
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL MARIA RIBEIRO COSTA	52054721
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDADAMENTAL NESTOR FONSECA	52092259
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDADAMENAL PROFESSOR CHAFIC ANTONIO	52091155
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL VILA RENOVACAO	52054420
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DR CHECO EDSEL EMRICH PORTILHO	52054578
ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA MARIA DULCE ROCHA DUARTE BARBOSA	52054837
ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR FRANCISCO JOAQUIM DE PAIVA	52054810
ESC0LA MUNICIPAL RURAL ALFREDO FERREIRA DE CASTRO	52054462
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDADAMENTAL AGUA MANSA COQUEIROS	52074021
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL SETE LEGUAS	52054926
ESOLA MULNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL BAUMGART	52054500
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL CABECEIRA ALTA	52054624
ESCOLA MUNCIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ESCADINHA DO FUTURO	52069508
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDADAMENTAL MONTE ALEGRE	52054748
ESCOLA MULNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL RECANTO DO FUTURO	52055167
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL SAO JOSE DO	52069532

SIMEC- Sistema Integrado de Ministério da Educação
Ministério da Educação / SE - Secretaria Executiva
.:: PAR Analítico do Município: Rio Verde - GO

Impresso por: **PAULO FARIA DO VALE**
Hora da Impressão: 01/03/2018 - 17:26:39

	PONTAL	
	ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL VAIANOPOLIS	52054608
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL NUSA MACHADO	52055159
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DOMINGOS MONI	52055116
	ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL VALE DO RIO DOCE	52054977
	ESCOLA DE EDUCACAO INFANTIL TIA SANTINHA	52088537
	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL CAMINHO DA VIDA	52055132
	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL GOTAS DE LUZ	52145204
	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL MARIETA FERREIRA	52079449
	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL MUNDO ENCANTADO	52078477
	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL PAO DA VIDA	52159205
	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL PRINCIPIO DO SABER	52093816
	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL PROFESSORA IRACEMA VELASCO	52263355
	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL SEVERINO GOMES MONTEIRO	52055175
	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL MONTEIRO LOBATO	52086216
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ANTONIO GOMES DE LIMA	52054497
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ANTONIO VIEIRA DE MORAES	52000176
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ANTONIO VIEIRA DE MORAES	52096599
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL CLODOVEU LEAO DE ALMEIDA	52054543
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DR JOAO BARBOSA NETO	52055124
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSOR CLOVIS LEAO DE ALMEIDA	52241351
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DE TEMPO INTEGRAL PROFESSOR WALDYR EMRICH PORTILHO	52257398
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSOR LUIZ ALBERTO LEAO	52094421
	ESCOLA MUNICIPAL ENSINO FUNDAMENTAL ALFREDO NASSER	52091511
	ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL BRENO DE ARAUJO SILVA	52055027

2013	Escola	Código INEP
	ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL BRENO DE ARAUJO SILVA	52055027
	ESCOLA MUNICIPAL ENSINO FUNDAMENTAL ALFREDO NASSER	52091511
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSOR LUIZ ALBERTO LEAO	52094421
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DE TEMPO INTEGRAL PROFESSOR WALDYR EMRICH PORTILHO	52257398
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSOR CLOVIS LEAO DE ALMEIDA	52241351
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DR JOAO BARBOSA NETO	52055124
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL CLODOVEU LEAO DE ALMEIDA	52054543
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ANTONIO VIEIRA DE MORAES	52096599
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ANTONIO VIEIRA DE MORAES	52000176
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ANTONIO GOMES DE LIMA	52054497
	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL MONTEIRO LOBATO	52086216

SIMEC- Sistema Integrado de Monitoramento
Ministério da Educação / SE - Secretaria Executiva
.:: PAR Analítico do Município: Rio Verde - GO

Impresso por: **PAULO FARIA DO VALE**
Hora da Impressão: 01/03/2018 - 17:26:39

ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL SEVERINO GOMES MONTEIRO	52055175
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL PROFESSORA IRACEMA VELASCO	52263355
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL PRINCIPIO DO SABER	52093816
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL PAO DA VIDA	52159205
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL MUNDO ENCANTADO	52078477
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL MARIETA FERREIRA	52079449
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL GOTAS DE LUZ	52145204
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL CAMINHO DA VIDA	52055132
ESCOLA DE EDUCACAO INFANTIL TIA SANTINHA	52088537
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL VALE DO RIO DOCE	52054977
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DOMINGOS MONI	52055116
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL NUSA MACHADO	52055159
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL VAIANOPOLIS	52054608
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL SAO JOSE DO PONTAL	52069532
ESCOLA MULNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL RECANTO DO FUTURO	52055167
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDADAMENTAL MONTE ALEGRE	52054748
ESCOLA MUNCIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ESCADINHA DO FUTURO	52069508
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL CABECEIRA ALTA	52054624
ESOLA MULNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL BAUMGART	52054500
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL SETE LEGUAS	52054926
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDADAMENTAL AGUA MANSA COQUEIROS	52074021
ESC0LA MUNICIPAL RURAL ALFREDO FERREIRA DE CASTRO	52054462
ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR FRANCISCO JOAQUIM DE PAIVA	52054810
ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA MARIA DULCE ROCHA DUARTE BARBOSA	52054837
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DR CHECO EDSEL EMRICH PORTILHO	52054578
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL VILA RENOVACAO	52054420
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDADAMENAL PROFESSOR CHAFIC ANTONIO	52091155
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDADAMENTAL NESTOR FONSECA	52092259
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL MARIA RIBEIRO COSTA	52054721
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSOR CESARIO FERREIRA DA SILVA	52055213
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSORA BALBINA CAMPOS -DONA BRANCA	52054829
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL OTAVIO FERREIRA	52054802
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL OLINDA ATAYDES	52054780
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ODELIO GUERRA	52054691
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL MARIA BRIGIDA DA FONSECA	52091503
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL LYBIA VIDAL SILVA	52082636
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL JOSE DO PRADO GUIMARAES	52054667
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL FILADELFO JORGE DA SILVA FILHO-NENE MINU	52055140
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DONA JOSEFINA	52054560
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ARENO MARTINS VIEIRA	52054314
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ANA MAURA OLIVEIRA JAYME	52054489

SIMEC- Sistema Integrado de Ministério da Educação
Ministério da Educação / SE - Secretaria Executiva
.:: PAR Analítico do Município: Rio Verde - GO

Impresso por: **PAULO FARIA DO VALE**
Hora da Impressão: 01/03/2018 - 17:26:39

ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ADELOR QUINTILIANO DA SILVA	52054446
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL VILA BORGES	52088545
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ENEDINA MACIEL	52093832
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL APLICACAO	52084698
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL MARIA DA GLORIA DE SOUZA MACHADO	52084728
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ROSALINA BORGES	52054888
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSORA SELVA CAMPOS MONTEIRO	52054250
CRECHE LAR CRIANCAS PARA JESUS	52078825
CRECHE DE AMOR SAO FRANCISCO	52079414
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL EDUARDO PENHA FILHO	52202356
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL JESUINO VELOSO DO CARMO	52092267
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ELVIRA CESAR DO NASCIMENTO	52079392
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL DONA TATA	52099407
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL DONA MARILENE	52079457
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ANAZIA ANTONIA CUNHA	52094413
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ANA PIMENTA	52079406
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ELIZABETH EMRICH CAMPOS	52079422
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL DONA BERCHOLINA FRANCISCA DE SOUZA	52078701
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL CILENIO MODESTO DE MORAES	52257401
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL CHAPEUZINHO VERMELHO	52078493
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL CARMINDA DE CASTRO	52079430
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL MARIA DA GLORIA DE SOUZA MACHADO	52084728
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL APLICACAO	52084698
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ENEDINA MACIEL	52093832
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ELIZABETH EMRICH CAMPOS	52079422
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ANA PIMENTA	52079406
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ANAZIA ANTONIA CUNHA	52094413
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL CARMINDA DE CASTRO	52079430
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL CHAPEUZINHO VERMELHO	52078493
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL CILENIO MODESTO DE MORAES	52257401
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL DONA BERCHOLINA FRANCISCA DE SOUZA	52078701
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL DONA MARILENE	52079457
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL DONA TATA	52099407
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ELVIRA CESAR DO NASCIMENTO	52079392
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL JESUINO VELOSO DO CARMO	52092267
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL EDUARDO PENHA FILHO	52202356
CRECHE DE AMOR SAO FRANCISCO	52079414
CRECHE LAR CRIANCAS PARA JESUS	52078825
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSORA SELVA CAMPOS MONTEIRO	52054250
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ROSALINA BORGES	52054888

SIMEC- Sistema Integrado de Ministério da Educação
Ministério da Educação / SE - Secretaria Executiva
.:: PAR Analítico do Município: Rio Verde - GO

Impresso por: **PAULO FARIA DO VALE**
Hora da Impressão: 01/03/2018 - 17:26:39

ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL VILA BORGES	52088545
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ADELOR QUINTILIANO DA SILVA	52054446
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ANA MAURA OLIVEIRA JAYME	52054489
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ARENO MARTINS VIEIRA	52054314
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DONA JOSEFINA	52054560
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL FILADELFO JORGE DA SILVA FILHO-NENE MINU	52055140
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL JOSE DO PRADO GUIMARAES	52054667
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL LYBIA VIDAL SILVA	52082636
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL MARIA RIBEIRO COSTA	52054721
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDADAMENTAL NESTOR FONSECA	52092259
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDADAMENAL PROFESSOR CHAFIC ANTONIO	52091155
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL VILA RENOVACAO	52054420
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DR CHECO EDSEL EMRICH PORTILHO	52054578
ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA MARIA DULCE ROCHA DUARTE BARBOSA	52054837
ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR FRANCISCO JOAQUIM DE PAIVA	52054810
ESC0LA MUNICIPAL RURAL ALFREDO FERREIRA DE CASTRO	52054462
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDADAMENTAL AGUA MANSA COQUEIROS	52074021
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL SETE LEGUAS	52054926
ESOLA MULNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL BAUMGART	52054500
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL CABECEIRA ALTA	52054624
ESCOLA MUNCIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ESCADINHA DO FUTURO	52069508
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDADAMENTAL MONTE ALEGRE	52054748
ESCOLA MULNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL RECANTO DO FUTURO	52055167
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL SAO JOSE DO PONTAL	52069532
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL VAIANOPOLIS	52054608
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL NUSA MACHADO	52055159
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DOMINGOS MONI	52055116
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL VALE DO RIO DOCE	52054977
ESCOLA DE EDUCACAO INFANTIL TIA SANTINHA	52088537
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL CAMINHO DA VIDA	52055132
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL GOTAS DE LUZ	52145204
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL MARIETA FERREIRA	52079449
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL MUNDO ENCANTADO	52078477
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL PAO DA VIDA	52159205
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL PRINCIPIO DO SABER	52093816
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL PROFESSORA IRACEMA VELASCO	52263355
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL SEVERINO GOMES MONTEIRO	52055175
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL MONTEIRO LOBATO	52086216
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ANTONIO GOMES DE LIMA	52054497
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ANTONIO VIEIRA DE	52000176

SIMEC- Sistema Integrado de Ministério da Educação
Ministério da Educação / SE - Secretaria Executiva
.:: PAR Analítico do Município: Rio Verde - GO

Impresso por: **PAULO FARIA DO VALE**
Hora da Impressão: 01/03/2018 - 17:26:39

MORAES	
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ANTONIO VIEIRA DE MORAES	52096599
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL CLODOVEU LEAO DE ALMEIDA	52054543
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DR JOAO BARBOSA NETO	52055124
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL MARIA BRIGIDA DA FONSECA	52091503
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ODELIO GUERRA	52054691
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL OLINDA ATAYDES	52054780
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL OTAVIO FERREIRA	52054802
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSORA BALBINA CAMPOS -DONA BRANCA	52054829
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSOR CESARIO FERREIRA DA SILVA	52055213
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSOR CLOVIS LEAO DE ALMEIDA	52241351
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DE TEMPO INTEGRAL PROFESSOR WALDYR EMRICH PORTILHO	52257398
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSOR LUIZ ALBERTO LEAO	52094421
ESCOLA MUNICIPAL ENSINO FUNDAMENTAL ALFREDO NASSER	52091511
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL BRENO DE ARAUJO SILVA	52055027

Sub-Ação

Descrição da Subação: Adquirir, por meio de assistência financeira do FNDE/MEC, mobiliários diversos para as escolas de ensino fundamental da rede municipal de ensino, conforme plano elaborado.

Estratégia de Implementação: Estabelecimento de convênio ou termo de compromisso e adesão à ata de registro de preços do FNDE/MEC para aquisição de mobiliários diversos para as escolas de ensino fundamental da rede municipal de ensino.

Programa: FNDE - Mobiliário Escolar

Unidade de Medida: unidade(es) escolar(es)

Forma de Execução Assistência financeira do MEC

Quantidades e Cronograma Físico

	2011	2012	2013	2014	Total
Quantidades:	0	0	0	0	0
Cronograma Físico:					

Detalhamento dos Itens de Composição

Identificação do Item	Un. Medida	Quantidade	Valor Unitário	Total
Armário alto- 4 prateleiras c/ pastas suspensas e chave	unidade(s)	0	R$ 0,00	R$ 0,00
Armário de aço	unidade(s)	0	R$ 0,00	R$ 0,00
Arquivo de aço - 4 gavetas pastas suspensas	unidade(s)	0	R$ 0,00	R$ 0,00
2013 Cadeira estofada com braço	unidade(s)	0	R$ 0,00	R$ 0,00
Escaninho de aço com 8 divisões	unidade(s)	0	R$ 0,00	R$ 0,00
Estação de trabalho em "L"	unidade(s)	0	R$ 0,00	R$ 0,00
Mesa de reunião - 8 lugares (200x80cm)	unidade(s)	0	R$ 0,00	R$ 0,00
Mesa redonda adulto - 100 cm	unidade(s)	0	R$ 0,00	R$ 0,00

Detalhamento de Escolas

Escola	Código
2012	

SIMEC- Sistema Integrado de Ministério da Educação
Ministério da Educação / SE - Secretaria Executiva
.:: PAR Analítico do Município: Rio Verde - GO

Impresso por: **PAULO FARIA DO VALE**
Hora da Impressão: 01/03/2018 - 17:26:39

	INEP
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL BRENO DE ARAUJO SILVA	52055027
ESCOLA MUNICIPAL ENSINO FUNDAMENTAL ALFREDO NASSER	52091511
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSOR LUIZ ALBERTO LEAO	52094421
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DE TEMPO INTEGRAL PROFESSOR WALDYR EMRICH PORTILHO	52257398
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSOR CLOVIS LEAO DE ALMEIDA	52241351
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSOR CESARIO FERREIRA DA SILVA	52055213
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSORA BALBINA CAMPOS -DONA BRANCA	52054829
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL OTAVIO FERREIRA	52054802
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL OLINDA ATAYDES	52054780
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ODELIO GUERRA	52054691
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL MARIA BRIGIDA DA FONSECA	52091503
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DR JOAO BARBOSA NETO	52055124
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL CLODOVEU LEAO DE ALMEIDA	52054543
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ANTONIO VIEIRA DE MORAES	52096599
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ANTONIO VIEIRA DE MORAES	52000176
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ANTONIO GOMES DE LIMA	52054497
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL MONTEIRO LOBATO	52086216
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL SEVERINO GOMES MONTEIRO	52055175
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL PROFESSORA IRACEMA VELASCO	52263355
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL PRINCIPIO DO SABER	52093816
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL PAO DA VIDA	52159205
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL MUNDO ENCANTADO	52078477
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL MARIETA FERREIRA	52079449
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL GOTAS DE LUZ	52145204
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL CAMINHO DA VIDA	52055132
ESCOLA DE EDUCACAO INFANTIL TIA SANTINHA	52088537
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL VALE DO RIO DOCE	52054977
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DOMINGOS MONI	52055116
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL NUSA MACHADO	52055159
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL VAIANOPOLIS	52054608
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL SAO JOSE DO PONTAL	52069532
ESCOLA MULNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL RECANTO DO FUTURO	52055167
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDADAMENTAL MONTE ALEGRE	52054748
ESCOLA MUNCIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ESCADINHA DO FUTURO	52069508
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL CABECEIRA ALTA	52054624
ESOLA MULNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL BAUMGART	52054500
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL SETE LEGUAS	52054926
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDADAMENTAL AGUA	52074021

SIMEC- Sistema Integrado de Ministério da Educação
Ministério da Educação / SE - Secretaria Executiva
.:: PAR Analítico do Município: Rio Verde - GO

Impresso por: **PAULO FARIA DO VALE**
Hora da Impressão: 01/03/2018 - 17:26:39

	MANSA COQUEIROS	
	ESC0LA MUNICIPAL RURAL ALFREDO FERREIRA DE CASTRO	52054462
	ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR FRANCISCO JOAQUIM DE PAIVA	52054810
	ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA MARIA DULCE ROCHA DUARTE BARBOSA	52054837
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DR CHECO EDSEL EMRICH PORTILHO	52054578
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL VILA RENOVACAO	52054420
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDADAMENAL PROFESSOR CHAFIC ANTONIO	52091155
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDADAMENTAL NESTOR FONSECA	52092259
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL MARIA RIBEIRO COSTA	52054721
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL LYBIA VIDAL SILVA	52082636
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL JOSE DO PRADO GUIMARAES	52054667
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL FILADELFO JORGE DA SILVA FILHO-NENE MINU	52055140
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DONA JOSEFINA	52054560
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ARENO MARTINS VIEIRA	52054314
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ANA MAURA OLIVEIRA JAYME	52054489
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ADELOR QUINTILIANO DA SILVA	52054446
	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL VILA BORGES	52088545
	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ENEDINA MACIEL	52093832
	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL APLICACAO	52084698
	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL MARIA DA GLORIA DE SOUZA MACHADO	52084728
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ROSALINA BORGES	52054888
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSORA SELVA CAMPOS MONTEIRO	52054250
	CRECHE LAR CRIANCAS PARA JESUS	52078825
	CRECHE DE AMOR SAO FRANCISCO	52079414
	CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL EDUARDO PENHA FILHO	52202356
	CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL JESUINO VELOSO DO CARMO	52092267
	CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ELVIRA CESAR DO NASCIMENTO	52079392
	CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL DONA TATA	52099407
	CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL DONA MARILENE	52079457
	CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL DONA BERCHOLINA FRANCISCA DE SOUZA	52078701
	CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL CILENIO MODESTO DE MORAES	52257401
	CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL CHAPEUZINHO VERMELHO	52078493
	CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL CARMINDA DE CASTRO	52079430
	CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ANAZIA ANTONIA CUNHA	52094413
	CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ANA PIMENTA	52079406
	CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ELIZABETH EMRICH CAMPOS	52079422

2013	**Escola**	**Código INEP**
	ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL BRENO DE ARAUJO SILVA	52055027
	ESCOLA MUNICIPAL ENSINO FUNDAMENTAL ALFREDO NASSER	52091511

SIMEC- Sistema Integrado de Ministério da Educação
Ministério da Educação / SE - Secretaria Executiva
.:: PAR Analítico do Município: Rio Verde - GO

Impresso por: **PAULO FARIA DO VALE**
Hora da Impressão: 01/03/2018 - 17:26:39

ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSOR LUIZ ALBERTO LEAO	52094421
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DE TEMPO INTEGRAL PROFESSOR WALDYR EMRICH PORTILHO	52257398
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSOR CLOVIS LEAO DE ALMEIDA	52241351
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSOR CESARIO FERREIRA DA SILVA	52055213
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSORA BALBINA CAMPOS -DONA BRANCA	52054829
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL OTAVIO FERREIRA	52054802
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL OLINDA ATAYDES	52054780
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ODELIO GUERRA	52054691
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL MARIA BRIGIDA DA FONSECA	52091503
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DR JOAO BARBOSA NETO	52055124
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL CLODOVEU LEAO DE ALMEIDA	52054543
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ANTONIO VIEIRA DE MORAES	52096599
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ANTONIO VIEIRA DE MORAES	52000176
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ANTONIO GOMES DE LIMA	52054497
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL MONTEIRO LOBATO	52086216
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL SEVERINO GOMES MONTEIRO	52055175
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL PROFESSORA IRACEMA VELASCO	52263355
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL PRINCIPIO DO SABER	52093816
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL PAO DA VIDA	52159205
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL MUNDO ENCANTADO	52078477
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL MARIETA FERREIRA	52079449
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL GOTAS DE LUZ	52145204
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL CAMINHO DA VIDA	52055132
ESCOLA DE EDUCACAO INFANTIL TIA SANTINHA	52088537
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL VALE DO RIO DOCE	52054977
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DOMINGOS MONI	52055116
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL NUSA MACHADO	52055159
ESC MUN DE EDUC INF PROFª RAYKA MORAES ALMEIDA ZENI	52099806
ESC MUL RURAL ENSINO FUND ORCALINO FERREIRA GUIMARAES	52084736
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL VAIANOPOLIS	52054608
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL SAO JOSE DO PONTAL	52069532
ESCOLA MULNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL RECANTO DO FUTURO	52055167
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDADAMENTAL MONTE ALEGRE	52054748
ESCOLA MUNCIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ESCADINHA DO FUTURO	52069508
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL CABECEIRA ALTA	52054624
ESOLA MULNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL BAUMGART	52054500
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL SETE LEGUAS	52054926
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDADAMENTAL AGUA MANSA COQUEIROS	52074021
ESC0LA MUNICIPAL RURAL ALFREDO FERREIRA DE CASTRO	52054462

SIMEC- Sistema Integrado de Ministério da Educação
Ministério da Educação / SE - Secretaria Executiva
.:: PAR Analítico do Município: Rio Verde - GO

Impresso por: **PAULO FARIA DO VALE**
Hora da Impressão: 01/03/2018 - 17:26:39

ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR FRANCISCO JOAQUIM DE PAIVA	52054810
ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA MARIA DULCE ROCHA DUARTE BARBOSA	52054837
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DR CHECO EDSEL EMRICH PORTILHO	52054578
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL VILA RENOVACAO	52054420
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDADAMENAL PROFESSOR CHAFIC ANTONIO	52091155
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDADAMENTAL NESTOR FONSECA	52092259
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL MARIA RIBEIRO COSTA	52054721
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL LYBIA VIDAL SILVA	52082636
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL JOSE DO PRADO GUIMARAES	52054667
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL FILADELFO JORGE DA SILVA FILHO-NENE MINU	52055140
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DONA JOSEFINA	52054560
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ARENO MARTINS VIEIRA	52054314
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ANA MAURA OLIVEIRA JAYME	52054489
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ADELOR QUINTILIANO DA SILVA	52054446
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL VILA BORGES	52088545
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ENEDINA MACIEL	52093832
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL APLICACAO	52084698
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL MARIA DA GLORIA DE SOUZA MACHADO	52084728
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ROSALINA BORGES	52054888
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSORA SELVA CAMPOS MONTEIRO	52054250
CRECHE LAR CRIANCAS PARA JESUS	52078825
CRECHE DE AMOR SAO FRANCISCO	52079414
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL EDUARDO PENHA FILHO	52202356
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL JESUINO VELOSO DO CARMO	52092267
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ELVIRA CESAR DO NASCIMENTO	52079392
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL DONA TATA	52099407
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL DONA MARILENE	52079457
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL DONA BERCHOLINA FRANCISCA DE SOUZA	52078701
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL CILENIO MODESTO DE MORAES	52257401
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL CHAPEUZINHO VERMELHO	52078493
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL CARMINDA DE CASTRO	52079430
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ANAZIA ANTONIA CUNHA	52094413
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ANA PIMENTA	52079406
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ELIZABETH EMRICH CAMPOS	52079422

Sub-Ação

Descrição da Subação: Adquirir, por meio de assistência financeira do FNDE/MEC, projetor multimídia para as salas de aula das unidades escolares da rede municipal de ensino, pelo Programa Nacional de Tecnologia Educacional - Projetor Proinfo.

Estratégia de Implementação: Estabelecimento de convênio ou termo de compromisso e adesão à ata de registro de preços do FNDE/MEC para aquisição de projetor multimídia para as salas de aula das unidades escolares da rede municipal de ensino.

Programa: FNDE - Programa Nacional de Tecnologia Educacional - Projetor Proinfo

SIMEC- Sistema Integrado de Ministério da Educação
Ministério da Educação / SE - Secretaria Executiva
.:: PAR Analítico do Município: Rio Verde - GO

Impresso por: **PAULO FARIA DO VALE**
Hora da Impressão: 01/03/2018 - 17:26:39

Unidade de Medida: projetor(es)

Forma de Execução Assistência financeira do MEC

Quantidades e Cronograma Físico

	2011	2012	2013	2014	Total
Quantidades:	0	0	0	0	0
Cronograma Físico:					

Detalhamento dos Itens de Composição

2012

Identificação do Item	Un. Medida	Quantidade	Valor Unitário	Total
Projetor Proinfo com lousa digital (computador interativo)	unidade(s)	0	R$ 1.825,00	R$ 0,00

Detalhamento de Escolas

2012

Escola	Código INEP
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL BRENO DE ARAUJO SILVA	52055027
ESCOLA MUNICIPAL ENSINO FUNDAMENTAL ALFREDO NASSER	52091511
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSOR LUIZ ALBERTO LEAO	52094421
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DE TEMPO INTEGRAL PROFESSOR WALDYR EMRICH PORTILHO	52257398
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSOR CLOVIS LEAO DE ALMEIDA	52241351
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSOR CESARIO FERREIRA DA SILVA	52055213
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSORA BALBINA CAMPOS -DONA BRANCA	52054829
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL OTAVIO FERREIRA	52054802
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL OLINDA ATAYDES	52054780
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ODELIO GUERRA	52054691
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL MARIA BRIGIDA DA FONSECA	52091503
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DR JOAO BARBOSA NETO	52055124
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL CLODOVEU LEAO DE ALMEIDA	52054543
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ANTONIO VIEIRA DE MORAES	52096599
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ANTONIO VIEIRA DE MORAES	52000176
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ANTONIO GOMES DE LIMA	52054497
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL MONTEIRO LOBATO	52086216
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL SEVERINO GOMES MONTEIRO	52055175
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL PROFESSORA IRACEMA VELASCO	52263355
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL PRINCIPIO DO SABER	52093816
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL PAO DA VIDA	52159205
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL MUNDO ENCANTADO	52078477
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL MARIETA FERREIRA	52079449
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL GOTAS DE LUZ	52145204
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL CAMINHO DA VIDA	52055132
ESCOLA DE EDUCACAO INFANTIL TIA SANTINHA	52088537
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL VALE DO RIO DOCE	52054977

SIMEC- Sistema Integrado de Ministério da Educação
Ministério da Educação / SE - Secretaria Executiva
.:: PAR Analítico do Município: Rio Verde - GO

Impresso por: **PAULO FARIA DO VALE**
Hora da Impressão: 01/03/2018 - 17:26:39

ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DOMINGOS MONI	52055116
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL NUSA MACHADO	52055159
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL VAIANOPOLIS	52054608
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL SAO JOSE DO PONTAL	52069532
ESCOLA MULNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL RECANTO DO FUTURO	52055167
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDADAMENTAL MONTE ALEGRE	52054748
ESCOLA MUNCIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ESCADINHA DO FUTURO	52069508
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL CABECEIRA ALTA	52054624
ESOLA MULNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL BAUMGART	52054500
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL SETE LEGUAS	52054926
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDADAMENTAL AGUA MANSA COQUEIROS	52074021
ESC0LA MUNICIPAL RURAL ALFREDO FERREIRA DE CASTRO	52054462
ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR FRANCISCO JOAQUIM DE PAIVA	52054810
ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA MARIA DULCE ROCHA DUARTE BARBOSA	52054837
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DR CHECO EDSEL EMRICH PORTILHO	52054578
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL VILA RENOVACAO	52054420
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDADAMENAL PROFESSOR CHAFIC ANTONIO	52091155
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDADAMENTAL NESTOR FONSECA	52092259
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL MARIA RIBEIRO COSTA	52054721
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL LYBIA VIDAL SILVA	52082636
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL JOSE DO PRADO GUIMARAES	52054667
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL FILADELFO JORGE DA SILVA FILHO-NENE MINU	52055140
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DONA JOSEFINA	52054560
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ARENO MARTINS VIEIRA	52054314
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ANA MAURA OLIVEIRA JAYME	52054489
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ADELOR QUINTILIANO DA SILVA	52054446
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL VILA BORGES	52088545
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ENEDINA MACIEL	52093832
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL APLICACAO	52084698
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL MARIA DA GLORIA DE SOUZA MACHADO	52084728
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ROSALINA BORGES	52054888
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSORA SELVA CAMPOS MONTEIRO	52054250
CRECHE LAR CRIANCAS PARA JESUS	52078825
CRECHE DE AMOR SAO FRANCISCO	52079414
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL EDUARDO PENHA FILHO	52202356
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL JESUINO VELOSO DO CARMO	52092267
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ELVIRA CESAR DO NASCIMENTO	52079392
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL DONA TATA	52099407
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL DONA MARILENE	52079457
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL DONA BERCHOLINA	52078701

SIMEC- Sistema Integrado de Ministério da Educação
Ministério da Educação / SE - Secretaria Executiva
.:: **PAR Analítico do Município: Rio Verde - GO**

Impresso por: **PAULO FARIA DO VALE**
Hora da Impressão: 01/03/2018 - 17:26:39

FRANCISCA DE SOUZA	
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL CILENIO MODESTO DE MORAES	52257401
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL CHAPEUZINHO VERMELHO	52078493
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL CARMINDA DE CASTRO	52079430
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ANAZIA ANTONIA CUNHA	52094413
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ANA PIMENTA	52079406
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ELIZABETH EMRICH CAMPOS	52079422

Sub-Ação

Descrição da Subação: Consolidar um plano plurianual para aquisição e manutenção de mobiliário e equipamentos para as escolas, considerando os resultados de um diagnóstico prévio da situação da rede municipal de ensino.

Estratégia de Implementação: Elaboração de um plano plurianual para aquisição e manutenção de mobiliário e equipamentos para as escolas, considerando os resultados de um diagnóstico prévio da situação da rede municipal de ensino, com o detalhamento das ações e os recursos financeiros necessários (a serem previstos no orçamento municipal).

Programa: Outros

Unidade de Medida: plano(s)

Forma de Execução Executada pelo município

Quantidades e Cronograma Físico

	2011	2012	2013	2014	Total
Quantidades:	0	1	1	0	2
Cronograma Físico:					

Total Geral por Indicador

2011	2012	2013	2014	Total
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Indicador 12 - Existência de transporte escolar para alunos da rede: atendimento à demanda, às condições de qualidade e de acessibilidade

Critério / Pontuação 2 - Quando o município fornece regularmente o transporte escolar para parte dos estudantes que dele necessitam, conforme diagnóstico da rede. O município oferece veículos adequados para o transporte de estudantes, porém nem sempre atendem aos requisitos de conforto e segurança, de acessibilidade, de condições de trafegabilidade das vias (estradas e rios) da zona rural. Os assentos são insuficientes.

Justificativa É realizado mensalmente o levantamento da demanda de estudantes que necessitam de transporte escolar, juntamente com as necessidades e possibilidades de atendimento do município. O município é conveniado com Programas do Governo Federal, com o Estado e com a participação do município, através do Programa Nacional de Apoio ao Transporte Escolar (PNATE) o município recebe assistência financeira em caráter suplementar para que haja o acesso e permanência nos estabelecimentos escolares dos alunos do Ensino Fundamental público residentes em área rural que utilizem transporte escolar. Referente ao Programa Caminho da Escola o município não obteve êxito na tentativa de conseguir o convênio. Realizamos também, um controle e avaliação das condições do transporte escolar diretamente pela Secretaria Municipal de Educação, com vistorias semestrais realizadas pelo Departamento de Trânsito Responsável e fiscalização aleatória diariamente por parte dos órgãos competentes dentro do município.

Demanda para Redes Municipais Solicitamos 05(cinco) ônibus escolares através do Programa Caminho da Escola, uma vez que, toda frota que atende atualmente a rede municipal escolar escolar é tercerizada.

Ação

Demanda: Municipal

Descrição da Ação: Garantir as condições necessárias à oferta regular de transporte escolar para os todos estudantes que necessitam, conforme diagnóstico elaborado pela secretaria municipal de educação.

Nome do Responsável: Kenedy Ribeiro Lima

Cargo do Responsável: Coordenador Transporte Escolar

Período Inicial: 01/01/2012

Período Final: 30/12/2014

Resultado Esperado: Condições necessárias à oferta regular de transpote escolar garantidas dependendo da assistência financeira do MEC e financiamento junto ao BNDES, com a contrapartida legal do município.

SIMEC- Sistema Integrado de Ministério da Educação
Ministério da Educação / SE - Secretaria Executiva
.:: PAR Analítico do Município: Rio Verde - GO

Impresso por: **PAULO FARIA DO VALE**
Hora da Impressão: 01/03/2018 - 17:26:39

Sub-Ação

Descrição da Subação: Adquirir veículo acessível padronizado, com área reservada (box) para cadeira de rodas, por meio de assistência financeira do FNDE/MEC, para o transporte escolar terrestre (ônibus).

Estratégia de Implementação: Estabelecimento de convênio ou termo de compromisso e adesão à ata de registro de preços do FNDE/MEC para aquisição de veículo acessível padronizado, com área reservada (box) para cadeira de rodas, para o transporte escolar terrestre (ônibus).

Programa: FNDE - Programa Caminho da Escola - Ônibus Escolar Acessível

Unidade de Medida:

Forma de Execução Assistência financeira do MEC

Quantidades e Cronograma Físico

	2011	2012	2013	2014	Total
Quantidades:	0	1	1	0	2
Cronograma Físico:					
	2011	**2012**	**2013**	**2014**	**Total**
Valor Unitário:	0,00	132.000,00	1,00	0,00	132.001,00
	2011	**2012**	**2013**	**2014**	**Total**
Valores Anuais:	0,00	132.000,00	1,00	0,00	132.001,00

Detalhamento dos Itens de Composição

2012

Identificação do Item	Un. Medida	Quantidade	Valor Unitário	Total
Ônibus escolar com 01 (uma) área reservada (box) para cadeira de rodas	unidade(s)	1	R$ 132.000,00	R$ 132.000,00

2013

Identificação do Item	Un. Medida	Quantidade	Valor Unitário	Total
Ônibus escolar com 01 (uma) área reservada (box) para cadeira de rodas	unidade(s)	1	R$ 1,00	R$ 1,00

Sub-Ação

Descrição da Subação: Buscar recursos financeiros (financiamento do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES) para aquisição de veículo apropriado para o transporte escolar terrestre (ônibus).

Estratégia de Implementação: Elaborar uma proposta de financiamento para aquisição de veículo padronizado para o transporte escolar terrestre (ônibus), zero-quilômetro, para 44, 31 ou 23 passageiros.

Programa: BNDES - Caminho da Escola

Unidade de Medida: veículo(s)

Forma de Execução Financiamento BNDES

Quantidades e Cronograma Físico

	2011	2012	2013	2014	Total
Quantidades:	0	4	0	0	4
Cronograma Físico:					

SIMEC- Sistema Integrado de Ministério da Educação
Ministério da Educação / SE - Secretaria Executiva
.:: **PAR Analítico do Município: Rio Verde - GO**

Impresso por: **PAULO FARIA DO VALE**
Hora da Impressão: 01/03/2018 - 17:26:39

Sub-Ação

Descrição da Subação:	Prever, anualmente, as condições necessárias para o atendimento com transporte escolar dos estudantes da rede pública de ensino.
Estratégia de Implementação:	Identificação dos estudantes que necessitam de transporte escolar e levantamento dos recursos necessários (veículo, combustível, motorista, serviços de manutenção, entre outros) para o atendimento dessa demanda, considerando as limitações do transporte escolar para educação infantil e séries iniciais do ensino fundamental, expressas no Art. 3º da Resolução CNE/CEB nº 2, de 28 de abril de 2008, sobre as Diretrizes Operacionais da Educação do Campo.
Programa:	Outros
Unidade de Medida:	plano(s)
Forma de Execução	Executada pelo município

Quantidades e Cronograma Físico

	2011	2012	2013	2014	Total
Quantidades:	0	2	2	2	6
Cronograma Físico:					

Total Geral por Indicador

2011	2012	2013	2014	Total
0,00	132.000,00	1,00	0,00	132.001,00

Total Geral por Área

2011	2012	2013	2014	Total
0,00	132.000,00	1,00	0,00	132.001,00

Área 3 - Uso de tecnologias

Indicador 1 - Existência e funcionalidade dos laboratórios de Ciências e de Informática nas escolas de ensino fundamental

Critério / Pontuação 1 - Quando existe apenas um laboratório nas escolas de ensino fundamental da rede (de Ciências ou de Informática). Ou quando não existem laboratórios de Ciências e de Informática nas escolas da rede.

Justificativa Existem laboratórios de informática em 51 Escolas da Rede Municipal, 70% das salas foram construídas do ano de 2009 a 2011 e o restante foram adequadas em salas de aulas existentes e possuem espaço adequado para o desenvolvimento pedagógico e podem contribuir para a melhoria do processo de ensino aprendizagem. A Secretaria Municipal de Educação disponibiliza profissionais para a manutenção e assistência técnica a esses laboratórios. Os profissionais que atuam nas salas foram devidamente aprovados em prova objetiva e prática através de concurso público municipal. Está em fase de planejamento pelo município propiciar formação continuada para capacitar os profissionais que atuam nos laboratórios de informática. Os alunos efetivamente utilizam os laboratórios de informática conforme cronograma escolar. Os laboratórios recebidos pelas escolas foram devidamente instalados e passam periodicamente por manutenções. Não existem laboratórios de ciências nas escolas da rede.

Demanda para Redes Municipais Frente a quantidade de 73 escolas e 51 laboratórios de informática, solicitamos 08 laboratórios de informática para complementar os emeis, uma vez que, as CEMEI´S não necessitam de laboratórios de informática. Também, solicitamos a implantação de 59 Laboratórios de Ciências nas escolas da Rede municipal.

Ação

Demanda:	Municipal
Descrição da Ação:	Implantar laboratórios de Ciências e de Informática das escolas da rede municipal de ensino, bem como a aquisição regular de insumos para a utilização nas práticas pedagógicas.
Nome do Responsável:	JOSÉ RAGI CHUEIRI
Cargo do Responsável:	gestor de obras
Período Inicial:	01/01/2012
Período Final:	30/12/2013
Resultado Esperado:	Implantar laboratórios de ciências e de informática das escolas de rede municipal de ensino.

SIMEC- Sistema Integrado de Ministério da Educação
Ministério da Educação / SE - Secretaria Executiva
.:: **PAR Analítico do Município: Rio Verde - GO**

Impresso por: **PAULO FARIA DO VALE**
Hora da Impressão: 01/03/2018 - 17:26:39

Sub-Ação

Descrição da Subação:	Estabelecer parceria com o Ministério da Educação para a implantação e/ou ampliação de laboratório de Informática pelo Programa Nacional de Tecnologia Educacional (Proinfo Urbano e/ou Rural) nas escolas da rede que apresentam condições adequadas para recebê-lo.
Estratégia de Implementação:	Adesão ao Programa Nacional de Tecnologia Educacional, a partir das orientações disponibilizadas no portal do Ministério da Educação (www.mec.gov.br - Proinfo - como participar); cadastro do prefeito municipal no Sistema de Gestão Tecnológica (Sigetec) - que permite que o próximo passo, a seleção de escolas, seja efetuado -; e inserção, no Sigetec, das informações sobre as escolas prontas para receberem os laboratórios.
Programa:	Outros
Unidade de Medida:	adesão(ões)
Forma de Execução	Executada pelo município

Quantidades e Cronograma Físico

	2011	2012	2013	2014	Total
Quantidades:	0	15	40	0	55
Cronograma Físico:					

Sub-Ação

Descrição da Subação:	Garantir a cada escola da rede, anualmente, o provimento de insumos para a realização das atividades pedagógicas nos laboratórios de Ciências e de Informática.
Estratégia de Implementação:	Aquisição de insumos necessários à realização das atividades pedagógicas nos laboratórios de Ciências e de Informática para cada escola da rede de ensino.
Programa:	Outros
Unidade de Medida:	laboratório(s)
Forma de Execução	Executada pelo município

Quantidades e Cronograma Físico

	2011	2012	2013	2014	Total
Quantidades:	0	15	30	0	45
Cronograma Físico:					

Sub-Ação

Descrição da Subação:	Identificar a necessidade de ampliação, reforma ou adequação de espaços existentes em escolas para implantação de dois laboratórios (de Ciências e de Informática) ou manutenção dos existentes, inclusive para atender às demandas da educação integral, planejando, também, a aquisição dos insumos necessários à realização das atividades pedagógicas em cada escola da rede.
Estratégia de Implementação:	Inclusão, no plano de ampliação, adequação, reforma e/ou manutenção das escolas da rede, de obras que contemplem a disponibilização de espaços adequados à implantação de laboratório de Informática (de acordo com as orientações do Programa Nacional de Informática na Educação - Proinfo) e de Ciências (sugestões no portal do MEC - www.mec.gov.br - Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica/Setec - Programa Brasil Profissionalizado - modelos de laboratórios); e planejamento anual da aquisição dos insumos necessários à realização das atividades pedagógicas nos laboratórios.
Programa:	Outros
Unidade de Medida:	plano(s)
Forma de Execução	Executada pelo município

Quantidades e Cronograma Físico

	2011	2012	2013	2014	Total
Quantidades:	0	1	0	0	1
Cronograma Físico:					

Total Geral por Indicador

2011	2012	2013	2014	Total
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Indicador 2 - Existência de computadores ligados à rede mundial de computadores e utilização de recursos de Informática para atualização de conteúdos e realização de pesquisas

Critério / Pontuação 3 - Quando mais de 50% das escolas da rede possuem computadores ligados à rede mundial de computadores (Internet), mas a quantidade existente não permite utilização freqüente por parte de todos os professores e alunos.

SIMEC- Sistema Integrado de Ministério da Educação
Ministério da Educação / SE - Secretaria Executiva
.:: PAR Analítico do Município: Rio Verde - GO

Impresso por: **PAULO FARIA DO VALE**
Hora da Impressão: 01/03/2018 - 17:26:39

Justificativa

As escolas da rede municipal se encontram em 80% informatizadas, possuindo computadores ligados à rede mundial de computadores (Internet), porém verifica-se que a quantidade existente não permite a utilização freqüente por parte de todos os professores e alunos, devido a quantidade ofertada e disponibilizada nas escolas, a infraestrutura de rede existente pode ser melhorada, assim como o suporte de conexão com à internet pode ser ampliado, ainda não está na velocidade ideal, porém atende parcialmente à demanda da rede municipal de ensino, com a qualidade que poderá ser melhorada para utilização de tecnologias no processo de ensino aprendizagem. Os professores e alunos utilizam a Internet para realizar atividades educativas, pesquisas relacionadas aos conteúdos propostos pelo currículo escolar, troca de dados e informações que integram e reforçam os conteúdos e o conhecimento do corpo docente e discente. Os alunos e professores com acesso à internet podem ampliar seus conhecimentos.

Demanda para Redes Municipais

Informatizar as demais escolas do município e ligar a rede mundial de computadores Internet, aumentar a quantidade de computadores e o suporte de conexão com a internet.

Ação

Demanda:	Municipal
Descrição da Ação:	Ampliar o acesso das escolas à rede mundial de computadores (Internet), garantindo a sua utilização por alunos e professores.
Nome do Responsável:	JOIRAN LUIZ MAGALHÃES
Cargo do Responsável:	GESTOR DE INFRAESTRUTURA
Período Inicial:	01/01/2012
Período Final:	30/12/2013
Resultado Esperado:	AMPLIAR O ACESSO DAS ESCOLAS À REDE MUNDIAL DE COMPUTADORES (INTERNET), GARATINDO A SUA UTILIZAÇÃO POR ALUNOS E PROFESSORES.

Sub-Ação

Descrição da Subação:	Acompanhar, no município, a instalação de infraestrutura de rede para suporte à conexão à Internet em alta velocidade pela operadora autorizada (Programa Banda Larga nas Escolas - PBLE), de acordo com o mapa de atendimento disponibilizado pelo endereço eletrônico http://siead.mec.gov.br/mapabandalarga/web/.
Estratégia de Implementação:	Visitas às escolas para acompanhamento da instalação de infraestrutura de rede para suporte à conexão à Internet em alta velocidade pela operadora autorizada (Programa Banda Larga nas Escolas - PBLE) nas escolas indicadas no mapa de atendimento disponibilizado pelo endereço eletrônico http://siead.mec.gov.br/mapabandalarga/web/.
Programa:	Outros
Unidade de Medida:	visita(s)
Forma de Execução	Executada pelo município

Quantidades e Cronograma Físico

	2011	2012	2013	2014	Total
Quantidades:	0	6	6	0	12
Cronograma Físico:					

Sub-Ação

Descrição da Subação:	Elaborar plano de inserção das escolas na rede mundial de computadores (Internet).
Estratégia de Implementação:	Documento com definição da demanda, parcerias e estratégias para a inserção das escolas na rede mundial de computadores (Internet).
Programa:	Outros
Unidade de Medida:	plano(s)
Forma de Execução	Executada pelo município

Quantidades e Cronograma Físico

	2011	2012	2013	2014	Total
Quantidades:	0	1	1	0	2
Cronograma Físico:					

SIMEC- Sistema Integrado de Ministério da Educação
Ministério da Educação / SE - Secretaria Executiva
.:: **PAR Analítico do Município: Rio Verde - GO**

Impresso por: **PAULO FARIA DO VALE**
Hora da Impressão: 01/03/2018 - 17:26:39

Sub-Ação

Descrição da Subação:	Realizar o levantamento das escolas que dispõem de equipamento de Informática em condições de acessar a rede mundial de computadores (Internet).
Estratégia de Implementação:	Visita às escolas para aplicação do questionário do Proinfo para coleta de dados sobre os equipamentos de Informática disponíveis e as condições para acessar a Internet.
Programa:	Outros
Unidade de Medida:	diagnóstico(s)
Forma de Execução	Executada pelo município

Quantidades e Cronograma Físico

	2011	2012	2013	2014	Total
Quantidades:	0	1	1	0	2
Cronograma Físico:					

Total Geral por Indicador

2011	2012	2013	2014	Total
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Indicador	3 - Existência de sala de recursos multifuncionais e utilização para o atendimento educacional especializado (AEE)
Critério / Pontuação	2 - Quando menos de 50% das escolas da rede possuem salas de recursos multifuncionais implantadas, e a oferta do atendimento educacional especializado (AEE) está em fase de institucionalização no projeto pedagógico (PP) dessas escolas.
Justificativa	A SEESP/MEC, disponibilizou apenas 19 kits para compor as salas multifuncionais, sendi que o município conta com 73 Unidades de Ensino. Os Profissionais dos departamentos pedagógico e inclusiva da Secretaria Municipal de Educação orientam as equipes gestoras quanto à necessidade de prever no PP às ações da sala do AEE.
Demanda para Redes Municipais	Receber 54 Kits da SEESP/MEC, para compor as salas multifuncionais.

Ação

Demanda:	Municipal
Descrição da Ação:	Implantar salas de recursos multifuncionais nas escolas da rede municipal de ensino e ampliar a oferta do atendimento educacional especializado (AEE).
Nome do Responsável:	ADRIANA CRISTINA TEIXEIRA
Cargo do Responsável:	COORDENADORA DAS SALAS MULTIFUNCIONAIS
Período Inicial:	01/01/2012
Período Final:	30/12/2014
Resultado Esperado:	IMPLANTARSALAS DE RECURSOS MULTIFUNCIONAIS NAS ESCOLAS DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO COM OFERTA DE ATENDIMENTO ESPECIALIZADO AEE, COM ÊXITO.

Sub-Ação

Descrição da Subação:	Adquirir recursos de tecnologia assistiva para as salas de recursos multifuncionais implantadas na rede e garantir a sua manutenção.
Estratégia de Implementação:	Aquisição e manutenção de recursos de tecnologia assistiva para as salas de recursos multifuncionais implantadas na rede.
Programa:	Outros
Unidade de Medida:	sala(s) de recursos multifuncionais
Forma de Execução	Executada pelo município

Quantidades e Cronograma Físico

	2011	2012	2013	2014	Total
Quantidades:	0	10	0	0	10
Cronograma Físico:					

SIMEC- Sistema Integrado de Ministério da Educação
Ministério da Educação / SE - Secretaria Executiva
.:: **PAR Analítico do Município: Rio Verde - GO**

Impresso por: **PAULO FARIA DO VALE**
Hora da Impressão: 01/03/2018 - 17:26:39

Sub-Ação

Descrição da Subação:	Identificar as escolas que necessitam de equipamentos de Informática, mobiliário, materiais pedagógicos e de acessibilidade para compor a sala de recursos multifuncionais, com vistas a apoiar a implantação e/ou ampliação da oferta do atendimento educacional especializado (AEE) na rede municipal de ensino.
Estratégia de Implementação:	Levantamento anual das matrículas no atendimento educacional especializado (AEE), realizado em sala de recursos multifuncionais, dos alunos público-alvo da educação especial matriculados em classes comuns da própria escola e de outra(s) escola(s) de ensino regular, conforme demanda da rede de ensino, e planejamento do provimento de condições adequadas de de oferta (infraestrutura, recursos de acessibilidade e pedagógicos).
Programa:	Outros
Unidade de Medida:	diagnóstico(s)
Forma de Execução	Executada pelo município

Quantidades e Cronograma Físico

	2011	2012	2013	2014	Total
Quantidades:	0	2	2	2	6
Cronograma Físico:					

Sub-Ação

Descrição da Subação:	Implantar salas de recursos multifuncionais (para a educação especial) nas escolas da rede com matrículas de alunos público-alvo da educação especial, conforme Educacenso MEC/Inep.
Estratégia de Implementação:	Implantação de salas de recursos multifuncionais nas escolas da rede com matrículas de alunos público-alvo da educação especial, conforme Educacenso MEC/Inep, garantindo a institucionalização do atendimento educacional especializado (AEE) no projeto pedagógico da unidade escolar e a disponibilização de professores para atuação no AEE.
Programa:	SECADI - Programa de Implantação de Salas de Recursos Multifuncionais
Unidade de Medida:	sala(s) de recursos multifuncionais
Forma de Execução	Assistência técnica do MEC

Quantidades e Cronograma Físico

	2011	2012	2013	2014	Total
Quantidades:	0	10	10	10	30
Cronograma Físico:					

Total Geral por Indicador

2011	2012	2013	2014	Total
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Indicador	4 - Utilização de processos, ferramentas e materiais de natureza pedagógica pré-qualificados pelo MEC
Critério / Pontuação	3 - Quando a secretaria de educação conhece e implementa, em mais de 50% das escolas da rede, processos, ferramentas e materiais de natureza pedagógica pré-qualificados pelo MEC (tecnologias educacionais constantes do Guia de Tecnologias Educacionais). As tecnologias educacionais possuem coerência metodológica com as diretrizes da secretaria de educação e são implementadas considerando as especificidades de cada escola e seu projeto pedagógico (PP).
Justificativa	O município implantou o TIC – Tecnologia de Informação e comunicação na rede municipal de ensino onde as unidades de ensino possuem laboratórios utilizados pelos alunos e professores para melhoria da aprendizagem como também, implantou o SIEM – Sistema de Informatização das Escolas Municipais que possibilita aos professores, pais e alunos as ferramentas tecnológicas para a melhoria da comunicação.
Demanda para Redes Municipais	Disponibilizar Laboratórios de Informática para as Escolas que ainda não foram contepladas.

SIMEC- Sistema Integrado de Ministério da Educação
Ministério da Educação / SE - Secretaria Executiva
.:: **PAR Analítico do Município: Rio Verde - GO**

Impresso por: **PAULO FARIA DO VALE**
Hora da Impressão: 01/03/2018 - 17:26:39

Ação

Demanda:	Municipal
Descrição da Ação:	Manter as equipes pedagógicas e professores atualizados sobre processos, ferramentas e materiais de natureza pedagógica pré-qualificados pelo Ministério da Educação (MEC), com vistas a buscar novas estratégias para o fortalecimento da educação pública.
Nome do Responsável:	DANIELLA GOMES CLEMENTE GONÇALVES
Cargo do Responsável:	COORDENADORA DO PROGRAMA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS
Período Inicial:	01/01/2012
Período Final:	30/12/2014
Resultado Esperado:	EQUIPE PEDAGOGICAS E PROFESSORES CONSCIENTES DE SEUS PAPEIS E MUNIDOS DE TODO PREPARO E ORIENTAÇÕES NECESSÁRIOS QUE GARANTEM A QUALIDADE DA EDUCAÇÃO OFERTADA NO MUNICÍPIO.

Sub-Ação

Descrição da Subação:	Divulgar o Guia de Tecnologias Educacionais para a comunidade escolar, identificando as tecnologias utilizadas pelas escolas da rede municipal de ensino.
Estratégia de Implementação:	Levantamento das tecnologias educacionais utilizadas em escolas da rede municipal de ensino e produção de um documento, a ser replicado e distribuído para a comunidade escolar, para reflexão sobre os resultados alcançados e possibilidade de utilização de outros processos, ferramentas e materiais de natureza pedagógica pré-qualificados pelo Ministério da Educação (MEC).
Programa:	
Unidade de Medida:	documento(s)
Forma de Execução	Executada pelo município

Quantidades e Cronograma Físico

	2011	2012	2013	2014	Total
Quantidades:	0	2	2	2	6
Cronograma Físico:					

Sub-Ação

Descrição da Subação:	Divulgar o Guia de Tecnologias Educacionais para as escolas que oferecem educação de jovens e adultos, identificando as tecnologias específicas para essa modalidade de ensino.
Estratégia de Implementação:	Reuniões com as escolas que oferecem educação de jovens e adultos para identificação de processos, ferramentas e materiais de natureza pedagógica pré-qualificados pelo Ministério da Educação (MEC), utilizados nessa modalidade de ensino (EJA), para discussão sobre a possibilidade de utilizar novas estratégias na rede de ensino.
Programa:	
Unidade de Medida:	reunião(ões)
Forma de Execução	Executada pelo município

Quantidades e Cronograma Físico

	2011	2012	2013	2014	Total
Quantidades:	0	2	2	2	6
Cronograma Físico:					

SIMEC- Sistema Integrado de Ministério da Educação
Ministério da Educação / SE - Secretaria Executiva
.:: **PAR Analítico do Município: Rio Verde - GO**

Impresso por: **PAULO FARIA DO VALE**
Hora da Impressão: 01/03/2018 - 17:26:39

Sub-Ação

Descrição da Subação: Fomentar a produção e utilização de objetos educacionais digitais nas escolas da rede de ensino.

Estratégia de Implementação: Reuniões periódicas com as equipes escolares para apresentação do Banco Internacional de Objetos Educacionais (http://objetoseducacionais2.mec.gov.br), apresentando-o como um portal para assessorar o professor, onde estão disponíveis recursos educacionais gratuitos em diversas mídias e idiomas (áudio, vídeo, animação/simulação, imagem, hipertexto, softwares educacionais).

Programa:

Unidade de Medida: reunião(ões)

Forma de Execução Executada pelo município

Quantidades e Cronograma Físico

	2011	2012	2013	2014	Total
Quantidades:	0	2	2	2	6
Cronograma Físico:					

Sub-Ação

Descrição da Subação: Fomentar o uso do Portal do Professor na rede municipal de ensino.

Estratégia de Implementação: Reuniões periódicas com as equipes escolares para apresentação do Portal do Professor (http://portaldoprofessor.mec.gov.br), apresentando-o como um ambiente virtual com recursos educacionais que facilitam e dinamizam o trabalho dos professores.

Programa:

Unidade de Medida: reunião(ões)

Forma de Execução Executada pelo município

Quantidades e Cronograma Físico

	2011	2012	2013	2014	Total
Quantidades:	0	4	4	4	12
Cronograma Físico:					

Sub-Ação

Descrição da Subação: Promover a reflexão sobre o uso processos, ferramentas e materiais de natureza pedagógica pré-qualificados pelo Ministério da Educação (MEC), com vistas a identificar e utilizar novas estratégias para melhorar e fortalecer a educação ofertada nas escolas da rede municipal de ensino.

Estratégia de Implementação: Reuniões com as equipes escolares para identificação de processos, ferramentas e materiais de natureza pedagógica pré-qualificados pelo Ministério da Educação (MEC) utilizados nas escolas, reflexão sobre os resultados alcançados e discussão sobre a possibilidade de utilizar novas estratégias na rede de ensino.

Programa:

Unidade de Medida: reunião(ões)

Forma de Execução Executada pelo município

Quantidades e Cronograma Físico

	2011	2012	2013	2014	Total
Quantidades:	0	2	2	2	6
Cronograma Físico:					

Total Geral por Indicador

2011	2012	2013	2014	Total
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Total Geral por Área

2011	2012	2013	2014	Total
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Área 4 - Recursos pedagógicos para o desenvolvimento de práticas pedagógicas que considerem a diversidade das demandas educacionais

Indicador 1 - Existência, suficiência, diversidade e acessibilidade do acervo bibliográfico (de referência e literatura)

SIMEC- Sistema Integrado de Ministério da Educação
Ministério da Educação / SE - Secretaria Executiva
.:: PAR Analítico do Município: Rio Verde - GO

Impresso por: **PAULO FARIA DO VALE**
Hora da Impressão: 01/03/2018 - 17:26:39

Critério / Pontuação: 3 - Quando o acervo de livros na biblioteca de cada escola da rede contempla, no mínimo, um título para cada aluno matriculado, em cumprimento à Lei 12.244/2010. Ele é parcialmente adequado às etapas de ensino que cada escola oferece; atende, em parte, às necessidades dos alunos e professores; garante acessibilidade em alguns títulos, mas não acompanha o cronograma de entrega aos demais alunos.

Justificativa: Contempla um título para cada aluno, porém, essa realidade não está presente em todas as escolas da rede.

Demanda para Redes Municipais: Contemplar um tíitulo(livro) para cada aluno disponibilizado em todas as 73 escolas da rede.

Ação

Demanda: Municipal

Descrição da Ação: Garantir as condições necessárias para a manutenção e ampliação dos acervos bibliográficos (de referência e literatura) das escolas da rede, em cumprimento à Lei 12.244/2010.

Nome do Responsável: KENIA FURQUIM

Cargo do Responsável: COORDENADORA PEDAGÓGICA

Período Inicial: 01/01/2012

Período Final: 30/12/2012

Resultado Esperado: GARANTIR AS CONDIÇÕES NECESSÁRIAS PARA A MANUTENÇÃO E AMPLIAÇÃO DOS ACERVOS BIBLIOGRÁFICOS DAS ESCOLAS DA REDE.

Sub-Ação

Descrição da Subação: Acompanhar, nas escolas, o recebimento do acervo disponibilizado pelo Ministério da Educação às escolas públicas pelo Programa Nacional Biblioteca da Escola (PNBE) e sua disponibilização aos alunos e professores.

Estratégia de Implementação: Visita às escolas para verificação das condições de guarda e disponibilização dos acervos bibliográficos aos alunos e professores, qualificando as equipes escolares para utilização adequada desses acervos, por meio do estudo de material informativo/ instrucional do Programa Nacional Biblioteca da Escola (PNBE).

Programa: Outros

Unidade de Medida: visita(s)

Forma de Execução: Executada pelo município

Quantidades e Cronograma Físico

	2011	2012	2013	2014	Total
Quantidades:	0	75	0	0	75
Cronograma Físico:					

2012

Detalhamento de Escolas

Escola	Código INEP
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL BRENO DE ARAUJO SILVA	52055027
ESCOLA MUNICIPAL ENSINO FUNDAMENTAL ALFREDO NASSER	52091511
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSOR LUIZ ALBERTO LEAO	52094421
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DE TEMPO INTEGRAL PROFESSOR WALDYR EMRICH PORTILHO	52257398
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSOR CLOVIS LEAO DE ALMEIDA	52241351
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSOR CESARIO FERREIRA DA SILVA	52055213
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSORA BALBINA CAMPOS -DONA BRANCA	52054829
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL OTAVIO FERREIRA	52054802
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL OLINDA ATAYDES	52054780
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ODELIO GUERRA	52054691
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL MARIA BRIGIDA DA FONSECA	52091503
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DR JOAO BARBOSA NETO	52055124

SIMEC- Sistema Integrado de Ministério da Educação
Ministério da Educação / SE - Secretaria Executiva
.:: PAR Analítico do Município: Rio Verde - GO

Impresso por: **PAULO FARIA DO VALE**
Hora da Impressão: 01/03/2018 - 17:26:39

ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL CLODOVEU LEAO DE ALMEIDA	52054543
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ANTONIO VIEIRA DE MORAES	52096599
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ANTONIO VIEIRA DE MORAES	52000176
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL CHAPEUZINHO VERMELHO	52078493
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL CARMINDA DE CASTRO	52079430
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ANAZIA ANTONIA CUNHA	52094413
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ANA PIMENTA	52079406
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ELIZABETH EMRICH CAMPOS	52079422
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ANTONIO GOMES DE LIMA	52054497
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL MONTEIRO LOBATO	52086216
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL SEVERINO GOMES MONTEIRO	52055175
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL PROFESSORA IRACEMA VELASCO	52263355
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL PRINCIPIO DO SABER	52093816
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL PAO DA VIDA	52159205
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL MUNDO ENCANTADO	52078477
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL MARIETA FERREIRA	52079449
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL GOTAS DE LUZ	52145204
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL CAMINHO DA VIDA	52055132
ESCOLA DE EDUCACAO INFANTIL TIA SANTINHA	52088537
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL VALE DO RIO DOCE	52054977
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DOMINGOS MONI	52055116
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL NUSA MACHADO	52055159
ESC MUN DE EDUC INF PROFª RAYKA MORAES ALMEIDA ZENI	52099806
ESC MUL RURAL ENSINO FUND ORCALINO FERREIRA GUIMARAES	52084736
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL VAIANOPOLIS	52054608
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL SAO JOSE DO PONTAL	52069532
ESCOLA MULNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL RECANTO DO FUTURO	52055167
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDADAMENTAL MONTE ALEGRE	52054748
ESCOLA MUNCIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ESCADINHA DO FUTURO	52069508
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL CABECEIRA ALTA	52054624
ESOLA MULNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL BAUMGART	52054500
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL SETE LEGUAS	52054926
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDADAMENTAL AGUA MANSA COQUEIROS	52074021
ESC0LA MUNICIPAL RURAL ALFREDO FERREIRA DE CASTRO	52054462
ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR FRANCISCO JOAQUIM DE PAIVA	52054810
ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA MARIA DULCE ROCHA DUARTE BARBOSA	52054837
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DR CHECO EDSEL EMRICH PORTILHO	52054578
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL VILA RENOVACAO	52054420
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDADAMENAL PROFESSOR CHAFIC ANTONIO	52091155
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDADAMENTAL NESTOR FONSECA	52092259

SIMEC- Sistema Integrado de Ministério da Educação
Ministério da Educação / SE - Secretaria Executiva
.:: PAR Analítico do Município: Rio Verde - GO

Impresso por: **PAULO FARIA DO VALE**
Hora da Impressão: 01/03/2018 - 17:26:39

ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL MARIA RIBEIRO COSTA	52054721
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL LYBIA VIDAL SILVA	52082636
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL JOSE DO PRADO GUIMARAES	52054667
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL FILADELFO JORGE DA SILVA FILHO-NENE MINU	52055140
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DONA JOSEFINA	52054560
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ARENO MARTINS VIEIRA	52054314
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ANA MAURA OLIVEIRA JAYME	52054489
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ADELOR QUINTILIANO DA SILVA	52054446
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL VILA BORGES	52088545
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ENEDINA MACIEL	52093832
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL APLICACAO	52084698
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL MARIA DA GLORIA DE SOUZA MACHADO	52084728
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ROSALINA BORGES	52054888
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSORA SELVA CAMPOS MONTEIRO	52054250
CRECHE LAR CRIANCAS PARA JESUS	52078825
CRECHE DE AMOR SAO FRANCISCO	52079414
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL EDUARDO PENHA FILHO	52202356
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL JESUINO VELOSO DO CARMO	52092267
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ELVIRA CESAR DO NASCIMENTO	52079392
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL DONA TATA	52099407
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL DONA MARILENE	52079457
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL DONA BERCHOLINA FRANCISCA DE SOUZA	52078701
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL CILENIO MODESTO DE MORAES	52257401

Sub-Ação

Descrição da Subação: Elaborar um plano para renovação, ampliação e/ou manutenção do acervo bibliográfico (de referência e literatura) das escolas da rede, em cumprimento à Lei 12.244/2010.

Estratégia de Implementação: Levantamento da situação dos acervos escolares pelos bibliotecários da rede, elaboração de um plano de aquisição de acervo bibliográfico (de referência e literatura), com vistas à reposição e ampliação dos títulos disponibilizados para as escolas, em cumprimento da Lei 12.244/2010, considerando os projetos pedagógicos e as necessidades de cada unidade escolar, prevendo, também, estratégias para manutenção dos acervos existentes.

Programa: Outros

Unidade de Medida: documento(s)

Forma de Execução Executada pelo município

Quantidades e Cronograma Físico

	2011	2012	2013	2014	Total
Quantidades:	0	1	0	0	1
Cronograma Físico:					

SIMEC- Sistema Integrado de Ministério da Educação
Ministério da Educação / SE - Secretaria Executiva
.:: **PAR Analítico do Município: Rio Verde - GO**

Impresso por: **PAULO FARIA DO VALE**
Hora da Impressão: 01/03/2018 - 17:26:39

Sub-Ação

Descrição da Subação:	Fomentar o uso do Portal Domínio Público (http://www.dominiopublico.gov.br), uma biblioteca virtual, em toda a rede municipal de ensino.
Estratégia de Implementação:	Reuniões periódicas com as equipes escolares para apresentação do portal Domínio Público (http://www.dominiopublico.gov.br), disseminando, entre professores e alunos, o uso dos acervos bibliográficos de literatura e de referência (sobre as temáticas da educação integral, da diversidade, desigualdade, direitos humanos - direitos de crianças e adolescentes, gênero e orientação sexual, educação em direitos humanos -, sustentabilidades e saúde da comunidade escolar), disponibilizados pelo ambiente virtual.
Programa:	Outros
Unidade de Medida:	reunião(ões)
Forma de Execução	Executada pelo município

Quantidades e Cronograma Físico

	2011	2012	2013	2014	Total
Quantidades:	0	2	0	0	2
Cronograma Físico:					

Total Geral por Indicador

2011	2012	2013	2014	Total
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Indicador	2 - Existência, suficiência, diversidade e acessibilidade de materiais pedagógicos
Critério / Pontuação	3 - Quando mais de 50% das escolas da rede possuem materiais pedagógicos diversos (mapas, jogos, brinquedos), incluindo materiais para cumprir a obrigatoriedade do ensino da Música na educação básica (Lei 11.769/2008) e desenvolver atividades culturais, porém a quantidade existente não atende plenamente às necessidades de alunos e professores. Somente parte das escolas possui materiais acessíveis.
Justificativa	Existe um plano de aquisição, manutenção e ampliação de materiais pedagógicos. Porém não existe um acompanhamento da sua utilização e o resultado da sua utilização.
Demanda para Redes Municipais	Acompanhar a utilização dos materiais pedagógicos e o resultado da utilização.

Ação

Demanda:	Municipal
Descrição da Ação:	Garantir a aquisição regular de materiais pedagógicos diversos para as escolas da rede municipal de ensino, considerando as necessidades explicitadas no planejamento anual dos professores e no projeto pedagógico de cada uma.
Nome do Responsável:	MARLY RODRIGUES DE SOUZA
Cargo do Responsável:	GESTORA PEDAGÓGICO
Período Inicial:	01/01/2012
Período Final:	30/12/2012
Resultado Esperado:	GARANTIR A AQUISIÇÃO REGULAR DE MATERIAIS PEDAGÓGICOS DIVERSOS PARA AS ESCOLAS DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO, CONSIDERANDO AS NECESSIDADES EXPLICITADAS NO PLANEJAMENTO DOS PROFESSORES E NO PROJETO PEDAGÓGICO DE CADA UMA.

SIMEC- Sistema Integrado de Ministério da Educação
Ministério da Educação / SE - Secretaria Executiva
.:: **PAR Analítico do Município: Rio Verde - GO**

Impresso por: **PAULO FARIA DO VALE**
Hora da Impressão: 01/03/2018 - 17:26:39

Sub-Ação

Descrição da Subação:	Elaborar um plano anual de aquisição de materiais pedagógicos diversos para as escolas da rede municipal de ensino, considerando as necessidades explicitadas no planejamento anual dos professores e no projeto pedagógico de cada unidade escolar, inclusive para a implementação de atividades da educação integral (hip-hop, banda fanfarra, rádio escolar, vídeo, cineclube e outros).
Estratégia de Implementação:	Elaboração de um plano de aquisição de materiais didáticos diversos (mapas, jogos, brinquedos), que tratem, também, das temáticas da diversidade, desigualdade, direitos humanos (direitos de crianças e adolescentes, gênero e orientação sexual, educação em direitos humanos), sustentabilidades e saúde da comunidade escolar, para todas as escolas da rede, inclusive para a implementação de atividades da educação integral (hip-hop, banda fanfarra, rádio escolar, vídeo, cineclube e outros), quando houver.
Programa:	Outros
Unidade de Medida:	plano(s)
Forma de Execução	Executada pelo município

Quantidades e Cronograma Físico

	2011	2012	2013	2014	Total
Quantidades:	0	1	0	0	1
Cronograma Físico:					

Total Geral por Indicador

2011	2012	2013	2014	Total
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Indicador	3 - Existência, suficiência, diversidade e acessibilidade dos equipamentos e materiais esportivos
Critério / Pontuação	3 - Quando mais de 50% das escolas da rede possuem equipamentos e materiais esportivos de qualidade, acessíveis, mas em quantidade insuficiente para o desenvolvimento de práticas desportivas.
Justificativa	As escolas da rede municipal de educação possuiem equipamentos esportivos de qualidade, porém ainda precisa de aquisição de materiais específicos para realização e desenvolvimento das aulas, proporcionando assim aulas mais dinâmicas e atrativas para um melhor aprendizado dos alunos.
Demanda para Redes Municipais	Adquirir mais materiais esportivos para atender à demanda do Município.

Ação

Demanda:	Municipal
Descrição da Ação:	Garantir a aquisição regular de equipamentos e materiais esportivos para as escolas da rede municipal de ensino, considerando as necessidades explicitadas no planejamento anual dos professores e no projeto pedagógico de cada uma.
Nome do Responsável:	JOIRAN LUIZ MAGALHÃES
Cargo do Responsável:	GESTOR DE INFRAESTRUTURA
Período Inicial:	01/01/2012
Período Final:	30/12/2012
Resultado Esperado:	GARANTIR A AQUISIÇÃO REGULAR DE EQUIPAMENTOS E MATERIAIS ESPORTIVOS PARA AS ESCOLAS DA REE MUNICIPAL DE ENSINO, CONSIDERANDO AS NECESSIDADES EXPLICITADAS NO PLANEJAMENTO ANUAL DOS PROFESSORES E NO PROJETO PEDAGÓGICO DE CADA UMA.

SIMEC- Sistema Integrado de Ministério da Educação
Ministério da Educação / SE - Secretaria Executiva
.:: **PAR Analítico do Município: Rio Verde - GO**

Impresso por: **PAULO FARIA DO VALE**
Hora da Impressão: 01/03/2018 - 17:26:39

Sub-Ação

Descrição da Subação:	Elaborar um plano anual de aquisição de equipamentos e materiais esportivos para as escolas da rede municipal de ensino, considerando as necessidades explicitadas no planejamento anual dos professores e no projeto pedagógico de cada unidade escolar, inclusive para atendimento às atividades da educação integral.
Estratégia de Implementação:	Elaboração de um plano de aquisição, distribuição e reposição anual de equipamentos e materiais esportivos para as escolas da rede, que considere e valorize a diversidade racial, cultural e de pessoas com deficiência.
Programa:	Outros
Unidade de Medida:	plano(s)
Forma de Execução	Executada pelo município

Quantidades e Cronograma Físico

	2011	2012	2013	2014	Total
Quantidades:	0	1	0	0	1
Cronograma Físico:					

Total Geral por Indicador

2011	2012	2013	2014	Total
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Indicador 4 - Produção e utilização de materiais didáticos para a educação de jovens e adultos (EJA) e para a diversidade

Critério / Pontuação 4 - Quando existem materiais didáticos e pedagógicos diversos para todas as etapas da educação de jovens e adultos (EJA) oferecidas na rede (alfabetização, primeiro e segundo segmentos do ensino fundamental), seja rural ou urbana, e para a diversidade (campo, indígena, quilombola). Os materiais expressam a proposta pedagógica e curricular para a EJA e atendem à diversidade. Professores, coordenadores/ supervisores pedagógicos e alunos utilizam esses materiais. Tal prática é estimulada pela secretaria municipal de educação, que oferece cursos de capacitação.

Justificativa O uso dos materiais são de acordo com a proposta pedagógica, atendendo as necessidades de acordo com a necessidade de cada capilaridade. Oferecemos cursos de formação para professores com objetivo de melhoria na utilização do material oferecido e estimulado pela SMEEL, inclusive atendimento em sala de AEE e Laboratórios de Informática e utilização do Livro Básico.

Demanda para Redes Municipais Dar continuidade nos treinamentos / cursos de formação para professores com objetivo de melhoria na utilização do material didático.

Ação

Demanda:	Municipal
Descrição da Ação:	Garantir a aquisição regular e/ou a produção de materiais didáticos e pedagógicos diversos para todas as etapas da educação de jovens e adultos (EJA) ofertadas pela rede e para a diversidade (campo, indígena, quilombola), considerando as necessidades explicitadas no planejamento anual dos professores e no projeto pedagógico de cada escola.
Nome do Responsável:	DANIELLA GOMES CLEMENTE GONÇALVES
Cargo do Responsável:	COORDENADORA DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS
Período Inicial:	01/01/2012
Período Final:	30/12/2014
Resultado Esperado:	AQUISIÇÃO/PRODUÇÃO ADQUIRIDA DE TODOS MATERIAIS DIDÁTICOS E PEDAGÓGICOS NECESSÁRIOS A EXECUÇÃO DOS TRABALHOS DESENVOLVIDOS PELA ESCOLA.

Sub-Ação

Descrição da Subação:	Adquirir materiais e equipamentos pedagógicos de suporte ao processo didático de implantação da Lei 10.639/03 na educação infantil.
Estratégia de Implementação:	Distribuição de materiais e equipamentos pedagógicos de suporte ao processo didático de implantação da Lei 10.639/03, na educação infantil, pela Secadi - Material Didático Lei 10.639/03.
Programa:	SECADI - Material Didático Lei 10.639/03 - Educação Infantil
Unidade de Medida:	kit(s) de material
Forma de Execução	Assistência técnica do MEC

Quantidades e Cronograma Físico

	2011	2012	2013	2014	Total
Quantidades:	0	216	216	216	648
Cronograma					

SIMEC- Sistema Integrado de Ministério da Educação
Ministério da Educação / SE - Secretaria Executiva
.:: PAR Analítico do Município: Rio Verde - GO

Impresso por: **PAULO FARIA DO VALE**
Hora da Impressão: 01/03/2018 - 17:26:39

Físico:

2012

Detalhamento de Escolas

Escola	Código INEP
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ANA PIMENTA	52079406
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ANAZIA ANTONIA CUNHA	52094413
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL CARMINDA DE CASTRO	52079430
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL CHAPEUZINHO VERMELHO	52078493
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ELVIRA CESAR DO NASCIMENTO	52079392
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL JESUINO VELOSO DO CARMO	52092267
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL EDUARDO PENHA FILHO	52202356
CRECHE DE AMOR SAO FRANCISCO	52079414
CRECHE LAR CRIANCAS PARA JESUS	52078825
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSORA SELVA CAMPOS MONTEIRO	52054250
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL MARIA DA GLORIA DE SOUZA MACHADO	52084728
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ENEDINA MACIEL	52093832
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ANA MAURA OLIVEIRA JAYME	52054489
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL MARIA RIBEIRO COSTA	52054721
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDADAMENTAL NESTOR FONSECA	52092259
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDADAMENAL PROFESSOR CHAFIC ANTONIO	52091155
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL CABECEIRA ALTA	52054624
ESCOLA MUNCIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ESCADINHA DO FUTURO	52069508
ESCOLA MULNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL RECANTO DO FUTURO	52055167
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL SAO JOSE DO PONTAL	52069532
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL VAIANOPOLIS	52054608
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL NUSA MACHADO	52055159
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DOMINGOS MONI	52055116
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL VALE DO RIO DOCE	52054977
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL CAMINHO DA VIDA	52055132
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL GOTAS DE LUZ	52145204
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL MARIETA FERREIRA	52079449
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL MUNDO ENCANTADO	52078477
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL PRINCIPIO DO SABER	52093816
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL PROFESSORA IRACEMA VELASCO	52263355
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL SEVERINO GOMES MONTEIRO	52055175
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL MONTEIRO LOBATO	52086216
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ANTONIO VIEIRA DE MORAES	52000176
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL CLODOVEU LEAO DE ALMEIDA	52054543
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DR JOAO BARBOSA NETO	52055124
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL MARIA BRIGIDA DA FONSECA	52091503

SIMEC- Sistema Integrado de Ministério da Educação
Ministério da Educação / SE - Secretaria Executiva
.:: PAR Analítico do Município: Rio Verde - GO

Impresso por: **PAULO FARIA DO VALE**
Hora da Impressão: 01/03/2018 - 17:26:39

	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL OLINDA ATAYDES	52054780
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL OTAVIO FERREIRA	52054802
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSORA BALBINA CAMPOS -DONA BRANCA	52054829
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSOR CESARIO FERREIRA DA SILVA	52055213
	CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL CILENIO MODESTO DE MORAES	52257401
	CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL DONA BERCHOLINA FRANCISCA DE SOUZA	52078701
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ARENO MARTINS VIEIRA	52054314
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL FILADELFO JORGE DA SILVA FILHO-NENE MINU	52055140
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL LYBIA VIDAL SILVA	52082636
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL VILA RENOVACAO	52054420
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DR CHECO EDSEL EMRICH PORTILHO	52054578
	ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR FRANCISCO JOAQUIM DE PAIVA	52054810
	ESC0LA MUNICIPAL RURAL ALFREDO FERREIRA DE CASTRO	52054462
	ESOLA MULNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL BAUMGART	52054500
	ESCOLA DE EDUCACAO INFANTIL TIA SANTINHA	52088537
	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL PAO DA VIDA	52159205
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ANTONIO GOMES DE LIMA	52054497
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ODELIO GUERRA	52054691
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DE TEMPO INTEGRAL PROFESSOR WALDYR EMRICH PORTILHO	52257398
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSOR LUIZ ALBERTO LEAO	52094421
	ESCOLA MUNICIPAL ENSINO FUNDAMENTAL ALFREDO NASSER	52091511
	ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL BRENO DE ARAUJO SILVA	52055027
	CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ELIZABETH EMRICH CAMPOS	52079422
	CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL DONA MARILENE	52079457
	CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL DONA TATA	52099407
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ROSALINA BORGES	52054888
	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL APLICACAO	52084698
	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL VILA BORGES	52088545
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ADELOR QUINTILIANO DA SILVA	52054446
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DONA JOSEFINA	52054560
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL JOSE DO PRADO GUIMARAES	52054667
	ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA MARIA DULCE ROCHA DUARTE BARBOSA	52054837
	ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDADAMENTAL AGUA MANSA COQUEIROS	52074021
	ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL SETE LEGUAS	52054926
	ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDADAMENTAL MONTE ALEGRE	52054748
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSOR CLOVIS LEAO DE ALMEIDA	52241351

2013	Escola	Código INEP
	ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL VAIANOPOLIS	52054608
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL NUSA MACHADO	52055159

SIMEC- Sistema Integrado de Ministério da Educação
Ministério da Educação / SE - Secretaria Executiva
.:: PAR Analítico do Município: Rio Verde - GO

Impresso por: **PAULO FARIA DO VALE**
Hora da Impressão: 01/03/2018 - 17:26:39

CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ELIZABETH EMRICH CAMPOS	52079422
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ANA PIMENTA	52079406
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ANAZIA ANTONIA CUNHA	52094413
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL CARMINDA DE CASTRO	52079430
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL CHAPEUZINHO VERMELHO	52078493
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL CILENIO MODESTO DE MORAES	52257401
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL DONA BERCHOLINA FRANCISCA DE SOUZA	52078701
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL DONA MARILENE	52079457
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL DONA TATA	52099407
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ELVIRA CESAR DO NASCIMENTO	52079392
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL JESUINO VELOSO DO CARMO	52092267
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL EDUARDO PENHA FILHO	52202356
CRECHE DE AMOR SAO FRANCISCO	52079414
CRECHE LAR CRIANCAS PARA JESUS	52078825
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSORA SELVA CAMPOS MONTEIRO	52054250
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ROSALINA BORGES	52054888
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL MARIA DA GLORIA DE SOUZA MACHADO	52084728
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL APLICACAO	52084698
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ENEDINA MACIEL	52093832
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL VILA BORGES	52088545
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ADELOR QUINTILIANO DA SILVA	52054446
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ANA MAURA OLIVEIRA JAYME	52054489
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ARENO MARTINS VIEIRA	52054314
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DONA JOSEFINA	52054560
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL FILADELFO JORGE DA SILVA FILHO-NENE MINU	52055140
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL JOSE DO PRADO GUIMARAES	52054667
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL LYBIA VIDAL SILVA	52082636
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL MARIA RIBEIRO COSTA	52054721
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDADAMENTAL NESTOR FONSECA	52092259
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDADAMENAL PROFESSOR CHAFIC ANTONIO	52091155
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL VILA RENOVACAO	52054420
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DR CHECO EDSEL EMRICH PORTILHO	52054578
ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA MARIA DULCE ROCHA DUARTE BARBOSA	52054837
ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR FRANCISCO JOAQUIM DE PAIVA	52054810
ESC0LA MUNICIPAL RURAL ALFREDO FERREIRA DE CASTRO	52054462
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDADAMENTAL AGUA MANSA COQUEIROS	52074021
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL SETE LEGUAS	52054926
ESOLA MULNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL BAUMGART	52054500
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL CABECEIRA ALTA	52054624
ESCOLA MUNCIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ESCADINHA DO	52069508

SIMEC- Sistema Integrado de Ministério da Educação
Ministério da Educação / SE - Secretaria Executiva
.:: PAR Analítico do Município: Rio Verde - GO

Impresso por: **PAULO FARIA DO VALE**
Hora da Impressão: 01/03/2018 - 17:26:39

	FUTURO	
	ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDADAMENTAL MONTE ALEGRE	52054748
	ESCOLA MULNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL RECANTO DO FUTURO	52055167
	ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL SAO JOSE DO PONTAL	52069532
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DOMINGOS MONI	52055116
	ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL VALE DO RIO DOCE	52054977
	ESCOLA DE EDUCACAO INFANTIL TIA SANTINHA	52088537
	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL CAMINHO DA VIDA	52055132
	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL GOTAS DE LUZ	52145204
	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL MARIETA FERREIRA	52079449
	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL MUNDO ENCANTADO	52078477
	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL PAO DA VIDA	52159205
	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL PRINCIPIO DO SABER	52093816
	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL PROFESSORA IRACEMA VELASCO	52263355
	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL SEVERINO GOMES MONTEIRO	52055175
	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL MONTEIRO LOBATO	52086216
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ANTONIO GOMES DE LIMA	52054497
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ANTONIO VIEIRA DE MORAES	52000176
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL CLODOVEU LEAO DE ALMEIDA	52054543
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DR JOAO BARBOSA NETO	52055124
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL MARIA BRIGIDA DA FONSECA	52091503
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ODELIO GUERRA	52054691
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL OLINDA ATAYDES	52054780
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL OTAVIO FERREIRA	52054802
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSORA BALBINA CAMPOS -DONA BRANCA	52054829
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSOR CESARIO FERREIRA DA SILVA	52055213
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSOR CLOVIS LEAO DE ALMEIDA	52241351
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DE TEMPO INTEGRAL PROFESSOR WALDYR EMRICH PORTILHO	52257398
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSOR LUIZ ALBERTO LEAO	52094421
	ESCOLA MUNICIPAL ENSINO FUNDAMENTAL ALFREDO NASSER	52091511
	ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL BRENO DE ARAUJO SILVA	52055027

2014	Escola	Código INEP
	ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL CABECEIRA ALTA	52054624
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL CLODOVEU LEAO DE ALMEIDA	52054543
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DR JOAO BARBOSA NETO	52055124
	CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ELIZABETH EMRICH CAMPOS	52079422
	CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ANA PIMENTA	52079406

CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ANAZIA ANTONIA CUNHA	52094413
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL CARMINDA DE CASTRO	52079430
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL CHAPEUZINHO VERMELHO	52078493
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL CILENIO MODESTO DE MORAES	52257401
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL DONA BERCHOLINA FRANCISCA DE SOUZA	52078701
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL DONA MARILENE	52079457
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL DONA TATA	52099407
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ELVIRA CESAR DO NASCIMENTO	52079392
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL JESUINO VELOSO DO CARMO	52092267
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL EDUARDO PENHA FILHO	52202356
CRECHE DE AMOR SAO FRANCISCO	52079414
CRECHE LAR CRIANCAS PARA JESUS	52078825
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSORA SELVA CAMPOS MONTEIRO	52054250
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ROSALINA BORGES	52054888
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL MARIA DA GLORIA DE SOUZA MACHADO	52084728
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL APLICACAO	52084698
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ENEDINA MACIEL	52093832
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL VILA BORGES	52088545
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ADELOR QUINTILIANO DA SILVA	52054446
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ANA MAURA OLIVEIRA JAYME	52054489
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ARENO MARTINS VIEIRA	52054314
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DONA JOSEFINA	52054560
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL FILADELFO JORGE DA SILVA FILHO-NENE MINU	52055140
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL JOSE DO PRADO GUIMARAES	52054667
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL LYBIA VIDAL SILVA	52082636
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL MARIA RIBEIRO COSTA	52054721
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDADAMENTAL NESTOR FONSECA	52092259
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDADAMENAL PROFESSOR CHAFIC ANTONIO	52091155
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL VILA RENOVACAO	52054420
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DR CHECO EDSEL EMRICH PORTILHO	52054578
ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA MARIA DULCE ROCHA DUARTE BARBOSA	52054837
ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR FRANCISCO JOAQUIM DE PAIVA	52054810
ESC0LA MUNICIPAL RURAL ALFREDO FERREIRA DE CASTRO	52054462
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDADAMENTAL AGUA MANSA COQUEIROS	52074021
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL SETE LEGUAS	52054926
ESOLA MULNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL BAUMGART	52054500
ESCOLA MUNCIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ESCADINHA DO FUTURO	52069508
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDADAMENTAL MONTE ALEGRE	52054748
ESCOLA MULNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL RECANTO DO FUTURO	52055167
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL SAO JOSE DO	52069532

SIMEC- Sistema Integrado de Ministério da Educação
Ministério da Educação / SE - Secretaria Executiva
.:: PAR Analítico do Município: Rio Verde - GO

Impresso por: **PAULO FARIA DO VALE**
Hora da Impressão: 01/03/2018 - 17:26:39

PONTAL	
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL VAIANOPOLIS	52054608
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL NUSA MACHADO	52055159
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DOMINGOS MONI	52055116
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL VALE DO RIO DOCE	52054977
ESCOLA DE EDUCACAO INFANTIL TIA SANTINHA	52088537
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL CAMINHO DA VIDA	52055132
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL GOTAS DE LUZ	52145204
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL MARIETA FERREIRA	52079449
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL MUNDO ENCANTADO	52078477
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL PAO DA VIDA	52159205
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL PRINCIPIO DO SABER	52093816
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL PROFESSORA IRACEMA VELASCO	52263355
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL SEVERINO GOMES MONTEIRO	52055175
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL MONTEIRO LOBATO	52086216
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ANTONIO GOMES DE LIMA	52054497
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ANTONIO VIEIRA DE MORAES	52000176
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL MARIA BRIGIDA DA FONSECA	52091503
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ODELIO GUERRA	52054691
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL OLINDA ATAYDES	52054780
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL OTAVIO FERREIRA	52054802
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSORA BALBINA CAMPOS -DONA BRANCA	52054829
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSOR CESARIO FERREIRA DA SILVA	52055213
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSOR CLOVIS LEAO DE ALMEIDA	52241351
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DE TEMPO INTEGRAL PROFESSOR WALDYR EMRICH PORTILHO	52257398
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSOR LUIZ ALBERTO LEAO	52094421
ESCOLA MUNICIPAL ENSINO FUNDAMENTAL ALFREDO NASSER	52091511
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL BRENO DE ARAUJO SILVA	52055027

Sub-Ação

Descrição da Subação: Adquirir materiais e equipamentos pedagógicos de suporte ao processo didático de implantação da Lei 10.639/03 nos anos finais do ensino fundamental.

Estratégia de Implementação: Distribuição de materiais e equipamentos pedagógicos de suporte ao processo didático de implantação da Lei 10.639/03, nos anos finais do ensino fundamental, pela Secadi - Material Didático Lei 10.639/03.

Programa: SECADI - Material Didático Lei 10.639/03 - Anos Finais do Ensino Fundamental

Unidade de Medida: kit(s) de material

Forma de Execução Assistência técnica do MEC

Quantidades e Cronograma Físico

	2011	2012	2013	2014	Total
Quantidades:	0	216	216	216	648
Cronograma Físico:					

Detalhamento de Escolas

2012

Escola	Código

SIMEC- Sistema Integrado de Ministério da Educação
Ministério da Educação / SE - Secretaria Executiva
.:: PAR Analítico do Município: Rio Verde - GO

Impresso por: **PAULO FARIA DO VALE**
Hora da Impressão: 01/03/2018 - 17:26:39

	INEP
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL MONTEIRO LOBATO	52086216
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ANTONIO GOMES DE LIMA	52054497
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ANTONIO VIEIRA DE MORAES	52000176
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL CLODOVEU LEAO DE ALMEIDA	52054543
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DR JOAO BARBOSA NETO	52055124
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL MARIA BRIGIDA DA FONSECA	52091503
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ODELIO GUERRA	52054691
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL OLINDA ATAYDES	52054780
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL OTAVIO FERREIRA	52054802
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSORA BALBINA CAMPOS -DONA BRANCA	52054829
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSOR CESARIO FERREIRA DA SILVA	52055213
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSOR CLOVIS LEAO DE ALMEIDA	52241351
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DE TEMPO INTEGRAL PROFESSOR WALDYR EMRICH PORTILHO	52257398
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSOR LUIZ ALBERTO LEAO	52094421
ESCOLA MUNICIPAL ENSINO FUNDAMENTAL ALFREDO NASSER	52091511
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ELIZABETH EMRICH CAMPOS	52079422
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ANA PIMENTA	52079406
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ANAZIA ANTONIA CUNHA	52094413
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL CARMINDA DE CASTRO	52079430
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL CHAPEUZINHO VERMELHO	52078493
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL CILENIO MODESTO DE MORAES	52257401
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL DONA BERCHOLINA FRANCISCA DE SOUZA	52078701
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL DONA MARILENE	52079457
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL DONA TATA	52099407
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ELVIRA CESAR DO NASCIMENTO	52079392
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL JESUINO VELOSO DO CARMO	52092267
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL EDUARDO PENHA FILHO	52202356
CRECHE DE AMOR SAO FRANCISCO	52079414
CRECHE LAR CRIANCAS PARA JESUS	52078825
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSORA SELVA CAMPOS MONTEIRO	52054250
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ROSALINA BORGES	52054888
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL MARIA DA GLORIA DE SOUZA MACHADO	52084728
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL APLICACAO	52084698
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ENEDINA MACIEL	52093832
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL VILA BORGES	52088545
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ADELOR QUINTILIANO DA SILVA	52054446
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ANA MAURA OLIVEIRA JAYME	52054489
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ARENO MARTINS	52054314

SIMEC- Sistema Integrado de Ministério da Educação
Ministério da Educação / SE - Secretaria Executiva
.:: PAR Analítico do Município: Rio Verde - GO

Impresso por: **PAULO FARIA DO VALE**
Hora da Impressão: 01/03/2018 - 17:26:39

	VIEIRA	
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DONA JOSEFINA	52054560
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL FILADELFO JORGE DA SILVA FILHO-NENE MINU	52055140
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL JOSE DO PRADO GUIMARAES	52054667
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL LYBIA VIDAL SILVA	52082636
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL MARIA RIBEIRO COSTA	52054721
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDADAMENTAL NESTOR FONSECA	52092259
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDADAMENAL PROFESSOR CHAFIC ANTONIO	52091155
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL VILA RENOVACAO	52054420
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DR CHECO EDSEL EMRICH PORTILHO	52054578
	ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA MARIA DULCE ROCHA DUARTE BARBOSA	52054837
	ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR FRANCISCO JOAQUIM DE PAIVA	52054810
	ESC0LA MUNICIPAL RURAL ALFREDO FERREIRA DE CASTRO	52054462
	ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDADAMENTAL AGUA MANSA COQUEIROS	52074021
	ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL SETE LEGUAS	52054926
	ESOLA MULNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL BAUMGART	52054500
	ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL CABECEIRA ALTA	52054624
	ESCOLA MUNCIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ESCADINHA DO FUTURO	52069508
	ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDADAMENTAL MONTE ALEGRE	52054748
	ESCOLA MULNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL RECANTO DO FUTURO	52055167
	ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL SAO JOSE DO PONTAL	52069532
	ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL VAIANOPOLIS	52054608
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL NUSA MACHADO	52055159
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DOMINGOS MONI	52055116
	ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL VALE DO RIO DOCE	52054977
	ESCOLA DE EDUCACAO INFANTIL TIA SANTINHA	52088537
	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL CAMINHO DA VIDA	52055132
	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL GOTAS DE LUZ	52145204
	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL MARIETA FERREIRA	52079449
	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL MUNDO ENCANTADO	52078477
	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL PAO DA VIDA	52159205
	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL PRINCIPIO DO SABER	52093816
	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL PROFESSORA IRACEMA VELASCO	52263355
	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL SEVERINO GOMES MONTEIRO	52055175
	ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL BRENO DE ARAUJO SILVA	52055027

2013	Escola	Código INEP
	CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ANA PIMENTA	52079406
	CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ANAZIA ANTONIA CUNHA	52094413
	CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL CARMINDA DE CASTRO	52079430
	CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL CHAPEUZINHO VERMELHO	52078493

SIMEC- Sistema Integrado de Ministério da Educação
Ministério da Educação / SE - Secretaria Executiva
.:: PAR Analítico do Município: Rio Verde - GO

Impresso por: **PAULO FARIA DO VALE**
Hora da Impressão: 01/03/2018 - 17:26:39

CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL DONA BERCHOLINA FRANCISCA DE SOUZA	52078701
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL DONA MARILENE	52079457
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL DONA TATA	52099407
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ELVIRA CESAR DO NASCIMENTO	52079392
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL JESUINO VELOSO DO CARMO	52092267
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL EDUARDO PENHA FILHO	52202356
CRECHE LAR CRIANCAS PARA JESUS	52078825
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSORA SELVA CAMPOS MONTEIRO	52054250
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ROSALINA BORGES	52054888
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL MARIA DA GLORIA DE SOUZA MACHADO	52084728
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL APLICACAO	52084698
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ENEDINA MACIEL	52093832
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ADELOR QUINTILIANO DA SILVA	52054446
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ELIZABETH EMRICH CAMPOS	52079422
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL CILENIO MODESTO DE MORAES	52257401
CRECHE DE AMOR SAO FRANCISCO	52079414
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL VILA BORGES	52088545
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ANA MAURA OLIVEIRA JAYME	52054489
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DONA JOSEFINA	52054560
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ARENO MARTINS VIEIRA	52054314
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL FILADELFO JORGE DA SILVA FILHO-NENE MINU	52055140
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDADAMENTAL NESTOR FONSECA	52092259
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DR CHECO EDSEL EMRICH PORTILHO	52054578
ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR FRANCISCO JOAQUIM DE PAIVA	52054810
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL SETE LEGUAS	52054926
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL CABECEIRA ALTA	52054624
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDADAMENTAL MONTE ALEGRE	52054748
ESCOLA MULNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL RECANTO DO FUTURO	52055167
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL VAIANOPOLIS	52054608
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DOMINGOS MONI	52055116
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL CAMINHO DA VIDA	52055132
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL MONTEIRO LOBATO	52086216
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ANTONIO VIEIRA DE MORAES	52000176
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL MARIA BRIGIDA DA FONSECA	52091503
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL OLINDA ATAYDES	52054780
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSOR LUIZ ALBERTO LEAO	52094421
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL BRENO DE ARAUJO SILVA	52055027
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL JOSE DO PRADO GUIMARAES	52054667
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL LYBIA VIDAL SILVA	52082636

SIMEC- Sistema Integrado de Ministério da Educação
Ministério da Educação / SE - Secretaria Executiva
.:: PAR Analítico do Município: Rio Verde - GO

Impresso por: **PAULO FARIA DO VALE**
Hora da Impressão: 01/03/2018 - 17:26:39

	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL MARIA RIBEIRO COSTA	52054721
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDADAMENAL PROFESSOR CHAFIC ANTONIO	52091155
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL VILA RENOVACAO	52054420
	ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA MARIA DULCE ROCHA DUARTE BARBOSA	52054837
	ESC0LA MUNICIPAL RURAL ALFREDO FERREIRA DE CASTRO	52054462
	ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDADAMENTAL AGUA MANSA COQUEIROS	52074021
	ESOLA MULNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL BAUMGART	52054500
	ESCOLA MUNCIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ESCADINHA DO FUTURO	52069508
	ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL SAO JOSE DO PONTAL	52069532
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL NUSA MACHADO	52055159
	ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL VALE DO RIO DOCE	52054977
	ESCOLA DE EDUCACAO INFANTIL TIA SANTINHA	52088537
	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL GOTAS DE LUZ	52145204
	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL MARIETA FERREIRA	52079449
	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL MUNDO ENCANTADO	52078477
	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL PAO DA VIDA	52159205
	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL PRINCIPIO DO SABER	52093816
	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL PROFESSORA IRACEMA VELASCO	52263355
	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL SEVERINO GOMES MONTEIRO	52055175
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ANTONIO GOMES DE LIMA	52054497
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL CLODOVEU LEAO DE ALMEIDA	52054543
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DR JOAO BARBOSA NETO	52055124
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ODELIO GUERRA	52054691
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL OTAVIO FERREIRA	52054802
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSORA BALBINA CAMPOS -DONA BRANCA	52054829
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSOR CESARIO FERREIRA DA SILVA	52055213
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSOR CLOVIS LEAO DE ALMEIDA	52241351
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DE TEMPO INTEGRAL PROFESSOR WALDYR EMRICH PORTILHO	52257398
	ESCOLA MUNICIPAL ENSINO FUNDAMENTAL ALFREDO NASSER	52091511

2014	**Escola**	**Código INEP**
	ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDADAMENTAL AGUA MANSA COQUEIROS	52074021
	ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL SETE LEGUAS	52054926
	ESOLA MULNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL BAUMGART	52054500
	ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL CABECEIRA ALTA	52054624
	ESCOLA MUNCIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ESCADINHA DO FUTURO	52069508
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL NUSA MACHADO	52055159
	CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ELIZABETH EMRICH CAMPOS	52079422
	CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ANA PIMENTA	52079406

CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ANAZIA ANTONIA CUNHA	52094413
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL CARMINDA DE CASTRO	52079430
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL CHAPEUZINHO VERMELHO	52078493
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL CILENIO MODESTO DE MORAES	52257401
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL DONA BERCHOLINA FRANCISCA DE SOUZA	52078701
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL DONA MARILENE	52079457
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL DONA TATA	52099407
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ELVIRA CESAR DO NASCIMENTO	52079392
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL JESUINO VELOSO DO CARMO	52092267
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL EDUARDO PENHA FILHO	52202356
CRECHE DE AMOR SAO FRANCISCO	52079414
CRECHE LAR CRIANCAS PARA JESUS	52078825
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSORA SELVA CAMPOS MONTEIRO	52054250
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ROSALINA BORGES	52054888
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL MARIA DA GLORIA DE SOUZA MACHADO	52084728
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL APLICACAO	52084698
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ENEDINA MACIEL	52093832
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL VILA BORGES	52088545
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ADELOR QUINTILIANO DA SILVA	52054446
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ANA MAURA OLIVEIRA JAYME	52054489
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ARENO MARTINS VIEIRA	52054314
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DONA JOSEFINA	52054560
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL FILADELFO JORGE DA SILVA FILHO-NENE MINU	52055140
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL JOSE DO PRADO GUIMARAES	52054667
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL LYBIA VIDAL SILVA	52082636
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL MARIA RIBEIRO COSTA	52054721
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDADAMENTAL NESTOR FONSECA	52092259
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDADAMENAL PROFESSOR CHAFIC ANTONIO	52091155
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL VILA RENOVACAO	52054420
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DR CHECO EDSEL EMRICH PORTILHO	52054578
ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA MARIA DULCE ROCHA DUARTE BARBOSA	52054837
ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR FRANCISCO JOAQUIM DE PAIVA	52054810
ESC0LA MUNICIPAL RURAL ALFREDO FERREIRA DE CASTRO	52054462
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDADAMENTAL MONTE ALEGRE	52054748
ESCOLA MULNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL RECANTO DO FUTURO	52055167
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL SAO JOSE DO PONTAL	52069532
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL VAIANOPOLIS	52054608
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DOMINGOS MONI	52055116
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL VALE DO RIO DOCE	52054977
ESCOLA DE EDUCACAO INFANTIL TIA SANTINHA	52088537

SIMEC- Sistema Integrado de Ministério da Educação
Ministério da Educação / SE - Secretaria Executiva
.:: **PAR Analítico do Município: Rio Verde - GO**

Impresso por: **PAULO FARIA DO VALE**
Hora da Impressão: 01/03/2018 - 17:26:39

ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL CAMINHO DA VIDA	52055132
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL GOTAS DE LUZ	52145204
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL MARIETA FERREIRA	52079449
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL MUNDO ENCANTADO	52078477
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL PAO DA VIDA	52159205
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL PRINCIPIO DO SABER	52093816
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL PROFESSORA IRACEMA VELASCO	52263355
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL SEVERINO GOMES MONTEIRO	52055175
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL MONTEIRO LOBATO	52086216
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ANTONIO GOMES DE LIMA	52054497
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ANTONIO VIEIRA DE MORAES	52000176
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL CLODOVEU LEAO DE ALMEIDA	52054543
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DR JOAO BARBOSA NETO	52055124
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL MARIA BRIGIDA DA FONSECA	52091503
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ODELIO GUERRA	52054691
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL OLINDA ATAYDES	52054780
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL OTAVIO FERREIRA	52054802
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSORA BALBINA CAMPOS -DONA BRANCA	52054829
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSOR CESARIO FERREIRA DA SILVA	52055213
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSOR CLOVIS LEAO DE ALMEIDA	52241351
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DE TEMPO INTEGRAL PROFESSOR WALDYR EMRICH PORTILHO	52257398
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSOR LUIZ ALBERTO LEAO	52094421
ESCOLA MUNICIPAL ENSINO FUNDAMENTAL ALFREDO NASSER	52091511
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL BRENO DE ARAUJO SILVA	52055027

Sub-Ação

Descrição da Subação: Adquirir materiais e equipamentos pedagógicos de suporte ao processo didático de implantação da Lei 10.639/03 nos anos iniciais do ensino fundamental.

Estratégia de Implementação: Distribuição de materiais e equipamentos pedagógicos de suporte ao processo didático de implantação da Lei 10.639/03, nos anos iniciais do ensino fundamental, pela Secadi - Material Didático Lei 10.639/03.

Programa: SECADI - Material Didático Lei 10.639/03 - Educação Infantil

Unidade de Medida: kit(s) de material

Forma de Execução Assistência técnica do MEC

Quantidades e Cronograma Físico

	2011	2012	2013	2014	Total
Quantidades:	0	216	216	216	648
Cronograma Físico:					

2012

Detalhamento de Escolas

Escola	Código INEP
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ANA PIMENTA	52079406
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ANAZIA ANTONIA CUNHA	52094413
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL CHAPEUZINHO	52078493

SIMEC- Sistema Integrado de Ministério da Educação
Ministério da Educação / SE - Secretaria Executiva
.:: PAR Analítico do Município: Rio Verde - GO

Impresso por: **PAULO FARIA DO VALE**
Hora da Impressão: 01/03/2018 - 17:26:39

VERMELHO	
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL CILENIO MODESTO DE MORAES	52257401
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ELVIRA CESAR DO NASCIMENTO	52079392
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL JESUINO VELOSO DO CARMO	52092267
CRECHE DE AMOR SAO FRANCISCO	52079414
CRECHE LAR CRIANCAS PARA JESUS	52078825
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSORA SELVA CAMPOS MONTEIRO	52054250
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ROSALINA BORGES	52054888
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DONA JOSEFINA	52054560
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL FILADELFO JORGE DA SILVA FILHO-NENE MINU	52055140
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL NUSA MACHADO	52055159
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSOR LUIZ ALBERTO LEAO	52094421
ESCOLA MUNICIPAL ENSINO FUNDAMENTAL ALFREDO NASSER	52091511
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL BRENO DE ARAUJO SILVA	52055027
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ELIZABETH EMRICH CAMPOS	52079422
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL CARMINDA DE CASTRO	52079430
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL DONA BERCHOLINA FRANCISCA DE SOUZA	52078701
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL DONA MARILENE	52079457
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL DONA TATA	52099407
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL EDUARDO PENHA FILHO	52202356
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL MARIA DA GLORIA DE SOUZA MACHADO	52084728
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL APLICACAO	52084698
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ENEDINA MACIEL	52093832
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL VILA BORGES	52088545
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ADELOR QUINTILIANO DA SILVA	52054446
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ANA MAURA OLIVEIRA JAYME	52054489
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ARENO MARTINS VIEIRA	52054314
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL JOSE DO PRADO GUIMARAES	52054667
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL LYBIA VIDAL SILVA	52082636
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL MARIA RIBEIRO COSTA	52054721
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDADAMENTAL NESTOR FONSECA	52092259
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDADAMENAL PROFESSOR CHAFIC ANTONIO	52091155
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL VILA RENOVACAO	52054420
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DR CHECO EDSEL EMRICH PORTILHO	52054578
ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA MARIA DULCE ROCHA DUARTE BARBOSA	52054837
ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR FRANCISCO JOAQUIM DE PAIVA	52054810
ESC0LA MUNICIPAL RURAL ALFREDO FERREIRA DE CASTRO	52054462
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDADAMENTAL AGUA MANSA COQUEIROS	52074021
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL SETE LEGUAS	52054926
ESOLA MULNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL BAUMGART	52054500

SIMEC- Sistema Integrado de Ministério da Educação
Ministério da Educação / SE - Secretaria Executiva
.:: PAR Analítico do Município: Rio Verde - GO

Impresso por: **PAULO FARIA DO VALE**
Hora da Impressão: 01/03/2018 - 17:26:39

	ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL CABECEIRA ALTA	52054624
	ESCOLA MUNCIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ESCADINHA DO FUTURO	52069508
	ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDADAMENTAL MONTE ALEGRE	52054748
	ESCOLA MULNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL RECANTO DO FUTURO	52055167
	ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL SAO JOSE DO PONTAL	52069532
	ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL VAIANOPOLIS	52054608
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DOMINGOS MONI	52055116
	ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL VALE DO RIO DOCE	52054977
	ESCOLA DE EDUCACAO INFANTIL TIA SANTINHA	52088537
	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL CAMINHO DA VIDA	52055132
	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL GOTAS DE LUZ	52145204
	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL MARIETA FERREIRA	52079449
	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL MUNDO ENCANTADO	52078477
	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL PAO DA VIDA	52159205
	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL PRINCIPIO DO SABER	52093816
	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL PROFESSORA IRACEMA VELASCO	52263355
	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL SEVERINO GOMES MONTEIRO	52055175
	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL MONTEIRO LOBATO	52086216
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ANTONIO GOMES DE LIMA	52054497
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ANTONIO VIEIRA DE MORAES	52000176
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL CLODOVEU LEAO DE ALMEIDA	52054543
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DR JOAO BARBOSA NETO	52055124
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL MARIA BRIGIDA DA FONSECA	52091503
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ODELIO GUERRA	52054691
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL OLINDA ATAYDES	52054780
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL OTAVIO FERREIRA	52054802
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSORA BALBINA CAMPOS -DONA BRANCA	52054829
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSOR CESARIO FERREIRA DA SILVA	52055213
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSOR CLOVIS LEAO DE ALMEIDA	52241351
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DE TEMPO INTEGRAL PROFESSOR WALDYR EMRICH PORTILHO	52257398

2013	Escola	Código INEP
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSOR LUIZ ALBERTO LEAO	52094421
	CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ELIZABETH EMRICH CAMPOS	52079422
	CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ANA PIMENTA	52079406
	CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ANAZIA ANTONIA CUNHA	52094413
	CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL CARMINDA DE CASTRO	52079430
	CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL CHAPEUZINHO VERMELHO	52078493

SIMEC- Sistema Integrado de Ministério da Educação
Ministério da Educação / SE - Secretaria Executiva
.:: PAR Analítico do Município: Rio Verde - GO

Impresso por: **PAULO FARIA DO VALE**
Hora da Impressão: 01/03/2018 - 17:26:39

CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL CILENIO MODESTO DE MORAES	52257401
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL DONA BERCHOLINA FRANCISCA DE SOUZA	52078701
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL DONA MARILENE	52079457
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL DONA TATA	52099407
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ELVIRA CESAR DO NASCIMENTO	52079392
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL JESUINO VELOSO DO CARMO	52092267
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL EDUARDO PENHA FILHO	52202356
CRECHE DE AMOR SAO FRANCISCO	52079414
CRECHE LAR CRIANCAS PARA JESUS	52078825
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSORA SELVA CAMPOS MONTEIRO	52054250
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ROSALINA BORGES	52054888
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL MARIA DA GLORIA DE SOUZA MACHADO	52084728
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL APLICACAO	52084698
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ENEDINA MACIEL	52093832
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL VILA BORGES	52088545
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ADELOR QUINTILIANO DA SILVA	52054446
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ANA MAURA OLIVEIRA JAYME	52054489
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ARENO MARTINS VIEIRA	52054314
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DONA JOSEFINA	52054560
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL FILADELFO JORGE DA SILVA FILHO-NENE MINU	52055140
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL JOSE DO PRADO GUIMARAES	52054667
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL LYBIA VIDAL SILVA	52082636
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL MARIA RIBEIRO COSTA	52054721
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDADAMENTAL NESTOR FONSECA	52092259
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDADAMENAL PROFESSOR CHAFIC ANTONIO	52091155
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL VILA RENOVACAO	52054420
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DR CHECO EDSEL EMRICH PORTILHO	52054578
ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA MARIA DULCE ROCHA DUARTE BARBOSA	52054837
ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR FRANCISCO JOAQUIM DE PAIVA	52054810
ESC0LA MUNICIPAL RURAL ALFREDO FERREIRA DE CASTRO	52054462
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDADAMENTAL AGUA MANSA COQUEIROS	52074021
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL SETE LEGUAS	52054926
ESOLA MULNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL BAUMGART	52054500
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL CABECEIRA ALTA	52054624
ESCOLA MUNCIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ESCADINHA DO FUTURO	52069508
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDADAMENTAL MONTE ALEGRE	52054748
ESCOLA MULNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL RECANTO DO FUTURO	52055167
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL SAO JOSE DO PONTAL	52069532
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL VAIANOPOLIS	52054608

SIMEC- Sistema Integrado de Ministério da Educação
Ministério da Educação / SE - Secretaria Executiva
.:: PAR Analítico do Município: Rio Verde - GO

Impresso por: **PAULO FARIA DO VALE**
Hora da Impressão: 01/03/2018 - 17:26:39

	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL NUSA MACHADO	52055159
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DOMINGOS MONI	52055116
	ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL VALE DO RIO DOCE	52054977
	ESCOLA DE EDUCACAO INFANTIL TIA SANTINHA	52088537
	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL CAMINHO DA VIDA	52055132
	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL GOTAS DE LUZ	52145204
	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL MARIETA FERREIRA	52079449
	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL MUNDO ENCANTADO	52078477
	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL PAO DA VIDA	52159205
	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL PRINCIPIO DO SABER	52093816
	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL PROFESSORA IRACEMA VELASCO	52263355
	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL SEVERINO GOMES MONTEIRO	52055175
	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL MONTEIRO LOBATO	52086216
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ANTONIO GOMES DE LIMA	52054497
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ANTONIO VIEIRA DE MORAES	52000176
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL CLODOVEU LEAO DE ALMEIDA	52054543
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DR JOAO BARBOSA NETO	52055124
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL MARIA BRIGIDA DA FONSECA	52091503
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ODELIO GUERRA	52054691
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL OLINDA ATAYDES	52054780
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL OTAVIO FERREIRA	52054802
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSORA BALBINA CAMPOS -DONA BRANCA	52054829
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSOR CESARIO FERREIRA DA SILVA	52055213
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSOR CLOVIS LEAO DE ALMEIDA	52241351
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DE TEMPO INTEGRAL PROFESSOR WALDYR EMRICH PORTILHO	52257398
	ESCOLA MUNICIPAL ENSINO FUNDAMENTAL ALFREDO NASSER	52091511
	ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL BRENO DE ARAUJO SILVA	52055027

2014	Escola	Código INEP
	ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL VAIANOPOLIS	52054608
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL NUSA MACHADO	52055159
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DE TEMPO INTEGRAL PROFESSOR WALDYR EMRICH PORTILHO	52257398
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSOR LUIZ ALBERTO LEAO	52094421
	ESCOLA MUNICIPAL ENSINO FUNDAMENTAL ALFREDO NASSER	52091511
	ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL BRENO DE ARAUJO SILVA	52055027
	CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ELIZABETH EMRICH CAMPOS	52079422
	CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ANA PIMENTA	52079406
	CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ANAZIA ANTONIA CUNHA	52094413
	CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL CARMINDA DE CASTRO	52079430
	CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL CHAPEUZINHO	52078493

SIMEC- Sistema Integrado de Ministério da Educação
Ministério da Educação / SE - Secretaria Executiva
.:: PAR Analítico do Município: Rio Verde - GO

Impresso por: **PAULO FARIA DO VALE**
Hora da Impressão: 01/03/2018 - 17:26:39

VERMELHO	
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL CILENIO MODESTO DE MORAES	52257401
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL DONA BERCHOLINA FRANCISCA DE SOUZA	52078701
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL DONA MARILENE	52079457
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL DONA TATA	52099407
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ELVIRA CESAR DO NASCIMENTO	52079392
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL JESUINO VELOSO DO CARMO	52092267
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL EDUARDO PENHA FILHO	52202356
CRECHE DE AMOR SAO FRANCISCO	52079414
CRECHE LAR CRIANCAS PARA JESUS	52078825
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSORA SELVA CAMPOS MONTEIRO	52054250
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ROSALINA BORGES	52054888
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL MARIA DA GLORIA DE SOUZA MACHADO	52084728
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL APLICACAO	52084698
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ENEDINA MACIEL	52093832
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL VILA BORGES	52088545
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ADELOR QUINTILIANO DA SILVA	52054446
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ANA MAURA OLIVEIRA JAYME	52054489
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ARENO MARTINS VIEIRA	52054314
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DONA JOSEFINA	52054560
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL FILADELFO JORGE DA SILVA FILHO-NENE MINU	52055140
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL JOSE DO PRADO GUIMARAES	52054667
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL LYBIA VIDAL SILVA	52082636
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL MARIA RIBEIRO COSTA	52054721
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDADAMENTAL NESTOR FONSECA	52092259
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDADAMENAL PROFESSOR CHAFIC ANTONIO	52091155
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL VILA RENOVACAO	52054420
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DR CHECO EDSEL EMRICH PORTILHO	52054578
ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA MARIA DULCE ROCHA DUARTE BARBOSA	52054837
ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR FRANCISCO JOAQUIM DE PAIVA	52054810
ESC0LA MUNICIPAL RURAL ALFREDO FERREIRA DE CASTRO	52054462
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDADAMENTAL AGUA MANSA COQUEIROS	52074021
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL SETE LEGUAS	52054926
ESOLA MULNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL BAUMGART	52054500
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL CABECEIRA ALTA	52054624
ESCOLA MUNCIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ESCADINHA DO FUTURO	52069508
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDADAMENTAL MONTE ALEGRE	52054748
ESCOLA MULNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL RECANTO DO FUTURO	52055167
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL SAO JOSE DO PONTAL	52069532

SIMEC- Sistema Integrado de Ministério da Educação
Ministério da Educação / SE - Secretaria Executiva
.:: PAR Analítico do Município: Rio Verde - GO

Impresso por: **PAULO FARIA DO VALE**
Hora da Impressão: 01/03/2018 - 17:26:39

ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DOMINGOS MONI	52055116
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL VALE DO RIO DOCE	52054977
ESCOLA DE EDUCACAO INFANTIL TIA SANTINHA	52088537
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL CAMINHO DA VIDA	52055132
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL GOTAS DE LUZ	52145204
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL MARIETA FERREIRA	52079449
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL MUNDO ENCANTADO	52078477
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL PAO DA VIDA	52159205
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL PRINCIPIO DO SABER	52093816
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL PROFESSORA IRACEMA VELASCO	52263355
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL SEVERINO GOMES MONTEIRO	52055175
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL MONTEIRO LOBATO	52086216
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ANTONIO GOMES DE LIMA	52054497
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ANTONIO VIEIRA DE MORAES	52000176
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL CLODOVEU LEAO DE ALMEIDA	52054543
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DR JOAO BARBOSA NETO	52055124
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL MARIA BRIGIDA DA FONSECA	52091503
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ODELIO GUERRA	52054691
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL OLINDA ATAYDES	52054780
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL OTAVIO FERREIRA	52054802
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSORA BALBINA CAMPOS -DONA BRANCA	52054829
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSOR CESARIO FERREIRA DA SILVA	52055213
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSOR CLOVIS LEAO DE ALMEIDA	52241351

Sub-Ação

Descrição da Subação: Adquirir materiais e equipamentos pedagógicos de suporte ao processo didático de implantação da Lei 11.525/07 nos anos finais do ensino fundamental.

Estratégia de Implementação: Distribuição de materiais e equipamentos pedagógicos de suporte ao processo didático de implantação da 11.525/07, nos anos finais do ensino fundamental, pela Secadi - Programa Escola que Protege - Material.

Programa: SECADI - Programa Escola que Protege - Material

Unidade de Medida: kit(s) de material

Forma de Execução Assistência técnica do MEC

Quantidades e Cronograma Físico

	2011	2012	2013	2014	Total
Quantidades:	0	216	216	216	648
Cronograma Físico:					

2012

Detalhamento de Escolas

Escola	Código INEP
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ELIZABETH EMRICH CAMPOS	52079422
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ANA PIMENTA	52079406
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ELVIRA CESAR DO NASCIMENTO	52079392
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL JESUINO VELOSO DO	52092267

SIMEC- Sistema Integrado de Ministério da Educação
Ministério da Educação / SE - Secretaria Executiva
.:: PAR Analítico do Município: Rio Verde - GO

Impresso por: **PAULO FARIA DO VALE**
Hora da Impressão: 01/03/2018 - 17:26:39

CARMO	
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL EDUARDO PENHA FILHO	52202356
CRECHE DE AMOR SAO FRANCISCO	52079414
CRECHE LAR CRIANCAS PARA JESUS	52078825
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSORA SELVA CAMPOS MONTEIRO	52054250
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ROSALINA BORGES	52054888
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL MARIA DA GLORIA DE SOUZA MACHADO	52084728
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL APLICACAO	52084698
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ENEDINA MACIEL	52093832
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL VILA BORGES	52088545
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ADELOR QUINTILIANO DA SILVA	52054446
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ANA MAURA OLIVEIRA JAYME	52054489
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL MARIA RIBEIRO COSTA	52054721
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDADAMENTAL NESTOR FONSECA	52092259
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDADAMENAL PROFESSOR CHAFIC ANTONIO	52091155
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL VILA RENOVACAO	52054420
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DR CHECO EDSEL EMRICH PORTILHO	52054578
ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA MARIA DULCE ROCHA DUARTE BARBOSA	52054837
ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR FRANCISCO JOAQUIM DE PAIVA	52054810
ESC0LA MUNICIPAL RURAL ALFREDO FERREIRA DE CASTRO	52054462
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDADAMENTAL AGUA MANSA COQUEIROS	52074021
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL SETE LEGUAS	52054926
ESOLA MULNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL BAUMGART	52054500
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL CABECEIRA ALTA	52054624
ESCOLA MUNCIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ESCADINHA DO FUTURO	52069508
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDADAMENTAL MONTE ALEGRE	52054748
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL VAIANOPOLIS	52054608
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DOMINGOS MONI	52055116
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL VALE DO RIO DOCE	52054977
ESCOLA DE EDUCACAO INFANTIL TIA SANTINHA	52088537
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL CAMINHO DA VIDA	52055132
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL GOTAS DE LUZ	52145204
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL MARIETA FERREIRA	52079449
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL MUNDO ENCANTADO	52078477
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL PAO DA VIDA	52159205
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL PRINCIPIO DO SABER	52093816
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL PROFESSORA IRACEMA VELASCO	52263355
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL SEVERINO GOMES MONTEIRO	52055175
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL MONTEIRO LOBATO	52086216
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ANTONIO GOMES DE LIMA	52054497
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ANTONIO VIEIRA DE MORAES	52000176

SIMEC- Sistema Integrado de Ministério da Educação
Ministério da Educação / SE - Secretaria Executiva
.:: PAR Analítico do Município: Rio Verde - GO

Impresso por: **PAULO FARIA DO VALE**
Hora da Impressão: 01/03/2018 - 17:26:39

	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL CLODOVEU LEAO DE ALMEIDA	52054543
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DR JOAO BARBOSA NETO	52055124
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL MARIA BRIGIDA DA FONSECA	52091503
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ODELIO GUERRA	52054691
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL OLINDA ATAYDES	52054780
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL OTAVIO FERREIRA	52054802
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSORA BALBINA CAMPOS -DONA BRANCA	52054829
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSOR CESARIO FERREIRA DA SILVA	52055213
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSOR CLOVIS LEAO DE ALMEIDA	52241351
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL NUSA MACHADO	52055159
	CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ANAZIA ANTONIA CUNHA	52094413
	CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL CARMINDA DE CASTRO	52079430
	CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL CHAPEUZINHO VERMELHO	52078493
	CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL CILENIO MODESTO DE MORAES	52257401
	CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL DONA BERCHOLINA FRANCISCA DE SOUZA	52078701
	CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL DONA MARILENE	52079457
	CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL DONA TATA	52099407
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ARENO MARTINS VIEIRA	52054314
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DONA JOSEFINA	52054560
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL FILADELFO JORGE DA SILVA FILHO-NENE MINU	52055140
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL JOSE DO PRADO GUIMARAES	52054667
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL LYBIA VIDAL SILVA	52082636
	ESCOLA MULNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL RECANTO DO FUTURO	52055167
	ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL SAO JOSE DO PONTAL	52069532
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DE TEMPO INTEGRAL PROFESSOR WALDYR EMRICH PORTILHO	52257398
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSOR LUIZ ALBERTO LEAO	52094421
	ESCOLA MUNICIPAL ENSINO FUNDAMENTAL ALFREDO NASSER	52091511
	ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL BRENO DE ARAUJO SILVA	52055027

2013	Escola	Código INEP
	CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL DONA MARILENE	52079457
	CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL DONA TATA	52099407
	CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ELVIRA CESAR DO NASCIMENTO	52079392
	CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL JESUINO VELOSO DO CARMO	52092267
	CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL EDUARDO PENHA FILHO	52202356
	CRECHE LAR CRIANCAS PARA JESUS	52078825
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSORA SELVA CAMPOS MONTEIRO	52054250
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ROSALINA BORGES	52054888

ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL MARIA DA GLORIA DE SOUZA MACHADO	52084728
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDADAMENTAL NESTOR FONSECA	52092259
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDADAMENAL PROFESSOR CHAFIC ANTONIO	52091155
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL VILA RENOVACAO	52054420
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DR CHECO EDSEL EMRICH PORTILHO	52054578
ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA MARIA DULCE ROCHA DUARTE BARBOSA	52054837
ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR FRANCISCO JOAQUIM DE PAIVA	52054810
ESC0LA MUNICIPAL RURAL ALFREDO FERREIRA DE CASTRO	52054462
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDADAMENTAL AGUA MANSA COQUEIROS	52074021
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL SETE LEGUAS	52054926
ESOLA MULNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL BAUMGART	52054500
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL CABECEIRA ALTA	52054624
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL VAIANOPOLIS	52054608
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL NUSA MACHADO	52055159
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DOMINGOS MONI	52055116
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL VALE DO RIO DOCE	52054977
ESCOLA DE EDUCACAO INFANTIL TIA SANTINHA	52088537
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL CAMINHO DA VIDA	52055132
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL GOTAS DE LUZ	52145204
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL MARIETA FERREIRA	52079449
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL MUNDO ENCANTADO	52078477
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL PAO DA VIDA	52159205
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL PRINCIPIO DO SABER	52093816
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL PROFESSORA IRACEMA VELASCO	52263355
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL SEVERINO GOMES MONTEIRO	52055175
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL MONTEIRO LOBATO	52086216
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ANTONIO GOMES DE LIMA	52054497
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ANTONIO VIEIRA DE MORAES	52000176
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL CLODOVEU LEAO DE ALMEIDA	52054543
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DR JOAO BARBOSA NETO	52055124
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSOR LUIZ ALBERTO LEAO	52094421
ESCOLA MUNICIPAL ENSINO FUNDAMENTAL ALFREDO NASSER	52091511
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL BRENO DE ARAUJO SILVA	52055027
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ELIZABETH EMRICH CAMPOS	52079422
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ANA PIMENTA	52079406
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ANAZIA ANTONIA CUNHA	52094413
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL CARMINDA DE CASTRO	52079430
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL CHAPEUZINHO VERMELHO	52078493
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL CILENIO MODESTO DE MORAES	52257401
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL DONA BERCHOLINA	52078701

SIMEC- Sistema Integrado de Ministério da Educação
Ministério da Educação / SE - Secretaria Executiva
.:: PAR Analítico do Município: Rio Verde - GO

Impresso por: **PAULO FARIA DO VALE**
Hora da Impressão: 01/03/2018 - 17:26:39

	FRANCISCA DE SOUZA	
	CRECHE DE AMOR SAO FRANCISCO	52079414
	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL APLICACAO	52084698
	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ENEDINA MACIEL	52093832
	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL VILA BORGES	52088545
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ADELOR QUINTILIANO DA SILVA	52054446
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ANA MAURA OLIVEIRA JAYME	52054489
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ARENO MARTINS VIEIRA	52054314
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DONA JOSEFINA	52054560
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL FILADELFO JORGE DA SILVA FILHO-NENE MINU	52055140
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL JOSE DO PRADO GUIMARAES	52054667
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL LYBIA VIDAL SILVA	52082636
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL MARIA RIBEIRO COSTA	52054721
	ESCOLA MUNCIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ESCADINHA DO FUTURO	52069508
	ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDADAMENTAL MONTE ALEGRE	52054748
	ESCOLA MULNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL RECANTO DO FUTURO	52055167
	ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL SAO JOSE DO PONTAL	52069532
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL MARIA BRIGIDA DA FONSECA	52091503
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ODELIO GUERRA	52054691
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL OLINDA ATAYDES	52054780
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL OTAVIO FERREIRA	52054802
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSORA BALBINA CAMPOS -DONA BRANCA	52054829
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSOR CESARIO FERREIRA DA SILVA	52055213
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSOR CLOVIS LEAO DE ALMEIDA	52241351
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DE TEMPO INTEGRAL PROFESSOR WALDYR EMRICH PORTILHO	52257398

2014	Escola	Código INEP
	CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ELIZABETH EMRICH CAMPOS	52079422
	CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL CARMINDA DE CASTRO	52079430
	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL APLICACAO	52084698
	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ENEDINA MACIEL	52093832
	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL VILA BORGES	52088545
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ADELOR QUINTILIANO DA SILVA	52054446
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ANA MAURA OLIVEIRA JAYME	52054489
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ARENO MARTINS VIEIRA	52054314
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DONA JOSEFINA	52054560
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL FILADELFO JORGE DA SILVA FILHO-NENE MINU	52055140
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL JOSE DO PRADO GUIMARAES	52054667

SIMEC- Sistema Integrado de Ministério da Educação
Ministério da Educação / SE - Secretaria Executiva
.:: PAR Analítico do Município: Rio Verde - GO

Impresso por: **PAULO FARIA DO VALE**
Hora da Impressão: 01/03/2018 - 17:26:39

ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL LYBIA VIDAL SILVA	52082636
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL MARIA RIBEIRO COSTA	52054721
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDADAMENTAL NESTOR FONSECA	52092259
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDADAMENAL PROFESSOR CHAFIC ANTONIO	52091155
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL VILA RENOVACAO	52054420
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DR CHECO EDSEL EMRICH PORTILHO	52054578
ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA MARIA DULCE ROCHA DUARTE BARBOSA	52054837
ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR FRANCISCO JOAQUIM DE PAIVA	52054810
ESC0LA MUNICIPAL RURAL ALFREDO FERREIRA DE CASTRO	52054462
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL SETE LEGUAS	52054926
ESOLA MULNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL BAUMGART	52054500
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDADAMENTAL MONTE ALEGRE	52054748
ESCOLA MULNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL RECANTO DO FUTURO	52055167
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL SAO JOSE DO PONTAL	52069532
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL VAIANOPOLIS	52054608
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL GOTAS DE LUZ	52145204
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL MARIETA FERREIRA	52079449
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL MUNDO ENCANTADO	52078477
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL PAO DA VIDA	52159205
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL PRINCIPIO DO SABER	52093816
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL PROFESSORA IRACEMA VELASCO	52263355
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL SEVERINO GOMES MONTEIRO	52055175
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL OLINDA ATAYDES	52054780
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL OTAVIO FERREIRA	52054802
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSORA BALBINA CAMPOS -DONA BRANCA	52054829
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSOR CESARIO FERREIRA DA SILVA	52055213
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSOR CLOVIS LEAO DE ALMEIDA	52241351
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DE TEMPO INTEGRAL PROFESSOR WALDYR EMRICH PORTILHO	52257398
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSOR LUIZ ALBERTO LEAO	52094421
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL BRENO DE ARAUJO SILVA	52055027
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ANA PIMENTA	52079406
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ANAZIA ANTONIA CUNHA	52094413
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL CHAPEUZINHO VERMELHO	52078493
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL CILENIO MODESTO DE MORAES	52257401
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL DONA BERCHOLINA FRANCISCA DE SOUZA	52078701
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL DONA MARILENE	52079457
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL DONA TATA	52099407
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ELVIRA CESAR DO NASCIMENTO	52079392
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL JESUINO VELOSO DO CARMO	52092267

SIMEC- Sistema Integrado de Ministério da Educação
Ministério da Educação / SE - Secretaria Executiva
.:: PAR Analítico do Município: Rio Verde - GO

Impresso por: **PAULO FARIA DO VALE**
Hora da Impressão: 01/03/2018 - 17:26:39

CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL EDUARDO PENHA FILHO	52202356
CRECHE DE AMOR SAO FRANCISCO	52079414
CRECHE LAR CRIANCAS PARA JESUS	52078825
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSORA SELVA CAMPOS MONTEIRO	52054250
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ROSALINA BORGES	52054888
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL MARIA DA GLORIA DE SOUZA MACHADO	52084728
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDADAMENTAL AGUA MANSA COQUEIROS	52074021
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL CABECEIRA ALTA	52054624
ESCOLA MUNCIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ESCADINHA DO FUTURO	52069508
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL NUSA MACHADO	52055159
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DOMINGOS MONI	52055116
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL VALE DO RIO DOCE	52054977
ESCOLA DE EDUCACAO INFANTIL TIA SANTINHA	52088537
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL CAMINHO DA VIDA	52055132
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL MONTEIRO LOBATO	52086216
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ANTONIO GOMES DE LIMA	52054497
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ANTONIO VIEIRA DE MORAES	52000176
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL CLODOVEU LEAO DE ALMEIDA	52054543
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DR JOAO BARBOSA NETO	52055124
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL MARIA BRIGIDA DA FONSECA	52091503
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ODELIO GUERRA	52054691
ESCOLA MUNICIPAL ENSINO FUNDAMENTAL ALFREDO NASSER	52091511

Sub-Ação

Descrição da Subação: Adquirir materiais e equipamentos pedagógicos de suporte ao processo didático de implantação da Lei 11.645/08 na educação infantil.

Estratégia de Implementação: Distribuição de materiais e equipamentos pedagógicos de suporte ao processo didático de implantação da Lei 11.645/08, na educação infantil, pela SECADI - Material Didático Lei 11.645/08.

Programa: SECADI - Material Didático Lei 10.639/03 - Educação Infantil

Unidade de Medida: kit(s) de material

Forma de Execução Assistência técnica do MEC

Quantidades e Cronograma Físico

	2011	2012	2013	2014	Total
Quantidades:	0	0	216	216	432
Cronograma Físico:					

Detalhamento de Escolas

2013

Escola	Código INEP
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ANA PIMENTA	52079406
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ANAZIA ANTONIA CUNHA	52094413
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL CHAPEUZINHO VERMELHO	52078493
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL CILENIO MODESTO DE MORAES	52257401
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ELVIRA CESAR DO	52079392

SIMEC- Sistema Integrado de Ministério da Educação
Ministério da Educação / SE - Secretaria Executiva
.:: PAR Analítico do Município: Rio Verde - GO

Impresso por: **PAULO FARIA DO VALE**
Hora da Impressão: 01/03/2018 - 17:26:39

NASCIMENTO	
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL JESUINO VELOSO DO CARMO	52092267
CRECHE DE AMOR SAO FRANCISCO	52079414
CRECHE LAR CRIANCAS PARA JESUS	52078825
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSORA SELVA CAMPOS MONTEIRO	52054250
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL MARIA DA GLORIA DE SOUZA MACHADO	52084728
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ENEDINA MACIEL	52093832
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL VILA BORGES	52088545
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ADELOR QUINTILIANO DA SILVA	52054446
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ARENO MARTINS VIEIRA	52054314
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DONA JOSEFINA	52054560
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL FILADELFO JORGE DA SILVA FILHO-NENE MINU	52055140
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL JOSE DO PRADO GUIMARAES	52054667
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL LYBIA VIDAL SILVA	52082636
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDADAMENAL PROFESSOR CHAFIC ANTONIO	52091155
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL VILA RENOVACAO	52054420
ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA MARIA DULCE ROCHA DUARTE BARBOSA	52054837
ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR FRANCISCO JOAQUIM DE PAIVA	52054810
ESC0LA MUNICIPAL RURAL ALFREDO FERREIRA DE CASTRO	52054462
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDADAMENTAL AGUA MANSA COQUEIROS	52074021
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL SETE LEGUAS	52054926
ESOLA MULNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL BAUMGART	52054500
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDADAMENTAL MONTE ALEGRE	52054748
ESCOLA MULNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL RECANTO DO FUTURO	52055167
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL SAO JOSE DO PONTAL	52069532
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL VAIANOPOLIS	52054608
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ELIZABETH EMRICH CAMPOS	52079422
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL CARMINDA DE CASTRO	52079430
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL DONA BERCHOLINA FRANCISCA DE SOUZA	52078701
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL DONA MARILENE	52079457
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL DONA TATA	52099407
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL EDUARDO PENHA FILHO	52202356
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ROSALINA BORGES	52054888
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL APLICACAO	52084698
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ANA MAURA OLIVEIRA JAYME	52054489
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL MARIA RIBEIRO COSTA	52054721
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDADAMENTAL NESTOR FONSECA	52092259
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DR CHECO EDSEL EMRICH PORTILHO	52054578
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL CABECEIRA ALTA	52054624
ESCOLA MUNCIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ESCADINHA DO	52069508

SIMEC- Sistema Integrado de Ministério da Educação
Ministério da Educação / SE - Secretaria Executiva
.:: PAR Analítico do Município: Rio Verde - GO

Impresso por: **PAULO FARIA DO VALE**
Hora da Impressão: 01/03/2018 - 17:26:39

	FUTURO	
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL NUSA MACHADO	52055159
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DOMINGOS MONI	52055116
	ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL VALE DO RIO DOCE	52054977
	ESCOLA DE EDUCACAO INFANTIL TIA SANTINHA	52088537
	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL CAMINHO DA VIDA	52055132
	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL GOTAS DE LUZ	52145204
	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL MARIETA FERREIRA	52079449
	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL MUNDO ENCANTADO	52078477
	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL PAO DA VIDA	52159205
	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL PRINCIPIO DO SABER	52093816
	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL PROFESSORA IRACEMA VELASCO	52263355
	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL SEVERINO GOMES MONTEIRO	52055175
	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL MONTEIRO LOBATO	52086216
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ANTONIO GOMES DE LIMA	52054497
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ANTONIO VIEIRA DE MORAES	52000176
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL CLODOVEU LEAO DE ALMEIDA	52054543
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DR JOAO BARBOSA NETO	52055124
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL MARIA BRIGIDA DA FONSECA	52091503
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ODELIO GUERRA	52054691
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL OLINDA ATAYDES	52054780
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL OTAVIO FERREIRA	52054802
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSORA BALBINA CAMPOS -DONA BRANCA	52054829
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSOR CESARIO FERREIRA DA SILVA	52055213
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSOR CLOVIS LEAO DE ALMEIDA	52241351
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DE TEMPO INTEGRAL PROFESSOR WALDYR EMRICH PORTILHO	52257398
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSOR LUIZ ALBERTO LEAO	52094421
	ESCOLA MUNICIPAL ENSINO FUNDAMENTAL ALFREDO NASSER	52091511
	ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL BRENO DE ARAUJO SILVA	52055027

2014	Escola	Código INEP
	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL MONTEIRO LOBATO	52086216
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ANTONIO GOMES DE LIMA	52054497
	ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL VAIANOPOLIS	52054608
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL NUSA MACHADO	52055159
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ANTONIO VIEIRA DE MORAES	52000176
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL CLODOVEU LEAO DE ALMEIDA	52054543
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DR JOAO BARBOSA NETO	52055124
	CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ELIZABETH EMRICH CAMPOS	52079422

SIMEC- Sistema Integrado de Ministério da Educação
Ministério da Educação / SE - Secretaria Executiva
.:: PAR Analítico do Município: Rio Verde - GO

Impresso por: **PAULO FARIA DO VALE**
Hora da Impressão: 01/03/2018 - 17:26:39

CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ANA PIMENTA	52079406
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ANAZIA ANTONIA CUNHA	52094413
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL CARMINDA DE CASTRO	52079430
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL CHAPEUZINHO VERMELHO	52078493
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL CILENIO MODESTO DE MORAES	52257401
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL DONA BERCHOLINA FRANCISCA DE SOUZA	52078701
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL DONA MARILENE	52079457
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL DONA TATA	52099407
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ELVIRA CESAR DO NASCIMENTO	52079392
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL JESUINO VELOSO DO CARMO	52092267
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL EDUARDO PENHA FILHO	52202356
CRECHE DE AMOR SAO FRANCISCO	52079414
CRECHE LAR CRIANCAS PARA JESUS	52078825
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSORA SELVA CAMPOS MONTEIRO	52054250
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ROSALINA BORGES	52054888
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL MARIA DA GLORIA DE SOUZA MACHADO	52084728
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL APLICACAO	52084698
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ENEDINA MACIEL	52093832
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL VILA BORGES	52088545
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ADELOR QUINTILIANO DA SILVA	52054446
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ANA MAURA OLIVEIRA JAYME	52054489
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ARENO MARTINS VIEIRA	52054314
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DONA JOSEFINA	52054560
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL FILADELFO JORGE DA SILVA FILHO-NENE MINU	52055140
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL JOSE DO PRADO GUIMARAES	52054667
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL LYBIA VIDAL SILVA	52082636
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL MARIA RIBEIRO COSTA	52054721
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDADAMENTAL NESTOR FONSECA	52092259
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDADAMENAL PROFESSOR CHAFIC ANTONIO	52091155
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL VILA RENOVACAO	52054420
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DR CHECO EDSEL EMRICH PORTILHO	52054578
ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA MARIA DULCE ROCHA DUARTE BARBOSA	52054837
ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR FRANCISCO JOAQUIM DE PAIVA	52054810
ESC0LA MUNICIPAL RURAL ALFREDO FERREIRA DE CASTRO	52054462
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDADAMENTAL AGUA MANSA COQUEIROS	52074021
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL SETE LEGUAS	52054926
ESOLA MULNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL BAUMGART	52054500
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL CABECEIRA ALTA	52054624
ESCOLA MUNCIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ESCADINHA DO FUTURO	52069508
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDADAMENTAL MONTE	52054748

SIMEC- Sistema Integrado de Ministério da Educação
Ministério da Educação / SE - Secretaria Executiva
.:: PAR Analítico do Município: Rio Verde - GO

Impresso por: **PAULO FARIA DO VALE**
Hora da Impressão: 01/03/2018 - 17:26:39

ALEGRE	
ESCOLA MULNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL RECANTO DO FUTURO	52055167
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL SAO JOSE DO PONTAL	52069532
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DOMINGOS MONI	52055116
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL VALE DO RIO DOCE	52054977
ESCOLA DE EDUCACAO INFANTIL TIA SANTINHA	52088537
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL CAMINHO DA VIDA	52055132
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL GOTAS DE LUZ	52145204
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL MARIETA FERREIRA	52079449
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL MUNDO ENCANTADO	52078477
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL PAO DA VIDA	52159205
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL PRINCIPIO DO SABER	52093816
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL PROFESSORA IRACEMA VELASCO	52263355
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL SEVERINO GOMES MONTEIRO	52055175
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL MARIA BRIGIDA DA FONSECA	52091503
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ODELIO GUERRA	52054691
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL OLINDA ATAYDES	52054780
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL OTAVIO FERREIRA	52054802
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSORA BALBINA CAMPOS -DONA BRANCA	52054829
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSOR CESARIO FERREIRA DA SILVA	52055213
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSOR CLOVIS LEAO DE ALMEIDA	52241351
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DE TEMPO INTEGRAL PROFESSOR WALDYR EMRICH PORTILHO	52257398
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSOR LUIZ ALBERTO LEAO	52094421
ESCOLA MUNICIPAL ENSINO FUNDAMENTAL ALFREDO NASSER	52091511
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL BRENO DE ARAUJO SILVA	52055027

Sub-Ação

Descrição da Subação: Adquirir materiais e equipamentos pedagógicos de suporte ao processo didático de implantação da Lei 11.645/08 nos anos finais do ensino fundamental.

Estratégia de Implementação: Distribuição de materiais e equipamentos pedagógicos de suporte ao processo didático de implantação da Lei 11.645/08, nos anos finais do ensino fundamental, pela SECADI - Material Didático Lei 11.645/08.

Programa: SECADI - Material Didático Lei 11.645/08 - Anos Finais do Ensino Fundamental

Unidade de Medida: kit(s) de material

Forma de Execução Assistência técnica do MEC

Quantidades e Cronograma Físico

	2011	2012	2013	2014	Total
Quantidades:	0	216	216	216	648
Cronograma Físico:					

Detalhamento de Escolas

2012

Escola	Código INEP
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ELIZABETH EMRICH CAMPOS	52079422
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ANA PIMENTA	52079406

CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ANAZIA ANTONIA CUNHA	52094413
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL CARMINDA DE CASTRO	52079430
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL CHAPEUZINHO VERMELHO	52078493
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL CILENIO MODESTO DE MORAES	52257401
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL DONA BERCHOLINA FRANCISCA DE SOUZA	52078701
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL DONA MARILENE	52079457
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL DONA TATA	52099407
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ELVIRA CESAR DO NASCIMENTO	52079392
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL JESUINO VELOSO DO CARMO	52092267
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL EDUARDO PENHA FILHO	52202356
CRECHE DE AMOR SAO FRANCISCO	52079414
CRECHE LAR CRIANCAS PARA JESUS	52078825
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL LYBIA VIDAL SILVA	52082636
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDADAMENAL PROFESSOR CHAFIC ANTONIO	52091155
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL VILA RENOVACAO	52054420
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DR CHECO EDSEL EMRICH PORTILHO	52054578
ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA MARIA DULCE ROCHA DUARTE BARBOSA	52054837
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL NUSA MACHADO	52055159
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DOMINGOS MONI	52055116
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ANTONIO VIEIRA DE MORAES	52000176
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL CLODOVEU LEAO DE ALMEIDA	52054543
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DR JOAO BARBOSA NETO	52055124
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL MARIA BRIGIDA DA FONSECA	52091503
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ODELIO GUERRA	52054691
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL OLINDA ATAYDES	52054780
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL OTAVIO FERREIRA	52054802
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSORA BALBINA CAMPOS -DONA BRANCA	52054829
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSOR CESARIO FERREIRA DA SILVA	52055213
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSORA SELVA CAMPOS MONTEIRO	52054250
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ROSALINA BORGES	52054888
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL MARIA DA GLORIA DE SOUZA MACHADO	52084728
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL APLICACAO	52084698
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ENEDINA MACIEL	52093832
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL VILA BORGES	52088545
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ADELOR QUINTILIANO DA SILVA	52054446
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ANA MAURA OLIVEIRA JAYME	52054489
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ARENO MARTINS VIEIRA	52054314
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DONA JOSEFINA	52054560
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL FILADELFO JORGE DA SILVA FILHO-NENE MINU	52055140

SIMEC- Sistema Integrado de Ministério da Educação
Ministério da Educação / SE - Secretaria Executiva
.:: PAR Analítico do Município: Rio Verde - GO

Impresso por: **PAULO FARIA DO VALE**
Hora da Impressão: 01/03/2018 - 17:26:39

	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL JOSE DO PRADO GUIMARAES	52054667
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL MARIA RIBEIRO COSTA	52054721
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDADAMENTAL NESTOR FONSECA	52092259
	ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR FRANCISCO JOAQUIM DE PAIVA	52054810
	ESC0LA MUNICIPAL RURAL ALFREDO FERREIRA DE CASTRO	52054462
	ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDADAMENTAL AGUA MANSA COQUEIROS	52074021
	ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL SETE LEGUAS	52054926
	ESOLA MULNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL BAUMGART	52054500
	ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL CABECEIRA ALTA	52054624
	ESCOLA MUNCIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ESCADINHA DO FUTURO	52069508
	ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDADAMENTAL MONTE ALEGRE	52054748
	ESCOLA MULNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL RECANTO DO FUTURO	52055167
	ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL SAO JOSE DO PONTAL	52069532
	ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL VAIANOPOLIS	52054608
	ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL VALE DO RIO DOCE	52054977
	ESCOLA DE EDUCACAO INFANTIL TIA SANTINHA	52088537
	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL CAMINHO DA VIDA	52055132
	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL GOTAS DE LUZ	52145204
	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL MARIETA FERREIRA	52079449
	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL MUNDO ENCANTADO	52078477
	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL PAO DA VIDA	52159205
	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL PRINCIPIO DO SABER	52093816
	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL PROFESSORA IRACEMA VELASCO	52263355
	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL SEVERINO GOMES MONTEIRO	52055175
	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL MONTEIRO LOBATO	52086216
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ANTONIO GOMES DE LIMA	52054497
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSOR CLOVIS LEAO DE ALMEIDA	52241351
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DE TEMPO INTEGRAL PROFESSOR WALDYR EMRICH PORTILHO	52257398
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSOR LUIZ ALBERTO LEAO	52094421
	ESCOLA MUNICIPAL ENSINO FUNDAMENTAL ALFREDO NASSER	52091511
	ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL BRENO DE ARAUJO SILVA	52055027

2013	Escola	Código INEP
	CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ELIZABETH EMRICH CAMPOS	52079422
	CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL CHAPEUZINHO VERMELHO	52078493
	CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ELVIRA CESAR DO NASCIMENTO	52079392
	CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL JESUINO VELOSO DO CARMO	52092267
	CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL EDUARDO PENHA FILHO	52202356
	CRECHE DE AMOR SAO FRANCISCO	52079414

SIMEC- Sistema Integrado de Ministério da Educação
Ministério da Educação / SE - Secretaria Executiva
.:: PAR Analítico do Município: Rio Verde - GO

Impresso por: **PAULO FARIA DO VALE**
Hora da Impressão: 01/03/2018 - 17:26:39

ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSORA SELVA CAMPOS MONTEIRO	52054250
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL VILA BORGES	52088545
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ADELOR QUINTILIANO DA SILVA	52054446
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ANA MAURA OLIVEIRA JAYME	52054489
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ARENO MARTINS VIEIRA	52054314
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DONA JOSEFINA	52054560
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL FILADELFO JORGE DA SILVA FILHO-NENE MINU	52055140
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL JOSE DO PRADO GUIMARAES	52054667
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL LYBIA VIDAL SILVA	52082636
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL MARIA RIBEIRO COSTA	52054721
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDADAMENTAL NESTOR FONSECA	52092259
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDADAMENAL PROFESSOR CHAFIC ANTONIO	52091155
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL VILA RENOVACAO	52054420
ESCOLA MUNCIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ESCADINHA DO FUTURO	52069508
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ANA PIMENTA	52079406
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ANAZIA ANTONIA CUNHA	52094413
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL CARMINDA DE CASTRO	52079430
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL CILENIO MODESTO DE MORAES	52257401
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL DONA BERCHOLINA FRANCISCA DE SOUZA	52078701
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL DONA MARILENE	52079457
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL DONA TATA	52099407
CRECHE LAR CRIANCAS PARA JESUS	52078825
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ROSALINA BORGES	52054888
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL MARIA DA GLORIA DE SOUZA MACHADO	52084728
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL APLICACAO	52084698
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ENEDINA MACIEL	52093832
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL NUSA MACHADO	52055159
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL CLODOVEU LEAO DE ALMEIDA	52054543
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DR JOAO BARBOSA NETO	52055124
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL MARIA BRIGIDA DA FONSECA	52091503
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSOR CESARIO FERREIRA DA SILVA	52055213
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSOR CLOVIS LEAO DE ALMEIDA	52241351
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DE TEMPO INTEGRAL PROFESSOR WALDYR EMRICH PORTILHO	52257398
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSOR LUIZ ALBERTO LEAO	52094421
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DR CHECO EDSEL EMRICH PORTILHO	52054578
ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA MARIA DULCE ROCHA DUARTE BARBOSA	52054837
ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR FRANCISCO JOAQUIM DE PAIVA	52054810
ESC0LA MUNICIPAL RURAL ALFREDO FERREIRA DE CASTRO	52054462
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDADAMENTAL AGUA	52074021

SIMEC- Sistema Integrado de Ministério da Educação
Ministério da Educação / SE - Secretaria Executiva
.:: PAR Analítico do Município: Rio Verde - GO

Impresso por: **PAULO FARIA DO VALE**
Hora da Impressão: 01/03/2018 - 17:26:39

	MANSA COQUEIROS	
	ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL SETE LEGUAS	52054926
	ESOLA MULNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL BAUMGART	52054500
	ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL CABECEIRA ALTA	52054624
	ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDADAMENTAL MONTE ALEGRE	52054748
	ESCOLA MULNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL RECANTO DO FUTURO	52055167
	ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL SAO JOSE DO PONTAL	52069532
	ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL VAIANOPOLIS	52054608
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DOMINGOS MONI	52055116
	ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL VALE DO RIO DOCE	52054977
	ESCOLA DE EDUCACAO INFANTIL TIA SANTINHA	52088537
	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL CAMINHO DA VIDA	52055132
	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL GOTAS DE LUZ	52145204
	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL MARIETA FERREIRA	52079449
	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL MUNDO ENCANTADO	52078477
	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL PAO DA VIDA	52159205
	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL PRINCIPIO DO SABER	52093816
	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL PROFESSORA IRACEMA VELASCO	52263355
	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL SEVERINO GOMES MONTEIRO	52055175
	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL MONTEIRO LOBATO	52086216
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ANTONIO GOMES DE LIMA	52054497
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ANTONIO VIEIRA DE MORAES	52000176
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ODELIO GUERRA	52054691
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL OLINDA ATAYDES	52054780
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL OTAVIO FERREIRA	52054802
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSORA BALBINA CAMPOS -DONA BRANCA	52054829
	ESCOLA MUNICIPAL ENSINO FUNDAMENTAL ALFREDO NASSER	52091511
	ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL BRENO DE ARAUJO SILVA	52055027

2014	Escola	Código INEP
	CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ANA PIMENTA	52079406
	CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ANAZIA ANTONIA CUNHA	52094413
	CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL CARMINDA DE CASTRO	52079430
	CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL CHAPEUZINHO VERMELHO	52078493
	CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL CILENIO MODESTO DE MORAES	52257401
	CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL DONA MARILENE	52079457
	CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL DONA TATA	52099407
	CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ELVIRA CESAR DO NASCIMENTO	52079392
	CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL JESUINO VELOSO DO CARMO	52092267
	CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL EDUARDO PENHA FILHO	52202356
	CRECHE DE AMOR SAO FRANCISCO	52079414
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSORA SELVA	52054250

SIMEC- Sistema Integrado de Ministério da Educação
Ministério da Educação / SE - Secretaria Executiva
.:: PAR Analítico do Município: Rio Verde - GO

Impresso por: **PAULO FARIA DO VALE**
Hora da Impressão: 01/03/2018 - 17:26:39

CAMPOS MONTEIRO	
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ROSALINA BORGES	52054888
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL MARIA DA GLORIA DE SOUZA MACHADO	52084728
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL APLICACAO	52084698
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL VILA BORGES	52088545
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ADELOR QUINTILIANO DA SILVA	52054446
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ANA MAURA OLIVEIRA JAYME	52054489
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ARENO MARTINS VIEIRA	52054314
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL FILADELFO JORGE DA SILVA FILHO-NENE MINU	52055140
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL JOSE DO PRADO GUIMARAES	52054667
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL LYBIA VIDAL SILVA	52082636
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL MARIA RIBEIRO COSTA	52054721
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDADAMENAL PROFESSOR CHAFIC ANTONIO	52091155
ESOLA MULNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL BAUMGART	52054500
ESCOLA MUNICIPAL ENSINO FUNDAMENTAL ALFREDO NASSER	52091511
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ELIZABETH EMRICH CAMPOS	52079422
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL DONA BERCHOLINA FRANCISCA DE SOUZA	52078701
CRECHE LAR CRIANCAS PARA JESUS	52078825
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ENEDINA MACIEL	52093832
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DONA JOSEFINA	52054560
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDADAMENTAL NESTOR FONSECA	52092259
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL VILA RENOVACAO	52054420
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DR CHECO EDSEL EMRICH PORTILHO	52054578
ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA MARIA DULCE ROCHA DUARTE BARBOSA	52054837
ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR FRANCISCO JOAQUIM DE PAIVA	52054810
ESC0LA MUNICIPAL RURAL ALFREDO FERREIRA DE CASTRO	52054462
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDADAMENTAL AGUA MANSA COQUEIROS	52074021
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL SETE LEGUAS	52054926
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL CABECEIRA ALTA	52054624
ESCOLA MUNCIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ESCADINHA DO FUTURO	52069508
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDADAMENTAL MONTE ALEGRE	52054748
ESCOLA MULNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL RECANTO DO FUTURO	52055167
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL SAO JOSE DO PONTAL	52069532
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL VAIANOPOLIS	52054608
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL NUSA MACHADO	52055159
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DOMINGOS MONI	52055116
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL VALE DO RIO DOCE	52054977
ESCOLA DE EDUCACAO INFANTIL TIA SANTINHA	52088537
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL CAMINHO DA VIDA	52055132
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL GOTAS DE LUZ	52145204

SIMEC- Sistema Integrado de Ministério da Educação
Ministério da Educação / SE - Secretaria Executiva
.:: PAR Analítico do Município: Rio Verde - GO

Impresso por: **PAULO FARIA DO VALE**
Hora da Impressão: 01/03/2018 - 17:26:39

ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL MARIETA FERREIRA	52079449
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL MUNDO ENCANTADO	52078477
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL PAO DA VIDA	52159205
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL PRINCIPIO DO SABER	52093816
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL PROFESSORA IRACEMA VELASCO	52263355
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL SEVERINO GOMES MONTEIRO	52055175
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL MONTEIRO LOBATO	52086216
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ANTONIO GOMES DE LIMA	52054497
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ANTONIO VIEIRA DE MORAES	52000176
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL CLODOVEU LEAO DE ALMEIDA	52054543
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DR JOAO BARBOSA NETO	52055124
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL MARIA BRIGIDA DA FONSECA	52091503
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ODELIO GUERRA	52054691
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL OLINDA ATAYDES	52054780
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL OTAVIO FERREIRA	52054802
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSORA BALBINA CAMPOS -DONA BRANCA	52054829
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSOR CESARIO FERREIRA DA SILVA	52055213
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSOR CLOVIS LEAO DE ALMEIDA	52241351
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DE TEMPO INTEGRAL PROFESSOR WALDYR EMRICH PORTILHO	52257398
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSOR LUIZ ALBERTO LEAO	52094421
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL BRENO DE ARAUJO SILVA	52055027

Sub-Ação

Descrição da Subação: Adquirir materiais e equipamentos pedagógicos de suporte ao processo didático de implantação da Lei 11.645/08 nos anos iniciais do ensino fundamental.

Estratégia de Implementação: Distribuição de materiais e equipamentos pedagógicos de suporte ao processo didático de implantação da Lei 11.645/08, nos anos iniciais do ensino fundamental, pela SECADI - Material Didático Lei 11.645/08.

Programa: SECADI - Material Didático Lei 11.645/08 - Anos Iniciais do Ensino Fundamental

Unidade de Medida: kit(s) de material

Forma de Execução Assistência técnica do MEC

Quantidades e Cronograma Físico

	2011	2012	2013	2014	Total
Quantidades:	0	219	216	216	651
Cronograma Físico:					

2012

Detalhamento de Escolas

Escola	Código INEP
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ELIZABETH EMRICH CAMPOS	52079422
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ANA PIMENTA	52079406
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL CHAPEUZINHO VERMELHO	52078493
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL CILENIO MODESTO DE MORAES	52257401

SIMEC- Sistema Integrado de Ministério da Educação
Ministério da Educação / SE - Secretaria Executiva
.:: PAR Analítico do Município: Rio Verde - GO

Impresso por: **PAULO FARIA DO VALE**
Hora da Impressão: 01/03/2018 - 17:26:39

CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL DONA BERCHOLINA FRANCISCA DE SOUZA	52078701
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL JESUINO VELOSO DO CARMO	52092267
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL EDUARDO PENHA FILHO	52202356
CRECHE LAR CRIANCAS PARA JESUS	52078825
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSORA SELVA CAMPOS MONTEIRO	52054250
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL APLICACAO	52084698
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL VILA BORGES	52088545
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ADELOR QUINTILIANO DA SILVA	52054446
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ANA MAURA OLIVEIRA JAYME	52054489
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ARENO MARTINS VIEIRA	52054314
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DONA JOSEFINA	52054560
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL FILADELFO JORGE DA SILVA FILHO-NENE MINU	52055140
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL LYBIA VIDAL SILVA	52082636
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL MARIA RIBEIRO COSTA	52054721
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDADAMENTAL NESTOR FONSECA	52092259
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDADAMENAL PROFESSOR CHAFIC ANTONIO	52091155
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL SETE LEGUAS	52054926
ESOLA MULNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL BAUMGART	52054500
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL CABECEIRA ALTA	52054624
ESCOLA MUNCIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ESCADINHA DO FUTURO	52069508
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDADAMENTAL MONTE ALEGRE	52054748
ESCOLA MULNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL RECANTO DO FUTURO	52055167
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL SAO JOSE DO PONTAL	52069532
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL VAIANOPOLIS	52054608
ESC MUL RURAL ENSINO FUND ORCALINO FERREIRA GUIMARAES	52084736
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL NUSA MACHADO	52055159
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DOMINGOS MONI	52055116
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL VALE DO RIO DOCE	52054977
ESCOLA DE EDUCACAO INFANTIL TIA SANTINHA	52088537
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL CAMINHO DA VIDA	52055132
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL GOTAS DE LUZ	52145204
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL MARIETA FERREIRA	52079449
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL MUNDO ENCANTADO	52078477
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL PAO DA VIDA	52159205
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL PRINCIPIO DO SABER	52093816
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL PROFESSORA IRACEMA VELASCO	52263355
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL SEVERINO GOMES MONTEIRO	52055175
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL MONTEIRO LOBATO	52086216
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ANTONIO GOMES DE LIMA	52054497
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ANTONIO VIEIRA DE MORAES	52000176

	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DR JOAO BARBOSA NETO	52055124
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL MARIA BRIGIDA DA FONSECA	52091503
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ODELIO GUERRA	52054691
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL OLINDA ATAYDES	52054780
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSORA BALBINA CAMPOS -DONA BRANCA	52054829
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSOR CESARIO FERREIRA DA SILVA	52055213
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSOR CLOVIS LEAO DE ALMEIDA	52241351
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DE TEMPO INTEGRAL PROFESSOR WALDYR EMRICH PORTILHO	52257398
	ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL BRENO DE ARAUJO SILVA	52055027
	CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ANAZIA ANTONIA CUNHA	52094413
	CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL CARMINDA DE CASTRO	52079430
	CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL DONA MARILENE	52079457
	CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL DONA TATA	52099407
	CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ELVIRA CESAR DO NASCIMENTO	52079392
	CRECHE DE AMOR SAO FRANCISCO	52079414
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ROSALINA BORGES	52054888
	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL MARIA DA GLORIA DE SOUZA MACHADO	52084728
	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ENEDINA MACIEL	52093832
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL JOSE DO PRADO GUIMARAES	52054667
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL VILA RENOVACAO	52054420
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DR CHECO EDSEL EMRICH PORTILHO	52054578
	ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA MARIA DULCE ROCHA DUARTE BARBOSA	52054837
	ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR FRANCISCO JOAQUIM DE PAIVA	52054810
	ESC0LA MUNICIPAL RURAL ALFREDO FERREIRA DE CASTRO	52054462
	ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDADAMENTAL AGUA MANSA COQUEIROS	52074021
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL CLODOVEU LEAO DE ALMEIDA	52054543
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL OTAVIO FERREIRA	52054802
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSOR LUIZ ALBERTO LEAO	52094421
	ESCOLA MUNICIPAL ENSINO FUNDAMENTAL ALFREDO NASSER	52091511

2013	Escola	Código INEP
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL VILA RENOVACAO	52054420
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DR CHECO EDSEL EMRICH PORTILHO	52054578
	ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA MARIA DULCE ROCHA DUARTE BARBOSA	52054837
	ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR FRANCISCO JOAQUIM DE PAIVA	52054810
	ESC0LA MUNICIPAL RURAL ALFREDO FERREIRA DE CASTRO	52054462
	ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDADAMENTAL AGUA MANSA COQUEIROS	52074021
	ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL SETE LEGUAS	52054926
	ESOLA MULNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL BAUMGART	52054500
	ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL CABECEIRA	52054624

SIMEC- Sistema Integrado de Ministério da Educação
Ministério da Educação / SE - Secretaria Executiva
.:: PAR Analítico do Município: Rio Verde - GO

Impresso por: **PAULO FARIA DO VALE**
Hora da Impressão: 01/03/2018 - 17:26:39

ALTA	
ESCOLA MUNCIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ESCADINHA DO FUTURO	52069508
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDADAMENTAL MONTE ALEGRE	52054748
ESCOLA MULNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL RECANTO DO FUTURO	52055167
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL SAO JOSE DO PONTAL	52069532
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL MONTEIRO LOBATO	52086216
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ANTONIO GOMES DE LIMA	52054497
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ANTONIO VIEIRA DE MORAES	52000176
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL CLODOVEU LEAO DE ALMEIDA	52054543
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DR JOAO BARBOSA NETO	52055124
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL MARIA BRIGIDA DA FONSECA	52091503
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ODELIO GUERRA	52054691
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL OLINDA ATAYDES	52054780
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL OTAVIO FERREIRA	52054802
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSORA BALBINA CAMPOS -DONA BRANCA	52054829
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSOR CESARIO FERREIRA DA SILVA	52055213
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSOR CLOVIS LEAO DE ALMEIDA	52241351
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DE TEMPO INTEGRAL PROFESSOR WALDYR EMRICH PORTILHO	52257398
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSOR LUIZ ALBERTO LEAO	52094421
ESCOLA MUNICIPAL ENSINO FUNDAMENTAL ALFREDO NASSER	52091511
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL BRENO DE ARAUJO SILVA	52055027
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ELIZABETH EMRICH CAMPOS	52079422
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ANA PIMENTA	52079406
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ANAZIA ANTONIA CUNHA	52094413
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL CARMINDA DE CASTRO	52079430
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL CHAPEUZINHO VERMELHO	52078493
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL CILENIO MODESTO DE MORAES	52257401
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL DONA BERCHOLINA FRANCISCA DE SOUZA	52078701
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL DONA MARILENE	52079457
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL DONA TATA	52099407
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ELVIRA CESAR DO NASCIMENTO	52079392
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL JESUINO VELOSO DO CARMO	52092267
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL EDUARDO PENHA FILHO	52202356
CRECHE DE AMOR SAO FRANCISCO	52079414
CRECHE LAR CRIANCAS PARA JESUS	52078825
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSORA SELVA CAMPOS MONTEIRO	52054250
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ROSALINA BORGES	52054888

SIMEC- Sistema Integrado de Ministério da Educação
Ministério da Educação / SE - Secretaria Executiva
.:: PAR Analítico do Município: Rio Verde - GO

Impresso por: **PAULO FARIA DO VALE**
Hora da Impressão: 01/03/2018 - 17:26:39

	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL MARIA DA GLORIA DE SOUZA MACHADO	52084728
	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL APLICACAO	52084698
	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ENEDINA MACIEL	52093832
	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL VILA BORGES	52088545
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ADELOR QUINTILIANO DA SILVA	52054446
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ANA MAURA OLIVEIRA JAYME	52054489
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ARENO MARTINS VIEIRA	52054314
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DONA JOSEFINA	52054560
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL FILADELFO JORGE DA SILVA FILHO-NENE MINU	52055140
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL JOSE DO PRADO GUIMARAES	52054667
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL LYBIA VIDAL SILVA	52082636
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL MARIA RIBEIRO COSTA	52054721
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDADAMENTAL NESTOR FONSECA	52092259
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDADAMENAL PROFESSOR CHAFIC ANTONIO	52091155
	ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL VAIANOPOLIS	52054608
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL NUSA MACHADO	52055159
	ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DOMINGOS MONI	52055116
	ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL VALE DO RIO DOCE	52054977
	ESCOLA DE EDUCACAO INFANTIL TIA SANTINHA	52088537
	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL CAMINHO DA VIDA	52055132
	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL GOTAS DE LUZ	52145204
	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL MARIETA FERREIRA	52079449
	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL MUNDO ENCANTADO	52078477
	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL PAO DA VIDA	52159205
	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL PRINCIPIO DO SABER	52093816
	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL PROFESSORA IRACEMA VELASCO	52263355
	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL SEVERINO GOMES MONTEIRO	52055175

2014	Escola	Código INEP
	CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ELIZABETH EMRICH CAMPOS	52079422
	CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ANA PIMENTA	52079406
	CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ANAZIA ANTONIA CUNHA	52094413
	CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL CARMINDA DE CASTRO	52079430
	CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL CHAPEUZINHO VERMELHO	52078493
	CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL CILENIO MODESTO DE MORAES	52257401
	CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL DONA BERCHOLINA FRANCISCA DE SOUZA	52078701
	CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL DONA MARILENE	52079457
	ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL VALE DO RIO DOCE	52054977
	ESCOLA DE EDUCACAO INFANTIL TIA SANTINHA	52088537
	ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL CAMINHO DA VIDA	52055132
	CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL DONA TATA	52099407
	CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ELVIRA CESAR DO	52079392

SIMEC- Sistema Integrado de Ministério da Educação
Ministério da Educação / SE - Secretaria Executiva
.:: PAR Analítico do Município: Rio Verde - GO

Impresso por: **PAULO FARIA DO VALE**
Hora da Impressão: 01/03/2018 - 17:26:39

NASCIMENTO	
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL JESUINO VELOSO DO CARMO	52092267
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL EDUARDO PENHA FILHO	52202356
CRECHE DE AMOR SAO FRANCISCO	52079414
CRECHE LAR CRIANCAS PARA JESUS	52078825
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSORA SELVA CAMPOS MONTEIRO	52054250
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ROSALINA BORGES	52054888
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL MARIA DA GLORIA DE SOUZA MACHADO	52084728
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL APLICACAO	52084698
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL ENEDINA MACIEL	52093832
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL VILA BORGES	52088545
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ADELOR QUINTILIANO DA SILVA	52054446
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ANA MAURA OLIVEIRA JAYME	52054489
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ARENO MARTINS VIEIRA	52054314
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DONA JOSEFINA	52054560
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL FILADELFO JORGE DA SILVA FILHO-NENE MINU	52055140
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL JOSE DO PRADO GUIMARAES	52054667
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL LYBIA VIDAL SILVA	52082636
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL MARIA RIBEIRO COSTA	52054721
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDADAMENTAL NESTOR FONSECA	52092259
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDADAMENAL PROFESSOR CHAFIC ANTONIO	52091155
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL VILA RENOVACAO	52054420
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DR CHECO EDSEL EMRICH PORTILHO	52054578
ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA MARIA DULCE ROCHA DUARTE BARBOSA	52054837
ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR FRANCISCO JOAQUIM DE PAIVA	52054810
ESC0LA MUNICIPAL RURAL ALFREDO FERREIRA DE CASTRO	52054462
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDADAMENTAL AGUA MANSA COQUEIROS	52074021
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL SETE LEGUAS	52054926
ESOLA MULNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL BAUMGART	52054500
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL CABECEIRA ALTA	52054624
ESCOLA MUNCIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ESCADINHA DO FUTURO	52069508
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDADAMENTAL MONTE ALEGRE	52054748
ESCOLA MULNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL RECANTO DO FUTURO	52055167
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL SAO JOSE DO PONTAL	52069532
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL VAIANOPOLIS	52054608
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL NUSA MACHADO	52055159
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DOMINGOS MONI	52055116
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL GOTAS DE LUZ	52145204
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL MARIETA FERREIRA	52079449
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL MUNDO ENCANTADO	52078477
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL PAO DA VIDA	52159205

SIMEC- Sistema Integrado de Ministério da Educação
Ministério da Educação / SE - Secretaria Executiva
.:: PAR Analítico do Município: Rio Verde - GO

Impresso por: **PAULO FARIA DO VALE**
Hora da Impressão: 01/03/2018 - 17:26:39

ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL PRINCIPIO DO SABER	52093816
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL PROFESSORA IRACEMA VELASCO	52263355
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL SEVERINO GOMES MONTEIRO	52055175
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL MONTEIRO LOBATO	52086216
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ANTONIO GOMES DE LIMA	52054497
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ANTONIO VIEIRA DE MORAES	52000176
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL CLODOVEU LEAO DE ALMEIDA	52054543
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DR JOAO BARBOSA NETO	52055124
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL MARIA BRIGIDA DA FONSECA	52091503
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ODELIO GUERRA	52054691
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL OLINDA ATAYDES	52054780
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL OTAVIO FERREIRA	52054802
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSORA BALBINA CAMPOS -DONA BRANCA	52054829
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSOR CESARIO FERREIRA DA SILVA	52055213
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSOR CLOVIS LEAO DE ALMEIDA	52241351
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DE TEMPO INTEGRAL PROFESSOR WALDYR EMRICH PORTILHO	52257398
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSOR LUIZ ALBERTO LEAO	52094421
ESCOLA MUNICIPAL ENSINO FUNDAMENTAL ALFREDO NASSER	52091511
ESCOLA MUNICIPAL RURAL DE ENSINO FUNDAMENTAL BRENO DE ARAUJO SILVA	52055027

Sub-Ação

Descrição da Subação: Garantir a inclusão, no plano anual de aquisição de materiais didáticos e pedagógicos diversos, de itens para todas as etapas da educação de jovens e adultos (EJA) ofertadas pela rede e para a diversidade, tanto em seus públicos específicos (campo, indígena, quilombola), quanto em suas temáticas específicas (Leis 10.639/03, 11.525/07 e 11.645/08), considerando as necessidades explicitadas no planejamento anual dos professores e no projeto pedagógico de cada escola.

Estratégia de Implementação: Reuniões periódicas com a comunidade escolar para definição dos itens que devem ser incluídos no plano anual de aquisição de materiais didáticos e pedagógicos diversos, considerando todas as etapas da educação de jovens e adultos (EJA) ofertadas pela rede e para a diversidade, tanto em seus públicos específicos (campo, indígena, quilombola), quanto em suas temáticas específicas (Leis 10.639/03, 11.525/07 e 11.645/08), considerando as necessidades explicitadas no planejamento anual dos professores e no projeto pedagógico de cada escola.

Programa: Outros

Unidade de Medida: reunião(ões)

Forma de Execução Executada pelo município

Quantidades e Cronograma Físico

	2011	2012	2013	2014	Total
Quantidades:	0	2	2	2	6
Cronograma Físico:					

Total Geral por Indicador

2011	2012	2013	2014	Total
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Total Geral por Área

2011	2012	2013	2014	Total
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

SIMEC- Sistema Integrado de Ministério da Educação
Ministério da Educação / SE - Secretaria Executiva
.:: **PAR Analítico do Município: Rio Verde - GO**

Impresso por: **PAULO FARIA DO VALE**
Hora da Impressão: 01/03/2018 - 17:26:39

Total Geral por Dimensão	2011	2012	2013	2014	Total
	0,00	132.000,00	1,00	0,00	132.001,00

Total Geral

2011	2012	2013	2014	Total
0,00	211.734,02	79.735,02	79.734,02	371.203,06